Antonio Conselheiro infame bandido

Offrecido pelo brigadeiro
25 batalhão de infantaria
Eugenio Carolino de Sayão
Carvalho achado em Canudos
no lugar chamado Sanctu-
ario ao "Jornal de Noticias"

UFBA CENTRO DE ESTUDOS BAIANOS
1.759
COLEÇÃO JOSE CALASANS

Antonio Conselheiro infame bandido

Offrecido pelo brigadeiro
25 batalhão de infantaria
Eugenio Carolino de Sayão
Carvalho achado em Canudos
no lugar chamado Sanctu-
ario ao "Jornal de Noticias"

UFBA CENTRO DE ESTUDOS BAIANOS
1.759
COLEÇÃO JOSE CALASANS

Santo Evangelho
De
Jesus Christo
Segundo
S. Matheus.
Capitulo 1.
Genealogia de Jesus Christo,
sua Conceição, e Nascimento.

Livro da geração de Jesus Christo Filho de David, filho de Abrahão. Abraão gerou a Isaac. E Isaac gerou a Jacob. E Jacob gerou a Judas, e a seus irmãos. E Judas gerou de Thamar a Phares, e a Zarão. E Phares gerou a Esron. E Esron gerou a Aram. E Aram gerou a Aminadab. E Aminadab gerou a Naasson. E Naasson gerou a Salmon. E Salmon gerou de Rahab a Booz. E Booz gerou de Ruth a Obed. E Obed gerou a Jessé. E Jessé gerou ao Rei David. E o Rei David gerou a Salamão daquella que foi de Urias. E Salamão gerou a Roboão. E Roboão gerou a Abias. E Abias gerou a Asá. E Asá gerou a Josaphat. E Josaphat gerou a Joram. E Joram gerou a Ozias. E Ozias gerou a Joatham. E Joatham gerou a Achaz. E Achaz gerou a Ezequias. E Ezequias gerou a

a Manassés. E Manassés gerou a
E Amon gerou a Josias. E Josias gerou
a Jeconias, e a seus irmãos na transmi-
gração de Babylonia: E depois da trans-
migração de Babylonia: Jeconias ge-
rou a Salatiel. E Salathiel gerou a
Zorobabel. E Zorobabel gerou a Abiú-
de. E Abiúd gerou a Eliacim. E Elia-
cim gerou a Azor. E Azor gerou a
Sadoc. E Sadoc gerou a Achim. E
Achim gerou a Eliúd. E Eliúd gerou
a Eliazar. E Eliazar gerou a Mathan.
E Mathan gerou a Jacob. E Jacob gerou
a José Esposo de Maria, da qual nas-
ceo Jesus, que se chama o Christo. De
maneira que todas as gerações desde
Abrahão até David, são quatorze ge-
rações: e desde David até a transmigra-
ção de Babylonia, quatorze gerações: e
desde a transmigração de Babylonia
até Christo, quatorze gerações. Ora a
Conceição de Jesus Christo foi desta
maneira: Estando já Maria sua
Mãi desposada com José antes de co-
habitarem, se achou ter ella concebido por
obra do Espirito Santo. E José seu Espo-
so, como era justo, e não queria infa-
malla: resolveo deixalla secretamen-
te. Mas andando elle comsisto no

pensamento, eis-que lhe appareceo em sonhos um Anjo do Senhor, dizendo: José filho de David, não temas receber a Maria tua mulher: porque o que nella se gerou, he obra do Espirito Santo: e ella parirá hum Filho: e lhe chamarás por nome Jesus: porque elle salvará o seu Povo dos peccados delles. Mas tudo isto aconteceo, para que se cumprisse o que fallou o Senhor pelo Profeta, que diz: Eis huma Virgem conceberá, e parirá hum Filho: e appellidallo-hão pelo nome de Emmanuel, que quer dizer, Deus comnosco. E despertando José do somno, fez como o Anjo do Senhor lhe havia mandado, e recebeo a sua mulher. E ella pario o seu Primogenito e poz o nome de Jesus.

Capitulo 2.

Chegada dos Magos, e suas offertas ao Deus Menino. Morte dos Innocentes por Herodes. Fugida de Jesus pra o Egypto, e a sua volta para Judéa.

Tendo pois nascido Jesus em Belém de Judá em tempo do Rei Herodes, eis-que vierão do Oriente humas Magos

a Jerusalém, dizendo: Onde está o Rei dos Judeos, que he nascido? porque nós vimos no Oriente a sua estrella; e viemos a adora-lo. E o Rei Herodes ouvindo isto se turbou, e toda Jerusalém com elle. E convocando todos os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas do Povo, lhes perguntavão; onde havia de nascer o Christo. E elles lhe disserão: Em Belém de Judá: Porque assim está escrito pelo Profeta: E tu Belém, terra de Judá, não és a de menos consideração entre as principaes de Judá: porque de ti sahirá o Conductor, que ha de commandar o meu Povo de Israel. Então Herodes tendo chamado secretamente os Magos, inquirio delles com todo o cuidado, que tempo havias que lhes apparecêra a estrella: e enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide, e informai-vos bem que o Menino he esse: e depois que o houverdes achado, vinde-mo dizer, para eu ir tambem adora-lo. Elles tendo ouvido as palavras do Rei, partirão: e logo a estrella, que tinhão visto no Oriente, lhes appareceo, indo adiante delles, até que chegando, parou sobre onde estava o Menino. E quando elles virão a es-

trella, foi sobre maneira grande o jubilo, que sentirão. Entrando na caha acharão o Menino com Maria sua Mãi, e prostrando-se, o adorárão, e abrindo os seus cofres lhe fizerão suas offertas de ouro, incenso, e myrrha; E havida resposta em sonhos, que não tornassem a Herodes, voltárão por outro caminho para a sua terra. Partidos que elles forão, eis-que appareceo hum Anjo do Senhor em sonhos a José, e lhe disse: Levanta-te, e toma o Menino, e sua Mãi, e foge para o Egypto, e fica-te lá, até que eu te avise. Porque Herodes tem de buscar o Menino para o matar. José levantando-se, tomou de noite o Menino, e sua Mãi, e retirou-se para o Egypto: e alli esteve até a morte de Herodes: para se cumprir o que proferira o Senhor pelo Profeta, que diz: Do Egypto chamei a meu Filho. Herodes então vendo que tinha sido illudido dos Magos, ficou muito irado por isso, e mandou matar todos os meninos, que havia em Belém, e em todo o seu Termo, que tivessem dous annos, e dahi para baixo, regulando-se nisto pelo tempo, que tinha exactamente averiguado

dos Magos. Então se cumprio o que estava annunciado pelo Profeta Jeremias, que diz: Em Ramá se ouvio hum clamor, hum choro, e hum grande lamento: vinha a ser Raquel chorando a seus filhos, sem admittir consolação pela falta delles. E sendo morto Herodes, eis-que o Anjo do Senhor apparece em sonhos a José no Egypto, dizendo: Levanta-te, e toma o Menino, e sua Mãi, e vai para a terra de Israel: porque são mortos os que buscavão o Menino para o matar. José levantando-se, tomou o Menino, e sua Mãi, e veio para a terra de Israel. Mas ouvindo que Archelão reinava na Judéa em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá: e avizado em sonhos, se retirou para as partes da Galiléa. E veio morar em huma Cidade, que se chama Nazareth: para se cumprir o que fôra dito pelos Profetas: Elle será chamado Nazareno.

Capitulo 3.

Vinda, e pregação do Baptista no Deserto. Reprehenção que dá aos Fariseos, e Saduceos.

Differença entre o seu Baptismo, e o de Jesus Christo. Disse o Espirito Santo sobre Jesus Christo depois de João o Baptizar. O Eterno Pay o acclama seu Filho muito amado.

Naquelles dias pois veio João Baptista prégando no dizerto da Judéa, e dizendo: Fazei penitencia: porque está proximo o Reino dos Ceos. Porque este he de quem fallou o Profeta Isaias, dizendo: Voz do que clama no Diserto: Apparelhai o caminho do Senhor: endireitai as suas varédas. Ora o mesmo João tinha hum vestido de pelles de camelo, e huma cinta de couro em roda dos seus rins: e a sua comida erão gafanhotos, e mel silvestre. Então vinha a elle Jerusalém, e toda a Judéa, e toda a terra da comarca do Jordão; e confessando os seus peccados, erão por elle baptisados no Jordão. Mas vendo que muitos dos Fariseos, e dos Sadduceos vinhão ao seu baptismo, lhes disse: Raça de viboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoira. Fazei pois dignos fructos de penitencia. E não queiraes dizer dentro de vós mesmos: Nós temos por

pai a Abrahão: porque eu vos digo que
poderoso he Deus para fazer que de
nascão destas pedras filhos a Abra-
hão. Porque já o machado está posto á
raiz das arvores. Toda a arvore pois que
não dá bom fructo, será cortada, e
lançada no fogo. Eu na verdade vos
baptiso em agua para vos trazer a
penitencia: porém o que ha de vir
depois de mim, he mais poderoso do
que eu, e eu não sou digno de lhe mi-
nistrar o calçado: elle vos baptisará
no Espirito Santo, e em fogo. A
sua pá na sua mão se acha: e elle
alimpará muito bem a sua eira: e
recolherá o seu trigo no celleiro, mas
queimará as palhas num fogo que já-
mais se apagará. Então veio Jesus de
Galiléa ao Jordão ter com João, para ser
baptisado por elle. Porém João o impe-
dia, dizendo: Eu sou o que devo ser bap-
tisado por ti, e tu vens a mim? E res-
pondendo Jesus, lhe disse: Deixa por
ora: porque assim nos convém cum-
prir toda a Justiça. Elle então o dei-
xou. E depois que Jesus foi baptisado:
sahio logo para fóra da agua: e eis que
se lhe abrirão os Ceos e viu ao Espirito
de Deus, que descia como pomba, e

que vinha sobre elle. E eis huma voz dos Ceos, que dizia: Este he meu Filho amado, no qual tenho posto toda a minha complacencia.

Capitulo 4.

Vai Jesus para o Diserto, onde depois de jejuar quarenta dias, he tentado pelo demonio. Chama os quatro pescadores, Pedro, André, Tiago, e João. Annuncia o Evangelho na Galiléa. Cura muitos doentes. Anda acompanhado de muito povo.

Então foi levado Jesus pelo Espirito ao Diserto para ser tentado pelo diabo. E tendo jejuado quarenta dias, e quarenta noites, depois teve fome. E chegando-se a elle o tentador, lhe disse: Se és filho de Deus, dize que estas pedras se convertão em pão. Jesus respondendo lhe disse: Escrito está: Não só de pão vive o homem mas de toda a palavra, que sahe da boca de Deus. Então tomando-o o diabo o levou a Cidade Santa, e o pôz sobre o pinnaculo do Templo, e lhe disse: Se és filho de Deus, lança-te daqui a baixo. Porque escrito

to está: Que mandou aos seus Anjos
que cuidem de ti, e elles te tomarão nas
palmas, para que não succeda tropeçares em pedra com o teu pé. Jesus
lhe disse: Tambem está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deus. De novo o subio o diabo a hum monte muito alto:
e lhe mostrou todos os Reinos do Mundo, e a gloria delles, e lhe disse: Tudo isto te
darei, se prostrado me adorares. Então
lhe disse Jesus: Vai-te Satanás: Porque
escrito está: Ao Senhor teu Deus adorarás,
e a elle só servirás. Então o deixou o diabo:
e eis-que chegárão os Anjos, e o servirão.
E quando ouvio Jesus, que João fôra preso, retirou-se para Galiléa; e, deixada a Cidade
de Nazareth, veio habitar em Capharnaum,
Cidade Maritima, nos confins de Zabulon e Néfitalim: para se cumprir o
que tinha dito o Profeta Izaias: A terra
de Zabulon, e a terra de Néfitalim, a estrada que vai dar no mar a lêm do Jordão,
a Galiléa dos Gentios, povo, que estava de
assento nas trevas, vio huma grande
luz: e aos que estavão de assento na região da sombra da morte, a estes appareceo
a luz. Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Fazei penitencia: porque
está proximo o Reino dos Ceos.

E caminhando Jesus ao longo do mar de Galiléa, vio dous irmãos, Simão, que se chama Pedro, e seu irmão e André, que lançavão a rede ao mar, (porque erão pescadores) e disse-lhes: Vinde apóz mim, e farei que vós sejaes pescadores de homens. E elles com mais deteriça, deixadas as redes, os seguirão. E passando dalli, vio outros dous irmãos, Tiago, filho de Zebedeo, e João seu irmão, em huma barca com seu pai Zebedeo, que concertavão as suas redes: e os chamou. E elles no mesmo ponto deixando as redes, e o pai, forão em seu seguimento. E Jesus rodeava toda a Galiléa, ensinando nas suas Synagogas, e prégando o Evangelho do Reino: e curando toda a casta de doenças e toda a casta de infermidades no Povo. E correo a sua fama por toda a Syria, e lhe trouxerão todos os que se achavão infermos, possuidos de varios achaques, e dores e os possessos, e os lunaticos, e os paralyticos, e os curou. e huma grande multidão de Povo o foi seguindo de Galiléa, e de Decapole, e de Jerusalém, e de Judéa, e dallém do Jordão.

Capitulo 5

Sermão das oito Bemaventuranças, prégado no monte. Os Apostolos, sal da terra, e luz do Mundo. Jesus Christo vindo ao Mundo, não para destruir a Lei, mas para a aperfeiçoar. Que nos não devemos irar contra o proximo, mas ir buscallo, quando elle está queixoso de nós. Que se não deve olhar para a mulher com olhos impudicos. Que devemos cortar por tudo o que nos póde servir de occazião de ruina espiritual. Que a troco de se não violar a caridade fraterna, devemos estar feitos a tudo deixar, e a tudo soffrer. Que devemos amar, e fazer bem a nossos inimigos.

E vendo Jesus a grande multidão do Povo, subio a hum monte, e depois de ter sentado, se chegarão para o pé delle os seus Discipulos, e elle abrindo a sua boca os ensinava, dizendo: Bemaventurados os pobres de espirito: porque

delles he o Reino dos Ceos. Bemaventurados os mansos: porque elles possuirão a terra. Bemaventurados os que chorão: porque elles serão consolados. Bemaventurados os que tem fome, e sede de justiça: porque elles serão fartos. Bemaventurados os misericordiosos: porque elles alcançarão misericordia. Bemaventurados os limpos de coração: porque elles verão a Deus. Bemaventurados os pacificos: porque elles serão chamados filhos de Deus. Bemaventurados os que padecem perseguição por amor de Justiça: porque delles he o Reino dos Ceos. Bemaventurados sois, quando vos injuriarem, e vos perseguirem, e disserem todo o mal contra vós mentindo, por meu respeito: folgai, e exultai, porque o vosso galardão he cupioso nos Ceos: porque assim tambem perseguirão aos Profetas, que forão antes de vós. Vós sois o sal da terra. E se o sal perder a sua força, com que outra cousa ha de salgar? para nenhuma cousa fica servindo senão para se lançar fóra, e ser pisado dos homens. Vós sois a luz do Mundo. Não póde esconder-se huma Cidade que está situada sobre hum monte: nem os que accendem huma luzer-

na, a metem debaixo do alqueire, mas
põe-na sobre o candieiro, a fim de que
ella dê luz a todos os que estão na casa.
Assim luza a vossa luz diante dos ho-
mens: que elles vejão as vossas boas
obras, e glorifiquem a vosso Pai que está
nos Ceos. Não julgueis que vim destru-
ir a Lei, ou os Profetas: não vim a destru-
illos, mas sim a dar-lhes cumprimen-
to. Porque em verdade vos affirmo, que
em quanto não passar o Ceo e a terra, não
passará da Lei hum só i, ou hum til,
sem que tudo seja cumprido. Aquelle
pois, que quebrar hum destes mini-
mos mandamentos, e que ensinar as-
sim aos homens, será chamado mui
pequeno no Reino dos Ceos: mas o que
os guardar, e ensinar a guarda-los, esse
será reputado grande no Reino dos Ceos.
Porque eu vos digo, que se a vossa justiça
não for milhor, e mais perfeita, do que
a dos Escribas e a dos Fariseos, não en-
trareis no Reino dos Ceos. Ouvistes o
que foi dito aos antigos: Não matarás:
quem matar será réo no juizo. Pois
eu digo-vos: que todo o que se ira con-
tra seu irmão será réo no juizo. E o
que disser a seu irmão, Raça: será
réo no Conselho. E o que lhe disser,

E hum tolo, será réo do fogo do inferno.
Portanto, se tu estás fazendo a tua offerta
diante do altar, e te lembrar ahi, que teu ir-
mão tem contra ti alguma cousa: dei-
xa alli a tua offerta diante do altar, e vai-
te reconciliar primeiro com teu irmão:
e depois virás fazer a tua offerta. Conci-
lia-te sem demora com o teu adversario,
em quanto estás posto a caminho com
elle: para que não succeda, que elle adver-
sario te intregue ao Juiz, e que o Juiz te en-
tregue ao Ministro: e sejas mandado pa-
ra a cadêa. Em verdade te digo, que não
sahirás de lá, até não pagares o ultimo
ceitil. Ouvistes o que foi dito aos anti-
gos: Não adulterarás. Eu porém digo-
vos: que todo o que olhar para huma mu-
lher cobiçando-a, já no seu coração a
adulterou com ella. E se o teu olho direi-
to te serve de escandalo, arranca-o, e lan-
sa-o fóra de ti: porque melhor te he que
se perca hum de teus membros do que
todo o teu corpo sejas lansado no in-
ferno. E se a tua mão direita te de
escandalo, córta-a, e lança-a fóra de
ti: porque melhor te he que se perca
hum de teus membros, do que todo o
teu corpo vá para o inferno. Tambem
foi dito: Qualquer que se desquitar de

sua mulher, dê-lhe carta de repudio. Mas eu vos digo: Que todo o que repudiar a sua mulher a não ser por causa de fornicação, a faz ser adultera: e o que tomar a repudiada, commette adulterio. Igualmente ouvistes que que foi dito aos antigos: Não jurarás falso: mas cumprirás ao Senhor os teus juramentos. Eu porém vos digo, que absolutamente não jureis, nem pelo Ceo, porque he o Throno de Deus: nem pela terra, porque he o assento de seus pés: nem por Jerusalém, porque he a Cidade do grande Rei: nem jurarás pela tua cabeça, pois não podes fazer que hum cabello teu seja branco, ou negro. Mas seja o vosso fallar sim, sim: não, não: por tudo o que daqui passa, procede do mal. Vós tendes ouvido o que se disse: Olho, por olho, e dente por dente. Eu porém digo-vos, que não resistaes ao que vos fizer mal: mas se alguem te ferir na tua face direita, offerece-lhe tambem a outra: e ao que quer demandar-te em juizo, e tirar-te a tua tunica, larga-lhe tambem a capa: e se qualquer te obrigar a ir carregado mil passos, vai com elle ainda mais outros dous mil.

Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que deseja que lhe imprestes. Tendes ouvido que foi dito: Amarás ao teu proximo, e aborrecerás a teu inimigo. Mas eu vos digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos tem odio: e orai pelos que vos perseguem, e calumnião: para serdes filhos de vosso Pai, que está nos Ceos: o qual faz nascer o seu Sól sobre bons e máos: e vir chuva sobre justos e injustos. Porque se vós não amais senão os que vos amão, que recompença haveis de ter? não fazem os Publicanos tambem o mesmo? E se vós saudardes somente aos vossos irmãos, que fazeis nisso de especial? não fazem tambem assim os Gentios? Sede vós logo perfeitos, como tambem vosso Pai Celestial he perfeito.

Capitulo 6.

Como havemos de dar a esmola, e como havemos de orar. Do bom espirito do jejum. Que não devemos ajuntar thesouros, senão no Ceo. Que o nosso olho deve deve ser simple. Que não podemos servir a dous Senhores. Que não devemos

inquietar-nos pelo que havemos de comer, ou vestir, ou pelo que ha de ser de nós.

Guardai-vos não façaes as vossas boas obras diante dos homens, com o fim de ser visto por elles: d'outra sorte não tereis a recompença da mão de vosso Pai, que está nos Ceos. Quando pois dás a esmola, não faças tocar a trombeta diante de ti, como praticão os hypocritas nas Synagogas, e nas ruas, para serem honrados dos homens. Em verdade vos digo que elles já receberão sua recompença. Mas quando dás a esmola, não saiba a tua esquerda, o que faz a tua direita: para que a tua esmola fique escondida, e teu Pai, que vê o que tu fazes em secreto, t'a pagará. E quando orares, não haveis de ser como os hypocritas, que gostão de orar em pé nas Synagogas, e nos cantos das ruas, para serem vistos dos homens: em verdade vos digo, que elles já recebem a sua recompença. Mas tu quando orares, entra no teu aposento, e fechada a porta ora a teu Pai em secreto: e teu Pai, que vê o que se passa em secreto, te dará a paga. E quando orais não

falleis muito, como os Gentios: pois cuidão que pelo seu muito fallar serão ouvidos. Não queiraes por tanto parecer-vos com elles: porque vosso Pai sabe o que vos he necessario, primeiro que vós lho peçaes. Assim pois he que vós haveis de orar: Padre nosso que estás nos Ceos: santificado seja o teu nome. Venha a nós o teu Reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no Ceo. O pão nosso, que he sobre toda a substancia, nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, assim como nós tambem perdoâmos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação. Mas livra-nos do mal. Amen. Porque se vós perdoardes aos homens as offenças que lhes fazem: tambem vosso Pai Celestial vos perdoará os vossos peccados. Mas se não perdoardes aos homens: tão pouco vosso Pai vos perdoará os vossos peccados. E quando jejuais, não vos ponhaes tristes como os hypocritas: porque elles desfiguraõ os seus rostos, para fazer ver aos homens, que jejuão. Na verdade vos digo, que já recebêraõ a sua recompença. Mas tu quando jejuás unge a tua cabeça, e lava o teu rosto, a fim de que não pareças aos homens que jejuas, mas sómente a teu Pai que está presente a tudo o que ha de mais

secreto: e teu Pai que vê o que se passa em secreto, te dará a paga. Não queiraes enthesourar para vós thesouros na terra: onde a ferrugem, e a traça os consome: e onde os ladrões os desenterrão, e roubão. Mas enthesourai para vós thesouros no Ceo: onde não os consome a ferrugem, nem a traça, e onde os ladrões não os desenterrão, nem roubão. Porque onde está o teu thesouro, ahi está tambem o teu coração. O teu olho he a luz do teu corpo. Se o teu olho for simple: todo o teu corpo será luminoso. Mas se o teu olho for máo: todo o teu corpo estará em trevas. Se pois a luz, que em ti ha, são trevas: quão grandes não serão essas mesmas trevas? Ninguem póde servir a dous Senhores: porque ou ha de aborrecer hum, e amar outro: ou ha de acommodar-se a este, e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deus, e as riquezas. Por tanto vos digo, não andeis cuidadosos da vossa vida, que comereis, nem para o vosso corpo, que vestireis. Não he mais a alma, que a comida: e o corpo mais que o vestido? Olhai para as aves do Ceo, que não semeão, nem segão, nem fazem provimento nos celleiros: e com tudo vosso Pai Celestial as

sustenta. Porventura não sois vós muito mais do que ellas? E qual de vós discorrendo póde accrecentar hum covado a sua estatura? E porque andaes vós sollicitos pelo vestido? Considerai como crescem os lirios do campo: elles não trabalhão, nem fião. Digo-vos mais, que nem Salamão em toda a sua gloria se cobrio jámais como hum destes. Pois se as hervas do campo, que hoje he, e ámanhã he lansado no forno, Deus veste assim: quanto mais a vós, homens de pouca Fé? Não vos afflijaes pois, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos cobriremos? Porque os Gentios, he que se canção por estas cousas. Por quanto vosso Pai sabe, que tendes necessidade de todas ellas. Buscai pois primeiramente o Reino de Deus, e a sua justiça: e todas estas cousas se vos accrecentarão. E assim não andeis inquietos pelo dia de ámanhã. Porque o dia de ámanhã a si mesmo trará seu cuidado: ao dia basta a sua propria affliçáo.

Capitulo 7.

Condemnão-se os juizos temerarios. Que se não devem dar as cousas santas aos cães.

Que todo o que pede, e busca, e bate á porta, Deus o ouve. Que devemos fazer ao proximo o que queremos que elle nos faça. Que he estreita a porta, por onde se entra no Ceo. Como se hão de conhecer os Profetas falsos. Como se ha de ouvir a palavra de Deus.

Não queiraes julgar, para que não sejaes julgados. Pois com o juizo com que julgardes, sereis julgados: e com a medida com que medirdes, vos medirão tambem a vós. Porque vês tu pois a aresta no olho de teu irmão: e não vês a trave no teu olho? Ou como dizes a teu irmão: Deixa-me tirar-te do olho huma aresta: quando tu tens no teu huma trave? Hypocrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás como ás de tirar a aresta do olho de teu irmão. Não deis aos cães o que he santo nem lanceis aos porcos as vossas perolas, para que não succeda que elles lhes ponhão os pés em sima, e tornando-se contra vós, vos despedacem. Pedi, e dar-se-vos-ha: buscai, e achareis: batei, e abrir-se-vos-ha. Porque todo o que pede, recebe: e o que busca, acha: e a quem bate, abrir-se-

ha. Ou qual de vós por ventura he o homem, que seu filho lhe pedir pão, lhe dará huma pedra? Ou por ventura, se lhe pedir hum peixe, lhe dará huma serpente? Pois se vós outros sendo máos, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos: quanto mais vosso Pai, que está nos Ceos, dará bens aos que lho pedirem? E assim tudo o que vós quereis que vos fação os homens, fazei-o tambem vós a elles. Porque esta he a Lei, e os Profetas. Entrai pela porta estreita: porque larga he a porta, e espaçoso o caminho que guia para a perdição, e muitos são os que entrão por ella. Que estreita he a porta e que apertado o caminho que guia para a vida: e que poucos são os que acertão com elle. Guardai-vos dos falsos Profetas que vem a vós com vestidos de ovelhas, e dentro são lobos roubadores: pelos seus frutos os conhecereis. Por ventura os homens colhem uvas dos espinhos, ou figos dos abrolhos? Assim toda a arvore boa dá bons frutos: e a má arvore dá máos frutos: Não póde a arvore bôa dar máos frutos: nem a arvore má dar bons frutos: Toda a arvore, que não dá bom fruto, será cortada, e mettida no fogo. Assim pois pelos frutos delles os conhecereis. Nem todo o que me diz Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Ceos: mas sim o que faz a vontade de

meu Pai, que está nos Ceos, esse entrará no Reino dos Ceos. Muitos me dirão naquelle dia: Senhor, Senhor, não he assim que profetizamos em teu Nome, e em teu Nome expellimos os demonios, e em teu Nome obramos muitos prodigios? E eu então lhes direi em voz bem intelligivel: pois eu nunca vos conheci: apartai-vos de mim, os que obrais a iniquidade. Todo aquelle pois, que ouve estas minhas palavras, e as observa, será comparado ao homem sabio, que edificou a sua casa sobre rocha, e veio a chuva e trasbordárão os rios, e assoprarão os ventos, e combatêrão aquella casa, e ella não cahio: porque estava fundada sobre rocha. E todo o que ouve estas minhas palavras, e as não observa, será comparado ao homem sem consideração, que edificou a sua casa sobre area: e veio a chuva, e trasbordárão os rios, e assoprarão os ventos, e combatêrão aquella casa, e ella cahio, e foi grande a sua ruina. E aconteceo: que tendo acabado Jesus este discurso, estava o povo admirado da sua doutrina. Porque elle os ensinava como quem tinha authoridade, e não como os Escribas delles, e os Fariseos.

Sára Jesus Christo hum leproso. Admira, e louva a fé do Centurião. Cura a sogra de Pedro. Expelle demonios. Manda a hum que o siga, e que se deixe de ir interrar seu pai. Faz serenar huma tempestade no mar. Permitte aos demonios que saião de hum possesso, e que se vão metter n'huma manada de porcos.

E depois que Jesus desceo do monte, foi muita a gente do povo, que o seguio: e eis que vindo hum leproso, o adorava, dizendo: Se tu queres, Senhor, bem me podes alimpar. E Jesus estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Pois eu quero. Fica limpo. E logo ficou limpo de toda a sua lepra. Então lhe disse Jesus: Vê não no digas a alguem: mas vai, mostra-te ao Sacerdote, e faze a offerta que ordenou Moysés, para lhes servir de testemunho delles. Tendo porém entrado em Cafarnaum, chegou-se a elle hum Centurião, fazendo-lhe esta súplica, e dizendo: Senhor, o meu creado jáz em casa doente de huma paralysia, e padece muito com ella.

Respondeo-lhe então Jesus: Eu hirei, e o curarei. E respondendo o Centurião, disse: Senhor, eu não sou digno de que entres na minha casa: porém manda-o só com a tua palavra, e o meu creado será salvo. Pois tambem eu sou homem sugeito a outro, que tenho soldados ás minhas ordens, e digo a hum: Vai acolá, e elle vai: e a outro: Vem cá, e elle vem: e ao meu servo, Faze isto, e o faz. E Jesus ouvindo-o assim fallar, admirou-se, e disse para os que seguião: Em verdade vos affirmo, que não achei tanta fé em Israel; Digo-vos porém, que virão muitos do Oriente e do Occidente, e que se sentarão a mesa com Abrahão, e Isaac, e Jacob no Reino dos Ceos: mas que os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores: alli haverá chôro, e ranger de dentes. Então disse Jesus ao Centurião: Vai, e faça-se-te segundo tu crêste. E naquella mesma hora ficou são o creado. E tendo chegado Jesus a casa de Pedro, vio que a sogra delle estava de cama, e com febre: e tocou-lhe na mão, e a febre a deixou, e ella se levantou, e se poz a servillo. Sobre a tarde porém lhe pozeram diante muitos indemoniados: e elle com

a sua palavra expellia os espiritos: e curou todos os infermos: para se cumprir o que estava annunciado pelo Propheta Isaias, que diz: Elle mesmo tomou as nossas infermidades: e carregou com as nossas doenças. Ora vendo-se Jesus rodeado de muito Povo, mandou-lhes que passassem para a banda da lém do lago. Então chegando-se a elle hum Escriba, lhe disse: Mestre, eu seguir-te-hei, para onde quer que fores. A que Jesus lhe respondeo: As raposas tem covas, e as aves do Ceo ninhos porém o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça. Outro de seus Discipulos lhe disse: Senhor, deixa-me ir primeiro enterrar meu pai. Mas Jesus lhe respondeo: Segue-me e deixa que os mortos sepultem os seus mortos. Entrando elle n'huma barca, o seguirão seus Discipulos: e eis-que sobreveio no mar huma grande tempestade, de modo que a barca se cobria das ondas, e entretanto elle dormia. Então se chegarão a elle seus Discipulos, e o acordárão, dizendo: Senhor, salva-nos, que perecemos. E Jesus lhes disse: Porque temeis, homens de pouca fé? E levantando-se, poz preceito ao mar, e aos ventos, e logo se seguio huma grande bonança. E os homens se admirárão, dizendo: Quem he este que os ventos, e o mar

lhe obedecem? E quando Jesus passou a outra parte do lago, ao p[aiz] dos Gerasenos vierão-lhe ao encontro dous indemoniados, que sahião dos sepulcros, em extremo furiosos, de tal maneira, que ninguem ousava passar por aquelles caminhos. E gritárão logo ambos, dizendo: Que temos nós comtigo, Jesus Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes de tempo? Ora em alguma distancia delles andava huma manada de muitos porcos pastando. E os demonios o rogavão, dizendo: Se nos lanças daqui, manda-nos para a manada dos porcos. E elle lhes disse: Ide. E sahindo elles se forão aos porcos, e no mesmo ponto toda a manada correo impetuosamente por hum despenhadeiro a precipitar-se no mar: e morrêrão affogados nas agoas. E os pastores fugirão: e vindo á Cidade, contárão tudo, e o succeaso dos que tinhão sido endemoninhados. E logo toda a Cidade sahio a encontrar-se com Jesus: e quando o virão, pedirão-lhe que se retirasse do seu termo.

Capitulo 9.

Sára Jesus Christo hum paralytico. Declara o poder que tem de

perdoar peccados. Chama a Matheus. Murmuração dos Pharisêos, por verem comer o Senhor os peccadores. Cura huma mulher, que padecia hum fluxo de sangue, e resuscita huma menina. Dá vista a dous cegos, e falla a hum endemoninhado mudo.

E entrando em huma barca passou á outra banda, e foi a sua cidade. E eis-que lhe apresentárão hum paralytico, que jazia n'hum leito. E vendo Jesus a fé delles, disse ao paralytico: Filho tem confiança, perdoados te são teus peccados. E logo alguns dos escribas disserão dentro de si: Este blasfema. E conhecendo Jesus os pensamentos delles, disse: Porque cogitaes mal nos vossos corações? Que cousa he mais facil, dizer: Perdoados te são teus peccados: ou dizer: Levanta-te, e anda? Pois para que saibais, que o Filho do Homem tem poder sobre a terra de perdoar peccados, disse então ao paralytico: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa. E elle se levantou, e foi para sua casa. E vendo isto as gentes, temerão, e glorificarão a Deus, que deu tal poder aos homens. E passando Jesus dalli, vio hum homem, que esta-

va sentado no Telonio, chamado Mattheus. E lhe disse: Segue-me. E levantando-se elle, o seguio. E aconteceo que estando Jesus sentado á mesa numa casa, eis que vindo muitos Publicanos, e peccadores se sentarão a comer com elle, e com os seus Discipulos. E vendo isto os Fariseos, dizião aos seus Discipulos: Porque come o vosso Mestre com os Publicanos, e peccadores? Mas ouvindo-os Jesus, disse: Os sãos não tem necessidade de Medico, mas sim os infermos. Ide pois, e aprendei o que quer dizer: Misericordia quero, e não sacrificio. Porquanto eu não vim a chamar os justos, mas os peccadores. Então vierão ter com elle os Discipulos de João, dizendo: Qual he a razão, porque nós, e os Fariseos jejuamos com frequencia: e os teus Discipulos não jejuão? E Jesus lhes disse: Porventura podem estar tristes os Filhos do Esposo? Mas virão dias, em que lhes será tirado o Esposo: e então elles jejuarão. E ninguem deita remendo de panno novo em vestido velho: porque leva quanto alcança do vestido: e se faz maior a rotura. Nem deitão vinho novo em odres velhos: d'outra maneira rebentão-se os odres, e se vai o vinho, e se perdem os

odres. Mas deitão vinho novo em odres novos: e assim ambos as cousas se conservão. Dizendo-lhes elle estas cousas, eis-que hum Principe se chegou a elle, e o adorou, dizendo: Senhor agora acaba de espirar minha filha: mas vem tu, põe a tua mão sobrella, e viverá. E Jesus levantando-se foi seguindo com os Discipulos. E eis-que huma mulher, que havia doze annos padecia hum fluxo de sangue, chegou por detrás delle, e lhe tocou a orela do vestido. Porque hia dizendo dentro de si: Se eu tocar ainda que seja sómente o seu vestido: serei curada. E voltando Jesus, e vendo-a, disse: Tem confiança, filha, a tua fé te sarou. E ficou sã a mulher, desde aquella hora. E depois que Jesus chegou a caza daquelle Principe, e viu os tocadores de frautas, e huma multidão de gente, que fazia reboliço, disse: Retirai-vos: porque a menina não está morta, mas dorme. E elles o escarrecia. E tendo sahido a gente, entrou Jesus: e a tomou pela mão. E a menina se levantou. E correo esta fama por toda aquella terra. E passando Jesus daquelle lugar, os seguirão dous cegos, gritando, e dizendo: Tem misericordia de nós, Filho de David. E chegando a casa vierão a elle os cegos. E Jesus lhes disse: Credes, que vos posso fazer isto a vós-outros?

Disserão elles: Sim, Senhor. Então lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos segundo a vossa fé. E forão abertos os seus olhos: e Jesus os ameaçou, dizendo: Vede lá que o não saiba alguem. Mas elles sahindo dalli, divulgarão por toda aquella terra o seu Nome. E logo que sahirão, lhe aprezentarão hum homem mudo, possuido do demonio. E depois que foi expellido o demonio, fallou o mudo, e se admirarão as gentes, dizendo: Nunca tal se vio em Israel. Porém os Fariseos dizião: Elle em virtude do Principe dos demonios lança fóra os demonios. Entretanto hia Jesus dando volta por todas as Cidades, e Aldêas, ensinando nas Synagogas delles, e pregando o Evangelho do Reino, e curando toda a doença, e toda a enfermidade. E olhando para aquellas gentes, se compadeceo dellas: porque estavão fatigados, e quebrantados como ovelhas que não tem pastor. Então disse a seus Discipulos: A seára verdadeiramente he grande, mas os Obreiros poucos. Rogai pois ao Senhor da seára, que envie Obreiros á sua seára.

Envia Jesus Christo os doze Apostolos a pregar, e instrue-os. Discreveu-lhe os seus nomes. Exhorta-os a padecer, e a soffrer. Diz-lhes que não viera ao Mundo trazer paz, mas trazer guerra. Que he necessario confessallo diante dos homens, e prezar mais do que tudo o seu Nome. Que o que honra aos seus servos, a elle honra, e delle terá a recompença.

Então convocados os seus doze Discipulos, deu-lhes Jesus poder sobre os espiritos immundos para os expellirem, e para curarem todas as doenças, e todas as enfermidades. Ora os nomes dos doze Apostolos são estes. O primeiro: Simão, que se chama Pedro, e André seu irmão. Tiago filho de Zebedeo, e João seu irmão, Felippe, e Bartholomeo, Thomé, e Matheus, o Publicano, Tiago filho de Alfeo, e Thaddeo, Simão Chananeo, e Judas Iscariotes, que foi o que o entregou. A estes doze enviou Jesus: dando-lhes estas instrucções,

dizendo: Não tireis caminho de Gentios, nem entreis nas Cidades dos Samaritanos: mas ide antes ás ovelhas, que perecêrão da casa de Israel. E pondo vos a caminho pregai, dizendo: Que está proximo o Reino dos Ceos. Curai os infermos, resuscitai os mortos, alimpai os leprosos, expellie os demonios: dai de graça, o que de graça recebestes. Não possues ouro, nem prata, nem tragaes dinheiro nas vossas cintas: nem alforge para o caminho, nem duas tunicas, nem calçado, nem burdão: porque digno he o trabalhador do seu alimento. E em qualquer Cidade ou Aldêa, em que entrardes, informai-vos de quem ha nella digno: e ficai ahi até que vos retireis. E ao entrardes na casa, saudai-a, dizendo: Paz seja nesta casa. E se aquella casa na realidade o merecer, virá sobrella a vossa paz: e se o não merecer, tornará para vós a vossa paz. E succedendo não vos querer alguem em casa nem ouvir o que dizeis: ao sahir para fóra de casa, ou da Cidade, sacudi o pó de vossos pés. Em verdade vos affirmo isto: Menos rigor experimentará no dia do Juizo a Terra de Sodoma, e de Gomorrha, do que aquella Cidade. Vede que eu vos mando

como ovelhas no meio de lobos. Sede logo prudentes como as serpentes, e simples como as pombas. Mas guardai-vos dos homens. Porque elles vos farão comparecer nos seus juizos, e vos farão açoutar nas suas Synagogas: e vós sereis levados por meu respeito á presença dos Governadores, e dos Reis, para alli lhes serdes a elles e aos Gentios de testemunho. E quando vos levarem não cuideis como, ou o que haveis de fallar: porque naquella hora vos será inspirado o que haveis de dizer: porque não sois vós os que fallaes, mas o espirito de vosso Pai he o que falla em vós. E hum irmão entregará á morte a outro irmão, e o pai ao filho: e os filhos se levantarão contra os paes, e lhes darão a morte: e vós por causa do meu Nome sereis o odio de todos: aquelle porém que perseverá até o fim esse he o que será salvo. E quando porém vos perseguirem n'huma Cidade, fuji pera outra. Em verdade vos affirmo, que não acabareis de correr as Cidades de Israel, sem que venha o Filho do Homem. Não he o Discipulo mais que seu Mestre, nem o Servo mais que seu Senhor: basta ao Discipulo ser como seu Mestre: e ao Servo como seu Senhor. Se elles chamárão Belzebú ao Pai de

familia: quanto mais aos seus domesticos? Pois não os temais: Porque nada ha encoberto, que se não venha a descobrir: nem occulto, que se não venha a saber. O que eu vos digo ás escuras, direi-o ás claras: e o que se vos diz ao ouvido, publicai-o dos telhados; E não temaes aos que matão o corpo, e não podem matar a alma: temei antes porém ao que pode lançar no inferno tanto a alma como o corpo. Por ventura não se vendem dous passarinhos por hum asse: e hum delles não cahirá sobre a terra sem vosso Pai? E até os mesmos cabellos da vossa cabeça todos elles estão contados. Não temaes pois: que mais valeis vós que muitos pássaros. Todo aquelle pois, que me confessar diante dos homens, tambem eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos Ceos. E o que me negar diante dos homens, tambem eu o negarei diante de meu Pai, que está nos Ceos. Não julgueis que vim trazer paz á terra: não vim trazer-lhe paz mas espada: porque vim a separar ao homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra: e os inimigos do homem serão os seus mesmos domesticos. O que ama o pai, ou a mãe mais do que a mim,

não he digno de mim: e o que ama o filho, ou a filha mais do que a mim, não he digno de mim. E o que não toma a sua Cruz, e não me segue, não he digno de mim. O que acha a sua alma, perdella-ha: e o que perder a a sua alma por mim, achalla-ha. O que a vós vos recebe, a mim me recebe: e o que a mim me recebe, recebe aquelle, que me enviou. O que recebe hum Profeta na qualidade de Profeta, receberá a recompença de Profeta: e o que recebe hum justo na qualidade de justo, receberá a recompença de justo. E todo o que der a beber a hum d'aquelles pequeninos hum copo d'agua fria só pela razão de ser meu Discipulo: na verdade vos digo, que não perderá a sua recompença.

Capitulo 11.

Manda o Baptista desde a prisão perguntar a Jesus, se elle he o Messias promettido. Jesus o louva em presença do Povo. Compara os Judeos aos meninos, que brincão no terreiro. Reprehende, e ameaça as Cidades, que se não tinhão convertido com seus milagres. Convida que venhão a elle os que estão fatigados.

Diz que o seu Jugo he suave.

E aconteceo, que quando Jesus acabou de dar estas instrucções aos seus dose Discipulos, passou dalli a ensinar, e pregar nas Cidades delles. E como João estando no carcere tivesse ouvido as obras de Christo, enviando dous de seus Discipulos, lhe fez esta pergunta: Tu és o que has de vir, ou he outro o que esperãmos? E respondendo Jesus, lhes disse: Ide contar a João o que ouvistes, e vistes. Os cegos veem, os coxos andão, os leprosos alimpão-se, os surdos ouvem, os mortos resurgem, aos pobres annuncião-se-lhes o Evangelho: e bem-aventurado aquelle, que não for escandalizado em mim. E logo que elles se forão, começou Jesus a fallar de João ás gentes: Que fostes vós a ver no Deserto? huma cana agitada do vento? Mas que sahistes a ver? hum homem vestido de roupas dilicadas? Bem vedes que os que vestem roupas delicadas, são os que assistem nos Palacios dos Reis. Mas que sahistes a ver? hum Profeta? Certamente vos digo, e ainda mais do que Profeta. Porque este he, de quem está escrito: Eis-ahi envio eu o meu Anjo ante a tua face que apparelhará o teu cami-

nho diante de ti. ✠ Na verdade vos digo, que entre os nascidos de mulheres não se levantou outro maior, que João Baptista: mas o que he menor no Reino dos Ceos, he maior do que elle. E des dos dias de João Baptista até gora, o Reino dos Ceos padece força e os que fazem violencia, são os o arrebatão. Porque todos os Profetas, e a Lei até João profetizárão: e se vós o quereis bem comprehender, elle mesmo he o Elias, que ha de vir. O que tem ouvido de ouvir, ouça. ✠ Mas a quem direi eu que he semelhante esta geração? He semelhante aos meninos, que estão sentados na praça: que gritando aos seus iguaes dizem: Nós cantamos-vos ao som da gaita, e vós não bailastes: choramos-vos, e não chorastes. Porque veio João, que não comia, nem bebia, e dizem: Elle tem demonio. Veio o Filho do Homem, que come, e bebe, e dizem: Eis-aqui hum homem glotão, e bebedor de vinho, amigo de Publicanos, e de peccadores. ✠ Mas a sabedoria foi justificada por seus filhos. Então começou a lançar em rosto ás Cidades, em que forão obradas tantas das suas maravilhas, que não havião feito penitencia. ✠ Ai de ti, Corozaim, ai de ti, Bethsaida: que se em Tyro, e em Sidonia se

tivessem obrado as maravilhas, que se obrarão em vós, muito tempo ha que ellas terião feito penitencia em cilicio, e em cinza. Eu vos digo comtudo: que haverá menos rigor para Tyro, e Sidonia, que para vós outros no dia do Juizo. E tu Capharnaum, elevar-te-has por ventura até o Ceo? has de ser abatida até o inferno: porque se em Sodoma se tivessem feito os milagres, que se fizerão em ti, talvez que ella tivesse permanecido até ao dia d'hoje. Eu vos digo comtudo, que no dia do Juizo haverá menos rigor para a terra de Sodoma, que para ti. Naquelle tempo respondendo Jesus, disse: Graças te dou a ti, Pai, Senhor do Ceo, e da terra, porque escondeste estas cousas aos sabios, e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. Assim he, Pai: porque assim foi do teu agrado. Todas as cousas me forão entregues por meu Pai. E ninguem conhece o Filho senão o Pai: nem alguem conhece o Pai, senão o Filho, e aquem o Filho o quizer revelar. Vinde a mim todos os que andaes em trabalho, e vos achaes carregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim que sou manso, e humilde de coração: e achareis descanço para as vossas almas. Porque o meu jugo

he suave, e o meu peso leve.

Capitulo 12.

Defende Jesus Christo seus Discipulos, que havião colhido humas espigas em dia de Sabbado. Cura o que tinha huma das mãos recicada. Manda a outros muitos que curou, que o não digão por ora. Convence a calumnia dos Fariseos, que attribuião a Beelzebú a liberdade, que elle dera a hum possesso. Declara ser irremissivel o peccado contra o Espirito Santo. Diz que se ha de dar conta de toda a palavra ociosa. Não mostra aos Judeos outros prodigios, que o do Propheta Jonas. Declara por sua mãe, e por seus irmãos, todos os que fazem a vontade de seu Eterno Pai.

Naquelle tempo, n'hum dia de Sabbado, sahio Jesus caminhando ao longo dos pães: e seus Discipulos, que tinhão fome começárão a colher espigas, e a comer dellas. E vendo isto os Fariseos, lhe disserão: Eis-ahi estão fazendo os teus Discipulos o que não

he permettido fazer nos Sabbados. Porém
elle lhes disse: Não tendes lido o que fez
David, quando elle teve fome e os que
com elle estavão: como entrou na casa
de Deus, e comeu os Pães da Proposição,
os quaes não era licito comer, nem a
elle, nem aos que com elle estávão, mas
unicamente aos Sacerdotes? Ou não
tendes lido na Lei, que os Sacerdotes
nos Sabbados no Templo quebrantão o
Sabbado, e ficão sem peccado? Pois digo-vos,
que aqui está o que he maior que o Templo.
E se vós soubesseis o que he: Misericordia
quero, e não sacrificio: jámais condem-
nareis aos innocentes: porque o Filho do
Homem he Senhor até do Sabbado mes-
mo. E depois de partir dalli, veio a Synago-
ga delles. E eis-que appareceo hum homem,
que tinha recicada huma das mãos, e elles
para terem de que o arguir, lhe fizerão es-
ta pergunta, dizendo: E por ventura licito
curar nos Sabbados? E elle lhes disse: Que
homem haverá por acaso entre vós, que
tenha huma ovelha, e que se esta lhe ca-
hir no Sabbado em huma cova, não lhe
lance a mão para dalli a tirar? Ora quan-
to mais excellente he hum homem, do
que huma ovelha? Logo he licito fazer
bem nos dias de Sabbado. Então disse

para o homem: Estende a tua mão. Elle a estendeo, e lhe foi restituida sã, como a outra. Mas os Fariseos sahindo dalli, conspiravão contra elle, como o farião morrer. E Jesus sabendo-o se retirou daquelle lugar: e forão muitos apoz elle, e os curou a todos: e lhes poz preceito, que não descobrissem quem elle era. Para que se cumprisse o que foi annunciado pelo Profeta Isaias, que diz: Eis-aqui o meu Servo, que eu escolhi, o meu Amado, em quem a minha alma tem posto a sua complacencia. Porém o meu espirito sobrelle, e elle annunciará as gentes a justiça. Não contenderá, nem clamará, nem ouvirá alguem a sua vóz nas praças: e não quebrará a cana, que está depremida, nem apagará a torcida que fumega, até que saia victoriosa a sua justiça: e as gentes esperarão no seu Nome. Então lhe trouxerão hum indemoninhado, cego, e mudo, e elle o curou, de sorte que fallava e via. E ficarão pasmadas todas as gentes, e diziao: Por ventura he este o Filho de David? Mas os Fariseos ouvindo isto diziao: Este não lança fora os demonios, senão em virtude de Beelzebú Principe dos demonios. E Jesus sabendo os pensamentos delles, lhes disse: Todo Reino dividido contra si mesmo, será dessolado: e toda a Cidade,

ou casa dividida contra si mesma, não subsistirá. Ora se Satanás lança fóra a Satanás, está elle dividido contra si mesmo: como pois subsistirá logo seu reino! E se eu lanço fóra os demonios em virtude de Beelzebú, em virtude de quem os expellem vossos filhos? Por isso he que elles serão os vossos juizes. Se eu porém lanço fora os demonios pela a virtude do Espirito de Deus, logo he chegado a vós o Reino de Deus: ou como pode alguem entrar na casa do volente, e saquear os seus moveis, se antes não prender o volente? e então lhe saqueará a casa. O que não he comigo, he contra mim: e o que não ajunta comigo desperdiça. Portanto vos digo: Todo o peccado, e blasfemia serão perdoado ao homem, porém a blasfemia contra o Espirito Santo não lhe será perdoada. E todo o que disser alguma palavra contra o Filho do Homem, perdoar-se-lhe-ha: porém o que disser contra o Espirito Santo não se lhe perdoará, nem neste Mundo, nem no outro. Ou fazei a arvore boa, e o seu fructo bom: ou fazei a arvore má, e o seu fructo máo: pois que pelo fructo he que a arvore se conhece. Raça de vibora, como podeis fallar cousas bôas, sendo máos!

porque a boca falla o de que está cheio o coração. O homem bom do bom thesouro tira boas cousas: mas o homem máo do máo thesouro tira más cousas. E digo-vos, que de toda a palavra ociosa, que fallarem os homens, darão conta della no dia do juizo. Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condemnado. Então lhe tornárão alguns dos Escribas, e Fariseos, dizendo: Mestre nós queiramos ver-te fazer algum prodigio. Elle lhes respondeo, dizendo: Esta geração má e adultera pede hum prodigio: mas não lhe será dado outro prodigio senão o prodigio do Profeta Jonas. Porque assim como Jonas este vé no ventre da balêa tres dias, e tres noites: assim estará o Filho do Homem tres dias, e tres noites no coração da terra. Os habitantes de Ninive, se levantárão no dia do juizo com esta geração, e a condemnárão: porque fizerão penitencia com a prégação de Jonas. E eis-aqui está neste lugar quem he mais do que Jonas. A Rainha do Meio dia se levantará no dia do juizo com esta geração, e a condemnará: porque veio lá das extremidades da terra a ouvir a sabedoria de Salamão, e eis-aqui está neste lugar quem he mais do que Salamão. E quando o espirito immundo tem sahido

de hum homem, anda por lugares seccos, buscando repouso, e não o acha. Então diz: Voltarei para minha casa, donde sahi. E quando vem a acha desoccupada, varrida, e ornada. Então vai e ajunta a si outros sete espiritos peiores do que elle, e entrando habitão alli: e o ultimo estado daquelle homem fica sendo peior que o primeiro. Assim tambem acontecerá a esta geração pessima. Estando elle ainda fallando ao Povo, eis-que se achavão da parte de fóra sua Mãi, e seus irmãos, que procuravão fallar-lhe. E hum lhe disse: Olha que tua Mãi, e teus irmãos estão alli fóra, e te buscão. Elle respondendo ao que lhe fallava, lhe disse: Quem he minha Mãi, e quem são os meus irmãos? E estendendo a mão para seus Discipulos, disse: Eis-alli minha Mãe, e meus irmãos. Porque todo aquelle, que fizer a vontade de meu Pai, que está nos Ceos: esse he meu irmão, e irmã, e Mãe.

Capitulo 13.

Jesus sentado em huma barca propõe ao Povo varias parabolas, como a do semeador e a do joio misturado no trigo. Elle lhes explica particularmente a seus

Discipulos. Encinando em Nazareth, diz que hum Profeta só na sua Patria deixa de ter estimação.

Naquelle dia sahindo Jesus de casa sentou-se á bórda do mar. E vierão para elle muitas gentes, de tal sorte que entrando em huma barca se assentou: e toda a gente estava empé na ribeira, e lhes fallou muitas cousas por parabolas, dizendo: Eis-ahi que sahio o que semêa, a semear. E quando semeava huma parte da semente cahio junto da estrada, e vierão as aves do Ceo e comerão-na. Outra porém cahio em pedregulho, onde não tinha muita terra: e logo nasceo porque não tinha muita altura de terra: mas sahindo o sól se queimou: e porque não tinha raiz se secou. Outra igualmente cahio sobre os espinhos e crescerão os espinhos, e estes a afogarão. Outra em fim cahio em bôa terra: e dava fructo, havendo grãos que rendião a cento por hum, outros a secenta, outros a trinta. O que tem ouvidos de ouvir, ouça. E chegando-se a elle os Discipulos, lhe disserão: Porque razão lhes fallas tu por parabolas? Elle respondendo, lhes disse: Porque a vós-outros vos he dado saber os mysterios do Reino dos Ceos: mas a

elles não lhes he concedido. Porque ao que tem, se lhe dará, e terá em abundancia: mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. Por isso he que eu lhes falo em parabolas: porque elles vendo, não vem, e ouvindo não ouvem, nem entendem. De sorte, que nelles se cumpre a profecia de Izaias, que diz: Vós ouvireis com os ouvidos, e não entendereis: e vereis com os olhos, e não vereis. Porque o coração deste povo se fez pezado, e os seus ouvidos se fizerão tardos, e elles fecharão os seus olhos: para não succeder que vejão com os olhos, e oução com os ouvidos, e entendão no coração, e se convertão, e eu os sáre. Mas por vós, ditozos os vossos olhos, pelo que vem, e ditozos os vossos ouvidos, pelo que ouvem. Porque em verdade vos digo, que muitos Profetas, e justos desejárão ver o que vedes, e não no virão: e ouvir o que ouvis, e não no ouvirão. Ouvi pois, vós-outros, a parabola do semeador. Todo aquelle, que ouve a palavra do Reino, e não na entende, vem o máo, e arrebata o que se semeou no seu coração: este he o que recebeo a semente junto da estrada. Mas o que recebeo a semente no pedregulho, este he o que ouve a palavra, e logo a recebe com gosto: porém elle não tem em si raiz, antes he de

pouca duração: e quando lhe sobrevem tribulação e perseguição por amor da palavra, logo se escandaliza. E o que recebeo a semente entre espinhos, este he o que ouve a palavra, porem os cuidados deste mundo, e o engano das riquezas soffocão a palavra, e fica infructuora. E o que recebeo a semente em bôa terra, este he o que ouve a palavra, e a entende, e dá fructo, e assim hum dá a cento, e outro a secenta, e outro a trinta por hum. Outra parabola lhes propoz, dizendo: o Reino dos Ceos he semelhante a hum homem, que semeou boa semente no seu campo: e em quando dormião os homens, veio o seu inimigo, e semeou depois cizania no meio do trigo, e foi-se. E tendo crescido a erva, e dado fructo, appareceo tambem então a cizania. E chegando os servos do Pai de familia, lhe disserão: Senhor, por ventura não semeaste tu bua semente no teu campo? Pois donde lhe veio a cizania? E elle lhes disse: O homem inimigo he que fez isto. E os servos lhe tornarão: Queres tu que nós vamos, e a arranquemos? E respondeo-lhes: Não: para que talvez não succeda, que arrancando a cizania, arranqueis juntamente com ella tambem o trigo. Deixai crescer huma, e outra cousa até á seifa, e no tempo da seifa direi aos segadores: Colhei primei-

ramente a cizania, e atai-a em molhos para queimar, mas o trigo recolhei-o no meu celleiro. Propoz-lhes mais outra parabola, dizendo: O Reino dos Ceos he semelhante a hum grão de mostarda, que hum homem tomou, e semeou no seu campo: o qual grão he na verdade mais pequeno de todas as sementes: mas depois de crescido, he maior de todas as hortaliças, e se faz arvore, de sorte que as aves do Ceo vem a fazer ninhos nos seus ramos. Disse-lhes ainda outra parabola: O Reino dos Ceos he semelhante ao fermento, que huma mulher toma, e o esconde em tres medidas de farinha, até que todo elle fica levedado. Todas estas cousas disse Jesus ao povo em parabolas: e não lhes fallava sem parabolas: a fim de que se cumprisse o que estava annunciado pelo Profeta, que diz: Abrirei em parabolas a minha boca, farei della sahir com impeto cousas escondidas desde a creação do Mundo. Então, despedidas as gentes, veio a casa: e chegarão-se a elle os seus Discipulos, dizendo: Explica-nos a parábola da cizania do campo. Elle lhes respondeo, dizendo: O que semêa a bôa semente, he o Filho do Homem. E o campo he o Mundo. A bôa semente porém são os filhos do Reino. E a cizania são os

mãos dilhos. E o inimigo que a semeou, he o diabo. E o tempo da seifa he o fim do Mundo. E os segadores são os Anjos. De maneira que assim como he colhida a cizania, e queimada no fogo: assim acontecerá no fim do Mundo: enviará o Filho do Homem os seus Anjos, e tirarão do seu Reino todos os escandalos, e os que obrão a iniquidade: e lançallos-hão na fornalha de fogo. Alli será o chôro e o ranger com os dentes. Então resplandecerão os justos, como o Sol, no Reino de seu Pai. O que tem ouvidos de ouvir, ouça. O Reino dos Ceos he semelhante a hum thesouro escondido no campo: que quando hum homem o acha, o esconde, e pelo gosto que sente de o achar, vai e vende tudo o que tem, e compra aquelle campo. E assim mesmo he semelhante o Reino dos Ceos a hum homem negociante que busca boas perolas. E tendo achado huma de grande preço, vai vender tudo o que tem, e a compra. Finalmente o Reino dos Ceos he semelhante a hum rêde lançada no mar, que toda a casta de peixes colhe: e depois de estar cheia, a tirão os homens para fóra, e sentados na praia escolhem os bons para os vazos, e deitão fóra os máos. Assim será no fim do Mundo: sahirão os Anjos, e separárão os máos de entre os justos, e lançallos-hão na fornalha de

fogo: alli será o chôro, e o ranger com os dentes. Tendes vós comprehendido bem tudo isto? Responderão elles: Sim. Elle lhes disse: Por isso todo o Escriba instruido no Reino dos Ceos, he semelhante a hum Pai de familia, que tira do seu thesouro cousas novas, e velhas. E depois que acabou de dizer estas parábolas, aconteceo partir Jesus dalli. E vindo para a sua patria, ensinava nas suas Synagogas de modo que se admiravão, e diziaõ: Donde lhe vem a este huma sabedoria como esta, e taes maravilhas? Por ventura não he este o filho do Official? Não se chamava sua Mãi Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas: e suas irmãs não vivem todas entre nós? Donde vem logo a este todas estas cousas? E delle escandalizavão se para se escandalizarem. Mas Jesus lhes disse: Não ha Profeta sem honra senão na sua patria, e na sua casa. E não fez alli muitos milagres, por causa da incredulidade de seus naturaes.

Capitulo 14.

Dá-se a cabeça do Baptista a huma moça por preço de hum baile. Com cinco pães e dous

peixes satisfaz Jesus Christo no
Deserto cinco mil homens. Cami-
nha sobre as ondas em occasião de
tormenta. O mesmo faz Pedro,
em quanto lhe não falta a fé. Cu-
ra o Senhor diversas infermidades
ao contacto do seu vestido.

Naquelle tempo Herodes Tetrarca ouvio a
fama de Jesus: e disse a seus creados: Este he
João Baptista: elle resuscitou d'entre os
mortos, e por isso obrão nelle tantos milagres.
Porque Herodes tinha feito prender a João,
e ligar com cadêas: e assim o metteu no
carcere por causa de Herodias mulher de
seu irmão. Porque João lhe dizia: Não te he
licito tê-la por mulher. E querendo mata-
lo temia ao Povo: porque o reputavão como
hum Profeta. Mas no dia em que Hero-
des fazia annos, bailou a filha de Herodias
diante de todos, e agradou a Herodes. Por on-
de elle lhe prometteo com juramento, que
lhe daria tudo o que lhe pedisse. Mas ella
prevenida por sua mãe, disse: Dá-me
aqui em hum prato a cabeça de João Bap-
tista. E o Rei se intristeceo: mas pelo
juramento, e pelos que estavão com elle
á mesa, lha mandou dar. E deu ordem
que fossem degollar a João no carcere.

E foi trazida a sua cabeça n'hum prato, e dada á moça, e ella a levou a sua mãe. E chegando os seus Discipulos, levarão o seu corpo, e o sepultárão: e forão dar a noticia a Jesus. E quando Jesus o ouvio, se retirou dalli em hum barco a hum lugar solitario apartado: e tendo ouvido isto as gentes forão sahindo das Cidades apé em seu seguimento. E ao saltar em terra vio Jesus huma grande multidão de gente, e teve delles compaixão, e curou os seus enfermos. E vindo a tarde, se chegarão a elle os seus Discipulos, dizendo: Dizerto he este lugar, e a hora he já passada: deixa ir essa gente, para que passando as Aldeas, comprem de comer. E Jesus lhes disse: Não tem necessidade de se ir: dai-lhes vós outros de comer. Responderão-lhe: Não temos aqui, senão cinco pães, e dois peixes. Jesus lhes disse: Trazei-mos cá. E tendo mandado a gente que se recostasse sobre o feno, tendo os cinco pães, e os dous peixes, com os olhos no Ceo abençoou, e partio os pães, e os deo aos Discipulos, e os Discipulos ao Povo. E comerão todos, e se saciarão. E levantarão do que sobejou, doze cestos cheios daquelles fragmentos. E o numero dos que comerão foi de cinco mil homens, sem

fallar em mulheres, e meninos. E logo
logo Jesus a seus Discipulos a que se embarcas-
sem, e que passassem primeiro que elle á ou-
tra ribeira do lago, em quanto elle despedia
a gente. E logo que a despedio, subio só a hum
monte a orar. E quando veio a noite, achava-
se alli só: e a barca no meio do mar era com-
batida das ondas: porque o vento era contra-
rio. Porém na quarta vigilia da noite, veio
Jesus ter com elles, andando sobre o mar.
E quando o virão andar sobre o mar, se tur-
bárão, dizendo: He pois hum fantasma.
E de medo começarão a gritar. Mas Je-
sus lhes fallou immediatamente, dizen-
do: Tende confiança: sou eu, não temais.
E respondendo Pedro, lhe disse: Senhor, se
tu es, manda-me que vá até onde tu
estás por cima das aguas. E elle lhe disse:
Vem. E descendo Pedro da barca, hia cami-
nhando sobre a agua para chegar a Jesus.
Vendo porém que o vento era rijo, temeu:
e quando se hia submergindo, gritou, di-
zendo: Senhor, põe-me salvo. E no
mesmo ponto Jesus estendendo a mão,
o tomou comsigo: e lhe disse: Homem
de pouca fé, porque duvidaste? E depois que
subirão á barca cessou o vento. Então vi-
rão os que estavão na barca, e o adorarão,
dizendo: Verdadeiramente tu és Filho

de Deus. E tendo passado á outra banda, vierão para a terra de Genezar. E depois de o terem reconhecido os naturaes daquelle lugar, mandárão por todo aquelle país circumvizinho, e lhe apresentárão todos quantos padecião algum mal: e lhe rogavão que os deixasse tocar sequer a orla do seu vestido. E todos os que o tocárão, ficárão sãos.

Capitulo 15.

Tradição dos Fariseos, que os obrigava a lavarem as mãos frequentemente. Elles tinhão corrompido o quarto preceito do Decalogo. A Cananéa alcança remedio para huma sua filha indemoninhada. Jesus sustenta quatro mil homens com sete pães, e poucos peixes.

Então chegárão a elle huns Escribas, e Fariseos de Jerusalem, dizendo: Porque violão os teus Discipulos a tradição dos antigos? pois não lavão as suas mãos, quando comem pão. E elle respondendo, lhes disse: E vós tambem porque transgredis o mandamento de Deus pela vossa tradição? Porque Deus disse: Honra a

teu pai, e a tua mãi: e: O que amaldiçoar a seu pai, ou a sua mãi, morra de morte. Porém vós outros direis: Qualquer que disser a seu pai, ou a sua mãi: Toda a offerta que eu faço a Deus, te aproveitará a ti: pois he certo que o tal não honrará a seu pai, ou a sua mãi: assim he que vós tendes feito vão o mandamento de Deus pela vossa tradição. Hypocritas, bem profetizou de vós outros Isaias, quando disse: Este Povo honra-me com os labios: mas o seu coração está longe de mim. Em vão pois me honrão, ensinando doutrinas, e mandamentos, que vem dos homens. E chamando a si a turbas, lhes disse: Ouvi, e entendei. Não he o que entra pela boca, o que faz immundo o homem: mas o que sahe da boca, isso he o que faz immundo o homem. Então chegando-se a elle seus Discipulos, lhe disserão: Sabes que os Fariseos, depois que ouvirão o que disseste, ficárão escandalisados? Mas elle respondendo, lhes disse: Toda a planta, que meu Pai Celestial não plantou, será arrancada pela raiz. Deixai-os: cegos são, e conductores de cegos: e se hum cego guia a outro cego ambos vem a cahir no barranco. E respondendo Pedro lhe disse: Explica-nos essa parabola. E respondendo Jesus: Tambem vos outros

estaes ainda sem intelligencia? Não comprehendeis, que tudo o que entra pela boca desce ao ventre, e se lança depois n'hum lugar escuro? Mas as cousas que sahem da boca, vem do coração, e estas são as que fazem o homem immundo: porque do coração he que sahem os máos pensamentos, os homecidas, os adulterios, as fornicações, os furtos, os falsos testemunhos, as blasfemias: estas cousas são as que fazem immundo o homem. O comer porém com as mãos por lavar, isso não faz immundo o homem. E tendo sahido daquelle lugar, retirou-se Jesus para as partes de Tyro, e de Sidonia. E eis-que hum a mulher Cananéa, que tinha sahido daquelles confins gritou, dizendo-lhe: Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim: que está minha filha miseravelmente atormentada do demonio. Mas elle não lhe respondeo palavra. E chegando-se seus Discipulos, lhe pedião, dizendo: Despede-a: porque vem gritando atrás de nós. Elle respondendo lhes disse: Eu não fui enviado, senão as ovelhas, que perecêrão da casa de Israel. Mas ella veio, e o adorou, dizendo: Senhor, valei-me. Elle respondendo lhe disse: Não he

bem tomas o pão dos filhos, e lansallo aos cães.
Ella replicou: Assim he, Senhor: mas tam-
bem os cachorrinhos comem das migalhas,
que cahem da meza de seus donos. Então
respondendo Jesus lhe disse: O' mulher,
grande he a tua fé: faça-se comtigo como que-
res. E desdaquella hora ficou sã a sua filha.
E tendo Jesus sahido dalli, veio ao longo do
mar de Galiléa: e subindo a hum monte se
assentou alli. Então concorreo a elle huma
grande multidão de Povo, que trazia comsi-
go mudos, cegos, coxos, mancos, e outros
muitos: e lançarão-nos a seus pés, e elle
os sarou: de sorte que se admiravão as gentes,
vendo fallar os mudos, andar os coxos, ver
os cegos: e engrandecião por isso ao Deus de
Israel. Mas Jesus, chamando a seus Dis-
cipulos, disse: Tenho compaixão destas gen-
tes, porque ha já tres dias que perseverão
comigo: e não tem que comer: e não quero
despedillos em jejum, porque não desfalle-
cão no caminho. E os Discipulos lhe dis-
serão: Como poderemos nós pois achar
neste deserto tantos pães que fartemos
tão grande multidão de gente? E Jesus
lhes preguntou: Quantos pães tendes
vós? Elles responderão: Sete, e huns pou-
cos de peixinhos. Mandou elle então á
gente, que se recostacem sobre a terra.

E tomando os sete pães, e os peixes, e dando graças, os partio, e deo aos seus Discipulos, e os Discipulos os derão ao Povo. E comerão todos, e se fartárão. E dos fragmentos que sobejárão, levantárão sete alcofas cheias. E os que comerão forão quatro mil homens, fóra meninos e mulheres. E despedida a gente entrou Jesus em huma barca, e passou os limites de Magedan.

Capitulo 16.

Para o experimentarem, pedem os Fariseos, e Sadduceos a Jesus Christo que lhes faça ver algum prodigio do Ceo. Elle os reprehende. Pergunta do Senhor aos Apostolos sobre a sua pessôa. Resposta de Pedro confessando a Divindade do Senhor. Louva Jesus Christo, a sua fé, e promette-lhe as chaves do Reino dos Ceos. Depois o reprehende, chamando-o Satanás por elle se opôr a sua Paixão, e Morte. Ensina-nos que deve cada hum levar a sua Cruz, e que a cada hum pagará Deus, segundo forem as suas obras.

Então se chegárão a Jesus os Fariseos, e Saduceos para o tentarem; e pedirão-lhe que lhes fizesse ver algum prodigio do Ceo. Mas elle respondendo, lhes disse: Vós quando vai chegando a noite dizeis: Haverá tempo sereno, porque está o Ceo rubicundo. E quando he de manhã: Hoje haverá tormenta, porque o Ceo mostra hum avermelhado triste. Sabeis logo conhecer, que cousa prognostica o aspecto do Ceo: e não podeis conhecer os sinaes dos tempos? Esta geração perversa e adultera pede hum prodigio: e não se lhe dará outro prodigio, senão o prodigio do Profeta Jonas. E deixando-os alli, se retirou. Os seus Discipulos tendo passado á banda da lêm do estreito, esquecêo-lhes trazer pão. Jesus lhes disse: Vede, e guardai-vos do fermento dos Fariseos, e dos Saduceos. Mas elles descorrião lá entre si, dizendo: He que não trouxemos pão. Entendendo-o Jesus, disse-lhes: Homens de pouca fé, porque estaes considerando lá comvosco, que não tendes pão? Ainda não comprehendeis, nem vos lembraes dos cinco pães para cinco mil homens, e quantos forão os cêstos que tomastes? nem dos sete pães para quatro mil homens, e quantos alcôfas recolhestes? Porque não comprehendeis, que não he pelo pão que eu vos disse: Guardai-vos do fermento dos Fariseos, e dos Saduceos?

Então entenderão, que não havia dito que se guardasse do fermento dos pães, senão da doutrina dos Phariseos, e dos Saduceos.
E veio Jesus para as partes de Cesaréa de Philippe: E fez a seus Discipulos esta pergunta, dizendo: Que dizem os homens, que he o Filho do Homem? E elles responderão: Huns dizem que João Baptista, mas outros que Elias, e outros que Jeremias, ou algum dos Profetas. Disse-lhes Jesus: E vós quem dizeis que sou eu? Respondendo Simão Pedro disse: Tu és o Christo, Filho de Deus vivo. E respondendo Jesus, lhe disse: Bemaventurado és Simão filho de João: porque não foi a carne, e sangue quem t'o revelou, mas sim meu Pai que está nos Ceos. Tambem eu te digo, que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella. E eu te darei as chaves do Reino dos Ceos. E tudo o que ligares sobre a terra, será ligado tambem nos Ceos: e tudo o que desatares sobre a terra, será desatado tambem nos Ceos. Então mandou a seus Discipulos que a ninguem dissessem, que elle era Jesus Christo. Desde então começou Jesus a declarar a seus Discipulos, que convinha ir elle a Jerusalem, e padecer muitas cousas dos Anciãos e dos Escribas, e dos Principes

dos Sacerdotes, e ser morto, e resuscitar ao terceiro dia. E tomando-o Pedro de parte, começou a increpallo, dizendo: Deus tal não permitta, Senhor: não succederá isto comtigo. E elle voltando-se para Pedro, lhe disse: Vai-te de diante de mim, Satanás, que me serves de escandalo: porque não tens gosto das cousas que são de Deus, mas das que são dos homens. Então disse Jesus aos seus Discipulos: Se alguem quer vir após de mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua Cruz, e siga-me. Porque o que quizer salvar a sua alma, perdella-ha: e o que perder a sua alma por amor de mim, achalla-ha. Porque de que aproveita ao homem, ganhar todo o Mundo, se vier a perder a sua alma? Ou que commutação dará o homem para recobrar a sua alma? Porque o Filho do Homem ha de vir na gloria de seu Pai com os seus Anjos: e então dará a cada hum a paga, segundo as suas obras. Em verdade vos affirmo que dos que aqui estão, ha alguns, que não hão de gostar a morte, ate que vejão, vir o Filho do Homem na gloria do seu Reino.

Capitulo 17.

A transfiguração de Jesus Christo, com o mais que nella succedeo.

O Baptista comparado a Elias.
Sára Jesus Christo hum lunatico,
que os Apostolos não poderão
livrar. A fé, ainda do tamanho
de hum grão de mostarda,
he capaz de transportar mon-
tes. Prediz Jesus á sua Paixão.
Faz pagar por si, e por Pedro
o tributo das duas Dracmas.

E seis dias depois toma Jesus comsigo
a Pedro, e a Tiago, e a João seu irmão, e os
leva á parte a hum alto monte: e trans-
figurou-se diante delles. E o seu rosto fi-
cou refulgente como o Sol: e as suas vesti-
duras se fizerão brancas como a neve. E
eis-que lhes apparecêrão Moysés e Elias
fallando com elle. E começando a fallar
Pedro, disse a Jesus: Senhor, bom he que nós
estejamos aqui: se queres, façamos aqui
tres tabernaculos, hum para ti, outro para
Moysés, e outro para Elias. Estando elle
ainda fallando, eis-que huma lucida nu-
vem os cobrio. E eis-que sahio huma vóz
da nuvem que dizia: Este he aquelle meu
querido Filho, em quem tenho posto toda
a minha complacencia: ouvi-o. E ou-
vindo isto os Discipulos cahirão de bruços,
e tiverão grande medo. Porém Jesus se

chegou a elles e tocou-os: e disse-lhes: Levantai-
vos, e não temaes. Elles então levantando os
seus olhos, não virão mais do que sómente
a Jesus. E quando elles desciam do monte,
lhes poz Jesus preceito, dizendo: Não digaes
a pessoa alguma o que ouvistes, em quanto
o Filho do Homem não resurgir dos mortos.
E os seus Discipulos lhe perguntarão, dizen-
do: Pois porque dizem os Escribas, que im-
porta vir Elias primeiro? Mas elle respon-
dendo, lhes disse: Elias certamente ha de
vir, e restabelecerá todas as cousas: digo:
vos porém que Elias já veio, e elles não no
conhecêrão, antes fizerão delle quanto qui-
zerão. Assim tambem o Filho do Homem
ha de padecer ás suas mãos. Então conhe-
cerão os Discipulos, que de João Baptista
he que elle lhes fallára. E depois que veio
para onde estava a gente, chegou a elle hum
homem, que posto de joelhos diante delle,
lhe dizia: Senhor, tem compaixão de meu
filho, que he lunatico, e padece muito: por-
que muitas vezes cahe no fogo, e muitas
na agua: e tenho-o apresentado a teus
Discipulos, e elles o não poderão curar. E
respondendo Jesus, disse: O geração incredula,
e perversa, até quando hei de estar comvo-
co? até quando vos hei de soffrer? Trazei-m'o
cá. E Jesus o ameaçou, e sahio delle o demo-

nio, e desde aquella hora ficou o moço curado. Então se chegárão os Discipulos a Jesus em particular, lhe descerão: Porque não podémos nós lançallos fóra? Jesus lhes disse: Por causa da vossa pouca fé. Porque na verdade vos digo, que se tiverdes fé, como hum grão de mostarda, direis a este monte, Passa daqui para acolá, e elle ha de passar, e nada vos será impossivel. Mas esta casta de demonios não se lança fóra, senão a força de oração, e de jejum. E achando-se elles juntos em Galiléa, disse-lhes Jesus: O Filho do Homem será entregue ás mãos dos homens: e estes lhe darão a morte, e resuscitará ao terceiro dia. E elles se entristecerão em extremo. E tendo vindo para Cafarnaum, chegárão-se a Pedro os que cobravão o tributo das duas Dracmas, e disserão-lhe: Vosso Mestre não paga as duas Dracmas? Elle lhes respondeo: Paga. E depois que entrou em casa, Jesus o preveniu dizendo: Que te parece, Simão? De quem recebem os Reis da terra o tributo, ou censo? de seus filhos, ou dos estranhos? E Pedro lhe respondeo: Dos estranhos. Disse-lhes Jesus: Logo são izentos os filhos. Mas para que os não escandalizemos, vai ao mar e lança o anzol: e o primeiro peixe que subir, toma-o

e abrindo-lhe a boca, acharás dentro hum Stater: tira-o, e da-lho por mim, e por ti.

Capitulo 18.

O maior no Reino dos Ceos he o que se faz como hum menino. He grande peccado escandalizar os pequenos. Como se deve dar a correcção fraterna. O que não obedece á Igreja, deve ser tratado como hum Gentio, ou Publicano. Dá Jesus Christo aos Apostolos o poder de ligar e desatar. De quanta efficacia seja a Oração dos que se unem. Ira de Deus contra os que a sua imitação não perdoão ao proximo.

Naquella hora chegárão-se a Jesus os seus Discipulos, dizendo: Quem julgas tú que he maior no Reino dos Ceos? E chamando Jesus a hum menino, o poz no meio delles, e disse: Na verdade vos digo, que se vos não converterdes e vos não fizerdes como meninos, não haveis de entrar no Reino dos Ceos. Todo aquelle pois, que se fizer pequeno como este menino, esse será o maior no Reino dos Ceos. E o que receber em

meu Nome hum menino, tal como
este, a mim he que recebe: o que escanda-
lizar porém a hum destes pequeninos,
que creem em mim, melhor lhe fôra que
se lhe pendurasse ao pescôço huma mó de
atafona, e que o lançassem no fundo do mar.
Ai do Mundo por causa dos escandalos.
Porque he necessario que succedão escanda-
los: mas ai daquelle homem, por quem
vem o escandalo. Ora se a tua mão, ou o
teu pé te escandalisa: córta-o, e lança-o
fóra de ti: melhor te he entrar na vida
manco, ou aleijado, do que tendo duas mãos,
ou dous pés, ser lançado no fogo eterno.
E se o teu olho te escandalisa, tira-o, e
lança-o fóra de ti: melhor te he entrar
na vida com hum só olho, do que tendo
dous ser lançado no fogo do inferno. Ve-
de não desprezeis algum destes pequeni-
nos: porque eu vos declaro, que os seus
Anjos nos Ceos, incessantemente estão
vendo a face de meu Pai, que está nos
Ceos. Porque o Filho do Homem veio a sal-
var o que havia parecido. Que vos parece?
se tiver alguem cem ovelhas, e se desgarra
huma dellas: por ventura não deixa as no-
venta e nove nos montes, e vai a buscar
aquella que se extraviou? e se acontecer
achalla: Digo-vos em verdade, que mais

contentamento recebe elle por esta, do que pelas noventa e nove, que não se extraviárão. Assim não he a vontade de vosso Pai que está nos Ceos, que pereça hum destes pequeninos. Portanto, se teu irmão peccar contra ti, vai, e corrige-o entre ti, e elle só: se te ouvir ganhado terás a teu irmão: mas se te não ouvir, toma ainda contigo huma, ou duas pessoas, para que por boca de duas, ou tres testemunhas fique tudo confirmado. E se os não ouvir: dize-o á Igreja: e se não ouvir a Igreja: tem-no por hum Gentio, ou Publicano. Em verdade vos digo, que tudo o que vós ligardes sobre a terra, será ligado tambem no Ceo: e tudo o que vós desatardes sobre a terra, será desatado tambem no Ceo. Ainda vos digo mais, que se dous de vós se unirem entre si sobre a terra, seja qual for a causa que elles pedirem meu Pai, que está nos Ceos, lha fará. Porque onde se achão dous, ou tres congregados em meu Nome, ahi estou eu no meio delles. Então chegando-se Pedro a Elle, perguntou: Senhor, quantas veres poderá peccar meu irmão contra mim, que eu lhe perdoe? será até sete veres? Respondeo-lhe Jesus: Não te digo que até sete veres: mas que até setenta veres sete veres.

Por isso o Reino dos Ceos he comparado a hum homem Rei, que quiz tomar contas aos seus servos. E tendo começado a tomar

as contas, apresentou-se-lhe hum, que lhe devia dez mil talentos. E como não tivesse com que pagar, mandou o seu Senhor que o vendecem a elle, e a sua mulher, e seus filhos, e tudo o que tinha, para ficar pago da divida. Porém o tal Servo lançando-se-lhe aos pés, lhe fazia esta supplica, dizendo: Tem paciencia comigo, que eu te pagarei tudo. Então o Senhor compadecido daquelle Servo, deixou-o ir livre, e perdoou-lhe a divida. E tendo sahido este Servo, encontrou hum de seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros: e lançando-lhe a mão, o affogava, dizendo: Paga-me o que me deves. E o companheiro lançando-se-lhe aos pés, o rogava, dizendo: Tem paciencia comigo, que eu te satisfarei tudo. Porém elle não quiz: mas retirou-se, e fez que o mettessem na cadeia, até pagar a divida. Porém os outros Servos seus companheiros, vendo o que se passava, sentirão-no fortemente: e forão dar parte a seu Senhor de tudo o que tinha acontecido. Então o fez ver seu Senhor: e lhe disse: Servo máo, eu perdoei-te a divida toda porque me vieste rogar para isso: não devias tu logo compadecer-te igualmente do teu companheiro, assim como tambem eu me compadeci

de ti? E cheio de cólera mandou seu Senhor que o entregassem aos algozes, até pagar toda a dívida. Assim também vos ha de fazer meu Pai Celestial, se não perdoardes do intimo de vossos coraçações, cada hum a seu irmão.

Capitulo 19.

O Matrimonio indissolubel. E não póde hum homem divorciar-se de sua mulher senão em caso de adulterio. Louvor dos que por amor de Deus observão o celibato. Jesus impondo as mãos aos meninos. Aconselha a pobreza a hum rico, e este se entristece. Embaraço que as riquezas fazem a salvação. Premio dos que tudo deixão por Christo.

E Aconteceo que tendo Jesus acabado estes discursos, partio de Galiléa, e veio para os confins de Judéa, além do Jordão, e seguirão-no muitas gentes, e curou alli os infermos. E chegarão-se a elle os Fariseos tentando-o, e dizendo: He por ventura licito a hum homem repudiar a sua mulher, por qualquer causa? Elle respondendo, lhes disse: Não tendes lido,

que quem creou o homem desde o principio, fel-los, macho, e femea? e disse: Por isto deixará o homem pai, e mãe, e ajuntar-se-ha com sua mulher, e serão dous n'hum só corpo: assim que já não são dous, mas hum só corpo. Não separe logo o homem o que Deus ajuntou. Replicarão-lhe elles: Pois porque mandou Moysés dar o homem a sua mulher carta de desquite, e repudial-la. Respondeo-lhes: Porque Moysés, pela dureza de vossos corações vos permittio repudiar a vossas mulheres: mas ao principio não foi assim. Eu pois vos declaro, que todo aquelle que repudiar sua mulher, se não he por causa de fornicação, e casar com outra, commette adulterio: e o que se casar com a que outro repudiou, commette adulterio. Disserão-lhe seus Discipulos: Se tal he a condição de hum homem a respeito de sua mulher, não convem casar-se. A o que elle respondeo: Nem todos são capazes desta resolução, mas sómente aquelles, a quem isto foi dado. Porque ha huns castrados, que nascêrão assim do ventre de suas mães: ha outros castrados, a quem outros homens fizerão taes: e ha outros castrados, que a si mesmos se castrarão por amor do Reino dos Ceos. O que he capaz de com-

prehender isto, comprehenda-o. Então lhe forão apresentados varios meninos, para lhes impor as mãos, e fazer oração por elles. E os Discipulos os repellião com palavras asperas. Mas Jesus lhes disse: Deixai os meninos, e não embaraceis que elles venhão a mim: porque destes taes he o Reino dos Ceos. E depois que lhes impoz as mãos, partio dalli. E eis: que chegando-se a elle hum, lhe disse: Bom Mestre, que obras boas devo eu fazer para alcançar a vida eterna? Jesus lhe respondeo: Porque me perguntas tu o que he bom? Bom só Deus o he. Porem se tu queres entrar na vida, guarda os Mandamentos. Elle lhe perguntou: Quaes? E Jesus lhe disse: Não commetterás homicidio: Não adulterarás: Não commetterás furto: Não dirás falso testemunho: Honra a teu pai, e a tua mãe, e amarás ao teu proximo, como a ti mesmo. O mancebo lhe disse: Eu tenho guardado tudo isso desda minha mocidade, que he o que me falta ainda? Jesus lhe respondeo: Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens, e dá-o aos pobres, e terás hum thesouro no Ceo: depois vem, e segue-me. O mancebo porém como ouvio estas palavras, retirou-se triste: porque tinha muitos bens. E Jesus disse a seus Discipulos: Em verdade vos digo, que hum rico difficultosamente en-

trará no Reino dos Ceos. Ainda vos digo mais: Que mais facil he passar hum camelo pelo fundo de huma agulha, do que entrar hum rico no Reino dos Ceos. Ora os Discipulos, ouvindo estas palavras, concebêrão grande espanto, dizendo: Quem poderá logo salvar-se? Porém Jesus olhando para elles, disse: Aos Homens he isto impossivel: mas a Deus tudo he possivel. Então respondendo Pedro, lhe disse: Eis aqui estamos nós que deixamos tudo, e te seguimos: que galardão pois será o nosso? E Jesus lhes disse: Em verdade vos affirmo, que vós quando no dia da regeneração estiver o Filho do Homem sentado no Throno da sua gloria, vós tambem estareis sentados sobre doze Thronos e julgareis as doze tribus de Israel. E todo o que deixa por amor do meu Nome a casa, ou os irmãos, ou as irmans, ou o pai, ou a mãi, ou a mulher, ou os filhos, ou as fazendas, receberá cento por hum, e possuirá a vida eterna. Porém muitos primeiros, virão a ser os ultimos, e muitos ultimos virão a ser os primeiros.

Capitulo 20.

A parabola dos trabalhadores mandados trabalhar na vinha

em diversas horas. Os primeiros serão os ultimos, e ultimos os primeiros. Prediz Jesus a sua morte, e resurreição. Ambição dos filhos de Zebedêo. Os que são maiores, devem ser os mais pequenos. A dominação he alheia do Apostolado.

O Reino dos Ceos he semelhante a hum homem pai de familia, que ao romper da manhã sahio a assalariar trabalhadores para a sua vinha, e feito com os trabalhadores o ajuste de hum dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha. E tendo sahido junto da terceira hora, vio estarem outros na praça ociosos, e disse-lhes: Ide vós tambem para a minha vinha, e dar-vos-hei o que for justo. E elles forão. Sahio porém outra vez junto da hora sexta, e junto da nôa: e fez o mesmo. E junto da undecima tornou a sahir, e chamou outros que lá estavão, e lhes disse: Porque estaes vós aqui todo o dia ociosos? Responderlhe elles: Porque ninguem nos assalariou. Elle lhes disse: Ide vós tambem para a minha vinha. Porém lá no fim da tarde disse o Senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando pelos ultimos, e acabando nos primeiros

Sendo chegado pois os que forão junto da hora undecima, recebeo cada hum seu dinheiro. E chegando tambem os que tinhão sido primeiros, julgárão que havião de receber mais: porem tambem estes não receberão mais, do que hum dinheiro cada hum. E ao recebello, murmuravão contra o pai de familia, dizendo: Estes que vierão ultimos, não trabalhárão senão huma hora, e tu os igualaste comnosco, que aturámos o peso do dia, e da calma. Porém elle respondendo a hum delles, lhe disse: Amigo, eu não te faço aggravo: não convieste tu comigo n'hum dinheiro? Toma o que te pertence, e vai-te: que eu de mim quero dar tambem a este ultimo tanto, como a ti. Visto isso não me he licito fazer o que quero? a caso o teu olho he máo, porque eu sou bom? Assim serão ultimos os primeiros, e primeiros os ultimos: porque são muitos os chamados, e poucos os escolhidos. E subindo Jesus a Jerusalém, tomou de parte os seus doze Discipulos, e disse-lhes: Eis-aqui vamos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos Principes dos Sacerdotes, e aos Escribas, que o condemnarão á morte, e entregallo-hão aos Gentios para ser escarnecido, e açoutado, e crucificado, mas ao terceiro dia resurgirá. Então se chegou a elle a mãi dos filhos de

Zebedeo com seus filhos, adorando-o e pedindo-lhe alguma cousa. Elle lhe disse: Que queres? Respondeo Ella: Dize que estes meus dous filhos se assentem no teu Reino, hum a tua direita, e outro a tua esquerda. E respondendo Jesus, disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o calis, que eu hei de beber? Disserão-lhe elles: Podemos. Elle lhes disse: He verdade que vós haveis de beber o meu calis: mas pelo que toca a terdes assento á minha mão direita, ou á esquerda, não me pertence a mim o dar-vo-lo, mas isso he para aquelles, para quem está preparado por meu Pai. E quando os dez ouvirão isto indignárão-se contra os dous irmãos. Mas Jesus os chamou a si, e lhes disse: Sabeis que os Principes das Gentes dominão os vassallos: e que os que são maiores exercitão o seu poder sobrelles. Não será assim entre vós outros, mas entre vós todo o que quizer ser o maior, esse seja o que vos sirva: e o que entre vós quizer ser o primeiro, esse seja vosso servo: assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em redempção por muitos. E sahindo elle de Jericó, seguio a Jesus muita gente, e eis-que dous cegos que estavão sentados junto á estrada, ouvirão que Jesus passava: e gritarão dizendo: Senhor, Filho de David, tem compaixão de nós. E reprehendia-os a gente que se calassem.

Porém elles cada vez gritavão mais, dizendo: Senhor, Filho de David, tem compaixão de nós. Então parou Jesus, e chamou-os, e disse: Que quereis que vos faça? Responderão elles: Que se nos abrão, Senhor, os nossos olhos. E Jesus compadecido delles, lhes tocou os olhos. E no mesmo instante virão e o forão seguindo.

Capitulo 21.

Dá Jesus Christo a sua entrada em Jerusalém. Lança fora do Templo os negociantes. Tapa a boca aos Farizeos que murmuravão delle. Espantão-se os Apostolos de ver, que huma figueira que o Senhor amaldiçoára, seccou no mesmo instante. Quanto póde a fé. A parabola dos dous filhos, e a dos máos lavradores. O Reino dos Ceos passará dos Judeos aos Gentios

Como elles pois se avizinhárão a Jerusalém, e chegárão a Bethfagé, ao Monte das Oliveiras; enviou então Jesus dous de seus Discipulos, dizendo-lhes: Ide a essa Aldêa, que esta de fronte de vós, e logo achareis preza huma jumenta, e hum jumentinho

com ella: desprendei-a, e trazei-mos: e se al-
guem vos disser alguma cousa, respondei-
lhe, que o Senhor os ha de mister: e logo vo-los
deixará trazer. E isto tudo succedeo para se
que se cumprisse o que tinha sido annuncia-
do pelo Profeta, que diz: Direi a Filha de Sião:
Eis-ahi o teu Rei que vem a ti cheio de doçu-
ra, montado sobre huma jumenta, e sobre
hum jumentinho, filho do que está debaixo
do jugo. E indo os Discipulos, fizerão como
Jesus lhes ordenára. E trouxerão a jumenta
e o jumentinho: e cobrirão-nos com os seus
vestidos, e fizerão-no montar encima. En-
tão da gente do povo, que era muita, huns es-
tendião no caminho os seus vestidos: e outros
cortavão ramos de arvores, e juncavão com
elles a passagem: e tanto as gentes que hião
adiante, como as que hião atrás, gritavão di-
zendo: Hosanna ao Filho de David: bendito
o que vem em Nome do Senhor. Hosanna nas
maiores alturas. E quando entrou em Jerusa-
lém, se alterou toda a Cidade, dizendo: Quem
he este? E os povos dizião: Este he Jesus o Profe-
ta de Nazareth e de Galilea. E entrou Jesus no
Templo de Deos, lançava fóra todos os que
vendião e compravão no Templo; e poz por terra
as mezas dos banqueiros, e as cadeiras dos
que vendião pombas: e lhes disse: Escrito es-
tá: A minha Casa será chamada Casa de

Oração: mas vós a tendes feito covil de ladrões. E chegárão-se a elle cegos, e cõxos no Templo: e os sarou. E quando os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas virão as maravilhas que elle tinha feito, e os meninos no Templo gritando, e dizendo: Hosanna ao Filho de David, se indignarão, e lhe disserão: Ouves o que dizem estes? E Jesus lhes respondeo: Sim: nunca lestes: Que da boca dos meninos, e dos que mamão, tiraste o perfeito louvor? E tendo-os deixado, retirou-se Jesus para fóra da Cidade passando a Bethania, e ahi ficou. Mas pela manhã quando voltava para a Cidade, teve fome. E vendo huma figueira junto do caminho, se chegou a ella: e não achou nella senão unicamente folhas, e lhe disse: Nunca jámais nasça fruto de ti. E no mesmo ponto se seccou a figueira. E vendo isto os Discipulos, se admirárão, dizendo: Como se seccou para logo? E respondendo Jesus lhes disse: Na verdade vos digo que se tiverdes fé, e não duvidardes, não só fareis o que eu acabo de fazer á figueira, mas ainda se disserdes a este monte, Tira-te, e lança-te no mar, assim se fará. E todas as cousas que pedirdes fazendo Oração com fé, haveis de conseguir. E tendo ido ao Templo, os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos do Povo se chegárão a elle

quando estava ensinando, e lhe disserão: Com que
authoridade fazes estas cousas? E quem te deo
este poder? Respondendo Jesus lhes disse: Tam-
bem eu tenho que vos fazer huma pergunta:
se me respondedes a ella, então eu vos direi
com que authoridade faço estas cousas. Donde
era o baptismo de João? do Ceo, ou dos homens?
Mas elles fazião entre si este discurso, dizen-
do: Se nós lhe dissermos que do Ceo, dir-nos-
ha elle: Pois porque não crestes nelle? E se
lhe dissermos que dos homens, tememos
as gentes: porque todos tinhão a João na con-
ta d'hum Profeta. E respondendo a Jesus: dis-
serão: Não no sabemos. Disse-lhes tambem
elle: Pois nem eu vos digo com que poder
faço estas cousas. Mas que vos parece?
Hum homem tinha dous filhos, e chegan-
do ao primeiro, lhe disse: Filho, vai hoje traba-
lhar na minha vinha. E respondendo elle,
lhe disse: Não quero. Mas depois tocado de
arrependimento, foi. E chegando ao ou-
tro, lhe disse do mesmo modo. E respon-
dendo elle, disse: Eu vou, Senhor, e não foi:
qual dos dous fez a vontade do pai? Respon-
derão elles: O primeiro. Jesus lhes disse: Na
verdade vos digo, que os Publicanos, e as me-
retrizes vos levarão a dianteira para o Rei-
no de Deus. Porque veio João a vós no cami-
nho da justiça, e não crestes: e os Publicanos,

e as prostitutas o creraõ: e vós-outros, vendo isto, nem ainda fizestes penitencia depois para o crerdes. Ouvi outra parabola: Era hum homem pai de familia, que plantou huma vinha, e a cercou com huma cerca, e cavando fez nella hum lugar, edificou huma torre, e depois a arrendou a humus Lavradores, e ausentou-se para longe. E estando proximo o tempo dos frutos, enviou os seus Servos aos Lavradores para receberem os seus frutos. Mas os Lavradores, lançando a mão aos Servos delle, ferirão hum, matarão outro, e a outro apedrejarão. Enviou ainda outros Servos em maior numero, do que os primeiros, e fizerão-lhes o mesmo. E por ultimo enviou-lhes seu Filho, dizendo: Hão de ter respeito a meu Filho. Porém os Lavradores, vendo o Filho, disserão entre si: Este he o herdeiro, vinde, matemo-lo, e ficaremos senhores da sua herança. E lançando-lhe as mãos, porerão-no fóra da vinha, e matarão-no. Quando pois vier o Senhor da vinha, que fará elle a aquelles Lavradores? Responderão-lhe: A os máos destruirá rigorosamente, e arrendará a sua vinha a outros Lavradores, que lhe paguem o fruto a seus tempos divididos. Jesus lhes disse: Nunca lestes nas

Escrituras: A pedra que fôra regeitada pelos que edificarão, e essa foi posta por cabeça do angulo? Pelo Senhor foi feito isto e he cousa maravilhosa nos nossos olhos: por isso he que eu vos declaro, que tirado vos será o Reino de Deus, e será dado a hum Povo, que faça os frutos delle. O que cahir porém sobre esta pedra, far-se-ha em pedaços: e aquelle sobre que ella cahir, ficará esmagado. E os Principes dos Sacerdotes, e os Fariseos, depois de ouvirem as suas parabolas, conhecerão que delles he que fallava Jesus. E quando procuravão prendello, tiverão medo do Povo: porque este o tinha na estimação de hum Profeta.

Capitulo 22.

Celebra o Rei as vodas de seu filho. O que não trouxe vestido nupcial, he expulso, e lançado em trevas. Deve-se pagar o tributo a Cesar. Os Saduceos confundidos. O preceito maximo he o de amar a Deus de todo o coração. David sendo Pai do Messias, chama a este seu Senhor.

E respondendo Jesus, lhes tornou a fallar segunda vez em parabolas, dizendo: O

Reino dos Ceos he semelhante a hum homem Rei, que fez as vodas a seu filho. E mandou os seus servos a chamar os convidados para as vodas, mas elles recusarão ir. Enviou de novo outros servos, com este recado: Direi aos convidados: Eis-aqui tenho preparado o meu banquete, os meus touros, e os animaes cevados estão já mortos, e tudo prompto: vinde ás vodas. Mas elles desprezarão o convite: e se forão, hum para a sua casa de campo, e outro para o seu trafico: outros porém lançarão mão dos servos que elle enviára e depois de os haverem ultrajado, os matárão. Mas o Rei tendo sabido isto, se irou: e tendo feito marchar os seus exercitos, acabou com aquelles homicidas, e pôz fogo á sua Cidade. Então disse aos seus servos: As vodas com effeito estão apparelhadas, mas os que estavão convidados não forão dignos de se acharem no banquete: ide pois ás sahidas das ruas, e a quantos achardes, convidai-os para as vodas. E tendo sahido os seus servos pelas ruas, congregárão todos os que acharão, máos e bons: e ficou cheia de convidados a Sala do banquete das vodas. entrou depois o Rei para ver os que estavão á meza, e vio alli hum homem que não estava vestido com veste

nupcial. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido nupcial? Mas elle immudeceo. Então disse o Rei aos seus Ministros: Atai-o de pés e mãos, e lançai-o nas trevas exteriores: ahi haverá choro, e ranger dos dentes. Porque são muitos os chamados, e poucos os escolhidos. Então retirando-se os Fariseos, consultarão entre si, como o surprenderião no que fallasse. E envião-lhe seus Discipulos juntamente com os Herodianos, que lhe disserão: Mestre, nós sabemos que ès verdadeiro, e que ensinas o caminho de Deus, pela verdade, e não se te dá de ninguem: porque não fazes accepção de pessôas: dize-nos pois, qual he o teu sentimento, he licito dar o tributo a Cezar, ou não? Porém Jesus conhecendo a sua malicia, disse-lhes: Porque me tentaes Hypocritas? mostrai-me cá a moéda do censo. E elles lhe apresentárão hum dinheiro. E Jesus lhes disse: De quem he esta imagem, e inscripção? Responderão-lhe elles: De Cezar. Então lhes disse Jesus: Pois dai a Cezar, o que he de Cezar: e a Deus o que he de Deus. E quando isto ouvirão se admirarão, e deixando-o se retirárão. Naquelle dia vierão a elle os Saduceos, que dizem não haver resurreição: e lhe fizerão esta pergunta, dizendo: Mestre Moysés disse: Que se morrer alguem que não tenha filho, seu irmão se case com sua

mulher e dê sucessão a seu irmão. Ora entre nós havia sete irmãos: depois de casado falleceo o primeiro: e porque não teve filho, deixou sua mulher a seu irmão. O mesmo succedeo ao segundo, e terceiro, até o setimo. E ultimamente depois de todos falleceo tambem a mulher. A qual dos sete logo pertencerá a mulher na resurreição? porque todos forão casados com ella. E respondendo Jesus, lhes disse: Errais não sabendo as Escrituras, nem o poder de Deus. Porque depois da resurreição, nem os mulheres terão maridos, nem os maridos mulheres: mas serão como os Anjos de Deus no Ceo. E sobre a resurreição dos mortos, vós não tendes lido o que Deus disse, fallando comvosco: Eu sou o Deus de Abrahão, e o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob? Ora Deus não he de mortos, mas de vivos. E a gente do povo ouvindo isto, estava admirada da sua doutrina. Mas os Fariseos, quando ouvirão que Jesus tinha feito calar a boca aos Sadducceos, se ajuntarão em concelho: e hum delles que era Doutor da Lei, tentando-o, lhe perguntou: Mestre, qual he o grande Mandamento da Lei? Jesus lhe disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este he o maximo, e o primeiro Manda-

mento. E o segundo semelhante a este he: Amarás a teu proximo, como a ti mesmo. Destes dous Mandamentos depende toda a Lei, e os Profetas. E estando juntos os Fariseos, lhes fez Jesus esta pergunta, dizendo: Que vos parece a vós de Christo? de quem he elle filho? Responderão-lhe: de David. Jesus lhes replicou: Pois como lhe chama David em espirito Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te a minha mão direita, até que eu reduza os teus inimigos a servirem de escabello de teus pés? Se pois David o chama seu Senhor como he elle seu Filho? e não houve quem lhe podesse responder huma só palavra: e daquelle dia em diante ninguem mais ousou fazer-lhe perguntas.

Capitulo 23.

Devem-se crer, mas não imitar os máos Pastores. Faz Jesus Christo huma larga, e forte inspectiva contra os vicios dos Fariseos. Em perseguirem a Jesus Christo, imitão elles a perversidade de seus maiores. O templo vira a ficar deserto.

Então fallou Jesus as turbas, e aos seus Discipulos, dizendo: Sobre a Cadeira de Moysés se assentárão os Escribas, e os Fariseos.

Observai pois, e fazei tudo quanto elles vos disserem: porém não obreis segundo a pratica das suas acções: porque dizem, e não fazem. Porque átão cargas pesadas, e incomportaveis, e as põem sobre os hombros dos homens: mas nem com o seu dedo as querem mover. E fazendo todas as suas obras, para serem vistos dos homens: por isso trazem as suas largas tiras de pergaminho, e grandes franjas. E gostão de ter nos banquetes os primeiros lugares, e nas Synagogas as primeiras cadeiras, e que os saudem na Praça, e que os homens os chamem Mestres. Mas vós não queiraes ser chamados Mestres: porque hum só he o vosso Mestre, e vós todos sois irmãos. E a ninguem chameis pai vosso sobre a terra: porque hum só he o vosso Pai, que está nos Ceos. Nem vos intituleis Mestres: porque hum só he o vosso Mestre, o Christo. O que de entre vós he o maior, será vosso servo. Porque aquelle que se exaltar, será humilhado: e o que se humilhar será exaltado. Mas ai de vós Escribas, e Fariseos hypocritas: que fechaes o Reino dos Ceos diante dos homens: pois nem vós entraes, nem aos que entrarião deixaes entrar. Ai de vós Escribas, e Fariseos hypocritas: porque devoraes as casas das viuvas, fazendo largas orações: por isto

levareis hum juro mais rigoroso. Ai de vós Escribas, e Phariseos hypocritas: porque rodeais o mar, e a terra, por fazerdes hum proselyto: e depois de o terdes feito, o fazeis cem dobrado mais digno do inferno do que vós. Ai de vós conductores cegos, que dizeis: Todo o que jurar pelo Templo, isso não he nada: mas o que jurar pelo ouro do Templo, fica obrigado ao que jurou. Estultos, e cegos: Pois qual he mais, o ouro, ou o Templo que santifica o ouro? E todo o que jurar pelo Altar, isso não he nada: mas qualquer que jurar pela offrenda que está sobre elle, está obrigado ao que jurou. Cegos: Pois qual he mais, a offrenda, ou o Altar, que santifica a offrenda? Aquelle pois que jurar pelo Altar, jura por elle, e por tudo quanto sobre elle está: e todo o que jurar pelo Templo, jura por elle, e pelo que habita nelle: e o que jura pelo Ceo, jura pelo Throno de Deus, e por aquelle que está sentado nelle. Ai de vós Escribas, e Phariseos hypocritas: que dizimais a hortelã, e o endro, e o cominho, e haveis deixado as cousas que são mais importantes da Lei, a justiça, e a misericordia, e a fé: estas cousas erão as que vós devieis praticar, sem que entretanto omittisseis aquellas outras. Conductores cegos, que coais hum mosquito, e engulis hum camelo. Ai de vós Escribas, e Phariseos hypocritas, por limpais o que está por fóra do cópo, e do

prato: e por dentro estais cheios de rapinas, e de immundicias. Fariseo cego purifica primeiro o interior do cópo, e do prato, para que tambem o exterior fique limpo. Ai de vós Escribas, e Fariseos hypocritas: porque sois semelhantes aos sepulcros branqueados, que parecem por fóra formosos aos homens, e por dentro estão cheios de ossos de mortos, e de toda a asquerosidade: assim tambem vos outros por fóra vos mostraes na verdade justos aos homens: mas por dentro estaes cheios de hypocrisia, e iniquidade. Ai de vós Escribas, e Fariseos hypocritas, que edificais os sepulcros dos Profetas, e adornaes os monumentos dos justos, e dizeis: Se nós houveramos vivido nos dias de nossos pais, não teriamos sido seus companheiros no sangue dos Profetas: e assim dais testemunho contra vós mesmos, de que sois filhos daquelles, que matarão aos Profetas. Acabai vós pois de encher a medida de vossos paes. Serpentes, raça de viboras, como escapareis vós de serdes condemnados ao Inferno? Por isso eis-aqui estou eu que vos envio Profetas, e Sabios, e Escribas, e delles matareis, e crucificareis a huns, e delles açoutareis a outros nas vossas Synagogas, e os perseguireis de cidade,

em Cidade: para que venha sobre vós todo o Sangue dos justos, que se tem derramado sobre a terra desde o Sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias filho de Baraquias, a quem vós destes a morte entre o Templo e o Altar. Em verdade vos digo, que todas estas cousas virão a cahir sobre esta geração. Jerusalém, Jerusalém, que matas os Profetas, e apedrejas os que te são enviados, quantas vezes quiz eu ajuntar teus filhos, do modo que huma gallinha recolhe debaixo das azas os seus pintos, e tu o não quizeste? Eis-ahi vos ficará dezerta a vossa casa. Porque vos declaro, que des d'agora não me tornareis a ver até que digaes: Bemdito seja o que vem em Nome do Senhor.

Capitulo 24.

Prediz Jesus Christo a ruina do Templo. Manda-nos resguardar dos Profetas falsos. Temos mesmos espantozos que hão de preceder a sua vinda. O bom Servo está sempre vigilante ao que seu Senhor ordenará delle. Devemos estar promptos para o tempo em que o Senhor vier.

E tendo sahido Jesus do Templo, se hia retirando. E chegarão a elle os seus Discipulos, para lhe mostrarem a fabrica do Templo. Mas elle respondendo, lhes disse: Vedes tudo isto! Na verdade vos digo, que não ficará aqui pedra sobre pedra, que não seja derribada. E estando elle assentado no Monte das Oliveiras, se chegarão a elle seus Discipulos á puridade perguntando-lhe: Dize-nos, quando succederão estas cousas? e que sinal haverá da tua vinda, e da consummação do seculo? E respondendo Jesus, lhes disse: Vede não vos enganeis alguem: porque virão muitos em meu Nome, dizendo: Eu sou Christo: e enganarão a muitos. Haveis pois de ouvir guerras, e rumores de guerra. Olhai não vos turbeis: porque importa que assim aconteça, mas não he este ainda o fim: porque se levantarão Nação contra Nação, e Reino contra Reino, e haverá pestilencia, e fomes, e terremotos em diversos lugares: e todas estas cousas são principios das dores. Então vos entregarão á tribulação, e vos matarão: e sereis aborrecidos de todas as gentes por causa do meu Nome. E muitos então serão escandalisados, e se entregarão de parte a

parte, e se aborrecerão huns aos outros. E levantar-se-hão muitos falsos Profetas, e enganarão a muitos. E porquanto multiplicar-se-ha a iniquidade, e se resfriará a caridade de muitos: mas o que perseverá até o fim, esse será salvo. E será pregado este Evangelho do Reino por todo o Mundo, em testemunho a todas as gentes: e então chegará o fim. Quando vós pois virdes, que a abominação da dissolação que foi predita pelo Profeta Daniel, está no lugar Santo: o que lê, entenda: então os que se achão em Judéa, fujão para os montes: e o que se acha no telhado não desça a levar cousa alguma de sua casa: e o que se acha no campo, não volte a tomar a sua tunica. Mas ai das que estiverem pejadas, e das que crearem naquelles dias. Rogai pois, que não seja a vossa fuga em tempo de inverno, ou em dia de Sabbado: porque será então a afflição tão grande, que desde que ha Mundo até agora, não houve, nem haverá outra semelhante. E se não se abbreviassem aquelles dias, não se salvaria pessôa alguma: porém abbreviar-se-hão aquelles dias em attenção aos escolhidos. Então se alguem vos disser: Olhai aqui está o Christo, ou ei-lo acolá: não lhe deis credito. Porque se levantarão falsos Christos, e falsos Profetas: que farão grandes prodi-

gios e maravilhas taes, que (se fôra possivel) até os escolhidos se enganarião. Vede que eu vo-lo adverti antes. Se pois vos disserem, ei-lo lá está no Deserto, não saireis: ei-lo cá mais retirado da casa, não lhe deis credito. Porque do modo que hum relampago sahe do Oriente, e se mostra até o Occidente: assim ha de ser tambem a vinda do Filho do Homem. Em qualquer lugar em que estiver o corpo, ahi se hão de ajuntar tambem as aguias. E logo depois da afflicção daquelles dias, escurecer-se-ha o Sol, e a Lua não dará a sua claridade, e as Estrellas cahirão do Ceo, e as virtudes dos Ceos se commoverão: e então apparecerá o sinal do Filho do Homem no Ceo: e então todos os Póvos da terra chamarão: e verão ao Filho do Homem, que virá sobre as nuvens do Ceo com grande poder e magestade. E enviará os seus Anjos com trombetas, e com grande voz: e ajuntarão os seus escolhidos dos dos quatro ventos, do mais remontado dos Ceos até as extremidades delles. E Aprendei pois o que vos digo, por huma comparação tirada da figueira: quando os seus ramos estão já tenros, e as folhas lhe brotadas, sabeis que está perto o Estio: assim tambem quando vós vêrdes tudo isto, sabeis que está perto, ás portas. Na verdade vos digo, que não passará esta

geração, sem que se cumprão todas estas cousas. Passará o Ceo e a terra, mas não passarão as minhas palavras. Mas daquelle dia, nem daquella hora ninguem sabe, nem os Anjos do Ceo, se não só o Padre. E assim como foi nos dias de Noé, assim será tambem a vinda do Filho do Homem: porque assim como nos dias antes do deluvio estavão comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não no entenderão em quanto não veio o diluvio, e os levou a todos: assim será tambem a vinda do Filho do Homem. Então de dous que estiverem no campo: hum será tomado, e outro será deixado: de duas mulheres que estiverem moendo em hum moinho: huma será tomada, e outra será deixada. Velai pois, porque não sabeis a que hora ha de vir vosso Senhor. Mas sabei, que se o Pai de Familia soubesse a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria sem duvida, e não deixaria minar a sua casa. Por isso estai vós tambem apercebidos: porque não sabeis em que tempo ha de vir o Filho do Homem. Quem credes que he o servo fiel, e prudente, a quem seu Senhor poz sobre a sua familia, para que lhes dê de comer a tempo? Bemaventurado aquelle servo, a quem seu Senhor achar nisto occupado quando vier: na

verdade vos digo, que elle o constituirá administrador de todos os seus bens. Mas se aquelle servo sendo máo disser no seu coração: Meu Senhor tarda em vir: e começar a maltratar aos seus companheiros e a comer, e beber com os que se embriagão: virá o Senhor daquelle servo no dia, em que elle o não espera, e na hora que elle não sabe: e remove-lho, e porá a sua parte com os hypocritas: alli haverá chôro, e ranger de dentes.

Capitulo 25.

A parabola das dez Virgens. A outra dos talentos Repartidos. Cada hum será recompensado segundo os seus merecimentos. Jesus Christo reconhecerá como feito a elle, o que se fizer aos seus.

Então será semelhante o Reino dos Ceos a dez Virgens: que tomando as suas lampadas, sahirão a receber o Esposo, e a Esposa. Mas cinco de entre ellas crão loucas, e cinco prudentes: as cinco porém que crão loucas, tomando as suas lampadas, não levarão azeite comsigo: mas as prudentes

tes levarão azeite nas suas vasilhas juntamente com as alampadas. E tardando o Esposo, começarão a tosquenejar todas, e assim vierão a dormir. Quando a meia noite se ouvio gritar: Eis-ahi vem o Esposo, sahi a recebello. Então se levantárão todas aquellas Virgens, e preparárão as suas alampadas. E disserão as fatuas ás prudentes: Dai-nos do vosso azeite: porque as nossas alampadas se apagão. Responderão as prudentes, dizendo: Para que não succeda tal vez faltar-nos elle a nós, e a vós, ide antes aos que o vendem e comprai o que haveis mister. E em quanto ellas forão a comprallo, veio o Esposo: e as que estavão apercebidas entrarão com elle a celebrar as vodas, e feichou-se a porta. E por fim vierão tambem as outras Virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos. Mas elle respondendo lhes disse: Na verdade vos digo, que vos não conheço. Vigiai pois, porque não sabeis o dia, nem a hora. Porque assim he, como hum homem, que ao auzentar-se para longe, chamou aos seus servos, e lhes entregou os seus bens. E dêo a hum cinco talentos, e a outro dous, e a outro deo hum, a cada hum segundo a sua capacidade, e partio logo. O que recebera pois cinco talentos, foi-se, e entrou a negociar com elles, e ganhou outros cinco. Da mesma sorte tambem o que recebera

dous, ganhou outros dous. Mas o que ha-
via recebido hum, indo-se com elle cavou
na terra, e escondeo alli o dinheiro de seu
Senhor. E passando muito tempo veio o
Senhor daquelles servos, chamou-os a con-
ta. E chegando-se a elle o que havia recebi-
do os cinco talentos, apresentou-lhe
outros cinco talentos, dizendo: Senhor,
tu me entregaste cinco talentos, eis-aqui
tens outros cinco mais que lucrei. Seo
Senhor lhe disse: Muito bem, Servo bom,
e fiel, já que foste fiel nas cousas pequê-
nas, dar-te-hei a intendencia das grandes,
entra no gozo de teu Senhor. Da mesma
sorte apresentou-se tambem o que havia
recebido dous talentos, e disse: Senhor, tu
me entregaste dous talentos, eis-aqui tens
outros dous, que ganhei com elles. Seu Senhor
lhe disse: Bem está, Servo bom, e fiel, já que
foste fiel nas cousas pequenas, dar-te-hei
a intendencia das grandes, entra no gozo
de teu Senhor. E chegando tambem o que ha-
via recebido hum talento disse: Senhor, sei
que és hum homem de rija condição ségas
onde não semeaste, e recolhes onde não espa-
lhaste: e temendo me fui, e escondi o teu
talento na terra: eis-aqui tens o que he
teu. E respondendo seu Senhor, lhe disse:
Servo máo, e preguiçoso, sabias que ségo

onde não semeio, e que recolho onde não tenho espalhado: devias logo dar o meu dinheiro aos banqueiros, e vindo eu teria recebido certamente com juro o que era meu. Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem dez talentos: porque a todo o que já tem, dar-se-lhe-ha, e terá em abundancia: e ao que não tem, tirar-se-lhe-ha até o que parece que tem. E ao servo inutil lançai nas trevas exteriores: alli haverá choro, e ranger de dentes. Mas quando vier o Filho do Homem na sua Magestade e todos os Anjos com elle, então se assentará sobre o Throno da sua Magestade: e serão todas as gentes congregadas diante delle, e separará huns dos outros, como o pastor aparta dos cabritos as ovelhas: e assim porá as ovelhas á direita, e os cabritos a esquerda. Então dirá o Rei aos que hão de estar á sua direita: Vinde benditos de meu Pai, possui o Reino que vos está preparado desde principio do Mundo: porque tive fome, e destes me de comer: tive sede, e destes-me de beber: era hospede, e recolhestes-me: estava nú, e cobristes-me: estava enfermo, e viritastes-me: estava no carcere, e viestes ver-me. Então lhe responderão os justos, dizendo: Senhor, quando te que nós te vimos faminto e te demos de comer: ou sequioso e te demos de beber? e quando te vimos hospede e te recolhemos: ou nú, e te vestimos? ou quando te vimos infer-

mo: ou no carcere, e te fomos ver? E respondendo o Rei, lhes dirá: Na verdade vos digo, que quantas vezes vós fizestes isto a hum destes meus irmãos mais pequeninos, a mim he que o fizestes. Então dirá tambem aos que hão de estar a esquerda: Apartai-vos de mim malditos para o fogo eterno, que está apparelhado para o diabo, e para os seus Anjos: porque tive fome, e não me destes de comer: tive sede, e não me déstes de beber: era hospede, e não me recolhestes: estava nú, e não me cobristes: estava infermo, e no carcere, e não me visitastes. Então elles tambem lhe responderão, dizendo: Senhor, quando he que nós te vimos faminto, ou sequioso, ou hospede, ou nú, ou inferno, ou no carcere, e deixamos de te assistir? Então lhes responderá elle, dizendo: Na verdade vos digo: Que quantas vezes o deixastes de fazer a hum destes mais pequeninos a mim o deixastes de fazer. E irão estes para o supplicio eterno: e os justos para a vida eterna.

Capitulo 26.

Fazem os Sacerdotes Conselho para darem a morte a Jesus Christo. Huma mulher lhe

lança sobre a cabeça o precioso oleo que trazia n'huma redoma de alabastro. Negociação de Judas no Conselho Supremo. Falla Jesus desta traição estando ceando. Institue o Sacramento da Eucaristia. Prediz a Pedro que elle o negará tres veres. A sua oração no Horto. A sua prizão. Toma Pedro a espada para o defender. Fogem os Discipulos. He accuzado Jesus na presença de Caifaz por testemunhas falsas. He julgado réo de morte. Os servos lhe fazem todo o genero de ultrages. Pedro o nega tres veres.

E aconteceo isto: que tendo Jesus acabado todos estes discursos, disse a seus Discipulos: Vós sabeis que daqui a dous dias se ha de celebrar a Pascoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado. Então se ajuntarão os Principes dos Sacerdotes e os Magestrados do Povo no atrio do Principe dos Sacerdotes, que se chamava Caifaz: e tiverão Conselho para prenderem a Jesus com engano, e fazerem-no morrer. Mas diziaõ elles: Não se execute isto no dia da Festa, para que não suceda levantar-se algum motim no Povo.

Ora estando Jesus em Bethania, em casa de Simão o Leproso, chegou-se a elle huma mulher, que trazia huma redoma de alabastro cheia de precioso balsamo e o derramou sobre a cabeça de Jesus estando recostado a mesa. E vendo isto os seus Discipulos, se indignárão dizendo: Para que foi este desperdicio? porque podia isto vender-se por bom preço, e dar-se este aos pobres. Mas Jesus sabendo isto, disse-lhes: Porque molestaes vós esta mulher? que no que fez me fez huma boa obra: porque vós outros sempre tendes comvosco os pobres: mas a mim nem sempre me tereis. Por quanto derramar ella este balsamo sobre o meu corpo: foi ungir-me para ser enterrado. Em verdade vos digo, que onde quer que for prégado este Evangelho, que será em todo o Mundo, publicar-se-ha tambem para memoria a sua acção que esta mulher fez. Então se foi ter hum dos doze, que se chamava Judas Iscariotes, com os Principes dos Sacerdotes: e lhes disse: Que me quereis vós dar, e eu vo-lo entregarei? E elles lhe assignarão trinta moedas de prata. E desde então buscava opportunidade para o entregar. E no primeiro dos dias, em que se comião os pães asmos, vierão ter com

Jesus seus Discipulos, dizendo: Onde queres
tu que te preparemos o que se ha de comer na
Pascoa? E disse Jesus: Ide á Cidade a casa de
hum tal, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tem-
po está proximo, em tua casa quero celebrar a
Pascoa com meus Discipulos. E fizerão os
Discipulos como Jesus lhes havia ordenado,
e prepararão a Pascoa. Chegada pois a tarde
pôz-se Jesus a mesa com os seus doze Discipu-
los. E estando elles comendo, disse-lhes:
Em verdade vos affirmo, que hum de vós me
ha de entregar. E elles mui cheios de triste-
za, cada hum começou a dizer: Por ventura
sou eu, Senhor, E elle respondendo, lhes disse:
O que mette comigo a mão no prato, esse
he o que me ha de entregar. O Filho do Ho-
mem vai certamente, como está escrito
delle: mas ai daquelle homem, por cuja
intervenção ha de ser entregue o Filho do
Homem: melhor fôra ao tal homem
não haver nascido. E respondendo Ju-
das o que o entregou, disse: Sou eu porven-
tura, Mestre? Disse-lhe Jesus: Tu o dis-
seste. Estando elles porém ceando, to-
mou Jesus o pão e o benzeo e partio-o, e deo-
o a seus Discipulos, e disse: Tomai, e comei
este he o meu Corpo. E tomando o calis
deo graças: e deo-lho dizendo: Bebei delle
todos. Porque este he o meu Sangue do novo

Testamento que será derramado por muitos para remissão de peccados. Mas digo-vos: que desta hora em diante não beberei mais deste fruto da vide até aquelle dia, em que o beberei novo comvosco no Reino de meu Pai. E cantado o Hymno, sahirão para o Monte das Oliveiras. Então lhes disse Jesus: A todos vós serei esta noite huma occasião de escandalo. Está pois escrito: Ferirei o Pastor, e as ovelhas do rebanho se porão em desarranjo. Porém depois que eu resurgir, irei adiante de vós para a Galilea. E respondendo Pedro lhe disse: Ainda quando todos se escandalizarem a teu respeito, eu nunca me escandalizarei. Jesus lhe replicou: Em verdade te digo, que nesta mesma noite antes que o gallo cante, me ás de negar tres vezes. Pedro lhe disse: Ainda que seja necessario morrer eu comtigo, não te negarei. E todos os mais Discipulos disserão o mesmo. Então foi Jesus com elles a huma granja, chamada Gethsemani, e disse a seus Discipulos: Assentai-vos aqui, emquanto eu vou acolá, e faço oração. E tendo tomado comsigo a Pedro, e aos dous filhos de Zebedeo, começou a intristecer-se e angustiar-se. Disse-lhes então: A minha Alma está numa tristeza mortal: de-

morai-vos aqui, e vigiai comigo. E adiantando-se huns poucos de passos, se prostrou com o rosto em terra, fazendo oração, e dizendo: Pai meu, se he possivel, passe de mim este calis: todavia não se faça nisto a minha vontade, mas sim a tua. Depois veio ter com seus Discipulos, e os achou dormindo, e disse a Pedro: Visto isso não podestes huma hora vigiar comigo? Vigiai, e orai para que não entreis em tentação. O espirito na verdade está prompto, mas a carne he fraca. De novo se retirou segunda vez, e orou, dizendo: Pai meu, se este calis não póde passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade. E veio outra vez, e tambem os achou dormindo: porque estavão carregados os olhos delles. E deixando-os, de novo foi orar terceira vez, dizendo as mesmas palavras. Então veio ter com os seus Discipulos, e lhes disse: Dormi já, e descançai: eis-aqui está chegada a hora, em que o Filho do Homem será entregue nas mãos dos peccadores. Levantai-vos, vamos: eis-ahi se vem chegando o que me ha de entregar. Estando elle ainda fallando, eis-que chega Judas, hum dos doze, e com elle huma grande multidão de gente com espadas, e varapáos, que erão os Ministros inviados pelos Principes dos Sacer-

dotes, e pelos Anciãos do Povo. Ora o traidor tinha lhes dado este sinal, dizendo: Aquelle a quem eu der hum oscolo, esse he que he, prendei-o. E chegando-se logo a Jesus lhe disse: Deus te salve Mestre. E deo-lhe hum ósculo. E Jesus lhe disse: Amigo, a que vieste? Ao mesmo tempo se chegárão os outros a elle, e lançárão mão de Jesus, e o prenderão. E se não quando hum dos que estavão com Jesus, metendo mão a espada que trazia, a desembainhou e ferindo a hum servo do Summo Pontifice, lhe cortou huma orelha. Então lhe disse Jesus: Mette a tua espada no seu lugar: porque todos os que tomarem espada, morrerão á espada. E A caso cuidas tu, que eu não posso rogar a meu Pai, e que elle me não póra aqui logo promptos mais de doze legiões de Anjos? Como se poderão logo cumprir as Escrituras, que declarão que assim deve succeder? Na mesma hora disse Jesus áquelle tropel de gente: Vós viestes armados de espadas, e de varapáos, para me prender, como se eu fôra hum ladrão: todos os dias assentado entre vós, estava eu ensinando no Templo, e não me prendestes. Mas tudo isto assim aconteceu, para que se cum-

prissem as Escrituras dos Profetas. Então todos os Discipulos o deixarão, e fugirão. Mas os que tinhão prezo a Jesus, o levarão a casa de Caifáz Principe dos Sacerdotes, onde se havião congregado os Escribas, e os Anciãos. E Pedro hia seguindo de longe, até ao páteo do Principe dos Sacerdotes. E tendo entrado para dentro estava assentado com os Officiaes de justiça, para ver em que parava o caso. Entretanto os Principes dos Sacerdotes, e todo o Conselho, andavão buscando quem jurasse algum falso testemunho contra Jesus a fim de o entregarem á morte: mas não no acharão, sendo assim que forão muitos os que se apresentárão para jurar falso. Mas por ultimo chegarão duas testemunhas falsas, e disserão: Este disse: Posso destruir o Templo de Deus, e reedificallo em tres dias. Então levantando-se o Principe dos Sacerdotes, lhe disse: Não respondes nada ao que estes depõem contra ti? Porém Jesus estava calado. E o Principe dos Sacerdotes lhe disse: Eu te conjuro pelo Deus vivo, que nos digas, se tu és o Christo Filho de Deus. Respondeo-lhe Jesus: Tu o disseste: mas eu declaro, que vereis daqui a pouco ao Filho do Homem assentado á direita do poder de Deus, e vir sobre as nuvens do Ceo. Então o Principe

dos Sacerdotes rasgou as suas vestiduras, dizendo: Blasfemou: que necessidade temos já de testemunhas? eis-ahi acabais de ouvir agora huma blasfemia: que vos parece? Elles respondendo disserão: He réo de morte. Então huns lhe cuspirão no rosto, e o ferirão a punhadas, e outros lhe derão bofetadas no rosto, dizendo: Adivinha-nos Christo, que he o que te deu? Pedro entretanto estava assentado fóra no atrio: e chegou a elle huma creada, dizendo: Tu tambem estavas com Jesus o Galileu. Mas elle negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes. E sahindo elle á porta, vio-o outra criada, e disse para os que alli se achavão: Este tambem estava com Jesus Nazareno. E segunda vez negou com juramento, dizendo: Juro que tal homem não conheço. E dahi a pouco chegárão-se huns que alli estavão, e disserão a Pedro: Tu certamente és tambem dos taes: porque até a tua linguagem te dá bem a conhecer. Então começou a fazer imprecações, e a jurar, que não conhecia tal homem. E immediatamente cantou o gallo. E Pedro se lembrou da palavra que lhe havia dito Jesus: Antes de cantar o gallo, tres vezes me negarás. E tendo sahido para fóra chorou amargamente.

Capitulo 27.

Judas torna a entregar aos Sacerdotes o dinheiro, que elles lhe tinhão dado, e vai enforcar-se. Jesus accusado na presença de Pilatos não responde palavra. Sonho da mulher de Pilatos a respeito da innocencia de Jesus. O povo lhe pregere Barrabás. Pilatos depois de lavar as mãos, o manda acoutar, e o entrega aos Judeos para ser crucificado. Os soldados o carregão de opprobrios. Caminha para o Monte Calvario, levando a Cruz aos hombros. Alli lhe dão a beber vinho misturado com fél. He crucificado entre dous ladrões. Dividem os soldados entre si os seus vestidos. He blasfemado. Trevas em toda a terra. Clama Jesus em alta vóz, Eli. Dão-lhe a beber vinagre. Torna a dar outro brado, e espira. Prodigios que succederão na sua morte. José de Arimathea pede o seu Corpo e o interra. Poem-se guardas ao sepulcro.

E chegada que foi a manhã, todos os Principes dos Sacerdotes e os Anciãos do Povo entrárão em conselho contra Jesus, para o entregarem a morte. E preso o levárão, e entregárão ao Governador Poncio Pilatos. Então Judas, que havia sido o traidor, vendo que fora condemnado Jesus; tocado de arrependimento, tratou a levar as trinta moedas de prata aos Principes dos Sacerdotes, e aos Anciãos, dizendo: Pequei, entregando o sangue innocente. Mas elles lhe respondêrão: E nós que se nos dá? virás tu lá o que o farias. E depois de lançar as moedas no Templo, retirou-se: e foi-se pendurar de hum laço. Mas os Principes dos Sacerdotes tomando o dinheiro, disserão: Não he licito deitallo na arca das esmolas: porque he preço de sangue. Tendo pois deliberado em Conselho sobre a materia, compráão com elle o campo de hum Oleiro, para servir de Cemiterio aos forasteiros. Por esta razão se ficou chamando aquelle campo até o dia de hoje, Haceldama, isto he, Campo de sangue. Então se cumprio o que foi annunciado pelo Profeta Jeremias que diz: E tomárão as trinta moedas de prata, preço do que foi apreçado, a quem porerão em preço com os

filhos de Israel: e derão-nas pelo campo de hum oleiro, assim como me ordenou o Senhor. Foi apresentado pois Jesus ao Governador, e o Governador lhe fez esta pergunta, dizendo: Tu és o Rei dos Judeos? Respondeo-lhe Jesus: Tu o dizes. E sendo accusado pelos Principes dos Sacerdotes e pelos Anciãos, não respondeo cousa alguma. Então lhe disse Pilatos: Tu não ouves de quantos crimes te fazem cargo? E não lhe respondeo a palavra alguma, de modo que se admirou o Governador em grande maneira. Ora o Governador tinha por costume no dia da Festa soltar aquelle preso, que os do povo quizessem: e naquella occazião tinhá elle hum preso afamado, que se chama Barrabás. Estando pois elles todos juntos, disse-lhes Pilatos: qual quereis vós que eu vos solte? Barrabás, ou Jesus, que se chama o Christo? Porque sabia, que por inveja he que lho havião intregado. Entretanto estando elle assentado no seu Tribunal, mandou-lhe dizer sua mulher: Não te embaraces com a causa desse justo: porque hoje em sonhos foi muito o que padeci por seu respeito. Mas os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos persuadirão aos do Povo, que pedissem a Barrabás, e que fizessem morrer a Jesus. E fazendo o Governador esta pergunta, lhes disse:

Qual dos dous quereis vós que eu vos solte? E responderão elles: Barrabás. Disse Pilatos: Pois que hei de fazer de Jesus, que se chama o Christo? Responderão todos: Seja crucificado. O Governador lhes disse: Pois que mal tem elle feito? E elles levantarão mais o grito, dizendo: Seja crucificado. Então Pilatos vendo que nada aproveitava, mas que cada vez era maior o tumulto: mandando vir agua, lavou as mãos a vista do Povo, dizendo: Eu sou innocente do sangue deste justo: vós lá vos avinde. E respondendo todo o Povo, disse: O seu sangue caia sobre nós, e sobre nossos filhos. Então lhes soltou a Barrabás: e depois de fazer açoutar a Jesus, entregou-lho para ser crucificado. Então os soldados do Governador tomando a Jesus para o levarem ao Pretorio, fizerão formar á roda delle toda a Cohorte e despindo-o lhe vistirão hum manto carmerim, e tecendo huma corôa de espinhos lha puzerão sobre a cabeça, e na sua mão direita huma canna. E ajoelhando diante delle, o escarnecião, dizendo: Deus te salve Rei dos Judeos. E cospindo nelle, tomárão huma canna, e lhe davão com ella na cabeça. E depois que o escarnecêrão dispi-

rão-no do manto, e vestirão-lhe os seus habitos, e assim o levarão para o crucificarem. E ao sahir da Cidade acharão hum homem de Cyrene, por nome Simão: a este constrangerão a que levasse a Cruz delle padecente. E vierão a hum lugar, que se chama Golgotha, que he o lugar do Calvario. E lhe dirão a beber vinho misturado com fel. E tendo-o provado não no quiz beber. E depois que o crucificarão, repartirão as suas vestiduras, lançando sortes: porque se cumprisse o que tinha sido annunciado pelo Profeta, que diz: Repartirão entre si as minhas vestiduras, e sobre a minha tunica lançarão sortes. E assentados o guardavão. Puzerão-lhe tambem sobre a cabeça esta inscripção que declarava a causa da sua morte: ESTE HE JESUS REI DOS JUDEOS. Ao mesmo tempo forão crucificados com elle dous ladrões: hum da parte direita, e outro da parte esquerda. E os que hião passando blasfemavão delle, movendo as suas cabeças, e dizendo: Ah, tu o que destroes o Templo de Deus, e o reedificas em tres dias: salva-te á ti mesmo: se és Filho de Deus, desce da Cruz. Da mesma sorte insultando-o tambem os Principes dos Sacerdotes

com os Escribas, e Anciãos, dizião: Elle salvou a outros, a si mesmo não se póde salvar: se he Rei de Israel, deça agora da Cruz, e creremos nelle: confiou em Deus: livre-o lá agora, se he seu amigo: porque elle disse: Eu pois sou Filho de Deus. E os mesmos improperios lhe dizião tambem os ladrões, que havião sido crucificados com elle. Mas desde a hora sexta, até á hora nona, se diffundirão trevas sobre toda a terra. E perto da hora nona deu Jesus hum grande brado, dizendo: Elij, Eli, lamma sabachthani? isto he: Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste? Alguns porém dos que alli estavão, e que ouvirão isto, dizião: Este chama por Elias. E logo correndo hum delles, tendo tomado huma esponja, a poz em vinagre, e a poz sobre huma canna, e lha dava a beber. Porém os mais dizião: Deixa, vejamos se vem Elias a livrallo. E Jesus tornando a dar outro grande brado, rendeo o espirito. E eis que se rasgou o véo do Templo em duas partes d'alto a baixo: e tremeo a terra, e partirão-se as pedras, e abrirão-se as sepulturas: e muitos córpos de Santos, que erão mortos, resurgirão. E sahindo das sepulturas depois da Resurreição de

Jesus, vierão á Cidade Santa, e appareceráo a muitos. Mas o Centurião, e os que com elle estavão de guarda a Jesus, tendo presenciado o terremoto, e os successos que acontecião tiverão grande medo, e dizião: Na verdade este Homem era Filho de Deus. Achavão-se tambem alli vendo de longe muitas mulheres, que desde Galiléa tinhão seguido a Jesus, sobministrando-lhe o necessario: entre as quaes estavão Maria Magdalena e Maria mãi de Tiago, e de José, e a mai dos filhos de Zebedeo. E quando foi lá pela tarde veio hum homem rico de Arimathéa, por nome José, que tambem era Discipulo de Jesus. Este chegou a Pilatos, e lhe pedio o Corpo de Jesus. Pilatos mandou então que se lhe désse o Corpo. Tomando pois o Corpo, amortalhou-o José n'hum asseado lançol: e depositou-o no seu sepulcro, que ainda não tinha servido, o qual elle tinha aberto n'huma rocha. E tapou a boca do sepulcro com huma grande pedra que para alli revolveo, e retirou-se. E Maria Magdalena, e outra Maria estavão alli sentadas de fronte do sepulcro. E no outro dia, que he o seguinte ao Parasceves os Principes dos Sacerdotes, e os Fariseos acodirão juntos a casa de Pilatos, dizendo: Senhor, lembrou-nos, de que aquelle impostor vivendo ainda disse: Eu hei

de resurgir depois de tres dias. Dá logo ordem, que se guarde o sepulcro até o dia terceiro: por não succeder que venhão seus Discipulos e o furtem, e digão á plebe: Resurgio dos mortos: e desta sorte virá o ultimo imbuste a ser peior, do que o primeiro. Pilatos lhes respondeo: Vós ahi tendes Guardas, ide, guardai-o como entendeis. Elles porém retirando-se, trabalhárão por ficar seguro o sepulcro sellado a campa, e ponto-lhe Guardas.

Capitulo 28.

Treme a terra. Espantão-se os Guardas. Hum Anjo declara ás Santas mulheres a Resurreição de Jesus. O Senhor mesmo lhes apparece, e manda-lhes que avizem os Apostolos, que o verão em Galiléa. Os Guardas subornados dizem, que estando elles dormindo, vierão os Discipulos, e levarão o Corpo. Os Discipulos o vem em Galiléa. Elle os envia a prégar, e baptizar por todo o Mundo.

Mas na tarde do Sabbado, ao amanhecer o primeiro dia da semana, veio Maria Magdalena e outra Maria, a ver o sepulcro. E eis-que tinha havido hum grande terremoto. Porque hum Anjo do Senhor desceo do Ceo: e chegando revolveu a pedra, e estava assentado sobre ella: e o seu aspecto era como hum relampago: e a sua vestidura como a neve. E de temor delle se assombrárão os guardas, e ficárão como mortos. Mas o Anjo fallando disse ás mulheres: Vós outras não tenhaes medo: porque sei que vindes buscar a Jesus, que foi crucificado: elle já aqui não está: porque resuscitou como tinha dito: vinde, e vede o lugar onde o Senhor estava posto. E ide logo, e dizei aos seus Discipulos que elle resuscitou: e ei-lo ahi vai adiante de vós para Galiléa: lá o vereis: olhai que eu vo-lo disse antes. E sahirão logo do sepulcro com medo, e ao mesmo tempo com grande gôzo, e forão correndo a dar a nova aos seus Discipulos. E eis-que lhes sahio Jesus ao encontro, dizendo: Deus vos salve. E ellas se chegárão a elle, e se abraçarão com os seus pés, e o adorárão. Então lhes disse Jesus: Não temaes: ide, dai as novas a meus irmãos para que vão a Galiléa, que lá me verão. E ao tempo que ellas hião, eis-que vierão a cidade alguns

dos guardas, e noticiárão aos Principes dos Sacerdotes tudo o que havia succedido. E tendo-se congregado com os Anciãos, depois de tomarem conselho, derão huma grande somma de dinheiro aos soldados, intimando-lhes esta ordem: Dizei, que vierão de noite os seus Discipulos, e o levarão furtado em quanto nós estavamos dormindo. E se chegar isto aos ouvidos do Governador, nos lho faremos crer, e attenderemos a vossa segurança. Elles porém depois de receberem o dinheiro, o fizerão conforme as instrucções que tinhão. E esta vóz que se divulgou entre os Judeos, dura até ao dia d'hoje. Partirão pois os onze Discipulos para Galiléa, para cima de hum monte, onde Jesus lhes havia ordenado que se achassem. E vendo-o o adorárão: ainda que alguns tiverão sua dúvida. E chegando Jesus lhes fallou, dizendo: Tenho-me dado todo o poder no Ceo, e na Terra: ide pois e ensinai todas as gentes: baptizando-as em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo: ensinando-as a observar todas as cousas que vos tenho mandado: e estai certos de que eu estou convosco todos os dias, até a consummação do seculo.

O Santo Evangelho de Jesus Christo Segundo S. Marcos.

Capitulo 1.

Prega João o Baptismo de Penitencia. Baptiza-se Jesus, e retira-se ao Diserto. He tentado do demonio. Prega o Evangelho em Galiléa. Chama a Pedro, André, Tiago, e João. Vai a Cafarnaum onde cura de huma febre a sogra de Pedro. Cura tambem hum possesso, e hum leproso. De as partes o vem buscar o Povo.

Principio do Evangelho de Jesus Christo, Filho de Deus. Conforme está escrito no Profeta Izaias: Eis-ahi envio eu o meu Anjo ante a tua face, o qual irá adiante de ti preparar-te o caminho. Voz do clama no Diserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Estava João baptizando no Diserto, e pregando o baptismo de penitencia, para remissão de peccados.

E sahia concorrendo a elle toda a terra de Judéa, e todos os de Jerusalem, e eram baptizados por elle no rio Jordão, confessando os seus peccados. E João andava vestido de pelles de camello, e trazia huma cinta de couro á róda de seus lombos, e comia gafanhotos, e mel silvestre. E pregava, dizendo: Após de mim vem outro mais forte do que eu: ante o qual não sou digno de me prostrar para lhe desatar a correia dos çapatos. Eu tenho-vos baptizado em agoa, porém elle baptizar-vos-ha no Espirito Santo. E aconteceo isto: naquelles dias veio Jesus de Nazareth Cidade de Galiléa: e foi baptizado por João no Jordão. E logo que sahio da agoa, viu Jesus os Ceos abertos, e que o Espirito Santo descia, e pousava sobre elle em figura de pomba. E ouvio-se dos Ceos esta voz: Tu és aquelle meu Filho singularmente amado, em ti tenho posto toda a minha complacencia. E logo o Espirito o lançou para o Diserto. E esteve no Diserto quarenta dias, e quarenta noites: e alli foi tentado por Satanás: e habitava com as feras, e os Anjos o serviam. Mas depois que João foi entregue á prizão, veio Jesus para Galiléa, pregando o Evangelho do Reino de Deus, e dizendo: Pois que o tempo está

cumprido, e se approximou o Reino de Deus:
fazei penitencia, e crede no Evangelho. E passando ao longo do Mar de Galiléa, vio a Simão,
e a André seu irmão, que lançavão as suas redes
ao mar, (porque erão pescadores) disse-lhes Je-
sus: Vinde após mim, e eu vos farei pesca-
dores de homens. E no mesmo ponto dei-
xadas as redes, o seguirão: E dalli tendo pas-
sado hum pouco mais adiante, vio a Tiago
filho de Zebedeo, e a João seu irmão, que
tambem numa barca estavão concertan-
do as redes: e chamou-os logo. E elles tendo deixado na barca a seu pai Zebedeo com
os jornaleiros, forão-no seguindo. Entrárão
depois em Cafarnaum: e Jesus vindo logo
nos dias de Sabbado para a Synagoga ensina-
va ao Povo. E os que ouvião a sua Doutrina,
estavão pasmados: porque elle os ensina-
va, como quem tinha autoridade, e não co-
mo os Escribas. Ora na Synagoga delles a-
chava-se hum homem possesso do espi-
rito immundo: que gritou, dizendo: Que
tens tu comnosco Jesus Nazareno: viestes a
perder-nos? bem sei quem és, que és o San-
to Deus. Mas Jesus o ameaçou, dizendo:
Cal-te, e sahe desse homem. Então o espiri-
to immundo agitando-o com violentas con-
vulções, e dando hum grande grito: sahio
delle. E ficárão todos tão espantados que

huns a outros se perguntavão dizendo: Que he isto? que nova Doutrina he esta? porque elle põe preceito com imperio até aos espiritos immundos, e obedecem-lhe. E correo logo sua fama por toda a terra de Galiléa. E elles sahindo logo da Synagoga forão a casa de Simão, e de Andre, juntamente com Tiago, e João. E a sogra de Simão estava de cama com febre: e lhe fallárão logo a respeito della. E chegando-se Jesus ao pé della, depois de a tomar pela mão, a fez levantar: e immediatamente a deixou a febre, e ella se poz a servillo. E de tarde sendo já Sol posto, trouxerão-lhe todos os infermos, e possessos: e toda a Cidade se tinha ajuntado á porta. E curou a muitos, que se achavão opprimidos de diversas doenças, e expellio muitos demonios, aos quaes não permettia que dissessem que o conhecião. E levantando-se muito de madrugada, sahio, e foi a hum lugar dizerto, e fazia alli oração. E forão-no seguindo Simão, e os que com elle estavão. E depois de darem com elle, disserão-lhe: Todos andão em busca de ti. E respondeo-lhes Jesus: Vamos para as Aldeias, e Cidades circunvizinhas, porque tambem quero lá pregar: que a isso he que vim. Pregava pois nas suas Synago-

gas, e em toda a Galiléa, expellia os demonios. E veio a elle hum leproso rogando-lhe suas rogativas: e pondo-se de joelhos, lhe disse: Se queres, podes alimpar-me. E Jesus compadecido delle, estendeo a sua mão: e tocando-lhe, disse-lhe: Quero: Sê limpo. E tendo dito estas palavras, em hum momento desappareceo delle a lepra, e ficou limpo. E Jesus o ameaçou, e logo o fez retirar: e lhe disse: Guarda-te, não o contes a alguem: mas vai, mostra-te ao Principe dos Sacerdotes, e offerece pela tua purificação, o que Moysés ordenou, para lhes servir de testemunho. Porém o homem tanto que sahio, começou a cantar, e a publicar o succedido, de sorte que Jesus não podia já entrar descobertamente em huma cidade, mas ficava fóra nos lugares desertos, e de todas as partes vinhão ter com elle.

Capitulo 2.

Apresentão a Jesus hum paralytico. Prova com a sua cura, que elle tem poder de perdoar peccados. Chama a Matthêus, e come em sua casa. Os que estão bons, não necessitão de Medico. Dá a razão porque seus

Discipulos não jejuão. Disculpa-os de haverem colhido humas espigas em dia de Sabbado.

E entrou Jesus outra vez em Capharnaum, depois de alguns dias, e tanto que soou que estava alli em huma casa, acodio logo hum tão crescido numero de gente, que não cabia, nem ainda á porta, e elle lhes pregava a palavra. E vierão a elle trazendo hum paralytico, que o conduzião quatro ás costas. E como não podessem por-lho diante, por causa do trop el da gente, destelharão a casa onde estava: e tendo feito huma abertura, arriárão o leito, em que jazia o paralytico. E quando Jesus vio a fé delles, disse ao paralytico: Filho, perdoados te são os teus peccados. E estavão alli assentados alguns dos Escribas, que lá nos seus corações estavão dizendo: Como falla assim este homem? elle diz huma blasphemia. Quem póde perdoar peccados, senão só Deus? Jesus conhecendo logo no seu espirito que elles pençavão desta maneira dentro de si, lhes disse: Porque estais vós pençando isso dentro de vossos corações?

Qual he mais facil, dizer ao paralytico:
Os teus peccados te são perdoados: ou dizer:
Levanta-te, toma o teu leito, e anda? Ora
para que saibais, que o Filho do Homem tem
na terra poder de perdoar peccados, (disse
ao paralytico) a ti te digo: Levanta-te, toma o
teu leito, e vai para a tua casa. E no mesmo
ponto elle se levantou: e tomando o seu leito,
se foi á vista de todos, de maneira que se ad-
mirarão todos, e louvárão a Deus, dizendo:
Nunca tal vimos. E sahio outra vez para
a parte do mar: e vinhão a elle todas as
gentes, e elle os ensinava. E indo pas-
sando, vio a Levi filho de Alfeo, assentado
no telonio, e lhe disse: Segue-me. E elle
levantando-se, o foi seguindo. E aconteceo,
que estando Jesus assentado a meza em
casa delle, estavão tambem á mesa com
Jesus, e com os seus Discipulos muitos
Publicanos, e peccadores: porque havia
muitos que tambem o seguião. E vendo
os Escribas, e os Fariseos que Jesus comia
com os Publicanos e peccadores, dizião
a seus Discipulos: Porque come, e bebe
vosso Mestre com os Publicanos, e pec-
cadores? Ouvindo isto ouvio Jesus lhes dis-
se: Os sãos não tem necessidade de Medi-
co, senão os que estão infermos: porque eu
não vim a chamar justos senão pec-

cadores. Ora os discipulos de João, e os Fariseos jejuavão: e elles vão buscar a Jesus, e lhe dizem: Porque jejuão os discipulos de João, e os Fariseos, e não jejuão os teus Discipulos? E Jesus lhes disse: Podem porventura jejuar os filhos das vodas, em quanto está com elles o Esposo? Todo o tempo que tem comsigo ao Esposo não podem jejuar. Mas lá virão os dias, em que lhes será tirado o Esposo: e então naquelles dias elles jejuarão. Ninguem cose hum remendo de panno novo nhum vestido velho: d'outra sorte o mesmo remendo novo leva parte do velho e fica maior a rotura. E ninguem lança vinho novo em odres velhos, d'outra sorte fará o vinho arrebentar os odres, e entornar-se-ha o vinho, e perder-se-hão os odres: mas o vinho novo deve se lançar em odres novos. E sucedeo outra vez, que caminhando o Senhor por entre os pães nhum dia de Sabbado, começárão então seus Discipulos a ir-se adiantando, e a apanhar espigas. E os Fariseos lhe dizião: Olha, como fazem no Sabbado o que não he licito? E elle lhes respondeo: Nunca lestes o que fez David, quando se achou em necessidade, e teve fome elle, e os que com elle estavão? como entrou na Casa de Deus em tempo de

Abiathar, Principe dos Sacerdotes, e comeo os Pães da Proporição, dos quaes não era licito comer, senão aos Sacerdotes, e ainda deo aos que com elle estavão! E lhes dizia: O Sabbado foi feito em contemplação do homem, e não o homem em contemplação do Sabbado. Assim que o Filho do Homem he Senhor tambem do Sabbado.

Capitulo 3.

Cura Jesus Christo o homem da mão reciccada. Foge de ter disputas com os Fariseos. Concorrem os povos a elle. Cura varias infermidades. Escolhe os doze Apostolos. Põem-se os seus nomes. Envia-os a pregar o Evangelho. Confunde os Doutores da Lei. O que obedece a Deus, he mãe, e irmão de Jesus Christo.

E entrou Jesus outra occasião na Synagoga: e achava-se alli hum homem, que tinha reciccada hũa das mãos. E os Judeos os estavão observando, se curaria em dia de Sabbado, para o accusarem. E disse ao homem que tinha a mão reciccada: Levanta-te para o meio. E lhes disse: He licito em dia

de Sabbado, fazer bem ou mal? salvar a vida, ou tirallá? Mas elles ficárão em silencio. E olhando-os em roda com indignação, conduido da cegueira de seus corações, disse ao homem: Estende a tua mão. E elle a estendeo, e foi-lhe restabelecida a mão. Mas os Fariseos sahindo dalli, entrarão logo em conselho contra elle com os Herodianos, para ver como o havião de arruinar. Mas Jesus se retirou com os seus Discipulos para a parte do mar: e o foi seguindo huma grande multidão de Povo da Galiléa, e da Judéa, e de Jerusalém, e de Idumèa, e d'Além Jordão: e da Comarca de Tyro, e de Sidonia vierão em grande numero ter com elle, quando ouvirão as cousas que fazia. E mandou aos seus Discipulos, que lhe aprompiassem huma barca em que podésse entrar, para que o tropel da gente o não opprimisse: porque curava a muitos, de tal maneira que todos os que padecião algum mal se arrojavão sobre elle para o tocarem. E quando os espiritos immundos ouvirão, se prostrarão diante delle: e gritavão dizendo: Tu és o Filho de Deus. Mas elle fazia-lhes grandes ameaças, que o não dessem a conhecer, depois tendo subido a hum monte, chamou Jesus para

si os que quiz: e vierão a elle. E escolheo dose para que andassem com elle: e para os enviar a pregar. E lhes deo poder de curar enfermidades e de expellir demonios. E A saber, a Simão a quem poz o nome de Pedro: e a Tiago filho de Zebedeo, e a João irmão de Tiago, aos quaes elle deo o nome de Boanerges, que quer dizer, Filhos do trovão: e a André, e a Filippe, e a Bartholomeo, e a Mattheus, e a Thomé e a Tiago Filho de Alfeo, e a Thaddeo, e a Simão Chananeo, e a Judas Iscariotes, que foi o mesmo que o entregou. E vierão a casa, e concorreo de novo tanta gente, que nem ainda podião tomar o alimento. E quando isto ouvirão os seus, sahirão para o prender: porque dizião: Elle está furioso. E os Escribas, que havião baixado de Jerusalém, dizião: Elle está possesso de Belzebub, e em virtude do Principe dos demonios, he que expelle os demonios. E havendo-os convocado, lhe dizia em parabolas: Como póde Satanás lançar fóra a Satanás? E se hum Reino está dividido, não póde durar aquelle Reino. E se huma casa está dividida contra si mesma, não póde permanecer aquella casa. E se Satanás se levantar contra si mesmo, dividido está, e não poderá subsistir, antes está para acabar. Ninguem póde entrar na casa do valente a

roubar as suas alfaias, se primeiro não
ata ao valente, para poder depois sagu-
ar a sua casa. Na verdade vos digo, que
aos filhos dos homens perdoados lhes
serão todos os peccados e as blasfemias
que proferirem: mas o que blasfemar
contra o Espirito Santo, nunca jamais
terá perdão, mas será réo de eterno di-
licto. Por quanto dizião: Está possesso
do espirito immundo. E chegárão sua
Mãe e seus irmãos: e ficando da parte
de fóra, e mandárão chamar, e estava
sentado á roda delle hum crescido nu-
mero de gente: e lhe disserão: Olha que
tua Mãe, e teus irmãos te buscão ahi
fóra. E elle lhes respondeo, dizendo:
Quem he minha Mãi, e meus irmãos!
E olhando para os que estavão sentados
á roda de si, lhes disse: Eis-aqui minha
Mãe, e meus irmãos. Porque o que fi-
zer a vontade de Deus esse he meu irmão,
e minha irmã, e minha Mãe.

Capitulo 4.

A parabola do semeador ex-
plicada por Jesus Christo
aos Apostolos. A alampada
deve-se por sobre o candieiro.

O Reino dos Ceos comparado a hum grão de mostarda. A fermenta acalmada.

E de novo se poz a ensinar á beira do mar: e se ajuntárão á roda delle tantas gentes, que entrando em huma barca, se assentou dentro no mar, e toda a gente estava em terra na beira: e lhes ensinava muitas cousas por parabolas, e lhes dizia segundo o seu modo de pregar: Ouvi: eis sahio o semeador a semear. E ao tempo de semear, huma parte cahio junto do caminho, vierão as aves do Ceo, e a comêrão. E outra cahio sobre pedregulho, onde não tinha muita terra: e nasceo logo, porque não havia profundidade de terra: mas logo que sahio o Sol, se entrou a queimar: e como não tinha raiz, se secou. E outra cahio entre espinhos: e crescêrão os espinhos, e a affogárão, e não deo fruto. E outra cahio em bôa terra: e deo fruto, que vingou, e cresceo, e hum grão deo a trinta, outro a sessenta, e outro a cento. E dizia: Quem tem ouvidos de ouvir, ouça. E quando se achou só, lhe perguntárão os doze, que estavão com elle, qual era o sentido da parabola. E lhes disse: A vós-outros he concedido saber o mysterio do Reino de Deus: mas aos que

são de fóra tudo se lhes propõe em parabolas: para que vendo vejão, e não vejão: e ouvindo oução, e não entendão: para que não succeda que alguma vez se convertão, e lhes sejão perdoados os peccados. E lhes disse: Não entendeis ésta parabola? pois como entendereis todas as parabolas? O que semêa, semea a palavra. E estes são os que estão junto do caminho, nos quaes a palavra he semeada, mas quando a tem ouvido, vem logo Satanás, e tira a palavra, que foi semeada nos seus corações. E assim mesmo são aquelles, que recebem a semente em pedregulho: os quaes quando tem ouvido a palavra, logo a recebem com gosto: mas não tem raiz em si, por quanto perseverão até certo tempo: depois em se levantando a tribulação e a perseguição por amor da palavra, logo se escandalizão. E os outros são os que recebem a semente entre espinhos: estes são, os que ouvem a palavra, mas as fadigas do seculo, e a illuzão das riquezas, e as outras paixões a que dão entrada, affogão a palavra, e assim infructuosa. E os que recebem a semente em boa terra, são os que ouvem a palavra, e a recebem, e dão fruto hum a trinta, outro a sessenta, e outro a cento. Dizia-lhes mais: Por ventura vem a

luzerna para a metterem debaixo do alqueire, ou debaixo da cama? Não he assim que a trazem para a pôrem sobre o candieiro? Porque não ha cousa alguma escondida, que não venha a ser manifesta: nem cousa feita em occulto, que não venha a ser publica. Se algum tem ouvidos de ouvir, ouça. Tambem lhes dizia: Attendei ao que ides agora a ouvir. Com a medida com que medirdes aos mais, vos medirão a vós, e ainda se vos accrescentará. Porque ao que já tem, dar-se-lhe-ha: e ao que não tem, ainda o que tem se lhe tirará. Dizia tambem: Tal he o Reino de Deus, como hum homem que lança a semente sobre a terra, e que dorme, e se levanta de noite e de dia, e a semente bróta, e cresce sem elle saber como. Porque a terra por si mesma produz, primeiramente a herva depois a espiga, e por ultimo o grão grado na espiga. E quando produzir os fructos, mette logo a fouce, porque está chegado o tempo da ceifa. Ainda dizia: A que cousa assemelharemos nós o Reino de Deus? ou com que parabola o compararemos? He como hum grão de mostarda, que quando se semea na terra, he a menor de todas as sementes, que ha na terra: mas depois de semeada cresce, e faz-se mais alto que todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de

modo, que as aves do Ceo podem vir pousar
debaixo de sua sombra. E assim lhes pro-
punha a palavra com muitas parabo-
las taes como estas, conforme o per-
mettia a capacidade dos ouvintes: e não
lhes fallava sem uzar de parabolas:
mas tudo explicava depois em particu-
lar a seus Discipulos. E naquelle dia,
já sobre a tarde, lhes disse: Passemos a
banda d'além. E despedindo a gente, o
levárão comsigo assim mesmo como
estava na barca: e outras embarcações,
que com elle estavão, o seguirão. Então se
levantou huma grande tormenta de ven-
to, que mettia as ondas na barca, de sor-
te que ella se encheo d'agoa. Entretanto
estava Jesus dormindo na poppa sobre
hum travesseiro: então elles o acordão, e lhe
dizem: Mestre, a ti não se te dá, que pe-
reçamos? E levantando-se ameaçou o
vento, e disse para o mar: Cal-te emu-
dece. E cessou o vento: e seguio-se huma
grande bonança. Então lhes disse Jesus:
Porque sois vós assim temidos? ainda
não tendes fé? Ficárão elles sobre-
maneira penetrados de temor, e huns
para os outros dizião: Quem julgas que
he este, que até o vento, e o mar lhe obe-
decem?

Livra Jesus hum endemoninhado. Permitte a huma legião de demonios que se mettão n'huma manada de porcos. Não quer que este homem o siga. Cura huma mulher que padecia hum fluxo de Sangue. Resuscita huma menina.

E passárão á outra banda do mar ao territorio dos Gerazenos. E ao sahir Jesus da barca, veio logo a elle dos sepulcros hum homem possesso do espirito immundo, o qual tinha nos sepulcros o seu domicilio, e nem com cadeias o podia já alguem soster preso: porque tendo sido atado por muitas vezes com grilhões, e com cadeas, tinha quebrado as cadeias, e despedaçado os grilhões, e ninguem o podia domar: e sempre de dia e de noite andava pelos sepulcros, e pelos montes gritando, e ferindo-se com pedras. Vendo pois a Jesus de longe, veio correndo e adorou-o: E dando hum grande grito, disse: Que tens tu comigo, Jesus Filho de Deus Altissimo? eu te conjuro por Deus, que me não atormentes. Porque Jesus lhe dizia: Espirito immun-

do, sahe desse homem. E perguntou-lhe: Que nome he o teu? E elle respondeo: Legião he o meu nome, porque somos muitos. E pedia-lhe instantemente, que o não lançasse fóra do paiz. E andava pois alli pastando ao redor do monte huma grande manada de porcos. E os immundos espiritos supplicavão a Jesus, dizendo: Manda-nos para os porcos, para nos mettermos nelles. E deo-lhes Jesus logo esta permissão. E sahindo os espiritos immundos, entrárão nos porcos: e a manada que era de alguns dois mil, foi precipitar-se com grande violencia no mar, e alli todos se affogárão. E os que os andavão apascentando, fugirão, e forão dar a noticia á Cidade, e pelos campos. Então sahirão muitos a ver o que tinha succedido: e vão ter com Jesus: e vêem ao que tinha sido vexado do demonio, sentado, vestido, e em seu perfeito juizo: e tiverão medo. E os que o tinhão achado presentes lhes contárão todo o facto, como havia acontecido ao endemoninhado, e os dos porcos. E começarão a rogar a Jesus que se retirasse dos confins delles. E ao tempo que elle hia para entrar na barca, então começou o que fôra vexado do demonio,

a pedir-lhe que o deixasse ir com elle, e Jesus o não admittio, mas disse-lhe: Vai para tua casa para os teus, e annuncia-lhes quão grandes cousas o Senhor te fez, e a misericordia que usou comtigo. E foi-se, e começou a publicar em Decapolis quão grandes cousas lhe havia feito Jesus: e todos se admiravão. E tendo passado Jesus segunda vez á banda dalém n'huma barca, concorreo a elle muita gente do Povo, que se achava junto na ribeira. E chegou hum dos Principes das Synagogas, por nome Jairo: e vendo a Jesus, lançou-se a seus pés, e pedia-lhe com instancia, dizendo: Eu tenho huma filha que está nas ultimas: Vem impor-lhe a mão para a curares, e para lhe dares vida. E foi Jesus com elle, e era tanto o Povo que seguia, que o apertavão. Então huma mulher, que havia doze annos que padecia hum fluxo de sangue, e que tinha soffrido muito ás mãos de varios Medicos: e que havia gastado tudo quanto tinha, nem por isso aproveitára cousa alguma, antes cada vez se achava peior: tendo ouvido falar de Jesus, veio por detrás entre a chusma, e tocou-lhe o vestido: porque dizia: Se eu tocar ainda que seja só o seu vestido, ficarei sã. E no mesmo instante se lhe secou a fonte do seu sangue: e ella sentio

no seu corpo estar curada do mal. Mas Jesus conhecendo logo em si mesmo a virtude, que sahira delle, voltado para a gente, disse: Quem tocou meus vestidos? E responderão-lhe seus Discipulos: Tu vês que a chusma te vai comprimindo de todas as partes, e então perguntas: Quem me tocou? E Jesus olhava em roda para ver a que isto fizera. A mulher porém que sabia o que se tinha passado nella, cheia de medo, e tremendo, veio lançar-se a seus pés, e declarou-lhe toda a verdade. E Jesus lhe disse: Filha, a tua fé te salvou: vai-te em paz e fica curada do teu mal. Ainda elle não tinha acabado de fallar, quando chegão alguns de casa do Principe da Synagoga, dizendo: He morta tua filha: porque queres tu dar ao Mestre o trabalho de ir mais longe? Mas Jesus tendo ouvido o que elles fallavão, disse ao Principe da Synagoga: Não tenhas medo: crê sómente. E não permettio que o acompanhasse nenhum senão Pedro, e Tiago, e João irmão de Tiago. Depois que chegarão a casa do Principe da Synagoga, vio logo Jesus o rebolição, e os que estavão chorando, e fazendo grandes prantos. E tendo entrado, lhes disse: Para que he esta turbação e

este chôro que fazeis? a menina não está morta, mas dorme. E zombavão delle. Mas Jesus tendo feito sahir todos para fóra, tomou o pai, e a mãe da menina, e os que comsigo traria, e entrou onde a menina estava deitada. E tomando a mão da menina, lhe disse: Tilha cumi, que quer dizer: Menina (eu te mando) levanta-te: e no mesmo ponto se levantou a menina, e começou a andar: porque era já de doze annos: e elles ficárão assombrados com grande espanto. Mas Jesus lhes mandou com preceito expresso, que ninguem o soubesse: e disse que dessem de comer a menina.

Capitulo 6.

Só na sua Patria não recebe honra hum Profeta. Envia Jesus os Apostolos a pregar. Prohibe-lhes todo o viatico. Dá-lhes poder de expellir demonios, e curar enfermidades. Herodes ouvindo a fama de Jesus, diz que elle era o Baptista resuscitado. E milagre dos pães multiplicados. Caminha Jesus por cima das agoas. Faz socalmar huma tormenta. Conseguem

muitos enfermos a saude,
só com lhe tocar a orla do
vestido.

E tendo Jesus sahido d'alli foi para a sua
Patria: e o seguião os seus Discipulos: e
chegando o dia de Sabbado começou a
ensinar na Synagoga: e muitos dos que o
ouvião, se admiravão da sua doutrina,
dizendo: Donde vem a este todas estas
cousas? e que sabedoria he esta, que lhe
foi dada: e donde taes maravilhas, que
pelas suas mãos são obradas? Não he
este o official, filho de Maria, irmão
de Tiago, e de José, e de Judas, e de Simão?
não vivem aqui entre vós tambem suas
irmãs? E daqui tomavão motivo pa-
ra se escandalizarem. Mas Jesus lhes
dizia: Hum Propheta só deixa de ser
honrado na sua patria, e na sua casa,
e entre os seus parentes. E não podia
fazer alli milagre algum, senão foi
que curou alguns poucos enfermos,
impondo-lhes as mãos: e Jesus se ad-
mirava da incredulidade delles, e an-
dava pregando por todas as Aldeias cir-
cumvizinhas. E chamou os doze: e come-
çou a envial-los a dois e dois, e lhes dava po-
der contra os espiritos immundos.

E ordenou-lhes que não levassem nada nas jornadas, senão sómente hum bordão: nem levassem alforge, nem pão, nem dinheiro na cinta, mas que fossem calçados de sandalhas, e que não se provessem de duas tunicas. E dizia-lhes: Em qualquer casa aonde entrardes: ficai nella, até sahirdes do lugar: e quando alguns vos não receberem, nem vos escutarem, sahindo dalli sacudi o pó dos vossos pés, em testemunho contra elles. E sahindo elles pregavão aos Povos, que fizessem penitencia: e expellião muitos demonios, os ungião com oleo a muitos infermos, e os curavão. E ouvio isto o Rei Herodes, (porque o seu nome se tinha feito celebre) e dizia: E que João Baptista resurgio d'entre os mortos: e por isso os prodigios obrão nelle. Outros porém dizião: He Elias. E dizião outros: He Profeta, como hum dos Profetas. Herodes que ouvia estes rumores, disse: Este he João, a quem eu mandei degolar, e que resurgio dos mortos. Porque he de saber, que o mesmo Herodes, como se tinha casado com Herodias, sendo esta mulher de seu irmão Felippe, mandou prender, e metter em ferros no carcere a João, por causa desta mulher. Porque

dizia João a Herodes: Não te he lecito ter
a mulher de teu irmão. E Herod
lhe andava expreitando alguma occa-
zião: e o queria fazer morrer, porém
não podia. Porque Herodes temia a
João, sabendo que elle era varão justo, e
Santo: e o tinha em custodia, e pelo
seu conselho fazia muitas cousas,
e ouvia de bôa vontade. Até que ul-
timamente chegou hum dia favora-
vel em que Herodes celebrava o dia
do seu nascimento, dando hum
banquete aos grandes da sua Corte,
e aos Tribunos, e aos principaes da Gali-
léa: e havendo entrado no festim a filha da
mesma Herodias, e dançado, e dado gosto a
Herodes, e aos que com elle estavão á mes-
sa; disse o Rei á moça: Pede-me o que
quizeres, e eu to darei: e lhe jurou: Tudo o que
me pedires te darei, ainda que seja a me-
tade do meu Reino. Tendo ella sahido, disse
a sua mãi: Que hei de eu pedir? E ella lhe
respondeo: A cabeça de João Baptista. E
tornando logo a entrar com grande pressa aonde
estava o Rei, pedio, dizendo: Quero que sem
mais demora me dês n'hum prato a
cabeça de João Baptista. E o Rei se intris-
teceo: mas por causa do juramento, e pe-
los que com elle estavão alli á mesa, não

quiz diogo talla: mas enviando hum dos
da sua guarda, lhe mandou trazer a cabe-
ça de João n'hum prato. E elle indo o de-
golou no carcere: e trouxe a sua cabeça
n'hum prato: e a deo á moça, e a moça
a deo a sua mãe. O que ouvindo seus Discipu-
los, vierão, e levárão o seu corpo e o puserão
no sepulcro. Ora os Apostolos ajuntan-
do-se onde Jesus estava contárão-lhe tudo
o que havião feito, e ensinado. E elle lhes
disse: Vinde retirai-vos a algum lugar di-
zerto, e descansai hum pouco. Porque erão
muitos os que entravão, e sahião: e não ti-
nhão tempo para comerem. Entrando
pois n'huma barca, retirarão-se a hum
lugar dizerto, por estarem sós. E muitos
os virão partir, e outros tiverão disso noticia:
e concorrerão lá ao pé de todas as cidades, e
chegarão primeiro que elles. E ao desem-
barcar vio Jesus huma grande multidão
de Povo: e teve compaixão delles, porque
erão como ovelhas que não tem Pastor,
começou a ensinar-lhe muitas cousas.
E como fosse já muy tarde, chegárão-
se a elle seus Discipulos, dizendo: Este
lugar he dizerto, e a hora he já passada:
despede-os, que vão por esses Caes, e
Aldeias da Comarca, a comprar alguma
cousa que comão. E elle respondendo lhes

disse: Dai-lhes vós outros de comer. E elles lhe tornárão: Será logo preciso que vamos com duzentos dinheiros comprar pão, para haver de lhes darmos de comer. E Jesus lhes disse: Quantos pães tendes vos? ide, e vede lá isso. E depois de o terem examinado, lhe vem dizer: Temos cinco, e dois peixes. Então lhes mandou que os fizessem recostar a todos em ranchos sobre a verde relva. E se recostarão em ranchos, de cento em cento, e de cincoenta em cincoenta. E Jesus tomando os cinco pães, e os dois peixes, com os olhos no Ceo, abençoou, e partio os pães, e os deo a seus Discipulos, para que lhos puzessem diante: e repartio por todos os dois peixes. E todos comêrão, e ficárão fartos. E levantárão doze cêstos cheios de pedaços, que sobejárão dos pães, e dos peixes. Ora os que comêrão, erão cinco mil homens. E immediatamente obrigou Jesus a seus Discipulos a se embarcarem, para chegárem primeiro que elle á banda dalem a Bethsaida, em quanto elle despedia o Povo. E depois que os despedio, retirou-se a hum monte a fazer Oração. E chegada a tarde, achava-se a barca no meio do mar, e elle só em terra. E vendo o

trabalho que elles tinhão em remar por
que o vento lhes era contrario lá junto da
quarta vigilia da noite foi ter com elles
andando por cima das agoas: e queria
passar-lhes adiante. E quando elles porém
o virão caminhar sobre as agoas, cuidarão
que era algum fantasma e poserão-se a
gritar. Porque todos o virão, e se turbarão.
Mas elle logo fallou com elles, e lhes dis-
se: Tende animo, sou eu, não temaes. E
metteo-se na barca para ir ter com elles,
e cessou o vento. E elles ainda mais se
espantavão no seu interior do que vião:
pois ainda não tinhão conhecido o mi-
lagre dos pães: porque estava obsecado o
seu coração. E tendo passado á outra ban-
da, vierão ao paiz de Genareth, e to-
márão alli porto. E como sahirão da
barca, logo o conhecêrão: e correndo por
todo aquelle paiz, começárão onde quer
que sabião que Jesus estava, a trazerem-
lhe de todas as partes nos leitos, os que
padecião algum mal. E aonde quer
que elle estava, fosse nas Aldeias, ou
nas Cazas, ou nas Cidades, punhão
os infermos no meio das praças, e
pedião-lhe que os deixasse tocar ao
menos a orla do seu vestido, e todos os
que o tocavão, ficavão sãos.

Capitulo 7.

Tradições humanas contra os Divinos Preceitos. Só o que sahe do coração, faz immundo o homem. Caso da mulher Cananéa. Cura Jesus hum homem surdo, e mudo.

E vierão ter com Jesus os Fariseos, e alguns dos Escribas, que erão chegados de Jerusalém. E quando virão comer a refeição a alguns dos seus Discipulos com as mãos immundas, isto he, por lavar, os reprehendêrão por isso. Porque os Fariseos e todos os Judeos, em observancia da tradição dos antigos, não comem, sem lavarem as mãos muitas vezes: e quando vem do mercado, não comem, sem se purificarem: e assim observão outros muitos costumes, que lhes ficárão por tradição, como lavar os copos, e os jarros, e os vasos de metal, e os leitos: e lhe perguntavão os Fariseos, e os Escribas: Porque não andão os teus Discipulos conformes com a tradição dos antigos, mas comem as viandas com as mãos por lavar? E elle respondendo, lhes disse: Com muita razão

profetou de vós hypocritas Isaias, como está escrito: Este Povo honra-me com a boca, mas o seu coração está longe de mim: e em vão me adorão elles, ensinando maximas, e preceitos dos homens. Porque deixando o Mandamento de Deus, observais cuidadosamente a tradição dos homens, lavando os jarros, e os copos: e fazeis muitas outras cousas semelhantes a estas. E dizia-lhes: Vós bem fazeis por invalidar o Mandamento de Deus, para guardardes a vossa tradição. Porque Moysés disse: Honra a teu pai e a tua mãe. Item: Todo o que tratar mal de palavra a seu pai, ou a sua mãe, morra de morte. Mas vós outros dizeis: Para cumprir com a Lei, basta que hum homem diga a seu pai, ou a sua mãe, toda a Corbam (que he toda a offerta) que eu faço a Deus, será em teu proveito: e não lhe deixaes fazer mais cousa alguma a favor de seu pai, ou de sua mãe, violando assim a rescindir a palavra de Deus por huma tradição, de que vós mesmos fostes os Authores e fazeis ainda muitas mais cousas, que se parecem com esta. E convocando de novo ao Povo, lhes dizia: Ouvi-me todos, e entendei: Não ha cousa fóra do homem, que entrando

nelle o possa manchar, mas as que sahem do homem, essas são as que fazem immundo ao homem. Se alguem ha que tenha ouvidos de ouvir, ouça. E depois que deixada a plebe entrou em casa, perguntarão-lhe seus Discipulos, qual era o sentido desta parabola. E elle lhes disse: Que, tambem vós sois ignorantes? Não comprehendeis, que tudo o que de fora entra no homem, nada o póde contaminar: porque isso não lhe entra no coração, mas vai ter ao ventre e depois lança-se n'hum lugar escuso, levando comsigo todas as feras do alimento? E lhes dizia, que as cousas que sahem do homem, essas são as que contaminão ao homem. Porque do interior do coração dos homens he que sahem os máos pensamentos, os adulterios, as fornicações, os homecidios, os furtos, as avarezas, as malicias, as fraudes, as deshonestidades, a inveja, a blasfemia, a soberba, a loucura. Todos estes males vem de dentro, e são os que contaminão ao homem. E levantando-se dalli, foi Jesus para os confins de Tyro, e de Sidonia: e tendo entrado n'huma casa, quiz que ninguem o soubesse, mas não póde occultar-se. Porque huma mulher, cuja filha estava possessa do

espirito immundo tanto que ouvio que elle
lá estava, entrou, e lançou-se-lhe aos pés.
Era pois huma mulher Gentia, de nação
Syrofinicia. E rogava-lhe que expellisse
de sua filha o demonio. Disse-lhe Jesus:
Deixa que primeiro sejão fartos os filhos:
porque não he bem tomar o pão dos fi-
lhos, e lançallo aos cães. Mas ella res-
pondeo, e disse-lhe: Assim he, Senhor,
mas tambem os cachorrinhos comem
debaixo da meza, das migalhas que ca-
hem aos meninos. Então lhe disse Jesus:
Por esta palavra que disseste, vai, que
já o demonio sahio de tua filha. E tor-
do vindo para sua casa achou que a me-
nina estava deitada sobre a cama, e
que o demonio a deixára. E Jesus tornan-
do a sahir do termo de Tyro, veio por Sy-
donia ao Mar de Galilea, passando pelo
meio do territorio de Decapole. E lhe trou-
xerão hum surdo, e mudo, e lhe rogavão que
puzesse a mão sobrelle. Então Jesus ti-
rando-o d'entre o Povo, e tornando-o de parte
metteu-lhe os seus dedos nos ouvidos:
e cuspindo, poz-lhe da sua saliva sobre
a lingua: e levantando os olhos ao Ceo, déo
hum suspiro, e disse-lhe: Ephphetha,
que quer dizer, abre-te. E no mesmo ins-
tante se lhe abrirão os ouvidos, e se lhe

soltou a prisão da lingua, de sorte que entrou a fallar expeditamente. E mandou-lhes que a ninguem o dissessem. Porém quanto mais Jesus lho defendia, tanto mais elles o publicavão: e tanto mais se admiravão, dizendo: Elle tudo tem feito bem: Fez não só que ouvissem os surdos, mas que fallassem os mudos.

Capitulo 8.

Sustenta Jesus quatro mil homens com sete pães. O fermento dos Fariseos. Cura hum cego. Pergunta aos Apostolos que conceito formão delle. Responde Pedro, confessando ser elle o Messias. Mas como pouco depois o quer dessuadir de padecer, e de morrer; o Senhor o reprehende, chamando-lhe Satanás. He necessario levar a Cruz, e ir em seguimento de Jesus Christo. Nada devemos estimar tanto como a nossa alma.

Naquelles dias, como o Povo houvesse concorrido outra vez em grande número, e não tivessem que comer, tendo chamado Jesus aos seus Discipulos, lhes disse: Tenho compaixão deste povo: porque olhai ha já tres dias, que andão aturadamente comigo, e não tem que comer: e se os despedir em jejum para suas casas, virão a desfallecer no caminho: porque alguns delles vierão de longe. E seus Discipulos lhe responderão: De donde poderá alguem fartallos de pão aqui nesta solidão? E Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes vós? Responderão elles: Sete. E mandou a gente que se recostasse sobre a terra. E tomando os sete pães, dando graças, os partio, e dão a seus Discipulos, para que os destribuissem, e elles os destribuirão pelo povo. Tinhão tambem humis poucos de peixinhos: e elle os abençoou e mandou que lhos puzessem: comerão pois, e ficarão fartas, e dos pedaços que tinhão sobejado, levantarão sete cêstos. Erão porém os que comêrão perto de quatro mil: e Jesus os despedio. E entrando logo na barca em companhia de seus Discipulos, passou ao territorio de Dalmanutha. E sahirão os Fariseos, e se puzerão a disputar com elle, pedindo lhe que lhes fizes

se ver algum prodigio do Ceo, tudo para o tentarem. Porém Jesus arrancando do intimo do Coração hum suspiro, disse: Porque pede esta geração hum prodigio? Em verdade vos digo, que a esta geração se não concederá prodigio. E deixando-os, tornou outra vez embarcar-se, e passou á outra banda. Ora os Discipulos esquecerão-se de tomar pão: e não tinhão comsigo na barca senão hum unico. E por-lhes Jesus hum preceito, em que dizia: Vêde bem, e acautelai-vos do fermento dos Fariseos e do fermento de Herodes. E descorrião entre si, dizendo: He porque não temos pão: O que conhecendo Jesus, disse-lhes: Que estaes vós considerando que não tendes pão? He possivel que ainda não me conheçaes nem comprehendaes? Ainda tendes cego o vosso coração? Tendo olhos não vedes? e tendo ouvidos não ouvis! E não vos lembraes, quando parti cinco pães para cinco mil: quantos cêstos levantarão cheios de pedaços? Responderão elles: Doze. E quando eu parti sete pães para quatro mil: quantos cestos levantastes de pedaços? Elles lhe responderão: Sete. E Jesus lhes dizia: Pois como não entendeis ainda?

E vierão a Bethsaida, e lhe trouxerão hum cego, e lhe rogavão que o tocasse. E tomando ao cego pela mão, o tirou para fora da Aldeia: e cuspindo-lhe nos olhos tendo-lhe imposto as suas mãos, lhe perguntou se via alguma cousa. E levantando elle os olhos, disse: Vejo os homens como arvores que andão. Depois tornou-lhe Jesus a pôr as mãos sobre os olhos: e começou elle a ver: e ficou de todo curado, de sorte que via distintamente todos os objetos. E Jesus o despedio para sua casa, dizendo-lhe: Vai para tua casa: e se entrares na Aldeia, não o digas a pessoa alguma. E sahio Jesus com os seus Discipulos pelas Aldeias de Cezaréa de Filippe: e perguntava pelo caminho a seus Discipulos, dizendo-lhes: Quem dizem os homens que sou eu? Elles lhe responderão, dizendo: Huns dizem que João Baptista, outros que Elias, e outros como hum dos Profetas. Então lhes disse Jesus: E vós-outros quem dizeis que sou eu? Respondendo Pedro, lhe disse: Tu és o Christo. E Jesus lhes prohibio com ameaças que a ninguem dissessem isto delle. E começou a declarar-lhes que importava que o Filho do Homem padecesse muito, que fosse regeitado pelos Anciãos, e pelos Principes dos Sacerdotes, e pelos

Escribas, e que fosse entregue á morte: e que ressuscitasse depois de tres dias. E tudo isto lhes declarava elle abertamente: Sobre o que Pedro tomando-o de parte, começou a reprehendello. Mas Jesus, virando-se, e olhando para seus Discipulos, ameaçou a Pedro, dizendo: Tira-te de diante de mim, Satanás, que não tens gosto das cousas de Deus, mas sim das dos homens. E chamando a si o Povo com seus Discipulos, disse-lhes: Se alguem me quer seguir, negue-se a si mesmo: e tome a sua Cruz, e siga-me. Porque o que quizer salvar a sua vida, perdel-a-ha: mas o que perder a sua vida por amor de mim, e do Evangelho, salval-a-ha. Pois de que aproveitará ao homem, se ganhar o Mundo inteiro: e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troco pela sua alma? Porque se nesta geração adultera, e pecadora se envergonhar alguem de mim, e das minhas palavras: tambem o Filho do Homem se envergonhará delle, quando vier na gloria de seu Pai acompanhado dos Santos Anjos. Dizia-lhes mais: E na verdade vos affirmo, que dos que aqui se achão, alguns ha, que não hão de gostar a mor-

te, em quanto não virem chegar o Reino de Deus no seu poder.

Capitulo 9.

A Transfiguração de Jesus Christo. Actividade de Elias. Expelle Jesus hum demonio surdo, e mudo. Prediz a sua Paixão, e morte. O maior entre seus Discipulos deve ser o mais pequeno. Deve-se arrancar o olho, que nos serve de escandalo.

E seis dias depois tomou Jesus comsigo a Pedro, e a Tiago, e a João: e os levou sós a hum alto monte em lugar apartado, e transfigurou-se ante Elles. E os seus vestidos se tornarão resplandicente, e em extremo brancos como a neve, tanto que nenhum lavandeiro sobre a terra os poderia fazer tão brancos. E lhes appareceo Elias com Moysés: e estavão fallando com Jesus. E respondendo Pedro, disse a Jesus: Mestre, bom será que nós estejamos aqui: e façamos tres tendas. Para ti huma, e para Moysés outra, e para Elias outra. Porque não sabia o que diria: pois estavão atto-

sitos de medo: e formou-se huma nu-
vem, que lhes fez sombra: e sahio hu-
ma voz da nuvem, que dizia: Este
he meu Filho dilectissimo: ouvi-o. E olhan-
do logo em roda, não virão alli mais
ninguem, senão sómente a Jesus que
estava com elles. E ao descerem elles
do monte, mandou-lhes que a nin-
guem contassem o que tinhão visto:
até que o Filho do Homem houvesse re-
surgido dos mortos. E elles tiverão a cou-
sa em segredo: disputando entre si, so-
bre qué queria dizer aquella palavra:
Até que houvesse resurgido dos mortos.
Então lhe perguntárão, dizendo: Pois co-
mo dizem os Fariseos, e os Escribas,
que Elias deve vir primeiro? Elle res-
pondendo, lhes disse: Elias quando vier
primeiro, reformará todas as cousas: e
como está escrito á cerca do Filho do
Homem, deve padecer muito e ser des-
prezado. Mas digo-vos que Elias já veio
(e fizerão delle quanto quizerão) como es-
da escrito delle. E vindo a seus Discipu-
los, vio perto delles huma grande mul-
tidão de gente, e que os Escribas estavão dis-
putando com elles. E logo todo o Povo ven-
do a Jesus, ficou espantado, e todos se en-
chêrão de temor, e correndo a elle o saudárão.

E elle lhes perguntou: Que he o que estaes disputando entre vós-outros? E respondendo hum d'entre a gente, disse: Mestre, eu te trouxe meu filho possuido de hum espirito mudo: o qual onde quer que o apanha, o lança por terra, e o moço deita escuma pela boca, e range com os dentes, e vai-se murrando: e roguei a teus Discipulos que o expellissem, e elles não poderão. Respondendo-lhes Jesus, disse: O geração incredula, até quando hei de eu estar comvosco? até quando vos hei de soffrer? Trazei-m'no cá. Trouxerão-lho então. E ainda bem elle não tinha visto a Jesus, quando logo o espirito immundo o começou a agitar com violencia: até que cahio por terra, onde se revolvia babando-se todo. E perguntou Jesus ao pai delle: Quanto tempo ha que lhe succede isto? E elle disse: Desda infancia: e o demonio o tem lançado muitas vezes no fogo, e muitas na agoa, para o matar: porem se tu pódes alguma cousa, ajuda-nos, tem compaixão de nós. Disse-lhe pois Jesus: Se tu podes crer, tudo he possivel ao que crê. E immediatamente o pai do moço gritando, dizia com lagrimas: Sim, Senhor, eu creio: ajuda tu a minha incredulidade. E Jesus vendo que o Povo concorria ameaçou o espirito immundo,

dizendo-lhe: Espirito surdo, e mudo, eu te mando, sahe disse moço: e não tornes a entrar nelle. Então dando grandes gritos, e maltratando-o muito, sahio delle, e ficou como morto, de sorte que muitos dizião: Está morto. Porem tomando-o Jesus pela mão, o levantou, e elle se ergueo. E depois que entrou em casa, perguntarão-lhe seus Discipulos particularmente: Porque o não pudemos nós expellir? E elle lhes disse: Esta casta de demonios não se póde fazer sahir, senão a força de oração e de jejum. E tendo partido d'alli, caminharão mais além de Galiléa: e não queria que ninguem o soubesse. Entretanto ensinava a seus Discipulos, e dizia-lhes: O Filho do Homem será intregue ás mãos dos homens, que lhe tirarão a vida, e elle resurgirá ao terceiro dia depois da sua morte. Mas elles não entendião o discurso: e tinhão medo de lho perguntar. Vierão depois a Cafarnaum. Estando elles estavão já em casa, lhes perguntou Jesus: De que vinheis vós tratando pelo caminho? Mas elles callarão-se: porque no caminho havião disputado entre si qual delles era o maior. E sen-

tando-se chamou aos doze, e lhes disse: Se algum quer ser o primeiro, será o ultimo de todos, e o servo de todos. E tomando a si hum menino, pôl-lho no meio delles: depois de o abraçar, disse-lhes: Todo o que receber hum destes meninos em meu Nome, a mim me recebe: e todo o que me recebe a mim, não me recebe a mim, mas recebe aquelle que me enviou. Respondeo-lhe João, dizendo: Mestre, vimos a hum que lançava fóra demonios em teu Nome que nos não segue, e lho prohibimos. E disse Jesus: Não lho prohibais: porque não ha pessoa hum que faça milagre em meu Nome e que possa logo dizer mal de mim: porque quem não he contra vós, he por vós. E qualquer que vos der a beber hum cópo d'agoa em meu Nome, em attenção a que sois cousa de Christo: digo-vos em verdade que não perderá a sua recompença. E todo o que escandalizar hum destes pequenos, que creem em mim: melhor lhe fôra, que lhe atassem á roda do pescoço huma mó d'atafona, e que o lançassem no mar. E se a tua mão te escandalizar corta-a: melhor te he entrar na vida eterna manco, do que tendo duas mãos, ir para o inferno, para o fogo que nunca jamais se apaga: onde o bicho que os rói nunca morre e onde

o fogo nunca se apaga. E se o teu pé te escandalisa, corta-o: melhor te he entrar na vida eterna cõxo, do que tendo dous pés ser lançado no fogo do inferno, que nunca jámais se apaga: onde o bixo que róe nunca morre, e onde o fogo nunca se apaga. E se o teu ôlho te escandalisa, lança-o fóra: melhor te he entrar no Reino de Deus sem hum ôlho, do que tendo dous, ser lançado no fogo do inferno: onde o bixo que os róe nunca morre, e onde o fogo nunca se apaga. Porque todos elles serão salgados cho fôgo, e toda a victima será salgada com sal. O sal he bom: porém se elle se fizer insipido: com que o haveis de temperar? Tende sal em vós, e guardai paz entre vós.

Capitulo 10

Não se pode o marido separar de sua mulher para casar com outra. Abraça, e abençoa Jesus os meninos. Custa largar os bens do Mundo. Recompensa dos que os largão por amor de Deus. Reprime Jesus a ambição

dos dous Apostolos, Tiago, e João.
Dá vista a hum cégo.

E sahindo dalli, foi Jesus para os confins da Judéa, na banda além do Jordão: e voltárão as gentes a ajuntar-se com elle: e de novo os ensinava, como sempre costumára. E chegando os Fariseos, lhe perguntavão: He licito ao marido repudiar a sua mulher? o que elles dizião para o tentarem. Mas elle respondendo lhes disse: Que he o que vos mandou Moysés? Responderão elles: Moysés permettio escrever carta de divorcio e repudiar. Aos quaes respondendo Jesus, disse: Pela dureza de vosso coração he que elle vos deixou escrito esse mandamento: porém ao principio da creação, fêllos Deus macho e femia. Por isto deixará o homem a seu pai, e a sua mãe, e se ajuntará a sua mulher: e serão dous n'huma só carne. Assim que elles já não são dous mas huma só carne. O que Deus pois ajuntou, não no separe o homem. E tornárão a fazer-lhe seus Discipulos em casa perguntas sobre a mesma materia. E elle lhes disse: Qualquer que repudiar a sua mulher, e se casar com outra, commette adulterio contra a sua primeira mulher. E se a mulher re-

pudiar a seu marido, e se casar com outro, commette adulterio. Então lhe apresentavão huns meninos para que os tocasse. Mas os Discipulos annea-
çavão aos que lhos apresentavão. O que vendo Jesus, levou-o muito a mal, e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, e não os embaraceis: porque dos taes he o Reino de Deus. Em verdade vos digo: Que todos os que não receber o Rei-no de Deus como pequenino, não en-trará nelle. E abraçando-os, e pondo so-brelles as mãos, os abençoava. E ten-do sahido Jesus para se pôr a caminho, veio correndo hum homem e com os joelhos em terra diante delle, lhe fez esta supplica: Bom Mestre, que dev. eu fazer, para alcançar a vida eterna? E Jesus lhe disse: Porque me chamas tu bom? Ninguem he bom senão só Deus. Tu sabes os Mandamentos: Não commettas adulterio, Não mates, Não furtes, e Não digas falso testemunho, Não commettas fraudes, Honra a teu pae e a tua mãe. Então elle res-pondendo, lhe disse: Mestre, todos estes Mandamentos tenho eu obser-vado desde a minha mocidade. E Jesus pondo nelle os olhos lhe mostrou

agrado, e lhe disse: Huma cousa só te falta: vai, vende quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás hum thesouro no Ceo: E vem, segue-me. O homem desgostoso das palavras que que ouvira, foi-se todo triste: porque era muito adiantado. E Jesus olhando em roda, disse a seus Discipulos: com quanta difficuldade entrarão no Reino de Deus os que tem riquezas! E os Discipulos se assombravão das suas palavras. Mas Jesus continuando por diante lhes disse: Filhinhos quão difficil cousa he entrarem no Reino de Deus os que confião nas riquezas! Mais facil he passar hum camelo pelo fundo d'huma agulha, do que entrar no Reino de Deus hum rico. Elles ainda ficárão muito mais cheios d'espanto, e dizião huns para os outros: Quem póde logo salvar-se? Então Jesus olhando para elles, disse: Para os homens cousa he esta, que não póde ser, mas não para Deus: porque para com Deus todas as cousas são possiveis. E começou Pedro a dizer-lhe: Eis-aqui estamos nós que largamos tudo, e te seguimos. Respondendo Jesus, disse: Na verdade vos digo: Que não ha nenhum, que haja deixado casa, ou irmãos, ou irmãa, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou ter-

ras por amor de mim, e por amor do Evangelho, que não venha a receber já de presente neste mesmo seculo, o cento por hum: das casas, e dos irmãos, e das irmãs, e das mães, e dos filhos, e das terras, com as perseguições, e no seculo futuro a vida eterna. Porém haverá muitos, que sendo os primeiros, serão os ultimos, e muitos que sendo os ultimos, serão os primeiros. E estavão no caminho para subir a Jerusalém: e Jesus hia diante delles, do que os mesmos se espantavão: e o seguião com medo. E tornando a tomar de parte aos doze, começou a declarar-lhes as cousas, que tinhão de lhe acontecer. Eis-aqui está que nós subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos Principes dos Sacerdotes, e aos Escribas, e aos Anciãos, e sentenciallo-hão á morte, e o entregarão aos Gentios: e o escarnecerão, e lhe cospirão no rosto, e açoutarão, e lhe tirarão a vida: e ao terceiro dia resurgirá: Então se chegarão a elle Tiago, e João filhos de Zebedeo, dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos concedas tudo o que te pedirmos. E elle lhes disse: Que quereis vós que eu vos faça? E elles responderão: Concede-nos que nos sentemos na tua gloria,

hum á tua direita, e outro a tua esquerda.
Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis: podeis vós beber o calix, que eu estou para beber: ou ser baptisados no baptismo, em que estou para ser baptisado?
Elles lhe disseraõ: Podemos. E Jesus lhes disse: Vós com effeito haveis de beber o calix que eu estou para beber; e haveis de ser baptisados no baptismo, em que eu estou para ser baptisado: mas pelo que toca a terdes assento a minha dextra, ou á minha esquerda, não me pertence a mim o conceder-vo-lo, porém essa honra he para aquelles, para quem ella está aparelhada. E ouvindo isto os outros dez, começarão a indignar-se contra Tiago e João. Mas Jesus chamando-os, lhes disse: Vós sabeis que os que tem authoridade entre os Povos, esses são os que os dominão: e que os seus Principes tem poder sobrelles. Porem entre vós não deve ser assim, mas todo o que quizer ser o maior, esse deve ser o que vos ministre: e todo o que entre vós quizer ser o primeiro, esse deve fazer-se servo de todos. Porque o mesmo Filho do Homem não veio a ser servido, mas a servir, e a dar a sua vida para redempção de muitos. Depois fôrão a Jericó: e ao sahir de Jericó, elle, e os seus

Discipulos, e muitissimo Povo com elles, Bartimêo que era cego, filho de Timêo, estava assentado junto ao caminho pedindo esmola. O qual como ouvio que passava Jesus Nazareno, começou a gritar, e a dizer: Jesus Filho de David tem misericordia de mim. E começavão-no muitos, para que se calasse. Mas elle cada ver gritava muito mais: Filho de David, tem misericordia de mim. Parando então Jesus mandou que lho chamassem. E chamarão o cego, dizendo-lhe: Tem boas esperanças: levanta-te, que elle te chama. Elle deitando fóra de si a capa saltando, veio ter com elle: E fallando Jesus lhe disse: Que queres tu que eu te faça? O cego pois lhe respondeo: Mestre, que eu tenha vista. Então lhe disse Jesus: Vai, a tua fé te sarou. E no mesmo ponto vio, e o foi seguindo pelo caminho.

Capitulo 11.

Entrada de Jesus Christo em Jerusalem. A maldiçôa huma figueira. Lança fóra do Templo os negociantes. Nada he impossivel a fé, e a

Oração. Perdão dos inimigos. Confunde os Doutores da Lei.

E quando elles se hião aproximando a Jerusalém, e a Bethania, perto do monte das Oliveiras, enviou dous de seus Discipulos, e lhes disse: Ide a essa Aldeia que está defronte de vós, e logo que entrardes nella, achareis preso hum asninho, em que ainda não montou homem algum: soltai-o, e trazei-o. E se alguem vos perguntar: Que he o que vós fazeis? dizei-lhe, que o Senhor tem necessidade delle: e logo o deixará vir aqui. E sahindo elles acharão o jumentinho atado de fora da porta na encruzilhada, e desprenderão-no. E alguns dos que estavão alli lhes dizião: Que fazeis desprendendo o jumentinho? Elles lhes responderão como Jesus lhes havia mandado, e os homens lho deixarão levar. E trouxerão o jumentinho a Jesus: e acobertárão-no com os seus vestidos, e Jesus montou em cima delle. E muitos estenderão os seus vestidos pelo caminho: e outros cortavão ramos das arvores, e juncavão com elles o caminho. E tanto os que hião adiante, como os que seguião atrás davão os vivas a Jesus, dizendo: Hosanna: Bendito seja o que vem em Nome do Senhor: Bendito seja o Reino que

vemos chegar, de nosso pai David: Hosanna nas alturas. Entrou em Jerusalém no Templo: e depois de ter observado tudo quanto nelle havia como fosse já tarde, sahio a Bethania com os doze. E ao outro dia, como sahissem de Bethania, teve fome. E tendo visto ao longe huma figueira que tinha folhas, foi lá a ver se acharia nella alguma cousa: e quando chegou a ella, nada achou senão folhas: porque não era tempo de figos. E fallando lhe disse: Nunca jámais coma alguem fruto de ti para sempre. E ouvirão-no os seus Discipulos. Chegárão pois a Jerusalem. E havendo entrado no Templo, começou a lançar fóra aos que vendião, e compravão no Templo: e derribou as mesas dos Banqueiros, e as cadeiras dos que vendião pombas: e não consentia que qualquer trasportasse móvel algum pelo Templo: e elle os ensinava, dizendo-lhes: Por ventura não está escrito: Que a minha Casa será chamada, Casa de Oração entre todas as gentes? E vós tendes feito della hum covil de ladrões. O que ouvindo os Principes dos Sacerdotes e os Escribas andavão excogitando de que modo o havião de perder: porque como todo

o povo admirava a sua doutrina, tinhão me-
do delle. Quando já era pela tarde, sahio da
Cidade. E no outro dia pela manhã, ao passa-
rem pela figueira, virão que ella estava sec-
ca até ás raizes. Então lembrando Pedro, dis-
se para Jesus: Olha, Mestre, como se sec-
cou a figueira, que tu amaldiçoaste. E res-
pondendo Jesus, lhes disse: Tende a fé de
Deus: e em verdade vos affirmo, que todo
o que disser a este monte: Tira-te, e lança-te
no mar, e isto sem hesitar no seu coração,
mas tende fé de que tudo o que disser, suc-
cederá, elle o verá cumprir assim. Por isso
vos digo, todas as cousas que vós pedirdes
orando, crêde que as haveis de haver, e que
assim vos succederão. Mas quando vos
puzerdes em oração, se tendes alguma cou-
sa contra alguem, perdoai-lhe: para que
tambem vosso Pai, que está nos Ceos, vos
perdoe vossos peccados. Porque se vós não
perdoardes: tambem vosso Pai, que está
nos Ceos, vos não ha de perdoar vossos pec-
cados. E vollárão outra ver a Jerusalém.
E andando Jesus pelo Templo, se chegá-
rão a elle os Principes dos Sacerdotes, e os
Escribas, e os Anciãos: e lhe disserão: Com
que authoridade fazes tu essas cousas? e
quem te deo este poder para fazer essas
cousas? E respondendo Jesus, lhes disse:

Eu tambem vos farei hunma pergun-
ta, e respondei-me a ella: e eu então
vos direi com que authoridade faço
estas cousas. O Baptismo de João era
do Ceo, ou dos homens? Respondei-
me. Mas elles faziam comsigo este
juizo descorrendo: Se nós dissermos,
que era do Ceo, dir-nos-ha elle: Porque
razão logo não crêstes nelle? Se disser-
mos, que dos homens, temos medo do
Povo: porque todos tinhão a João em con-
ta de hum Profeta. E respondendo dis-
serão a Jesus: Não sabemos. E respon-
dendo Jesus lhes disse: Pois nem eu
tão pouco vos direi com que authorida-
de faço essas cousas.

Capitulo 12.

A parabola dos lavradores
a quem se arrendou hunma vi-
nha. Tentão os Fariseos a Je-
sus, sobre a obrigação de pagar
o tributo a Cesar; e tentão-no
os Saduceos sobre a Resur-
reição. Qual he o primeiro
Mandamento. David cha-
ma seu Senhor ao Messi-
as. Cautela contra os

Doutores da Lei. Falla Jesus a
esmola d'huma pobre viuva.

Começou depois Jesus a fallar-lhes por pa-
rabolas: Hum homem plantou huma vi-
nha, e cercou-a com huma sébe, e cavan-
do fez hum lagar e edificou huma torre, e
arrendou-a a huns lavradores, depois
ausentou-se para longe. E chegando o tem-
po, enviou aos lavradores hum seu servo, que
fosse receber dos mesmos lavradores o que
lhe divião do fruto da sua vinha. Elles
apanhando-o ás mãos o ferirão, e o remet-
terão com as mãos vazias. E enviou-lhes
de novo outro servo: e tambem a este o fe-
rirão na cabeça, e o carregárão de affron-
tos. De novo enviou outro, e o matárão: e
outros muitos: dos quaes ferirão a huns,
e matárão a outros. Mas como tivesse
ainda hum filho, a quem elle muito
amava: tambem lho enviou por ultimo,
dizendo: Terão respeito a meu filho. Po-
rém os lavradores disserão huns pa-
ra os outros: Este he o herdeiro: vinde,
matemo-lo: e será nossa a herança.
E pegando nelle, matárão-no: e lança-
rão-no fóra da vinha. Que fará pois o
Senhor da vinha? Virá, e acabará de
todo com estes lavradores: e dará a sua

vinha a outros. Vós nunca lestes este lugar da Escritura: A pedra, que fôra rejeitada pelos que edificavão, essa veio a ser a principal das esquina: Pelo Senhor he que foi feito isto, e he cousa maravilhosa nos nossos olhos? E buscavão meios para o prenderem: Mas temêrão o Povo: porque entenderão que contra elles havia dito esta parabola. E deixando-o se retirárão. E lhe enviárão alguns dos Fariseos, e dos Herodianos, para que o apanhassem no que fallasse. Elles vindo lhe dizem: Mestre, sabemos que és homem verdadeiro, e que não attendes a respeitos humanos: porque não olhas os homens pela apparencia, mas ensinas o caminho de Deus segundo a verdade: he-nos permettido dar o tributo a Cesar, ou não lho devemos dar? Jesus conhecendo a sua hypocrisia, respondeo-lhes: Porque me tentaes? dai-me cá hum dinheiro para o ver. E elles lho trouxerão. Então lhes perguntou Jesus: De quem he esta imagem e inscripção? Responderão-lhe elles: De Cesar: E respondendo Jesus, lhes disse: Pois dai a Cesar o que he de Cesar: e a Deus o que he de Deus. E desta

resposta ficárão admirados. E vierão a elle os Saduceos, que negão a Resurreição: e lhe perguntárão, dizendo: Mestre, Moysés nos deixou escrito, que se morrer o irmão de alguem, e deixar mulher, e não tiver filhos, que tome seu irmão a mulher delle, e que dê successão a seu irmão. Erão pois sete irmãos: e o maior tomou mulher, e morreo sem deixar successão. E o segundo a tomou, e morreo: e nem este deixou filhos. E da mesma sorte o terceiro. E assim mesmo a tomárão os sete: e não deixárão filhos. E sendo já a ultima de todos, morreo tambem a mulher. No tempo pois da Resurreição, quando tornarem a viver, de qual destes será a mulher? porque todos sete a tiverão por mulher. E respondendo Jesus, lhes disse: Não vêdes que por isso errais, porque não comprehendeis as Escrituras, nem o poder de Deus? Porque quando resuscitarem d'entre os mortos, não hão de os homens ter mulheres, nem as mulheres homens, mas todos serão como os Anjos nos Ceos. E dos mortos que tem de resuscitar, não haveis lido no Livro de Moysés, como Deus lhe fallou sobre a Carça, dizendo: Eu sou o Deus de Abrahão, e o Deus de Isaac, e o Deus de

Jacob: Elle não he Deus de mortos, senão de vivos. Logo estaes vós n'hum grande erro. Então se chegou hum dos Escribas, que os tinha ouvido disputar, e vendo que Jesus lhes havia respondido bem, lhe perguntou qual era o primeiro de todos os Mandamentos. E Jesus lhe respondeo: Que de todos o primeiro Mandamento era este: Ouve Israel, o Senhor teu Deus he só o que he Deus: e amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu intendimento, e de todas as tuas forças. Este he o primeiro Mandamento. E o segundo semelhante ao primeiro he: e Amarás ao teu proximo como a ti mesmo. Nenhum outro Mandamento ha, que seja maior do que estes. Disse-lhe então o Escriba: Mestre, na verdade disseste bem, que Deus he hum só, e que não ha outro fóra elle. E que o amallo cada hum de todo o seu coração, e de todo o seu entendimento, e de toda a sua alma, e de toda as suas forças: e o amar ao proximo como a si mesmo, he huma cousa, que excede todos os holocaustos, e sacrificios. E vendo Jesus que o Escriba tinha respondido

sabiamente, lhe disse: Não estás longe do Reino de Deus. E desde então ninguem mais se atreveo a fazer-lhe perguntas. E fallando Jesus dizia, ensinando no Templo: Como dizem os Escribas, que o Christo é Filho de David? Porque o mesmo David por boca do Espirito Santo diz: Disse o Senhor ao meu Senhor, senta-te a minha direita, até que eu, ponha os teus inimigos por estrado de teus pés. Pois se o mesmo David lhe chama Senhor, como he elle logo seu Filho? E huma grande multidão de Povo o ouvia com gosto. E elle lhes dizia segundo o seu modo de ensinar: Guardai-vos dos Escribas, que gostão de andar com roupas largas, e de que os cumprimentem nas praças, e de ocupar nas Synagogas as primeiras cadeiras, e nos Banquetes os primeiros lugares: que devorão as casas das viuvas, debaixo do pretexto de longas Orações: estes serão julgados com mayor rigor. E estando Jesus assentado defronte donde era o Gazofilacio, observava elle de que modo deitava o Povo alli o dinheiro, e muitos que erão ricos, deitavão com mão larga. E tendo chegado huma pobre viuva, lançou duas pequenas moedas, que importavão

hum rial, e convocando a seus Discipulos, lhes disse: Na verdade vos digo, que mais deitou esta pobre viuva, que todos os outros que lançárão no Gazofylacio. Porque todos os outros deitárão do que tinhão na sua abundancia: porém esta deitou da sua mesma indigencia tudo o que tinha, e tudo o que lhe restava para o seu sustento.

Capitulo 13.

Destruição do Templo. Guerras, e perseguições. Falsos Christos, e Falsos Profetas. Sinaes no Sol e na Lua. Vinda de Jesus Christo em grande gloria. Incerto o dia da sua vinda.

E ao sahir Jesus do Templo, disse-lhe hum de seus Discipulos: Olha, Mestre, que pedras, e que fábricas. E respondendo Jesus, lhes disse: Vês todos estes grandes edificios? Não ficará pedra sobre pedra, que não seja derribada. E estando assentado no Monte das Oliveiras, de fronte do Templo, perguntárão-lhe em particular Pedro, e Tiago, e André: Dize-nos, quando hão de succeder estas cousas? e que sinal haverá, de quando todas ellas se começarem a cum-

prir? Então em resposta a isto começou Jesus a dizer-lhes: Guardai-vos não vos engane alguem: porque muitos virão em meu Nome dizendo, sou eu: e enganarão a muitos. Quando vós porém ouvirdes fallar de guerras, e de rumores de guerras, não temaes: porque importa que estas cousas succedão: mas este não será ainda o fim. Porque se levantará Nação contra Nação, e Reino contra Reino, e haverá terremotos por diversas partes, e fomes. Estas cousas não serão mais do que o principio das dôres. Tende pois sentido comvosco. Porque vos hão de entregar nos juizos, e vos hão de açoutar nas Synagogas, e fazer comparecer por meu respeito diante dos Governadores, e dos Reis, a fim de que perante elles deis testemunho de mim. Mas primeiro importa que o Evangelho seja pregado a todas as Nações. Quando pois vos levarem para vos entregarem não premediteis no que haveis de dizer: mas dizei o que vos for inspirado naquella hora: porque não sois vós os que fallaes, mas sim o Espirito Santo. Então hum irmão entregará á morte outro irmão, e o pai ao filho: e os filhos se levantarão contra os paes, e lhes darão a morte. E vós sereis aborrecidos de todos por amor do meu

Nome. Mas o que perseverár até o fim.
esse será salvo. Quando porém vós virdes
estar a abominação da desolação, onde
não deve estar, o que lê entenda: então os
que estiverem em Judéa, fujão para os
montes: e o que estiver sobre o telhado,
não desça á casa, nem entre para levar
della cousa alguma: e o que se achar no
campo, não volte atrás a buscar o seu
vestido. Mas ai das que naquelle tem-
po estiverem pejadas, e crearem.
Rogai pois, que não succeda estas cou-
sas no Inverno. Porque naquelles dias
haverá tribulações taes, quaes não houve
des do principio das creaturas, que De-
us fez até agora, nem haverá. De sorte,
que se o Senhor não abbreviasse aquelles
dias, nenhuma pessôa se salvaria:
mas elle os abbreviou em attenção aos
escolhidos, de que foi escolha. E se então
vos disser alguem: Reparai, aqui está o
Christo, ou ei-lo acolá está, não lhe deis
credito. Porque se levantarão falsos Chris-
tos, e falsos Profétas, que farão prodigios
e portentos para inganarem, se possi-
vel fôra, até os mesmos escolhidos.
Estai vós pois sobre aviso: olhai que eu
vos preveni de tudo. Mas naquelles
dias, depois daquella tribulação o Sol se

escurecerá, e a Lua não dará o seu resplandor: e cahirão as estrellas do Ceo, e se commoverão as Virtudes que estão nos Ceos. E então verão o Filho do Homem, que virá sobre as nuvens, com grande poder, e Magestade. E então enviará os seus Anjos, e ajuntará os seus escolhidos de todos os quatro ventos, desda extremidade da terra até a extremidade do Ceo. Aprendei pois o que vos digo, de huma comparação tirada da Figueira. Quando os seus ramos estão já tenros, e nascidas as folhas, conheceis que está perto o Estio: assim tambem quando vós virdes que acontecem estas cousas, sabei que está perto, e já á porta. Na verdade vos digo, que não passará esta geração, sem que tudo isto seja cumprido. Passará o Ceo, e a terra, mas não passarão as minhas palavras. A respeito porém deste dia, ou desta hora, ninguem sabe quando ha de ser, nem os Anjos no Ceo, nem o Filho, mas só o Pai. Estai sobre aviso, vigiai, e orai: porque não sabeis quando chegará este tempo. Assim como hum homem, que ausentando-se para longe, deixou a sua casa, e dirigiu a cada hum de seus servos a obra, que devia fazer, e mandou ao porteiro que estivesse de vigia. Vigiai pois, (visto que

não sabeis quando virá o Senhor da casa: se de tarde, se a meia noite, se ao cantar do gallo, se pela manhã) para que não succeda que quando vier de repente, vos ache dormindo. O que eu porém vos digo a vós, isso digo a todos: Vigiai.

Capitulo 14.

Ajunta-se o Supremo Conselho contra Jesus. Huma mulher lhe lança sobre a cabeça huma redoma de cheiros. Traição de Judas, que Jesus descobre. Instituição do Sacramento da Eucaristia. Corta Pedro huma orelha a Malco. Fogem os Discipulos. Jesus accusado na presença de Caifás, condemnado a morte, e entregue aos ultrages da familia. Pedro o nega tres vezes.

Faltavão pois dous dias para chegar a Pascoa, em que se começavão a comer os Pães asmos: e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas andavão buscando

modo, como prenderião por traição a Jesus, para o matarem. Mas elles diziaõ: Não convem que isto se faça no dia da festa, por não succeder que no Povo se excite algum motim. E estando Jesus em Bethania em casa de Simão o Leproso, e sentado á mesa: chegou huma mulher que traria huma redoma de alabastro cheia de precioso balsamo feito de espigas de nardo e quebrada a redoma, lho derramou sobre a sua cabeça. E alguns dos que estavão prezentes indignarão-se lá entre si do que viaõ, e disserão: Para que foi este dispendicio de balsamo? Pois podia elle vender-se por mais de trezentos dinheiros, e dar-se este producto aos pobres. E murmurarão fortemente contra ella. Mas Jesus lhes disse: Deixai-a, por a molestaes? Ella fez-me huma bôa obra: porque vós sempre tendes comvosco os pobres: para que quando lhes quizerais fazer bem lho possaes fazer: porém a mim não me tendes sempre. Ella fez o que cabia nas suas forças: foi isto embalsamar-me anticipadamente o corpo para a sepultura. Em verdade vos digo; Onde quer que for pregado este Evangelho, que será em todo o Mundo, será tambem contado para a sua me-

morias, o que esta obrou. Então se retirou
Judas Iscariotes, que era hum dos doze,
a buscar os Principes dos Sacerdotes,
para lhes entregar a Jesus. Elles ouvin-
do isto se alegrarão: e prometterão dar-
lhe dinheiro. E buscava Judas Iscariões
opportuna para o entregar. E no primei-
ro dia, em que se comião os Pães asmos,
quando se immolava o Cordeiro Paschal,
disserão-lhe seus Discipulos: Onde queres
tu que nós vamos preparar-te o que he
necessario para comeres a Pascoa? En-
viou elle pois a dous de seus Discipulos, e
disse-lhes: Ide á Cidade: e lá vos sahirá
ao encontro hum homem, que levará
huma bilha de agoa, ide atrás delle: e aon-
de quer que elle entrar, direis ao dono da
casa, que o Mestre diz: Onde he o apozen-
to, em que eu poderei comer a Pascoa com
meus Discipulos? E elle vos mostrará
hum quarto alto, todo movelado: e preparai-
nos lá o que he necessario. E partirão seus
Discipulos, e chegárão á Cidade: e acharão
tudo como elle lhes havia dito, e preparárão
a Pascoa. E chegada a tarde, foi Jesus com
os doze. E quando elles estavão á mesa, e
ceavão, disse-lhes J. E. S. V. C. S.: Em verdade
vos digo, que hum de vós, que comigo come,
me ha de entregar. Então se começarão elles

a entristecer, e cada hum de per si lhe perguntava: Sou eu? Respondeo-lhes Jesus: He hum dos doze, que mette comigo a mão no prato. E quanto ao Filho do Homem, elle vai, segundo o que delle está escrito: mas ai daquelle homem, por meio do qual será entregue o Filho do Homem: melhor lhe fôra, se esse homem não houvera nascido. E quando elles estavão comendo, tomou Jesus o pão: e depois de o benzer, partio, e deo-lho, e disse: Tomai, este he o meu Corpo. E tendo tomado o Calis, depois que deo graças, lho deo: e todos beberão delle. E Jesus lhes disse: Este he o meu Sangue do Novo Testamento que será derramado por muitos. Em verdade vos digo, que eu não beberei jámais deste fruto da vide até chegar aquelle dia, em que o beba novo no Reino de Deus. E depois de cantado o Hymno, sahirão para o Monte das Oliveiras. Então lhes disse Jesus. A todos vós serei eu esta noite huma occasião de escandalo: pois está escrito: Eu ferirei o Pastor, e as ovelhas se porão em desarranjo. Mas depois que eu resurgir, ir-vos-hei esperar á Galiléa. Disse-lhe então Pedro: E ainda quando todos se escandalizarem a teu respeito: eu com tudo me não hei de escanda-

lizar. E Jesus lhe respondeo: Em verdade te digo, que hoje nesta mesma noite, antes que o gallo cante a segunda vez, me has de tu negar tres vezes. Mas Pedro insistindo no mesmo o referissentava: Ainda no caso de eu me ver precizado a morrer comtigo, não te hei eu de negar. E o mesmo disserão tambem todos os mais. Vierão depois para huma herdade chamada Gethsemani. Então Jesus disse a seus Discipulos: Assentai-vos aqui, emquanto eu oro. E levou comsigo a Pedro, e a Tiago, e a João: e começou a ter pavor, e angustiar-se em extremo. Então lhes disse: A minha alma se acha em huma tristeza mortal: detende-vos aqui, e vigiai. E tendo-se adiantado alguns passos, prostrou-se em terra: e orava, que se era possivel, passasse delle aquella hora: e disse: Abba Pai, todas as cousas te são possiveis, traspassa de mim este Calis, porém não se faça o que eu quero, senão o que tu queres. Depois veio, e achou-os dormindo. Então disse a Pedro: Simão, dormes? não podestes vigiar huma hora? Vigiai, orai, para que não entreis em tentação. O espirito na verdade está prompto, mas a carne fraca. E foi ou-

tra ver a orar, dizendo as mesmas palavras. E tornando a vir, achou-os outra ver dormindo, (porque tinhão carregados os olhos) e não sabião que lhe respondessem. E veio terceira vez, e disse-lhes: Dormi agora, e descançai. Basta: he chegada a hora: eis-aqui vai o Filho do Homem a ser intregue em mãos de peccadores. Levantai-vos, vamos: eis-ahi vem chegando, quem me ha de entregar. Ainda bem Jesus não tinha acabado de fallar, quando chega Judas Iscariotes, hum dos doze, e com elle huma grande tropa de gente armada de espadas, e de varapáos, da parte dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas, e dos Anciãos. Ora o traidor tinha-lhes dado huma senha, dizendo: Aquelle a quem eu der hum ósculo, esse he que he, prendei-o, e levai-o com cuidado. E tanto que chegou, indo logo ter com Jesus, lhe disse: Deus te salve, Mestre: e deo-lhe hum ósculo. Então elles lhe lançarão as mãos, e o prendêrão. E hum certo dos circunstantes, tirando da espada, feriu a hum servo do Summo Sacerdote: e lhe cortou huma orelha. E respondendo Jesus, lhes disse: Como se eu fôra algum ladrão viestes com espadas, e varapáos a prender-me? todos os dias estava eu comvosco ensinando no

Templo, e não me prendestes. Mas isto acontece para que se cumprão as Escrituras. Então desamparando-o os seus Discipulos, fugirão todos. Hia-o porém seguindo hum mancebo, coberto com hum lençol sobre o corpo nú: e o prenderão. Mas elle largando o lençol, lhes escapou nú. E levarão Jesus á casa do Summo Sacerdote: e ajuntárão todos os Sacerdotes, e os Escribas, e os Anciãos. Mas Pedro o foi seguindo de longe, até dentro do patio do Summo Sacerdote: e estava assentado ao fogo com os Officiaes, e alli se aquentava. E os Principes dos Sacerdotes, e todo o Conselho buscavão algum testemunho contra Jesus, para o fazerem morrer, e não no achavão. Porque muitos, sim depunhão falsamente contra elle: mas não concordavão os seus depoimentos. E levantando-se huns, attestavão falsamente contra Me, dizendo: Nós outros lhe ouvimos dizer: Eu destruirei este Templo, obra de mãos, e em tres dias edificarei outro, que não será obra de mãos. Mas esta sua mesma deposição não cohe-rente. Então levantando-se no meio do Conselho o Summo Sacerdote, pergun-

tou a Jesus, dizendo: Não respondes alguma cou-
sa do que estes attestão contra ti? Mas elle
estava em silencio, e nada respondeo. Tor-
nou a perguntar-lhe o Summo Sacerdote, e lhe
disse: És tu o Christo, Filho de Deus bendito?
E Jesus lhe disse: Eu o sou: e vós vereis ao Fi-
lho do Homem assentado a dextra do poder
de Deus, e vir sobre as nuvens do Ceo. Então
o Summo Sacerdote, rasgando as suas vesti-
duras, disse: Para que desejámos nós ainda
mais testemunhas? Vós acabais de ouvir
a blasfemia: que vos parece? A sentença
que todos elles derão, foi, que era réo de mor-
te. Então começarão alguns a cospir
nelle, e a tapar-lhe o rosto, e a dar-lhe
punhadas, e a dizer-lhe: Adivinha: e os
officiaes lhe davão bofetadas. E estando
Pedro embaixo no pateo, chegou huma
das creadas do Summo Sacerdote: e quan-
do vio a Pedro que se aquentava, encarando
nelle, disse-lhe: Tu tambem estavas com
Jesus Nazareno. Mas elle o negou, dizendo:
Nem o conheço, nem sei o que dizes. E sa-
hio fóra onde era a entrada do pateo, e nes-
te tempo, cantou o gallo. E tendo-o visto ou-
tra vez a creada, começou a dizer aos que
estavão prezentes: Este he lá daquelles.
Mas elle o negou segunda vez. E pouco depois
ainda os que alli estavão, dizião a Pedro:

Verdadeiramente tu és daquelles: porque
és tambem Galileo. E elle começou a pra-
guejar-se, e a jurar: Não conheço a esse
homem de quem fallaes. E no mesmo
ponto cantou o gallo a segunda vez. En-
tão se lembrou Pedro da palavra, que Je-
sus lhe havia dito: Antes que o gallo can-
te duas veres, me negarás tres veres.
E começou a chorar.

Capitulo 15.

Jesus apresentado a Pilatos. Bar-
rabás preferido a Jesus. He con-
demnado a morrer crucifica-
do. Ultrages que lhe fazem
os soldados. Caminha para
o Calvario, onde he crucifica-
do entre dous ladrões. Repar-
tem os soldados entre si os seus
vestidos. Blasfemão muitos
delle. Trevas em toda a terra.
Dá Jesus hum grande brado,
dizendo: Eloi! Chegão-lhe á
boca huma esponja de vina-
gre. Dá outro grande brado,
e espira. José de Arimathéa
o sepulta com decencia.

E logo pela manhã tendo conselho os Principes dos Sacerdotes com os Anciãos e os Escribas, e com todo o Conselho, fazendo amarrar a Jesus, o levarão e entregárão a Pilatos. E Pilatos lhe perguntou: Tu és o Rei dos Judeos? E elle respondendo, lhe disse: Tu o dizes. E os Principes dos Sacerdotes o accusavão de muitas cousas. E Pilatos lhe perguntou outra vez, dizendo: Tu não respondes cousa alguma? vê de quantos crimes te accusão. Mas Jesus, não respondeo mais palavra, de sorte que Pilatos estava admirado. Ora Pilatos costumava no dia da festa soltar hum dos prèzos, qualquer que elles pedissem. E havia hum chamado Barrabás, que estava prezo com outros sediciozos, porque em certo motim havia feito huma morte. E como concorresse o Povo, começou a pedir-lhe a graça que sempre lhes fazia. E Pilatos lhes respondeo e disse: Quereis que vos solte ao Rei dos Judeos? Porque elle sabia que os Principes dos Sacerdotes lho havia entregado por inveja. Mas os Pontifices concitarão o Povo, para que lhes soltasse antes a Barrabás. E Pilatos fallando outra vez, lhes disse: Pois que quereis que eu faça ao Rei dos Judeos? E elles tornárão a gritar: Crucifica-o. E Pilatos lhes replicava: Pois que mal fez elle? E elles cada vez gritavão

mais: Crucifica-o. 19 Então Pilatos, querendo satisfazer ao Povo, soltou-lhes Barrabás, e depois de fazer açoutar a Jesus, o entregou para que o crucificassem. E os soldados o levárão ao pateo do Pretorio, e alli convocão toda a cohorte, e o vestem de purpura, e tecendo huma corôa de espinhos lha pôem na cabeça. E começárão a saudallo: Deus te salve Rei dos judeos. E lhe davão na cabeça com huma canna e lhe cospião no rosto, e pondo-se de joelhos, o adoravão. E depois de o terem assim escarnecido, o dispirão da purpura, e lhe vestirão os seus vestidos: e então o tirão para fóra, para o crucificarem. E acertando de passar por alli certo homem de Cyrene por nome Simão que vinha d'huma herdade pai de Alexandre, e de Rufo, o obrigárão a levar-lhe a Cruz. E o levão a hum lugar xamado Golgotha: que quer dizer lugar do Calvario. E davão-lhe a beber vinho misturado com myrrha: e não no tomou. E depois de o crucificarem, repartirão os seus vestidos, lançando sortes sobrelles, para ver a parte que cada hum levaria. Era pois a hora de Terça: tempo, em que elles o crucificárão. E a causa da sua condemnação estava escrita neste titulo: O REI DOS JUDEOS.

E crucificárão tambem com elle a dous ladrões: hum á sua direita, e outro á esquerda. E se cumprio a Escritura, que diz: E foi contado com os máos. E os que hião passando blasfemavão delle, movendo as suas cabeças, e dizendo: Ó lá, tu que destroes o Templo de Deus, e que o reedificas em tres dias: livra-te a ti mesmo, descendo da Cruz. Desta maneira escarnecendo-o tambem os Principes dos Sacerdotes com os Escribas, dizião hums para os outros: Elle salvou aos outros, a si mesmo não se póde salvar. Esse Christo Rei d'Israel dêsça agora da Cruz, para que o vejámos, e creámos. Tambem os que havião sido crucificados com elle, o affrontavão de palavras. E chegada a hora de Sexta, se cobrio toda a terra de trévas até a hora de Noa. E á hora de Noa deo Jesus hum grande brado, dizendo: Eloi, Eloi, lamma sabacthani? que quer dizer: Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste? E ouvindo isto alguns dos circunstantes, dizião: Vêde que elle chama por Elias. E correndo hum, e encopando huma esponja em vinagre, e atando-a n'huma canna, dava-lha a beber, dizendo: Deixai, vejámos se Elias vem tiralo. Então Jesus dando hum grande brado espirou. E o véo do Templo se rasgou em duas partes, d'alto a baixo. E o Centurião, que

estava bem de fronte, vendo que Jesus es-
pirára, dando este brado, disse: Verdadei-
ramente este homem era Filho de
Deus. E acharão-se tambem alli al-
gumas mulheres, vendo de longe: en-
tre as quaes estava Maria Magdalena,
e Maria Mãi de Tiago Menor, e de
José, e Salomé: e quando Jesus estava em
Galiléa, ellas o seguião, e lhe assestião
com o necessario, e assim muitas
outras, que juntamente com elle ha-
vião subido a Jerusalém e quando era
já tarde (pois era a Parasceve, que vem
a ser a vigilia do Sabbado) veio José de
Arimathéa, illustre Senador, que
tambem elle esperava o Reino de De-
us, e foi com toda a resolução a casa de
Pilatos, e pedio-lhe o Corpo de Jesus. E Pi-
latos se admirava de que Jesus morresse
tão depressa. E chamando ao Centurião,
lhe perguntou se era já morto. E depois
que o soube do Centurião, deo o Corpo a José.
E José tendo comprado hum lençol, e tiran-
do-o da Cruz o amortalhou no lençol, e de-
positou-o n'hum sepulcro, que estava
aberto em rocha, e arrimou huma pedra
á boca do sepulcro. Entretanto Maria Mag-
dalena, e Maria mãe de José, estavão observando,
onde elle se depositava.

Capitulo 16.

Vão as Santas mulheres ao sepulcro. Sabem por aviso de hum Anjo ter Jesus resurgido. E Apparece o Senhor á Magdalena: depois a dous Discipulos: depois a todos os Apostolos juntos. Envia-os a pregar por todo o Mundo. Prediz os milagres, que hão de fazer os que crerem. Sobe ao Ceo.

E como tivesse passado o dia de Sabbado, Maria Magdalena e Maria mãe de Tiago, e Salomé comprárão aromas, para irem embalsamar a Jesus. E no primeiro dia da semana partindo muito cedo, chegárão ao sepulcro, quando já o Sol era nascido. E diziam humas entre si: Quem nos ha de revolver a pedra da boca do sepulcro? Mas olhando virão revolvida a pedra. E era muito grande. E entrando no sepulcro virão assentado da parte direita hum mancebo, vestido de roupas brancas, do que ellas ficárão muito pasmadas. E elle lhes disse: Não tenhaes pavor: vós buscais a Jesus Nazareno, que foi crucificado: elle resurgio, já não está aqui, eis o lugar onde o depozitá-

rão. Mas ide, dizei a seus Discipulos, e
a Pedro, que Elle vai adiante de vós es-
perar-vos em Galiléa: lá o vereis como
elle vos disse. E ellas sahindo logo fugi-
rão do sepulcro: porque as tinha assalta-
do o sobresalto e o pavor: e a ninguem dis-
serão cousa alguma: porque estavão pos-
suidas do medo. E Jesus tendo resurgido
de manhã, no primeiro da semana, ap-
pareceo primeiramente a Maria Mag-
dalena, da qual elle tinha expulsado se-
te demonios. Foi ella noticiallo aos que
havião andado com elle, os quaes estavão
afflictos, e chorosos. Mas elles ouvindo
dizer, que Jesus estava vivo, e que fôra visto
por ella, não o creráo. E depois disto se
mostrou em outra forma a dous delles,
que hião caminhando para huma
Aldeia: e estes o forão dizer aos outros:
que tambem lhes não derão credito:
Finalmente appareceo Jesus aos onze,
a tempo que elles estavão á meza: e lan-
çou-lhes em rosto a sua incredulidade, e
dureza de coração: pois não havião dado
credito aos que o virão resuscitado. E disse-
lhes: Ide por todo o Mundo pregar o Evan-
gelho a toda a creatura. O que crer, e for
baptizado, será salvo: o que porém não crer,
será condemnado. E estes sinaes seguirão

aos que crerem: Expulsarão os demonios em meu Nome: fallarão novas linguas: manusearão as serpentes: e se beberem alguma potágem mortifera, não lhes fará mal: porão as mãos sobre os enfermos, e sararão. E na realidade o Senhor Jesus depois de assim lhes haver fallado, foi assumpto ao Ceo, onde está assentado á mão direita de Deus. E elles tendo partido, pregárão em toda a parte, cooperando com elles o Senhor, e confirmando a sua pregação com os milagres, que a acompanhavão.

O Santo Evangelho
De
Jesus Christo
S. Segundo
S. Lucas.

Capitulo 1.

Prefacção do Evangelista. Promette Gabriel hum filho a Zacarias. Fica este mudo em castigo da sua incredulidade. Annunciação de Maria Santissima para ser Mãi de Deus. Vizita a Izabel. Cantico da Senhora. Nascimento do Baptista. Recobra Zacarias a falla. O seu cantico.

Pois que foraõ na verdade muitos os que emprehenderaõ por em ordem a narração das cousas, que entre nós se virão cumpridas: como no-las referirão, os que desde o principio as virão com seus proprios olhos, e que foraõ ministros da palavra: pareceo-me tambem a mim, Excellentissimo Theófilo, depois de me haver diligentemente enformado de como todas ellas passáraõ desde o principio, dar-te por

escrito a serie dellas, para que conheças a verdade daquellas cousas, em que tens sido instruido. Houve em tempo de Herodes, Rei de Judéa, hum Sacerdote por nome Zacharias da turma de Abias, e sua mulher era da familia de Arão, e tinha por nome Izabel, e ambos erão justos diante de Deus, caminhando irreprehensivelmente em todos os Mandamentos, e Preceitos do Senhor, e não tinhão filhos, porque Izabel era esteril, e ambos se achavão em idade avançada. Succedeo pois que exercendo Zacharias diante de Deus o cargo do Sacerdocio na ordem da sua turma, cahio-lhe por sorte, segundo o custume que havia entre os Sacerdotes entrar no Templo do Senhor a offerecer o incenso: e estava toda a multidão do Povo fazendo Oração da parte de fora, ao tempo que se offerecia o incenso. E appareceo a Zacharias hum Anjo do Senhor, posto em pé da parte direita do Altar do incenso. O que vendo Zacharias, ficou todo turbado, e foi grande o temor que o assaltou. Mas o Anjo lhe disse: Não temas, Zacharias, porque foi ouvida a tua Oração: e Izabel tua mulher te parirá hum filho,

e pôr-lhe-has o nome João: e te encherás de gosto, e de alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento: porque elle será grande diante do Senhor: e não beberá vinho nem outra alguma bebida que possa inbriagar, e já desde o ventre de sua mãe será cheio do Espirito Santo: e converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus: e elle mesmo irá adiante delle no espirito, e virtude de Elias: para reunir os corações dos paes aos filhos, e reduzir os incredulos a prudencia dos justos, para preparar ao Senhor hum Povo perfeito. E disse Zacarias ao Anjo: Por donde conhecerei eu a verdade dessas cousas? porque eu sou velho, e minha mulher está avançada em annos. E respondendo o Anjo lhe disse: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus: e que fui enviado para te fallar, e te dar esta bôa nova. E desde agora ficarás mudo, e não poderás fallar até o dia, em que estas cousas succedão, visto que não déste credito as minhas palavras, que se hão de cumprir a seu tempo. E o povo estava esperando a Zacarias: e maravilhava-se de ver, que elle se demora no Templo. E quando sahio não lhes podia fallar, e entendêrão que havia tido no Templo alguma vizão.

Elle lho significava por acenos, e ficou mudo. E aconteceu que depois de se terem acabado os dias do seu ministerio, retirou-se Zacarias para sua casa: e algum tempo depois concebeo Izabel sua mulher, que por cinco mezes se deixou estar escondida, dizendo: Isto he a graça que o Senhor me fez nos dias, em que attendeo a tirar o meu opprobrio d'entre os homens. E estando Izabel no sexto mez foi enviado por Deus o Anjo Gabriel a huma Cidade de Galiléa, chamada Nazareth, a huma Virgem desposada com hum varão que se chamava José da Casa de David, e o nome da Virgem era Maria. Entrando pois o Anjo onde ella estava, disse-lhe: Deus te salve, cheia de graça: O Senhor he comtigo: Bemta és tu entre as mulheres. Ella como o ouvio, turbou-se do seu fallar, e descorria pensativa, que saudação seria esta. Então o Anjo lhe disse: Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus: eis conceberás do teu ventre, e parirás hum filho, e pôr-lhe-has o nome de JESUS: este será grande, e será chamado Filho do Altissimo, e o Senhor Deus lhe dará o Throno de seu Pai David: e reinará eternamente na Casa de Jacob, e

o seu Reino não terá fim. E disse Maria ao Anjo: Como se fará isso, pois eu não conheço varão? E respondendo o Anjo, lhe disse: O Espirito Santo descerá sobre ti, e a virtude do Altissimo te cobrirá da sua sombra. E por isso mesmo o Santo que ha de nascer de ti, será chamado Filho de Deus. Eue, ahi tens tu a Izabel tua parenta, que até concebeo hum filho na sua velhice: e este he o sexto mez da que se diz esteril. porque a Deus nada he impossivel. Então disse Maria: Eis-aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim, segundo a tua palavra. E o Anjo se apartou della. E naquelles dias levantando-se Maria foi com presa ás montanhas, a huma Cidade de Judá: e entrou em casa de Zacarias, e saudou a Izabel. E aconteceo que tanto que Izabel ouvio a saudação de Maria deo o Menino saltos no seu ventre: e Izabel ficou cheia do Espirito Santo: e bradou em alta vóz, e disse: Bemta és tu entre as mulheres e bendito he o fruto do teu ventre. E donde a mim esta dita, que venha visitar-me a que he Mãe de meu Senhor? Porque assim que chegou a vóz da tua saudação aos meus ouvidos, logo o menino deo saltos de prazer no meu ventre: e bemaventurada tú, que creste, porque

se hão de cumprir as cousas, que da par-
te do Senhor lhe forão ditas. Então disse
Maria: A minha Alma engran-
dece ao Senhor: e o meu Espirito se
alegrou por extremo em Deus meu
Salvador. Por elle ter posto os olhos
na baixeza de sua escrava: porque
eis-ahi d'hoje em diante me chama-
rão Bemaventurada todas as gerações.
Porque me fez grandes cousas o que
he Poderoso: e Santo o seu Nome. E a sua
misericordia se estende de geração a
geração sobre os que o temem. Elle
manifestou o poder do seu braço:
dissipou os que no fundo do seu coração
formavão altivos pensamentos. Depoz
do Throno os poderosos, e elevou os humil-
des. Encheo de bens os que tinhão fome:
e despedio vazios os que erão ricos. Tomou
debaixo da sua proteção a Israel seu servo,
lembrado da sua misericordia. Assim
como o tinha promettido a nossos paes,
a Abrahão, e a sua posteridade para
sempre. E ficou Maria com Izabel
perto de tres mezes: depois dos quaes
voltou para sua casa. Mas a Izabel
se lhe chegou o tempo de parir, e pario
hum filho. E ouvirão os seus vizinhos, e
parentes, que o Senhor havia assinalado

com Ella a sua misericordia, e se congratulavão com ella. E aconteceo que ao oitavo dia vierão circumcidar ao Menino e lhe querião pôr o nome de seu pai Zacarias. E respondendo sua mãe, disse: de nenhuma sorte, mas será chamado João. E responderão-lhe: Ninguem ha na tua geração, que tenha este nome. E perguntarão por acenos ao pai do menino, como queria que se chamasse. E pedindo huma tabuinha escreveo, dizendo: João he o seu nome. E todos se enchêrão de assombro. E logo foi aberta a sua boca, e a sua lingua, e fallava bendizendo a Deus.

E o temor se apoderou de todos os vizinhos delles: e se divulgarão todas estas maravilhas por todas as montanhas da Judéa: e todos os que as ouvião, as conservavão no seu coração, dizendo: Quem julgaes vós que virá a ser este menino? Porque a mão do Senhor era com elle. E Zacarias seu pai foi cheio do Espirito Santo: e profetizou, dizendo: Bemdito seja o Senhor Deus de Israel, porque visitou e fez a Redempção do seu Povo: E porque nos suscitou huma Salvador poderoso: na Casa de seu servo David. Segundo o que elle tinha promettido por boca dos seus Santos Profetas, que vivêrão nos seculos passados: Que nos havia de livrar de nossos inimigos, e das

mãos de todos os que nos tivessem odio:
Para exercitar a sua misericordia a favor de nossos paes: e lembrar-se do seo Santo pacto. Segundo o juramento, que elle fez a nosso pae Abrahão, de que elle nos faria esta graça: Para que livres das mãos de nossos inimigos, o sirvamos sem temor. Em Santidade, e justiça diante delle, por todos os dias da nossa vida. E tu ó Menino, tu serás chamado o Profeta do Altissimo: porque irás ante a face do Senhor a preparar os seus caminhos. Para se dar ao seu Povo o conhecimento da Salvação: a fim de que elle receba o perdão de seus peccados: Pelas entranhas de misericordia do nosso Deus: com que lá do alto nos visitou este Sol no Oriente: Para alluniar os que vivem de assento nas trevas, e na sombra da morte: para dirigir os nossos pés no caminho da paz. Ora o Menino crescia, e se fortificava no espirito: e habitava nos desertos até o dia em que se manifestou a Israel.

Capitulo 2.

Edicto de Augusto obriga a José, e a Maria sua Esposa.

a irem para Belém. Pare a Virgem Mãi Salvador. Os pastores avizados por hum Anjo vem adoralo. Circuncida-se o Menino, e põe-se-lhe o Nome de Jesus. Vai sua Mãe apresentallo no Templo. Simeão recebe a Jesus nos braços, e prediz a sua Paixão. Assiste tambem Anna Profetissa. Jesus de doze annos sentado entre os Doutores. Torna de Jerusalém para Nazareth com seus Pais, a quem vive subordinado.

E aconteceo naquelles dias que sahio hum Edicto emanado de Cezar Augusto, para que fosse alistado todo o Mundo. Este primeiro alistamento foi feito por Cyrino Governador da Cyria: e hião todos alistar-se cada hum á sua Cidade. E subio tambem José de Galiléa, da Cidade de Nazareth á Judéa, á Cidade de David, que se chamava Belém: porque era da caza, e familia de David, para se alistar com a sua Esposa Maria que estava prejada. E estando alli aconteceo, completarem-se os dias em que havia de parir. E pario a seu Filho Primogenito, e o enfaixou e o

reclinou em huma mangedôra: porque não havia lugar para elles na estalagem. Ora naquella mesma Comarca havia huns pastores, que vigiavão, e revezavão entre si as vigilhas da noite para guardarem o seu rebanho. E eis-que se apresentou junto delles hum Anjo do Senhor, e a claridade de Deus os cercou de refulgente luz, e tiverão grande temor. Porém o Anjo lhes disse: Não temaes: porque eis-aqui vos venho annunciar hum grande gôzo, que o será para todo o Povo: e he que hoje vos nasceo na Cidade de David o Salvador, que he o Christo Senhor. E este he o sinal que vo-lo fará conhecer: Achareis hum Menino envolto em panos, e posto em huma mangedôra. E subitamente appareceo com o Anjo huma multidão numerosa da Melicia Celestial, que louvavão a Deus, e dizião: Gloria a Deus no mais alto dos Ceos, e paz na terra aos homens, a quem elle quer bem. E aconteceo, que depois que os Anjos se retirarão delles para o Ceo: fallavão entre si os pastores, dizendo: Passemos até Belém, e vejamos que he isto que succedeo, que he o que o Senhor nos mostrou. E forão com grande pressa: e acharão a Maria, e a José, e ao Menino posto em huma mangedôra. E vendo isto conhecerão a verdade do que se lhes havia dito á cerca deste Menino.

E todos os que o ouvirão se admirarão: e tambem
do que lhes havia referido os pastores. Entretan-
to Maria conservava todas estas cousas, con-
ferindo lá no fundo do seu coração humas com
outras. E os pastores voltarão glorificando, e lou-
vando a Deus, por tudo o que tinhão ouvido, e
visto, que era conforme ao que lhes tinha
dito. E depois que forão cumprido os oito di-
as para ser circuncidado o Menino: foi-lhe
posto o Nome de Jesus, como lhe tinha cha-
mado o Anjo, antes que fosse concebido no
ventre de sua Mãi. E depois que forão conclui-
dos os dias da purificação de Maria segundo a
Lei de Moysés, e levarão a Jerusalem, para o
apresentarem ao Senhor, segundo o que está es-
crito na Lei do Senhor: Todo o filho macho, que
for primogenito, será consagrado ao Senhor: e
para o offerecerem em sacrificio, conforme
ao que está mandado na Lei do Senhor, hum
par de rolas, ou dous pombinhos. E havia en-
tão em Jerusalem hum homem chamado
Simeão, e este homem justo, e timorato es pe-
rava a consolação d'Israel, e o Espirito Santo
estava nelle. E havia recebido resposta do
Espirito Santo, que elle não veria a morte,
sem ver primeiro ao Christo do Senhor. E veio
por espirito ao Templo. E trazendo os paes
ao Menino Jesus, para cumprirem com o
preceito segundo o custume da Lei por elle:

então o tomou em seus braços Simeão, e louvou a Deus, e disse: Agora he, Senhor, que tu despedes ao teu servo em paz, segundo a tua palavra: Porque já os meus olhos virão o Salvador, que tu nos deste. O qual apparelhaste ante a face de todos os Povos: Como lume para ser revelado aos Gentios, e para gloria do seu Povo d'Israel. E seu pai, e mãi estavão admirados daquellas cousas, que delle se dizião. E Simeão os abençoou, e disse para Maria sua mãi: Eis-aqui está posto este Menino para ruina, e para salvação de muitos em Israel: e para ser o alvo, a que dire a contradição: e será esta huma espada que traspaçará a tua mesma alma, a fim de se descobrirem os pensamentos que muitos terão escondidos nos corações. E havia huma Profetissa chamada Anna, filha de Fanuel, da tribo de Aser: esta havia já chegado a huma idade muito avançada, e tinha vivido sete annos com seu marido, desda sua virgindade. Achava-se esta então viuva, de idade de oitenta e quatro annos: ella não se apartava do Templo: onde servia a Deus de dia, e de noite em jejuns, e orações. Ella pois, sobrevindo nesta mesma occasião dava graças a Deus: E fallava delle a todos, os que

esperavão a redempção de Israel. E depois que elles derão fim a tudo, segundo o que mandava a Lei do Senhor, voltarão a Galiléa para a sua Cidade de Nazareth. E entretanto o Menino crescia, e se fortificava, estando cheio de sabedoria: e a graça de Deus era com elle. E seus paes hião todos os annos a Jerusalém no dia solemne da Pascoa. E quando teve doze annos, subindo elles a Jerusalém segundo o custume do dia da Festa, e acabados os dias que ella durava, quando voltarão para caza, ficou o Menino Jesus em Jerusalém, sem que seus paes o advertissem. E crendo que elle veria com os da comitiva, andarão caminho de hum dia, e o buscavão entre os parentes, e conhecidos. E como o não achassem, voltarão a Jerusalém em busca delle. E aconteceo que tres dias depois o acharão no Templo assentado no meio dos Doutores, ouvindo-os, e fazendo-lhes perguntas. E todos os que o ouvião, estavão pasmados da sua intelligencia, e das suas respostas. E quando o virão se admirarão. E sua Mãi lhe disse: Filho, por que te assim commosco? sabe que teu pai, e eu te andavamos buscando cheio de afflicão. E elle lhes respondeo: Para que me buscaveis? não sabieis que importa occupar-me nas cousas que são do serviço de meu Pai?

Mas elles não entenderão a palavra, que lhes disse: E desceo com elles, e veio a Nazareth: e estava á obediencia delles. E sua Mai conservava todas estas palavras no seu coração. E Jesus crescia em sabedoria, e em idade, e em graça diante de Deus, e dos homens.

Capitulo 3.

Em que tempo foi inviado por Deus João Baptista a pregar o Baptismo de penitencia. As suas instrucções ao Povo, aos Publicanos, e aos soldados. Vem Jesus a ser baptisado por João. Abre-se o Ceo, e o Espirito Santo desce sobre Jesus. Voz do Pai, declarando-o seu Filho. Genealogia de Jesus Christo desde José até Adão.

E no anno decimoquinto do Imperio de Tiberio Cezar, sendo Poncio Pilatos Governador da Judéa, e Herodes Tetrarca de Galiléa, e seu irmão Filippe Tetrarca de Ituréa, e da provincia de Traconites e Lysania Tetrarca de Abelino, sendo Principes dos Sacerdotes Annás, e Caifás: veio a palavra

do Senhor sobre João, filho de Zacarias, no Deserto. E elle foi discorrendo por toda a terra do Jordão, pregando o Baptismo de penitencia para remissão de peccados, como está escrito no Livro das palavras do Propheta Izaias: Voz do que clama no Deserto: Apparelhai o caminho do Senhor: fazei direitas as suas veredas: todo o valle será cheio: e todo o monte, e cabeço será arrazado: e os máos caminhos tornar-se-hão direitos: e os escabrosos planos: e todo o homem verá o Salvador enviado por Deus. Dizia pois João ao povo, que vinha para ser por elle baptizado: Raça de viboras, quem vos advertio que fugisseis da ira, que vos está ameaçada? Fazei por tanto fructos dignos de penitencia, e não começeis a dizer: Nós temos por pai a Abrahão. Porque eu vos declaro, que poderoso he Deus para fazer que destas pedras nasção filhos a Abrahão. Porque já o machado está posto á raiz das arvores. E assim toda a arvore que não dá bom fructo, será cortada, e lançada no fogo. E lhe perguntavão as gentes, dizendo: Pois que faremos? E respondendo lhes dizia: O que tem duas tunicas dê huma ao que a não tem: e o que tem que comer, faça o mesmo. E vierão tambem a elle os Publicanos, para que os baptizasse, e lhe disserão: Mestre, que faremos nós? E elle lhes respondeo: Não cobreis mais que o que vos foi ordenado.

Da mesma sorte perguntavão-lhe tambem os soldados dizendo: E nós-outros que faremos? E João lhes respondeo: Não trateis mal nem opprimais com calumnias a pessôa alguma: e dai-vos por contentes com o vosso soldado. E como o povo entendesse e todos assentassem nos seus corações, que talvez João seria o Christo: respondeo João, dizendo a todos: Eu na verdade vos baptiso em agoa: mas virá outro mais forte do que eu, a quem eu não sou digno de desatar a correia dos seus çapatos: Elle vos baptizará em virtude do Espirito Santo, e no fogo: cuja a pá está na sua mão, e elle alimpará a sua eira, e recolherá o trigo no seu celleiro, e queimará as palhas em hum fogo, que nunca se apaga. E assim annunciava outras muitas cousas ao povo nas suas exhortações. Mas Herodes Tetrarca, sendo por elle reprehendido por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e de todos os males, que Herodes havia feito, accrescentou sobre todos os mais crimes tambem este, de mandar metter em hum carcere a João. E aconteceo, que como recebesse o baptismo todo o Povo, depois de Baptizado tambem Jesus, e estando em oração,

abrio-se o Ceo: e desceo sobrelle o Espirito Santo em fórma corporea, como huma pomba: e veio do Ceo huma voz, que dizia: Tu és aquelle meu Filho especialmente amado, em ti he que tenho posto toda a minha complacencia. E o mesmo Jesus começava a ser quasi de trinta annos, filho, como se julgava de José que o foi de Heli, que o foi de Mathat, que o foi de Levi, que o foi de Melqui, que o foi de Janne, que o foi de José, que o foi de Mathias, que o foi de Amós, que o foi de Nahum, que o foi de Hesli, que o foi de Negge, que o foi de Mahath, que o foi de Mathathias, que o foi de Semei, que o foi de José, que o foi de Juda, que o foi de Joanna, que o foi de Resa, que o foi de Zorobabel, que o foi de Salathiel, que o foi de Neri, que o foi de Melqui, que o foi de Addi, que o foi de Cosam, que o foi de Elmadam, que o foi de Her, que o foi de Jesus, que o foi de Eliezer, que o foi de Joreim, que o foi de Mathat, que o foi de Levi, que o foi de Simeon, que o foi de Juda, que o foi de José, que o foi de Jona, que o foi de Eliakim, que o foi de Melea, que o foi de Menna, que o foi de Mathatha, que o foi de Nathan, que o foi de David, que o foi Jessé, que o foi de Obéd, que o foi de Boos, que o foi de Salmon, que o foi de Naasson, que o foi de Aminadab, que o

foi de Aráo, que o foi de Esrom, que o foi de Judas, que o foi de Jacob, que o foi Isaac, que o foi de Abrahão, que o foi de Thare, que o foi de Nacor, que o foi de Sarug, que o foi de Ragau, que o foi de Taleg, que o foi de Héber, que o foi de Sale, que o foi de Cainan, que o foi de Arfaxad, que o foi de Sem, que o foi de Lamech, que o foi de Mathusalém, que o foi de Henoch, que o foi de Jared, que o foi de Malaliel, que o foi de Cainan, que o foi de Henos, que o foi de Seth, que o foi de Adão, que foi creado por Deus.

Capitulo 4.

Jejum, e tentações de Jesus Christo no Deserto. Lê, e explica as Escrituras na Synagoga de Nazareth. Só na sua Patria não tem o Profeta estimação. Cura hum endemoninhado em Capharnaum. Cura de huma febre a sogra de Pedro, e obra outras maravilhas em doentes, e possessos.

Cheio pois do Espirito voltou Jesus do Jordão: e foi levado pelo Espirito ao Deserto onde

esteve quarenta dias, e foi tentado pelo diabo. E não comeo nada nestes dias: e passados elles, teve fome. Disse-lhe então o demonio: Se és Filho de Deus, dize a esta pedra que se converta em pão. E Jesus lhe respondeo: Está escrito: Que o homem não vive sómente do pão, mas de toda a palavra de Deus. E o demonio o levou a hum alto monte, e lhe mostrou todos os Reinos da redondeza da terra em hum momento de tempo, e lhe disse: Dar-te-hei todo este poder, e a gloria destes Reinos: porque elles me forão dados: e eu os dou a quem bem me parece. Por tanto, se tu na minha presença prostrado me adorares, todos elles serão teus. E respondendo Jesus, lhe disse: Escrito está: Ao Senhor teu Deus adorarás, e a elle só servirás. Levou-o ainda a Jerusalem, e pôl-lo sobre o pinaculo do Templo, e disse-lhe: Se és Filho de Deus, lança-te daqui a baixo. Porque está escrito, que Deus mandou aos seus Anjos que tivessem cuidado de ti, e que te guardassem: e que te sustivessem em seus braços, para não magoares talvez o teu pé em alguma pedra. E respondendo Jesus, lhe disse: Dito está: Não tentarás ao Senhor teu Deus. E acabada toda a tentação, se retirou delle o demonio até certo tempo. E voltou Jesus em virtude do Espirito pa-

ra Galiléa, e a fama delle se divulgou por todo aquelle paiz. Elle ensinava nas Synagogas delles, e era acclamado grande por todos. E veio a Nazareth, onde se havia creado, e entrou na Synagoga segundo o seu costume em dia de Sabbado, e levantou-se ler. E foi-lhe dado o Livro do Profeta Izaias. E quando desenrolou o Livro, achou o lugar onde estava escrito: O Espirito do Senhor repouzou sobre mim: pelo que elle me consagrou com a sua unção, e enviou-me a pregar o Evangelho aos pobres, a sarar os quebrantados de coração, a annunciar aos cativos redempção, e aos cegos vista, á pôr em liberdade aos quebrantados para o seu resgate, a publicar o anno agoravel do Senhor, e o dia da retribuição. E havendo enrolado o Livro, o deo ao Ministro, e se assentou. E quantos havia na Synagoga tinhão os olhos fixos nelle. E começou elle a dizer-lhes: Hoje se cumprio esta Escritura nos vossos ouvidos. E todos lhe davão testemunho: e se admiravão da graça das palavras, que sahião da sua boca, e dizião: Não he este o filho de José? Então lhes disse Jesus: Sem duvida que vós me applicareis este proverbio: Medico, cura-te a ti mesmo: todas aquellas grandes cousas,

que ouvimos dizer, que fizeste em Capharnaum, faze-as tambem aqui na tua patria. E proseguio: Na verdade vos digo, que nenhum Profeta he bem acceito da sua patria: Na verdade vos digo, que muitas viuvas havia em Israel nos dias de Elias, quando foi fechado o Ceo por tres annos, e seis mezes: quando houve huma grande fome por toda a terra: e a nenhuma dellas foi mandado Elias, senão a huma mulher viuva de Sarepta de Sidonia. E muitos leprosos havia em Israel em tempo do Profeta Eliseo: mas nenhum delles foi limpo, senão Naaman de Syria. E todos os que estavão na Synagoga ouvindo isto, se enchêrão de ira. E levantarão-se e o lançarão fóra da Cidade: e o conduzirão até ao cume do monte, sobre o qual a sua Cidade estava fundada, para o precipitarem. Mas elle passando pelo meio delles, se retirou. E desceo a Capharnaum, Cidade de Galilea, e alli os ensinava nos Sabbados. E elles se espantavão da sua doutrina, porque a sua palavra era com authoridade. E estava na Synagoga hum homem possêsso do espirito immundo, e exclamou em voz alta dizendo: Deixa-nos, que temos tu comnosco, Jesus Nazareno? vieste a perder-nos? bem sei quem és: E's o Santo de Deus. Mas Jesus o reprehendeo, dizendo: Cal-te, e sahe desse homem. E o demonio

depois de o ter lançado em terra no meio de todos, sahio delle, sem lhe fazer algum mal. E ficarão todos cheios de pavor, e fallavão huns com os outros, dizendo: Que cousa he esta, porque elle com poder, e com virtude manda aos espiritos immundos, e estes sahem? E por todos os lugares do paiz corria a fama do seu Nome. E sahindo Jesus da Synagoga, entrou em casa de Simão. Ora a sogra de Simão padecia grandes febres: e pedirão-lhe que se compadecesse della. E enclinando-se em pé sobrella, por preceito á febre: e a febre a deixou. E ella levantando-se logo, se pôz a servillo. E quando foi Sol posto: todos os que tinhão enfermos de diversas molestias, lhos trazião. E elle pondo as mãos sobre cada hum delles, os sarava. E de muitos sahião os demonios, gritando, e dizendo: Tu és o Filho de Deus: mas elle reprehendendo-os, não permettia que elles tal dissessem: que sabião que elle mesmo era o Christo. E depois que foi dia, tendo sahido se retirou para hum lugar diserto, e as gentes o buscavão, e forão até onde elle estava: e o detinhão para que se não apartasse delles. Elle lhes disse: As outras Cidades he necessario tambem que eu annuncie o

Reino de Deus: que para isso he que fui enviado. E andava pregando nas Synagogas de Galiléa.

Capitulo 5.

Jesus pregando na barca de Pedro, a quem manda lançar as redes com feliz successo. Cura hum leproso, e hum paralytico, perdoando-lhe os peccados. Chama para si a Matheus, e janta em sua casa. Porque razão come elle com os peccadores, e porque razão não jejuão os seus Discipulos.

E aconteceo, que atropellando-o a gente acodia a elle para ouvir a palavra de Deus, elle estava á bórda do lago de Genareth. E veio duas barcas, que estavão á bórda do lago: e os pescadores havião sahido em terra, e lavavão as suas redes. E entrando em hunma destas barcas, que era de Simão, lhe rogou que o apartasse hum pouco da terra. E estando sentado ensinava ao povo desde a barca. E logo que acabou de fallar, disse a Simão: Faze-te mais ao largo, e soltai as vossas redes para pescar. E respondendo Simão, lhe disse: Mestre, depois de trabalharmos toda

a noite não apanhamos cousa alguma: porém sobre a tua palavra soltarei a rede. E depois que assim o fizerão, apanharão peixe em tanta abundancia, que a rede se lhes rompia. O que os obrigou a dar sinal aos companheiros, que estavão em outra barca, para que os viessem ajudar. E vierão, e encherão tanto ambas as barcas que pouco faltava que ellas não fossem ao fundo. O que vendo Simão Pedro, lançou-se aos pés de Jesus, dizendo: Retira-te de mim, Senhor, que sou hum homem pecador. Porque o espanto o tinha assombrado a elle, e a todos os que se achavão com elle de ver a pesca de peixes, que havião feito: E da mesma sorte havia deixado attonitos a Tiago, e a João, filhos de Zebedeo, que erão companheiros de Simão. Mas Jesus disse a Simão: Não tenhas medo: desta hora em diante serás pescador de homens. E como chegarão a terra as barcas, deixando tudo forão-no seguindo. E succedeo que se achava Jesus em huma daquellas cidades, e eis que appareceo hum homem cheio de lepra, o qual vendo a Jesus, e lançando-se com o rosto em terra, lhe fez esta rogativa, dizendo: Senhor, se tu queres, bem me podes alimpar. E elle estendendo

a mão; lhe tocou, dizendo: Quero: Sê limpo. E no mesmo ponto desappareceo delle a lepra: e o mesmo Jesus lhe mandou que a ninguem o depozesse: mas, Vai lhe disse, mostra-te ao Sacerdote, e offerece pela tua limpeza, o que foi ordenado por Moysés, para lhes servir de testemunho. Entretanto se dilatava cada vez mais a fama do seu Nome: e concorrião muitas gentes para o ouvirem, e para serem curadas das suas enfermidades. Mas elle se retirava para o Deserto, e se punha em oração. E aconteceo hum dia, que tambem elle se achava sentado ensinando. E estavão igualmente assentados alli huns Fariseos, e Doutores da Lei, que tinhão vindo de todas as Aldeias de Galiléa, e de Judéa, e de Jerusalém: e a virtude do Senhor estava prompta para os sarar. E eis-que apparecerão huns homens, que trazião sobre hum leito hum homem, que estava paralytico: e o procuravão introduzir dentro na casa, e pôllo diante delle. Mas não achando por onde o introduzir por ser muita a gente, subirão ao telhado, e levantando as telhas, deitarão-no abaixo no mesmo leito no meio da casa diante de Jesus. O qual como vio a fé dos homens, disse: Homem, os teus peccados te são perdoados. Então começarão os Escri-

bas, e os Fariseos a discorrer lá comsigo dizendo: Quem he este, que diz blasfemias? Quem póde perdoar peccados, senão só Deus? Mas Jesus, comno entendia os pensamentos delles, respondendo lhes disse: Que considerães vós lá nos vossos corações? Qual he mais facil, dizer: São-te perdoados os peccados: ou dizer: Levanta-te, e anda? Pois para que saibas, que o Filho do Homem tem sobre a terra poder de perdoar peccados (disse ao paralytico) A ti te digo, levanta-te, toma o teu leito, e vai-te para tua casa. E levantando-se logo á vista delles; tomou o leito em que jazia: e foi para sua casa, engrandecendo a Deus. E ficárão todos pasmados, e engrandecerão a Deus. E penetrárão-se de temor, dizendo: Hoje temos visto prodigios. E depois disto sahio Jesus, e viu sentado no Telonio hum Publicano, por nome Levi, e disse-lhe: Segue-me. E elle deixando tudo levantando-se o seguio: e Levi lhe deo hum grande banquete em sua casa: onde concorreo grande numero de Publicanos, e de outros, que estavão sentados á meza com elles. Porém os Fariseos, e os Escribas, delles murmurarão, dizendo aos Discipulos de Jesus: Porque comeis, e bebeis vós com Publicanos, e peccadores? E respon-

dendo Jesus. lhes disse: Os que se achão sãos não necessitão de Medico, mas os que estão enfermos. Eu vim chamar não os justos mas os peccadores a penitencia. Então lhe disserão elles: Porque razão os discipulos de João, e assim mesmo os dos Fariseos, fazem muitos jejuns, e orações: e os teus comem, e bebem? A os quaes respondeo Jesus: Porventura podeis vós fazer, que jejuem os amigos do Esposo, emquanto o Esposo está com elles? Mas lá virão dias: nos quaes quando o Esposo lhes for tirado, então jejuarão naquelles dias. E tambem lhes propôz esta comparação: Ninguem põe remendo de panno novo em vestido velho: porque d'outra sorte rompe-se o panno novo, e o retalho novo não condiz com o velho. Tambem ninguem lança vinho em odres velhos: porque d'outra sorte fará o vinho novo arrebentar os odres, e entornar-se-ha o mesmo vinho, e perder-se-hão os odres: mas o vinho novo deve-se recolher em odres novos, e assim tudo se conserva. De mais que ninguem bebendo do vinho velho, quer logo do novo, porque diz: He melhor o velho.

Capitulo 6.

Os Apostolos colhendo espigas

em dia de Sabbado. Jesus os disculpa. No seguinte Sabbado cura o homem da mão rescicada. Passa a noite com oração por escolher os Apostolos. Prega no meio do campo as Bemaventuranças. Diversos conselhos, e preceitos da Lei nova. A aresta, e a trave no olho. A bôa, e a má arvore. O que ouve, e pratica o que ouve, levanta edificio solido.

E aconteceo hum dia de Sabbado chamado segundo primeiro, que como passasse pelas searas, os seus Discipulos cortavão espigas, e maxucando-as nas mãos, as comião. E alguns dos Fariseos lhes dizião: Porque fareis o que não he licito nos Sabbados? E respondendo-lhes Jesus, disse: Vós não tendes lido o que fez David, quando teve fome elle, e os que com elle estavão: como entrou na casa de Deus, e tomou os pães da Proporição, e comeo delles, e deo aos que vinhão com elle: sendo assim que não podião comer delles, se não só os Sacerdotes? Disse-lhes mais: O Filho do Homem he Senhor tambem do Sabbado mesmo. E aconteceo que

tambem outro Sabbado entrou Jesus na Synagoga, e ensinava. E achava-se alli hum homem, que tinha resequida a mão direita. E os Escribas, e os Fariseos o estavão observando para ver se curava em dia de Sabbado: a fim de terem de que o accusar. Mas Jesus sabia os pensamentos delles: e disse para o homem, que tinha a mão resequida: Levanta-te, e põe-te em pé no meio. E levantando-se elle, ficou em pé. E Jesus lhes disse: Pergunto-vos, se he licito nos Sabbados fazer bem, ou mal: salvar a vida, ou tira-lla? Depois correndo a todos com os olhos, disse para o homem: Estende a tua mão. E estendeo-a elle: e foi-lhe restituida a mão. Elles se encherão de furor, e fallavão huns com os outros, para ver que farião de Jesus. E aconteceo naquelles dias, que sahio ao monte a orar, e passou toda a noite em oração a Deus. E quando foi dia, chamou os seus Discipulos: e escolheo d'entre elles doze (que chamou Apostolos) A saber, Simão, a quem deo o sobrenome de Pedro, e André seu irmão, Tiago, e João, Felippe, e Bartholomeo, e Matheos, e Thomé, Tiago filho de Alfeo, e Simão chamado o Zelador, e Judas irmão de Tiago, e Judas Iscariotes, que foi o traidor. E descendo depois com elles, parou n'huma planicie, acompanhado

da comitiva de seus Discipulos, e de grande multidão de povo de toda a Judéa, e de Jerusalém, e das terras maritimas assim de Tyro, como de Sidonia, que tinhão concorrido a ouvillo, e para que os sárasse das suas enfermidades. E os que erão vexados dos espiritos immundos, ficavão sãos. E todo o povo fazia diligencia por tocallo: pois sahia delle huma virtude, que os curava a todos. E levantando elle os olhos para seus Discipulos, dizia: Bemaventurados vós os pobres porque vosso he o Reino de Deus. Bemaventurados os que agora tendes fome: porque vós sereis fartos. Bemaventurados os que agora chorães: porque vós vos rireis. Bemaventurados sereis quando os homens vos aborrecerem, e quando vos separarem, e carregarem de injurias, e rejeitarem o vosso nome como máo, por causa do Filho do Homem. Folgai naquelle dia, e exultai: porque olhai, grande he o vosso galardão no Ceo: porque desta maneira tratavão aos Profetas os paes delles. Mas ai de vós os que sois ricos, porque tendes a vossa consolação. Ai de vós os que estaes fartos: porque vireis a ter fome. Ai de vós os que agora rides: porque gemereis, e chorareis. Ai de vós quando vos

louvarem os homens: porque assim fazião aos
falsos Profetas os paes delles. Mas digo-vos
a vós-outros, que me ouvis: Amai a vossos
inimigos, fazei bem aos que vos tem ódio.
Dizei bem dos que dizem mal de vós, e orai
pelos que vos calumnião. E ao que te ferir
huma face, offerece-lhe tambem a outra.
E ao que te tirar a capa, não defendas levar
tambem a tunica. E dá a todos o que te pedir:
e ao que tomar o que he teo não tornes a pe-
dir. E o que quereis que vos fação a vós os
homens, isso mesmo fazei vós a elles. E
se vós amaes aos que vos amão, que merece-
mento he o que vós tereis? porque os peccado-
res tambem amão aos que amão a elles.
E se fizerdes bem aos que vos fizer bem,
que merecimento he o que vós tereis? por-
que isto mesmo fazem os peccadores. E se
vós imprestardes áquelles, de quem espera-
es receber; que merecimento he o que vós
tereis? porque tambem os peccadores
imprestão huns aos outros, para que se lhes
faça outro tanto. Amai pois a vossos inimi-
gos: fazei bem, e imprestai, sem delli espe-
rardes nada: e tereis muito avultada recom-
pença, e sereis filhos do Altissimo, que faz
bem aos mesmos, que lhe são ingratos e máos.
Sede pois misericordiosos, como tambem vosso
Pai he misericordioso. Não julgueis, e não

sereis julgados: não condemneis, e não sereis condemnados. Perdoai, e sereis perdoados. Dai, e dar-se-vos-ha: no seio vos metterão huma boa medida, e bem cheia, e bem acalcada, acagulada. Porque qual for a medida de que vós ourardes para os outros, tal será a que se use para vós. E por-lhes tambem esta comparação: Póde a caso hum cego guiar outro cego? não he assim que hum e outro cahirá no barranco? Não he o discipulo sobre o Mestre: mas todo o discipulo será perfeito, se o for como seu Mestre. E porque vês tu huma aresta no olho de teu irmão, e não reparas na trave, que tens no teu olho? Ou como podes tu dizer a teu irmão: Deixa-me, irmão: tirar-te do teu olho huma aresta: quando tu não vês que tens no teu huma trave? Hypocrita, tira primeiro a trave do teu olho: e depois verás para tirar a aresta do olho de teu irmão. Porque não he bôa arvore, a que dá fructos máos: nem má arvore, a que dá bons fructos. Porque cada arvore he conhecida pelo seu fructo. Porque nem os homens colhem figo dos espinheiros: nem dos abrolhos vindimão uvas. O homem bom, do bom thesouro do seu coração tira o bem: e o homem máo, do máo thesouro tira o mal. Porque do que está cheio o coração, disso he

que falla a boca. Mas porque me chamaes vós Senhor, Senhor: e não fazeis o que eu vos digo? Todo o que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as põe por obra: eu vos mostrarei a quem elle he semelhante: he semelhante a hum homem, que edifica huma casa, a qual cavou profundamente e poz o fundamento sobre huma rocha: e quando veio huma enchente d'agoas, deu impetuosamente a inundação sobre aquella casa, e não pôde movella: porque estava fundada sobre rocha. Mas o que ouve, e não obra: he semelhante a hum homem, que fabrica a sua casa sobre terra levadiça: na qual bateo com violencia a corrente do rio, e logo cahio: e foi grande a ruina daquella casa.

Capitulo 7.

Grande fé do Centurião. Cura Jesus o seu creado. Resuscita o filho de huma viuva de Naim. Envia o Baptista seus discipulos a Jesus. Obra Jesus muitos milagres em sua prezença. Faz grandes elogios ao Baptista, e compara os Judeos aos meninos, que jogão no terreiro. Huma mulher peccadora banha com as suas lagrimas

os pés a Jesus. Elle a defende, e lhe perdôa seus peccados.

E depois que Jesus acabou de fazer soar todos estes discursos aos ouvidos do Povo, entrou em Capharnaum. E achava-se alli gravemente enfermo já quasi ás portas da morte o creado de hum Centurião: que era muito estimado delle. E quando ouvio fallar de Jesus, envioa elle huns Anciãos dos Judeos, rogando-lhe que viesse a sarar o seu creado. E elles logo que chegarão a Jesus, lhe fazião grandes instancias, dizendo-lhe: He pessôa que merece que tu lhe faças este favor: porque he amigo da nossa gente: e elle mesmo nos fundou huma Synagoga. Hia pois Jesus com elles. E quando se achava já perto da caza, lhe mandou o Centurião dizer por seus amigos este recado: Senhor, não te fatigues: porque eu não sou digno de que tu entres em minha caza: por essa rasão nem eu me achei digno de te ir buscar: mas dize tu huma só palavra e o meu creado será salvo: porque tambem eu sou Official subalterno, que tenho soldados ás minhas ordens: e digo a hum vai acolá, e elle vai: e a outro vem cá, e elle vem: e ao meu servo, faze isto, e elle o faz. O que ouvindo Jesus, ficou admirado: e

vollando-se para o povo que o hia seguindo, disse: Em verdade vos affirmo, que nem em Israel tenho achado fé tamanha. E vol tando para caza os que havião sido enviados, achárão que estava são o creado, que estivera doente. E aconteceo isto: no dia seguinte ca minhava Jesus para huma Cidade chama da Naim: e hião com elle seus Discipulos, e muito povo. E quando chegou perto da por ta da Cidade, eis que levavão hum defunto a sepultar, filho unico de sua mãi: que já era viuva: e vinha com ella muita gente da Cidade. Tendo-a visto o Senhor movido de compaixão para com ella, disse-lhe: Não chores. E chegou-se, e tocou no esquife. (Pa rarão logo os que o levavão) Então disse elle: Moço, eu te mando, levanta-te. E se sentou o que havia estado morto, e começou a fallar e Jesus o entregou a sua mãi. Pelo que se apoderou de todos o temor: e glorificavão a Deus, dizendo: Hum grande Propheta se levan tou entre nós: e visitou a Deus o seu Povo. E a fama deste milagre correo por toda a Judéa, e por toda a Comarca. E referirão a João os seus discipulos todas estas cousas. E João chamou a dous de seus discipulos, E os enviou a Jesus, dizendo: Es tu o que nos de vir, ou hé outro o que esperâmos? E como viessem estes homens a elle lhe disserão:

João Baptista, nos enviou a ti, para te perguntar: Es tu o que has de vir, ou he outro o que esperâmos? e naquella mesma hora curou Jesus a muitos de enfermidades, e de chagas, e de espiritos malignos, e deo vista a muitos cegos.) Depois dando a sua resposta, lhes disse: Ide referir a João, o que tendes ouvido, e visto: Que os cegos veem, os côxos andão, os leprosos ficão limpos, os surdos ouvem, os mortos resuscitão, aos pobres he annunciado o Evangelho: e que he bemaventurado todo aquelle que senão escandalizar a meu respeito. E partidos que forão os mensageiros de João, começou Jesus a fallar delle ao Povo, dizendo: Que fostes vós ver ao Deserto? huma cana sacudida do vento? Mas que fostes vós ver? hum homem vestido de roupas delicadas? Bem vedes que os que vestem roupas preciosas, e vivem em delicias, são os que vivem nos Palacios dos Reis. Mas que fostes vos ver? hum Profeta? Na verdade vos digo, he mais que Profeta: este he aquelle, de quem está escrito: Eis-ahi envio eu o meu Anjo diante da tua face, que preparará o teu caminho diante de ti. Porque eu vos declaro: Que entre os nascidos de mulheres não ha maior Profeta, que João Baptista: mas o

que he menor no Reino de Deus, he maior do que elle. E todo o povo, e os Publicanos, que tinhão sido baptizados com o baptismo de João derão gloria a Deus, ouvindo este discurso. Porém os Fariseos, e os Doutores da Lei desprezárão o dirignio de Deus em damno de si mesmo, em não se terem feito baptizar por elle. Então disse o Senhor: Pois a quem direi que se assemelhão os homens desta geração? e a quem se parecem elles? São semelhantes aos meninos, que estão sentados no terreiro, e que fallão huns para os outros, e dizem: Nós temos cantado ao som da gaita por vos divertir, e vós não bailastes: temos cantado em ar de lamentação, e vós não chorastes. Porque veio João Baptista, que nem comia pão, nem bebia vinho, e dizeis: Elle está possesso do demonio. Veio o Filho do Homem, que come, e bebe, e vós dizeis: Vejão o homem glotão, e amigo de vinho, que acompanha com Publicanos, e peccadores. Mas a sabedoria foi justificada por todos os seus filhos. E lhe rogava hum Fariseo que fosse a comer com elle. E havendo entrado em casa do Fariseo, se assentou a meza. E no mesmo tempo huma mulher peccadora, que havia na Cidade, quando soube que estava á mesa em casa do Fariseo, levou huma redoma de alabastro cheia de balsamo: e pondo-se a seus pés por detrás delle co-

mesou a regar-lhe com lagrimas os pés e os enchugava com os cabellos da sua cabeça, e lhe beijava os pés, e os ungia com o balsamo. E quando isto vio o Fariseo, que o tinha convidado, disse lá comsigo, fazendo este discurso: Se este homem fora Profeta, bem saberia quem, e qual he a mulher, que o toca: porque he peccadora. Então respondendo Jesus lhe disse: Simão, tenho que te dizer huma cousa. E elle respondeo: Mestre, dize-a. Hum credor tinha dous devedores: hum lhe devia quinhentos dinheiros, e outro cincoenta. Porém não tendo os taes com que pagarem, remettio-lhes elle a ambos a divida. Qual pois o ama mais? Respondendo Simão, disse: Creio que aquelle, a quem o credor perdoou maior quantia. E Jesus lhe disse: Julgaste bem. E voltando para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa, não me deste agua para os pés: mas esta com as suas lagrimas regou os meus pes, e os enchugou com os seus cabellos. Não me deste ósculo: mas esta, desde que entrou, não cessou de me beijar os pés. Não ungiste a minha cabeça com balsamo: e esta com balsamo ungio os meus pés. Pelo que te digo: Lhe perdoados

lhe são seus muitos peccados, por que amou muito. Mas ao que menos se perdoa, menos ama. E disse-lhe a ella. Perdoados te são teus peccados. E os que comião alli começarão a dizer entre si: Quem he este que até perdoa peccados? E Jesus disse para a mulher: a tua fé te salvou: vai-te em paz.

Capitulo 8.

A parabola do semeador, que Jesus explica aos seus Apostolos. Quaes são os que elle tem por mai, e por irmãos. Faz acalmar huma tempestade. Livra hum possésso de huma legião de demonios. Tocando a orla do vestido de Jesus, recobra saude huma mulher, que padecia hum fluxo de sangue. Resurreição da filha de Jairo.

E aconteceo depois, que Jesus caminhava por cidades, e Aldeias pregando, e annunciando o Reino de Deos: e os doze com elle, e tambem algumas mulheres, que elle tinha livrado de espiritos malignos, e de enfermidades: Maria que se chama Magdalena, da qual Jesus havia expelli-

do sete demonios, e Joanna mulher de Cuza, Procurador de Herodes, e Suzanna, e outras muitas, que lhe assistirão de suas posses. E como houvesse concorrido hum crescido numero de povo, e acodissem solicitos a elle das cidades, lhes disse Jesus por semelhança: Sahio o que semêa, a semear seu grão: e ao semeallo, huma parte cahio junto ao caminho, e foi pisada, e a comêrão as aves do ceo. Outra cahio sobre pedregulho: e quando foi nascida se secou, porque não tinha humidade. E a outra cahio entre espinhos, e logo os espinhos que nascerão com ella, a affogarão. E outra cahio em boa terra: e depois de nascer, deo fruto, cento por hum. Dito isto, começou a dizer em alta voz: Quem tem ouvidos de ouvir, ouça. Então os seus Discipulos lhe perguntarão, que queria dizer esta parabolla. Elle lhes respondeo: A vós foi-vos concedido conhecer o mysterio do Reino de Deus, mas aos outros se lhes falla por parabolas: para que vendo não vejão, e ouvindo não entendão. He pois este o sentido da parabola: A semente he a palavra de Deus. A que cahe a borda do caminho são quelles que a ouvem: mas depois vem o diabo, e tira

a palavra do coração delles, porque não se salvem crendo. E quanto á que cahe em pedregulho: significa os que recebem com gosto a palavra, quando á ouvirão: e estes não tem raizes: porque até certo tempo crem, e no tempo da tentação voltão atrás. E a que cahio entre espinhos: estes são os que a ouvirão, porém indo por diante, ficão suffocados dos cuidados, e das riquezas, e deleites desta vida, e não dão fruto. Mas a que cahio em boa terra: estes são os que ouvindo a palavra com coração bom, e muito são a retêm, e dão fruto pela paciencia. Ninguem pois accende huma luzerna, e a cobre com alguma vazilha, ou a põe debaixo da cama: põe-na sim sobre hum candieiro, para que vejão a luz os que entrão. Porque não ha cousa encoberta, que não haja de ser manifestada: nem escondida, que não haja de saber-se, e fazer-se publica. Vede pois como ouvis. Porque áquelle que tem, lhe será dado: e ao que não tem, ainda aquillo mesmo que entende ter, lhe será tirado. E vierão ter com elle sua mai, e seus irmãos, e não podião chegar a elle, pela muita gente. E vierão-lhe dizer: Tua mãi, e teus irmãos estão lá fóra, querem-te ver. Elle respondendo, lhes disse: Minha mãi, e meus irmãos são

aquelles, que ouvem a palavra de Deus, e a poem por obra. E aconteceo isto n'hum daquelles dias: que entrou elle, e os seus Discipulos em hunna barca, e lhes disse: Passemos á outra ribeira do Lago. E elles partirão. E em quanto elles hião navegando, dormio Jesus, e levantou-se hunna tempestade de vento sobre o Lago, e se encheo d'agoa, e perigavão. E chegando-se a elle o despertarão, dizendo: Mestre, nos perecemos. E elle levantando-se increpou ao vento, e a tempestade da agoa, e logo tudo cessou: e veio bonança. Disse-lhes então Jesus: Onde está a vossa fé? Elles cheios de temor se admirarão, dizendo hums para os outros: Quem cuidas que he este, que assim manda aos ventos, e ao mar, e elles lhe obedecem? E navegarão para a terra dos Gerazenos, que está fronteira á Galilea. E logo que sahio em terra, veio ter com elle hum homem, que estava endemoninhado havia já muitos tempos, e não vestia roupa alguma, nem habitava em casa, senão nos sepulcros. Este, logo que vio a Jesus, prostrou-se diante delle: e gritando muito alto, disse: Que tens tu comigo Jesus Filho de Deus Altissimo? Peço-te que me não atormentes. Por-

que Jesus mandava ao espirito immundo, que sahisse do homem. Porque havia muitos tempos que o arrebatava, e ainda que o guardassem preso em cadeias, e grilhões. logo rompia as cadeias, e agitado do demonio, fugia para os desertos. E fez-lhe Jesus esta pergunta, dizendo: Que nome he o teu? Elle então respondeo: Legião: porque erão em grande número os demonios, que tinhão entrado nelle. E estes lhe pedirão, que os não mandasse ir para o abysmo. Ora andava alli pastando no monte huma grande manada de porcos: e lhe rogavão, que lhes permettisse entrar nelles. E Jesus lho permettio. Sahirão pois do homem os demonios, e entrarão nos porcos: e logo a manada dos porcos se arrojou por hum despenhadeiro impetuosamente no lago, e alli ficou toda affogada. Quando isto virão os porqueiros, fugirão, e forão-no contar ás cidades, e pelas granjas. E sahirão a ver o que havia acontecido, e vierão ter com Jesus: e acharão a seus pés sentado, ja vestido, e em seu juizo ao homem, de quem tinhão sahido os demonios, e tiverão grande medo. E os que havião presenciado o que tinha succedido, lhes contárão tambem como o possesso fôra livrado da legião. e toda a gente do territorio dos Gerazenos pedio a Jesus, que se retirasse delles: porque estavão possuidos de grande medo. Pelo que elle embarcando-se, se retirou de volta. E pedia-

lhe o homem, de quem tinhão sahido os demonios, que o deixasse estar com elle. Porém Jesus o despedio, dizendo: Volta para tua casa, e conta as grandes cousas, que Deus te fez. E foi publicando por toda a cidade as singulares graças, que lhe fizera Jesus. E aconteceo, que tendo vollado Jesus, o receberão as gentes: pois todos o estavão esperando. E eis-que veio hum homem chamado Jairo, que era Principe da Synagoga: E lançou-se aos pés de Jesus, pedindo-lhe que viesse a sua casa, porque tinha huma filha unica que teria doze annos e esta estava morrendo. E succedeo que em quanto hia Jesus caminhando, molestavão-no os apertões do Povo. E huma mulher que padecia hum fluxo de sangue havia doze annos, e tinha despendido com Medicos todo o seu cabedal, sem poder de nenhum delles ser curada: chegou por detrás, e tocou a orla do vestido de Jesus: e no mesmo instante lhe parou o fluxo de sangue. Disse então Jesus: Quem he, que me tocou? E respondendo todos que nenhum fôra, disse Pedro, e os que com elle estavão: Mestre, as gentes te apertão, e opprimem, e ainda perguntas: Quem he que me tocou? Replicou todavia Jesus: Alguem me tocou: porque eu conheci, que de mim sahia huma virtude. Quando

a mulher se vio assim descoberta, veio toda tremendo, e se prostrou aos pés de Jesus: e declarou diante de todo o povo a causa, porque lhe havia tocado: e como ficára logo sã. Elle lhe disse: Filha, a tua fé te salvou: vai-te em paz. Ainda elle não tinha acabado de fallar, quando veio hum dizer ao Principe da Synagoga: He morta tua filha, não lhe dês o trabalho de cá vir. Mas Jesus, tendo ouvido esta palavra, disse para o pai da menina: Não temas, crê sómente, e ella será salva. E depois de chegar a casa, mandou que ninguem entrasse com elle, senão Pedro, e Tiago, e João, e o pai, e a mãi da menina. Entretanto todos a choravão, e se ferião de pena. Porém Jesus lhes disse: Não choreis, que a menina não está morta, mas dorme. Mas os que sabião que ella esta morta, zombavão delle. Então Jesus tomando-lhe a mão, disse em alta voz: Menina, levanta-te. Então a sua alma tornou ao corpo, e ella se levantou logo. E Jesus mandou que lhe dessem de comer. Ficarão pois cheios de assombro seus pais, a quem Jesus poz preceito de não contarem a pessoa alguma o que se tinha passado.

Capitulo 9.

Envia Jesus os seus Apostolos, dando-

lhes as instrucções, que devião observar. Deseja Herodes vêllo, movido da fama que delle corria. Multiplicação dos cinco pães. Pedro o reconhece por Messias. Prediz Jesus a sua Paixão. Cada hum deve seguillo, levando a sua Cruz. A Transfiguração do Senhor. Livra hum menino possésso. Disputão os Apostolos entre si qual era o maior. Vêlo mal entendido dos filhos de Zebedeo. Não admitte Jesus a hum certo homem, que o queria seguir, e chama a outro sem lhe dar tempo para ir enterrar seu pai.

Tendo porém Jesus convocado os doze Apostolos, deo-lhes poder, e authoridade sobre todos os demonios, e virtude de curar enfermidades. Depois enviou-os a pregar o Reino de Deus, e a curar os enfermos. E disse-lhes: Não leveis cousa alguma pelo caminho, nem bordão, nem alforge, nem pão, nem dinheiro, nem tenhais duas tunicas. E em qualquer casa, em que entrardes, ficai ahi, e não saiais della. E quando quaesquer vos não quizerão rece-

ber: ao sahir dessa Cidade, sacudi até o pó dos vossos pés para servir de testemunho contra elles. Tendo elles pois sahido, andavão de Aldeia em Aldeia pregando o Evangelho, e fazendo curas em todo o lugar. E chegou á noticia de Herodes Tetrarca tudo o que Jesus obrava, e ficou como suspenso, porque dizião huns: He João que resurgio dos mortos: e outros: He Elias que appareceo: e outros: He hum dos antigos Profetas que resussitou. Então disse Herodes: Eu mandei degollar a João: Quem he pois este, de quem eu ouço semelhantes cousas? E buscava occazião de ver. E tendo voltado os Apostolos, lhe contarão tudo quanto havião feito: e Jesus tomando-os comsigo á parte, foi a hum lugar dizerto, que he do territorio de Bethsaida. O que ouvindo os povos, o forão seguindo: e Jesus os recebeo, e fallava-lhes do Reino de Deus, e sarava os que necessitavão de cura. Ora o dia tinha começado já a declinar. E quando chegando a elle os doze, lhe disserão: Dispede estas gentes, para que indo elles por essas Aldeias, e granjas da Comarca, se alberguem, e achem que comer: porque aqui estamos em hum lugar dizerto. Mas Jesus lhes respondeo: Dai-lhes vós de comer. E replicarão elles: Nós não temos mais do que cinco pães e dous peixes, senão he que devemos

ir comprar mantimento para todo este povo. Porque erão quasi cinco mil homens. Então disse Jesus a seus Discipulos: Fazeios sentar para comer, divididos em ranchos de cincoenta em cincoenta. E elles assim o executarão. E os fizerão sentar a todos. E tendo tomado Jesus os cinco pães, e os dous peixes, levantou os olhos ao Ceo, e os abençoou: e partio, e deo aos seus Discipulos, para que os pozessem diante das gentes. E comerão todos, e ficárão fartos. E levantárão do que lhes sobejou, doze cestos de fragmentos. E aconteceo, que estando só orando, se achavão com elle tambem os seus Discipulos: e Jesus lhes perguntou, dizendo: Quem dizem as gentes que sou eu? E elles responderão, e disserão: Huns dizem que João Baptista, e outros que Elias, e outros, que resuscitou alguns dos antigos Profetas. Então lhes disse Jesus: E vós, quem dizeis que sou eu? Respondendo Simão Pedro, disse: O Christo de Deus. E elle então ameaçando-os, mandou que o não dissessem a ninguem, dizendo: He necessario que o Filho do Homem padeça muitas cousas, e que seja regeitado dos Anciãos, e dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas, e que seja entregue a morte, e que resuscite ao terceiro dia. E dizia a todos:

Se alguem quer vir após de mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua Cruz cada dia, e siga-me. Porque o que quizer salvar a sua alma, virá a perdella: e quem perder a sua alma por amor de mim salvalla-ha: porque, que aproveita huum homem, se grangear todo o Mundo, quando se perde a si mesmo, e se faz danno a si. Porque se alguem se envergonhar de mim, e das minhas palavras: tambem o Filho do Homem se envergonhará delle, quando vier na sua magestade, e na de seu Pai, e Santos e Anjos. E digo-vos na verdade: que dos que aqui se achão alguns ha, que não hão de gostar a morte até não verem o Reino de Deus. E aconteceo, que passados quasi oito dias depois que disse estas palavras, tomou Jesus não só a Pedro, mas a Tiago, e a João, e subio a huum monte a orar. E emquanto orava, pareceo todo outro, o seu rosto: e fez-se o seu vestido alvo e brilhante. E eis-que fallavão com elle dous varões. E estes erão Moysés, e Elias, que apparecerão cheios de magestade: e fallavão da sua sahida deste Mundo, que havia de cumprir em Jerusalém. Entretanto Pedro, e os que com elle estavão, se tinhão deixado opprimir do somno. E despertando virão a gloria de Jesus, e aos dous varões, que com elle estavão.

E aconteceo que ao tempo que se apartarão delle, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom he que nós aqui estejamos: e façamos tres tendas, huma para ti, e outra para Moysés, e outra para Elias: não sabendo do que dezia. E quando elle estava ainda dizendo isto, veio huma nuvem e os cobrio: e tiverão medo, entrando elles na nuvem. E sahio huma vóz da nuvem, dizendo: Este he aquelle meu Filho especialmente amado, ouvi-o. E no sahir esta vóz, acharão só a Jesus. E elles se calárão, e a ninguem disserão naquelles dias cousa alguma das que tinhão visto. E succedeo no dia seguinte que descendo elles do monte, lhes veio sahir ao encontro huma grande multidão de gente. E eis que hum homem da turba clamou, dizendo: Mestre, rogo-te que ponhas os olhos em meu filho, porque he o unico que tenho: e eis-que hum espirito se apodera delle, e subitamente dá gritos e o lança por terra, e o agita com violencia fazendo-o escumar e a penas o larga deixando-o feito em pedaços: e pedi a teus Discipulos que o expellissem, e elles não poderão. E respondendo Jesus, disse: O' geração infiel, e perversa até quando estarei eu comvosco, e vos soffrerei?

Traze cá o teu filho. E quando este hia chegando o lançou o demonio por terra, e o agitou violentas convulções. Mas Jesus ameaçou ao espirito immundo, e sarou o menino, e o restituio a seu pai. E pasmavão todos do grande poder de Deus: e admirando-se todos de todas as cousas que fazia, disse Jesus aos seus Discipulos: Ponde vós nos vossos corações estas palavras: O Filho do Homem ha de vir a ser entregue nas mãos dos homens. Mas elles não entendião esta palavra, e lhe era tão obscura, que não na comprehendião: e tinhão medo de lhe perguntar a cerca della. Veio-lhes então ao pensamento qual delles era o maior. Mas Jesus vendo o que elles cuidavão nos seus corações, tomou hum menino, e o pôr junto a si, e lhes disse: Todo o que receber este menino em meu Nome a mim me recebe: e todo o que me receber a mim, recebe áquelle, que me enviou. Porque quem d'entre vós todos he o menor, esse he o maior. Então respondendo João, disse: Mestre, nós vimos a hum, que expellia os demonios em teu Nome, e lho vedámos: porque não te segue comnosco. E Jesus lhe disse: Não lho prohibais: porque o que não he contra vós he por vós. E aconteceo que sendo chegado o tempo da sua Assumpção mostrou elle então hum semblante

intrépido, e resoluto para ir para Jerusalém.
E enviou adiante de si mensageiros: e indo
elles entrarão em huma Cidade dos Sa-
maritanos para lhe prevenirem pousa-
da. E não no receberão, por elle dar mos-
tras de que hia para Jerusalém. O que po-
rém tendo visto seus Discipulos Tiago, e
João, disserão: Senhor, queres tu que diga-
mos que desça fogo do Ceo e que os consu-
mas? Porém Jesus voltando-se para
elles, os reprehendeo, dizendo: Vós não sa-
beis, qual he o espirito da vossa vocação.
O Filho do Homem não veio a perder as
almas, mas a salvallas. E forão para
outra povoação. E aconteceo isto: indo
elles pelo caminho, veio hum homem,
e disse a Jesus: Eu seguir-te-hei, para on-
de quer que fores. Respondeo-lhe Jesus:
As raposas tem suas covas, e as aves do
Ceo tem seus ninhos: mas o Filho do
Homem não tem onde reclinar a ca-
beça. E a outro disse Jesus: Segue-me: e
elle lhe disse: Senhor, permitte-me que
vá eu primeiro enterrar a meu pai.
E Jesus lhe respondeo: Deixa que os mor-
tos enterrem os seus mortos: e tu vai,
annuncia o Reino de Deus. E disse-
lhe outro: Eu, Senhor seguir-te-hei, mas
dá-me licença que eu vá primeiro

despôr dos bens, que tenho em minha caza. Respondeo-lhe Jesus: Nenhum que mette a sua mão ao arado, e olha para trás, he apto para o Reino de Deus.

Capitulo 10.

Escolhe Jesus setenta e dous Discipulos, e envia-os a pregar o Evangelho. Poderes, e instrucções, que lhes dá. Condemnação das Cidades, que se não convertêrão com os seus milagres. Cheio de jubilo dá gracas ao Eterno Pai, por se haver communicado aos humildes. Que he necessario para hum se salvar. Quem he o nosso proximo. Hospeda e Martha a Jesus.

E depois disto designou o Senhor ainda outros setenta e dous: e mandou-os de dous em dous adiante de si por todas as Cidades, e lugares, para onde elle tinha de ir. E dizia-lhes: Grande he na verdade a mésse, e poucos os trabalhadores. Rogai pois ao dono da messe, que mande trabalhadores para a sua messe. Ide: olhai que eu vos mando como cordeiros entre lobos. Não leveis bolça, nem alforge, nem calçado, e a ninguem saudeis pelo caminho. Em qual-

que casa aonde entrardes, direi primeiro que tudo: Paz seja nesta casa: e se alli houver filho da paz, repousará sobrelle a vossa paz: e se não, ella tornará para vós. E permanecei na mesma caza, comendo, e bebendo do que elles tiverem: porque o trabalhador he digno do seu jornal. Não andeis de casa em casa. Em qualquer Cidade em que entrardes, e vos receberem, comei o que se vos puzer diante: e curai os enfermos que nella houver, e dir-lhes-heis: Está a chegar a vós outros o Reino de Deus. Mas se vós entrardes nalguma Cidade, e vos não receberem, saindo pelas suas praças, direi: Vede que até o pó, que se nos pegou da vossa Cidade, sacudimos contra vós: não obstante isto sabei, que está a chegar a vós-outros o Reino de Deus. Digo-vos, que naquelle dia haverá menos rigor para Sodoma, que para a tal Cidade. Ai de ti Corozaim, ai de ti Bethsaida que se em Tyro, e Sidonia se tivessem obrado as maravilhas, que se obrarão em vós, ha muito tempo que ellas terião feito penitencia, cobrindo-se de cilicio, e de cinza. Por isso haverá sem duvida no dia do juizo para Tyro e Sidonia menos rigor que para vós. E tu, Cafarnaum, que te elevaste até o Ceo, serás submergida até o Inferno. O que a vós ouve, a mim ouve: e o que a vós despreza a mim despreza.

E quem a mim despreza, despreza áquelle, que me enviou. Voltarão depois os setenta e dous muito alegres, dizendo: Senhor, os mesmos demonios se nos submettem em virtude do teu Nome. E o Senhor lhes respondeo: Eu via cahir do Ceo a Satanás, como hum relampago. Eis-ahi vos dei eu poder de pizardes aos serpentes, e os escorpiões, e toda a força do inimigo: e nada vos fará damno. E comtudo o sujeitarem-se-vos os espiritos, não he o de que vós vos deveis alegrar: mas sim deveis alegrar-vos de que os vossos nomes estão escritos nos Ceos. Naquella mesma hora exultou Jesus a impulsos do Espirito Santo, e disse: Graças te dou, Pai, Senhor do Ceo e da terra, porque escondeste estas cousas aos sabios, e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. Sim, Padre: porque assim foi do teu agrado. Todas as cousas me tem sido entregues por meu Pai. E ninguem sabe quem he o Filho, senão o Pai: nem quem he o Pai, senão o Filho, e aquelle a quem o Filho o quizer revelar. E tendo-se voltado para seus Discipulos, disse: Ditozos olhos aquelles, que vem o que vós vedes. Pois eu vos affirmo, que forão muitos os Profetas, e Reis, que desejárão ver o que vós vedes, e não no virão: e desejárão ouvir o que vós ouvis, e não no ouvirão. E eis-que se levantou hum Doutor da Lei, e lhe disse para o tentar: Mestre, que hei de eu fazer para entrar

na posse da vida eterna? Disse-lhe então Jesus: Que he o que está escrito na Lei? como lês tu? Elle respondendo disse: Amarás ao Senhor teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento: e ao teu proximo como a ti mesmo. E Jesus lhe disse: Respondeste bem: faze isso, e viverás. Mas elle querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem he o meu proximo? E Jesus proseguindo no mesmo discurso, disse: Hum homem baixava de Jerusalém a Jericó, e cahio nas mãos dos ladrões, que logo o despojárão do que levava: e depois de o terem maltrado com muitas feridas, se retirarão deixando-o meio morto. Aconteceo pois, que passava pelo mesmo caminho hum Sacerdote: e quando o vio passou de largo. E assim mesmo hum Levita, chegando perto daquelle lugar, e vendo-o, passou tambem de largo. Mas hum Samaritano, que hia seu caminho, chegou perto delle: e quando o vio, se moveo a compaixão. E chegando-se lhe atou as feridas, lançando nellas azeite, e vinho: e pondo-o sobre a sua cavalgadura, o levou a huma estalagem, e teve cuidado delle. E ao outro dia, tirou dous denarios, e deo-os ao Estalajadeiro, e lhe disse: Tem-me cuidado

delle: e quanto gastares de mais, eu to satisfarei, quando voltar. Qual destes tres te parece, que foi o proximo daquelle, que cahio nas mãos dos ladrões? Respondeo logo o Doutor: Aquelle, que uzou com o tal de misericordia. Então lhe disse Jesus: Pois vai, e faze tu o mesmo. E aconteceo, que como fossem de caminho, entrou depois Jesus em huma Aldeia: e huma mulher por nome Martha, o hospedou em sua casa, e esta tinha huma irmã chamada Maria, a qual alé sentada aos pés do Senhor, ouvia a sua palavra. Martha porém, andava toda affadigada na continua lida da casa: a qual se apresentou diante de Jesus, e disse: Senhor, ali não se lé dá que minha irmã me deixasse andar servindo só? dize-lhe pois que me ajude. E respondendo o Senhor, lhe disse: Martha, Martha, tu andas muito inquiéta, e te embaraças com o cuidar em muitas cousas. Entretanto só huma cousa he necessaria. Maria escolheo a melhor parte, que lhe não será tirada.

Capitulo 11.

Ensina Jesus Christo a seus Discipulos como devem orar. O que ora com perseverança consegue o que deseja. O demonio mudo. Attri-

tuem os Judeos a obra do demonio os prodigios do Senhor. Repulla elle esta blasfemia. Huma mulher apregoa bemaventurada a mãe que o pario, e lhe deo o leite. O prodigio de Jonas. Os Ninivitas, e a Rainha do Meio dia condemnarão os Judeos no dia ultimo. Olho simples, e o olho mão. Os Fariseos lavando o exterior, e deixando immundo o interior. Reprehende Jesus asperamente a sua hypocrizia, e a dos Doutores da Lei. Elles hão de dar conta do sangue de todos os Profetas.

E aconteceo, que estando orando em certo lugar, quando acabou, lhe disse hum dos seus Discipulos: Senhor, ensina-nos a orar, assim como tambem João ensinou aos seus Discipulos. E Jesus lhes disse: Quando orardes, dizei: Padre, santificado seja o teu Nome. Venha a nós o teu Reino. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdôa-nos os nossos peccados, porque tambem nós perdoâmos a todo o que nos deve. E não nos deixes cahir em tentação. Disse-lhes mais: Se qualquer de vós tiver hum amigo,

e por ter com elle á meia noite, e lhe disser: Amigo, impresta-me tres pães, porque hum meu amigo acaba de chegar a minha casa de huma jornada, e não tenho que lhe pôr diante, e elle respondendo lá de dentro lhe disser: Não me sejaes importuno, já esta fechada a porta, e os meus creados estão tambem comigo na cama, não me posso levantar a dar-vos. E se o outro perseverar em bater: digo-vos, que ainda que elle se não levantar a dar-lhos, por ser seu amigo, certamente pela sua importunação se levantará, e lhe dará quantos pães houver mister. Portanto eu vos digo: Pedi, e dar-se-vos-ha: buscai, e achareis: batei, e abrir-se-vos-ha. Porque todo aquelle que pede, recebe: e o que busca, acha: e ao que bate, se lhe abrirá. E se algum de vós-outros pedir pão a seu pai, a caso dar-lhe-ha elle huma pedra? Ou se lhe pedir hum peixe: dar-lhe ha elle por ventura em lugar de peixe huma serpente? Ou se lhe pedir hum ôvo: por ventura dar-lhe-ha hum escorpião? Pois se vós-outros, sendo máos, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos: quanto mais o vosso Pai Celestial dará espirito bom aos que lho pedirem? E estava Jesus lançando hum demonio, e era elle mudo. E depois de ter expellido o demonio, falou o mudo, e se admirarão as gentes. Mas alguns delles disserão: Elle expelle os

demonios em virtude de Beelzebub Princi-
pe dos demonios. E outros pelo tentarem,
lhe pedião que lhes mostrasse algum pro-
digio do Ceo. E Jesus quando vio os pensa-
mentos delles, lhes disse: Todo o Reino
devedido contra si mesmo será assolado, e
cahirá casa sobre casa. Pois se Satanás es-
tá tambem devedido contra si mesmo, co-
mo estará em pé o seu Reino! porque vós
dizeis que em virtude de Beelzebub he
que eu lanço fóra os demonios? Ora se
he por virtude de Beelzebub que eu lanço
fóra os demonios: vossos filhos por virtu-
de quem os lanção? Por isso elles serão os
vossos juizes. Mas se pelo dedo de Deus
lanço os demonios: he certo que chegou a vós o
Reino de Deus. Quando hum homem
valente guarda armado o seu páteo, estão
em segurança os bens, que possue. Mas se
sobrevindo outro mais valente do que elle, o
vencer, este lhe tirará todas as suas armas,
em que confiava e repartirá os seus des-
pojos. O que não he comigo, he contra mim:
e o que não colhe comigo, dispersdiça. Quando
o espirito immundo tem sahido de hum
homem, andava pelos lugares seccos, bus
cando repouso: e como o não acha diz: Tor-
narei para minha casa, donde sahi. E de-
pois de vir, elle a acha varrida, e adornada.

Vai então, e toma comsigo outros sete espiritos peiores do que elle, e entrando na casa fazem nella habitação. E vem o ultimo estado deste homem a ser peior, do que o primeiro. E aconteceo, que dizendo elle estas palavras: huma mulher levantando a vóz no meio do povo lhe disse: Bemaventurado o ventre, que te trouxe, e os peitos a que foste creado. Mas elle respondeo: Antes bemaventurados aquelles que ouvem a palavra de Deus, e a poem por obra. E como o povo vinha concorrendo, começou Jesus a dizer: esta geração he huma geração perversa: ella pede hum sinal, e não se lhe dará outro sinal, senão o sinal do Profeta Jonas. Porque assim como Jonas foi hum sinal para os Ninivitas: assim tambem o Filho do Homem o será para esta Nação. A Rainha do Meiodia levantar-se-ha no dia do juizo contra os homens desta Nação, e condemnallos-ha: porque veio do cabo do Mundo ouvir a sabedoria de Salamão: entretanto sabei, que aqui está quem he maior do que Salamão. Os Ninivitas levantar-se-hão no dia do juizo com esta gente, e condemnalla-hão: porque fizerão penitencia ao pregar-lhe Jonas, entretanto sabei que aqui está quem he maior do que Jonas. Ninguem accende huma candea, e a põe em hum lugar escondido, nem debai-

xo de hum alqueire: mas sobre hum candieiro, para que os que entrão vejão a luz. O teu olho he a luz do teu corpo. Se o teu olho for simples, todo o teu corpo será lusido: se porém for máo, tambem o teu corpo será tenebroso. Olha pois bem que a luz, que ha em ti, não sejão trevas. Se pois o teu corpo for todo lucido, sem ter parte alguma tenebrosa, todo elle será luminozo, e alumiar-te-ha, como huma luzerna de brilhante luz. E quando Jesus estava falando, pedio-lhe hum Fariseo, que fosse jantar com elle. E havendo entrado se sentou á meza. E o Fariseo começou a descorrer lá comsigo mesmo sobre o motivo, porque se não tinha lavado elle antes de comer. E o Senhor lhe disse: Agora vós-outros os Farizeos alimpais o que está por fóra do varo, e do prato: mas o vosso interior está cheio de rapina, e de maldade. Nescios, quem fez tudo o que está de fóra não fez tambem o que está de dentro? Dai com tudo esmola do que he vosso: e eis-ahi que todas as cousas vos ficão sendo limpas. Mas ai de vós Farizeos, que pagaes o dizimo da ortelã, e da arruda, e de toda a casta de hervas, e que desprezaes a justiça, e o amor de Deus: pois estas erão as cousas, que importava que vós praticasseis, sem entretanto

omittirdes aquellouutras. Ai de vos Fariseos, que gostaes de ter nas Synagogas as primeiras cadeiras, e de que vos saudem na praça. Ai de vós, que sois como os sepulcros, que não apparecem, e que os homens, que caminhão por cima, não conhecem. Então respondendo hum dos Doutores da Lei, lhe disse: Mestre, tu fallando assim, tambem a nós-outros nos affrontas. Mas Jesus lhe respondeo: Ai de vós-outros tambem Doutores da Lei: que carregaes os homens de obrigações, que elles não podem desempenhar, e vós nem com hum dedo vosso lhes alliviaes a carga. Ai de vós, que edificaes sepulcros aos Profetas: quando vossos paes forão os que lhes derão a morte. Por certo que bem testemunhaes que consentis nas obras de vossos paes: porque elles na verdade os matárão, e vós edificaes os seus sepulcros. Por isso tambem disse a Sabedoria de Deus: Mandar-lhes-hei Profetas e Apostolos, e elles darão a morte a huns, e persegirão a outros: para que a esta Nação se peça conta do sangue de todos os Profetas, o qual foi derramado desde o principio do Mundo, desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o Altar, e o Templo. Sim, eu vos declaro, que a esta Nação se pedirá conta disto. Ai de vós

Doutores da Lei, que depois de terdes arrogado a vós a chave da Sciencia nem vós outros entrastes, nem deixastes entrar os que vinhão para entrar. E como elle lhes falla desta sorte, começárão os Fariseos, e Doutores da Lei a apertallo com fortes instancias, e a quererem-no fazer calar com a multidão das questões, a que o obrigavão a responder, mando-lhe desta maneira laços, e buscando occasião de lhe apanharem da boca alguma palavra, para o accusarem.

Capitulo 12.

O fermento dos Fariseos. Quem he o de quem devemos ter medo. Blasfemia contra o Espirito Santo. Conforta Jesus Christo os seus Apostolos contra as perseguições. Escuza-se de fazer partilhas entre dous irmãos. O rico que depois de apuntar muitos cabedaes, morre quando menos o cuida. Não nos devemos inquietar por causa das necessidades desta vida. Qual he o despenseiro fiel. Jesus vindo ao Mundo a lançar fogo, e a fazer separações. Reprehende os judeos por

não conhecerem o tempo da graça. Que cada hum deve conformar-se com o que lhe he parte.

E como se tivessem ajuntado á roda de Jesus muitas gentes, de sorte que huns a outros se atropelavão, começou elle a dizer a seus Discipulos: Guardai-vos do fermento dos Fariseos, que he a hypocrisia. Porque nenhuma cousa ha occulta, que não venha a descobrir-se: e nenhuma ha escondida, que não venha a saber-se. Porque as cousas que disestes nas trevas, ás claras serão ditas: e o que fallaste ao ouvido no gabinete, será apregoado sobre os telhados. E vós-outros pois, amigos meus, vos digo: Que não tenhaes medo daquelles que matão o corpo, e depois disto não tem mais que fazer. Mas eu vos mostrarei a quem haveis de temer: temei áquelle, que depois de matar, tem poder de lançar no Inferno: sim, eu vo-lo digo, temei a este. Não se vendem cinco pardáes por dous reis, e nem hum delles só está em esquecimento diante de Deus? E até os cabellos da vossa cabeça todos estão contados. Pois não temais: porque de maior valia sois vós-outros, que muitos pardáes. Ora eu vos declaro: Que todo aque me confessar diante dos homens, tambem o Filho do Homem o confessará ante os Anjos de Deus:

o que porém me negar diante dos homens, tambem será negado na presença dos Anjos de Deus. E todo o que proferir huma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-ha dado perdão: mas aquelle, que blasfemar contra o Espirito Santo, não lhe será isso perdoado. Mas quando vos levarem ás Synagogas, e perante os Magestrados, e Potestades, não estejaes com cuidado, ou de que modo respondereis, ou que direis. Porque o Espirito Santo vos ensinará na mesma hora, o que for conveniente que vós digaes. Então lhe disse hum homem da plebe: Mestre, dize a meu irmão, que reparta comigo da herança porém Jesus lhe respondeo: Homem, quem me constituio a mim juiz ou Partidor sobre vós-outros? Depois lhes disse: Guardai-vos, e acautelai-vos de toda a avareza: porque a vida de cada hum não consiste na abundancia das cousas, que possue. Sobre o que lhes propoz esta parabola, dizendo: O campo de hum homem rico tinha dado abundantes frutos: e elle revolvia dentro de si estes pensamentos dizendo: Que farei, que não tenho aonde recolher os meus frutos? E disse: Farei isto. Derribarei os meus celleiros, e fallos-hei maiores: e nelles recolherei todas as minhas novidades, e os

meus bens, e direi á minha alma: Alma minha, tu tens muitos bens em deposito para largos annos: descança, come, bebe regala-te. Mas Deus disse a este homem: Nescio esta noite te virão demandar a tua alma: e as cousas, que tu apuntas-te, para quem serão? Assim he o que enthesoura para si, e não he rico para Deus. E disse a seus Discipulos: Por tanto vos digo: Não andeis sollicitos para a vossa vida, com que a sustentareis: nem para o corpo com que o vestireis. A vida val mais do que o sustento, e o corpo mais do que o vestido. Olhai para os córvos que não semeão, nem segão, nem tem dispensa nem celleiro e Deus com tudo os sustenta. Quanto mais consideraveis sois vós, do que elles? Mas qual de vós por mais voltas que dê ao entendimento, póde accrescentar hum côvado a sua estatura? Se vós pois não podeis as cousas que são minimas porque estaes em cuidado sobre as outras? Olhai como crescem as assucenas: ellas não trabalhão, nem fião: e com tudo eu vos affirmo, que nem Salamão em toda a sua gloria se vestia como huma dellas. Se pois o feno, que hoje está no campo, e que á manhã se lança no forno, Deus o veste assim: quanto mais a vós homens de pouquissima fé? Vós pois não vos inquieteis com o que haveis de comer,

ou beber: e não andeis com o espirito suspenso: porque as gentes do Mundo são as que buscão todas estas cousas. E vosso Pai bem sabe que as haveis mister. Buscai logo primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça: e essa cima dar-se-vos-hão todas estas cousas como accessorias. Não temaes, ó pequenino rebanho, pois que foi do agrado de vosso Pai dar-vos o seu Reino. Vendei o que possuis, e dai-o em esmolas. Provei-vos de bolsas que se não gastão com o tempo, ajuntai nos Ceos hum thesouro, e que não acabe: aonde não chega o ladrão, e ao qual não róe a traça. Porque onde está o vosso thesouro, ahi estará tambem o vosso coração. Estejão cingidos os vossos lombos, e nas vossas mãos tochas asseras, e sede vós-outros semelhantes aos homens, que esperão a seu Senhor, ao voltar das vódas: para que, quando vier e bater á porta, logo lha abrão. Bemaventurados aquelles servos a quem o Senhor achar vigiando, quando vier: na verdade vos digo, que elle se cingirá, e os fará sentar á mesa, e passando por entrelles, os servirá. E se vier na segunda vigilia, e se vier na terceira vigilia, e assim os achar, bemaventurados são os taes servos. Mas sabei isto, que se o pai de familia soubesse a hora em que veria o ladrão, vigiaria sem duvida, e

não deixaria minar a sua casa. Vós outros pois estai apercebidos: porque a hora, que não cuidaes, virá o Filho do Homem. Disse-lhe então Pedro: Senhor, tu propões esta parabola respectiva só a nós outros: ou tambem a todos? E o Senhor lhe disse: Quem crês que he o despenseiro fiel, e prudente, que pôz o Senhor sobre a sua familia, para dar a cada hum a seu tempo a ração de trigo? Bemaventurado aquelle servo, que quando o Senhor vier, o achar assim obrando. Verdadeiramente vos digo, que elle o constituirá administrador de tudo quanto possue. Porém se disser o tal servo no seu coração: Meo Senhor tarda em vir: e começar a espancar os servos, e as creadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se: virá o Senhor daquelle servo no dia, em que elle o não espera, e na hora, em que elle não cuida, e removello-ha, e pôllo-ha á parte com os infieis. Porque aquelle servo, que soube a vontade de seu Senhor, e não se apercebeo, e não obrou conforme a sua vontade, dar-se-lhe-hão muitos açoutes: mas aquelle que não na soube, e fez cousas dignas de castigo, levará poucos açoutes. Porque a todo aquelle, a quem muito foi dado, muito lhe será pedido: e ao que muito confiarão, mais conta lhe tomarão. Eu vim trazer fogo á terra, e que quero, senão que elle se acenda? Eu pois

tenho de ser baptizado nhum baptismo: e quão grande não he a minha angustia, até que elle se conclua? Vós cuidaes que eu vim trazer paz á terra? Não, vos digo eu, mas separação: porque de hoje em diante haverá nhuma mesma casa cinco pessoas divididas, tres contra duas, e duas contra tres estarão divididas: o pai contra o filho, e o filho contra seu pai, a mai contra a filha, e a filha contra a mai, a sogra contra sua nora, e a nora contra a sua sogra. E dizia tambem ao povo: Quando vós tendes visto apparecer huma nuvem da parte do Poente, logo direis: Ahi vem tempestade: e assim succede: e quando vedes assoprar o vento do Meio dia, direis: Ha de haver calma: e vem a calma. Hypocritas, sabeis destenguir os aspectos do Ceo, e da terra, pois como não sabeis reconhecer o tempo prezente? E porque não julgaes ainda por vós mesmos o que he justo? Ora quando tu fores com o teu contrario ao Principe, faze o possivel por te livrares delle no caminho, para que não succeda que te leve ao Juiz, e o Juiz te entregue ao Meirinho, e o Meirinho te mette na cadeia. Digo-te, que não sahirás d'alli, emquanto não pagares até o ultimo ceitil.

Capitulo 13

Os Galileos, que Pilatos mandou matar, estando elles offerecendo sacrificios. A ruina da torre de Siloé. A necessidade, que ha de fazer penitencia. A figueira sem fruto. Cura da mulher acurvada. O Reino do Ceo comparado ao grão de mostarda, e ao fermento. A porta estreita. Vão deixa Jesus por medo de Herodes de proseguir a sua obra. Jerusalem ficará arrasada, por dar a morte aos Profetas.

Ora neste mesmo tempo estavão alli huns, que lhe davão noticia de certos Galileos, cujo sangue misturára Pilatos com o dos sacrificios delles. E Jesus respondendo lhes disse: Vós cuidaes que aquelles Galileos erão maiores peccadores que todos os outros da Galiléa, por haverem padecido tão cruel morte? Não erão, eu vo-lo declaro: mas se vós outros não fizerdes penitencia, todos assim mesmo haveis de acabar. Assim como tambem no tocante áquelles dezoito homens, sobre os quaes cahio a torre de Siloé, e os matou: cuidaes vós que elles tambem forão mais

devoradores, que todas as pessoas moradoras em Jerusalém? Não, eu vo-lo declaro: mas se vós-outros não fizerdes penitencia, todos acabareis da mesma sorte. E dizia tambem esta semelhança: Hum homem tinha huma figueira plantada na sua vinha, e foi a buscar fruto nella, e não no achou. Pelo que disse ao que cultivava a vinha: Olha, tres annos ha que venho buscar fruto a esta figueira, e não no acho: corta-a pois pelo pé: para que está ella ainda occupando a terra? Mas elle respondendo, lhe disse: Senhor, deixa-a ainda este anno, em quanto eu a escavo em roda, e lhe lanço esterco: e se com isto der fruto bem está: e se não, villa-has a cortar depois. E estava Jesus ensinando na Synagoga delles nos Sabbados. E eis-que veio alli huma mulher que estava possessa d'hum espirito, que a tinha doente havia dezoito annos: e andava ella encurvada, e não podia absolutamente olhar para cima. Vendo-a Jesus, chamou-a a si, e disse-lhe: Mulher estas livre do teu mal. E pôz sobre ella as mãos, e no mesmo instante ficou direita, e glorificava a Deus. Mas entrando a fallar o Principe da Synagoga, indignado de ver que Jesus fazia curas em dia

de Sabbado; disse para o Povo: Seis dias estão
destinados para trabalhar: vinde pois neles
a ser curados, e não em dia de Sabbado. Mas
o Senhor respondendo lhe disse: Hypocrita,
não desprende cada hum de vós nos Sabba-
dos o seu boi, ou o seu jumento, e não os tira
da estribaria, para os levar a beber? Porque
razão logo se não devia livrar deste cativeiro
em dia de Sabbado esta filha de Abrahão,
que Satanás tinha assim presa do modo
que vedes havia dezoito annos? E dizendo
elle estas palavras, se envergonhavão todos os
seus adversarios: mas alegrava-se todo o po-
vo, de todas as acções, que por elle erão obra-
das com tanta gloria. Dizia pois: A que he
semelhante o Reino de Deus, e a que o com-
pararei eu? He semelhante ao grão de
mostarda que hum homem tomou e semeou
na sua horta, e que cresceo até se fa-
zer huma grande arvore: e as aves do Ceo
repousarão nos seus ramos. E disse outra vez:
A que direi que o Reino de Deus he seme-
lhante? Semelhante he ao fermento, que to-
mou huma mulher, e o escondeo dentro de
tres medidas de farinha, até que ficasse
lêveda toda a massa. E hia pelas Cida-
des, e Aldeias ensinando, e caminhando
para Jerusalem. E perguntou-lhe hum:
Senhor, he assim que são poucos os que se

salvão? E elle lhe disse: Porfiai a entrar pela porta estreita: porque vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão. E quando o pai de familia tiver entrado, e fexado a porta vós-outros estareis de fóra, e começareis a bater á porta, dizendo: Senhor, abre-nos: e elle vos responderá, dizendo: Não sei donde vós sois: então começareis vós a dizer: Nós somos aquelles, que em tua presença comemos, e bebemos, e a quem tu ensinaste nas nossas praças. E elle vos responderá: Não sei donde vós sois: apartai-vos de mim todos os que obraes a iniquidade. Alli será o chôro, e o ranger dos dentes: quando virdes que Abrahão, e Isaac, e Jacob, e todos os Profetas estão no Reino de Deus, e que vós ficaes fóra delle excluidos. E virão do Oriente, e do Occidente, e Septentrião, e do Meiodia muitos, que se sentarão á Meza no Reino de Deus. E então os que são ultimos, serão os primeiros, e os que são primeiros, serão os ultimos. No mesmo dia chegárão alguns dos Fariseos a Jesus, dizendo-lhe: Sahe, e vai-te daqui: porque Herodes te quer matar. E elle lhes respondeo: Ide, e direi a esse raposo: Eu bem se vê que eu lanço fóra demonios, faço perfeitas curas, hoje, e amanh

e que ao terceiro dia vou a ser consummado. Importa com tudo caminhar eu ainda hoje, e á manhã, e depois dá manhã: porque não convem que hum Profeta morra fóra de Jerusalem. Jerusalém, Jerusalém, que matas os Profetas, e apedrejas os que a ti são enviados, quantas vezes quiz eu ajuntar os teus filhos, bem como huma ave recolhe os do seu ninho debaixo das azas, e tu não quizeste! Eis-ahi vos será deixada deserta a vossa casa. E digo-vos, que não me vereis, até que venha o tempo em que digaes: Bemdito o que vem em Nome do Senhor.

Capitulo 14.

Cura Jesus Christo hum hydropico em dia de Sabbado. Defende o que fizera. Deve-se escolher o ultimo lugar, e devem-se convidar para a mesa antes os pobres, do que os ricos. Parabola dos que se escusárão de ir ás vodas. He necessario dar de mão a tudo, por seguir a Jesus Christo. O sal, que perdeo a força.

E aconteceo, que entrando Jesus hum Sabbado em casa de hum dos Principes Fariseos a tomar a sua refeição, ainda elles o estavão

alli observando. E eis-que diante delle esta-
va hum homem hydropico. E Jesus diri-
gindo a sua palavra aos Doutores da Lei, e
aos Fariseos, lhes disse, fazendo esta pergun-
ta: He permettido fazer curas nos dias
de Sabbado? Mas elles ficárão callados.
Então Jesus pegando no homem o curou,
e mandou-o embora. E dirigindo a elles o
discurso, lhes disse: Quem ha dentre vós,
que se o seu jumento, ou o seu boi cahir n'
hum poço em dia de Sabbado, o não tire lo-
go no mesmo dia? E elles não lhe podião re-
plicar a isto. E observando tambem, como
os convidados escolhião os primeiros assen-
tos na meza, propondo-lhes hunma parabo-
la, lhes disse: Quando fores convidado a al-
gumas vodas, não te assentes no primei-
ro lugar. porque pode ser que esteja alli ou-
tra pessôa mais authorizada do que tu
convidada pelo dono da casa, e que vindo
este, que te convidou a ti e a elle, te diga: Dá o
teu lugar a este: e tu envergonhado vás bus-
car o ultimo lugar: mas quando fores con-
vidado, vai tomar o ultimo lugar: para que
quando vier o que te convidou, te diga: Amigo,
senta-te mais para cima. Servir-te-ha is-
to então de gloria na prezença dos que estive-
rem juntamente sentados á meza: por
que todo o que se exalta, será humilhado: e

todo o que se humilha, será exaltado. Dizia mais
ainda ao que o tinha convidado: Quando deres
algum jantar, ou alguma cêa, não chames
nem teus amigos, nem teus irmãos, nem
teus parentes, nem teus vizinhos, que so-
bem ricos: para que não aconteça, que tam-
bem elles te convidem a sua ver, e te paguem
com isso: mas quando deres algum banquete,
convida os pobres, os aleijados, os cêgos, e os ê-
gos: e serás bemaventurado, porque esses não
tem com que te retribuir: mas ser-te-ha is-
so retribuido na resurreição dos justos. Tendo
ouvido estas cousas hum dos que estavão á me-
sa, disse para Jesus: Bemaventurado o que
comer o pão no Reino de Deus. Então lhe
disse Jesus: Hum homem fez huma gran-
de cêa, para a qual convidou a muitos.
E quando foi a hora da cêa, enviou hum de
seus servos a dizer aos convidados, que vies-
sem, porque tudo estava já aparelhado.
Porém todos á huma começárão a escusar-
se. Disse-lhe o primeiro: Eu comprei hu-
ma quinta e he-me necessario ir vê-la:
rogo-te, que me dês por escusado. E disse
outro: Eu comprei cinco juntas de bois, e
vou a fazer prova dellas: rogo-te, que me
dês por escusado. Disse tambem outro: Eu
casei, e por isso não posso ir lá. E voltan-
do o servo deo conta a seu Senhor de tudo isto.

Então irado o Pai de familia, disse ao seu
servo: Sahe logo ás praças, e ás ruas da
Cidade: e trazei-me cá quantos pobres e a-
leijados, e cegos, e coxos achares. E disse o
servo: Senhor, feito está, como o mandas-
te, e ainda ha lugar para outros mais. E
respondeo o Senhor ao servo: Sahe por esses
caminhos e cercos: e força-os a entrar, pa-
ra que fique cheia a minha Casa. Porque eu
vos declaro, que nenhum daquelles homens
que forão convidados, provará a minha
ceia. E muitas gentes hião com elle: e voltan-
do Jesus para todos lhes disse: Se alguem
vem a mim, e não aborrece a seu pai, e mãi,
e mulher, e filhos, e irmãos, e irmans e
ainda a sua mesma vida, não póde ser
meu Discipulo. E o que não leva a sua Cruz,
e vem em meu seguimento, não póde ser
meu Discipulo. Porque qual de vós querendo
edificar huma torre, não se põe primeiro mui-
to de seu vagar a fazer conta dos gastos, que
são necessarios, para ver se tem com que a
acabar, para se não expôr a que depois que ti-
ver assentado o fundamento, e não na poder
acabar, todos os que a virem, comecem a
fazer zombaria delle, dizendo: Este homem
principiou o edificio, e não no pode acabar?
Ou que Rei ha que estando para ir para a
campanha contra outro Rei, não tome pri-

meiro muito de assento as suas medidas, a ver se com dez mil homens poderá ir a encontrar-se com o que traz contra elle vinte mil? d'outra maneira, ainda quando o outro está longe, enviando sua embaixada, lhe pede tratados de paz. Assim pois qualquer de vós que não dá de mão a tudo o que possue, não pode ser meu Discipulo. O sal he bom. Porém se o sal perder a força, com que outra cousa se ha de temperar? Ficará sem servir nem para a terra, nem para o munturo, mas lançar-se-ha fóra. O que tem ouvidos de ouvir, ouça.

Capitulo 15.

Murmuração dos Fariseos por verem que Jesus recebe os peccadores. Parabolas da ovelha, e dracma perdida. O filho prodigo. A alegria do Ceo pela conversão de hum peccador.

Chegavão-se pois a Jesus os Publicanos, e os peccadores para o ouvirem. E os Fariseos, e os Escribas murmuravão, dizendo: Este recebe os peccadores, e come com elles. E elle lhes propoz esta parabola, dizendo: Qual de vós outros he o homem, que tem cem ovelhas e se perde huma dellas, não he assim que dei-

xa as noventa e nove no direito, e vai a
buscar a que se havia perdido, até que a a-
che? E que depois de a achar, a põe sobre os
seus hombros cheio de gosto: e vindo a casa
chama aos seus amigos, e vizinhos, dizendo-
lhes: Congratulai-vos comigo, porque achei
a minha ovelha, que se havia perdido! Digo-
vos que assim haverá maior júbilo no Ceo,
sobre hum pecador que fizer penitencia,
que sobre noventa e nove justos, que não
hão de mister penitencia. Ou que mulher
ha, que tendo dez dracmas, e perdendo hu-
ma, não acenda a candeia, e não varra
a casa, e não na busque com muito senti-
do, até que a ache? E que depois de a achar,
não convoque as suas amigas, e vizinhas,
para lhe dizer: Congratulai-vos comigo,
por que achei a dracma, que tinha perdi-
do? Assim vos digo eu, que haverá júbilo
entre os Anjos de Deus por hum pecador,
que fizer penitencia. Disse-lhe mais: Hum
homem teve dous filhos: e disse o mais mo-
ço delles a seu pai: Pai, dá-me a parte da fa-
zenda, que me toca. E elle repartio entre am-
bos a fazenda. E passados não muitos dias,
entrouxando tudo o que era seu, partio o fi-
lho mais moço para huma terra muito
destante n'hum paiz estranho, e lá dissipou
toda a sua fazenda vivendo dissolutamente.

E depois de ter consumido tudo, succedeo haver naquelle paiz huma grande fome, e elle começou a necessitar. Retirou-se pois dalli, e accommodou-se com hum dos cidadãos da tal terra. Este porém o mandou para hum seu caral seu a guardar os porcos. Aqui desejava elle encher a sua barriga de landes, das que comião os porcos: mas ninguem lhas dava. Até que tendo entrado em si, disse: Quantos jornaleiros ha em casa de meu pai, que tem pão em abundancia, e eu aqui pereço á fome! Levantar-me-hei, e irei buscar a meu pai, e dir-lhe-hei: Pai, pequei contra o Ceo, e diante de ti: já não sou digno de ser chamado teu filho: faze de mim, como de hum dos teus jornaleiros. Levantou-se pois, e foi buscar a seu pai. E quando elle ainda vinha longe, vio-o seu pai, que ficou movido de compaixão, e correndo lhe lançou os braços ao pescoço para o abracar, e o beijou. E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o Ceo, e diante de ti, já não sou digno de ser chamado teu filho. Então disse o pai aos seus criados: Tirai de preça o seu primeiro vestido, e vestilho, e mettei-lhe hum annel no dedo, e os çapatos nos pés: trarei tambem hum vitello bem gordo, e matai-o, para comermos, e para nos regalarmos: porque este meu filho era morto, e reviveo: tinha-se perdido, e achou-se. E começárão a banquete-

ar-se. E o seu filho mais velho estava no campo: E quando veio, e foi chegando á casa, ouvio a symphonia, e o côro: e chamou hum dos servos, e perguntou-lhe que era aquillo. E este lhe disse: He chegado teu irmão, e teu pai mandou matar hum novilho cevado, porque veio com saude. Elle então se indignou, e não queria entrar. Mas sahindo o pai, começou a rogallo que entrasse. Elle porém deo esta resposta: Ha tantos annos que te sirvo, sem nunca transgredir mandamento algum teu, e tu nunca me déste hum cabrito, para eu me regalar com os meus amigos: mas tanto que veio este teu filho, que gastou tudo quanto tinha com prostitutas, logo lhe mandaste matar hum novilho gordo. Então lhe disse o pai: Filho, tu sempre estas comigo, e tudo o meu he teu: era porém necessario que houvesse banquete, e festim, pois que este teu irmão era morto, e reviveo: tinha-se perdido e achou-se.

Capitulo 16.

O feitor, que se valeo da sua administração para adquerir amigos. Não se póde servir a Deus, e ao dinheiro. O matrimonio indis-

solvel. A parabola do rico avarento, e de Lazaro mendigo. Quem não crê a Escritura tambem não crerá a hum morto ressuscitado.

E dizia tambem Jesus a seus Discipulos: Havia hum homem rico que tinha hum feitor: e este foi accusado diante delle como quem havia dissipado os seus bens. E elle o chamou, e lhe disse: Que he isto que ouço dizer de ti? dá conta da tua administração: porque já não poderás ser meu feitor. Então o feitor disse entre si: Que farei, visto que meu amo me tira a administração? cavar não posso, de mendigar tenho vergonha. Mas já sei o que hei de fazer para que quando for removido da administração, ache quem me recolha em sua casa. Tendo chamado pois cada hum dos devedores de seu amo disse ao primeiro: Quanto deves tu a meu amo? E este lhe respondeo: Cem cados d'azeite. Elle então lhe disse: Toma a tua obrigação: e senta-te depressa, escreve outra de cincoenta. Depois disse a outro: E tu quanto deves? Respondeo elle: Cem coros de trigo. Disse-lhe o feitor: Torna o teu escrito, e escreve oitenta. E o amo louvou este feitor iniquo, por haver obrado como homem de juizo: porque os filhos deste

seculo são mais sabios na sua geração, que os filhos da luz. Tambem eu vos digo: que grangeeis amigos com as riqueras da iniquidade: para que quando vós vierdes a faltar, vos recebão elles nos tabernaculos eternos. O que he fiel no menos, tambem he fiel no mais: e o que he injusto no pouco, tambem he injusto no muito. Se pois vós não fostes fieis nas riqueras injustas: quem haverá que confie de vós as verdadeiras? E se vós não fostes fieis no alheio: quem vos dará o que he vosso? Nenhum servo pode servir a dous Senhores: porque ou ha de ter aborrecimento a hum, e amar a outro: ou ha de entregar-se a hum, e não fazer caso do outro: vós não podeis servir a Deus, e as riqueras. Ora os Fariseos, que erão avarentos, ouvião todas estas cousas: e zombavão delle. E Jesus lhes disse: Vós-outros sois os que vos dais por justificados diante dos homens: mas Deus conhece os vossos corações: porque o que he elevado aos olhos dos homens, he abominação diante de Deus. A Lei, e os Profetas durárão até a vinda de João: desde este tempo he o Reino de Deos annunciado, e cada hum faz força por entrar nelle. He porém mais facil passar o Ceo, e a terra, do que perder-se hum til da Lei. Todo o que larga a sua mulher, e casa com outra, com-

mette adulterio: e o que casa com a que foi repudiada de seu marido, commette adulterio. Havia hum homem rico, que se vestia de purpura, e de hollanda: e que todos os dias se banqueteava esplendidamente. Havia tambem hum pobre mendigo, por nome Lazaro, todo coberto de chagas, que estava deitado á sua porta, e que desejava fartar-se das migalhas que cahião da meza do rico mas ninguem lhas dava: e os cães, vinhão lamber-lhe as ulceras. Ora succedeo morrer este mendigo, que foi levado pelos Anjos ao Seio de Abrahão. E morreo tambem o rico, e foi sepultado no inferno. E quando elle estava nos tormentos, levantando seus olhos, vio ao longe a Abrahão, e a Lazaro no seu Seio: e gritando elle disse: Pai Abrahão, compadece-te de mim, e manda cá a Lazaro, para que molhe em agoa a ponta do seu dedo, afim de me refrescar a lingua, pois sou atormentado nesta chamma. E Abrahão lhe respondeo: Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em tua vida, e que Lazaro não teve senão males: por isso está elle agora consolado, e tu em tormentos: e de mais, que entre nós, e vós está firmado hum grande abysmo: de maneira que os que quizerem passar daqui para vós, não podem, nem os de lá passar para cá. E disse o rico: Pois eu te rogo, Pai, que mandes a casa de meu pai: pois que tenho cinco irmãos, para

ra que lhes dê testemunho, não succeda, virem tambem elles parar a este lugar de tormentos. E Abrahão lhe disse: Elles lá tem a Moysés, e aos Profetas: oução-os. Disse pois o rico: Não, pai Abrahão: mas se for a elles algum dos mortos, hão de fazer penitencia. Porém Abrahão lhe respondeo: Se elles não dão ouvidos a Moysés, e aos Profetas, tam pouco se deixarão persuadir ainda quando haja de resuscitar algum dos mortos.

Capitulo 17

Condemnação do que dá escandalo aos pequeninos. Deve-se perdoar sete vezes no dia ao que se arrepende. Quão poderosa seja a fé. Porque devemos ter em conta de servos inuteis. De dez leprozos, que Jesus curou, só hum he agradecido. Segunda vinda do Senhor ao Mundo, como hum relampago.

E disse Jesus a seus Discipulos: He impossivel que deixe de haver escandalo: mas ai daquelle, por quem elle vem. Seria melhor para elle que se atasse ao pescoço huma pedra de moinho, e que fosse precipitado no mar,

do que ser elle a causa de se escandalisar hum destes pequeninos. Estai com cuidado sobre vós: Se teu irmão pecar contra ti, reprehende-o: e se elle se arrepender, perdoa-lhe. E se elle pecar sete vezes no dia contra ti, e sete vezes no dia te vier buscar, dizendo: Pesa-me, perdôa-lhe. E disserão os Apostolos ao Senhor: Augmenta-nos a fé. E o Senhor lhes disse: Se tiverdes fé como hum grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te, e transplanta-te no mar: e ella vos obedecerá. Qual he pois de vós, o que tendo hum servo occupado em lavrar, ou em guardar gado, lhe diga, quando elle se recolhe do campo: Vai-te já pôr-te á meza: e que antes lhe não diga: Prepara-me a cêa, e cinge-te, e serve-me, emquanto eu como, e bebo, e depois disto comerás tu, e beberás? E quando o servo tenha feito tudo o que lhe ordenou, por ventura dirá-lhe o Senhor em obrigação? Creio que não. Pois assim tambem vós, depois de terdes feito tudo o que vos foi mandado, dizei: Somos huns servos inuteis: fizemos o que devíamos fazer. Succedeo pois, que indo Jesus para Jerusalem, passava pelo meio de Samaria e de Galiléa. E ao entrar numa Aldeia, sahirão-lhe ao encontro dez homens leprosos, que se poserão de longe: e levantárão a vóz, dizendo: Jesus Mestre, tem compaixão de nós. Jesus tanto que os vio, disse-lhes: Ide mostrai-vos aos Sacerdotes. E succedeo, quando hião no caminho ficarem

limpos: E hum delles quando vio que havia ficado limpo, voltou atrás, engrandecendo a Deus em altas vozes, e veio lançar-se a seus pés com o rosto em terra, dando-lhe as graças: e este era Samaritano. E respondendo Jesus disse: não he assim, que todos os dez ficão curados? e onde estão os outros nove? Não se achou quem voltasse, e viesse dar gloria a Deus, senão só este estrangeiro. E disse para elle: Levanta-te, vai: que a tua fé te salvou. E tendo-lhe feito os Fariseos esta pergunta: Quando virá o Reino de Deus? respondendo-lhes, Jesus, disse: O Reino de Deus não virá com mostras algumas exteriores: nem dirão: Ei-lo aqui, ou ei-lo acolá. Porque eis-aqui está o Reino de Deus dentro de vós. Disse a seus Discipulos: Lá virá tempo, em que vós desejareis ver hum dia o Filho do Homem, e não no vereis. Então vos dirão: Ei-lo aqui está, e ei-lo acolá. Não queiraes ir, nem no sigais, porque assim como o relampago, que fuzilando na região inferior do Ceo, fulgurão desde huma até á outra parte: assim será o Filho do Homem no seu dia. Mas he necessario que elle soffra primeiro muito, e que seja regeitado deste Povo. E o que succedeo em tempo de Noé, ao mesmo modo succederá tambem quando vier o Filho do Homem. Elles comião, e bebião: casavão os homens com as mulheres, e as mulhes com os homens,

até o dia, em que Noé entrou na Arca: e então veio o diluvio, e fez perecer a todos. E como succedeo tambem em tempo de Lot: Estavão elles comendo, e bebendo: fazião compras, e vendas: plantavão, e edificavão: mas no dia, em que Lot sahio de Sodoma choveo fogo e enxofre do Ceo, que consumio a todos: assim mesmo será no dia em que se ha de manifestar o Filho do Homem. Naquella hora quem estiver no telhado, e tiver os seus moveis em casa, não desça a tiralles: e da mesma sorte quem estiver no campo, não volte atrás. Lembrai vos da mulher de Lot. Todo o que procurar livrar a sua vida, perde-la-ha: e todo o que a perder, salva-la-ha. Eu vos declaro: que naquella noite, de dous homens, que estiverem na mesma cama: hum será tomado e deixado o outro: e de duas mulheres, que estiverem moendo juntas: huma será tomada, e deixada a outra: de dous, que estiverem no campo: hum será tomado, e deixado o outro. Replicando elles lhe disserão: Onde será isso, Senhor? Elle lhes respondeo: Onde quer que estiver o corpo, ajuntar-se-hão alli tambem as aguias.

Capitulo 18

A parabola do Juiz iniquo. Importa ser perseverante em orar. Parabola do Fariseo, e do Publicano. Acolhe Jesus

os meninos. S. Deus he bom. O que guarda os seus Mandamentos, salva-se. Entristece-se hum rico, por lhe aconselhar o Senhor, que deixe tudo. Quão difficultoso seja entrar hum rico no Ceo. Premio dos que tudo deixão por amor de Deus. Prediz o Senhor a sua morte. Cura hum cego perto de Jericó.

E propor-lhes tambem Jesus esta parabola, para mostrar que importa orar sempre, e não cessar de o fazer, dizendo: Havia em certa Cidade hum juiz, que não temia a Deus, nem respeitava os homens. Havia tambem na mesma Cidade huma viuva, que costumava vir buscal-lo, dizendo: Sustenta o meu direito contra o que contende comigo. E elle por muito tempo lhe não quiz deferir. Mas por ultimo disse lá comsigo: Ainda que eu não temo a Deus, nem respeito os homens: todavia como esta viuva me importuna, far-lhe-hei justiça, para que por fim não succeda, que vindo ella muitas veres me carregue de affrontas. Então disse o Senhor: Ouvi o que diz este juiz iniquo: E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que estão clamando a elle de dia e de noite, e soffrerá elle que os opprimão? Digo-vos que elle os vingará bem

depressa. Mas quando vier o Filho do Homem, cuidaes vós que achará alguma fé na terra? E poz por tambem esta parabola a huns, que confiavão em si mesmos como se fossem justos, e desprezavão aos outros: Subirão dous homens ao Templo a fazer oração: hum Fariseo, e outro Publicano. O Fariseo posto em pé, orava lá no seu interior desta forma: Graças te dou, meu Deus, porque não sou como os mais homens: que são huns ladroes, huns injustos, huns adulteros: como he tambem este Publicano: jejuo duas veres na semana: pago o dizimo de tudo o que tenho. O Publicano pelo contrario posto lá de longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao Ceo: mas batia nos peitos, dizendo: Meu Deus, sê propicio a mim pecador. Digo-vos, que este voltou justificado para sua casa, e não o outro: porque todo o que se exalta, será humilhado: e todo o que se humilha, será exaltado. E algumas pessoas lhe trazião tambem os seus meninos, para elle os tocar. O que vendo os Discipulos, repellião-nos com palavras desabridas. Porém Jesus chamando a si os meninos, disse: Deixai vir a mim os meninos, e não lho embaraceis: porque dos taes he o Reino de Deus. Em verdade vos digo: Todo o que não receber o Reino de Deus, como hum menino não entrará nelle: Então lhe fez esta pergunta hum homem de qualidade, dizendo: Bom Mestre, que devo eu fazer para possuir

a vida eterna? E Jesus lhe respondeo: Porque me chamas tu bom? ninguem he bom, se não só Deus. Tu sabes os Mandamentos: Não matarás: Não commetterás adulterio: Não furtarás: Não dirás falso testemunho: Honrarás a teu pai, e a tua mãi. Disse o homem: Todos estes Mandamentos tenho eu guardado desde a minha mocidade. O que tendo ouvido Jesus, disse-lhe: Ainda te falta huma cousa: Vende tudo quanto tens e dá-o aos pobres, e terás hum thesouro no Ceo: e depois vem, e segue-me. E quando elle ouvio isto; se entristeceo: porque era muito rico. E Jesus vendo que elle ficára triste, disse: Que difficultosa cousa he entrarem no Reino de Deus os que tem cabedaes: Porque he mais facil entrar hum camelo pelo fundo de huma agulha do que entrar hum rico no Reino de Deus. E disserão os que o ouvião: Visto isso quem he que póde salvar-se? Respondeo-lhes Jesus: O que he impossivel aos homens, he possivel a Deus. Então disse Pedro: Eis-aqui estamos nós, que deixamos tudo, e te seguimos. Jesus lhes respondeo: Em verdade vos digo: que ninguem ha, que huma vez deixou pelo Reino de Deus a casa, ou os pais, ou os irmãos, ou a mulher, ou os filhos, logo neste Mundo não receba muito mais, e no seculo futuro a vida eterna. Depois tomou Jesus á parte os doze Apostolos, e lhes disse:

Eis-aqui vamos para Jerusalem, e tudo o que está escrito pelos Profetas ácerca do Filho do Homem, será cumprido: porque elle será entregue aos Gentios, e será escarnecido, e açoutado, e cuspido: e depois de o açoutarem, tirar-lhe-hão a vida, e elle resurgirá ao terceiro dia. Mas os Apostolos nada disto comprehenderão, e era para elles este discurso hum segredo: não penetrarão cousa alguma do que se lhes dizia: Succedeo porém, que quando Jesus hia chegando a Jericó, estava sentado á borda da estrada hum cego pedindo esmola. E ouvindo o tropel da gente que passava, perguntou que era aquillo? E responderão-lhe, que era Jesus Nazareno que passava. No mesmo tempo se poz elle a bradar, dizendo: Jesus Filho de David, tem de mim piedade. E os que hião adiante reprehendião-no para que se calasse. Porém elle cada vez grita mais: Filho de David, tem de mim piedade. Então Jesus parando, mandou que lho trouxessem. E quando elle chegou, fez-lhe esta pergunta, dizendo: Que queres que te faça? Elle respondeo: Senhor que eu veja. E Jesus lhe disse: Vê, a tua fé te salvou. E logo immediatamente vio, e o foi seguindo engrandecendo a Deus. E todo o Povo assim que isto presenciou, deo louvor a Deus.

Capitulo 19.

Conversão de Zaqueo. A parabola

dos dez marcos de prata. Predicção da ruina dos Judeos. Entrada de Jesus em Jerusalem, cuja futura destruicção o faz chorar. Vai ao Templo, e lança fóra delle os negociantes.

E tendo entrado em Jericó, atravessava Jesus a cidade. E veja-se pella hum homem chamado Zaqueo: e era elle hum dos principaes entre os Publicanos e pessoa rica: e procurava ver a Jesus, para saber quem era: e não o podia conseguir por causa da muita gente, porque era pequeno de estatura. E correndo adiante, subio a hum Sycomoro para o ver: porque por alli havia de passar. E quando Jesus chegou áquelle lugar, levantando os olhos alli o vio, e lhe disse: Zaqueo, desce depressa: porque importa que eu fique hoje em tua casa. E desceo elle a toda pressa, e recebeo-o gostoso. E vendo isto todos murmuravão, dizendo, que tinhão ido hospedar-se em casa de hum homem peccador. Entretanto Zaqueo posto na presença do Senhor, disse-lhe: Senhor, eu estou para dar aos pobres a metade dos meus bens: e naquillo em que eu tiver defraudado a alguem, pagar-lho-hei quadruplicado. Sobre o que lhe disse Jesus: Hoje entrou a salvação nesta casa: porque este tambem he filho de Abrahão. Porque o Filho do Homem veio buscar, e salvar o que tinha perecido. Ouvindo

elles isto, continuando Jesus a fallar, lhes propor huma parabola, por occasião de estar elle perto de Jerusalem: e porque cuidavão que o Reino de Deos se havia de manifestar cedo. Disse pois: Hum homem de grande nascimento foi para hum paiz muito destante a tomar posse d'hum Reino, para depois voltar. E chamando dez servos seus, deo-lhes dez marcos de prata, e disse-lhes: Negociai até eu vir. Mas os do seu paiz o aborrecião: e enviárão nas suas costas Deputados, que fizessem este protesto: Não queremos que este seja nosso Rei. E com effeito voltou elle com a posse do Reino tomada: e mandou chamar aquelles servos, a quem dera o seu dinheiro, á fim de saber quanto cada hum tinha negociado. Veio pois o primeiro dizendo: Senhor, o teu marco adquerio dez. E o Senhor lhe respondeo: Está bem, servo bom, porque foste fiel no pouco, serás governador de dez cidades. Veio depois o segundo dizendo: Senhor, o teu marco rendeo cinco. E o Senhor lhe respondeo: Sê tu tambem governador de cinco cidades. Veio tambem o terceiro dizendo: Senhor, aqui tens o teu marco, que eu guardei embrulhado n'hum lenço: porque tive medo de ti, que és hum homem rigido: que tiras donde não poreste, e que recolhes o que não semeaste. Disse-lhe o Senhor: servo máo, pela tua mesma bôca te condemno eu: tu sabias que eu era hum homem rigido, que tiro donde não pus,

e que recolho o que não semeei: logo porque não
metteste tu o meu dinheiro a Banco para que
quando viesse, o recebesse eu então com os se-
us lucros? E disse aos que estavão prezentes:
Tirai-lhe o marco de prata, e dai-o ao que tem dez.
E elles lhe responderão: Senhor, este já tem dez.
Pois eu vos digo, que a todo aquelle que tiver se lhe
dará, e terá mais: mas ao que não tem se lhe ti-
rará ainda isso mesmo que tem. Quanto porém
aquelles meus inimigos que não quizerão que
eu fosse seu Rei, trazei-mos aqui: e tirai-lhes
a vida em minha prezença. E dito isto, hia
Jesus adiante de todos subindo para Jerusalem.
E aconteceo, que quando chegou perto de Beth-
fagé, e de Bethania, no monte que se chama
das Oliveiras, enviou dous Discipulos seus dizer-
do: Ide a essa Aldeia, que está fronteira: en-
trando nella, achareis hum jumentinho
atado em que nunca montou pessôa alguma:
desprendei-o e trazei-o. E se alguem vos per-
guntar: Porque o soltaes vós dir-lhe-heis as-
sim: Porque o Senhor deseja servir-se delle. Par-
tirão pois os que tinhão sido enviados e acha-
rão lá o jumentinho, como o Senhor lhes disera.
E quando elles estavão desprendendo o tal ju-
mentinho, lhes disserão seus donos: Porque sol-
taes vós esse jumentinho? E elles responderão:
Porque o Senhor tem necessidade delle. Trouxerão
no pois a Jesus. E lançando sobre o jumenti-

nho os seus vestidos, ferrão-no montar em ei-
ma. E por onde quer que elle passava, estendião
os seus vestidos no caminho. Mas quando já hia
chegando á descida do monte das Oliveiras, todos
os seus Discipulos transportados de gosto, começa-
rão de louvar a Deus em altas vozes
por todas as maravilhas, que tinhão visto, dizen-
do: Bendito o Reino, que vem em Nome do Se-
nhor, paz no Ceo, e gloria nas alturas. Então al-
guns dos Fariseos, que se achavão entre o povo, dis-
serão-lhe: Mestre, reprehende a teus Discipulos.
Aos quaes elle respondeo: Seguro-vos, que se elles
se calarem, clamarão as mesmas pedras. E
quando chegou perto, ao ver a Cidade chorou Je-
sus sobre ella, dizendo: Ah! se ao menos neste dia,
que agora te foi dado, conhecesses ainda tu o que
te póde trazer a paz, mas por hora tudo isto está
encoberto aos teus olhos. Porque virá hum tempo
funesto para ti: no qual os teus inimigos te
cercarão de trincheiras e te sitiarão: e te porão
em aperto de todas as partes: e te derribarão por
terra a ti, e a teus filhos, que estarão dentro de ti,
e não deixarão em ti pedra sobre pedra: por
quanto não conheceste o tempo da tua visitação.
E havendo entrado no Templo, começou a lan-
çar fóra todos os que vendião, e comprarão nelle,
dizendo-lhes: Está escrito: Que a minha Casa,
he Casa de Oração. E vós tendes feito della hum
covil de ladrões. E todos os dias ensinava no Tem-

plo. Mas os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Principaes do povo andavão vendo como o havião de perder: mas não achavão meio de lhe fazem mal. Porque todo o Povo estava suspenso quando o ouvia.

Capitulo 20.

Querem os Sacerdotes, e Doutores da Lei saber, donde tem Jesus Christo a authoridade. Elle os faz emmudecer com outra pergunta. Aparabola dos que tomarão huma vinha de renda. Deve-se pagar o tributo a Cesar. Erro do Sadduceo refutado. Chama David seu Senhor ao Messias. Orgulho dos Doutores da Lei. Quer Jesus que haja delles cautella.

E aconteceo hum daquelles dias, que estando Jesus no Templo ensinando ao povo, e annunciando o Evangelho, se ajuntarão os Principes dos Sacerdotes e os Escribas com os Anciãos e fallárão-lhe nestes termos: Dize-nos, com que authoridade fazes tu estas cousas? ou: Quem he que te deo este poder? Respondendo Jesus lhes disse: Tambem eu vos farei huma pergunta. Respondei-me: O baptismo de João era do Ceo, ou era dos homens? Mas elles

descorrião dentro de si, dizendo: Se dissermos que era do Ceo, dirá: Porque razão logo não creste nelle? E se dissermos, que era dos homens, todo o povo nos apedrejará: por elles tem por certo que João era hum Profeta. Responderão pois que não sabião donde erão. Disse-lhes então Jesus: Pois nem eu vos direi, com que authoridade faço estas cousas. E começou a dizer ao povo esta parabola: Hum homem plantou huma vinha, e arrendou-a a huns lavradores: e elle esteve ausente por muitos tempos. E em huma occasião enviou hum dos seus servos aos lavradores, para que lhe dessem do fruto da vinha. Elles depois de o ferirem, recambiárão-no sem cousa alguma. E tornou a enviar outro servo. e Mas elles ferindo tambem a este, e carregando-o de affrontas, o despedirão vazio. Tornou a enviar ainda terceiro: elles ferindo tambem a este o deitárão fóra. Disse então o Senhor da vinha: Que hei de fazer? mandarei meu filho amado: sem duvida que quando o verem, lhe guardarão respeito. Quando os lavradores o virão descorrerão entre si, dizendo: Este he o herdeiro, matemo-lo, para fazer nossa a herança. E lançando-o fóra da vinha, o mattárão. Que lhe fará pois o Senhor da vinha? virá, e acabará de todo com aquelles lavradores, e dará a vinha a outros. O que ouvindo elles, lhe disserão: Deus tal não permitta. E elle olhando para elles, disse: pois que quer dizer isto, que está

escrito: A pedra que desprezarão os edificadores, esta veio a ser a principal angulo? Todo o que cahir sobre aquella pedra, ficará quebrantado: e sobre quem ella cahir, será feito em migalhas. E os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas lhe desejavão lançar as mãos naquella hora: mas temêrão ao povo: e isto porque entenderão que contra elles havia proposto esta parabola. Com o olho pois nelle mandarão espias, que se desforçassem em homens de bem, para o apanharem no que dizia, a fim de o entregarem á jurisdicção, e poder do Governador. Estes pois lhe fizerão huma pergunta, dizendo: Mestre, sabemos que fallas e ensinas rectamente: e que não fazes accepção de pessoas, mas que ensinas o caminho de Deus em verdade: he-nos permettido dar o tributo a Cesar, ou não? E entendendo Jesus a astucia delles, lhes disse: Porque me tentaes? Mostrai-me cá hum dinheiro: De quem he a imagem, e a inscripção que tem? Respondendo elles, lhe disserão: De Cesar. Então lhes disse o Senhor: Pagai logo a Cesar o que he de Cesar: e a Deus, o que he de Deus. E não poderão reprehender as suas palavras diante do povo: antes admirados da sua resposta, se callárão. Chegarão depois alguns dos Saduceos, que dizem que não ha resurreição e lhe fizerão esta pergunta, dizendo: Mestre, Moysés nos deixou

escrito: Se morrer o irmão d'algum, tendo mulher, e este não deixar filhos, que se case com ella o irmão do tal, e dê successão a seu irmão: havia pois sete irmãos: o primeiro dos quaes casou e morreo sem filhos. Casou tambem o segundo com a viuva, e morreo sem filhos. Casou depois com ella o terceiro. E assim successivamente todos os sete, os quaes tambem morrerão sem deixar successão. E morreo emfim tambem a mulher depois de todos elles. Quando for pois a resurreição, de qual delles será ella mulher? pois que o foi de todos sete. E Jesus lhes disse: Os filhos deste seculo casão homens com mulheres, e mulheres com homens: mas os que forem julgados dignos daquelle seculo, e da resurreição dos mortos, nem os homens desposarão mulheres, nem as mulheres homens: porque não poderão jámais morrer: por quanto são iguaes dos Anjos, e são filhos de Deus: visto serem filhos da resurreição. E que os mortos hajão de resuscitar, o mostrou tambem Moysés ao pé da Carça, quando chamou ao Senhor o Deus de Abrahão, e o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob. Ora Deus não no he de mortos, mas de vivos: porque todos vivem para elle. E respondendo alguns dos Escribas, lhe disserão: Mestre, disseste bem. E dalli em diante não se atrevêrão mais a fazer-lhe pergunta alguma. Mas Jesus lhes disse:

como dizem que o Christo he Filho de David? porque David mesmo no Livro Salmo diz: Disse o Senhor ao meu Senhor, senta-te á minha mão direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabello de teus pés! Logo David lhe chama Senhor: pois como he elle seu Filho? Estando-o porém ouvindo todo o povo, disse Jesus a seus Discipulos: Guardai-vos dos Escribas, que querem andar com roupas talares, e gostão de ser saudados nas praças, e das primeiras cadeiras nas Synagogas, e dos primeiros assentos nos banquetes: que devorão as casas das viuvas, fingindo largas orações. Estes taes receberão maior condemnação.

Capitulo 21.

Huma pobre viuva lança no Gazofilacio mais do que as pessoas ricas. Prediz Jesus Christo a ruina do Templo. Dispõe a seus Discipulos para o tempo das guerras e tribulações. Sinaes, que hão de preceder a segunda vinda. He necessario prepararse cada hum com abstinencia, com o desprezo do Mundo, com as vigilias, e com a oração.

E estando Jesus olhando, vio os ricos, que lança-
vão as suas offrendas no Gazofilacio. E vio tam-
bem huma pobrezinha viuva, que lançava du-
as pequenas moedas. E disse: Na verdade vos
digo, que esta pobre viuva lançou mais que todos
os outros. Porque todos esses derão a Deos offer-
tas daquillo, que tinhão em abundancia: mas
ella deo da sua mesma indigencia tudo o que
lhe restava para o seu sustento. E dizendo-lhe
alguns a respeito do Templo, que estava ornado
de bellas pedras, e de magnificos Donativos, Jesus
lhes respondeo: No tocante a estas cousas que
vêdes, virão dias, em que não ficará pedra so-
bre pedra, que não seja demolida. Então lhe
fizerão esta pergunta, dizendo: Mestre, quan-
do será isto, e que sinal haverá quando assim
começar a cumprir-se? Respondeo-lhes Jesus:
Vede não sejaes enganado: porque muitos hão
de vir debaixo de meu Nome, dizendo, eu sou:
e este tempo está proximo: mas guardai-vos
de ir após elles. E quando ouvirdes fallar de
guerras, e de tumultos, não vos assusteis: es-
tas cousas sim devem succeder primeiro,
mas não será logo o fim. Então lhes dizia:
Levantar-se-ha Nação contra Nação, e Reino
contra Reino. Haverá grandes terremotos
por varias partes, e pestilencias, e fomes, e
apparecerão cousas espantosas, e grandes si-
naes no Ceo. Mas antes de tudo isto lança-

vos-hão elles as mãos, e perseguir-vos-hão entregando-vos as Synagogas, e aos carceres, levando-vos á presença dos Reis, e dos Governadores, por causa do meu Nome: Isto vos será occasião de dardes testemunho.

Gravai pois nos vossos corações, o não premeditar como haveis de responder: porque eu vos darei huma bôca, e huma sabedoria, á qual não poderão resistir, nem contradizer todos os vossos inimigos. E sereis entregues por vossos paes, e irmãos, e parentes, e amigos, e farão morrer a alguns de vós-outros: e sereis aborrecidos de todos por causa do meu Nome: entretanto não se perderá hum cabello da vossa cabeça. Na vossa paciencia possuireis as vossas almas. Quando virdes pois que Jerusalem he sitiada de hum exercito, então sabei que está proxima a sua desolação: os que nesse tempo se acharem em Judéa, fujão para os montes: e os que dentro da Cidade, retirem-se: e os que nos campos não entrem nella: porque estes são dias de vingança, para que se cumprão todas as cousas, que estão escritas. Mas ai das que estiverem prenhes, e das que então crearem naquelles dias: porque haverá grande aperto sobre a terra, e ira contra este povo. E cahirão ao fio da espada: e serão levados captivos a todas as Nações, e Jerusalem será pisada dos

Gentios: até se completarem os tempos das Nações. E haverá sinaes no Sol, e na Lua, e nas Estrellas, e na terra consternação das gentes pela confusão em que as porá o bramido do mar, e das ondas: exirando-se os homens de susto, e na expectação do que virá sobre todo o Mundo: porque as virtudes dos Ceos se abalarão: e então verão o Filho do Homem, que virá sobre huma nuvem com grande poder, e magestade. Quando começarem pois a cumprir-se estas cousas, olhai, e levantai as vossas cabeças: porque está perto a vossa redempção. Propor-lhes depois este simile: Olhai para a figueira, e para as mais arvores: quando ellas começão já a produzir de si fruto, conheceis vós que está perto o Estio. Assim tambem quando vós virdes que vão succedendo estas cousas, sabei que está perto o Reino de Deus. Em verdade vos affirmo, esta geração não passará em quanto se não cumprirem todas estas cousas. Passará o Ceo, e a terra mas as minhas palavras não passarão. Vêlai pois sobre vós, para que não succeda que os vossos corações se fação pesados com as demasias do comer, e do beber, e com os cuidados desta vida: e para que aquelle dia vos não apanhe de repente: porque elle assim como hum laço prenderá a todos, os que habitão sobre a face de toda a terra. Vigiai pois, orando em todo o tempo, a fim de que vos façaes dignos de evitar todos estes males, que tem de succeder, e de vos prezentardes com confi-

ança diante do Filho do Homem. Ora Jesus de dia ensinava no Templo: e de noite sahia a ficar no monte, que se chama das Oliveiras. E todo o Povo hia ter com elle de madrugada para o ouvir no Templo.

Capitulo 22.

Tratão os Principes dos Sacerdotes de daz a morte a Jesus Christo. Judas lho vende. Manda o Senhor preparar o necessario para celebrar a Pascoa. Consagra o pão e vinho no seu Corpo, e Sangue e ordena Sacerdotes os Apostolos. Disputão estes entre si a prenazia. Ora Jesus pela fé de Pedro. Predizlhe as suas negações. Allegoria das duas espadas. Oração do Horto. Agonia, e suor de sangue. A sua prisão. He levado á presença do Pontifice. Nega-o Pedro tres vezes. Opprobrios indignos que Jesus padece dos Ministros. Elle se confessa Filho de Deus em presença de todo o Conselho.

Estava pois chegada a festa dos pães asmos, que se chama a Pascoa: e os Principes dos Sacerdotes e os Escribas andavão buscando mo-

do de tirarem a vida a Jesus: porém temião o povo. Ora Satanás entrou em Judas, que tinha por sobre nome Iscariotes, hum dos doze: e foi, e tratou com os Principes dos Sacerdotes, e com os Magestrados, de como lho entregaria. E elles folgarão com isso, e ajustárão de lhe darem dinheiro. E Judas deo tambem a sua palavra. Para o que buscava occasião opportuna de lho entregar sem tumulto. Entretanto chegou o dia dos pães asmos, no qual era necessario immolar-se a Pascoa. Enviou pois Jesus a Pedro, e a João, dizendo: Ide apparelhar-nos a Pascoa, para a comermos. E elles lhe perguntarão: Onde queres tu que nós ta apparelhemos? E respondeo-lhes Jesus: Tanto que vós entrardes na Cidade, sahir-vos-ha ao encontro hum certo homem, que levará huma bilha de agoa: ide seguindo-o até a casa, em que elle entrar, e direis ao Pai de familia da casa: O Mestre te manda dizer: Onde está o aposento, que tu me dás, para eu nelle comer a Pascoa com os meus Discipulos? E elle vos mostrará huma grande sala toda ornada, e alli fazei os preparos. Indo elles pois, achárão tudo como o Senhor lhes dissera, e prepararão a Pascoa. E chegada que foi a hora, pôr-se Jesus á mesa, e com elle os doze Apostolos: e disse-lhes: Tenho desejado ancioziamente comer comvosco esta Pascoa, antes da minha Paixão. Porque vos declaro, que a não tornarei mais a comer, até que ella se cumpra no Reino de Deus. E depois de tomar o

Calis, deo graças, e disse: Tomai-o, e destribui-o entre vós: porque vos declaro, que não tornarei a beber do fruto da vida em quando não chegar o Reino de Deus. Tambem depois de tomar o pão deo graças, e partio-o, e deo-lho, dizendo: Este he o meu Corpo, que se por vós: Fazei isto em memoria de mim. Tomou tambem da mesma sorte o Calis depois de cear, dizendo: Este Calis he o Novo Testamento em meu Sangue, que será derramado por vós. Entretanto eis-ahi a mão de quem me ha de entregar, está á mesa comigo. E na verdade o Filho do Homem vai, segundo o que está escritado: mas ai daquelle homem, por quem elle ha de ser entregue. Começárão elles então a perguntar entre si, qual delles seria o que tal houvesse de fazer. E excitou-se tambem entre elles a questão, sobre qual delles se devia reputar o maior. Porém Jesus lhes disse: Os Reis dos Gentios dominão sobre elles: e os que tem sobre elles authoridade, chamão-se Benfeitores. Não ha de ser porém assim entre vós-outros: mas o que entre vós he o maior, faça-se como o mais pequeno: e o que governa, seja como o que serve. Porque qual he maior, o que está sentado á mesa, ou o que serve? não he maior o que está sentado á mesa? Pois eu estou no meio de vós-outros, assim como o que serve: mas vós ou-

tros sois os que haveis permanecido comigo nas minhas tentações: E por isso eu preparo o Reino para vós outros, como meu Pai o tem preparado para mim, para que comaes, e bebaes á minha mesa no meu Reino: e vos sentieis sobre thronos, para julgar as doze Tribus de Israel. Disse mais o Senhor: Simão, Simão eis-ahi vos pedio Satanás com instancia, para vos joeirar como trigo: mas eu roguei por ti, para que a tua Fé não falte: e tu emfim depois de convertido, conforta a teus irmãos. Respondeo-lhe Pedro: Senhor, eu estou prompto a ir comtigo, tanto para a prisão, como a morrer. Mas Jesus lhe disse: Declaro te, Pedro, que não cantará hoje o gallo, sem que tu por tres veres não hajas negado que me conheces. Depois perguntou-lhes: Quando eu vos mandei caminhar sem bolsa, e sem alforge, e sem çapatos, faltou-vos por ventura alguma cousa? E elles responderão: Nada. Proseguio logo Jesus: Pois agora quem tem bolsa, tome-a, e tambem alforge: e o que a não tem, venda a sua tunica e compre espada. Porque vos digo, que he necessario, que se vêja cumprido em mim ainda isto que está escrito: E foi reputado por hum dos iniquos. Porque as cousas que dizem respeito a mim, vão já a ter o seu cumprimento. Mas elles responderão: Senhor, eis-aqui estão duas espadas. E Jesus lhes disse: Basta. E tendo sahido, foi dalli

como costumava para o Monte das Olivei-
ras. E seus Discipulos o seguirão tambem.
E quando chegou áquelle lugar, lhes disse:
Orai para que não entreis em tentação. E je-
sus se arrancou delles obra de hum tiro de pe-
dra: e posto de joelhos, orava, dizendo: Pai, se
he do teu agrado, transfere de mim este Ca-
lis: Não se faça comtudo a minha vontade,
senão a tua. Então lhe appareceo hum An-
jo do Ceo, que o confortava. E posto em ago-
nia, orava Jesus com maior instancia. E
veio-lhe hum suor, como de gotas de sangue,
que corria sobre a terra. Depois tendo-se levan-
tado da oração, e vindo ter com seus Discipu-
los, achou-os dormindo de tristeza. E disse-
lhes: Que, vós dormes? levantai-vos, orai,
para que não entreis em tentação. Estando
elle ainda fallando, eis-que chega hum tro-
pel de gente: e hum dos doze que se chamava
Judas, vinha á testa delles: o qual se chegou a
Jesus para o beijar. E Jesus lhe disse: Judas,
basta que entregas o Filho do Homem, dando-
lhe hum osculo? Então os que estavão com
Jesus, vendo no que isto veria a parar, disse-
rão para elle: Senhor, tiramo-los á espa-
da? E hum delles deo hum golpe em hum
servo do Summo Pontifice, e cortou-lhe a ore-
lha direita. Mas respondendo Jesus disse:
Deixai-os basta. E tendo-lhe tocado a orelha

o sarou. E voltando-se Jesus para os Principes dos Sacerdotes, e para os Magestrados do Templo, e para os Anciãos, que tinhão vindo contra elle, disse: Viestes armados d'espadas e de varapáos como contra hum ladrão? Havendo eu estado cada dia comvosco no Templo, nunca estendestes as mãos contra mim: porém esta he a vossa hora, e o poder das trevas. Prendendo logo a Jesus, o levárão a casa do Sumo Pontifice: e Pedro o hia seguindo de longe. E tendo-se accendido fogo no meio do patéo, e sentando-se todos em roda estava Pedro no meio delles. Então huma escrava, que o vio sentado ao lume, depois de encarar bem nelle, disse: Este tambem era da companhia daquelle homem. Mas Pedro o negou, dizendo: Mulher, eu não no conheço. E dahi a pouco vendo-o outro, disse-lhe: Tu tambem és dos taes. Ao que Pedro respondeo: Homem, não no sou. E tendo-se passado o intervallo quasi de huma hora, affirmava outro o mesmo, dizendo: Certamente que este tambem estava com elle: pois que tambem he Galileo. E Pedro lhe respondeo: Homem, eu não sei que he o que tu dizes. E no mesmo ponto, quando elle ainda fallava, cantou o gallo. E voltando-se o Senhor pôz os olhos em Pedro. E Pedro se lembrou da palavra do Senhor como lhe havia dito: Antes que o gallo cante, me negarás tres veres: E tendo sahido para fóra, chorou Pedro amargamente. Entre

tanta os que tinhão preso a Jesus, farião escarneo delle, ferindo-o. E tendárão-lhe os olhos, e davão-lhe na cara: e perguntavão-lhe, dizendo: Advinha quem he o que te deo? E dirião outras muitas affrontas, blasfemando contra elle. E depois que foi dia se ajuntárão os Anciãos do povo, e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e o levarão ao seu conselho, dizendo a elli: Se tu és o Christo, dize-no-lo. E respondeo-lhes Jesus: Se vo-lo disser, não me haveis de dar credito: e tambem se vos fizer qualquer pergunta, não me haveis de responder, nem deixar ir. Mas depois disto estará sentado o Filho do Homem á mão direita do poder de Deus. Então disserão todos: Logo tu és o Filho de Deus? Respondeo elle: Vós o dizeis, que eu o sou. E elles proseguirão: Que mais testemunho nos he necessario? quando nós mesmos o ouvimos da sua boca.

Capitulo 23.

He Jesus levado á presença de Pilatos. Este o remette a Herodes, donde torna a vir para Pilatos. Quer este livralle. Pede o povo que solte antes a Barrabás. Instão os judeos pela condemnação de Jesus,

e Pilatos, o intrega a ser crucificado. He constrangido Simão a levar-lhe a Cruz. Crucificão-no entre dous ladrões. Ora pelos que lhe dão a morte. He illudido de grandes, e pequenos. Dão-lhe a beber, vinagre. O bom ladrão convertido, e premiado. Escurece-se o Sol, e rasga-se o veo do Templo. Espira Jesus. O Centurião o reconhece Filho de Deus. José o enterra.

E levantando-se toda a multidão dos daquelle Conselho, levárão Jesus a Pilatos. E começarão a acuza-lo, dizendo: A este temos achado pervertendo a nossa Nação, e vedando dar o tributo a Cesar, e dizendo, que elle he o Christo Rei. E Pilatos lhe perguntou, dizendo: Tu és o Rei dos Judeos? E elle respondendo, disse: Tu o dizes. Então disse Pilatos aos Principes dos Sacerdotes, e ao povo: Eu não acho neste homem crime algum. Mas elles porfiavão cada vez mais, dizendo: Elle subleva o povo com a doutrina, que prega por toda a Judéa, desde Galiléa, onde começou, até aqui. E Pilatos ouvindo fallar de Galiléa, perguntou se era Galileo aquelle homem. E quando soube que era da jurisdicção de Herodes, remetteo-o ao mesmo Herodes, o qual naquelles dias pessoalmente se achava tambem em Jerusalem.

E Herodes tendo visto a Jesus, folgou muito: porque de longo tempo tinha desejo de o ver, por ter ouvido dizer delle muitas cousas, e esperava, ver-lhe fazer algum milagre. Fez-lhe pois muitas perguntas. Mas elle a nenhuma deo resposta. E os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas estavão alli presente accusando-o com grande instancia. Herodes porém com os do seu exercito desprezou-o: e fez escarnes delle tendo-o mandado vestir de huma vestidura branca, e tornou-o a enviar a Pilatos. E naquelle dia ficárão amigos. Herodes, e Pilatos: porque estavão antes inimigos hum do outro. Pilatos pois tendo chamado os Principes dos Sacerdotes, e os Magestrados, e o povo, lhes disse: Vós apresentastes-me este homem, como perturbador do povo, e vede que fazendo-lhe eu perguntas diante de vós-outros, não achei neste homem culpa alguma daquellas, de que accusaes. Nem Herodes tão pouco porque vos remetti a elle, e eis que nada se lhe tem provado que mereça morte. Solta-lo-hei logo depois de o castigar. Ora Pilatos estava preza da a soltar-lhes pela festa hum criminoso. Por isso todo o povo gritou a huma vóz dizendo: Fazei morrer este, e solta-nos Barrabás, o qual havia sido preso por causa de huma sedição feita na Cidade, e por causa de hum homecidio. E Pilatos, que desejava livrar a Jesus, fallou de novo aos Judeos: Mas elles tornárão

a gritar, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. E terceira vez lhes disse Pilatos: Pois que mal fez elle? eu não acho nelle causa alguma de morte: irei logo castigá-lo, e depois solta-lo-hei. Mas elles instavão pedindo a grandes vozes que fosse crucificado: e crescião mais as suas vozes. Emfim ordenou Pilatos, que se executasse o que elles pedião. No mesmo tempo soltou-lhes aquelle, que havia sido preso por causa do homicidio, e da sedição, que era quem elles pedião, e permettio-lhes que fizessem de Jesus o que quizessem. Indo-o já levando, pegárão num certo homem de Cirene, chamado Simão, que vinha de huma granja: e puserão a Cruz sobre elle, para que a levasse após de Jesus. E seguia-o huma multidão de povo, e de mulheres: que batendo nos peitos o chorávão, e lamentavão. Mas Jesus voltando se para ellas, lhes disse: Filhas de Jerusalem, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós mesmas, e sobre vossos filhos. Porque sabei que virá tempo, em que se dirá: Ditosas as que são istéreis, e ditosos os ventres, que não gerárão, e ditosos os peitos que não derão de mamar. Então começarão os homens a dizer aos montes: Cahi sobre nós: e aos oiteros: Cobri-nos. Porque se isto se faz no lenho verde, que se fará no seco? E érão tambem levados com Jesus outros dous que érão malfeitores, para se lhes dar a morte. E depois chegárão ao lugar que se chama Calvario, alli o crucificarão á elle: e aos ladrões, hum a direi-

ta, e outro a esquerda. E Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes: porque não sabem o que fazem. Dividindo porém os seus vestidos, sorteárão-nos. Entretanto estava o povo olhando para elle, e os Principes dos Sacerdotes com o povo o escarneciáo, dizendo: Tuem salvou aos outros, que se salve a si, se este he o Christo escolhido de Deus. E da mesma sorte o escarneciáo os soldados, chegando-se a elle, e offerecendo-lhe a beber vinagre, e dizendo: Se tu és o Rei dos Judeos salva-te a ti mesmo. E estava tambem sobre elle hum Titulo escrito em letras Gregas, e Latinas, e Hebraicas, o qual dizia: Este he o Rei dos Judeos. E hum d'aquelles ladroes, que estavão pendurados, blasfemava contra elle, dizendo: Se tu és o Christo, salva-te a ti mesmo, e a nós-outros. Mas o outro respondendo, o reprehendia, dizendo: Nem ainda tu temes a Deus, estando no mesmo supplicio. E nós outros o estamos na verdade justamente, porque recebemos o castigo que merecem as nossas obras: mas este nenhum mal fez. E dizia a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu Reino. E Jesus lhe respondeo: Em verdade te digo: Que hoje serás comigo no Paraiso. E era quasi a hora sexta, e toda a terra ficou coberta de trevas até a hora nona. Escureceo-se tambem o Sol: e rasgou-se pelo meio o véo do Templo. E Jesus dando hum grande

brado, disse: Pai, nas tuas mãos encommendo o meu espirito. E dizendo estas palavras, espirou. O Centurião porém, que tinha visto o que succedêra, deo gloria a Deus, dizendo: Na verdade que este homem era justo. E todo o povo que assestia a este espectaculo, e via o que passava, retirava-se batendo nos peitos. Todos os que êrão do conhecimento de Jesus, e as mulheres, que o tinhão seguido desde Galiléa, estavão da mesma sorte vendo estas cousas lá de parte. E eis-que hum varão por nome José, que êra Senador, varão bom, e justo: que não tinha consentido com a determinação dos outros, nem com o que elles tinhão obrado, de Arimathéa, Cidade de Judéa, e qual tambem esperava o Reino de Deus: este homem pois foi ter com Pilatos, e pedio-lhe o Corpo de Jesus: e depois que o desceo amortalhou-o n'hum lençol, e depositou-o n'hum sepulcro aberto em rocha, onde ainda ninguem tinha sido posto. Era então dia da preparação e já raiava o Sabbado. Ora as mulheres, que tinhão vindo de Galiléa com Jesus, indo atrás de José, observarão o sepulcro, e como o Corpo de Jesus fôra nelle depositado. E voltando prepararão aromas, e balsamos: e quando ao dia de Sabbado, estiverão sem fazer cousa alguma, segundo a Lei.

Capitulo 24.

Vão as mulheres ao sepulcro com aro-

mas para embalsamar o Corpo do Senhor. Hum Anjo lhes diz, que elle já resurgira. Vão dizê-lo aos Apostolos, e estes as não creem. Recorre Pedro ao sepulcro, e não acha o Corpo de Jesus. Apparece o Senhor a dous Discipulos, que hião para Emmaüs. Apparece tambem a todos os Apostolos, e manda-lhes que o toquem. Come com elles. Promette-lhes o Espirito Santo, e sobe aos Ceos.

Mas no primeiro dia da semana vierão muito cedo ao sepulcro, trazendo os aromas, que havião preparado: e acharão que a pedra estava revolvida do sepulcro. Entrando depois dentro, não acharão o Corpo do Senhor Jesus: E acontece, que estando por isso consternadas, e eis-que apparecêrão junto dellas dous homens vestidos de brilhantes roupas. E como estivessem medrosas, e com os olhos no chão, disserão para ellas: Porque buscaes entre os mortos ao que vive? elle não está aqui, mas resuscitou: lembrai-vos do que elle vos declarou, quando ainda estava em Galiléa, dizendo: Importa que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de homens peccadores, e que seja crucificado, e que resuscite ao terceiro dia. Então se lembrárão ellas das suas

palavras. E tendo voltado do sepulcro, contárão
todas estas cousas aos onze, e a todos os mais. E
as que referião aos Apostolos estas cousas irão
Maria Magdalena, e Joanna, Maria mãi de Tiago,
e as de mais que estavão com ellas. Mas o que as
mulheres lhes dizião, pareceo-lhes hum sonho
desvario: e não lhes derão credito. Ainda levantan-
do-se Pedro, correo ao sepulcro: e abaixando-se vio
só os lençoes alli postos, e retirou-se admirado com-
sigo mesmo o que succedera. E eis-que no mesmo
dia caminhavão dous delles para huma Aldeia,
chamada Emmaus, que estava em distancia de Je-
rusalem sessenta estadios: e elles hião fallando
hum com o outro em tudo o que se tinha passado.
E succedeo que quando elles hião conferindo, e
conferindo entre si: chegou-se tambem o mes-
mo Jesus, e hia com elles: mas os olhos dos dous
estavão como fechados, para o não conhecerem.
E elle lhes disse: Que he isso, que vós ede prati-
cando e conferindo hum com o outro, e porque
estaes tristes? E respondendo hum delles cha-
mado Cleofas, lhe disse: Tu só és forasteiro em
Jerusalem, e não sabes o que alli se tem passado
estes dias? Elle lhes disse: Que? E respondirão
os dous: Sobre Jesus Nazareno, que foi hum varão
Profeta, poderoso em obras, e em palavras dian-
te de Deus, e de todo o povo. E de que maneira
os Summos Sacerdotes, e os nossos Mages
trados, o entregárão a ser condemnado á

morte, e o crucificarão: Ora nós esperavamos que elle fosse o que resgatasse a Israel: e agora sobre tudo isto, he já hoje o terceiro dia, depois que succederão estas cousas. He verdade tambem que certas mulheres das que comnosco estavão nos espantárão, as quaes na alvorada forão ao sepulcro, e não tendo achado o seu corpo, vollárão, dizendo que ellas tambem tinhão tido huma visão de Anjos, os quaes dizem que elle vive. E alguns dos nossos forão ao sepulcro: e acharão que era assim como tinhão dito as mulheres, mas ellas não no acharão. Então lhes disse Jesus: O estultos, e tardos de coração para crer tudo o que annunciarão os Profetas! Por ventura não importava que o Christo soffresse estas cousas, e que assim entrasse na sua gloria? E começando por Moysés, e discorrendo por todos os outros Profetas, lhes explicava o que delle se achava dito em todas as Escrituras. E quando elles estavão perto da Aldeia, para onde caminhavão: fingio então Jesus que hia para mais longe. Mas elles constrangêrão dizendo: Fica em nossa companhia, porque he já tarde, e está o dia na sua declinação. E elle entrou com os dous. Mas o caso foi, que estando sentado com elles á mesa, tomou o pão, e o abençoou, e tendo-o partido, lho dava. E no mesmo

tempo se lhes abrirão os olhos, e o conhecerão: mas
elle desappareceo-lhes de diante dos olhos. Então
disserão hum para o outro: Não he verdade que
nós sentiamos abrazar-se-nos o coração, quando
elle nos fallava pelo caminho e nos explicava
as Escrituras? E levantando-se na mesma ho-
ra, voltárão para Jerusalem: e acharão juntos os
onze, e os que com elles estavão, que dirião: E na ver-
dade que o Senhor resuscitou, e appareceo a Si-
mão. E elles os dous contárão tambem o que lhes
havia acontecido no caminho: e como conhecê-
rão a Jesus ao partir do pão. E estando ainda
fallando nisto apresentou-se Jesus no meio
delles, e disse-lhes: Paz seja comvosco: sou eu,
não temaes. Mas elles achando-se perturba-
dos, e espantados, cuidavão que vião algum es-
pirito. E Jesus lhes disse: Porque estaes vós
turbados, e que pensamentos são esses, que
vos sobem aos corações? Olhai para as minhas
mãos, e pés, porque sou eu mesmo: apalpai, e
vede: que hum espirito não tem carne, nem
ossos, como vós vêdes que eu tenho. E em di-
zendo isto, mostrou-lhes as mãos, e os pés.
Mas não crendo elles ainda, e estando com ad-
miração transportados de gosto lhes disse:
Tendes aqui alguma couza, que se comma? E el-
les lhe porerão diante hum posta de peixe
assada, e hum favo de mel. E tendo comido
Jesus a vista delles, tomando os sobejos lhes

deo: Depois disse-lhes: Isto, que vos estaes vendo, he o que queriaõ dizer as palavras, que eu vos dizia, quando ainda estava comvosco, que era necessario que se cumprisse tudo, o que de mim estava escrito na Lei de Moysés, e nos Profetas, e nos Salmos. Então lhes abrio o entendimento, para alcansarem o sentido das Escrituras: e disse-lhes: Assim he que está escrito, e assim he que importava que o Christo padecesse, e que resurgisse dos mortos, ao terceiro dia: e que em seu Nome se pregasse penitencia, e remissão de peccados em todas as Nações, começando por Jerusalem. Ora vós sois as testemunhas destas cousas. E eu vou a mandar sobre vós o dom que vos está promettido por meu Pai: entretanto ficai vós de assento na Cidade, até que sejaes revestido de virtude lá do alto. Depois levou-os fóra até Bethania: e levantando as suas mãos, os abençoou. E aconteceo que emquanto os abençoava, se ausentou delles, e era elevado ao Ceo. E elles depois de o adorarem, voltaram para Jerusalem com grande jubilo: e estavão continuamente no Templo louvando, e bemdizendo a Deus. Amen.

O Santo Evangelho
De
Jesus Christo
Segundo
S. João

Capitulo 1.

O Verbo gerado antes de todo o tempo. Elle he Deus, e está com Deus. He o Author de tudo que foi creado. He a vida, e a luz dos homens todos. Elle se fez homem. João Baptista dá testemunho delle, e o declara Cordeiro de Deus. André com outro mais segue a Jesus, e lhe leva seu irmão. Jesus olhando para este, muda-lhe o nome de Simão no de Pedro. Chama a Felippe, e Felippe lhe leva Nathanael.

No principio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Elle estava no principio com Deus. Todas as cousas forão feitas por elle: e nada do que foi feito, foi feito sem elle, nelle estava a vida, e a vida éra a luz dos homens: e a luz resplandece nas trévas, mas as trevas, não na comprehenderão. Houve hum homem enviado por Deus, que se chamava João. Este veio por testemunha, para dar

testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio delle: elle não era a luz, mas para que desse testemunho da luz. Era a luz verdadeira, que allumia a todo o homem, que vem a este Mundo: estava no Mundo, e o Mundo foi feito por elle, e o Mundo não no conheceo. Veio para o que era seu, e os seus não no receberão: mas a todos os que o receberão, deo elle poder de se fazerem filhos de Deus, aos que crem no seu nome: que não nascerão do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós: e nós vimos a sua gloria, e a sua gloria como de Filho Unigenito do Pai, cheio de graça e de verdade. João dá testemunho delle, e clama, dizendo: Este era o de quem eu disse: O que ha de vir depois de mim, foi preferido a mim: porque era antes de mim. E todos nós participamos da sua plenitude, e graça por graça: porque a Lei foi dada por Moysés, a graça, e a verdade foi trazida por Jesus Christo. Ninguem jamais vio a Deus: o Filho Unigenito, que está no seio do Pai, esse he quem o deo a conhecer. E este he o testemunho que deo João, quando os Judeos lhe enviárão de Jerusalem Sacerdotes, e Levitas a perguntar lhe: Quem és tu? Porque elle confessou, e não negou: e confessou: Eu não sou o Christo. E perguntarão-lhe: Pois quem és logo? Es tu Elias? E elle respondeo:

Não no sou. Es tu Profeta? E respondeo: Não. Disserão-lhe elles: Quem és tu logo, para que possamos dar resposta aos que nos enviarão? Que dizes de ti mesmo? Disse-lhes elle: Eu sou vóz do que clama no Deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como o disse o Profeta Isaias. Ora os que havião sido enviados, erão de entre os Fariseos. E elles lhe fizerão esta pergunta, e lhe disserão: Porque baptisas logo, se tu não és o Christo, nem Elias, nem Profeta? João respondeo, dizendo-lhes: Eu baptiso em agoa: mas no meio de vós esteve, quem vós não conheceis. Esse he o que ha de vir depois de mim, que foi preferido a mim: de quem eu não sou digno de desatar a correia dos sapatos. Estas cousas passárão em Bethania da banda de lém do Jordão, onde João estava baptizando. No dia seguinte vio João a Jesus, que vinha para elle; e disse: Eis aqui Cordeiro de Deus, eis-aqui o que tira o peccado do Mundo. Este he o mesmo, de quem eu disse: Depois de mim vem hum homem, que me foi preferido: porque era antes de mim: e eu não no conhecia, mas por isso eu vim baptizar em agoa, para elle ser conhecido em Israel. E João deo testemunho, dizendo: Vi o Espirito que descia do Ceo em forma de pomba, e repousou sobre elle. E eu não no conhecia: mas o que me mandou baptisar em agoa, me disse: Aquelle, sobre que tu vires descer o Espirito, e repousar sobre elle, este he o que baptisa no Espirito Santo. E eu o vi: e dei testemunho de que elle he o Fi-

lho de Deus. Ao outro dia ainda João lá estava, e dous de seus Discipulos: E vendo a Jesus, que hia passando, disse: Eis-alli o Cordeiro de Deus. Então os dous Discipulos, quando isto lhe ouvirão dizer, forão logo seguindo a Jesus. E Jesus olhando para trás, e vendo que hião após elle, disse-lhes: Que buscais vós? Disserão-lhe elles: Rabbi, que quer dizer Mestre onde assiste tu? Respondeo-lhes: Vinde e vede. Forão elles, e virão onde assestia, e ficárão lá aquelle dia: era então quasi a hora decima. E André, irmão de Simão Pedro, era hum dos dous, que tinhão ouvido o que João dissera, e que tinhão seguido a Jesus. Este encontrou primeiro ao seu irmão Simão, e lhe disse: Temos achado ao Messias: que quer dizer o Christo. E levou-o a Jesus. E Jesus depois de olhar para elle, disse: Tu és Simão filho de Jona: tu serás chamado Céfas: que quer dizer Pedro. No dia seguinte quiz Jesus ir a Galiléa, e achou lá a Philippe. Disse-lhe então: Segue-me. E era Philippe natural da Cidade de Bethsaida, donde tambem o era André e Pedro. Encontrou Philippe a Nathanael, e disse-lhe: Saberás que achamos aquelle, de quem fallou Moysés na Lei, e de quem escreverão os Profetas, a saber. Jesus de Nazareth, filho de José. E Nathanael lhe disse: De Nazareth póde sahir cousa que bôa seja? Disse-lhe Philippe: Vem, e vê. Veio Jesus a Nathanael, que vinha a buscal-lo,

e disse delle: Eis-aqui hum verdadeiro Israelita, em quem não ha dólo. Perguntou-lhe Nathanael: Donde me conheces tu? Respondeo Jesus, e disse-lhe: Primeiro que Felippe te chamasse, te vi eu, quando estavas debaixo da figueira. Nathanael lhe respondeo, e disse: Mestre tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel. Jesus respondeo, e disse-lhe: Porque eu te disse: Que te vi debaixo da figueira, crês: maiores cousas que estas verás. Tambem lhe disse: Na verdade, na verdade vos digo, que vereis o Ceo aberto, e os Anjos de Deus subindo, e descendo sobre o Filho do Homem.

Capitulo 2.

Assiste Jesus com sua Mãi a hunnas vodas em Caná de Galiléa. Converte a agoa em vinho. Vai a Jerusalem celebrar a Pascoa. Lança fóra do Templo os negociantes. Perguntão-lhe os Judeos, com que authoridade o fazia. Crem muitos nelle e elle não crê em muitos.

E d'alli a tres dias se celebrárão hunnas vodas em Caná de Galiléa: e achava-se lá a Mãi de Jesus. E foi tambem convidado Jesus com seus Discipulos para o noivado. E faltando o vinho, a Mãi de Jesus lhe disse: Elles não tem vinho. E Jesus lhe respondeo: Mulher,

que me vai a mim, e a ti nisso? ainda não he chegada a minha hora. Disse a Mãi de Jesus aos que servião: Fazei tudo o que elle vos disser. Ora estavão alli postas seis talhas de pedras, para servirem ás purificações, de que usavão os Judeos que cada hunna levavão dous, ou tres almudes. Disse-lhes Jesus: Enchei de agoa essas talhas. E enchêrão-nas até cima. Então lhes disse Jesus: Tirai agora, e levai ao Arquitriclino. E elles lha levárão. E o que governava a mesa, tanto que provou a agoa, que se fizera vinho, como não sabia donde lhe viera, ainda que o sabião os serventes, porque erão os que tinhão tirado a agoa: chamou ao noivo o tal Arquitriclino, e disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o bom vinho: e quando já os convidados tem bebido bem, então lhe apresenta o inferior: Tu ao contrario tiveste o bom vinho guardado até agora. Por este milagre deo Jesus principio aos seus em Caná de Galiléa: e assim fez que se conhecesse a sua gloria, e seus Discipulos crerão nelle. Depois disto vierão para Cafarnaum, elle e sua Mãi, e seus irmãos, e seus Discipulos: mas não se demorárão alli muitos dias. Porque como estava a chegar a Pascoa dos Judeos, foi logo Jesus para Jerusalem: e achou no Templo a muitos vendendo bois, e ovelhas, e pombas, e os Cambiadores lá sentados. E tendo feito de

cordas hum corno arrarague, os lançou fóra a todos do Templo, tambem as ovelhas, e os bois, e arrojou por terra o dinheiro dos Cambiadores, e derribou as mesas. E para os que vendião as pombas, disse: Tirai d'aqui isto, e não façais da Casa de meu Pai casa de negociação. Então se lembrárão seus Discipulos, do que está escrito: O zêlo da tua casa me comes. Perguntarão-lhe pois os Judeos, e disserão-lhe: Que milagres nos fazes tu, para mostrares que tens authoridade para fazeres estas cousas? Respondeo-lhes Jesus, e disse: Destrui este Templo, e eu o levantarei em tres dias. Replicarão logo os Judeos: Em se edificar este Templo gastárão quarenta e seis annos, e tu ás de levanta-lo em tres dias? Mas elle fallava do Templo de seu Corpo. Assim que depois que elle resurgio dos mortos, se lembrárão seus Discipulos do que elle dissera, e crerão na Escritura, e nas palavras, que Jesus tinha dito. E estando em Jerusalem pela festa solemne da Pascoa, muitos vendo os milagres que elle fazia, crêrão no seu Nome. Mas o mesmo Jesus não se fiava delles, porque os conhecia a todos, e porque não necessitava de que lhe dissem testemunho de homem algum: pois elle bem sabia per si mesmo o que havia no homem.

Capitulo 3.

Busca Nicodemos de noite a Jesus. Jesus

o instrue da regeneração do homem.
Declara-lhe a necessidade do baptismo.
Jesus deve ser exaltado, como o fôra
a serpente de Moysés. Disputão os Dis-
cipulos de João sobre o baptismo. Mur-
murão de Jesus baptizar. João o ante-
põe a si. Elle he o Esposo. Deus lhe com-
munica o seu Espirito sem medida.

E havia hum homem d'entre os Fariseos por no-
me Nicodemos, Senhor entre os Judeos. Este hu-
ma noite veio buscar a Jesus, e disse-lhe: Rab-
bi, sabemos que és Mestre, vindo da parte de
Deus, por ninguem póde fazer estes milagres,
que tu fazes, se Deus não estiver com elle.
Jesus respondeo, e lhe disse: Na verdade, na ver-
dade te digo, que não póde ver o Reino de Deus,
senão aquelles que renascer de novo. Nicodemos
lhe disse: Como póde hum homem nascer,
sendo velho? por ventura póde tornar a entrar
no ventre de sua mãi, e nascer outra ver?
Respondeo-lhe Jesus: Em verdade, em verdade
te digo, que quem não renascer da agoa, e do
Espirito Santo, não póde entrar no Reino de De-
us. O que he nascido da carne, he carne: e o
que he nascido do espirito, he espirito. Não
te maravilhes de eu te dizer: Importa-vos
nascer outra ver. O espirito assopra onde
quer: e tu ouves a sua vóz, mas não sa-

bes donde elle vem, nem para onde vai: assim he todo aquelle, que he nascido do espirito. Perguntou Nicodemos, e disse-lhe: Como se póde isto fazer? Respondeo Jesus e disse-lhe: Tu és Mestre em Israel, e não sabes estas cousas? Em verdade, em verdade te digo, que nós dizemos o que sabemos, e que damos testemunho do que vimos, e vós com tudo isso não recebeis o nosso testemunho. Se quando eu vos tenho fallado nas cousas terrenas, ainda assim vós me não credes: como me crereis vós, se eu vos fallar as celestiaes? Tambem ninguem subio ao Ceo, senão aquelle, que desceo do Ceo, a saber, o Filho do Homem, que está no Ceo. E como Moysés no Deserto levantou a serpente; assim importa que seja levantado o Filho do Homem: para que todo o que crêr nelle, não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque assim amou Deus ao Mundo, que lhe deo a seu Filho Unigenito: para que todo o que crêr nelle não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou seu Filho ao Mundo, para condemnar o Mundo, mas para que o Mundo seja salvo por elle. Quem nelle crê, não he condemnado: mas o que não crê, já está condemnado: porque não crê no Nome do Filho Unigenito de Deus. E a causa desta condemnação he: que a luz veio ao Mundo, e os homens amáram mais as trevas, do que a luz: porque erão

más as suas obras. Porquanto todo aquelle que
obra mal, aborrece a luz, e não se chega para
a luz, para que não sejão arguidas as suas
obras: mas aquelle que obra verdade, chega-
se para a luz, para que as suas obras sejão
manifestas, porque são feitas em Deus.
Passado isto veio Jesus com seus Discipulos
para a terra de Judéa: e alli se demorava
com elles, e baptisava. E João baptisava tam-
bem em Ennon; junto a Salim: porque
havia alli muitas agoas, e erão muitos os
que vinhão, e erão baptisados. Porque ainda
João não tinha sido posto no carcere. Ex-
citou-se pois huma questão entre os Disci-
pulos de João, e os Judeos a cerca da purifica-
ção. E forão ter com João, e lhe disserão:
Mestre, o que estava comtigo da banda da-
lém do Jordão, de quem tu deste testemu-
nho, eis-lo ahi está baptisando, e todos vem
a elle. Respondeo João, e disse: O homem
não póde receber cousa alguma, se do Ceo lhe
não for dada. Vós-outros mesmos me sois
testemunha de que eu vos disse: Eu não sou
o Christo: mas sou enviado adiante delle.
O que tem a Esposa, he o Esposo mas o ami-
go do Esposo, que está com elle, e o ouve, se
enche de gosto com a vóz do Esposo. Pois já
este meu gôso he cumprido. Convém que
elle cresça, e que eu diminua. O que vem

lá de riba, he sobre todos. O que he da terra, he da terra, e falla da terra. O que vem do Ceo, he sobre todos. E o que vio, e ouvio, isso testefica: e ninguem recebe o seu testemunho. O que recebe o seu testemunho, confirmou que Deus he verdadeiro. Porque aquelle, a quem Deus enviou, esse falla palavra de Deus: porque não lhe dá Deus o espirito por medida. O Pai ama ao Filho: e todas as cousas poz na sua mão. O que crê no Filho, tem a vida eterna: o que porém não crê no Filho, não verá a vida, mas sobrelle permanece a ira de Deus.

Capitulo 4.

Jesus fatigado do caminho descansa junto de huma fonte. Vem alli buscar agoa huma mulher Samaritana. Jesus lhe falla da agoa viva, e lhe descobre tudo o que ella tinha feito. Propõe-lhe a mulher a difficuldade sobre a Religião, que havia entre os Samaritanos, e os Judeos. Jesus lha solta, e diz que elle he o Messias. Qual seja a sua comida: qual a sua seara. Crem nelle muitos Samaritanos. Cura o filho de hum Senhor da Corte.

E quando Jesus entendeo, que os Fariseos tinhão ouvido, que elle Jesus fazia mais Discipulos, e baptizava mais pessôas do que João, sendo assim que não era Jesus o que baptizava, mas seus Discipulos deixou a Judéa, e foi outra vez para Galiléa: e importava que elle passasse por Samaria. Veio pois a huma Cidade de Samaria, que se chamava Sicar: junto da herdade, que tinha dado Jacob a seu filho José. Ora alli havia huma poço chamado a fonte de Jacob. Fatigado pois do caminho, estava Jesus assim sentado sobre a borda do poço. Era isto quasi a hora sexta. Veio huma mulher de Samaria a tirar agoa. Jesus lhe disse: Dai-me de beber. Porque seus Discipulos tinhão ido á Cidade a comprar mantimento. Mas aquella mulher Samaritana lhe disse: Como sendo tu Judeo, me pédes de beber a mim que sou mulher Samaritana? porque os Judeos não se communicão com os Samaritanos. Respondeo Jesus, e disse-lhe: Se tu conhecêras o dom de Deus, e quem he o que te diz: Dai-me de beber; tu certamente lhe pedirás, e elle te daria a ti agoa viva. Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço he fundo: onde tens logo essa agoa viva? És tu por ventura maior do que nossa pai Jacob, que foi o que nos deo este poço, do qual tambem elle mesmo bebeo, e seus filhos, e seus gados? Respondeo Jesus, e disse-lhe: Todo aquelle que beber desta agoa, torna-

rá a ter sede: mas o que beber da agoa, que eu lhe hei de dar, nunca jámais terá sede: mas a agoa, que eu lhe der, virá a ser nelle huma fonte d'agoa, que salte para a vida eterna. Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me desta agoa, para eu não ter mais sede, nem vir aqui tirá-la. Disse-lhe Jesus: Vai; chama a teu marido, e vem cá. Respondeo a mulher, e disse: Eu não tenho marido. Jesus lhe disse: Bem disseste, não tenho marido: porque cinco maridos tiveste e o que agora tens não he teu marido: isto disseste com verdade. Disse-lhe a mulher: Senhor, pelo que vejo, tu és Profeta: Nossos paes adorarão sobre este de vós-outros direis que em Jerusalem he o lugar, onde se deve adorar. Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me, que he chegada a hora, em que vós não adorareis o Pai, nem neste monte, nem em Jerusalem: Vós adorais o que não conheceis: nós adoramos o que conhecemos, porque dos Judeos he que vem a salvação. Mas a hora vem, e agora he, quando os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espirito, e verdade. Porque taes quer tambem o Pai que sejão, os que o adorem. Deus he espirito: e em espirito, e verdade he que o devem adorar, os que o adorão. Disse-lhe a mulher: Eu sei que está a chegar o Messias, o que se chama o Christo quando Elle vier, então nos annunciará todas as cousas. Disse-lhe Jesus: Eu sou que falo comtigo. E nisto vierão os seus Discipulos: os quaes se maravilharão, de que elle estivesse fallando com

huma mulher: Nenhum com tudo lhe disse: Que he o que perguntas, ou que fallas com ella! A mulher pois deixou o seu cantaro, e foi-se á Cidade, e disse áquelles homens: Vinde, e vede hum homem, que me disse tudo o que eu tenho feito: será este por ventura o Christo? Sahirão pois da Cidade, e vierão ter com elle. Entretanto seus Discipulos o rogavão, dizendo: Mestre, come. Mas elle lhes respondeo: Eu para comer tenho huma manjar, que vós não sabeis. Pelo que dirião os Discipulos huns para os outros: Será caso que alguem lhe trouxesse de comer? Disse-lhes Jesus: A minha comida he fazer eu a vontade daquelle, que me enviou, para cumprir a sua obra. Não direis vós, que ainda a quatro meses até a seifa? Mas eu digo-vos: Levantai os vossos olhos, e olhai para essas terras, que já estão branquejando proximas a seifa. E o que sega, recebe galardão, e ajunta fruto para a vida eterna: para que assim o que semêa, como o que sega, juntamente se regozijem. Porque nisto he verdadeiro o dito: que hum he o que semêa, e outro o que sega. Eu enviei-vos a segar o que vós não trabalhastes: outros forão os que trabalharão, e vós entrastes nos seus trabalhos. Da daquella Cidade forão muitos os Samaritanos que crêrão em Jesus, por causa da palavra da mulher, que dava este testemunho: Elle me disse tudo quanto eu

tenho feito. Vindo pois ter com elle os Samaritanos, pedirão-lhe que se deixasse ficar alli com elles. E elle ficou alli dous dias. E forão então muitos mais os que crêrão nelle, pelo ouvirem fallar. De sorte, que dirião á mulher: Não he já sobre o teu dito que nós cremos nelle: mas he porque nós mesmos o ouvimos, e porque sabemos ser este verdadeiramente o Salvador do Mundo. E passados dous dias, sahio Jesus dalli: e foi para Galiléa. Porque Jesus mesmo deo testemunho, de que hum Profeta não tem honra na sua patria. Tendo pois vindo a Galiléa receberão-no bem os Galileos, porque tinhão visto todas as cousas, que Jesus fizéra no dia da festa em Jerusalem: pois elles tambem tinhão ido á festa. Veio pois segunda vez a Caná de Galiléa, onde fizera da agoa vinho. Havia porém alli hum Regulo, cujo filho estava doente em Cafarnaum. Este tendo ouvido que Jesus vinha de Judéa para Galiléa, foi ter com elle, e rogou-lhe que viesse a casa curar a seu filho: porque estava a morrer. Disse-lhe pois Jesus: Vós se não vêdes milagres, e prodigios, não credes. Disse-lhe o Regulo: Senhor, vem antes que meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vai, que teu filho vive. Deo o homem credito ao que lhe disse Jesus, e foi-se. E quando elle já hia andando, vierão os seus criados saber-lhe ao encontro, e derão-lhe novas de que seu filho vivia. E perguntou-lhes a hora em que o doente se achára me

lhor. E elles lhe disserão: Hontem pelas se-
te horas o deixou a Sebre. Conheceo logo o pai
ser aquella mesma a hora, em que Jesus lhe
dissera: Teu filho vive: e creo elle, e toda a sua
casa. Foi este o segundo milagre, que Jesus obrou,
tendo vindo de Judéa para Galiléa.

Capitulo 5.

O Tanque, ou pescina das ovelhas. Cu-
ra Jesus humm paralytico. Murmu-
ração dos Judeos por ser em dia de
Sabbado. Resposta de Jesus. Dá De-
us testemunho delle, como tam-
bem o Baptista. Não querem os
Judeos ouvir nem a Deus, nem a
Jesus Christo. Hão de escutar porém
o Anti-Christo. A sua soberba se op-
põe á Fé.

Depois disto era dia d'humma festa dos Judeos,
e Jesus subio a Jerusalem. Ora em Jerusalem
está o tanque das ovelhas, que em Hebreo se
chama Bethsaida, o qual tem cinco alpen-
dres. Nestes jazia humma grande multidão
de infermos,, de cegos, de côxos, dos que tinhão
os membros rediçados, todos os quaes espe-
ravão que se movesse a agoa. Porque humm
Anjo do Senhor descia em certo tempo as

tanque: e movia-se a agoa. E o primeiro que entrava no tanque depois de se mover a agoa, ficava curado de qualquer doença, que tivesse. Estava tambem alli hum homem, que havia trinta e oito annos que se chamava enfermo. Jesus, que o vio deitado, e que soube que tinha já muito tempo de enfermo, disse-lhe: Queres ficar são? O enfermo lhe respondeo: Senhor, não tenho homem que me meta no tanque, quando a agoa for movida: porque emquanto eu vou, outro entra primeiro do que eu. Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma a tua cama, e anda. E no mesmo instante ficou são aquelle homem: e tomou a sua cama, e começou a andar. E era aquelle dia hum dia de Sabbado. Pelo que dizião os Judeos ao que havia sido curado: Hoje he Sabbado não te he licito levar a tua cama. Respondeo-lhes elle: Aquelle que me curou, esse mesmo me disse: Toma a tua cama, e anda. Perguntarão-lhe então: Quem he esse homem, que te disse: Toma a tua cama, e anda? Porém o que havia sido curado, não sabia quem elle era: porque Jesus se havia retirado do muito povo, que estava naquelle lugar. Depois achou-o Jesus no Templo, e disse-lhe: Olha que já estás são: Não peques mais, para que te não succeda alguma cousa peior. Foi aquelle homem declarar aos Judeos, que Jesus era o que o havia curado. Por esta causa perseguião os Judeos a Jesus, por elle fazer estas cousas em dia de Sabbado. Mas

Jesus lhes respondeo: Meu Pai até agora não
cessa de obrar, e eu obro tambem incessantemen-
te. Por isso pois procurarão os Judeos com mai-
or ancia matallo: porque não sómente quebran-
tava o Sabbado, mas tambem dizia que Deus era
seu Pai, fazendo-se igual a Deus. E assim
Jesus lhes respondeo, e lhes disse: Em verdade,
em verdade vos digo: que o Filho não póde de si
mesmo fazer cousa alguma, senão o que vir
fazer ao Pai: porque tudo o que fizer o Pai, o Fa-
tambem semelhantemente o Filho. Porque
o Pai ama ao Filho, e mostra-lhe tudo o que elle
faz: e maiores obras do que estas lhe mostra-
rá, até o ponto de vós ficardes admirados.
Porque assim como o Pai resuscita os mortos,
e lhes dá vida: assim tambem dá o Filho vi-
da áquelles, que quer. Porque o Pai a ninguem
julga: mas todo o juizo deo ao Filho, afim de que
todos honrem ao Filho, bem como honrão ao
Pai: o que não honra ao Filho, não honrão ao Pai,
que o enviou. Em verdade, em verdade vos di-
go, que quem ouve a minha palavra, e crê
naquelle, que me enviou, tem a vida eterna,
e não encorre na condemnação, mas passou
da morte para a vida. Em verdade, em verda-
de vos digo, que vem a hora, e agora he, em que
os mortos ouvirão a vóz do Filho de Deus: e os
que o ouvirem, vivirão. Porque assim como o
Pai tem a vida em si mesmo: assim tam-

bem deo elle ao Filho ter vida em si mesmo: e lhe deo o poder de exercitar o juizo, porque he Filho do Homem. Não vos maravilheis disso, porque vem a hora em que todos os que se acháo nos sepulcros, ouvirão a vóz do Filho de Deus: e os que obrárão bem, sahirão para a resurreição da vida: mas os que obrárão mal, sahirão resuscitados para a condemnação. Eu não posso de mim mesmo fazer cousa alguma: e assim como ouço, julgo: e o meu juizo he justo: porque não busco a minha vontade, mas a vontade daquelle que me enviou. Se eu dou testemunho de mim mesmo, não he verdadeiro o meu testemunho. Outro he o que dá testemunho de mim: e eu sei que he verdadeiro o testemunho que elle dá de mim. Vós enviastes mensageiros a João: e elle deo testemunho da verdade. Eu porém não he do homem, que recebo o testemunho: mas digo-vos estas cousas, a fim de que sejais salvos. Elle era huma alampada, que ardia, e alluminava. E vós por algum tempo quizestes alegrar-vos com a sua luz. Mas eu tenho maior testemunho, que o de João. Porque as obras, que meu Pai me deo que cumprisse: as mesmas obras, que eu faço, dão por mim testemunho, de que meu Pai he quem me enviou: e meu Pai que me enviou, esse he o que deo testemunho de mim: vós nunca ouvistes a sua vóz, nem vistes quem o representasse: e não tendes em vós perma-

mente a sua palavra: por não credes me
que elle enviou. Examinai as Escrituras,
pois julgais ter nellas a vida eterna: e ellas
~~nellas~~ são as que dão testemunho de mim:
mas vós não quereis vir a mim, para ter-
des vida. Eu não recebo dos homens a mi-
nha gloria. Mas bem vos conheço, que não
tendes em vós a dilecção de Deus. Eu vim em
Nome de meu Pai, e vós não me recebeis: se
vier outro em meu proprio nome haveis de
receber. Como podeis crê vós-outros, que rece-
beis a gloria hum dos outros: e que não busca-
is a gloria, que vem só de Deus? Não julgueis
que eu vos hei de accusar diante de meu
Pai: o mesmo Moysés, em que vós tendes as
esperanças, he o que vos accusa. Porque se vós
cresseis a Moysés, certamente me crereis
tambem a mim: porque elle escreveo de
mim. Porém se vós não daes credito aos se-
us escritos: como dareis credito ás minhas
palavras?

Capitulo 6.

Sustenta Jesus cinco mil homens
com cinco pães. Foge de que o fação
Rei. Caminha sobre o mar em
occasião de tormenta. Conferen-
ça que teve com os Judeos sobre a co-
mida da sua carne. Elle he o verda-

deiro pão do Ceo. He necessario comer deste pão para ter a vida eterna. A sua carne he comida, e o seu sangue he bebida. Seus Discipulos o largão: Declara-os Jesus ficeis, excepto Judas.

Depois disto passou Jesus a outra banda do mar de Galiléa, que he de Tiberiades: e seguia-o huma grande multidão de gente, porque viáo os milagres que fazia sobre os que se achavão enfermos. Subio pois Jesus a hum monte: e alli se assentou com seus Discipulos. E estava perto a Pascoa, dia da festa dos Judeos. Pelo que tendo Jesus levantado os olhos, e visto que veio ter com elle huma grandissima multidão de povo, disse para Felippe: Com que compraremos nós o pão de que estes necessitão para comer? Mas Jesus fallava assim para o experimentar: porque elle bem sabia o que havia de fazer. Respondeo-lhe Felippe: Duzentos dinheiros de pão não lhes bastão, para que cada hum receba á sua parte hum pequeno bocado. Hum de seus Discipulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Aqui está hum moço que tem cinco pães de cevada, e dous peixes: mas isto que he para se repartir entre tanta gente? Então disse Jesus: Fazei assentar essa gente. E havia naquelle lugar muito feno. E se assentárão a comer, perto em

número de cinco mil pessoas. Tomou pois Jesus os pães: e tendo dado graças, destribuio-os aos que estavão assentados: e assim mesmo dos peixes, quanto elles querião. E como estiverão fartos, disse a seus Discipulos: Recolhei os pedaços que sobejárão, para que se não percão. Elles pois os recolherão, e encherão doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que tinhão sobejado aos que havião comido. Vendo então aquelles homens o milagre, que Jesus obrára, dirião: Este he verdadeiramente o Profeta, que devia vir ao Mundo. E entendendo Jesus que o querião arrebatar para o fazerem seu Rei, tornou-se a retirar para o monte elle só. E quando veio a tarde descêrão seus Discipulos ao mar. E mettendo-se n'huma barca, atravessarão á banda dálém a Cafarnaum: e era já escuro: e ainda Jesus não tinha vindo a elles. Entretanto o mar começava a impolar-se, por causa do vento rijo, que assoprava. E tendo navegado quasi o espaço de vinte e cinco, ou trinta estadios, virão a Jesus, que vinha andando sobre o mar, e vinha chegando á barca, do que elles ficárão atemorizados. Mas Jesus lhes disse: Sou eu não temais. Então elles pois recebêllo na barca: e logo a barca chegou á terra, a que elles querião abordar. No dia seguinte o povo que estava da

outra banda do mar, advertio que não tinha alli estado outra barca, senão só aquella, e que Jesus não tinha entrado na barca com seus Discipulos, mas que os seus mesmos Discipulos tinhão ido sós: mas depois arribárão de Tiberiades outras barcas, perto do lugar, onde tinhão comido o pão, depois do Senhor ter dado graças. Quando em fim vio a gente, que nem Jesus lá estava, nem seus Discipulos, entrárão naquellas barcas, e vierão até Capharnaum em busca de Jesus. E depois que o achárão da banda dalém do mar: Disserão-lhe: Mestre, quando chegaste tu aqui? Respondeo-lhes Jesus, e disse: Em verdade, em verdade vos digo: que vós me buscais, não porque vistes os milagres mas porque comestes dos pães, e ficastes fartos. Trabalhai não pela comida, que perece, mas pela que dura até a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará. Porque elle he o em que Deus Padre imprimio o seu sello. Disserão-lhe pois elles: Que faremos nós, para obrarmos as obras de Deus? Respondeo Jesus, e disse-lhes: A obra de Deus he esta, que creais naquelle, que elle enviou. Disserão-lhe então elles: Pois que milagre fazes tu, para que o vejamos, e creamos em ti? que obra tu! Nossos pais comerão o Maná no Deserto, segundo o que está escrito: Elle lhes deo a comer o pão do Ceo. E Jesus lhes respondeo: Em verdade, em verdade vos digo: Que Moysés não vos deo o pão do Ceo, mas meu Pai he o que vos dá o verdadeiro

pão do Ceo. Porque o pão de Deus he o que desce do Ceo, e que dá vida ao Mundo. Elles pois disserão-lhe: Senhor, dá-nos sempre deste pão. E Jesus lhes respondeo: Eu sou o pão da vida: o que vem a mim, não terá jámais fome, e o que crê em mim, não terá jámais sede. Porém eu já vos disse, que vós me vistes e que me não credes. Todo o que o Pai me dá, virá a mim: e o que vem a mim, não no lançarei fóra: porque eu desci do Ceo, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquelle que me enviou. E esta he a vontade daquelle Pai, que me enviou: que nenhum perca eu de todos aquelles que elle me deo, mas que o resuscite no ultimo dia. E a vontade de meu Pai, que me enviou he esta: que o que vê o Filho, e crê nelle, tenha a vida eterna, e eu o resuscitarei no ultimo dia. Murmuravão pois delle os Judeos, porque dissera: Eu sou o pão vivo, que desci do Ceo, e diziáo: Por ventura não he este Jesus o filho de José, cujo pai, e mãi nós conhecemos? Como pois logo diz elle: Desci do Ceo? Respondeo pois Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vós-outros: ninguem póde vir a mim, se o Pai, que me enviou, o não trouxer: e eu o resuscitarei no ultimo dia. Escrito está nos Profetas: E serão todos ensinados de Deus. Assim que todo aquelle, que do Pai ouvio e aprendeo, vem a mim. Não que alguem tenha visto ao Pai, senão só aquelle, que he de Deus, esse he

o que tem visto ao Pai. Em verdade, em verdade vos digo: O que crê em mim, tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Vossos pais comêrão o Maná do Deserto, e morrerão. Aqui está o pão, que desce do Ceo: para que todo o que delle comer, não morra. Eu sou o pão vivo, que desci do Ceo. Se qualquer comer deste pão, viverá eternamente: e o pão, que darei he a minha carne, por ser a vida do Mundo. Disputavão pois entre si os Judeos, dizendo: Como póde este dar-nos a comer a sua carne? E Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do Homem, e beberdes o seu sangue, não tereis vida em vos. O que come a minha carne, e bebe o meu sangue, tem a vida eterna: e eu o resuscitarei no ultimo dia. Porque a minha carne verdadeiramente he comida e o meu sangue verdadeiramente he bebida: o que come a minha carne, e bebe o meu sangue, esse fica em mim, e eu nelle. Assim como o Pai, que he vivo, me enviou, e eu vivo pelo Pai: assim o que me come a mim, esse mesmo tambem viverá por mim. Aqui está o pão que desceo do Ceo. Não como vossos pais, que comêrão o Maná, e morrêrão. O que come deste pão viverá eternamente. Estas cousas disse Jesus, quando em Cafarnaum ensinava na Synagoga. Muitos pois de seus Discipulos ouvindo isto, disserão: Duro he este discurso e quem no póde ouvir? Porém Jesus conhecendo em si

mesmo, que seus Discipulos murmuravão por isso, disse-lhes: Isto escandaliza-vos? Pois que será, se vós virdes subir o Filho do Homem, onde elle primeiro estava? O espirito he o que vivifica: a carne para nada aproveita: as palavras, que eu vos disse são espirito, e vida. Mas ha alguns de vós-outros, que não crem. Porque bem sabia Jesus desde o principio quem erão os que não crião, e quem o havia de entregar. E dizia: por isso eu vos tenho dito, que ninguem póde vir a mim, se por meu Pai lhe não for isso concedido. Desde então se tornárão atráz muitos de seus Discipulos: e já não andavão com elle. Por isso disse Jesus aos doze: Tambem vós outros quereis vós-outros retirar-vos? E respondeo-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós de ir? tu tens palavras da vida eterna: e nós temos crido, e conhecido que tu és o Christo Filho de Deus. Disse-lhes Jesus: Não he assim que eu vos escolhi em numero de doze: e com tudo hum de vós he o diabo? O que elle dizia por Judas Iscariotes filho de Simão: porque elle era o que o havia de entregar, sendo que era hum dos doze.

Capitulo 7.

Vai Jesus secretamente assestir á Festa dos Tabernaculos. Admirão

os Judeos a sua sabedoria. Justifica-se
a cura que havia feito em dia de Sabbado.
Disputa dos Judeos, sobre se Jesus era o
Messias. Elle promette o Espirito Santo
aos que crerem nelle. Defende-o Nico-
mos.

E depois disto andava Jesus por Galiléa, porque não
queria andar por Judéa: visto que os Judeos o queriam
matar. Estava porém a chegar a festa dos Judeos,
chamada dos Tabernaculos. Disserão-lhe pois seus
irmãos: Sahe daqui e vai para Judéa, para que tam-
bem teus Discipulos vejão as obras que fazes. Por-
que ninguem, que deseja ser conhecido em publico,
obra cousa alguma em secreto: já que fazes estas
cousas descobre-te ao Mundo. Porque nem ainda
seus irmãos crião nelle. Disse-lhes pois Jesus:
Ainda não he chegado o meu tempo: mas o vos-
so tempo sempre está prompto. O Mundo não
vos póde aborrecer: mas elle me aborrece a mim:
porque eu dou testemunho delle, que são más as
suas obras. Vós-outros subi a esta festa, que eu
todavia não vou a esta festa: porque não he ain-
da cumprido o meu tempo. Tendo dito isto, dei-
xou-se ficar elle mesmo em Galiléa. Mas
quando seus irmãos já tinhão subido, então su-
bio elle tambem á festa não descobertamente,
mas como em segredo. Buscavão-no pois os
Judeos no dia da festa, e dizião: Onde está elle?

E era grande a murmuração, que delle havia no povo. Porque huns diziaõ: Elle he bom. Outros porém diziaõ: Naõ he, antes engana o povo. Ninguem com tudo ousava fallar delle em publico, por medo dos Judeos. Ou ia estando já os dias da Festa no meio, entrou Jesus no Templo, e poz-se a ensinar. E admiraõ-se os Judeos, dizendo: Como sabe este letras, naõ as tendo estudado? Respondeo-lhes Jesus e disse: A minha doutrina naõ he minha, mas he daquelle, que me enviou. Se alguem quizer fazer a vontade de Deus: reconhecerá se a minha doutrina vem delle, ou se eu falo de mim mesmo. O que falla de si mesmo, busca a propria gloria: mas aquelle, que busca a gloria de quem o enviou, esse he verdadeiro, e naõ ha nelle injustiça. Naõ he assim que Moysés vos deo a Lei: e com tudo nenhum de vós cumpre com a Lei? Porque me procurais vós matar? Respondeo o povo, e disse: Tu estás possesso do demonio: quem he que procura matar-te? Respondeo Jesus, e disse-lhes: Eu fiz huma só obra, e todos vós estais por isso maravilhados. Vós com tudo, porque Moysés vos ordenou a circuncisão: (e bem que ella naõ vem de Moysés, mas dos Patriarcas) no Sabbado mesmo circuncidaes hum homem. Se por naõ se violar a Lei de Moysés, recebe hum homem a circun-

cisão em dia de Sabbado: porque vos indignais vós de que eu em dia de Sabbado curasse a todo hum homem? Não julgueis segundo a apparencia, mas julgai segundo a recta justiça. Então alguns de Jerusalem diziam: Não he este a quem procurão matar? E com tudo ei-lo ahi está fallando em publico, e não lhe dizem cousa alguma. Será que tenhão verdadeiramente reconhecido os Senadores, que este he o Christo? Mas nós sabemos donde este he e do Christo quando vier, ninguem o saberá donde elle seja. E Jesus levantava a voz no Templo ensinando, e dizendo: Vós outros não só me conheceis, mas sabeis donde eu sou: e eu não vim de mim mesmo, mas he verdadeiro o que me enviou a quem vós não conheceis. Eu sou quem o conheço: porque delle sou, e elle me enviou. Procuravão pois os Judeos prendello: mas ninguem lhe lançou as mãos, porque não era ainda chegada a sua hora. E muitos do povo crêrão nelle, e diziam: Quando vier o Christo, fará elle mais prodigios que os que este faz? Ouvirão os Fariseos este murmurinho que delle fazia o povo: e os Principes dos Sacerdotes, e os Fariseos enviárão quadrilheiros para o prenderem. Mas Jesus lhes disse: Ainda por hum pouco de tempo estou comvosco: e depois vou para aquelle, que me enviou. Vós me buscareis, e não me achareis: nem vós podeis vir, onde eu estou. Disserão logo entre si os Judeos: Para onde he

que irá este, que o não possamos achar? irá caso, que vá para os que se achão dispersos entre as Nações, e para instruir os Gentios? Que quer dizer esta palavra, que elle nos disse: Vós me buscareis, e não me achareis: e onde eu estou, não podeis vós vir? E no ultimo dia da festa que era o mais solemne, estava alli Jesus, posto em pé, e levantava a vóz, dizendo: Se alguem tem sede, venha a mim e beba. O que crê em mim, como diz a Escritura, do seu ventre correrão rios d'agoa viva. Isto porém dizia elle, fallando do Espirito, que havião de receber os que crecem nelle: por ainda o Espirito não fôra dado, por não ter sido ainda glorificado Jesus. Entretanto alguns daquelle povo tendo ouvido estas suas palavras, dizião: Este seguramente he o Profeta. Outros dizião: Este he o Christo. Porém dizião alguns: Pois que de Galiléa ha de vir o Christo? Não diz a Escritura: Que o Christo ha de vir da geração de David, e da Villóta de Belém, onde assestia David? Assim que havia esta dissenção entre o povo á cerca delle. E alguns delles o querião prender: mas nenhum lançou as mãos sobre elle. Voltárão pois os quadrilheiros para os Principes dos Sacerdotes, e Fariseos. E elles lhes perguntárão: Porque o não trouxestes vós preso? Responderão os quadrilheiros: Nunca

homem algum fallou, como este homem. Replicarão-lhes então os Fariseos: Dar-se-ha caso que sejais vós tambem dos enganados? Houve porventura algum d'entre os Senadores, ou dos Fariseos, que creesse nelle? porque emquanto a esta plebe, que não sabe o que he Lei, elles são huns homens amaldiçoados. Disse-lhes Nicodemos que era hum delles, e o mesmo que viera de noite buscar a Jesus: Condemna porventura a nossa Lei a algum homem antes de o ouvir, e antes de se informar das suas acções? Responderão elles, e disserão-lhe: és tu tambem Galileo? Examina as Escrituras, e verás que de Galiléa não se levanta Propheta. E tornárão-se cada hum para sua casa.

Capitulo 8.

O caso da mulher adultera. Prediz o Senhor aos Judeos a sua impenitencia final. Quaes são os seus verdadeiros Discipulos. Os Judeos não são filhos de Deus, nem de Abrahão, mas do diabo. Dobrão elles as blasfemias contra Jesus. Abrahão desejou-o, e não o viu. Elle era antes de Abrahão. Querem-no apedrejar os Judeos.

Entretanto foi Jesus para o Monte das Oli-

veiras: e ao romper da manhã tornou para o Templo, e todo o povo veio ter com elle, e assentado os ensinava. Então lhe trouxerão os Escribas e os Fariseos huma mulher, que fôra apanhada em adulterio: e a porerão no meio, e lhe disserão: Mestre, esta mulher foi agora mesmo apanhada em adulterio. E Moysés na Lei mandou-nos apedrejar a estas taes. Que dizes tu logo? Dirião pois isto os Judeos tentando-o para o poderem accusar. Porém Jesus abaixando-se, poz-se a escrever com o dedo na terra. E como elles perseverarão em fazer-lhe perguntas, ergueo-se Jesus, e disse-lhes: O que de vós outros está sem peccado, seja o primeiro que a apedreje. E tornando a abaixar-se, escrevia na terra. Mas elles ouvindo-o fôrão sahindo huns a huns, sendo os mais velhos os primeiros: e ficou só Jesus, e a mulher, que estava no meio em pé. Então erguendo-se Jesus, disse-lhe: Mulher, onde estão os que te accusavão? ninguem te condemnou? Respondeo ella: Ninguem Senhor: Então disse Jesus: Nem eu tão pouco te condemnarei: Vai, e não peques mais. E outra vez lhe fallou Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo: o que me segue não anda em trevas, mas terá o lume da vida. E os Fariseos lhe disserão: Tu és o que dá testemunho de ti mesmo: assim o teu testemunho

não he verdadeiro. Respondeo Jesus, e disse-lhes:
ainda que eu mesmo, sou o que dou testemunho
de mim, o meu testemunho he verdadeiro: por-
que sei donde vim, e para onde vou: mas vós
não sabeis donde eu venho, nem para onde vou.
Vós julgais segundo a carne: eu a ninguem jul-
go: E se eu julgo a alguem, o meu juizo he ver-
dadeiro, porque eu não sou só: mas eu, e o Pai,
que me enviou. E na vossa mesma Lei está
escrito, que o testemunho de duas pessôas he ver-
dadeiro. Ora eu sou o que dou testemunho de
mim mesmo: e meu Pai, que me enviou, tam-
bem dá testemunho de mim. Perguntarão-lhe
elles então: Onde está teu Pai? Respondeo-lhes
Jesus: Vós não me conheceis a mim, nem a
meu Pai: se me conhecesseis a mim, certa-
mente conhecerieis tambem a meu Pai.
Estas palavras disse Jesus, ensinando no Templo
no lugar do gazofylacio: e ninguem o prendeo, por-
que não era ainda chegada a sua hora. E em
outra occasião lhes disse Jesus: Eu retiro-me, e vós
me buscareis, e morrereis no vosso peccado. Para
onde eu vou não podeis vós vir. Dizião pois os Ju-
deos: Será que elle se mate a si mesmo, pois diz:
Para onde eu vou não podeis vós vir? Mas Jesus
lhes respondia: Vós sois cá de baixo, e eu sou lá de
riba. Vós sois deste Mundo, eu não sou deste Mun-
do. Por isso eu vos disse, que morrereis nos vossos
peccados: porque senão credes em quem eu sou,

morrereis no vosso peccado. Perguntárão-lhe pois elles: Quem és tu? Respondeo-lhes Jesus: Eu sou o principio, o mesmo que vos fallo. Muitas cousas são as que tenho que vos dizer e de que vos condemnar: mas o que me enviou, he verdadeiro: e eu o que digo no Mundo, he o que delle aprendi. E não conhecerão os Judeos que elle dizia, que Deus era seu Pai. Disse-lhes pois Jesus: Quando vós tiverdes levantado o Filho do Homem, então conhecereis quem eu sou, e que nada faço de mim mesmo, mas que como o Pai me ensinou, assim fallo: e o que me enviou, está comigo, e não me deixou só: Porque eu sempre faço o que lhe do seu agrado. Ao tempo que Jesus dizia estas palavras, crêrão muitos nelle. Pelo que dizia Jesus aos Judeos, que nelle crêrão: Se vós perseverdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus Discipulos: e conhecereis a verdade, e a verdade vos livrará. Responderão-lhe elles: Nós somos descendentes de Abrahão, e em nenhum tempo fomos escravos d'alguem: como dizes tu: Que viremos a ser livre? Respondeo-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: que todo o que commette peccado, he escravo do peccado: ora o escravo não fica para sempre na casa: mas o Filho fica nella para sempre: assim que se o Filho vos livrar, sereis verdadeiramente livre. Eu bem sei que sois filho

de Abrahão: mas vós quereis-me dar a morte, porque a minha palavra não cabe em vós. Eu falo o que vi em meu Pai: e vós fareis o que vistes em vosso pai. Responderão elles, e disserão-lhe: Nosso pai he Abrahão. Disse-lhes Jesus: Se sois filhos de Abrahão, fazei obras de Abrahão. Mas vós actualmente procurais tirar-me a vida, a mim que sou hum homem, que vos fallei a verdade, que ouvi de Deus: isto he o que Abrahão nunca fez. Vós fareis as obras de vosso pai. Elles lhe disserão: Nós não somos nascidos de fornicação: hum pai temos que he Deus. Respondeo-lhes pois Jesus: Se Deus fosse vosso Pai: vós certamente me amaricis: porque eu sahi de Deus, e vim: porque não vim de mim mesmo, mas elle foi quem me enviou. Porque não conheceis vós a minha falla? He porque não podeis ouvir a minha palavra. Vós sois filhos do diabo: e quereis cumprir os desejos de vosso pai: elle era homicida desde o principio, e não permaneceo na verdade: porque a verdade não está nelle: quando elle diz a mentira, falla do que lhe he proprio, porque he mentiroso, e pai da mentira. Mas ainda que eu vos digo a verdade, vós não me credes. Qual de vós me arguirá de peccado? Se eu vos digo a verdade, porque me não credes? O que he de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso vós não nas ouve, porque não sois de Deus.

Responderão então os Judeos, e disserão-lhe: Não dizemos nós bem, que tu és hum Samaritano, e que tens demonio? Respondeo-lhes Jesus: Eu não tenho demonio mas honra a meu Pai: e vós a mim deshonrastes-me. E eu não busco a minha gloria: outro he o que a buscará, e que fará justiça. Em verdade, em verdade vos digo: que se alguem guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente. Disserão-lhe pois os Judeos: Agora he que conhecemos que estás possesso do demonio. Abrahão morreo, e os Profetas morrerão, e tu dizes: Se alguem guardar a minha palavra, não provará a morte eternamente. Acaso és tu maior do que nosso pai Abrahão, que morreo? e do que os Profetas, que tambem morrêrão? Quem te fazes tu ser? Respondeo Jesus: Se eu glorifico a mim mesmo, não he nada a minha gloria: meu Pai he que me glorifica, aquelle que vós dizeis que he vosso Deus, e entretanto vós não no tendes conhecido: mas eu conheço-o: e se disser que o não conheço, serei como vós mentiroso. Mas eu conheço-o, e guardo a sua palavra. Vosso pai Abrahão desejou ancioosamente ver o meu dia: vio-o, e ficou cheio de goso. Disserão-lhe por isso os Judeos: Tu ainda não tens cincoenta annos, e viste a Abrahão? Respondeo-lhes Jesus: Em verda-

de, em verdade vos digo, que antes que Abrahão fosse feito, sou eu. Então pegarão os Judeos em pedras para lhe atirarem: Mas Jesus encobriu-se, e sahio do Templo.

Capitulo 9.

Dá Jesus vista a hum cego de nascença. Condemnão os Fariseos este milagre. Excommungão o cego. Jesus o instrue, e elle crê em Jesus.

E passando Jesus, vio a hum homem, que era cego de nascença: e seus Discipulos lhe perguntarão: Mestre, que peccado fez este, ou fizerão seus pais, para nascer cego? Respondeo Jesus: Nem foi por peccado que elle fizesse, nem seus pais: mas foi para se manifestarem nelle as obras de Deus. Importa que eu faça as obras daquelle, que me enviou, em quanto he dia: a noite vem, quando ninguem póde obrar: em entretanto que estou no Mundo, sou a luz do Mundo. Dito isto, cuspio no chão, e fez lôdo do cuspo, e untou com o lôdo os olhos do cego, e disse-lhe: Vai, lava-te no tanque Siloé (que quer dizer o Enviado) Foi elle pois e lavou-se e veio com vista. Então os seus vizinhos, e os que o tinhão visto antes pedindo esmola, dizião: Não he este aquelle, que estava assentado e pedia esmola? Respondião: Este he.

Outros pelo contrario: Não he, mas he outro, que se parece com elle. Porém elle dizia: Eu he que sou. Perguntarão-lhe pois: Como te forão abertos os olhos? Respondeo elle: Aquelle homem que se chama Jesus, fez lôdo: e untou-me os olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. E fui lavei-me e acho-me com vista. E perguntarão-lhe: Onde está elle? Respondeo: Não sei. Então levárão o que fora cego aos Fariseos. E era dia de Sabbado, quando Jesus fez o lôdo e lhe abrio os olhos. Perguntarão-lhe pois de novo os Fariseos, de que modo vira. E elle lhes disse: Por-me lôdo sobre os olhos, e lavei-me e estou vendo. Pelo que dirião alguns dos Fariseos: Este homem que não guarda o Sabbado, não he de Deus. Porém outros dirião: Como póde hum homem peccador fazer estes prodigios? e havia dissenção entre elles. Perguntárão pois ainda ao cego: Tu que dizes daquelle, que te abrio os olhos? E respondeo elle: Que he hum Profeta. Mas os Judeos não crêrão que elle fosse cego, e visse, emquanto não chamárão os pais do que vira: e lhes fizerão esta pergunta, dizendo: He este o vosso filho, que dós dizeis que nasceo cégo? Pois como vê agora? Seus pais lhes respondêrão, e disserão: O que nós sabemos he que este he nosso filho, e que elle nasceo cego: mas não sabemos como elle agora vê: ou quem

foi o que lhe abrio os olhos, nós o não sabemos
tambem: perguntai-lho a elle mesmo: elle
idade tem, que falle elle mesmo de si. Isto
disserão seus pais, por medo que tiverão dos Ju-
deos: porque já os Judeos tinha conspirado em
ser expulso da Egreja da Synagoga todo o que confes-
sasse que Jesus era o Christo. Por isso he que se-
us pais responderão: Elle idade tem pergun-
tai-lho. Tornárão pois a chamar ao homem,
que fôra cego, e disserão-lhe: Dá gloria a Deus: nós
sabemos, que esse homem he hum peccador.
Então lhes respondeo elle: Se elle he peccador,
não no sei: o que só sei he, que sendo eu antes
cego, vejo agora. Perguntarão-lhe pois: Que he o
que te fez elle? como te abrio elle os olhos? Res-
pondeo-lhes: Eu já vo-lo disse, e vós já o ouvis-
tes: porque o quereis vós tornar a ouvir? quereis
vós por ventura fazer-vos tambem seus Discí-
pulos? Sobristo o carregarão elles de injurias e
lhe disserão: Discipulo delle sejas tu: que nós
outros somos discipulos de Moysés. Nós sabe-
mos que Deus fallou a Moysés: mas deste
não sabemos donde he. Respondeo aquelle ho-
mem, e disse-lhes: Por certo que he cousa ad-
miravel, que vós não saibais donde elle he,
e que elle me abrisse os olhos: e nós sabemos
que Deus não ouve a peccadores: mas se
alguem lhe dá culto, e faz a sua vontade, a es-
te escuta Deus. Desde que ha mundo, nunca

se ouvio que alguem abrisse os olhos a hum cego de nascença. Se este não fosse de Deus, não podia elle obrar cousa alguma. Respondêrão elles, e disserão-lhe: Tu desde o ventre de tua mãi todo és peccado, tu és o que nos queres ensinar? E lançarão-no fóra. Ouvio Jesus dizer, que o tinha lançado fóra: e havendo-o encontrado, disse-lhe: Tu crês no Filho de Deus? Respondeo elle, e disse: Quem he elle, Senhor, para eu crê nelle? Disse-lhe pois Jesus: Até já tu o visto, e he aquelle mesmo, que falla comtigo: Então respondeo elle: Eu creio, Senhor. E prostrando-se o adorou. E Jesus lhe disse: Eu vim a este Mundo a exercitar hum juizo: a fim de que os que não vem, vejão, os que vem, e se fação cegos. E ouvirão alguns dos Fariseos, que estavão com elle, e disserão-lhe: Logo tambem nós somos cegos? Respondeo-lhes Jesus: Se vós fosseis cegos não teríeis culpa: mas como vós agora mesmo dizeis: Nós vimos. Fica subsistindo o vosso peccado.

Capitulo 10.

A parabola do bom pastor.

Jesus he a porta. Dá a vida pelas ovelhas. Fará dos Judeos, e dos Gentios hum só rebanho. Vai ao Templo no dia da Dedicação. Perguntão-

lhe os Judeos, se he elle o Messias. Os seus milagres o poblicão. mas só as suas ovelhas o ouvem. Querem-no apedrejar, por se fazer Filho de Deus. Elle se defende com as obras, que tem feito.

Em verdade, em verdade vos digo: que o que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte: esse he ladrão, e roubador. O que porém entra pela porta, esse he o pastor das ovelhas. A este abre o porteiro, e as ovelhas ouvem a sua vóz, e as ovelhas proprias chama pelo seu nome, e as tira para fóra. E depois que as tirou para fóra as proprias ovelhas, vai adiante dellas: e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua vóz. E não seguem o estranho, antes fogem delle porque não conhecem a vóz dos estranhos. Jesus lhes disse esta parabola. Mas elles não entenderão que era o que lhes dizia: Tornou pois Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo, que eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos tem vindo são ladrões, e roubadores, e as ovelhas não lhes derão ouvidos. Eu sou a porta. Se alguem entrar por mim, será salvo: e elle entrará, e sahirá, e achará pastagens. O ladrão não vem senão a furtar, e a matar, e a perder. Mas eu vim para ellas terem

vida, e para a terem em maior abundancia. Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a propria vida pelas suas ovelhas. Porém o mercenario, e o que não he pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vê vir o lôbo, e deixa as ovelhas, e foge: e o lôbo arrebata, e faz desgarrar as ovelhas: e o mercenario foge, porque he mercenario, e porque lhe não tocão as ovelhas. Eu sou o bom pastor: e eu conheço as minhas ovelhas, e as que são minhas me conhecem a mim. Assim como meu Pai me conhece, tambem eu conheço a meu Pai: e ponho a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho tambem outras ovelhas, que não são deste aprisco: E importa que eu as traga, e ellas ouvirão a minha vóz, e haverá hum rebanho, e hum pastor. Por isso meu Pai me ama: porque eu ponho a minha vida, para outra vez a assumir. Ninguem a tira de mim: mas eu de mim mesmo a ponho, e tenho poder de a pôr: e tenho poder de a reassumir. Este Mandamento recebi de meu Pai. Originou-se por causa destes discursos huma nova dissenção entre os Judeos. Porque muitos delles dizião: Elle está possesso do demonio, e perdeo o juizo: porque o estais vós ouvindo? Dizião outros: Estas palavras não são de quem está possesso do demonio: a caso: póde o demo

não abrir os olhos aos cegos? Ora em Jerusalém celebrava-se a festa da Dedicação: e era Inverno. E Jesus andava passeando no Templo, no alpendre de Salamão. Rodearão-no pois os Judeos, e disserão-lhe: Até quando nos terás tu perplexos? Se tu és o Christo dize-no-lo claramente. Respondeo-lhes Jesus: Eu digo-vo-lo, e vós não me credes: as obras, que eu faço em Nome de meu Pai, ellas dão testemunho de mim: porém vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas. As minhas ovelhas ouvem a minha vóz: e eu conheço-as, e ellas me seguem: e eu lhes dou a vida eterna: e ellas nunca jámais hão de perecer, e ninguem as ha de arrebatar da minha mão. O que meu Pai me deo, he maior do que todas as cousas: e ninguem as póde arrebatar da mão de meu Pai. Eu e o Pai somos huma mesma cousa. Então pegárão os Judeos em pedra para lhe atirarem. Disse-lhes Jesus: Eu tenho-vos mostrado muitas obras bôas, que fiz em virtude de meu Pai, por qual destas obras me quereis vós apedrejar? Responderão-lhe os Judeos: Não he por causa de alguma bôa obra, que nós te apedrejamos, mas sim porque dizes blasfemias: e porque sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo. Replicou-lhes Jesus: Não he assim que está escrito na vossa Lei: Eu disse, vós sois deoses? Se ella chama deoses aquelles, a quem a palavra de Deus foi dirigida, e a Escritura não

pódes falhar: a mim, a quem o Pai santificou, e enviou ao Mundo, porque dizeis vós: Tu blasphemas: por eu ter dito, que sou Filho de Deus? Se eu não faço as obras de meu Pai, não me creais. Porém se eu as faço: e quando não queirais crêr em mim, crede as minhas obras, para que conhecais, e creais que o Pai está em mim, e eu no Pai. Então procurarão os Judeos prendello: mas elle se escapou das suas mãos. E retirou-se outra vez para a banda dalém do Jordão, para o lugar, em que João baptizava no principio: e deixou-se ficar. E vierão a elle muitos, e diziam: Por certo que João não fez milagre algum. E todas as cousas, que João disse deste, erão verdadeiras. E muitos crerão nelle.

Capitulo 11.

Resuscita Jesus a Lazaro. Ajunta-se o Supremo Conselho contra Jesus. O Pontifice Caifás profetiza, que devia hum morrer por todos. Retira-se Jesus a Efrem. Dá o Conselho ordem para o prenderem.

E estando pois enfermo hum homem, chamado Lazaro que era da Aldeia de Bethania, onde assestião Maria, e Martha suas irmãs.

Esta Maria era aquella, que ungio o Senhor com
balsamo, e lhe alimpou os pés com os seus cabellos:
cujo irmão Lazaro estava enfermo. Mandarão pois
suas irmãs dizer a Jesus: Senhor, eis-ahi está en-
fermo aquelle, que tu amas. E ouvindo isto Jesus,
disse-lhes: Esta enfermidade não se endami-
nha a morrer, mas a dar gloria a Deus, para o Fi-
lho de Deus ser glorificado por ella. Ora Jesus ama-
va a Martha e a sua irmã Maria, e Lazaro.
Tanto que ouvio pois que Lazaro estava enfermo,
deixou-se então ficar ainda dous dias no mesmo
lugar: depois passado isto disse a seus Discipulos:
Tornemos outra vez para Judéa. Disserão-lhe
os Discipulos: Mestre ainda agora te querião
apedrejar os Judeos, e tu vás outra vez para lá?
Respondeo-lhes Jesus: Não são doze as horas
do dia? Aquelle, que caminha de dia, não trope-
ça, porque vê a luz deste Mundo: porém o que
andar de noite, tropeça, porque lhe falta a luz.
Assim fallou, e depois disto lhes disse: Nosso
amigo Lazaro dorme: mas eu vou despertallo
do somno. Disserão-lhe então seus Discipulos:
Senhor, se elle dorme estará são. Mas Jesus
tinha fallado de sua morte: e elles entende-
rão, que fallava do dormir do somno. Disse-
lhes pois então abertamente: Lazaro he mor-
to: e eu por amor de vós folgo de me não ter
achado lá, para que creais: mas vamos a elle.
Disse então Thomé, chamado Didymo, aos

outros Condiscipulos: Vamos nós tambem, para morrermos com elle. Chegou emfim Jesus: e achou que Lazaro estava na sepultura havia já quatro dias. Estava pois Bethania em distancia de Jerusalem, perto de quinze estadios. E muitos dos Judeos tinhão vindo a Martha, e a Maria, para as consolarem na morte de seu irmão. Martha pois tanto que ouvio que vinha Jesus, sahio a recebello: e Maria ficou em casa. Disse então Martha a Jesus: Senhor, se tu houveras estado aqui, não morrêra meu irmão: Mas tambem sei agora, que tudo o que pedires a Deus Deus to concederá. Respondeo-lhe Jesus: Seu irmão ha de resurgir. Disse-lhe Martha: eu sei que elle ha de resurgir na resurreição, que haverá no ultimo dia. Disse-lhe Jesus: Eu sou a resurreição e a vida: o que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá: e todo o que vive, e crê em mim, não morrerá eternamente. Crês isto? Ella lhe disse: Sim, Senhor, eu já estou na crença de que tu és o Christo Filho de Deus vivo, que vieste a este Mundo. E dito isto, se tirou-se Martha, e foi chamar em segredo a sua irmã Maria, a quem disse: He chegado o Mestre, e elle te chama. Ella como ouvio isto, levantou-se logo, e foi buscallo: porque ainda Jesus não tinha entrado na Aldeia: mas estava ainda naquelle mesmo lugar,

onde Martha sahira a recebello. Então os que-
os, que estavão com Maria em casa, e a consolavão,
como virão que Maria se hia levantando tão de-
pressa, e tinha sahido, forão nas suas costas di-
zendo: Ella vai chorar ao sepulcro. Maria porém
depois de chegar onde Jesus estava, tanto que o vio,
lançou-se aos seus Pés, e disse-lhe: Senhor, se
tu houveras estado aqui, não morrêra meu ir-
mão. Jesus porém tanto que vio chorar a ella,
e chorar os Judeos, que tinhão vindo com ella,
bramio em seu espirito, e turbou-se a si mes-
mo e perguntou: Onde o pozestes vós? Respon-
derão-lhe elles: Senhor, vem, e vê. Então cho-
rou Jesus. O que foi causa de dizerem os Judeos:
Vejão como elle o amava. Mas alguns d'entre-
es disserão: Este que abrio os olhos ao que era
cego de nascença, não podia fazer que este outro
não morresse? Jesus pois tornando a bramir
em si mesmo, veio ao sepulcro: e era este huma
gruta: e em cima della se havia posto huma
campa. Disse Jesus: Tirai a campa. Respon-
deo lhe Martha, irmã do defunto: Senhor,
elle já cheira mal, por he já de quatro dias.
Disse-lhe Jesus: Não te disse eu, que se tu creres,
verás a gloria de Deus? Tirarão pois a campa:
e Jesus levantando os olhos ao Ceo, disse: Pai,
eu te dou graças, porque me tens ouvido: eu
pois bem sabia que tu sempre me ouves, mas
falei assim por attender a este povo, que está

á roda de mim: para que elles creião que tu me enviaste. Tendo dito estas palavras, bradou em alta vóz: Lazaro, sahe para fóra. E no mesmo instante sahio o que estivera morto, ligados os pés, e mãos com as ataduras, e o seu rosto estava envolto n'hum lenço. Disse Jesus aos circunstantes: Desatai-o e deixai-o ir. Então muitos d'entre os judeos, que tinhão vindo visitar a Maria, e a Martha, e que tinhão presenciado o que Jesus fizera, creião nelle. Porém alguns delles forão ter com os Fariseos, e disserão-lhes o que Jesus tinha feito. Por cuja causa se ajuntarão os Pontifices, e os Fariseos em Concelho, e dirião: Que fazemos nós que este homem faz muitos milagres? Se o deixámos assim livre creião todos nelle: e virão os Romanos, e tirar-nos-hão o nosso lugar, e a nossa gente. Mas hum delles, por nome Caifás, que era o Pontifice daquelle anno, disse-lhes: Vós não sabeis nada, nem considerais, que vos convem que morra hum homem pelo povo, e que não pereça toda a Nação. Ora elle não disse isto de si mesmo: mas como era Pontifice daquelle anno, profetou que Jesus tinha de morrer pela Nação, e não sómente pela Nação, mas tambem para elle unir n'hum corpo os filhos de Deus, que estavão dispersos. Des daquelle dia pois cuidavão elles em

como lhe darião a morte. De sorte que já não andava Jesus em publico entre os Judeos, mas retirou-se para huma terra visinha do Deserto, a huma Cidade chamada Efrem, e lá estava com seus Discipulos. E estava proxima a Pascoa dos Judeos: e muitos daquella terra subirão a Jerusalem antes da Pascoa, para se purificarem a si mesmos. E buscavão a Jesus: e dizião huns para os outros, estando no Templo: Que julgas tu? de não ter vindo a este dia de festa? Mas os Pontifices, e Fariseos tinhão passado ordem, que todo o que soubesse onde Jesus estava, o denunciasse para o prenderem.

Capitulo 12

Dão huma Cêa a Jesus em Bethania. Maria irmã de Lazaro o unge com hum precioso balsamo. Murmuração de Judas por isso. Defende-a Jesus. Meditão os Judeos dar a morte a Lazaro. Entrada de Jesus em Jerusalem. Derejão alguns Gentios vello. Declara Jesus, que elle não produzirá fruto em Gentes, senão depois da sua morte. Turba-se com o pensamento da morte. Depois de crucificado, attrahirá tudos a si. Muitos Senadores crem nelle, mas não ousão confessallo em

publico, por medo de serem lan-
sados da Synagoga.

Seis dias pois antes da Pascoa veio Jesus a Be-
thania, onde morrera Lazaro, a quem Jesus re-
suscitou. E derão-lhe lá huma ceia: na qual
servia Martha, e onde Lazaro era hum dos
que estavão á mesa com elle. Tomou Maria
então huma libra de balsamo feito de nar-
do puro de grande preço, e ungio os pés de
Jesus, e lhe enxugou os pés com os seus ca-
bellos: e ficou cheia toda a casa do cheiro do
balsamo. Então Judas Iscariotes, hum dos
Discipulos de Jesus, aquelle que o havia de en-
tregar, disse: Porque se não vendeo este bal-
samo por trezentos dinheiros, e se deo aos
pobres? E disse isto, não porque elle tives-
se cuidado dos pobres, mas porque era la-
drão, e sendo o que tinha a bolsa, tinha o
que se lansava nella. Mas Jesus respondeo:
Deixai-a que ella guarde isto para o dia da
minha sepultura. Porque vós outros sempre
tendes comvosco os pobres: mas a mim
não me tendes sempre. Soube pois hum
crescido número de Judeos, que Jesus estava
alli: e vierão, não sómente por causa del-
le, senão tambem para verem a Lazaro, a
quem elle havia resuscitado d'entre os
mortos. Porém os Principes dos Sacerdotes

assentárão matar tambem a Lazaro: porque muitos por causa delle se retiravão dos Judeos, e crião em Jesus. E no dia seguinte huma grande multidão de povo, que tinha vindo a festa, ao vindo dizer que Jesus vinha a Jerusalem: tomarão ramos de palmas, e sahirão a recebello, e clamavão: Hosanna, bemdito seja o Rei d'Israel, que vem em Nome do Senhor. E achou Jesus hum jumentinho, e montou em cima delle, segundo o que está escrito: Não temas, filha de Sião: eis-ahi o teu Rei, que vem montado no assinho, filho da jumenta. Não fizerão seus Discipulos no principio reflexão nestas cousas: mas quando Jesus foi glorificado, então se lembrárão de que assim estava escrito delle: e que elles mesmos havião contribuido para o seu cumprimento. E o grande número dos que se achavão com Jesus, quando este chamou a Lazaro do sepulchro, e o resuscitou dos mortos, dava testemunho delle. E isto foi o que tambem fez que o povo o viesse arreceber. Porque ouvirão que elle obrara este milagre. De sorte, que disserão entre si os Fariseos: Vedes vós que nada aproveitamos? eis-ahi vai após todo o Mundo. Ora alguns Gentios daquelles, que tinhão vindo a adorar a Deus no dia da festa: Estes pois se encaminhárão a Filippe, que era de Bethsaida de Galiléa, e lhe fizerão esta rogativa dizendo

do: Senhor, nós quizeramos ver a Jesus. Veio Philippe dizello a André: então André, e Philippe o disserão a Jesus. E Jesus lhes respondeo, dizendo: He chegada a hora, em que o Filho do Homem será glorificado. Em verdade, em verdade vos digo, que se o grão de trigo, que cahe na terra não morrer, fica elle só: mas se elle morrer, produz muito fruto. O que ama a sua vida, perde-lá-ha: e o que aborrece a sua vida neste Mundo, conserva-lá-ha para a vida eterna. Se alguem me serve, siga-me: e onde eu estiver, estará alli tambem o que me serve. Se alguem me servir, meu Pai o honrará. Agora presentemente está turbada a minha alma. E que direi eu? Pai, livra-me desta hora. Mas para padecer nesta hora he que eu vim a ella. Pai, glorifica o teu Nome. Então veio esta vóz do Ceo: Eu não só o tenho já glorificado, mas ainda segunda vez o glorificarei. O povo, que alli estava, e ouvira aquella vóz, dizia que havia sido hum trovão. Outros dizião: Algum Anjo lhe fallou. Respondeo Jesus, e disse: Esta vóz não veio por amor de mim, mas veio por amor de vós-outros. Agora he o juizo deste Mundo: agora será lançado fóra o Principe deste Mundo. E eu quando for levantado da terra, todas as cousas attrahirei a mim mesmo: e dizia isto para designar, de que

morte havia de morrer. Responderão-lhe o povo: Nós temos ouvido da Lei, que o Christo permanece para sempre: como dizes tu logo, importa que o Filho do Homem seja levantado? Quem he este Filho do Homem? Respondeo-lhes então Jesus: Ainda por hum pouco de tempo está a luz comvosco. Andai em quanto tendes luz, para que vos não apanhem as trévas: porque quem caminha em trévas, não sabe para onde vai. Em quanto tendes a luz crede na luz, para que sejais filhos da luz. Isto disse Jesus: e retirou-se e escondeo-se delles. Mas sendo tantos os milagres que fizéra em sua presença; não criáo nelle: para se cumprir a palavra do Profeta Izaias a qual elle proferio: Senhor quem chegou a crê o que ouvio de nós? e a quem foi revelado o braço do Senhor? Por isso não podião crê, porque outra ver disse Izaias: Elle obcecou-lhes os olhos e obdurou-lhes o coração: para que não vejão com os olhos e não entendão com o coração: e se convertão, e eu as sare. Isto disse Izaias, quando vio a sua gloria e fallou delle. Comtudo isto tambem crerão nelle muitos dos Senhadores: mas por causa dos Fariseos não no confessavão, por não serem expulsados da Synagoga: porque amavão mais a gloria dos homens, do que a gloria de Deus. Mas Jesus levantou a vóz, e disse: o que crê em mim, não crê em mim, mas naquelle, que me enviou.

E o que me vê a mim vê aquelle, que me enviou. Eu, que sou a luz, vim ao Mundo: para que todo o que crê em mim, não fique em trevas. E se alguem ouvir as minhas palavras, e não as guardar: eu não no julgo: porque não vim a julgar o Mundo, mas a salvar o Mundo. O que me despreza, e não recebe as minhas palavras: tem quem no julgue: a palavra, que eu tenho fallado, essa o julgará no dia ultimo. Porque eu não fallei de mim mesmo, mas o Pai que me enviou, he o mesmo que me prescreveo pelo seu Mandamento, o que eu devo dizer, e o que devo fallar. E eu sei que o seu Mandamento he a vida eterna. Assim que o que eu digo, digo-o segundo me disse o Pai.

Capitulo 13.

Lava Jesus os pés a seus Discipulos. Deve este exemplo ser imitado. Descobre Jesus a João quem he o que o ha de entregar. Diz que he chegada a sua gloria. Estabelece o seu novo mandamento da caridade. Prediz a Pedro, que elle o negará tres veres.

Antes do dia da festa da Pascoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste

Mundo ao Pai: como tinha amado os seus, que estavão no Mundo, amou-os até o fim e acabada a cêa, como já o diabo tinha mettido no coração a Judas, filho de Simão Iscariotes, a determinação de o entregar: sabendo que o pai depositara em suas mãos todas as cousas, que elle sahira de Deus e hia para Deus: levantou-se da cêa, e depoz suas vestiduras: e pegando n'huma toalha, cingio-se. Depois lançou agoa n'huma bacia, e começou a lavar os pés aos Discipulos, e a alimpar-lhos com a toalha, com que estava cingido. Veio pois a Simão Pedro. E disse-lhe Pedro: Senhor, tu a mim me lavas os pés? Respondeo Jesus, e disse-lhe: O que eu faço, tu não no sabes agora, mas sabello-has depois. Disse-lhe Pedro: Não me lavarás tu jámais os pés. Respondeo-lhe Jesus: Se eu te não lavar, não terás parte comtigo. Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não sómente os meus pés, mas tambem as mãos, e a cabeça. Disse-lhe Jesus: Aquelle, que está lavado, não tem necessidade de lavar senão os pés, e no mais todo elle está limpo. E vós-outros estais limpos mas não todos. Porque elle sabia qual era o que o havia de entregar: por isso disse: Não estais todos limpos. E depois que lhes lavou os pés tornou logo as suas vestiduras: E tendo-se tornado a pôr a mêsa, disse-lhes: Sabeis o que vos fiz! Vós chamais-me Mestre, e Senhor: e direis bem: porque o sou. Se eu logo

sendo vosso Senhor, e Mestre, vos lavei os pés:
deveis vós tambem lavar-vos os pés huns aos
outros: Porque eu dei-vos o exemplo, para
que como eu vos fiz, assim façais vós tam-
bem. Em verdade, em verdade vos digo:
Não he o servo maior do que seu Senhor: nem
o Enviado he maior do que aquelle que o en-
viou. Se sabeis estas cousas, bemaventurados
sereis, se as praticardes. Eu não digo isto
de todos vós: eu sei os que tenho escolhido: po-
rém he necessario que se cumpra o que diz a
Escritura: O que come o pão comigo, levan-
tará contra mim o seu calcanhar. Desd'a-
gora vo-lo digo, antes que succeda: para que
quando succeder, creais que eu sou. Em ver-
dade, em verdade vos digo: O que recebe aque-
le, que eu enviar, a mim me recebe: e o que
me recebe a mim, recebe aquelle, que me
enviou. Tendo Jesus dito estas palavras, tur-
bou-se todo no espirito: e protestou, e disse:
Em verdade, em verdade vos digo: Que hum
de vós me ha de entregar. Olhando pois os
Discipulos huns para os outros, na duvida
de quem fallava elle. Ora hum de seus Dis-
cipulos ao qual amava Jesus, estava recostado
a mesa no seio de Jesus. A este pois fez
Simão Pedro humbr sinal, e disse-lhe: Quem
he o de quem elle falla? Aquelle Discipu-
lo pois tendo-se reclinado sobre o peito

de Jesus, perguntou-lhe: Senhor, quem he esse? Respondeo Jesus: He aquelle, a quem eu der o pão molhado. E tendo molhado o pão, deo-o a Judas, filho de Simão Iscariotes. E atrás do bocado, entrou nelle Satanás. E Jesus lhe disse: O que fazes, faze-o depressa. Nenhum porém dos que estavão á mêsa percebeo a que proposito elle lhe dizia isto. Porque alguns, como quem era o que tinha a bolsa, cuidavão que lhe dissera Jesus: Compra as cousas, que havemos mister para o dia da festa: ou que désse alguma cousa aos pobres. Sendo pois Judas recebido o bocado, sahio logo para fóra. E já noite. E depois que elle sahio, disse Jesus: Agora he glorificado o Filho do Homem: e Deus he glorificado nelle. Se Deus he glorificado nelle, tambem a elle o glorificará Deus em si mesmo: e glorificá-lo-ha logo. Filhinhos, ainda estou comvosco hum pouco. Vós buscar-me-heis: e o que eu disse aos judeos: Vós não podeis ir para onde eu vou: isso mesmo vos digo eu agora. Eu dou-vos hum novo Mandamento: Que vós ameis huns aos outros, assim como eu vos amei, para que vós tambem mutuamente vos ameis. Nisto conhecerão todos que sois meus Discipulos, se vós amardes huns aos outros. Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vás tu? Respondeo-lhe Jesus: Para onde eu vou não podes tu agora seguir-me: mas seguir-me-has

depois. Disse-lhe Pedro: Porque te não posso eu seguir agora? eu darei a minha vida por ti. Respondeo-lhe Jesus: Has de dar a tua vida por mim? Em verdade, em verdade te digo: Que não cantará o gallo, sem que tu me negues tres veres.

Capitulo 14.

Consola Jesus os Apostolos da sua ausencia. No Ceo ha muitas mansões. Jesus he o caminho, a verdade, e a vida. Elle está no Pai, e o Pai nelle. Os Discipulos farão ainda maiores milagres, do que os seus. Elle lhes enviará o Espirito Santo. Promette-lhes a sua paz. Diz-lhes que devem folgar com a sua partida.

Não se turbe o vosso coração. Credes em Deus, e credes tambem em mim. Na casa de meu Pai ha muitas moradas: se assim não fôra, eu vo-lo tivera dito: Pois vou aparelhar-vos o lugar. E depois que eu fôr, e vos aparelhar o lugar: virei outra vez, e tomar-vos-hei para mim mesmo, para que onde eu estejas vós tambem. E assim que vós sabeis para onde eu vou, e sabeis o caminho. Disse-lhe Thomé: Senhor, nós não sabemos

para onde tu vás: e como podemos nós saber o caminho? Respondeo-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida: ninguem vem ao Pai, senão por mim. Se vós me conhecesseis a mim, tambem certamente havieis de conhecer a meu Pai: mas conhece-lo-heis bem cedo, e já o tendes visto. Disse-lhe Felippe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. Respondeo-lhe Jesus: Ha tanto tempo que estou convosco: e ainda me não tendes conhecido? Felippe, quem me vê a mim, vê tambem o Pai. Como dizes tu logo: Mostra-nos o Pai. Não credes que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras, que vos digo não nas digo de mim mesmo: mas o Pai que está em mim, esse he o que faz as obras. Não credes que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? Crede-o ao menos por causa das minhas obras. Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle, que crê em mim, esse fará tambem as obras, que eu faço, e fará outras ainda maiores: porque eu vou para o Pai. E tudo o que pedirdes ao Pai em meu Nome, eu vo-lo farei: para que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma cousa em meu Nome, essas vos farei. Se me amais: guardai os meus Mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e elle vos dará outro consolador, para que fique eternamente comvosco o Espirito de verdade, a quem o Mun-

do não póde receber, porque o não vê, nem o conhece: mas vós o conhecereis: porque elle ficará comvosco, e estará em vós. Não vos hei de deixar orfãos: eu hei de vir a vós. Resta ainda hum pouco: depois já o Mundo me não verá. Mas ver-me-heis vós: porque eu vivo, e vós vivereis. Naquelle dia conhecereis vós, que eu estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós. Aquelle, que tem os meus Mandamentos, e que os guarda: esse he o que me ama. E aquelle, que me ama, será amado de meu Pai: e eu o amarei tambem, e me manifestarei a elle. Disse-lhe Judas não o Iscariotes: Senhor, donde procede que te hás de manifestar a nós, e não ao Mundo? Respondeo-lhe Jesus, e disse-lhe: Se alguem me ama guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e nós viremos a elle, e faremos nelle morada: o que me não ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra que vós tendes ouvido, não he minha: mas sim do Padre que me enviou. Eu disse-vos estas cousas permanecendo comvosco. Mas o Consolador, que he o Espirito Santo, a quem o Pai enviará em meu Nome, elle vos ensinará todas as cousas, e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito. A paz vos deixo, a minha paz vos dou: eu não vo-la dou, como a dá

o Mundo. Não se turbe o vosso coração, nem fique sobresaltado. Já tendes ouvido que eu vos disse: Eu vou, e volho a vós. Se vós me amaceis, certamente havieis de folgar de que eu vá para o Pai: porque o Pai he maior do que eu. E eu vo-lo disse agora, antes que succeda: para que quando succeder, o creais. Já não fallarei muito comvosco: porque vem o Principe deste Mundo, e elle não tem em mim cousa alguma. Mas para que conheça que amo ao Pai, e que faço como elle me ordenou: Levantai-vos, vamo-nos daqui.

Capitulo 15.

Jesus Christo he a videira, e seus Discipulos, as varas. Repete o preceito do amor. Os Apostolos são os seus amigos. Elle os escolheo para darem fruto, e os conforta contra as perseguições do Mundo. Os Judeos não tem disculpa no seu peccado.

Eu sou a videira verdadeira: e meu Pai he o agricultor. Todas as varas, que não derem fruto em mim, elle as tirará: e todas as que derem fruto, allimpa-las-ha, para que o dem mais abundante. Vós já estais puros em virtude da palavra, que eu vos disse.

Permanecei em mim: e eu permanecerei em vós. Como a vara da videira não póde de si mesma dar fruto, senão permanecer na videira: assim nem vós o podereis dar, senão permanecerdes em mim. Eu sou a videira, e vós-outros as varas: o que permanece em mim, e em que eu permaneço, esse dá muito fruto: porque vós sem mim não podeis fazer nada. Se alguem não permanecer em mim: será lançado fóra, e secará, e enfeixa-lo-hão, e lança-lo-hão no fogo e alli arderá. Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós: pedireis tudo o que quizerdes, e ser-vos-ha feito. Nisto he glorificado meu Pai, em que vós deis muito fruto, e em que sejais meus Discipulos. Como meu Pai me amou, assim vos amei eu. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus preceitos, permanecereis no meu amor, assim como tambem eu guardei os preceitos de meu Pai, e permaneço no seu amor. Eu tenho-vos dito estas cousas: para que o meu gosto fique em vós, e para que o vosso gosto seja completo. O meu preceito he este, que vos ameis huns aos outros, como eu vos amei. Ninguem tem maior amor do

que este, de dar hum a propria vida por seus amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já vos não chamarei servos: porque o servo não sabe o que faz seu Senhor. Mas chamei-vos amigos: porque vos descobri tudo quanto ouvi de meu Pai. Vós não fostes os que me escolhestes a mim: mas eu fui o que vos escolhi a vós, e o que vos constituí, para que vades, e deis fruto: e para que o vosso fruto permaneça: para que tudo quanto vós pedirdes a meu Pai em meu Nome, elle vo-lo conceda. Isto he o que eu vos mando, que vos ameis huns aos outros. Se o Mundo vos aborrece: sabei que primeiro do que a vós, me aborreceo elle a mim. Se vós fosseis do Mundo: amaria o Mundo o que era seu: mas porque vós não sois do Mundo, antes eu escolhi do Mundo, por isso he que o Mundo vos aborrece. Lembrai-vos das minhas palavras, que eu vos disse: Não he o servo maior do que seu Senhor. Se elles me perseguirão a mim, tambem vos hão de perseguir a vós: se elles guardarão a minha palavra, tambem hão de guardar a vossa. Mas elles farvos-hão todos estes máos tratamentos por causa do meu Nome: porque não conhecem aquelle, que me enviou. Se eu não viera, e não lhes tivera fallado, não terião elles peccado: mas agora não tem disculpa no seu peccado. Aquelle, que me aborrece: aborrece tam-

bem a meu Pai. Se eu não tivera feito entre
elles taes obras, quaes não fez outro algum,
não haveria da parte delles peccado: mas
agora elles não sómente as virão, mas ain-
da me aborrecerão tanto a mim, como a
meu Pai. Mas isto he para se cumprir
a palavra, que esta escrita na sua Lei: Elles
me aborrecerão sem motivo. Quando po-
rém vier o Consolador, aquelle Espirito de ver-
dade, que procede do Pai, que eu vos enviarei da
parte do Pai, elle dará testemunho de mim:
e tambem vós dareis testemunho, porque
estais comigo desde o principio.

Capitulo 16.

Previne Jesus Christo os Apostolos
para as perseguições futuras. Diz
que lhes he conveniente a sua au-
sencia, para que elles recebão o Espi-
rito Santo. O Espirito Santo ensi-
nará aos Apostolos todas as verda-
des, e glorificará a Jesus Christo.
O Pai concede tudo o que se lhe pede em
Nome do Filho. Prediz este a fugida dos
Apostolos.

Eu disse-vos estas cousas, para que vós vos não
escandalizeis. Elles vos lançarão fóra das

Synagogas: e está a chegar o tempo, em que todo o que vos matar, julgará que nisso faz serviço a Deus: e elles vos tratarão assim porque não conhecem ao Pai, nem a mim. Ora eu disse-vos estas cousas: para que quando chegar este tempo, vos lembreis vós de que eu vo-las disse: Não vo-las disse porém desde o principio, porque estava comvosco: E agora vou eu para aquelle, que me enviou; e nenhum de vós me pergunta para onde vás? Antes porque eu vos disse estas cousas, se apoderou do vosso coração a tristeza. Mas eu vos digo a verdade; a vós convem-vos que eu vá: porque se eu não for, não virá a vós o Consolador: mas se for enviar-vo-lo-hei. E elle quando vier, arguirá o Mundo do peccado, e da justiça, e do juizo: sim do peccado: porque não crerão em mim: e da justiça: porque eu vou para o Pai: e vós não me vereis mais: do juizo em fim: porque o Principe deste Mundo já está julgado. Eu tenho ainda muitas cousas que vos dizer: mas vós não nas podeis supportar agora. Quando vier porém aquelle Espirito de verdade, elle vos ensinará todas as verdades: porque elle não fallará de si mesmo: mas dirá tudo o que tiver ouvido, e annunciar-vos-ha as cousas, que estão para vir. Elle me glorificará: porque ha de receber o que he meu, e vo-lo ha de annunciar. Todas quantas cousas tem o Pai, são minhas. Por isso he que eu vos disse: que elle ha de receber do que he

meu. E vo-lo ha de annunciar. Hum pouco, e já me não vereis: e outra ver hum pouco, e ver-me-heis: porque vou para o Pai. Disserão então alguns de seus Discipulos huns para os outros: Que vem a ser isso, que elle nos diz: Hum pouco, e já me não vereis: e outra ver hum pouco, e ver-me-heis: e porque eu vou para o Pai? E dizião: Que vem a ser isto, que elle nos diz: Hum pouco? nós não sabemos o que elle vem a dizer: E entendeo Jesus que lho querião perguntar, e disse-lhes: Vós perguntais huns aos outros, que he o que vos quiz eu significar, quando disse: Hum pouco, e já me não vereis: e outra ver hum pouco e ver-me-heis. Em verdade, em verdade vos digo: que vós haveis de chorar, e gemer, e que o Mundo se ha de alegrar: e que vós haveis de estar tristes, mas que a vossa tristeza se ha de converter em goso. Quando huma mulher pare, está em tristeza, porque he chegada a sua hora: mas depois que ella pario o menino, já se não lembra do aperto, pelo goso que tem: por haver nascido ao Mundo hum homem. Assim tambem vós-outros sem dúvida estais agora tristes, mas eu hei de ver-vos de novo, e o vosso coração ficará cheio de goso: e o vosso goso ninguem vo-lo tirará. E naquelle dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos

digo: se vós pedirdes a meu Pai alguma cousa em meu Nome, elle vo-lo ha de dar. Vós até agora não pedistes nada em meu Nome: Pedi, e recebereis, para que o vosso gozo seja completo. Eu tenho-vos dito estas cousas debaixo de parabolas. Está chegado o tempo em que eu vos não hei de fallar já por parabolas, mas abertamente vos fallarei do Pai: naquelle dia pedireis vós em meu Nome: e eu não vos digo que hei de rogar ao Pai por vós-outros: Porque o mesmo Pai vos ama, porque vós me amastes, e crestes que eu sahi de Deus. Eu sahi do Pai, e vim ao Mundo: outra vez deixo o Mundo, e torno para o Pai. Disserão-lhe seus Discipulos: Eis-ahi está que tu agora he que nos falla abertamente, e não usas de parabolas ninhuma: agora conhecemos nós que tu sabes tudo, e que a ti não he necessario fazer-te ninguem perguntas: nisto cremos que sahiste de Deus. Respondeo-lhes Jesus: Vós credes agora? Eis-ahi vem, e já he chegada a hora, em que sejais espalhados cada hum para sua parte, e que me deixeis só: mas eu não estou só, porque o Pai está comigo. Eu tenho-vos dito estas cousas, para que vós tenhais prazer em mim. Vós haveis de ter afflições no Mundo: Mas tende confiança, eu venci o Mundo.

Capitulo 17.

Ora Jesus ao Pai por si, e pelos seus. Não

ora pelo Mundo. Elle guardou todos os que o Pai lhe deo. Deseja que os seus sejão santificados na verdade. Que sejão todos huma mesma cousa por amor. Que estejão com ella na sua gloria, e que reine nelle o amor, com que seu Pai o ama.

Assim fallou Jesus: e levantando os olhos ao Ceo, disse: Pai he chegada a hora, glorifica a teu Filho, para que teu Filho te glorifique á ti: Assim como tu lhe deste poder sobre todos os homens, a fim de que elle dê a vida eterna a todos aquelles, que tu lhe deste. A vida eterna porém consiste: Em que elles conheção por hum só verdadeiro Deus a ti, e a Jesus Christo, que tu enviaste. Eu glorifiquei-te sobre a terra: eu acabei a obra, que tu me encarregaste que fizesse: tu pois agora, Pai, glorifica-me a mim em ti mesmo, com aquella gloria, que eu tive em ti, antes que houvesse Mundo. Eu manifestei o teu Nome aos homens, que tu me deste do Mundo: Elles serão teus, e tu mos deste: e elles guardárão a tu palavra. Agora conhecêrão elles, que todas as cousas, que tu me deste, vem de ti: porque eu lhes dei as palavras, que tu me deste: e elles as recebêrão, e verdadeiramente conhecêrão que eu sahi de ti, e crêrão

que tu me enviaste. Por elles he que eu rogo: Eu
não rogo pelo Mundo, mas por aquelles, que tu
me deste: porque são teus: e todas as minhas
cousas são tuas, e todas as tuas cousas são mi-
nhas: e nelles sou eu glorificado. E eu não estou
jámais no Mundo, mas elles estão no Mun-
do, e eu vou para ti. Padre Santo, guarda em teu
Nome aquelles, que me deste: para que elles
sejão hum assim como tambem nos. Quan-
do eu estava com elles, eu os guardava em teu
Nome. Eu conservei os que tu me deste: e nen-
hum delles se perdeo, mas sómente o que
era filho da perdição, para se cumprir a Es-
critura. Mas agora vou eu para ti: e digo es-
tas cousas, estando ainda no Mundo, para
que elles tenhão em si mesmos a plenitude
do meu gozo. Eu dei-lhes a tua palavra e
o Mundo os aborreceo, porque elles não são
do Mundo, como tambem eu não sou do
Mundo. Eu não peço que os tires do Mundo,
mas sim que os guardes do mal. Elles não
são do Mundo, como eu tambem não sou do
Mundo. Santifica-os na verdade. A tua pa-
lavra he a verdade. Assim como tu me
enviaste ao Mundo, tambem eu os enviei ao
Mundo. E eu me santifico a mim mesmo,
por elles: para que tambem elles sejão
santificados na verdade. E eu não rogo só-
mente por elles, mas rogo tambem por

aquelles, que hão de crê em mim por meio da tua palavra: para que elles sejão todos hum, como tu Pai o és em mim, e eu em ti, para que tambem elles sejão hum em nós: e creia o Mundo que tu me enviaste. E eu lhes dei a gloria que tu me havias dado: para que elles sejão hum, como tambem nós somos hum. Eu estou nelles e tu estás em mim: para que elles sejão consummados na unidade e para que o Mundo conheça que tu me enviaste, e que tu os amaste, como amaste tambem a mim. Pai a minha vontade he, onde eu estou, estejão tambem comigo aquelles, que tu me deste: para verem a minha gloria, que tu me deste: porque me amaste antes da creação do Mundo. Pai justo, o Mundo não te conhece: mas eu conheci-te: e estes conhecerão que tu me enviaste, e eu lhes fiz conhecer o teu Nome, e lho farei ainda conhecer: a fim de que o mesmo amor, com que tu me amaste, esteja nelles e eu nelles.

Capitulo 18.

A prizão de Jesus. Elle nenhum perdeo dos que seu Pai lhe dera. Reprehende a Pedro, por este o de

fender com a espada. Levão-no a casa de Annás, e de Caifás. Pedro onega. Faz-lhe o Pontifice perguntas. Hum quadrilheiro lhe dá huma bofetada. Entregão-no os Judeos a Pilatos. Confessa Jesus que he Rei, mas não deste Mundo. Quer Pilatos livrallo. Preferem-lhe os Judeos Barrabás.

Tendo Jesus dito estas palavras, sahio com os seus Discipulos para a outra banda do Ribeiro de Cedrom, onde havia hum horto, no qual entrou elle, e seus Discipulos. Ora Judas, que o entregava, sabia tambem deste lugar: porque a elle tinha vindo Jesus muitas veres com seus Discipulos. Tendo pois Judas tomado huma companhia de soldados, e os quadrilheiros da parte dos Pontifices, e Fariseos, veio alli com lanternas, e archotes, e armas. Pelo que Jesus, que sabia tudo o que estava para lhe sobrevir adiantou-se, e disse-lhes: A quem buscais? Responderão-lhe elles: A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Eu sou. E Judas, que o entregava tambem com elles. Tanto pois que Jesus lhes disse: Eu sou: recuárão para tráz, e cahirão por terra. Perguntou-lhes pois Jesus segunda vez: A quem buscais? E disserão elles: A Jesus Nazare

no. Disse-lhes Jesus: Já vos disse que eu sou: se a mim pois he que buscais, deixai ir estes. Para se cumprir a palavra, que elle dissera: Dos que me deste não perdi nenhum delles. Mas Simão Pedro, que tinha espada, puxou della: e feriu a hum servo do Pontifice: e lhe cortou a orelha direita. E o servo se chamava Malco. Porém Jesus disse a Pedro: Mette a tua espada na bainha. Não hei de pedir o Calis, que o Pai me deo? A Coborte pois, e o Tribuno, e os quadrilheiros dos Judeos prenderão a Jesus, e o maniatarão: E primeiramente o levárão a casa de Annás, por ser sogro de Caifás, que era o Pontifice daquelle anno. Caifás porém era aquelle, que tinha dado aos Judeos o conselho: De que convinha, que hum homem morresse pelo povo. Ora seguia a Jesus Simão Pedro, e outro Discipulo. Era pois o tal Discipulo conhecido do Pontifice, e entrou com Jesus no páteo do Pontifice. Mas Pedro estava de fóra á porta. Sahio então o outro Discipulo, que era conhecido do Pontifice, e fallou á porteira: e esta fez entrar a Pedro. Esta porteira pois, que era escrava, disse a Pedro: Não és tu tambem dos Discipulos deste homem? Respondeo elle: Não sou: Ora os servos, e quadrilheiros estavão em pé ao lume: porque fazia frio, e alli se aquentavão: e com

elles estava Pedro empé, do mesmo modo aquentando-se. Entretanto fez o Pontifice perguntas a Jesus, sobre que Discipulos tinha, e qual era a sua doutrina. Respondeo-lhe Jesus: Eu fallei publicamente ao Mundo: eu sempre ensinei na Synagoga, e no Templo, aonde concorreo todos os Judeos: e nada disse em secreto. Porque me fazes tu perguntas? Faze-as áquelles, que ouvirão o que eu lhes disse: ei-los ahi estão quem sabem o que eu ensinei. E tendo dito isto, hum dos quadrilheiros, que se achavão presentes, lhe deo huma bofetada em Jesus, dizendo: Assim he que tu respondes ao Pontifice? Disse-lhe Jesus: Se eu fallei mal, da tu testemunho do mal: mas se fallei bem, porque me feres? E Annás o enviou manietado ao Pontifice Caifás. Estava pois alli em pé Simão Pedro aquentando-se ainda. E elles lhe disserão: Não és tambem dos seus Discipulos? Negou elle, e disse: Não sou. Disse-lhe hum dos servos do Pontifice, que era parente daquelle, a quem Pedro cortára a orelha: Não he assim que eu te vi com elle no horto? E negou-o Pedro outra vez: e immediatamente cantou o gallo. Levarão pois a Jesus da casa de Caifás ao Pretorio. E era de manhã: e elles não entrárão no Pretorio, por se não contaminarem, mas comerem a Pascoa. Pilatos pois sahio fóra para

lhes fallar, e disse: Que accusação trazeis
vós contra este homem? Responderão
elles, e disserão-lhe: Se este não fôra mal-
feitor não to entregáramos nós. Pilatos
lhes disse então: Tomai-o lá vós-outros, e
julgai-o segundo a vossa Lei. E os judeos
lhe disserão: A nós não nos he permitti-
do matar ninguem. Para se cumprir a
palavra, que Jesus dissera, segnificando de
que morte havia de morrer. Tornou pois
a entrar Pilatos no Pretorio, e chamou a
Jesus, e disse-lhe: Tu és o Rei dos judeos?
Respondeo Jesus: Tu dizes isto de ti mes-
mo, ou fôrão outros os que to disserão de mim?
Disse Pilatos: Por ventura sou eu judeo?
A tua nação, e os Pontifices são os que te en-
tregárão nas minhas mãos: que fizeste tu?
Respondeo Jesus: O meu Reino não he des-
te Mundo: se o meu Reino fosse deste
Mundo, por certo que os meus Ministros
havião de pelejar, para que eu não fosse en-
tregue aos judeos, mas agora não he d'aqui
o meu Reino. Disse-lhe então Pilatos: Logo
tu és Rei? Respondeo Jesus: Tu o dizes que eu
sou Rei. E para isso nasci, e ao que vim ao
Mundo, foi para dar testemunho da ver-
dade: todo o que he da verdade, ouve a minha voz.
Disse-lhe Pilatos: Que cousa he a verdade?
E dito isto, tornou a sahir a ver-se com os ju-

deos, e disse-lhes: Eu não acho nelle crime algum. Mas he costume entre vós, que eu pela Pascoa vos solte hum: quereis vós logo que vos solte o Rei dos Judeos? Então gritarão todos novamente, dizendo: Não queremos solto a este, mas a Barrabás. Ora este Barrabás era hum ladrão.

Capitulo 19.

Manda Pilatos açoutar a Jesus. Os soldados o coroão d'espinho, e o vestem de purpura. Pilatos o mostra aos Judeos carregado de opprobrios. Pedem elles, que o crucifique. Pilatos o condemna contra sua propria consciencia. Leva Jesus a sua Cruz até o Calvario. Crucifica-no entre dous ladrões. Sorteão os soldados entre si os seus vestidos. Dá Jesus a João por mãi, sua mesma mãi. Diz que tudo está cumprido, e espira. Quebrão os Judeos as pernas aos dous ladrões, mas não a Jesus. Sahe do seu lado sangue, e agoa. Pede José o seu Corpo, e embalsamado o sepulta.

Pilatos pois tomou então a Jesus, e o mandou açoutar. E os soldados tecendo de espinhos

huma corôa, lha puzerão sobre a cabeça: e o vestirão d'hum manto de purpura. Depois vinhão ter com elle, e dizião-lhe: Deus te salve, Rei dos Judeos: e davão-lhe bofetadas. Sahio Pilatos ainda outra vez fóra, e disse-lhes: Eis aqui vo-lo trago fóra, para que vós conheçais que eu não acho nelle crime algum. (Sahio pois Jesus trazendo huma corôa d'espinhos, e hum vestido de purpura:) E Pilatos lhes disse: Eis-aqui o homem. Então os Principes dos Sacerdotes, e os seus Officiaes, tendo-o visto, gritarão, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós-outros, e crucificai-o: porque eu não acho nelle crime algum. Responderão-lhe os Judeos: Nós temos huma Lei, e elle deve morrer segundo a Lei, pois se fez Filho de Deus. Pilatos pois como ouvio estas palavras, teve ainda mais. Entrou outra vez no Pretorio: e disse a Jesus: Donde és tu? mas Jesus não lhe deo resposta alguma. Então lhe disse Pilatos: Tu não me fallas? não sabes que tenho poder para te crucificar, e que tenho poder para te soltar? Respondeo-lhe Jesus: Tu não terias sobre mim poder algum: se elle te não fóra dado lá de cima. Por isso o que me entregou a ti, tem maior peccado. E desde ponto em diante buscava Pilatos

algum meio de o livrar. Mas os judeos grita-
vão, dizendo: Tu se livras a este, não és amigo
de Cesar: porque todo o que se faz Rei, contradiz
ao Cesar. Pilatos pois como ouvio estas vozes, trou-
xe para fóra a Jesus e assentou-se no seu Tribu-
nal no lugar que se chama Lithostrótos, e em
Hebraico Gabbatha. Era então o dia da prepa-
ração da Pascoa, quasi a hora sexta, e disse Pila-
tos aos judeos: Eis-aqui o vosso Rei. Mas el-
les dizião a gritos: Tira-o, tira-o, crucifica-o. Dis-
se-lhes Pilatos: Pois eu hei de crucificar o vosso
Rei? Responderão os Principes dos Sacerdotes:
Nós não temos outro Rei, senão o Cesar. Então
porém lho entregou para que fosse crucifica-
do. E elles tomárão a Jesus, e o tirárão para fó-
ra. E levando a sua Cruz ás costas, sahio pa-
ra aquelle lugar que se chama do Calvario, e
em Hebreo Golgota: onde o crucificarão, e
com elle outros dous, hum de huma parte,
outro d'outra, e Jesus no meio. E Pilatos escre-
veo tambem hum titulo: e o pôz sobre a Cruz.
E dizia a Inscripção: Jesus Nazareno, Rei
dos judeos. E muitos dos judeos lêrão este
titulo: porque estava perto da cidade o lugar,
onde Jesus fóra crucificado. E estava escrito
em Hebraico, em Grego, e em Latim. Dizião
pois a Pilatos os Pontifices dos judeos: Não
escrevas, Rei dos judeos: mas que elle diz:
Eu sou Rei dos judeos. Respondeo Pilatos:

O que escrevi, escrevi. Porém os soldados, depois de haverem crucificado a Jesus, tomárão as suas vestiduras (e fizerão delas quatro partes, para cada soldado sua parte) e a tunica. Mas a tunica não tinha costura, porque era toda tecida d'alto a baixo. E disserão huns para os outros: Não rasguemos, mas lancemos sorte sobre ella, a ver quem a ha de levar. Para se cumprir as Escrituras, que diz: Repartirão meus vestidos entre si: e lançarão sorte sobre as minhas vestiduras. E os soldados de facto assim o fizerão. Entretanto estavão em pé junto á Cruz de Jesus sua mãi, e a irmã de sua mãi, Maria mulher de Cleofas, e Maria Magdalena. Jesus pois tendo visto sua mãi, e ao Discipulo, que elle amava, o qual estava presente, disse a sua mãi: Mulher, eis-ahi teu filho. Depois disse ao Discipulo: Eis-ahi tua mãi. E desta hora por diante a tomou o Discipulo para sua casa. Depois sabendo Jesus que tudo estava cumprido, para se cumprir huma palavra, que ainda restava da Escritura, disse: Tenho sede. Tinha-se porém alli posto hum vaso cheio de vinagre. Então os soldados ensopada no vinagre huma esponja, e atando-a a hum hyssopo, lha chegárão á boca. Jesus porém havendo tomado o vina-

gre, disse: Tudo está cumprido. E abaixando a cabeça, rendeo o espirito. Os Judeos (porquanto era a Preparação) para que não ficassem os córpos na Cruz em dia de Sabbado (porque aquelle dia de Sabbado era de grande solemnidade) rogarão a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e que fossem dalli tirados. Vierão pois os soldados: e quebrárão as ao primeiro e ao outro, que com elle fôra crucificado. Tendo vindo depois a Jesus, como virão que estava já morto, não lhe quebrárão as pernas, mas hum dos soldados lhe abrio o lado com huma lança, e immediatamente sahio sangue e agoa. Aquelle porém que o vio deo testemunho disso: e o seu testemunho he verdadeiro. E elle sabe que diz a verdade: para que tambem vós o creaes. Porque estas cousas succederão, para que se cumprisse esta palavra da Escritura. Não quebrareis delle osso algum. E tambem diz outro lugar da Escritura: Elles verão aquelle, a quem trasspassárão. E depois disto José de Arimathéa (pois que era Discipulo de Jesus, ainda que occulto por medo dos Judeos) rogou a Pilatos, que o deixasse tirar o corpo de Jesus. E Pilatos lho permittio. Veio pois, e tirou o corpo de Jesus. E Nicodemos o que havia ido primeiramente de noite buscar a Jesus, veio tambem, trazendo huma composição de quasi cem libras de myrrha, e de áloe.

Tomárão pois o Corpo de Jesus, e o ligárão envolto em lençóes depois de embalsamado com aromas, da maneira que os Judeos tem por costume sepultar os mortos. No lugar porém, em que Jesus fôra crucificado, havia hum horto: e neste horto hum sepulcro novo, em que ninguem ainda tinha sido depositado. Por tanto em razão de ser o dia da Preparação dos Judeos, visto que este sepulcro estava perto, depozitárão nelle a Jesus.

Capitulo 20.

Vai a Magdalena de manhã ao sepulcro. Avisa a Pedro, e a João, de que não está no sepulcro o Corpo de Jesus. Vão lá os dous. A Magdalena tornando ao sepulcro, acha nelle sentados dous Anjos. Apparece-lhe Jesus. Ella o annuncia aos Apostolos. Jesus apparece a estes no mesmo dia. Elle os envia pelo Mundo, como seu Pai o enviou. Dá-lhes o Espirito Santo, e com elle o poder de perdoar peccados. Reprehende a incredulidade de Thomé.

No primeiro dia porém da semana veio

Maria Magdalena ao sepulcro de manhã, fazendo ainda escuro: e vio que a campa estava tirada do sepulcro. Correo pois, e foi ter com Simão Pedro, e com o outro Discipulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Levarão o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o porerão. Sahio então Pedro, e aquelloutro Discipulo, e forão ao sepulcro. Ora elles corrião ambos juntos, mas aquelloutro Discipulo correo mais do que Pedro, e levando-lhe adiantteira chegou primeiro ao sepulcro. E tendo-se abaixado, vio os lençóes postos no chão, mas todavia não entrou. Chegou pois Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e vio postos no chão os lençóes, e o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus, o qual não estava com os lençóes, mas estava dobrado n'hum lugar á parte. Então pois entrou tambem aquelle Discipulo, que havia chegado primeiro ao sepulcro: e vio, e crêo: porque ainda não entendião a Escritura, que importava que elle resuscitasse d'entre os mortos. E voltárão outra ver os Discipulos para sua casa. Porém Maria conservava-se em pé da parte de fora, chorando junto do sepulcro. E o tempo que ella chorava, abaixou-se, e olhou para ver o sepulcro: e vio dous Anjos vestidos de branco, assentados no lugar, onde fôra posto o Corpo de Jesus, hum á cabiceira e outro aos pés.

Os quaes lhe disserão: Mulher porque choras? Respondeo-lhes ella: Porque levarão o meu Senhor: e não sei onde o puzerão. Ditas estas palavras olhou para trás, e vio a Jesus em pé: sem saber comtudo que era Jesus. Disse-lhe Jesus: Mulher, porque choras? Ella julgando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o tiraste, dize-me onde o puzeste: e eu o levarei. Disse-lhe Jesus: Maria. Ella voltando-se lhe disse: Rabbôni (que quer dizer Mestre) Disse-lhe Jesus: Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai: mas vai a meus irmãos, e dize-lhes: Que vou para meu Pai, e vosso Pai, para meu Deus, e vosso Deus. Veio Maria Magdalena dar aos Discipulos a nova: De que ella tinha visto o Senhor, e de que elle lhe havia dito estas cousas. Chegada porém que foi a tarde daquelle mesmo dia, que era o primeiro da semana, e estando fechadas as portas da casa, onde os Discipulos se achavão juntos, por medo que tinhão dos Judeos: veio Jesus, e pôr-se em pé no meio delles, disse-lhes: Paz seja comvosco, e dito isto, mostrou-lhes as mãos, e o lado. Alegrárão-se pois os Discipulos de terem visto o Senhor. Elle lhes disse segunda vez: Paz seja comvosco. Assim como o Pai me enviou a mim

tambem eu vos envio a vós. Tendo dito estas palavras, assoprou sobrelles: e disse-lhes: Recebei o Espirito Santo: aos que vós perdoardes os peccados, ser-lhes-hão elles perdoados: e aos que vós os reliverdes, ser-lhes-hão elles retidos. Porém Thomé hum dos doze, que chama Didymo, não estava com elles, quando veio Jesus. Disserão-lhe pois os outros Discipulos: Nós vimos o Senhor. Mas elle lhes disse: Eu senão ver nas suas mãos a abertura dos cravos, e senão metter o meu dedo no lugar dos cravos, e senão metter a minha mão no seu lado não hei de crer. E oito dias depois, estavão os seus Discipulos outra vez dentro: e Thomé com elles. Veio Jesus ás portas fechadas, e pôz-se em pé no meio, e disse: Paz seja comvosco. Logo disse a Thomé: Mette aqui o teu dedo e vê as minhas mãos, chega tambem a tua mão, e mette-a no meu lado: e não sejas incrédulo, mas fiel. Respondeo Thomé, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu. Disse-lhe Jesus: Tu creste, Thomé, porque me viste: bemaventurados os que não virão, e crerão. Outros muitos prodigios ainda fez tambem Jesus em presença de seus Discipulos, que não forão escritos neste Livro: Mas forão escritos estes afim de que vós creais, que Jesus he o Christo Filho de Deus: e de que crendo-o assim, tenhais a vida em seu Nome.

Capitulo 21.

Apparece Jesus terceira vez aos Apostolos, e faz-lhes apanhar grande quantidade de peixes. Convida-os a jantar. Pergunta a Pedro se o ama. Encommenda-lhe as suas ovelhas.

Depois tornou Jesus a mostrar-se a seus Discipulos junto do mar de Tiberiades. E mostrou-se-lhes desta sorte: Estavão juntos Simão Pedro, e Thomé, chamado Didymo, e Nathanael, que era de Caná de Galiléa, e os filhos de Zebedeo, e outros dous de seus Discipulos. Disse-lhes Simão Pedro: Eu vou pescar. Responderão-lhe os mais: Tambem nós-outros vamos comtigo. Sahirão pois, e entrarão n'huma barca: mas naquella noite nada apanharão. Mas chegada a manhã, veio Jesus por-se na ribeira: sem que ainda passim conhecessem os Discipulos que era Jesus. Disse-lhes pois Jesus: Ómancos, tendes alguma cousa de comer? Responderão-lhe elles: Nada. Disse-lhes Jesus: Lançai a rede para a parte direita da embarcação, e achareis. Lançarão elles pois a rede: mas já a não podião trazer á cima, que tão grande era a carga dos peixes. Então

aquelle Discipulos, a quem Jesus amava, disse a Pedro: He o Senhor. Simão Pedro quando ouvio que era o Senhor, cingio-se com a sua tunica (porque estava nú) e lançou-se ao mar. E os outros Discipulos vierão na barca: (porque não estavão destante de terra, senão só obra de duzentos covados) trazendo a rede cheia de peixes. E tanto que sallirão em terra, virão humas brazas postas, e hum peixe em cima dellas, e pão. Disse-lhes Jesus: Dai cá dos peixes, que agora apanhastes: Subio Simão Pedro á barca, e tirou a rede para terra, cheia de cento e cincoenta e tres grandes peixes. E sendo tão grandes, não se rompeo a rede. Disse-lhes Jesus: Vinde, e jantai. E nenhum dos que estavão á mesa ousava perguntar-lhe: Quem és tú? sabendo que era o Senhor. Veio pois Jesus, e tomou o pão, e deo-lho, e assim mesmo do peixe. Foi esta já a terceira vez, que Jesus se manifestou a seus Discipulos, depois de resurgir dos mortos. Tendo elles pois jantado, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão filho de João, tu amas-me mais do que estes? Elle lhe respondeo: Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta os meus cordeiros. Perguntou-lhe outra vez: Simão, filho de João, tu amas-me? Elle lhe respondeo: Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta os meus cordeiros.

Perguntou-lhe terceira vez: Simão, filho de João, tu amas-me? Ficou Pedro triste, porque terceira vez lhe perguntára: Tu amas-me? e respondeo-lhe: Senhor, tu conheces tudo: tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: quando tu eras mais moço, tu te cingias, e hias por onde te dava na vontade: mas quando já fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro será o que te cinja, e que te leve para onde tu não queiras. E isto disse Jesus, para significar com que genero de morte havia Pedro de dar gloria a Deus. E depois de assim ter fallado, disse-lhe: Segue-me. Voltando Pedro, vio que o seguia aquelle Discipulo, que Jesus amava, e que ao tempo da ceia estivera até reclinado sobre o seu peito, e lhe perguntára: Senhor, quem he o que te ha de entregar? Assim que como Pedro vio a este, disse para Jesus: Senhor, e este que? Disse-lhe Jesus: E se quero que elle fique assim, até que eu venha, que tens tu com isso? segue-me tu. Correo logo esta voz entre os irmãos, que aquelle Discipulo não morreria. E não lhe disse Jesus: Não morre; senão: Eu quero que elle fique assim, até que eu venha, que tens tu com isso? Este he aquelle Discipulo, que dá testemunho destas cousas,

e que as escreveo: e nós sabemos que he verdadeiro o seu testemunho. Muitas outras cousas porém ha ainda, que fez Jesus: as quaes se se escrevessem huma por huma, creio que nem no Mundo todo poderião caber os Livros, que delllas se houvessem de escrever.

ACTOS
Dos
APOSTOLOS

Capitulo 1.

Ascensão de Jesus Christo ao Ceo: oração dos Discipulos no Cenaculo: eleição de Matthias em lugar de Judas.

No meu primeiro discurso, fallei na verdade, ó Theófilo, de todas as cousas que Jesus começou a fazer, e a ensinar até ao dia em que, dando preceitos pelo Espirito Santo aos Apostolos que elegeo, foi assumpto assima: aos quaes tambem se manifestou a si mesmo vivo com muitas provas depois da sua Paixão, apparecendo-lhes por quarenta dias, e fallando-lhes do Reino de Deus. E comendo com elles, lhes ordenou, que não sahissem de Jerusalem, mas que esperassem a promessa do Padre, que ouvistes (disse elle) da minha boca: porque João na verdade baptizou em agua, mas vós sereis baptizados no Espirito Santo, não muito depois destes dias. Portanto os que se havião congregado lhe perguntavão, dizendo: Senhor, dar-se-ha caso que restituas neste tempo o Reino a Israel? E elle lhes disse: Não he da

vossa conta saber os tempos, nem momentos, que o Padre reservou ao seu poder: mas recebereis a virtude do Espirito Santo, que descerá sobre vós, e me sereis testemunhas em Jerusalem, e em toda a Judéa, e Samaria, e até ás extremidades da terra. E tendo dito isto, vendo-o elles se foi elevando: e o recebeo huma nuvem que o occultou a seus olhos. E como estivessem olhando para o Ceo quando elle hia subindo, eis-que se poserão ao lado delles dous varões com vestiduras brancas, os quaes tambem lhes disserão: Varões Galileos, que estaes olhando para o Ceo? este Jesus que separando-se de vós foi assumpto ao Ceo, assim virá, do mesmo modo que o haveis visto ir ao Ceo. Então voltarão para Jerusalem desde o monte, que se chama do Olival, que está perto de Jerusalem na distancia da jornada de hum Sabbado. E tendo entrado em certa casa, subirão ao quarto de sima, onde permaneciáo Pedro, e João, Sant-Iago e André, Filippe, e Thomé, Bartholomeo, e Matthéus, Sant-Iago filho de Alfeo, e Simão o Zeloso, e Judas irmão de Sant-Iago: todos estes perseveravão unanimemente em oração com as mulheres, e com Maria Mãi de Jesus, e com os Irmãos delle. Naquelles dias levantando-se Pedro no meio dos irmãos (e montava a multidão dos que alli se achavão juntos, a quasi cento e vinte pes-

sôas) disse: Varões irmãos, he necessario que se cumpra a Escritura, que o Espirito Santo predisse por boca de David ácerca de Judas, que foi o conductor daquelles, que prenderão a Jesus: o qual estava entre nós alistado no mesmo número, e a quem coube a sorte deste ministerio. E este possuio de facto hum campo do preço da iniquidade, e depois de se pendurar rebentou pelo meio: e todas as suas entranhas se derramarão. E tão notorio se fez a todos os habitantes de Jerusalem este successo, que se ficou chamando aquelle campo na lingua delles, Haceldama, isto he, campo de sangue. Porque escrito está no Livro dos Salmos: Fique diserta a habitação delles, e não haja quem habite nella: e receba outro o seu Bispado. Convem pois que destes varões, que tem estado juntos na nossa companhia todo o tempo, em que entrou e sahio entre nós o Senhor Jesus, começando desde o baptismo de João até ao dia, em que foi assumpto assima dentre nós, que hum destes seja testemunha comnosco da sua Resurreição. E propozerão dous, a José, que era chamado Bárssabas, o qual tinha por sobrenome o Justo: e a Mathias. E orando disserão: Tu, Senhor, que conheces os corações de todos mostra-nos destes dous hum a quem tiveres escolhido, para que tome o lugar deste ministerio, e Apostolado, do qual pela sua prevaricação cahio Judas para ir ao seu lugar.

E a seu respeito lançarão sortes, e cahio a sorte sobre Mathias, e foi contado com os onze Apostolos.

Capitulo 2.

Desce o Espirito Santo sobre os Apostolos dia de Pentecoste. Fallão todas as linguas. Os Judeos os accusão de estarem cheios do vinho. Pedro os refuta, pregando-lhes a innocencia, e Resurreição de Jesus. Diz que elle he o que lhes mandou o Espirito Santo, e que he o Messias. Exhorta-os á penitencia, e converte a tres mil. Vendem os convertidos todos os seus bens, e os fazem communs.

E quando se completavão os dias de Pentecoste, estavão todos juntos num mesmo lugar: e de repente veio do Ceo hum estrondo, como de vento que assoprava com impeto, e encheo toda a casa onde estavão assentados. E lhes apparecêrão repartidas humas como linguas de fogo, que repousou sobre cada hum delles. E forão todos cheios do Espirito Santo, e começarão a fallar em varias linguas, conforme o Espirito Santo lhes concedia que fallassem. E achavão-

se então habitando em Jerusalem Judeos, varões religiosos de toda as Nações, que ha debaixo do Ceo. E tanto que correo esta voz, acudio muita gente, e ficou pasmada, porque os ouvia a elles fallar cada hum na sua propria lingua. Estavão pois todos attonitos, e admiravão, dizendo: Por ventura não se está vendo que todos estes que fallão, são Galileos, e como assim os temos ouvido nós fallar cada hum na nossa lingua, em que nascemos? Parthos, e Medos, e Elamitas, e os que habitão a Mesopotamnea, a Judéa, e a Cappadocia, e Ponto, e a Asia, a Frygia, e a Pamphylia, o Egypto, e varias partes da Lybia, que he comarca a Cyrene, e os que são vindos de Roma, tambem Judeos, e Proselytos, e Arabios: todos os temos ouvido fallar nas nossas linguas as maravilhas de Deus. Estavão pois todos attonitos, e se maravilhavão dizendo huns para os outros: Que quer isto dizer? Outros porém escarnecendo dizião: He porque estes estão cheios de mosto. Porém Pedro em companhia dos onze, posto em pé levantou a sua voz, e lhes fallou assim: Varões de Judéa, e todos os que habitaes em Jerusalem, seja-vos isto notorio, e com ouvidos attentos percebei as minhas palavras. Porque estes não estão tomados do vinho, como vós cuidais sendo a hora terceira do dia: mas isto he o que

foi dito pelo Profeta Joel: E acontecerá nos ultimos dias, diz o Senhor, que eu derramarei do meu Espirito sobre toda a carne: e profetizarão vossos filhos, e vossas filhas, e os vossos mancebos verão visões, e os vossos Anciãos sonharão sonhos. E certamente naquelles dias derramarei do meu Espirito sobre os meus servos, e sobre as minhas servas, e profetizarão: e farei ver prodigios em sima no Ceo, e sinaes em baixo na terra, sangue, e fogo, e vapor de fumo. O Sol se convertera em trevas, a Lua em sangue, antes que venha o grande, e illustre dia do Senhor. E isto acontecerá: todo aquelle, que invocar o Nome do Senhor, será salvo. Varões Israelitas, ouvi estas palavras: A Jesus Nazareno, Varão approvado por Deus entre vós com virtudes, e prodigios, e sinaes, que Deus obrou por elle no meio de vós, como tambem vós o sabeis: a este depois de vos ser entregue pelo determinado conselho e presciencia de Deus, crucificando-o por mãos de iniquos, lhe tirastes a mesma vida: ao qual Deus resuscitou soltas as dores do inferno por quanto era impossivel que por este fosse elle retido. Porque David diz elle: Eu via sempre ao Senhor diante de mim: porque elle está á minha direita, para que eu não seja commovido.

Por amor disto se alegrou o meu coração, e se regosijou a minha lingua, além de que tambem a minha carne repousará em esperança: Porque não deixarás a minha alma no Inferno, nem permittirás que o teu Santo experimente corrupção. Tu me fizeste conhecer os caminhos da vida: e me encherás d'alegria, mostrando-me a tua face. Varões irmãos, seja-me permittido dizer-vos ousadamente do Patriarka David, que elle morreo, e foi sepultado: e o seu sepulcro se vê entre nós até o dia d'hoje. Sendo elle pois hum Profeta, e sabendo que com juramento lhe havia Deus jurado, que do fruto dos seus lombos se assentaria hum sobre o seu Throno: Previsto isto fallou da Resurreição de Christo, que nem foi deixado no Inferno, nem a sua carne vio a corrupção. Este Jesus resuscitou Deus, do que todos nós somos testemunhas. Assim que exaltado pela dextra de Deus, e havendo recebido do Padre a promessa do Espirito Santo, derramou sobre nós a este, la quem vós vedes, e ouvis. Porque David não subio ao Ceo: mas elle mesmo disse: O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te á minha mão direita, até que eu ponha a teus inimigos por escabello de teus pés. Saiba logo toda a Casa d'Israel com a maior certeza, que Deus o fez não só Senhor,

mas tambem Christo a este Jesus, a quem vós crucificastes. Depois que elles ouvirão estas cousas, ficárão compungidos no seu coração, e disserão a Pedro, e aos mais Apostolos: Que faremos nós, Varões irmãos? Pedro então lhes respondeo: Fazei penitencia, e cada hum de vós seja baptisado em Nome de Jesus Christo para remissão de vossos peccados: e recebereis o dom do Espirito Santo. Porque para vós he a promessa, e para vossos filhos, e para todos os que estão longe, quantos chamar a si o Senhor nosso Deus. Com outras muitissimas razões testificou ainda isto, e os exhortava, dizendo: Salvai-vos desta geração depravada. E os que recebêrão a sua a sua palavra, forão baptizados: e ficárão agregadas naquelle dia perto de tres mil pessôas. E elles perseveravão na doutrina dos Apostolos, e na communicação da fracção do pão, e nas orações. E a toda a pessôa se lhe infundia temor: erão tambem obrados pelos Apostolos muitos prodigios e sinaes em Jerusalem, e em todos geralmente havia hum grande medo. E todos os que crião, estavão unidos, e tudo o que cada hum tinha, era possuido em commum por todos. Vendião as suas fazendas e os seus bens, e destribuião-nos por todos, segun-

do a necessidade que cada hum tinha. E todos os dias perseveravão unanimemente no Templo, e partindo o pão pelas casas, tomavão a comida com regozijo, e simplicidade de coração, louvando a Deus, e achando graça para com todo o Povo. E o Senhor augmentava cada dia mais o número dos que se havião de salvar, encaminhando-os á unidade da sua mesma corporação.

Capitulo 3.

Pedro, e João curão a hum coxo de nascença. Concurso do Povo a ver o milagre. Segunda prégação de Pedro.

Pedro pois, e João hião ao Templo á oração á hora de Nona. E era para alli trazido hum certo homem, que era coxo desde o ventre de sua mãi; ao qual punhão todos os dias á porta do Templo chamada a Especiosa, para que pedisse esmola aos que entravão no Templo. Este quando vio a Pedro, e a João que hião a entrar no Templo, pedia a sua prerogativa para receber alguma esmola. E Pedro pondo nelle os olhos juntamente com João, lhe disse: Olha para nós. E elle os olhava com attenção, esperando receber delles alguma cousa. E Pedro disse: Não tenho prata nem ouro: mas o que tenho, isso te dou: Em Nome

de Jesus Christo Nazareno levanta-te, e anda.
E tomando-o pela mão direita, o levantou,
e no mesmo ponto forão consolidadas as bases
dos seus pés, e as suas plantas. E dando hum
salto se poz em pé, e andava: e entrou com elles
no Templo andando, e saltando, e louvando a
Deus. E todo o Povo o vio andando, e louvando
a Deus. E conhecião que elle era o mesmo
que se assentava á porta Especiosa do Templo
á esmola: e ficárão cheios d'espanto, e como
fóra de si pelo que áquelle lhe havia acontecido. E tendo aferrado de Pedro, e de João, todo o Povo correo para elles de tropel ao Pertico, que se chama de Salamão, attonitos. E vendo isto
Pedro, disse ao Povo: Varões Israelitas, porque
vos admirais disto, ou porque pondes os olhos
em nós, como se por nossa virtude ou poder
tivessemos feito andar a este? O Deus de
Abrahão, e o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob,
o Deus de nossos Pais glorificou a seu Filho Jesus,
a quem vós sem duvida entregastes, e negastes
perante a face de Pilatos, julgando elle que se
soltasse. Mas vós negastes ao Santo, e ao Justo,
e pedistes que se vos désse hum homem homicida: e assim matastes ao Author da vida,
a quem Deus resuscitou dentre os mortos, do
que nós somos testemunhas. E na fé do seu
Nome confirmou seu mesmo Nome a este, que vós tendes visto, e conheceis: e a fé,

que ha por meio delle, foi a que lhe deo esta entei-
ra saude á vista de todos vós. E agora, irmãos, eu
sei que o fizestes por ignorancia, como tambem
os vossos Magistrados. Porém Deus, o que já d'antes
annunciára por boca de todos os Profetas, que padece-
ria o seu Christo, assim o cumprio. Por tanto
arrependei-vos, e convertei-vos, para que os vossos
peccados vos sejão perdoados: para que quando
vierem os tempos do refrigerio diante do Senhor,
e enviar aquelle Jesus Christo, que a vós vos foi
prégado, do qual certamente he necessario que o
Ceo receba até aos tempos da restauração de to-
das as cousas, as quaes Deus fallou por boca dos
seus Santos Profetas, desde o principio do Mundo.
Moysés sem duvida disse: Por quanto o Se-
nhor vosso Deus vos suscitará hum Profeta den-
tre vossos irmãos, semelhante a mim: a este
ouvireis em tudo o que elle vos disser. E isto
acontecerá: toda a alma que não ouvir aquel-
le Profeta, será exterminada do meio do Povo.
E todos os Profetas desde Samuel, e quantos de-
pois delle fallárão, annunciárão estes dias. Vós sois
os filhos dos Profetas, e do testamento, que De-
us ordenou a nossos pais, dizendo a Abra-
hão: E na tua semente serão abençoadas to-
das as familias da terra. Deus resuscitando
a seu Filho vo-lo enviou primeiramente a vós,
para que vos abençoasse: a fim de que cada
hum se aparte da sua maldade.

Capitulo 4.

Cinco mil homens se convertem com a prégação de Pedro. São mettidos em prisão os dous Apostolos. O supremo Concelho lhes prohibe o annunciarem a Resurreição de Christo. Respondem que mais importa obedecer a Deus, que aos homens. Tudo possuem os Discipulos em commum. Barnabé vende seus bens, e entrega o preço em mãos dos Apostolos.

Estando Elles fallando ao Povo, sobrevierão os Sacerdotes, e o Magistrado do Templo, e os Sadduceos, doendo-se de que Elles ensinassem o Povo, e de que annunciassem na pessoa de Jesus a resurreição dos mortos: e lançárão mão delles, e os mettêrão em prisão até o outro dia: porque era já tarde. Porém muitos daquelles, que tinhão ouvido a pregação, crêrão nella: e chegou o seu numero a cinco mil pessoas. E aconteceo que no dia seguinte se ajuntarão em Jerusalem os Principaes delles, e os Anciãos, e os Escribas: e Annás Principe dos Sacerdotes, e Caifás, e João, e Alexandre, e todos os que erão da linhagem sacerdotal. E mandando-os apresentar no meio, lhes perguntavão: Com que poder, ou

em nome de quem fizestes vós isto? Então Pedro cheio do Espirito Santo, lhes respondeo: Principes do Povo, e vós Anciãos, ouvi-me. Se a nós hoje se nos pede razão do beneficio feito a hum homem enfermo, com que virtude este foi curado, seja notorio a todos vós, e a todo o Povo d' Israel: que em Nome de Nosso Senhor Jesus Christo Nazareno, a quem Deus resuscitou dos mortos, no tal Nome que digo, he que este se acha em pé diante de vós já são. Esta he a pedra, que foi reprovada por vós arquitectos, que foi posta pelo primeiro fundamental do angulo: e não ha salvação em nenhum outro, Porque do Ceo abaixo nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual nós devemos ser salvos. Vendo elles pois a firmeza de Pedro, e de João, depois de saberem que erão homens sem letras, e idiotas, se admirarão, e conhecião ser os que havião estado com Jesus: vendo tambem estar com elles o homem, que havia sido curado, não podião dizer nada em contrario. Mandárão-lhes pois que sahissem fóra da junta: e conferião entre si, dizendo: Que faremos a estes homens? por quanto foi por elles feito na verdade hum milagre notorio a todos os habitantes de Jerusalem: he manifesto, e não no podemos negar. Todavia, para que não se divulgue mais no Povo, ameacemo-los que para o futuro

não fallem mais a homem algum neste Nome. E chamando-os, lhes intimárão que absolutamente não fallassem mais, nem ensinassem em Nome de Jesus. Então Pedro, e João respondendo, lhes disserão: Se he justo diante de Deus, ouvir-vos a vós antes que a Deus, julgai o vós: porque não podemos deixar de fallar das cousas que temos visto, e ouvido. Elles então ameaçando-os os deixárão ir livres: não achando preteto para os castigar por medo do Povo, porque todos celebravão o milagre, que se fizera neste facto que tinha acontecido. Porquanto já tinha mais de quarenta annos o homem, em quem havia sido feito aquelle prodigio de saude. Mas depois de postos em liberdade vierão aos seus: e lhes referirão quanto lhes havião dito os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos. Os quaes tendo-o ouvido, levantárão unanimes a voz a Deus, e disserão: Senhor, tu és o que fizeste o Ceo, e a terra, o mar, e tudo o que ha nelles: o que pelo Espirito Santo por boca de nosso pai David, teu servo, disseste: Porque bramárão as Gentes, e meditárão os Povos projectos vãos? Levantárão-se os Reis da terra, e os Principes se ajuntárão em Conselho contra o Senhor, e contra o seu Christo? Porque verdadeiramente se ligárão nesta Cidade contra o teu

santo Filho Jesus, ao qual ungeste, Herodes, e Poncio Pilatos com os Gentios, e com os Povos d'Israel, para executarem o que o teu poder, e o teu conselho determinárão que se fizesse. Agora pois, Senhor, olha para as suas ameaças, e concede a teus servos, que com toda a liberdade falem a tua palavra, estendendo a tua mão a sarar as enfermidades, e a que se façáo maravilhas, e prodigios em Nome do teu santo Filho Jesus. E tendo elles assim orado, tremeo o lugar onde estavão congregados: e todos forão cheios do Espirito Santo, e annunciavão a palavra de Deus confiadamente. E da multidão dos que crião o coração era hum, e a alma huma: e nenhum dizia ser sua cousa alguma daquellas que possuia, mas tudo entrelles era commum. E os Apostolos com grande valor davão testemunho da Resurreição de Jesus Christo nosso Senhor: e havia muita graça em todos elles. E não havia nenhum necessitado entrelles. Porque todos quantos erão possuidores de campos, ou de casas, vendendo isso trazião o preço do que vendião, e o punhão aos pés dos Apostolos. Repartia-se pois por elles em particular segundo a necessidade que cada hum tinha. E José, a quem os Apostolos davão o sobrenome de Barnabé (que quer dizer filho de consolação) Levita, natural de Chypre,

como tivesse hum campo, o vendeo, e levou o preço, e o poz ante os pés dos Apostolos.

Capitulo 5.

Ananias, e Safira, por mentirem ao Espirito Santo, castigados por Pedro com morte subita. Fazem os Apostolos muitos milagres. A sombra do Pedro curão os enfermos. O Conselho supremo manda prender aos Apostolos. Hum Anjo os liberta, e manda-lhes que preguem livremente a Fé. Pedro em presença dos Juizes sustenta, que Jesus Christo ressuscitára, e que elle era o Messias. Gamaliel os dissuade, que os não matem. Os Apostolos acoutados se alegrão de ter padecido por amor de Jesus.

Hum varão pois por nome Ananias com sua mulher Safira, vendeo hum campo, e com fraude usurpou certa porção do preço do campo, consentindo-lo sua mulher: e levando huma parte a poz aos pés dos Apostolos. E disse Pedro: Ananias, porque tentou Satanás o teo coração para que tu mentisses ao Espirito Santo, e reser-

vasses parte do preço do campo? Por ventura
não te era livre ficar com elle, e ainda depois
de vendido, não era teu o preço? Como poreste
logo em teu coração fazer tal? Sabe que não
mentiste aos homens, mas a Deus. E Ananias
em ouvindo porém estas palavras, caio e es-
pirou. E infundio-se hum grande temor em
todos os que isto ouvirão. Levantando-se pois
huns mancebos, o retirárão, e levando-o dalli
para fóra o enterrárão. E passado que foi
quasi o espaço de tres horas, entrou tambem
sua mulher, não sabendo o que tinha acon-
tecido. E Pedro lhe disse: Dize-me, mulher,
se vendestes vós por tanto a herdade? E ella
disse: Sim, por tanto. Pedro então disse para
ella: Porque vos haveis por certo concertado
para tentar o Espirito do Senhor? Eis-ahi
estão á porta os pés daquelles, que enterrárão
a teu marido, e te levarão a ti. No mesmo
ponto caio a seus pés, e espirou. E aque-
les moços entrando, a achárão morta: e
a levárão, e enterrárão junto a seu marido.
E diffundio-se huma grande temor por to-
da a Igreja, e entre todos os que ouvirão este
successo. E pelas mãos dos Apostolos se
fazião muitos milagres, e prodigios entre
a plebe. E estavão todos unanimes no
Portico de Salamão. E nenhum dos outros
ousava ajuntar-se com elles: mas o

Povo lhes dava grandes louvores. E cada vez se augmentava mais a multidão dos homens, e mulheres, que crião no Senhor, de maneira, que trazião os doentes para as ruas, e os punhão em leitos e enxergões, a fim de que ao passar Pedro, cobrisse segquer a sua sombra alguns delles, e ficassem livres das suas enfermidades. Assim mesmo concorrião muitos delles das Cidades vizinhas a Jerusalem, trazendo os seus enfermos, e os vexados dos espiritos immundos: os quaes todos erão curados. Mas levantando-se o Principe dos Sacerdotes, e todos os que com elle estavão (que he a seita dos Saduceos) se enchêrão d'inveja, e ciume: e fizerão prender aos Apostolos, e os mandárão metter na cadeia publica. Mas o Anjo do Senhor abrindo de noite as portas do carcere, e tirando-os para fóra, lhes disse: Ide, e apresentando-vos no Templo, pregai ao Povo todas as palavras desta vida. Os quaes tendo ouvido isto, entrárão ao amanhecer no Templo, e se punhão a ensinar. Mas chegando o Principe dos Sacerdotes, e os que com elle estavão, convocárão o Conselho, e a todos os Anciãos dos filhos d'Israel: e enviárão ao carcere para que fossem alli trazidos. Mas tendo lá ido os Ministros, e como aberto o carcere, os não achassem, depois de voltarem

derão a noticia, dizendo: Achámos sim o carcere fechado com toda a diligencia, e os guardas postos diante das portas: mas abrindo-se não achámos ninguem dentro. Quando porém ouvirão esta novidade, os Magistrados do Templo, e os Principes dos Sacerdotes estavão perplexos sobre o que teria sido feito delles. Mas ao mesmo tempo chegou hum que lhes deo esta noticia: Olhai que aquelles homens, que mettestes no carcere, estão postos no Templo, e doutrinando ao Povo. Então foi o Magistrado com os seus Ministros, e os trouxe sem violencia: porque temião que o Povo os apedrejasse. E logo que os trouxerão, os apresentárão no Conselho. E o Principe dos Sacerdotes lhes fez a seguinte pergunta, dizendo: Com expresso preceito vos mandámos, que não ensinasseis neste nome: e isto não obstante, eis-ahi tendes enchido a Jerusalem da vossa doutrina: e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem. Mas dando Pedro a dita resposta, e os Apostolos disserão: Importa obedecer mais a Deus do que aos homens. O Deus de nossos pais resuscitou a Jesus, a quem vós désteis a morte, prendendo-o num madeiro. A este elevou Deus com a sua dextra por Principe, e por Salvador, para dar o arrependimento a Israel, e a remissão dos peccados. E nós somos testemunhas destas palavras, e tambem o

Espirito Santo, que Deus deo a todos os que
lhe obedecem. Quando isto ouvirão, enraive-
cião-se, e formavão tenção de os matar. Mas
levantando-se no Conselho hum Fariseo por
nome Gamaliel, Doutor da Lei, homem de
respeito em todo o Povo, mandou que sahis-
sem para fóra aquelles homens por hum bre-
ve espaço: e lhes disse: Varões Israelitas, atten-
dei por vós, reparando no que haveis de fazer
ácerca destes homens. Porque ha huns tempos
a esta parte que se levantou hum certo Theu-
das, que dizia ser elle hum grande homem,
a quem se acostou o número de quatrocentos
pessoas com pouca differença: o qual foi
morto: e todos aquelles, que o acreditavão, forão
desfeitos, e reduzidos a nada. Depois deste le-
vantou-se Judas Galileo nos dias em que se
fazia o arrolamento do Povo, e levou-o a pós
si, mas elle pereceo: e forão dispersos
todos quantos a elle se acostárão. Agora pe-
lo em fim vos digo, não vos mettais com
estes homens, e deixai-os: porque se este
conselho, ou esta obra vem dos homens,
ella se desvanecerá: porém se vem de Deus,
não na podereis desfazer, porque não pareça
que até a Deus resistis. E elles seguirão o seu
conselho. E tendo chamado aos Apostolos,
depois de os haverem feito açoutar, lhes
mandárão que não fallassem mais no

Nome de Jesus, e os soltarão. Porém elles sahião por certo gozosos de diante do Conselho, por terem sido achados dignos de soffrer affrontas pelo Nome de Jesus. E todos os dias não cessavão de ensinar, e de prégar a Jesus Christo no templo, e pelas casas.

Capitulo 6.

Queixume dos Judeos Gregos de lhes desattenderem as suas viuvas. Elegem os Apostolos a sete Diaconos para distribuirem as esmólas. Convertem-se muitos dos mesmos Sacerdotes. Vans disputas contra Santo Estevão, a que se seguem muitos falsos testemunhos. O seu rosto parece aos mesmos Juizes como o rosto d'hum Anjo.

Naquelles dias porém, crescendo o número dos Discipulos, se moveo huma murmuração dos Gregos contra os Hebreos pelo motivo de que as suas viuvas erão desprezadas no serviço de cada dia. Pelo que os doze convocando a multidão dos Discipulos disserão: Não he justo que nós deixemos a palavra de Deus, e que sirvamos ás mezas. Por tanto, Irmãos, escolhei dentre vós a sete varões de boa reputação, cheios do Espirito Santo, e de sabe-

doria, aos quaes encarreguemos desta obra.
E nós attenderemos de continuo á oração, e á
administração da palavra. E aprouve este ar-
razoamento a toda a Junta. E elles escolhêrão a
Estevão, homem cheio de fé, e do Espirito
Santo, e a Filippe, e a Prócoro, e a Nicanor, e a Ti-
mão, e a Parmenas, e a Nicolão proselyto d'
Antioquia. E estes apresentárão diante dos
Apostolos: e orando poserão as mãos sobre elles.
E crescia a palavra do Senhor, e se multiplicava
muito o número dos Discipulos em Jerusa-
lem: huma grande multidão de Sacerdotes
obedecia tambem á fé. Mas Estevão cheio
da graça, e de fortaleza fazia grandes prodi-
gios, e milagres entre o Povo. E alguns da
Synagoga, que se chama dos Libertinos, e dos
Cyrenenses, e dos Alexandrinos, e dos que erão
da Cilicia, e da Asia, se levantárão a dispu-
tar com Estevão: e não podião resistir a sá-
bedoria, e ao Espirito, que nelle fallava. En-
tão sobornárão a alguns, que dissessem que
elles lhe havião ouvido dizer palavras de blas-
phemia contra Moysés, e contra Deus. E amoti-
nárão em fim o Povo, e os Anciãos, e os Escri-
bas: e conjurados o arrebatárão, e levárão ao Con-
celho, e produzirão falsas testemunhas, que dis-
sessem: Este homem não cessa de proferir
palavras contra o lugar santo, e contra a Lei:
porque nós o ouvimos dizer: Que esse Jesus

Nazareno ha de destruir este lugar, e ha de trocar as tradições, que Moysés nos deixou. E fixando nelle os olhos todos aquelles, que estavão assentados no Conselho, virão o seu rosto como o rosto d'hum Anjo.

Capitulo 7.

Santo Estevão diante dos Juizes mostra, que elle não fallou contra Moysés, nem contra o Templo; mas que os Judeos se oppuzerão sempre aos Profetas, e ao Espirito Santo. Vê ao Filho de Deus assentado á dextra do Padre. Os Judeos o apedrejão, guardando-lhes Saulo os vestidos. Santo Estevão de joelhos ora a Deus por elles.

Então o Summo Sacerdote disse: Pois com effeito são assim estas cousas? Respondeo elle: Varões irmãos, e Padres, escutai: O Deus da Gloria appareceo a nosso pai Abrahão, quando estava em Mesopotamia, antes de assistir em Caran, e lhe disse: Sahe do teu paiz, e da tua parentela, e vem para a terra, que eu te mostrar. Então sahio elle da terra dos Caldeos, e veio morar em Caran. E de lá, depois que morreo seu pai, Deus o fez passar a esta terra, na qual vós agora habitais. E não lhe deo herança nella, nem ainda o espaço d'hum pé: mas prometteo dar-lhe a posse della

a elle, e depois delle: á sua posteridade, quando ainda não tinha filho. E Deus lhe disse: Que a sua descendencia seria habitadora em terra estranha, e que a reduziriáo a servidão, e a maltratariáo pelo espaço de quatrocentos annos: mas eu julgarei a gente, a quem elles houverem servido, disse o Senhor: e depois disto sahirão, e me servirão neste lugar. E lhe deo o testamento da circuncisão: e assim gerou a Isaac, e o circuncidou passados oito dias: e Isaac gerou a Jacob: e Jacob aos doze Patriarcas. E os Patriarcas providos d'inveja, venderão a José para ser levado ao Egypto: mas Deus era com elle: e o livrou de todas as suas tribulações: e lhe deo graça, e sabedoria diante de Faraó Rei do Egypto, o qual o fez Governador do Egypto, e de toda a sua Casa. Veio depois fome por toda a terra do Egypto, e de Canaan, e huma grande tribulação: e os nossos pais não achavão que comer. E tendo Jacob ouvido dizer que havia trigo no Egypto: enviou a primeira vez a nossos pais: e na segunda foi conhecido José de seus irmãos, e foi descoberta a Faraó a sua linhagem. E enviando José mensageiros fez ir a sy seu pai Jacob, e a toda a sua familia que constava de setenta e cinco pessoas. E Jacob desceo ao Egypto, e morreo elle, e nossos pais. E forão trasladados a Siquem, e postos no moimento, que Abrahão tinha

comprado em moeda de prata aos filhos d'Hemor, filho de Siquem. E chegando o tempo da promessa, que Deus havia jurado a Abrahão, cresceo o Povo, e se multiplicou no Egypto, até que se levantou outro Rei no Egypto, que não conhecia a José. Este usando d'astucia contra a nossa Nação, apertou a nossos pais, para que expozessem a seus filhos a fim de que não vivessem. Naquelle mesmo tempo nasceo Moysés, e foi agradavel a Deus, e se criou tres mezes na casa de seu pai. Depois, como elle fosse exposto, a filha de Faraó o levantou, e o criou como seu filho. Depois foi Moysés instruido em toda a literatura dos Egypcios, e era elle poderoso em palavras, e obras. E depois que completou o tempo de quarenta annos, lhe veio do coração o visitar a seus irmãos os filhos d'Israel. E como visse a hum que era injuriado, o defendeo: e vingou ao que padecia a injuria, matando ao Egypcio. Elle cuidava que seus irmãos estavão capacitados, de que por sua mão os havia de livrar Deus: mas elles não o entenderão. Porém no dia seguinte, pelejando elles, se lhes manifestou: e os reconciliava em paz, dizendo: Varões, irmãos sois, porque vos mal tratais hum a outro? Mas o que fazia injuria ao seu proximo, o repellio, dizendo: Quem te constituio a ti Principe, e Juiz sobre nós? Dar-se-ha caso que tu me queiro

ras matar, assim como mataste hontem aquelle Egypcio? Porém Moysés ouvindo esta palavra, fugio: e esteve como estrangeiro na terra de Madian, onde houve dous filhos. E cumpridos quarenta annos, lhe appareceo no deserto do monte Sinâ hum Anjo na chamma d'huma çarça que ardia. E vendo isto Moysés, se admirou d'huma tal visão: e chegando-se Elle para a examinar, se dirigio delle a voz do Senhor, a qual dizia: Eu sou o Deus de teus pais, o Deus d'Abrahão, o Deus d'Isaac, e o Deus de Jacob. Moysés porém espantado, não ousava olhar. E o Senhor lhe disse: Tira os sapatos dos teus pés, porque o lugar em que estás, he huma terra santa. Considerando bem tenho visto a afflicção do meu Povo, que reside no Egypto, e tenho ouvido os seus gemidos, e baixei a livrallos. Vem pois agora, para eu te enviar ao Egypto. A este Moysés, ao qual desprezárão, dizendo: Quem te fez a ti Principe, e Juiz? a este enviou Deus por Principe e Redemptor, por mão do Anjo, que lhe appareceo na çarça. Este os fez sahir obrando prodigios, e milagres na terra do Egypto, e no mar Vermelho, e no deserto por espaço de quarenta annos. Este he aquelle Moysés, que disse aos filhos d'Israel: Deus vos suscitará dentre vossos irmãos hum Profeta como eu, a elle ouvireis. Este he o que esteve entre a congrega-

ção do Povo no deserto com o Anjo, que lhe fallava no monte Sina, e com os nossos paes: que recebeo palavras de vida, para no-las dar a nós. A quem nossos paes não quiserão obedecer: antes o repellirão, e com os seus corações se tornárão ao Egypto, dizendo a Arão: Fazei-nos Deoses, que vão adiante de nós: porque no tocante a este Moysés, que nos tirou da terra do Egypto, nós não sabemos que foi feito delle. E por aquelles dias fizerão hum bezêrro, e offereceràõ sacrificio ao idolo, e se alegravão nas obras das suas mãos. Mas Deus se apartou, e os abandonou a que servissem a milicia do Ceo, como está escrito no Livro dos Profetas: Por ventura offerecestes-me vós, Casa d'Israel, algumas victimas, e sacrificios pelo espaço de quarenta annos no deserto? E recebestes a tenda de Moloch, e a estrella do vosso Deus Remfam, figuras, que vós fizestes, para as adorar. Pois eu vos farei ir para lá de Babylonia. O tabernaculo do testemunho esteve com os nossos paes no deserto, assim como Deus lho ordenou, dizendo a Moysés, que o fizesse conforme o modelo, que tinha visto. E nossos paes, depois de o terem recebido, o levárão debaixo da conducta de Jesué á possessão dos Gentios, aos quaes lançou Deus fóra da presença de nossos paes, até aos dias de David, o qual achou graça diante de Deus, e pedio achar tabernaculo para o Deus de Jacob.

Mas Salamão lhe edificou a Casa. Porém o Excelso não habita em feituras de mãos, como diz o Profeta: O Ceo he o meu Throno: e a terra o estrado dos meus pés. Que Casa me edificareis vós, diz o Senhor? ou qual he o lugar do meu repouso? Não fez por ventura a minha mão todas estas coudas? Homens de dura cerviz, e de coraçoes, e ouvidos incircuncisos, vós sempre resistes ao Espirito Santo, assim como obrárão vossos pais, assim no fareis vós tambem. A qual dos Profetas não perseguirão vossos pais? E matárão elles aos que d'antemão annunciávão a vinda do Justo, do qual vós agóra fostes traidores, e homecidas: vós, que recebestes a Lei por ministerio dos Anjos, e não na guardastes. Ao ouvir porém estas palavras, chraivecião-se dentro nos seus coraçoes, e rangião com os dentes contra elle. Mas como elle estava cheio do Espirito Santo, olhando para o Ceo, vio a gloria de Deus, e a Jesus que estava em pé á dextra de Deus. E disse: Eis estou eu vendo os Ceos abertos, e o Filho do Homem que está em pé a mão direita de Deus. Então elles levantando huma grande grita, tapárão os seus ouvidos, e todos juntos arremettêrão a elle com furia. E tendo-o lançado para fóra da Cidade, o apedrejavão: e as testemunhas depozerão os seus vestidos aos pés d'hum moço, que se chamava Saulo.

E apedrejarão a Estevão, que invocava a Jesus, e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espirito. E posto de joelhos, clamou em voz alta, dizendo: Senhor, não lhes imputes este peccado. E tendo dito isto, dormio no Senhor. E Saulo era consentidor na sua morte.

Capitulo 8.

Perseguição contra os Fieis. Todos se dispartelão para diversas partes, á excepção dos Apostolos. Saulo devasta a Igreja. Filippe baptisa a muitos em Samaria. Pedro, e João são alli enviados para lhes dar o Espirito Santo. Simão quer comprar por dinheiro o poder de o dar aos outros. Pedro o reprehende disto. Filippe he inviado a hum Grande da Ethiopia. Elle o instrue pelo caminho, e o baptiza. Hum Anjo leva Filippe a Azot.

Naquelle dia pois se moveo huma grande perseguição na Igreja, que estava em Jerusalem, e forão todos dispersos pelas Provincias da Judéa, e de Samaria, excepto os Apostolos. E huns homens timoratos tratárão de enterrar a Estevão e fizerão hum grande pranto sobrelle. Mas Saulo asso-

lava a Igreja, entrando pelas casas, e tirando com violencia homens e mulheres, os fazia metter no carcere. Por tanto os que havião sido dispersos hião d'huma parte para a outra, annunciando a palavra de Deus.

E Filippe descendo a huma Cidade de Samaria, lhes pregava a Christo. E os Povos estavão attentos ao que Filippe lhes dizia, escutando-o com hum mesmo ardor, e vendo os prodigios que fazia. Porque os espiritos immundos de muitos possessos sahião dando grandes gritos. E muitos paralyticos, e coxos, forão curados. Pelo que se originou huma grande alegria naquella Cidade. Havia porém nella hum homem, por nome Simão, o qual antes tinha alli exercitado a mágica, enganando ao Povo Samaritano, dizendo, que elle era hum grande homem: a quem todos davão ouvidos desde o menor até ao maior, dizendo: Este he a virtude de Deus, a qual se chama grande. E elles o attendião: porque com as suas artes mágicas por muito tempo os havia deslumbrado. Porém depois que crêrão o que Filippe lhes annunciava do Reino de Deus, hião-se baptizando homens, e mulheres em Nome de Jesus Christo. Então creo tambem o mesmo Simão: e depois que foi baptizado, andava unido a Filippe. Vendo tambem os prodigios, e grandissimos milagres,

que se fazião, todo cheio de pasmo se admirava.
Os Apostolos porém que se achavão em Jerusalem, tendo ouvido que a Samaria recebera a palavra de Deus, mandárão-lhes lá a Pedro, e a João. Os quaes como chegárão, fizerão oração por elles, a fim de receberem o Espirito Santo; porque ele ainda não tinha descido sobre nenhum, mas sómente tinhão sido baptizados em Nome do Senhor Jesus. Então punhão as mãos sobrelles, e recebião o Espirito Santo. E quando Simão vio que se dava o Espirito Santo por meio da imposição da mão dos Apostolos, lhes offereceo dinheiro, dizendo: Dai-me tambem a mim este poder, que qualquer a quem eu impozer as mãos, receba o Espirito Santo. Mas Pedro lhe disse: O teu dinheiro pereça contigo: huma vez que tu te persuadiste, que o dom de Deus se podia adquerir com dinheiro. Tu não tens parte, nem sorte alguma, que pretender neste ministerio: porque o teu coração não he recto diante de Deus. Faze pois penitencia desta tua maldade: e roga a Deus, que se he possivel, te seja perdoado este pensamento do teu coração. Porque eu vejo que tu estás num fel d'amargura, e peiro nos laços da iniquidade. E respondendo Simão, disse: Rogai vós por mim ao Senhor, para que não venha sobre mim nenhuma cousa das que haveis dito. E elles, depois de terem

testemunhado com effeito, e annunciado a palavra do Senhor, tornavão já para Jerusalem, e prégavão por muitos lugares dos Samaritanos. E o Anjo do Senhor fallou a Filippe, dizendo: Levanta-te, e vai contra o Meio Dia em direitura ao caminho, que vai de Jerusalem a Gaza: esta se acha deserta. E elle levantando-se, partio. E eis-que hum Varão Ethiope, Eunuco, valido de Candace, Rainha da Ethiopia, o qual era Superintendente de todos os seus thesouros, tinha vindo a Jerusalem para fazer a sua adoração: e voltava já assentado sobre o seu coche, e hia lendo o Profeta Isaias. Então disse o Espirito a Filippe: Chega, e ajunta-te a este coche. E correndo logo Filippe, ouvio que o Eunuco lia no Profeta Isaias, e lhe disse: Crês por ventura que entendes o que estás lendo? Elle lhe respondeo: E como o poderei eu entender, se não houver alguem, que m'o explique? E rogou a Filippe que montasse, e se assentasse com elle. Ora a passagem da Escritura, que lia, era esta: Como ovelha foi levado ao matadouro: e como cordeiro mudo diante do que o tosquia, assim elle não abrio a sua boca. No seu abatimento o seu juizo foi exaltado. Quem poderá contar a sua geração, pois que a sua vida será tirada da terra? E respondendo o Eunuco a Filippe, disse: Rogo-te que me digas

de quem disse isto o Profeta? de si mesmo, ou d'algum outro? E abrindo Filippe a sua boca, e principiando por esta Escritura, lhe annunciou a Jesus. E continuando elles o seu caminho, chegárão a hum lugar onde havia agua: e disse o Eunuco: Eis-aqui está agua, que embaraço ha, para que eu não seja baptizado? E disse Filippe: se crês de todo o coração, bem pódes. E respondendo disse: Creio que Jesus Christo he o Filho de Deus. E mandou parar o coche: e descêrão os dous á agua, Filippe, e o Eunuco, e o baptizou. E tanto que elles sahirão da agua, arrebatou o Espirito do Senhor a Filippe, e o Eunuco o não vio mais. Porém continuava o seu caminho cheio de prazer. Mas Filippe se achou em Azot, e indo passando prégava o Evangelho em todas as Cidades, até que veio a Cesaréa.

Capitulo 9.

A conversão de Paulo. O seu baptismo. Annuncia a Jesus Christo na Synagoga de Damasco. Deus o livra das ciladas dos Judeos. Barnabé o leva a Jerusalem aos Apostolos. Paulo se retira a Tarso. Pedro cura a hum paralytico, e resuscita huma mulher defunta.

Saulo pois respirando ainda ameaças, e
morte contra os Discipulos do Senhor, se
apresentou ao Principe dos Sacerdotes, e lhe pe-
dio cartas para as Synagogas de Damasco:
com o fim de levar presos a Jerusalem quan-
tos achasse desta profissão, homens, e mu-
lheres. E indo elle seu caminho, foi cousa
factivel que se avizinhasse a Damasco: e
subitamente o cercou alli huma luz vinda
do Ceo. E cahindo em terra ouvio huma
voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, porque me
persegues? E elle disse: Quem és tu, Senhor?
E elle lhe respondeo: Eu sou Jesus, a quem
tu persegues: dura cousa he para ti recalci-
trar contra o aguilhão. E elle tremente, e
attonito disse: Senhor, que queres tu que eu
faça? E o Senhor lhe respondeo: Levanta-
te, e entra na Cidade, e ahi se te dirá o que
te convem fazer. A este tempo aquelles ho-
mens, que o acompanhavão, estavão espan-
tados, ouvindo bem a voz, mas sem ver
ninguem. Levantou-se pois Saulo da ter-
ra, e tendo os olhos abertos, não via nada.
Elles porém levando-o pela mão, o intro-
duzirão em Damasco. E esteve alli tres di-
as sem ver, e não comeo, nem bebeo.
Ora em Damasco havia hum Discipulo,
que tinha por nome Ananias: e o Senhor
numa visão lhe disse: Ananias. E elle

escudio, dizendo: Eis-me aqui, Senhor. E o Senhor lhe tornou: Levanta-te, e vai ao bairro, que se chama Direito: e busca em casa de Judas a hum de Tarso chamado Saulo: porque eis-lo ahi está orando. (E vio hum homem por nome Ananias, que entrava, e que lhe impunha as mãos para recobrar a vista.) Respondeo pois Ananias: Senhor, eu tenho ouvido dizer a muitos a respeito deste homem, quantos males fez aos teus Santos em Jerusalem: e este tem poder dos Principes dos Sacerdotes de prender a todos aquelles, que invocão o teu Nome. Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este he para mim hum vaso escolhido para levar o meu Nome diante das Gentes, e dos Reis, e dos filhos d'Israel. Porque eu lhe mostrarei quantas cousas lhe he necessario padecer pelo meu Nome. E foi Ananias, e entrou na casa: e pondo as mãos sobrelle, disse: Saulo irmão, o Senhor Jesus, que te appareceo no caminho por onde vinhas, me enviou para que recobres a vista, e fiques cheio do Espirito Santo. E no mesmo ponto lhe cahirão dos olhos humas como escamas, e assim recuperou a vista: e levantando-se foi baptizado. E depois que tomou alimento, ficou então com as forças recobradas. Alguns dias porém esteve com os Discipulos, que se achavão em Damasco. E logo prégava nas Synagogas a Jesus, que este

era o Filho de Deus. E pasmavão todos os que o ouvião, e dizião: Pois não he este o que perseguia em Jerusalem aos que invocavão esse nome: e ao que veio cá não foi, para os levar prezos aos Principes dos Sacrdotes? Porém Saulo muito mais se esforçava, e confundia aos Judeos, que habitavão em Damasco, affirmando que este era o Christo. E passando muitos dias, os Judeos juntos tivrão conselho para matallo. Porém Saulo foi advertido das suas ciladas. Guardavão pois até as portas de dia e de noite, para o matarem. E tomando conta delle os Discipulos de noite, o deslizárão pela muralha, mettendo-o numa alcofa. Tendo porém chegado a Jerusalem, procurava Saulo ajuntar-se com os Discipulos, mas todos o temião, não crendo que elle fosse Discipulo. Então Barnabé levando-o comsigo, o apresentou aos Apostolos: e lhes contou como havia visto ao Senhor no caminho, e que lhe havia fallado, e como depois em Damasco elle se portára com toda a liberdade em Nome de Jesus. E estava com elles em Jerusalem entrando e sahindo, e portando-se com liberdade em Nome do Senhor. Fallava tambem com os Gentios, e disputava com os Gregos: mas elles tratavão de o matar. O que tendo sabido os irmãos o acompanhárão até Cesaréa, e o enviárão a Tarso. Tinha então paz a Igreja

por toda a Judéa, e Galiléa, e Samaria, e se propagava caminhando no temor do Senhor, e estava cheia da consolação do Espirito Santo. E aconteceo pois, que andando Pedro visitando a todos, chegou aos Santos, que habitavão em Lydda. E achou alli hum homem por nome Eneas, que havia oito annos jazia em hum leito, porque estava paralytico. E Pedro lhe disse: Eneas, o Senhor Jesus Christo te sara: levanta-te, e faze a tua cama. E num momento se levantou. E virão-no todos os que habitavão em Lydda, e em Saron: os quaes se convertêrão ao Senhor. Houve tambem em Joppe hunna discipula, por nome Tabitha, que quer dizer Dorcas. Esta se achava cheia de boas obras, e d'esmolas que fazia. E aconteceo naquelles dias, que depois de cahir enferma morresse. A qual tendo-a primeiro lavado, a poserão num quarto alto. E como Lydda estava perto de Joppe, os Discipulos ouvindo que Pedro se achava lá, enviárão-lhe dous homens, rogando-lhe: Não te demores em vir ter comnosco. E levantando-se Pedro foi com elles. E logo que chegou, o levárão ao quarto alto: e o cercárão todas as viuvas chorando, e mostrando-lhe as tunicas, e os vestidos, que lhes fazia Dorcas. Mas Pedro, tendo feito sahir a todos para fóra, pondo-se de joelhos entrou a orar: e depois de se ter volvido para o corpo, disse: Tabitha, levanta-te.

Ella abrio os seus olhos: e vendo a Pedro, se assentou. Mas elle a fez levantar, dando-lhe a mão. E havendo chamado os Santos, e as viuvas, lha entregou viva. E este caso se fez notorio por toda Joppe: e forão muitos os que crerão no Senhor. E aconteceo que Pedro se deixou ficar em Joppe por muitos dias, em casa d'hum curtidor de pelles, chamado Simão.

Capitulo 10.

Hum Anjo adverte a Cornelio, que mande chamar Pedro a Joppe. Vê Pedro descer do Ceo huma como grande toalha, sustida pelas pontas, em que havia toda a casta de animaes immundos. Recusando Pedro comer delles, Deus lhe diz, que elle os tinha purificado. Daqui vem a conhecer Pedro, que se devião receber na Igreja os Gentios. Vai a casa de Cornelio, e annuncia-lhe a Jesus Christo. Desce o Espirito Santo sobre Cornelio, e sobre os seus. O que vendo Pedro, baptiza a todos.

Havia pois em Cesaréa hum homem, por nome Cornelio, que era Centurião da Coorte, que se chama Italiana, cheio de Religião, e

temente a Deus com toda a sua casa, que fazia muitas esmolas ao Povo, e que estava orando a Deos incessantemente: este vio em visão manifestamente, quasi á hora de Noa, que hum Anjo de Deus se apresentava diante delle, e lhe dizia: Cornelio. E elle fixando nelle os olhos, possuido de temor, disse: Que he isto, Senhor? Elle porém lhe respondeo: As tuas orações, e as tuas esmolas subirão para ficarem em lembrança na presença de Deus. Envia pois agora homens a Joppe, e faze vir aqui a hum certo Simão, que tem por sobrenome Pedro: este se acha hospedado em casa d'hum certo Simão curtidor de pelles, cuja casa fica junto ao mar: elle te dirá o que te convem fazer. E logo que se retirou o Anjo, que lhe fallava, chamou a dous dos seus domesticos, e a hum soldado temente a Deus, daquelles, que estavão ás suas ordens: e havendo-lhes contado tudo isto, os enviou a Joppe. E ao dia seguinte, hindo elles seu caminho, e estando já perto da Cidade subio Pedro ao alto da casa a fazer oração perto da hora de Sexta. E como tivesse fome, quiz comer. Mas ao tempo que lho preparavão, sobreveio-lhe hum rapto de espirito: e vio o Ceo aberto, e que descendo hum vaso, como huma grande toalha, suspenso, pelos quatro cantos era feito baixar do Ceo á terra, na qual havia de todos os quadrupedes, e dos raptis da terra, e das

aves do Ceo. E foi dirigida a elle huma voz, que lhe disse: Levanta-te, Pedro, mata, e come. E disse Pedro: Não Senhor, porque nunca comi cousa alguma commum, nem immunda. E a voz lhe tornou segunda vez a dizer: Ao que Deus purificou não chames tu commum. E isto se repetio até tres vezes: e logo o vaso se recolheo ao Ceo. E em quanto Pedro entre si duvidava sobre o que seria a visão, que havia visto: eis-que os homens, que tinha enviado Cornelio, perguntando pela casa, chegárão á porta. E havendo chamado, perguntando, se estava alli hospedado Simão, que tinha por sobrenome Pedro. E considerando Pedro na visão, lhe disse o Espirito: Eis-ahi tres homens que te procurão. Levanta-te pois, desce, e vai com elles sem duvidar: porque eu sou o que os enviei. E descendo Pedro para ir ter com os homens, lhes disse: Aqui me tendes que eu sou, a quem buscais: qual he a causa porque aqui viestes? Respondêrão elles: O Centurião Cornelio, homem justo, e temente a Deus, e que disto mesmo logra o testemunho de toda a Nação dos Judeos, recebeo resposta do santo Anjo, que te mandasse chamar a sua casa, e que ouvisse as tuas palavras. Pedro pois fazendo-os entrar, os hospedou. E levantando-se ao seguinte dia partio com elles: e alguns dos irmãos, que vivião em Joppe, o acompanhárão.

E ao outro dia depois entrou em Cesaréa. E Cornelio os estava esperando, havendo convidado já aos seus parentes, e mais intimos amigos. E aconteceo, que quando Pedro estava para entrar, sahio Cornelio á recebello: e prostrando-se a seus pés o adorou. Mas Pedro o levantou, dizendo: Levanta-te, que eu tambem sou homem. E entrou falando com elle, e achou muitos que havião concorrido: e lhes disse: Vós sabeis como he cousa abominavel para hum homem Judeo o ajuntar-se, ou unir-se a hum estrangeiro: mas Deus me mostrou, que a nenhum homem chamasse communm, ou immundo. Por isso sem duvidar vim logo assim que fui chamado. Pergunto pois, porque causa me chamastes? E disse Cornelio: Hoje ha quatro dias que estava orando em minha casa á hora de Noa, e eis-que se me poz diante hum varão vestido de branco e me disse: Cornelio, a tua oração foi attendida, e as tuas esmolas forão lembradas na presença de Deus. Manda pois a Joppe, e faze vir a hum Simão, que tem por sobrenome Pedro: elle está hospedado em casa de Simão curtidor de pelles, á borda do mar. Em consequencia disto enviei logo a buscar-te: e tu fizeste bem em vir. Agora porém nós todos estamos na tua presença, para ouvir todas as cousas quantas o Senhor te ordenou que nos dissesses. Então Pedro abrindo a sua boca, disse: Tenho na verda-

de alcançado que Deus não faz accepção de pessoas, mas que em toda a Nação aquelle, que o teme, e obra o que he justo, case he acceito. Deus enviou a sua Palavra aos filhos d'Israel, annunciado-lhes a paz por meio de Jesus Christo: (este he o Senhor de todos.) Vós sabeis que a Palavra foi enviada por toda a Judéa: pois começando desde a Galiléa, depois do Baptismo, que pregou João, sabeis que a Palavra mencionada de Jesus de Nazareth: como Deus o ungio do Espirito Santo, e de virtude, o qual andou fazendo bem, e sarando a todos os opprimidos do diabo, porque Deus era com elle. E nós somos testemunhas de tudo quanto fez na Região dos Judeos, e em Jerusalem, ao qual elles mataram, pendurando-o num madeiro. A este resuscitou Deus ao terceiro dia, e quiz que se manifestasse, não a todo o Povo, mas ás testemunhas que Deus havia ordenado antes: a nós, que comemos, e bebemos com elle, depois que resuscitou d'entre os mortos. E nos mandou prégar ao Povo, e dar testemunho de que elle he o que por Deus foi constituido Juiz de vivos e mortos. A este dão testemunho todos os Profetas, de que todos os que crem nelle, recebem perdão dos peccados por meio do seu Nome. Estando Pedro ainda proferindo estas palavras, desceo o Espirito Santo sobre todos os que ouvião a palavra.

E se espantárão os Fieis que erão da circumcisão, os quaes tinhão vindo com Pedro: de verem que a graça do Espirito Santo foi tambem derramada sobre os Gentios. Porque elles os ouvião fallar diversas linguas, e engrandecer a Deus. Então respondeo Pedro: Por ventura póde alguem impedir a agua para que não sejão baptizados estes, que receberão o Espirito Santo, assim tambem como nós? E mandou que elles fossem baptizados em Nome do Senhor Jesus Christo. Então lhe rogárão, que ficasse com elles por alguns dias.

Capitulo 11.

Disputa dos Judeos convertidos contra São Pedro, por elle ter tratado com os Gentios. Convertem-se muitos em Antioquia. Barnabé, e Paulo são lá enviados. Os Fieis se chamão alli Christãos. Huma grande fome he predita pelos Profetas. A Igreja de Antioquia ajuda com suas esmolas a de Judéa.

Ouvirão os Apostolos, e os irmãos que estavão na Judéa: que tambem os Gentios havião recebido a palavra de Deus. E quando Pedro passou a Jerusalem disputavão

contra elle os que erão da circumcisão, dizendo: Porque entraste tu em casa d'homens que não são circumcidados, e comeste com elles? Mas Pedro tomando as cousas desde o principio lhas expunha pela sua ordem, dizendo: Eu estava orando na cidade de Joppe, e vi em hum arrebatamento d'espirito hunna visão, em que descendo hum vaso, como hunna grande toalha, sustida pelas quatro pontas baixava do Ceo, e veio até onde eu estava. Detendo em nelle os olhos o estava contemplando, e vi dentro animaes terrestres de quatro pés, e alimarias, e reptis, e aves do Ceo. E ouvi tambem hunna voz que me dizia: Levanta-te, Pedro, mata, e come. E eu disse: De nenhuma sorte, Senhor: porque nunca na minha boca entrou cousa commum, ou immunda. E me respondeo outra vez a voz do Ceo: O que Deos purificou, tu não lhe chames commum. E isto succedeo por tres vezes: e depois todas estas cousas tornárão a recolher-se no Ceo. E eis-que chegárão logo tres homens á casa, onde eu estava, enviados assim de Cesaréa. E o Espirito me disse, que fosse eu com elles, sem pôr a isso alguma duvida. Estes seis irmãos, que vedes, forão tambem comigo, e entrámos na casa de certo varão. E nos referio, como tinha visto na sua casa ao Anjo, que estava diante delle

e que lhe dizia: Envia a Joppe, e faze vir a Simão, que tem por sobrenome Pedro, o qual te dirá as palavras, pelas quaes serás salvo tu, e toda a tua casa. E como eu tivesse começado a fallar, desceo o Espirito Santo sobrelles, assim como tambem tinha descido sobre nós no principio. E eu me lembrei então das palavras do Senhor, como elle havia dito: João na verdade baptizou em agua, mas vós sereis baptizados no Espirito Santo. Pois se Deus deo aquelles a mesma graça, que tambem a nós, que cremos no Senhor Jesus Christo: quem era eu, para que me podesse oppôr a Deus? Elles, tendo ouvido este arrazoamento, se aquietárão: e derão gloria a Deus, dizendo: Logo tambem aos Gentios participou Deus a doutrina penitencia, que conduz á vida. E na verdade aquelles, que havião sido dispersos pela tribulação, que tinha acontecido por causa de Estevão, chegárão até Fenicia, e Chypre, e Antioquia, não prégando a ninguem a palavra, se não só aos Judeos. E entrelles havia alguns varões de Chypre, e de Cyrene, os quaes quando entrárão em Antioquia, fallavão tambem aos Gregos, annunciando-lhes ao Senhor Jesus. E a mão do Senhor era com elles: e hum grande número de crentes se converteo ao Senhor. E chegou a fama destas cousas aos ouvidos da Igreja que estava em Jerusalem: e enviárão Barnabé a Antioquia. O qual quando lá chegou, e vio a graça de Deus, se alegrou: e exhortava a to-

dos a perseverar no Senhor pelo proposito do seu coração: porque era varão bom, e cheio do Espirito Santo, e de fé. E se unio ao Senhor grande número de gente. E dalli partio Barnabé para Tarso em busca de Saulo: tendo-o achado, o levou a Antioquia. E aqui nesta Igreja passárão elles todos todo hum anno: e instruirão huma grande multidão de gente, de maneira que em Antioquia forão primeiro os discipulos denominados Christãos. E por estes dias vierão de Jerusalem a Antioquia huns Profetas: e levantando-se hum delles por nome Agabo, dava a entender por espirito, que havia de haver huma grande fome por todo o globo da terra, esta veio em tempo de Claudio. E os discipulos, cada hum conforme a possibilidade que tinha, resolverão enviar algum soccorro aos irmãos que habitavão na Judéa: o que elles effectivamente fizerão, enviando-o dos Anciãos por mãos de Barnabé, e de Saulo.

Capitulo 12.

Manda Herodes cortar a cabeça a Tiago Maior, e metter em prizão a Pedro. Hum Anjo o livra della. Herodes falla ao Povo; e depois de permittir que lhe dem honras divinas, he castigado por Deos, e morre comido de bichos.

Neste mesmo tempo enviou o Rei Herodes tropas, para maltratar a alguns da Igreja. E matou á espada a Tiago irmão de João. E vendo que agradava aos Judeos, foi tambem prender a Pedro. Erão então os dias dos Asmos. Tendo-o pois feito prender, metteo-o num carcere, dando-o a guardar a quatro esquadras, cada hunna de quatro soldados, com tenção de o presentar ao Povo depois da Pascoa. E Pedro estava guardado na prizão a bom recado. Entretanto pela Igreja se faria sem cessar oração a Deus por elle. Mas quando Herodes estava para o apresentar, nessa mesma noite se achava dormindo Pedro entre dous soldados, liado com duas cadeias: e as guardas á porta vigiavão o carcere. E eis-que sobreveio o Anjo do Senhor: e resplandeceo hunna claridade naquella habitação: e tocando a Pedro em hum lado, o despertou, dizendo: levanta-te depressa. E cahirão as cadeias das suas mãos. E o Anjo lhe disse: Toma a tua cinta, e calça as tuas sandalhas. E fez Pedro assim. E o Anjo lhe disse: Põe sobre ti a tua capa, e segue-me. E sahindo, o hia seguindo, e não sabia que o que se faria por intervenção do Anjo era assim na realidade: mas julgava que elle via hunna visão. E depois de passarem a primeira, e a segunda guarda, chegárão á porta de ferro, que guia para a Cidade: a qual se lhes abrio per si mesma. E sahindo, caminhárão

juntos o comprimento d'huma rua: e logo depois o deixou o Anjo. Então Pedro entrando em si, disse: Agora he que eu conheço verdadeiramente, que mandou o Senhor o seu Anjo, e me livrou da mão de Herodes, e de tudo o que esperava o Povo dos Judeos. E considerando isto, foi ter a casa de Maria, mãi de João, que tem por sobrenome Marcos, onde muitos estavão congregados, e fazião oração. Mas quando elle bateo á porta, foi huma moça chamada Rhode, a que veio ver quem era. E tanto que conheceo a voz de Pedro, com o alvoroço lhe não abrio logo a porta, mas correndo para dentro foi dar a nova de que Pedro estava á porta. Elles porém lhe disserão: Tu estás louca. Mas ella asseverava que assim era. E elles dirião: Deve de ser o seu Anjo. Entretanto Pedro continuava em bater. E depois de lhe terem aberto a porta, então conhecerão, e ficárão pasmados. Mas elle tendo-lhes feito sinal com a mão, que se calassem, contou-lhes como o Senhor o havia livrado da prizão, e disse-lhes: Fazei saber isto a Tiago, e aos irmãos. E tendo sahido se foi logo a outra parte. Mas quando foi dia, houve não pequena turbação entre os soldados, sobre o que tinha sido feito de Pedro. E Herodes tendo-o feito buscar, e não no achando, feito exame a respeito dos guardas, os mandou justiçar; e passando de Judéa a Cesaréa, deixou-se aqui

ficar. Ora Herodes estava irritado contra os de Tyro, e de Sidonia. Mas estes de commum acôrdo o forão buscar, e com o favor de Blasto, que era seu Camarista, pedirão paz, porque das terras do Rei lhe que o seu paiz tirava a subsistencia. E hum dia assignado Herodes vestido em traje Real se assentou no tribunal, e lhes fazia hũma falla. E o Povo o applaudia, dizendo: Isto são vozes de Deus, e não de homem. Porém subitamente o ferio o Anjo do Senhor, pelo motivo de que não tinha tributado honra a Deus: e comido de bichos, expirou. Entretanto a palavra do Senhor crescia, e se multiplicava. Mas Barnabé, e Saulo, tendo concluido o seu ministerio, tornárão a sahir de Jerusalem, levando comsigo a João, que tinha por sobrenome Marcos.

Capitulo 13.

O Espirito Santo separa a São Paulo, e a S. Barnabé. São ambos enviados aos Gentios. S. Paulo priva da vista dos olhos a hum Magico. Com este milagre a converte o Proconsul Sergio Paulo. S. Paulo prega em Antiochia de Pisidia. os Judeos combatem combatem a sua doutrina. Torna-se para os Gentios. Os Judeos levantão contra elle huma sedição.

Havia pois na Igreja, que era de Antioquia, varios Profetas, e Doutores, entre elles Barnabé, e Simão, que tinha por appellido o Negro, e Lucio de Cyrene, e Manahen, o qual era collaço de Herodes o Tetrarca, e Saulo. A tempo porém que elles offereciáo o sacrificio ao Senhor, e jejuavão, disse-lhes o Espirito Santo: Separai-me a Saulo, e a Barnabé para a obra, a que eu os hei destinado. Depois que jejuárão, e orárão, e lhes impozerão as mãos, os despedirão. E elles assim enviados pelo Espirito Santo forão a Selencia; e dalli navegárão até Chypre. E quando chegárão a Salamina, pregavão a palavra de Deus nas Synagogas dos Judeos. Tinhão pois elles tambem a João no ministerio. E tendo descorrido por toda a Ilha até Páfos, achárão hum homem Mago, falso Profeta, Judeo, que tinha por nome Barjesús, o qual estava com o Proconsul Sergio Paulo, varão prudente. Este, havendo feito chamar a Barnabé, e a Saulo, desejava ouvir a palavra de Deus. Mas Elymas o Mago (porque assim se interpreta o seu nome) se lhes oppunha, procurando apartar da Fé ao Proconsul. Porém Saulo, que he tambem chamado Paulo, cheio do Espirito Santo, fixando nelle os olhos, disse: O cheio de todo o engano, e de toda a astucia, filho do diabo, inimigo de toda a justiça, tu não deixas de perverter os cami-

nhos rectos do Senhor. Pois agora eis-ahi está sobre ti a mão do Senhor, e serás cégo, que não verás o Sol até certo tempo. E logo cahio sobrelle humma obscuridade, e trévas, e andando á roda buscava a quem lhe désse a mão. Então o Proconsul quando vio este facto, abraçou a Fé, admirando a doutrina do Senhor. E tendo Paulo, e os que com elle se achavão, desafferrado de Páfos, vierão a Perge na Pamfylia. Mas João apartando-se delles, voltou a Jerusalem. E elles passando por Perge vierão a Antioquia de Pisidia: e tendo entrado na Synagoga em dia de sabbado, assentarão-se. E depois da lição da Lei, e dos Profetas, mandarão-lhes dizer os Chefes da Synagoga: Varões Irmãos, se vós tendes que fazer alguma exhortação ao Povo, fazei-a. E levantando-se Paulo, e fazendo com a mão sinal de silencio, disse: Varões Israelitas, e os que temeis a Deus, ouvi: O Deus do Povo d'Israel escolheo nossos pais, e exaltou a este Povo sendo elles estrangeiros na terra do Egypto, de donde os tirou com o excelso poder do seu braço, e supportou os costumes delles no deserto por espaço de quarenta annos. E destruindo sete Nações na terra de Canaan, distribuio entrelles por sorte aquella sua terra, quasi quatrocentos e sincoenta annos depois: e dahi em diante lhes deo Juizes, até ao Profeta Samuel. E depois pedirão Rei: e Deus lhes deo a

Saul filho de Cis, varão da Tribu de Benjamim, por quarenta annos: e tirado este, lhes levantou em Rei a David: a quem dando testemunho, disse: Achei a David, filho de Jessé, homem segundo o meu coração que fará todas as minhas vontades. Da linhagem deste, conforme a sua promessa trouxe Deus a Israel o Salvador Jesus, havendo João prégado antes da manifestação da sua vinda, o baptismo de penitencia a todo o Povo d'Israel. E João quando acabava a sua carreira, dizia: Não sou eu quem vós cuidais que eu sou, mas eis-ahi vem após de mim aquelle, a quem eu não sou digno de desatar o calçado dos pés. Varões irmãos, filhos da linhagem d'Abrahão, e os que entre vós temem a Deus, a vós he que foi enviada a palavra desta salvação. Porque os que habitavão em Jerusalem, e os Principes della, não conhecendo a este, nem as vozes dos Profetas, que cada sabbado se lem sentenciando-o as cumprirão, e não achando nelle nenhuma causa de morte, pizerão a sua petição a Pilatos, para assim lhe tirarem a vida. E quando tiverão cumprido todas as cousas, que delle estavão escritas, tirando-o do madeiro, o pozerão no sepulcro. Mas Deus o resuscitou dentre os mortos ao terceiro dia: e foi visto muitos dias por aquelles, que tinhão

vindo juntamente com elle da Galiléa a Jerusalem: os quaes até agora dão testemunho delle ao Povo. E nós vos annunciamos aquella promessa, que foi feita a nossos pais: visto Deus a ter cumprido a nossos filhos, resuscitando a Jesus, como tambem está escrito no Salmo segundo: Tu és meu Filho, eu te gerei hoje. E que o haja resuscitado d'entre os mortos, para nunca mais tornar á corrupção, elle o disse desta maneira: Dar-vos-hei pois as cousas Santas de David fieis. E por isso he que tambem diz noutro lugar: Não permittirás que o teu Santo experimente corrupção. Porque David no seu tempo, havendo servido conforme a vontade de Deus, morreo: e foi espultado com seus pais, e experimentou corrupção. Porém aquelle, que Deus resuscitou d'entre os mortos, não experimentou corrupção. Seja-vos pois notorio, Varões irmãos, que por este se vos annuncia remissão de peccados, e de tudo o de que não podestes ser justificados pela Lei de Moysés, por este he justificado todo aquelle, que crê. Cuidai-vos pois que não venha sobre vós o que foi dito pelos Profetas: Vêde, ó despresadores, e admirai-vos, e finai-vos: que eu obro huma obra em vossos dias, huma obra que vós não crereis, se alguem vo-la referir. E quando elles sahião lhes rogavão, que no seguinte sabbado lhes fallassem estas palavras. E como tivesse sido despedida a Synagoga, muitos dos Judeos, e Proselytos tementes a

Deus seguirão a Paulo, e a Barnabé: os quaes com as suas razões os exhortavão a que perseverassem na graça de Deus. E no sabbado seguinte concorreo quase toda a Cidade a ouvir a Palavra de Deus. Mas vendo os judeos tanta multidão de gente, encherão-se d'inveja, e blasfemando, contradizião as razões que por Paulo erão proferidas. Então Paulo, e Barnabé lhes disserão resolutamente: Vós ereis os primeiros, a quem se devia annunciar a Palavra de Deus: mas porque vós a rejeitais, e vos julgais indignos da vida eterna, desde já nos bamos daqui para os Gentios: porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te puz para luz das Gentes, para que sejas de salvação até á extremidade da terra. Os Gentios porém ouvindo isto, se alegrárão, e glorificavão a Palavra do Senhor: e crêrão todos os que havião sido predestinados para a vida eterna. Assim por toda esta terra se dissemminava a Palavra do Senhor. Mas os Judeos concitárão a algumas mulheres devotas, e nobres, e os principaes da Cidade, e excitárão huma perseguição contra Paulo, e Barnabé: e os lançárão fóra do seu paiz. Então Paulo, e Barnabé, tendo sacudido contra elles o pó dos seus pés, forão para Iconio. Entretanto estavão os Discipulos cheios de gozo, e do Espirito Santo.

Capitulo 14.

Paulo, e Barnabé em Iconio. Convertem aqui a muitos. Os Judeos os malquistão com os Gentios, e levantão contra elles huma sedição. Fogem os dous para Lycaonia. Paulo cura a hum coxo de nascença. O Povo lhes offerece sacrificios como se fossem Deoses. Estabelecem Igrejas em muitos lugares. Voltão para Antiochia.

E aconteceo em Iconio, que entrárão juntos na Synagoga dos Judeos, e que alli prégarão, de maneira, que huma copiosa multidão de Judeos, e de Gregos se converteo á Fé. Mas os Judeos que permanecêrão incredulos, concitárão e fizerão irritar os animos dos Gentios contra seus irmãos. Por isso se demorárão alli muito tempo, trabalhando com confiança no Senhor, que dava testemunho á palavra da sua graça, concedendo que se fizessem por suas mãos prodigios, e milagres. E se dividio a multidão da Gente da Cidade: e assim huns erão pelos Judeos, outros porém pelos Apostolos. Mas como se tivesse levantado hum motim dos Gentios, e dos Judeos com os seus Chefes, para os affrajar, e apedrejar, entendendo-o elles fugirão para Lystra, e Derbe, Cidades da Lycaonia, e para toda aquella Comarca em circuito, e alli se achavão pregando o Evangelho. Ora em Lystra residia hum homem leso dos pés, coxo desde o ventre de sua mãi, o

qual nunca tinha andado. Este homem ouvio pregar a Paulo, Paulo pondo nelle os olhos, e vendo que elle tinha fé de que seria curado, disse em alta voz: Levanta-te direito sobre os teus pés. E elle saltou, e andava. Os do Povo porém tendo visto o que fizera Paulo, levantarão a sua voz, dizendo em lingua Lycaonica: Estes são Deoses, que baixárão a nós em figura de homens. E chamavão a Barnabé Jupiter, e a Paulo Mercurio: porque elle era o que levava a palavra. Tambem o Sacerdote de Jupiter, que estava á entrada da Cidade, trazendo para ante as portas touros, e grinaldas, queria sacrificar com o Povo. Mas os Apostolos Barnabé, e Paulo quando isto ouvirão, tendo rasgado as suas vestiduras, saltárão no meio das gentes clamando, e dizendo: Varões, porque fazeis isto? Nós tambem somos mortaes, homens assim como vós, e vos pregamos, que destas cousas vans vos convertais a Deus vivo, que fez o Ceo, e a terra, e o mar, e tudo quanto ha nelles: o que nos seculos passados permittio a todos os Gentios andar nos seus caminhos. E comtudo se deixou por certo a si mesmo sem testemunho, fazendo bem lá do Ceo, dando chuvas, e tempos favoraveis para os frutos, enchendo os nossos corações de mantimento, e d'alegria. E dizendo isto, apenas poderão apaziguar as gentes, para que lhes não sacrificassem. Então sobrevierão de Antioquia, e de

Iconio alguns Judeos: os quaes tendo ganhado para si a vontade do Povo, e apedrejando a Paulo, o trouxerão arrastando-o fóra da Cidade, dando-o por morto. Mas rodeando-o os Discipulos, e levantando-se elle, entrou na Cidade, e ao dia seguinte partio com Barnabé para Derbe. E tendo elles pregado o Evangelho áquella Cidade, e ensinado a muitos, voltarão para Lystra, e Iconio, e Antioquia, confirmando os corações dos Discipulos, e exhortando-os a perseverar na Fé: e que por muitas tribulações nos he necessario entrar no Reino de Deus. E por lhes tendo-lhes ordenado em cada Igreja seus Presbyteros, e feito orações com jejuns, os deixárão encommendados ao Senhor em quem tinhão crido. E atravessando a Pisidia, forão a Pamphylia, e annunciando a Palavra do Senhor em Perge, desceráo a Attalia: e dalli navegárão para Antioquia, de donde havião sido encommendados á graça de Deus para a obra, que concluirão. E havendo chegado, e congregado a Igreja, contárão quão grandes cousas havia Deus feito com elles, e como havia aberto a porta da Fé aos Gentios. E se detiverão com os Discipulos não pouco tempo.

Capitulo 15.

Os Judeos convertidos pretendem obrigar os Gentios á observancia da Lei

Mosaica. Paulo, e Barnabé vão a Jerusalem, para que os Apostolos decidão esta questão. Ellesta decidem a favor dos Gentios. Paulo deseja ir visitar os lugares, onde tinha prégado. Barnabé se separa delle, por causa de João Marcos.

E vindo alguns da Judéa, ensinavão assim aos irmaos: Pois se vós não circuncidais segundo o rito de Moysés, não podeis ser salvos. E tendo se movido huma disputa não mui pequena de Paulo, e Barnabé contra elles, e Barnabé, e alguns dos outros aos Apostolos, e aos Presbyteros de Jerusalem sobre esta questão. Elles pois acompanhados pela Igreja passavão já pela Fenicia, e por Samaria, contando a conversão dos Gentios: e davão grande contentamento a todos os irmãos. E tendo chegado a Jerusalem, forão recebidos da Igreja, e dos Apostolos, e dos Presbyteros, aos quaes elles referião quão grandes cousas tinha obrado Deus com elles. Mas levantarão-se alguns da seita dos Fariseos, que abraçárão a Fé, dizendo: He necessario pois que os Gentios sejão circuncidados, mandar-lhes tambem que observem a Lei de Moysés. Congregarão-se pois os Apostolos, e os Presbyteros para examinar este ponto. E depois de se fazer sobre elle hum grande exame, levantando-se Pedro, lhes disse: Varões irmãos, vós sabeis

que des dos primeiros dias ordenou Deus entre
nós, que da minha boca ouvissem os Gentios a pala-
vra do Evangelho e que a cressem. E Deus, que co-
nhece os corações, se declarou por elles, dando-lhes
o Espirito Santo, assim como tambem a nós, e
não fez differença alguma entre nós e elles, puri-
ficando com a fé os seus corações. Logo porque
tentais agora a Deus, pondo hum Jugo sobre as
cervizes dos Discipulos, que nem nossos pais, nem
nós podemos supportar! Mas nós creemos, que
pela graça do Senhor Jesus Christo seremos salvos,
assim como elles tambem o serão. Então toda
a Assembléa se calou: e escutava a Barnabé, e
a Paulo, que lhes contavão quão grandes mila-
gres, e prodigios fizera Deus por intervenção
delles nos Gentios. E depois que elles se calárão,
entrou a fallar Tiago, dizendo: Varões irmãos,
ouvi-me. Simão tem contado como Deus pri-
meiro visitou aos Gentios, para tomar delles
hum Povo para o seu Nome. E com isto concor-
dão as palavras dos Profetas, como está escrito:
Depois disto eu voltarei, e edificarei de novo o
tabernaculo de David, que cahio: e repararei as
suas ruinas, e o levantarei: para que os restos dos
homens busquem a Deus, e todas as gentes, so-
bre as quaes tem sido invocado o meu Nome,
diz o Senhor, que faz estas cousas. Pelo Senhor he
conhecida a sua obra des da eternidade. Pelo que,
julgo eu que se não devem inquietar, os que

dentre os Gentios se convertem a Deus, mas que se lhes deve sómente escrever, que se abstenhão das contaminações dos idolos, e da fornicação, e das carnes suffocadas, e do sangue. Porque Moysés desde tempos antigos, tem em cada Cidade homens que o preguem nas Synagogas, onde he lido cada sabbado. Então pareceo bem aos Apostolos, e aos Presbyteros com toda a Igreja, eleger varões d'entrelles, e envialos a Antioquia com Paulo, e Barnabé enviando a Judas, que tinha o sobrenome de Bársabas, e a Silas varões principaes entre os irmãos, escrevendo-lhes por mão delles assim: Os Apostolos, e os Presbyteros irmãos, áquelles irmãos convertidos dos Gentios, que se achão em Antioquia, e na Syria, e na Cilicia, saude. Porquanto havemos ouvido, que alguns, que tem sahido de nós, transtornando os vossos corações, vos tem perturbado com palavras, sem lhes termos mandado tal: aprouve-nos a nós congregados em Concilio, escolher Varões, e envialos a vós com os nossos muy amados Barnabé, e Paulo, que são huns homens, que tem exposto as suas vidas pelo Nome de nosso Senhor Jesus Christo. Enviamos por tanto a Judas, e a Silas, que até de palavra elles vos exporão as mesmas cousas. Porque pareceo bem ao Espirito Santo, e a nós, não vos impôr mais encargos do que os necessarios, que

são estes: a saber, que vos abstenhais do que tiver sido sacrificado aos idolos, e do sangue, e das carnes suffocadas, e da fornicação, das quaes cousas fareis bem de vos guardar. Deus seja comvosco. Elles enviados assim, forão a Antioquia: e havendo congregado a multidão dos Fiéis, entregárão a carta. A qual tendo elles lido, se encherão de contentamento pela consolação que lhes causou. E Judas, e Silas, como tambem Profetas que erão, consolárão com muitas palavras aos irmãos, e os confirmárão na Fé. E tendo-se demorado alli por algum tempo, forão remettidos em paz pelos irmãos, aos que lhos tinhão enviado. A Silas com tudo pareceo bem ficar alli: e Judas foi só para Jerusalem. E Paulo, e Barnabé se demorarão em Antioquia ensinando, e prégando com outros muitos a Palavra do Senhor. E dalli a alguns dias, disse Paulo a Barnabé: Tornemos a ir visitar os irmãos por todas as Cidades, em que temos prégado a Palavra do Senhor, para ver como se portão. E Barnabé queria tambem levar comsigo a João, que tinha por sobrenome Marcos. Mas Paulo lhe rogava tendo por justo, que (pois se havia separado delles desde Pamphylia, e não havia ido com elles á obra) não devia ser admettido. E houve tal desavença entre elles, que se separárão hum do outro, e assim Barnabé levando comsigo a Marcos, navegou

para Chypre. E Paulo tendo escolhido a Silas, partio, encommendado pelos irmãos á graça de Deus. E andava pela Syria, e pela Cilicia, confirmando as Igrejas: ordenando-lhes que guardassem os Canones dos Apostolos, e dos Presbyteros.

Capitulo 16.

Paulo circuncida a Timotheo. O Espirito o desvia da Asia e da Bithynia, e o chama a Macedonia. Chega a Filippos, onde converte a Lydia, mulher que vendia purpura; e expelle de huma Pythonessa o espirito maligno. Levanta-se o Povo contra elle. He açoutado, e mettido em prizão com Silas. Abre-se-lhe a prizão de noite. Converte-se o Carcereiro. Os Magistrados o mandão soltar. E Paulo os obriga a serem elles mesmos os que o façaõ.

E chegou a Derbe, e a Lystra. E eis que havia alli hum discipulo por nome Timotheo, filho d'huma mulher Iudea de Judéa, de pai Gentio. Deste davão bom testemunho os irmãos que estavão em Lystra, e em Iconio. Quiz Paulo que este fosse em sua companhia: e tomando-o o circuncidou por cau-

sa dos Judeos que havia naquelles lugares. Porque todos sabião que seu pai era Gentio. E quando passavão pelas Cidades, lhes ensinavão que guardassem os decretos, que havião sido estabelecidos pelos Apostolos e pelos Presbyteros, que estavão em Jerusalem. E com effeito as Igrejas erão confirmadas na Fé, e crescião em numero cada dia. E atravessando a Frygia, e a provincia de Galacia, forão prohibidos pelo Espirito Santo de annunciarem a Palavra de Deus na Asia. E tendo chegado a Mysia, intentavão passar a Bithynia: mas o Espirito de Jesus lho não permittio. E depois de haverem atravessado a Mysia, baixárão a Troáde: e de noite foi representada a Paulo esta visão: Achava-se alli em pé hum homem Macedonio que lhe rogava, e dizia: Tu passando a Macedonia, ajuda-nos. E assim que teve esta visão, procurámos logo partir para Macedonia, e certificados de que Deus nos chamava a lhes irmos pregar o Evangelho. Tendo-nos pois embarcado em Troáde, viemos em direitura a Samothracia, e ao outro dia a Napoles: e dahi a Filippos, que he huma Colonia, e Cidade principal daquella parte da Macedonia. E nesta Cidade nos detivemos alguns dias, conferindo. E hum dia dos sabbados sahimos fóra da porta junto ao rio, onde parecia que se fazia oração: e assentando-nos alli, fallavamos ás mu-

heres, que havião concorrido. E huma
mulher por nome Lydia, da Cidade dos Thya-
tirenos que commerciava em purpura, ser-
va de Deus, ouvio: o Senhor lhe abrio o cora-
ção, para attender áquellas cousas, que por
Paulo erão ditas. E tendo sido baptizada el-
la, e a sua familia, fez esta deprecação dizendo:
Se haveis feito juizo de que eu sou fiel ao Senhor, en-
trai em minha casa, e pousai nella. E nos obri-
gou a isto. Aconteceo pois, que indo nós a oração,
nos encontrou huma moça, que tinha o espirito
de Pithon, a qual com as suas adivinhações dava
muito lucro a seus amos. Esta seguindo a Paulo,
e a nós, gritava dizendo: Estes homens são ser-
vos do Deus Excelso, que vos annuncião o cami-
nho da salvação. E isto fazia muitos dias.
Mas Paulo indignando-se já, e tendo-se volla-do
para ella, disse ao espirito: Eu te mando em
Nome de Jesus Christo, que saias desta mulher. E
ella na mesma hora sahio. E vendo seus amos
que se lhes tinha acabado a esperança do seu lu-
cro, pegando em Paulo e em Silas, os levárão á pra-
ça dos do Governo: e apresentando-os aos Ma-
gistrados, disserão: Estes homens anno tirão a
nossa Cidade, porque são Judeos: e prégão hum
modo de vida, que a nós nos não he licito receber,
nem praticar, sendo Romanos. E a cudio o Po-
vo pondo-se contra elles: e os Magistrados, ras-
gados os vestidos delles, mandárão que fossem

açoutados com varas. E depois de muito bem os terem fustigado, mettêrão-nos numa prizão, mandando ao carcereiro, que os tivesse a bom recado. Elle tendo recebido huma ordem tal como esta, os metteo em hum regredo, e lhes apertou os pés no cepo. Mas á meia noite, postos em oração Paulo, e Silas, louvavão a Deus: e os que estavão na prizão os ouvião. E subitamente se sentio hum terremoto tão grande, que se movêrão os fundamentos do carcere. E se abrirão logo todas as portas: e forão soltas as prizões de todos. Tendo pois espertado o carcereiro, e vendo abertas as portas do carcere, tirando da espada, queria matar-se, cuidando que erão fugidos os prezos. Mas Paulo lhe bradou mui de rijo, dizendo: Não te faças nenhum mal: porque todos aqui estamos. Então tendo pedido luz, entrou dentro: e todo tremendo se lançou aos pés de Paulo, e de Silas: e tirando-os para fóra, disse-lhes: Senhores, que he necessario que eu faça, para me salvar? E elles lhe disserão: Crê no Senhor Jesus: e serás salvo tu, e a tua familia. E lhe prégárão a Palavra do Senhor, e a todos os que estavão em sua casa. E tomando-os naquella mesma hora da noite, lhes lavou as chagas: e immediatamente foi baptizado elle, e toda a sua familia. E havendo-os levado a sua casa, lhes poz a meza, e se alegrou com todos os da sua casa crendo em Deus. E quando foi dia, lhe enviárão a dizer os Magistra-

dos pelos lictores: Deixa ir livres esses homens. E o carcereiro fez aviso desta ordem a Paulo: Já os Magistrados mandárão que sejais postos em liberdade, agora pois sahindo daqui, ide em paz. Então Paulo lhes disse: Açoutados publicamente sem fórma de juizo, sendo Romanos, nos metêrão no carcere, e agora nos lanção fóra em segredo? Não será assim: mas venhão, e tirem-nos elles mesmos. E os lictores derão parte destas palavras aos Magistrados. E estes temêrão quando ouvirão que erão Romanos: e vindo lhes pedirão perdão, e tirando-os lhes rogavão que sahissem da Cidade. Sahindo pois do carcere, entrárão em casa de Lydia: e como virão aos irmãos, os consolárão, e logo partirão.

Capitulo 17.

Vai Paulo a Thessalonica, depois a Beréa. He perseguido dos Judeos. Vem a Athenas. Prega no Areópago, onde converte a Dionysio Areopagita, e a muitos outros.

E tendo passado por Amfipolis, e Apollonia, chegárão a Thessalonica, onde havia huma Synagoga de Judeos. E Paulo entrou a elles, segundo o seu costume, e por tres sabbados disputou com elles sobre as Escrituras, declarando, e mostrando

que havia sido necessario que Christo padecesse,
e resurgisse dos mortos: e este, dizia, he o Jesus Chris-
to, que eu vos annuncio. E alguns delles crêrão, e
se aggregárão a Paulo, e a Silas, como tambem hu-
ma grande multidão de Proselytos, e de Gentios, e
não poucas mulheres de qualidade. Porém os Judeos
levados do zelo, e fazendo seus alguns da escoria do
vulgo, máos homens, e com esta gente junta amoti-
nárão a Cidade: e bloqueando a casa de Jasom, procu-
ravão apresentallos ao Povo. E como os não tives-
sem achado, trouxerão por força a Jasom, e a al-
guns irmãos á presença dos Magistrados da Ci-
dade, dizendo a gritos: Estes são pois os que amoti-
não a Cidade, e vierão a ella, aos quaes recolheo
Jasom, e elles todos são rebeldes aos Decretos de
Cesar, sustentando que ha outro Rei, que he JE-
SUS. E amotinárão ao Povo, e aos principaes
da Cidade ao ouvir estas cousas. Mas depois que
Jasom, e os outros derão caução, os deixárão ir.
E os irmãos logo que chegou a noite, enviárão a
Paulo, e a Silas a Berêa. Os quaes tendo lá chega-
do, entrárão na Synagoga dos Judeos. Estes pois
erão mais generosos do que aquelles, que se achão
em Thessalonica, os quaes recebêrão a palavra
com ancioso desejo, indagando todos os dias nas
Escrituras, se estas cousas erão assim. De sorte,
que forão muitos dentrelles os que crerão, e dos
Gentios muitas mulheres nobres, e não poucos
homens. Porém como os Judeos de Thessalo-

ca soubessem, que tambem em Berêa tinha sido prégado por Paulo a Palavra de Deus, forão tambem lá commover, e sublevar o Povo. E logo então os irmãos derão modo a que Paulo se retirasse, e fossi para a parte do mar: porém Silas, e Timotheo ficárão alli. E os que acompanhavão a Paulo, o levárão até Athenas, e depois de haverem delle recebido ordem para dizerem a Silas, e a Timotheo, que muito á pressa viessem a elle, partirão logo. E em quanto Paulo os esperava em Athenas, o seu espirito se sentia commovido em si mesmo, vendo a Cidade toda entregue á idolatria. Disputava por tanto na Synagoga com os Judeos, e Proselytos, e na praça todos os dias com aquelles, que se achavão presentes. E Alguns Filosofos Epicureos, e Estoicos disputavão com elle, e huns dizião: Que quer dizer este Paroleiro? E outros: Parece que he prégador de novos deoses: porque lhes annunciava a Jesus, e a resurreição. E depois de pegarem nelle, o levárão ao Areópago, dizendo: Podemos nós saber que nova doutrina he essa, que pregas? porque nos anda mettendo pelos ouvidos humas cousas todas novas para nós: Queremos pois saber que vem a ser isto. (E todos os Athenienses, e os forasteiros alli assistentes, não se occupavão noutra cousa, senão em ou dizer, ou em ouvir alguma cousa de novo.) Paulo pois, posto em pé no meio do Areópago, disse: Varões

Athenienses, em tudo, e por tudo vos vejo hum pouco excessivos no culto da vossa Religião. Pois indo passando, e vendo os vossos Simulacros, achei tambem hum Altar, em que se achava esta Letra: Ao Deus Desconhecido. Pois aquelle Deus que vós adorais sem o conhecer, esse he de facto o que eu vos annuncio. Deus, que fez o Mundo, e tudo o que nelle ha, sendo Elle o Senhor do Ceo, e da terra, não habita em Templos feitos pelos homens, nem he servido por mãos de homens, como se necessitasse d'alguma creatura, quando elle mesmo he o que dá a todos a vida, e a respiração, e todas as cousas: e de hum só fez todo o genero humano, para que habitasse sobre toda a face da terra, assignando a ordem dos tempos, e os limites da sua habitação, para que buscassem a Deus, se por ventura o podessem tocar, ou achar, ainda que não esteja longe de cada hum de nós. Porque nelle mesmo vivemos, e nos movemos, e existimos: como ainda disserão alguns de vossos Poetas: Porque delle tambem somos linhagem. Sendo nós pois linhagem de Deus, não devemos pensar que a Divindade he semelhante ao ouro, ou á prata, ou á pedra lavrada por arte, e industria de homem. E Deus dissimulando por certo os tempos desta ignorancia, denuncia agora aos homens, que todos em todo o lugar fação penitencia, pelo motivo de que elle tem determinado hum dia, em que ha de julgar o Mundo, conforme a justiça, por aquelle varão,

que destinou para Juiz, do que dá certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos. E quando ouvirão a resurreição dos mortos, huns na verdade zombarão, e outros disserão: Outra vez te ouviremos sobre este assumpto. Assim sahio Paulo do meio delles. Todavia alguns varões aggregando-se a elle, abraçárão a fé: entre os quaes foi não só Dionysio Areopagita, mas tambem huma mulher por nome Damaris, e com elles outros.

Capitulo 18.

Paulo em Corintho trabalha de mãos. Deixa os Judeos por ir instruir os Gentios. He levado ante o Proconsul. Vai a Syria, dahi a Jerusalem dahi a Galacia, e á Frygia. Apollo he instruido de Priscilla, e de Aquila.

Depois disto havendo sahido Paulo de Athenas, chegou a Corintho: e achando alli hum Judeo por nome Aquila, natural do Ponto, que pouco antes havia chegado de Italia, e a Priscilla sua mulher (pelo motivo de que tinha mandado Claudio sahir de Roma a todos os Judeos) se uniu a elles. E por quanto era do seu mesmo officio, estava com elles, e trabalhava: (porque o officio delles era o de fazer tendas de campanha.) E disputava todos os sabbados na Synagoga, fazendo entrar nos seus discursos o Nome

do Senhor Jesus, e convencia aos Judeos, e aos Gregos. E quando vierão de Macedonia Silas, e Timotheo, Paulo instava com a sua prégação, dando testemunho aos Judeos de que Jesus era o Christo. Mas como elles contradissessem, e blasphemassem, sacudindo elle os seus vestidos, lhes disse: O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça: eu estou limpo, desde agora me vou para os Gentios. E sahindo dalli, entrou em casa de hum chamado Tito Justo, temente a Deus, cuja casa visinhava com a Synagoga. E Crispo que era o Principe da Synagoga creo no Senhor com todos os de sua casa: e muitos dos Corinthios, ouvindo-o, crião, e erão baptizados. Ora de noite em visão disse o Senhor a Paulo: Não temas, mas falla, e não te cales: porque eu sou comtigo: e ninguem se chegará a ti para te fazer mal: porque tenho muito Povo nesta Cidade. E se deteve alli hum anno, e seis mezes, ensinando entrelles a Palavra de Deus. Mas sendo Proconsul de Acaia Gallião, os Judeos de commum acôrdo se levantárão contra Paulo, e o levárão ao Tribunal, dizendo: Este pois contra a Lei persuade aos homens que sirvão a Deus. E como Paulo começasse a abrir a sua boca, disse Gallião aos Judeos: Se isto fosse na realidade algum agravo, ou enormissimo crime, eu vos ouvia, ó Varões Judeos, conforme o direito. Mas se são questões de palavras, e de nomes, e da vossa Lei, vêde-o vós lá: porque eu não quero ser Juiz

destas cousas. E assim os mandou sahir do Tribunal. Então elles todos lançando mão de Sosthenes, cabeça da Synagoga, lhe davão pancadas diante do Tribunal. E a Gallião nada disto lhe dava cuidado. Mas Paulo havendo permanecido alli ainda muitos dias, despedindo-se dos irmãos, navegou para a Syria, (e com elle Priscilla, e Aquila) depois de se ter feito cortar o cabello em Cenchris: porque tinha voto. E chegou a Epheso, e os deixou alli. E tendo elle entrado na Synagoga, disputava contra os Judeos. E rogando-lhe elles que ficasse alli mais tempo, não consentio nisso, mas despedindo-se delles, e dizendo-lhes, Outra vez querendo Deus, voltarei a vos, partio de Epheso. E descendo a Cesarea, subio a Jerusalem, e saudou aquella Igreja, e logo passou a Antioquia. E havendo estado alli por algum tempo, partio, atravessando por sua ordem a terra de Galacia, e a Frygia, fortalecendo a todos os Discipulos. E veio a Epheso hum Judeo por nome Apollo, natural d'Alexandria, homem eloquente, muy versado nas Escrituras. Este era instruido no caminho do Senhor: e fallava com fervor de espirito, e ensinava com diligencia o que pertencia a Jesus, conhecendo sómente o baptismo de João. Este pois começou a fallar com liberdade na Synagoga. Quando Priscilla, e Aquila o ouvirão,

o levárão comsigo, e lhe declarárão mais particularmente o caminho do Senhor. E querendo elle ir a Acaia, havendo-o animado a isso os Irmãos, escrevêrão aos Discipulos, que o recebessem. Elle tendo alli chegado, foi de muito proveito para aquelles, que havião crido. Porque com grande vehemencia convencia publicamente aos Judeos, mostrando-lhes pelas Escrituras, que Jesus era o Christo.

Capitulo 19.

Torna Paulo a Efeso. Baptiza os Discipulos, que só tinhão recebido o baptismo de João. Faz curas extraordinarios. Exorcistas Judeos. Os fregos convertidos confessão seus peccados, e queimão os Livros da Arte Magica. Os ourives sublevão os Efesios contra Paulo. O Magistrado os aquieta.

E aconteceo que, estando Apóllo em Corintho, Paulo, depois de haver atravessado as altas Provincias d'Asia, veio a Efeso, e achou alguns Discipulos: e lhes disse: Vós recebestes já o Espirito Santo quando abraçastes a Fé? E elles lhe respondêrão: Antes nós nem se quer temos ainda ouvido, se ha Espirito Santo. E elle lhes disse: Em que baptismo logo fostes vós baptizados? Elles disserão: No Baptismo de João. Então disse

Paulo: João baptizou ao Povo com baptismo de penitencia, dizendo: Que cressem naquelle que havia de vir depois delle, isto he, em Jesus. Ouvindo isto, forão baptizados em Nome do Senhor Jesus. E havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobrelles o Espirito Santo, e fallavão em diversas linguas, e profetizavão. Erão por todos algumas doze pessoas. Tendo pois entrado dentro na Synagoga, fallou com liberdade por espaço de tres mezes, disputando, e persuadindo-os ácerca do Reino de Deus. Mas como alguns se endurecessem, e não cressem, desacreditando o caminho do Senhor diante da multidão, apartando-se delles, separou os discipulos, disputando todos os dias na Escola de hum certo Tyranno. E isto foi por dous annos, de tal maneira que todos os que moravão na Asia, ouvirão a Palavra do Senhor, Judeos, e Gentios. E Deus fazia milagres não quaesquer por mãos de Paulo: chegando estes a tal extremo, que até sendo applicados aos enfermos os lenços, e aventaes, que tinhão tocado no corpo de Paulo, não só fugião delles as doenças, mas tambem os espiritos malignos se retiravão. Ora tambem alguns dos Exorcistas Judeos, que andavão de terra em terra, tentárão invocar o Nome do Senhor Jesus sobre os que se acharão possessos dos malignos espiritos, dizendo: Eu vos esconjuro por Jesus, a quem Paulo prega. E os que fazião isto erão huns sete filhos de certo Judeo,

Principe dos Sacerdotes, chamado Sceva. Mas o espirito maligno respondendo lhes disse: Eu conheço a Jesus, e sei quem he Paulo: mas vós quem sois? E o homem, no qual estava hum espirito malignissimo, saltando sobrelles, e apoderando-se de ambos, prevaleceo contra elles, de tal maneira que núes, e feridos fugirão daquella casa. E este caso se fez notorio a todos os Judeos, e Gentios, que habitavão em Ephezo: e cahio sobre todos elles grande temor, e o Nome do Senhor Jesus era engrandecido. E muitos dos que havião sido vinhão confessando, e denunciando as suas obras. Muitos tambem daquelles, que tinhão seguido as artes vans, trouxerão juntos os seus Livros, e os queimárão diante de todos: e calculando o seu valor, achárão que montava a sincoenta mil dinheiros. Deste modo crescia muito, e tomava novas forças a Palavra de Deus. E concluidas estas cousas, propoz Paulo por instincto do Espirito Santo ir a Jerusalem depois d'atravessar a Macedonia, e a Acaia, dizendo: Porque depois que eu estiver alli, he necessario que tambem eu veja Roma. E enviados a Macedonia dous dos que lhe ministravão, Timotheo, e Erasto, ainda elle mesmo se demorou algum tempo na Asia. Mas neste tempo se excitou hum não mui pequeno tumulto a respeito do caminho do Senhor. Porque hum ourives de prata por nome Demetrio que fazia de prata humas ni-

chos de Diana, dava não pouco que ganhar aos artifices: aos quaes convocando elle, e a outros, que trabalhavão em semelhantes obras, disse: Varões, vós sabeis que o nosso ganho nos resulta deste artificio: e estais vendo, e ouvindo, que não só em Ephezo, mas em quasi toda a Asia este Paulo com as suas persuasões apartado nosso culto muitas gentes, dizendo: Que não são Deoses os que são feitos por mãos de homens. Pelo que não sómente correrá perigo de que esta nossa profissão venha a ficar em descredito, senão que tambem o Templo da grande Diana será tido em nada, e até começará a cahir por terra a magestade daquella, a quem toda a Asia, e o Mundo adora. Ouvindo isto, se encherão de ira, e levantarão hum grito, dizendo: Viva a grande Diana dos Ephesios. E se encheo toda a cidade de confusão, e todos á huma arremetêrão ao theatro, arrebatando a Gaio, e a Aristarco Macedonios, companheiros de Paulo. E querendo Paulo presentar-se ao Povo, os discipulos o não deixárão. E alguns até dos principaes da Asia, que erão seus amigos, lhe enviárão a rogar, que não se apresentasse no theatro: e outros levantavão outro grito. Por quanto aquella concurrencia de Povo estava alli confusa: e os mais delles não sabião o porque se havião ajuntado. E tirárão a Alexandre d'entre aquella turba, levando-o a empurrões os Judeos. E Alexandre

pedindo silencio com a mão, queria dar satisfação ao Povo. Quando conhecêrão que elle era Judeo, todos a huma voz gritárão pelo espaço de quasi duas horas: Viva a grande Diana dos Ephesios. Então o Escrivão tendo apaziguado a gente, disse: Varões de Epheso, quem ha pois d'entre todos os homens, que não saiba que a Cidade de Epheso he honradora da grande Diana, e filha de Jupiter? E por quanto isto se não póde contradizer, convém que vos socegueis, e que nada façais inconsideradamente. Porque estes homens, que vós fizestes vir aqui, nem são sacrilegos, nem são blasfemadores da vossa Deosa. Mas se Demetrio, e os Officiais que estão com elle, tem alguma queixa contra alguem, Audiencias publicas se dão, e Proconsul ha, accusem-se huns a outros. E se pretendeis alguma cousa sobre outros negocios: em legitimo Ajuntamento se poderá despachar. Porque até corremos risco de sermos arguidos pela sedição de hoje: não havendo nenhuma cousa (de que possamos dar razão) deste concurso. E havendo dito isto, despedio o congresso.

Capitulo 20.

Paulo em Tróade. Resuscita hum moço, que tinha cahido do terceiro andar. Prega o Evangelho em diversas partes. Falhe da Asia com grande sentimento dos Fieis.

E Depois que cessou o tumulto, chamando Paulo aos discipulos, e fazendo-lhes huma exhortação, se despedio delles, e se pôz a caminho para ir a Macedonia. E depois de haver andado aquellas terras, e de os ter exhortado alli com muitas palavras, veio á Grecia: onde havendo estado tres mezes, lhe forão armadas ciladas pelos Judeos, estando elle para navegar para a Syria: e assim tomou a resolução de voltar por Macedonia. E acompanhando-o Sopatro de Beréa, filho de Pyrrho, e dos de Thessalonica Aristarco, e Secundo, e Gaio de Derbe, e Timotheo: e dos de Asia Tyquico, e Trofimo. Estes tendo partido adiante, nos esperárão em Tróade: e nós depois dos dias dos Asmos nos fizemos á véla des de Filippos, e fomos em sinco dias ter com elles a Tróade, onde nos detivemos sete. Ora no primeiro dia da semana, tendo-nos nós ajuntado os discipulos a partir o pão, Paulo, que havia de fazer jornada ao dia seguinte, disputava com elles, e foi alargando o discurso até a meia noite. E havia muitas alampadas no cenaculo, onde estavamos congregados. E hum mancebo por nome Eutyco que estava assentado sobre huma janella, como fosse tomado d'hum profundo somno, em quanto Paulo hia prolongando o seu discurso, vencido já do somno cahio abaixo des do terceiro sobrado da casa, e foi levantado morto. Para soccorrer o qual ha-

vendo Paulo descido, se recostou sobrelle: e tendo-o abraçado disse: Não vos perturbeis, porque a sua alma nelle está. E subindo, e partindo o pão, e comendo, ainda lhes fallou largamente até que foi de dia, depois disto partio. E levárão vivo ao mancebo, de que recebêrão não mui pequena consolação. Nós porém mettendo-nos num navio, navegamos até Assos, para recebermos alli a Paulo: pois assim o havia elle disposto, devendo fazer a viagem por terra. E tendo-se ajuntado comnosco em Assos, depois de o tomarmos, fomos a Mitylene. E continuando dalli a nossa derrota, chegámos ao seguinte dia bem defronte de Chio, e no outro portámos em Samos, e no seguinte chegámos a Mileto: porque Paulo havia determinado passar a diante de Epheso, por se não demorar na Asia. Apressava-se pois, se possivel lhe fosse, por celebrar em Jerusalem o dia de Pentecoste. E enviando de Mileto a Epheso, chamou aos Anciãos da Igreja. Os quaes depois de virem ter com elle, e estando todos juntos, lhes disse: Vós sabeis desde o primeiro dia que entrei na Asia, de que modo me tenho portado comvosco por todo esse tempo, servindo ao Senhor com toda a humildade, e com lagrimas, e com tentações, que me aconteceêrão por via das emboscadas dos Judeos: como não tenho occultado cousa alguma das que vos podião ser uteis, para que vo-las deixas

-se de annunciar, e vos ensinasse publicamente, e dentro em vossas casas, prégando aos Judeos, e aos Gentios a penitencia para com Deus, e a Fé em nosso Senhor Jesus Christo. E agora eis-aqui estou eu, que ligado pelo Espirito vou para Jerusalem: não sabendo as cousas, que alli me hão de acontecer: senão o que o Espirito Santo me assegura por todas as Cidades, dizendo: que me esperão em Jerusalem prizões, e tribulações. Porém eu em nada disto tenho: nem faço a minha propria vida mais preciosa, que a mim mesmo, com tanto que acabe a minha carreira, e o ministerio da Palavra, que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do Evangelho da graça de Deus. E agora eis-aqui estou eu que já sei que não tornareis mais a ver a minha face todos vós, por entre os quaes passei prégando o Reino de Deus. Por tanto eu vos protesto neste dia, que estou limpo do sangue de todos. Porque não tenho buscado subterfugio, para vos deixar de annunciar toda a disposição de Deus. Attendei por vós, e por todo o rebanho, sobre que o Espirito Santo vos constituio Bispos, para governardes a Igreja de Deus, que elle adquirio pelo seu precioso sangue. Porque eu sei que depois da minha despedida, hão de entrar a vós certos lobos arrebatadores, que não hão de perdoar ao rebanho. E que d'entre vós mesmos hão de

saber homens, que hão de publicar doutrinas perversas, com o intento de levarem após si muitos discipulos. Por cuja causa vigiai, lembrando-vos: que por tres annos não cessei de noite, e de dia de admoestar com lagrimas a cada hum de vós. E agora eu vos encommendo a Deus, e á palavra da sua graça, áquelle, que he poderoso para edificar e dar-vos herança entre todos os que são santificados. Não cubicei prata, nem ouro, nem vestido de ninguem, como vós mesmos sabeis: porque estas mãos me servirão para as cousas, que me erão necessarias a mim, e áquelles que estão comigo. Em tudo vos tenho mostrado, que trabalhando todos desta maneira, convem receber os enfermos, e lembrar daquellas palavras do Senhor Jesus, por quanto elle mesmo disse: Cousa mais bemaventurada he dar, que receber. E havendo dito isto, depois de pôr em terra os seus joelhos, orou com todos elles. E entre todos se levantou hum grande pranto: e lançando-se sobre o pescoço de Paulo, o beijavão, afflictos em grande maneira, pela palavra que havia dito, que não tornarião a ver mais a sua face. E elles o conduzirão a bordo.

Capitulo 21.

Viagem de Paulo á Fenicia, e dahi a Jerusalem. Agabo lhe prediz o que terá de lhe

succeder naquella Cidade; mas nem
por isso deixa Paulo de lá ir. A Igreja de
Jerusalem o aconcelha, que com outros quatro cumpra no Templo o seu voto. Os Judeos o prendem. O Tribuno lho tira das mãos. Pede Paulo licença de fallar ao Povo. O Tribuno lha concede.

E tendo-nos feito á vela depois que nos separámos delles, fomos em direitura a Cós, e no dia seguinte a Rhodes, e dalli a Pátara. E como tivessemos achado hum navio, que passava á Fenicia, entrando nelle, nos fizemos á vela. E depois de estarmos á vista de Chypre, deixando-a á esquerda, continuámos a nossa derrota para as partes da Syria, e chegámos a Tyro: porque ahi se devia descarregar o navio. E como achassemos discipulos, nos detivemos alli sete dias: os quaes inspirados pelo Espirito Santo diziam a Paulo que não subisse a Jerusalem. E passados estes dias tendo partido dalli fizemos nosso caminho, acompanhando-nos todos com suas mulheres, e com seus filhos até fóra da Cidade: e postos de joelhos na praia, fizemos a nossa oração. E tendo-nos despedido huns dos outros, nos embarcámos: e elles voltárão para suas casas. Nós porém, concluida a nossa navegação, de Tyro passámos a Ptolemaida: e havendo saudado aos irmãos, nos detivemos

hum dia com elles. E no dia seguinte havendo
partido dalli, chegámos a Cesaréa. E entrando em
casa de Filippe o Evangelista, que era hum dos
sete, ficámos com elle. E tinha elle quatro fi-
lhas virgens, que profetavão. E como nos detives-
semos alli por alguns dias, chegou da Judéa
hum Profeta, por nome Agabo. E tendo vin-
do a nós, tomou a cinta de Paulo: e atando-se os
pés, e as mãos, disse: Isto diz o Espirito Santo:
Assim atarão os Judeos em Jerusalem ao Varão,
cuja he esta cinta, e o entregarão nas mãos dos
Gentios. E quando ouvimos isto, nós, e os que erão
daquelle lugar, lhe rogámos, que não fosse a Jeru-
salem. Então Paulo a resposta que deo foi dizen-
do: Que fazeis chorando, e affligindo-me o coração?
Porque eu estou apparelhado não só para ser
atado, mas até para morrer em Jerusalem
pelo Nome do Senhor Jesus. E vendo que o não
podiamos persuadir, não no importunámos
mais, dizendo: Faça-se a vontade do Senhor.
E depois destes dias, tendo-nos prevenido subi-
mos a Jerusalem. E alguns dos discipulos vierão
tambem comnosco desde Cesaréa, os quaes
levavão comsigo a hum Mnasom de Chypre,
discipulo antigo, para nos hospedarmos em sua
casa. E chegados que fomos a Jerusalem, os ir-
mãos nos recebêrão de boa vontade. E no se-
guinte dia foi Paulo em nossa companhia a
casa de Tiago, onde se tinhão congregado todos

os Anciãos. Havendo-os saudado, lhes contou huma por huma todas cousas, que Deus tinha obrado entre os Gentios por seu ministerio. Elles porém depois que o ouvirão, engrandecêrão a Deus, e lhe disserão: Bem vês, irmão, quantos milhares de Judeos são os que tem crido, e todos são zelladores da Lei. E tem ouvido dizer de ti, que ensinas aos Judeos, que estão entre os Gentios, que deixem a Moysés: dizendo, que elles não devem circuncidar a seus filhos, nem andar segundo o seu rito. Pois que se ha de fazer? certamente he necessario que a multidão se ajunte: porque ouvirão que tu és chegado. Faze pois o que te vamos a dizer: Temos aqui quatro varões, que tem voto sobre si. Depois de haveres tomado estes comtigo, santifica-te com elles: e faze-lhes os gastos da cerimonia, para que rapem as cabeças: e saberão todos que he falso quanto de ti ouvirão, e que pelo contrario segues o teu caminho guardando a Lei. E acerca daquelles, que crêrão dentre Gentios, nós temos escrito, ordenando, que se abstenhão do que for sacrificado aos idolos, e de sangue, e de suffocado, e da fornicação. Então Paulo, depois de tomar comsigo aquelles varões, purificado com elles no seguinte dia entrou no Templo, fazendo saber o cumprimento dos dias da purificação, até que se fizesse a offrenda por cada hum delles. Mas quando estavão

a findar os sete dias, aquelles Judeos que se
achavão alli da Asia, tendo-o visto no Templo,
amotinárão todo o Povo, e lhe lançárão as mãos.
gritando: Varões de Israel, soccorro: este he aquel-
le homem, que por todas as partes ensina a to-
dos contra o Povo, e contra a lei, e contra este lugar,
até de mais a mais metteo os Gentios no Tem
plo, e profanou este santo lugar. Porque tinhão
visto andar comm elle pela Cidade a Trofimo de
Efeso, crêrão que Paulo o havia introduzido no
Templo. E se commoveo toda a Cidade, e se ajun-
tou hum grande concurso do Povo. E lançando
mão de Paulo o arrastárão para fóra do Templo:
e logo forão fechadas as portas. E procurando
Elles matallo chegou aos ouvidos do Tribuno
da Coborte: Que toda Jerusalem estava amoti-
nada. Elle havendo logo tomado soldados, e Cen
turiões, correo a elles. Os quaes tendo visto ao
Tribuno, e aos soldados, cessárão de ferir a Paulo.
Então chegando-se o Tribuno, lançou mão
delle, e o mandou atar comm duas cadeias: e
lhe perguntou quem era, e o que havia feito.
Mas nesta confusão de gente, huns gritavão
d'huma sorte, outros doutra. E como por causa
do tumulto não podia vir no conhecimento
de cousa alguma ao certo, mandou que o le-
vassem á Cidade. E quando Paulo chegou ás es-
cadas, foi necessario tomarem-no os solda-
dos, de grande que era a violencia do Povo.

Porque era grande a alluvião, que o seguia, dizendo a gritos: Mata-o. E quando começavão já a metter a Paulo na Cidade, disse ao Tribuno: Dezejára saber se me he permettido dizer-te duas palavras? O qual lhe respondeo: Sabes o Grego? Por ventura não és tu aquelle Egypcio, que os dias passados levantaste hum tumulto, e conduziste ao deserto quatro mil homens assassinos? E Paulo lhe disse: Eu na verdade sou homem Judeo natural de Tarso na Cilicia, cidadão desta não desconhecida Cidade. Mas rogo-te que me permittas fallar ao Povo. E quando lho permittio o Tribuno, pondo-se Paulo em pé sobre os degráos, fez sinal ao Povo com a mão, e tendo ficado todos num grande silencio fallou então em lingua Hebraica, dizendo:

Capitulo 22.

Falla de Paulo, contando a sua conversão, e a sua missão aos Gentios. Gritão os Judeos, que he necessario tirar-lhe a vida. O Tribuno o manda açoutar Paulo se declara Cidadão Romano. O Tribuno o manda desliar, e chamou os Judeos a ouvillo.

Varões irmãos, e Padres, ouvi a razão que presen-

lemente vos dou de mim. E quando ouvirão
que lhes fallava em lingua Hebraica, o escutá-
rão com maior silencio. E disse: Eu pelo que
toca á minha pessoa sou judeo, que nasci em
Tarso de Cilecia, e me criei nesta Cidade, instrui-
do aos pés de Gamaliel, conforme a verdade da
Lei de nossos pais, zelador da Lei, assim como to-
dos vós tambem o sois no dia d'hoje: eu o que per-
segui este caminho até á morte, prendendo, e
mettendo em carceres a homens, e mulheres,
como o Principe dos Sacerdotes, e todos os Anci-
ãos me são testemunhas, dos quaes havendo tam-
bem recebido cartas para os irmãos, hia a Da-
masco com o fim de os trazer dalli presos a
Jerusalem, para que fossem castigados. Mas
aconteceo, que indo eu no caminho, e achan-
do-me já perto de Damasco á hora do meio
dia, de repente me cercou huma grande luz
do Ceo: e cahindo por terra, ouvi huma voz, que
me dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues?
E eu respondi: Quem és tu Senhor? E o que
fallava me disse: Eu sou Jesus Nazareno, a
quem tu persegues. E os que estavão comigo vi-
rão sim a luz, mas não ouvirão a voz daquelle,
que fallava comigo. Então disse eu: Senhor, que
farei? E o Senhor me respondeo: Levanta-te,
vai a Damasco: e lá se te dirá tudo o que deves
fazer. E como eu ficasse cégo pelo intenso
clarão daquella luz, tendo sido pelos que me

acompanhavão levado pela mão, e cheguei a Damasco. E hum certo Ananias, varão segundo a Lei, que tinha o testemunho de todos os Judeos que alli assistião, vindo ter comigo, e pondo-se-me diante me disse: Saulo irmão, recebe a vista. E eu no mesmo ponto o vi a elle. E elle me disse: O Deus de nossos Padres te predestinou, para que conhecesses a sua vontade, e visses ao Justo, e ouvisses a voz da sua boca: porque tu serás sua testemunha diante de todos os homens, das cousas que tens visto, e ouvido. E agora para que te demoras? Levanta-te, e recebe o baptismo, e lava os teus peccados, depois de invocar o seu Nome.

E aconteceo que voltando eu para Jerusalem, e orando no Templo, fui arrebatado fóra de mim, e vi ao que me dizia: Dá-te pressa, e sahe logo de Jerusalem: porque não receberão o teu testemunho de mim. E eu disse: Senhor, elles mesmos sabem que eu era o que mettia em carceres, e açoutava pelas Synagogas aos que crião em ti: e quando se derramava o sangue de Estevao testemunha tua, eu estava presente, e o consentia, e guardava os vestidos dos que o matavão. E elle me disse: Vai: porque eu te enviarei ás Nações de longe. E os Judeos o havião escutado até esta palavra, mas levantárão então a sua voz, dizendo: Tira do mundo a tal homem: porque

não he justo que elle viva. E como lhes fizessem calarido, e arrojassem de si os seus vestidos, e lançassem pó ao ar, mandou o Tribuno metterlo na Cidadéla, e que o açoutassem, e lhe desem tormento para saber porque causa clamavão assim contra elle. Mas tendo-o ligado com humas correas, disse Paulo a hum Centurião, que estava presente: He-vos permittido açoutar a hum Cidadão Romano, e que não foi condemnado? Tendo ouvido isto, foi o Centurião ter com o Tribuno, e lhe fez aviso, dizendo: Que determinas tu fazer? pois este homem he Cidadão Romano. E vindo o Tribuno, lhe disse: Dize-me se tu és Romano? E elle disse: Sim. E respondeo o Tribuno: A mim custou-me huma grande somma de dinheiro alcançar este Foro de Cidadão. Então lhe disse Paulo: Pois eu sou-o de nascimento. Logo ao mesmo tempo se apartárão delle os que o havião de pôr a tormento. Tambem o Tribuno entrou em temor, depois que soube que era Cidadão Romano, e porque o tinha feito ligar. E ao dia seguinte querendo saber com mais individuação a causa que tinhão os Judeos para accusallo, o fez desatar, e mandou que se ajuntassem os Sacerdotes, e todo o Concelho, e produzindo a Paulo, o apresentou diante delles.

Capitulo 23.

Paulo se justifica diante dos Sacerdotes. O Summo Pontifice o manda esbofetear. Dá-se a conhecer por Fariseo. Descobre huma conjuração contra a sua vida. He remettido a Cesaréa ao Governador Felis.

Paulo pois, pondo os olhos no Concelho, disse: Varões irmãos, eu até o dia d'hoje me tenho portado diante de Deus com toda a boa consciencia. E Ananias, Principe dos Sacerdotes, mandou aos que estavão junto delle, que o ferissem na cara. Então lhe disse Paulo: Deus te ferirá a ti, parede branqueada. Tu estás ahi sentado para julgar-me a mim segundo a Lei, e contra a Lei mandas que eu seja ferido? E os que estavão alli disserão: Tu injurias ao Summo Sacerdote de Deus? E disse Paulo: Não sabia eu irmãos, que he Principe dos Sacerdotes. Porque escrito está: Não dirás mal do Principe do teu Povo. Ora sabendo Paulo que huma parte era de Saduccos, e outra de Fariseos, disse em alta voz no Concelho: Varões irmãos, eu sou Fariseo, filho de Fariseos, acerca da esperança, e da resurreição dos mortos eu sou julgado. E quando isto disse, se

moveo hunna grande dissenção entre os Fariseos, e os Sadduceos, e se dividio a multidão. Porque os Sadduceos dizem, que não ha resurreição, nem Anjo, nem Espirito: ao mesmo tempo que os Fariseos reconhecem hum, e outro. Houve pois grande vozeria. E levantando-se alguns dos Fariseos, altercação, dizendo: Não achamos mal algum neste homem: quem sabe, se lhe fallou algum Espirito, ou Anjo? E como se tivesse originado daqui hunna grande dissenção, temendo o Tribuno que Paulo fosse por elles despedaçado, mandou que descessem os soldados, e que o tirassem dentrelles, e o levassem a Cidade. E na seguinte noite, apparecendo-lhe o Senhor, lhe disse: Tem constancia: porque assim como deste testemunho de mim em Jerusalem, assim importa que também o dês em Roma. E quando chegou o dia, houve alguns dos Judeos, que fizerão liga entre si, e apostados se praguejarão dizendo, que elles não havião de comer, nem beber, em quanto não matassem a Paulo. E erão passante de quarenta pessoas, os que tinhão entrado nesta conjuração: as quaes se forão presentar aos Principes dos Sacerdotes, e aos Sacerdotes, e disserão: Nós temo-nos obrigado por voto, sob pena de maldição, a não provarmos bocado, até não matarmos a Paulo. Vós pois agora com o Conselho fazei saber ao Tribuno, que queireis vo-lo produza, como para haverdes de tomar algum

conhecimento mais ao certo da sua causa. E nós estaremos prestes para o matar, antes que elle chegue. Mas hum filho da irmã de Paulo, tendo ouvido esta conspiração, foi, e entrou na Cidadéla, e deo aviso a Paulo. Então Paulo chamando a si hum dos Centuriões, disse: Leva este moço ao Tribuno, porque tem cousa, que lhe communicar. E nesta conformidade tomando-o elle comsigo, o levou ao Tribuno, e disse: O prezo Paulo me rogou que trouxesse eu á tua presença este moço, que tem cousa que dizer-te. E o Tribuno tomando-o pela mão, o tirou á parte, e lhe perguntou: Que he o que tens que me dizer? E elle disse: Os Judeos tem concertado rogar-te que á manhã a presentes Paulo ao Conselho, como para haverem de inquirir delle alguma cousa mais ao certo: mas tu não os creas, porque ha mais de quarenta delles que lhe armão traição, os quaes tem jurado sob pena de maldição, que não comerão, nem beberão, em quanto o não matarem: e para isto estão já prestes, esperando que tu faças o que elles desejão. Então o Tribuno despedio o moço, mandando-lhe que a ninguem dissesse, que lhe havia dado aviso disto. E chamando a dous Centuriões, lhes disse: Tende promptos duzentos soldados, que vão até Cesaréa, e setenta de cavallo, e duzentas lanças, des da hora terceira da noite: e apparelhai cavalgaduras, para

que fosendo elles montar a Paulo, o chegassem
a levar com segurança ao Presidente Felis, Por
que temeo não se désse caso que os Judeos o arreba-
tassem, e o matassem, e depois disto fosse elle ac-
cusado como quem havia de receber dinheiro por
lho entregar) escrevendo hunna carta nestes ter-
mos: CLAUDIO Lysias ao Optimo Presi-
dente Felis, saude. A este homem, que foi preso
pelos Judeos, e que estava a ponto de ser por elles
morto, sobrevindo eu com a tropa o livrei, ten-
do sabido já que he Romano: e querendo saber
o delicto de que o accusavão, o levei ao Concelho
delles. Achei que elle era accusado sobre ques-
tões da Lei dos mesmos, sem haver nelle deli-
cto algum que merecesse morte, ou prizão. E co-
mo tivesse chegado a mim a noticia das trai-
ções, que elles Judeos lhe tinhão apparelhado,
to remetti, intimando tambem aos accusa-
dores, que recorrão a ti. A Deus. Os soldados
pois, conforme a ordem que tinhão, tomando
a Paulo, o levárão de noite a Antipatride. E ao
dia seguinte deixando aos de cavallo que fossem
com elle, voltárão para a guarnição. Os quaes
tendo chegado a Cesaréa, e depois de entregarem
ao Presidente a carta que levavão, apresentárão
diante delle tambem a Paulo. Elle porém depois
de a ler, e perguntar de que Provincia era: e saben
do que era de Cilicia, Ouvir-te-hei, lhe disse,
quando chegarem os teus accusadores. E mandou

que Paulo fosse posto em custodia no Pretorio d' Herodes.

Capitulo 24

Tertullo Advogado dos Judeos accusa a Paulo diante de Felis. Paulo se defende, e refuta seu Adversario. Falla da justiça, da castidade, do Juizo final, e faz tremer o Governador. Porcio Festo succede a Felis.

E dalli a sinco dias veio o Principe dos Sacerdotes, Ananias com alguns Anciãos, e com hum certo Tertullo Orador, todos os quaes comparecerão ante o Presidente contra Paulo. E citado Paulo, começou Tertullo a accusallo nestes termos: Como pela tua authoridade he que nós gozamos de huma profunda paz, e pela tua sábia providencia se tem emendado muitos abusos; nós o reconhecemos em todo o tempo e lugar, Optimo Felis, com a devida acção de graças. Mas por te não ser suspenso muito tempo, rogo-te, que ouças com a tua equidade ordinaria, o que te vamos a dizer em breves palavras. Nós temos achado, que este homem he pestifero, e que em todo o Mundo excita sedições entre todos os Judeos, e que he da sediciosa seita dos Nazarenos: que tambem intentou profanar o Templo, de maneira que depois de preso o quizemos julgar segundo a

nossa Lei. Mas sobrevindo o Tribuno Lysias, elle no-lo tirou das mãos com grande violencia, ordenando que os seus accusadores viessem comparecer diante de ti: delle poderás tu mesmo julgando, tomar conhecimento de todas estas cousas, de que nós o accusâmos. E tambem os Judeos accrescentárão, dizendo ser isto assim.

Mas Paulo (tendo-lhe o Presidente feito signal que fallasse) respondeo: Sabendo que tu és Juiz desta nação muitos annos ha, com bom animo satisfarei por mim. Tu pódes facilmente saber, que não ha mais que doze dias, que eu cheguei a Jerusalem a fazer a minha adoração: e nem me achárão no Templo disputando com algum, nem fazendo concurso de gente, nem nas Synagogas, nem na Cidade: nem te podem provar as cousas, de que agora me accusão. Porém confesso isto diante de ti, que segundo a seita que elles chamão heresia, sirvo eu a meu Pai, e Deus, crendo todas as cousas, que estão escritas na Lei, e nos Profetas: tendo esperança em Deus, como elles mesmos tambem esperão, que ha de haver a resurreição dos justos, e dos peccadores. E por isso procuro ter sempre a minha consciencia sem tropeço diante de Deus, e dos homens. E depois de muitos annos vim á minha gente a fazer esmolas, e offerendas, e votos: nisto me achárão purificado no Templo; não com turba, nem

com tumulto. Estes forão huns Judeos da Asia, que devião comparecer diante de ti, e accusar-me, se tivessem alguma causa contra mim: ou estes mesmos digão se acharão em mim alguma maldade, quando eu comparecí em Concelho, senão só destas palavras, que proferi em alta voz, estando no meio delles: Eu hoje pois sou julgado por vós ácerca da resurreição dos mortos. Felis porém, que sabia perfeitissimamente as cousas deste caminho, os remetteo para outro tempo, dizendo: Quando vier o Tribuno Lysias, então vos ouvirei. E mandou a hum Centurião, que o tivesse em custodia, mas sem tanto apêrto, e sem prohibir que os seus o servissem. E passados alguns dias vindo Felis com sua mulher Drusilla, que era Judia, chamou a Paulo, e o esteve ouvindo fallar da fé, que ha em Jesus Christo. Mas como Paulo lhe fallou sem tom de disputa da justiça, e da castidade, e do Juizo futuro, Felis todo atemorisado lhe disse: Por ora basta, vai-te: e quando tiver vagar, eu te chamarei: esperando tambem ao mesmo tempo, que Paulo lhe désse algum dinheiro, por cuja causa mandando-o chamar ainda repetidas veres, se entretinha com elle. Completos porém dous annos, teve Felis por successor a Porcio Festo. E querendo Felis ganhar a graça dos Judeos, deixou a Paulo na prizão.

Capitulo 25.

Festo em Jerusalem. Recusa remetter-lhes Paulo, como os Judeos pedião. Nova accusação, e nova defensa de Paulo. Dá-se-lhe a escolher, se quer elle ser julgado em Jerusalem. Appella elle para o Cesar. Falla diante d'Agrippa.

Tendo pois chegado Festo á Provincia, veio passados tres dias de Cesaréa a Jerusalem. E os Principes dos Sacerdotes, e os principaes dos Judeos acudirão a elle contra Paulo: e lhe rogavão, pedindo favor contra elle, para que o mandasse vir a Jerusalem, armando-lhe insidias, para o assassinarem no caminho. Mas Festo respondeo, que Paulo se achava em custodia em Cesaréa: e que elle partiria para lá dentro de poucos dias. Por onde, os que dentre vós (disse elle) são os principaes, vindo comigo, se algum crime ha neste homem, accusem-no. E havendo-se demorado entre elles não mais de oito, ou dez dias, baixou a Cesaréa, e o dia seguinte se assentou no Tribunal, e mandou trazer a Paulo. O qual depois de ser alli trazido, o rodeárão os Judeos, que tinhão vindo de Jerusalem, accusando-o de muitos, e graves delictos, que não podião provar, dizendo Paulo em sua defeza: Em nada pois tenho peccado

contra a Lei dos Judeos, nem contra o Templo, nem contra Cesar. Mas Festo querendo comprazer com os Judeos, respondendo a Paulo, disse: Queres subir a Jerusalem, e ser alli julgado destas cousas diante de mim? E Paulo disse: Ante o Tribunal do Cesar estou, onde convem que seja julgado: eu nenhum mal tenho feito aos Judeos, como tu melhor o sabes. E se lhes tenho feito algum mal, ou cousa digna de morte, não recuso morrer: mas se nada ha daquillo, de que estes me accusão, ninguem me póde entregar a elles: appéllo para o Cesar. Então Festo, depois de haver conferido o negocio com o Conselho, respondeo: Para o Cesar tens appéllado? ao Cesar irás. E alguns dias depois o Rei Agrippa, e Bernice vierão a Cesaréa a dar as emboras a Festo. E demorando-se alli muitos dias, Festo deo noticia de Paulo ao Rei, dizendo: Felis deixou aqui preso a hum certo homem, por cujo respeito, quando estive em Jerusalem, acudirão a mim os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos dos Judeos, pedindo que o condemnasse. Aos quaes respondi: Que não era costume dos Romanos condemnar homem algum, antes do accusado ter presentes os seus accusadores, e antes de se lhe dar liberdade para elle se defender dos crimes, que se lhe imputão. Tendo elles pois acudido aqui sem a menor dillação, ao outro dia assentando-me no

meu Tribunal, mandei trazer a este homem. A quem, estando presentes os seus accusadores, nenhum delicto apporeraõ, dos que eu suspeitava: mas tinhaõ só contra elle algumas questões sobre a sua superstição, e sobre hum certo Jesus defunto, o qual Paulo affirmava viver. E duvidando eu de semelhante questão, lhe disse, se queria ir a Jerusalem, e alli ser julgado destas cousas. Mas appellando Paulo, para que ficasse reservado ao conhecimento de Augusto, mandei que o guardassem, até que eu o remetta ao Cesar. Então Agrippa disse a Festo: Eu tambem queria ouvir a este homem. Amanhã, respondeo elle, o ouvirás. No outro dia pois tendo vindo Agrippa, e Bernice com grande pompa, e depois de entrarem na Audiencia com os Tribunos, e pessoas principaes da Cidade, foi trazido Paulo por ordem que Festo déra. E disse Festo: Rei Agrippa, e todos os varões que aqui estais comnosco, aqui tendes este homem, contra quem toda a multidão dos judeos me fez recurso em Jerusalem, pedindo, e gritando, que não convinha que elle vivesse mais. E eu tenho achado que elle não tem feito cousa alguma de morte. Mas havendo elle mesmo appellado para Augusto, tenho determinado remettê-lho. Do qual não tenho cousa certa, que escreva ao Senhor. Pelo que vo-lo tenho apresentado, e maiormente

a ti, ó Rei Agrippa, a fim de ter que escrever-lhe, depois de feita a informação. Porque me parece sem razão remetter hum homem preso, e não informar das accusações que lhe fazem.

Capitulo 26.

Falla de Paulo diante de Agrippa. Resumo da sua conversão. Festo diz, que o muito saber lhe tinha perturbado o juizo. Agrippa reconhece a sua innocencia.

Disse depois Agrippa a Paulo: A ti se te permitte fallar em defeza de ti mesmo. Então Paulo estendendo a mão começou a dar a razão de si. Devendo eu fazer hoje a minha defensa na tua presença, ó Rei Agrippa, de tudo quanto me accusão os Judeos, me tenho por ditoso, maiormente sabendo tu todas as cousas, e os costumes, e questões que ha entre os Judeos: pelo que eu te supplico me ouças com paciencia. E quanto á minha vida desda mocidade, que eu observei desdaquelle principio entre a minha gente em Jerusalem, he certo que a sabem todos os Judeos: conhecendo-me des dos meus principios (se quizerem dar disto testemunho) porque eu segundo a seita

mais segura da nossa Religião vivi Pharisêo. E agora
sou accusado em juizo por esperar a promessa, que
foi feita por Deus a nossos paes: a qual as nossas
doze Tribus, servindo a Deus de noite, e de dia esperão
ver cumprida. Por esta esperança, ó Rei, sou accusado
dos Judeos. Reputa-se no vosso conceito por alg-
uma cousa incrivel, que Deus resuscite os mortos?
E eu na verdade tinha para mim que devia fazer
a maior resistencia contra o Nome de Jesus Na-
zareno: e assim o fiz em Jerusalem, e eu encerrei
em carceres a muitos Santos, havendo recebido
poder dos Principes dos Sacerdotes: e quando os
farião morrer, consenti tambem nisso. E mui-
tas veres castigando-os por todas as Synagogas, os
obrigava a blasfemar: e enfurecendo-me mais,
e mais contra elles, os perseguia até nas Cidades
estrangeiras. Levado destes intentos hindo a
Damasco com poder, e commissão dos Principes
dos Sacerdotes, ao meio dia vi, ó Rei, no cami-
nho huma luz do Ceo, que excedia o resplandor
do Sol, a qual me cercou a mim, e aos que hião
comigo. E como todos nós cahissemos por terra,
ouvi huma voz, que me dizia em lingua Hebrai-
ca: Saulo, Saulo, porque me persegues? dura cousa
te he recalcitrar contra o aguilhão. Então dis-
se eu: Quem és tu, Senhor? e o Senhor me res-
pondeo: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.
Mas levanta-te, e póe-te em pé: porque eu por
isso te appareci, para te fazer ministro, e tes-

testemunha das cousas que viste, e doutras, que
te hei de mostrar em minhas apparições, li-
vrando-te do Povo, e dos Gentios, aos quaes eu
agora te envio, a abrir-lhes os olhos, a fim de
que se convertão das trévas á luz, e do poder de
Satanás a Deus, para que recebão perdão de seus
peccados, e sorte entre os Santos pela fé, que
ha em mim. Pelo que, ó Rei Agrippa, não
fui desobediente á visão celestial: mas pre-
guei primeiramente aos de Damasco, e depois
em Jerusalem, e por toda a terra de Judéa, e
aos Gentios, que fizessem penitencia, e se con-
vertessem a Deus, fazendo dignas obras de pe-
nitencia. Por esta causa os Judeos, estando eu
no Templo, depois de preso me intentárão ma-
tar. Mas assistido eu do soccorro de Deus, per-
manesço até ao dia d'hoje, dando testemunho
disso a pequenos, e a grandes, não dizendo ou-
tras cousas fóra daquellas, que disserão os Pro-
fetas, e Moysés que havião de acontecer, que
o Christo havia de padecer, que seria o primeiro
da resurreição dos mortos, e para annunciar
a luz ao Povo, e ás Gentes. Dizendo Elle estas
cousas, e dando razão de si, disse Festo em alta
voz: Estás louco, Paulo: as muitas letras te ti-
rão de teu sentido. Então Paulo: Eu não estou lo-
co (disse) Optimo Festo, mas digo palavras
de verdade, e de prudencia. Porque destas cou-
sas tem conhecimento o Rei, em cuja presen-

ca fallo até com toda a liberdade: pois creio que nada disto se lhe encobre. Porque nenhuma destas cousas se fez alli a hum canto. Crês, ó Rei Agrippa, nos Profetas? Eu sei que crês. Então Agrippa disse a Paulo: Por pouco me não persuades a fazer-me Christão. E Paulo lhe respondeo: Prouvera a Deus que por pouco, e por muito, não sómente tu, senão tambem todos quantos me ouvem se fizessem hoje taes, qual eu tambem sou, menos estas prizões. Então se levantárão o Rei, e o Presidente, e Bernice, e os que estavão assentados com elles. E havendo-se retirado á parte, fallárão huns com outros, dizendo: Este homem pois não faz cousa, que seja digna de morte, nem de prizão. E Agrippa disse para Festo: Elle podia ser solto, senão tivesse appellado para o Cesar.

Capitulo 27.

Paulo he remettido preso a Roma. Ventos contrarios o fazem arribar a Creta. Aconselha que invernem alli. Não estão pelo seu parecer, e huma furiosa tempestade faz naufragar o navio. Alijão toda a carga, e equipagem. Paulo lhes promette a vida a todos. Todos se salvão, ou a nado, ou sobre pranchas.

Mas como se determinou enviallo por mar
á Italia, e que Paulo fosse entregue com outros
prezos a hum Centurião da Cohorte Augusta,
por nome Julio, embarcando num navio de
Adrumpite, levantámos ancora começando a
costear as terras da Asia, perseverando em
nossa companhia Aristarco Macedonio de
Thessalonica. No dia seguinte porem chegá-
mos a Sidon. E Julio usando de humanidade
com Paulo, lhe facultou ir ver seus amigos, e pro-
ver-se do que havia mister. E feitos dalli á vela,
fomos navegando abaixo de Chypre, por nos
serem contrarios os ventos. E tendo atravessado
o mar da Cilicia, e da Pamphylia, chegámos a
Lystra, que he da Lycia: e achando alli o Cen-
turião hum navio de Alexandria que fazia
viagem para Italia, fez-nos embarcar nelle.
E como por muitos dias navegassemos len-
tamente, e apenas podessemos avistar a
Gnido, sendo-nos contrario o vento, fomos
costeando a Ilha de Creta junto a Salmona:
e navegando com difficuldade ao longo da cos-
ta, abordámos a hum lugar, a que chamão os
Bons Portos, com quem vizinhava a Cidade de
Thalassa. E como se tivesse passado muito
tempo, e não fosse já segura a navegação, pe-
lo motivo de haver até já passado o jejum, Pau-
lo os alentava, dizendo-lhes: Varões vejo que a
navegação começa a ser trabalhosa, e com

muito damno, não sómente do navio, e da sua carga, mas ainda das nossas vidas. Porém o Centurião dava mais credito ao Mestre, e ao Pilôto, do que ao que Paulo lhes dizia. E como o porto não era arado para invernar, forão os mais delles de parecer que se passasse adiante, a ver se d'alguma sorte podião, em ganhando Fenice, invernar alli, por ser este hum porto de Creta, o qual olha ao Africo, e ao Côro. Começando porém a ventar brandamente o Sul, cuidando elles que tinhão o que desejavão, depois de levantarem ancora de Assom, hião costeando Creta. Mas não muito depois veio contra a mesma Ilha hum tufão de vento que he chamado Euroaquilão. E sendo a náo arrebatada, e não podendo resistir ao vento, eramos levados, deixada a náo aos ventos. E arrojados da corrente a huma pequena Ilha que se chama Cauda, apenas podémos ganhar o esquife. Tendo-o trazido a nós, elles se valião de todos os meios, cingindo a nós, temerosos de dar na Syrte calhadas as vélas, erão assim levados. E agitados nós da força da tormenta, ao dia seguinte alijárão: e ao terceiro dia tambem arrojárão com as suas mãos os apparelhos da náo. E não apparecendo por muitos dias Sol, nem estrellas, e annegando-nos huma não pequena tempestade, tinhamos já perdido toda a esperança de chegarmos a salvamento. E havendo

todos estado muito tempo sem comer, levantando-se então Paulo no meio delles, disse: Era por certo conveniente, ó varões, seguindo o meu conselho, não ter sahido de Creta, e evitar este perigo, e damno. Mas agora vos admoesto que tenhais bom animo: porque não perecerá nenhum de vós, senão sómente o navio. Porque esta noite me appareceo o Anjo de Deus, de quem eu sou, e a quem sirvo, dizendo: Não temas Paulo, importa que tu compareças ante o Cesar: e eu te annuncio, que Deus te ha dado todos os que navegão comtigo. Pelo que, ó Varões, tende bom animo: porque eu confio em Deus, que assim ha de succeder, como me foi dito. Porém he necessario que vamos dar a huma Ilha. E quando chegou a noite do dia quatorze, indo nós navegando pelo mar Adriatico, perto da meia noite suspeitárão os marinheiros que estavão perto d'alguma terra. E lançando elles a sonda achárão vinte passos: depois hum pouco mais adiante, achárão quinze passos. E temendo que désemos em alguns penedos, lançando quatro ancoras de ré da poppa, desejavão que viesse o dia. E procurando os marinheiros fugir do navio, depois de lançarem o esquife do mar, com o pretexto de começarem a largar as ancoras da proa, disse Paulo ao Centurião, e aos soldados: Se estes homens não permanecerem no navio, não podereis

vós salvar-vos. Então cortárão os soldados os cabos ao esquife, e deixárão-no perder. E entretanto que o dia vinha, rogava Paulo a todos que comessem alguma cousa, dizendo: Hoje já quatorze dias, que estais á espera em jejum, sem comer bocado. Por tanto rogo-vos por vida vossa, que comais alguma cousa: porque não perecerá nem hum só cabello da cabeça de nenhum de vós. E tendo dito isto, tomando do pão, deo graças a Deus em presença de todos: e depois que o partio, começou a comer. Todos com isto tomárão animo, e se poserão tambem a comer. E as pessoas do navio eramos por todas duzentas e setenta e seis. E depois que se refizerão com a comida, alliviárão o navio, lançando o trigo ao mar. E como já tivesse aclarado o dia, não conhecêrão a terra: sómente virão huma enseada que tinha ribeira, na qual intentavão, se podessem, encalhar o navio. Pelo que tendo levantado ancoras, se entregárão ao mar, largando ao mesmo tempo as amarraduras dos lemes: e levantada ao vento a vela dianteira, encaminhárão-se á praia. Mas tendo vós dado numa lingua de terra, que d'ambos os lados era torneada de mar, derão com o navio ao través: e a proa sem duvida affincada permanecia immovel, ao mesmo tempo que a poppa se abria com a força do mar. Nestes termos a resolução dos soldados era

matar os prezos: por temerem não fugisse
algum, salvando-se a nado. Mas o Centurião,
querendo salvar a Paulo, embaraçou que o fizes-
sem: e mandou que aquelles, que podessem nadar,
fossem os primeiros que se lançassem ás on-
das, e se salvassem, e sahissem em terra: e quan-
to aos mais, a huns fazião salvar em taboas: a
outros em sima dos destroços, que erão do navio.
E deste modo aconteceo, que todas as pessoas sa-
hissem em terra.

Capitulo 28

Arriba Paulo a Malta. Morde-o hu-
ma vibora, e não no damna. Os bar-
baros o tem por huum Deus. Cura o Se-
nhor da Illha, e outros muitos. Passa-
dos tres mezes chega Paulo a Puzzólo, e
depois a Roma. Declara aos Judeos
o motivo da sua vinda, e prega-lhes
a Jesus Christo por espaço de dous
annos.

E estando nós já a salvo, soubemos então
que a Illha se chamava Malta. E os barba-
ros nos tratárão não com pouca humani-
dade. Porquanto, accesa huma grande fo-
gueira, nos alentárão a todos contra a chu-
va, que vinha, e em razão do frio. Então

havendo Paulo apanhado, e posto sobre o lume hum môlho de vides, huma vbora, que fugira do calor, lhe accommetteo huma mão. Quando porém os barbaros virão a bicha pendente da sua mão, dizião huns para os outros. Certamente este homem he algum matador, pois tendo escapado do mar, a vingança o não deixa viver. Mas he certo que elle sacudindo a bicha no fogo não experimentou nenhum damno. Elles porém julgavão que elle viesse a inchar, e que subitamente cahisse, e morresse. Mas depois de esperarem muito tempo, e vendo que lhe não succedia mal nenhum, mudando de parecer, disserão que elle era algum Deus. Em aquelles lugares havia humas terras do Principe da Ilha, chamado Publio, o qual hospedando-nos em sua casa, tres dias nos tratou bem. Succedeo porém achar-se então doente de febre, e de dysenteria o pai de Publio. Foi Paulo vello: e comfiresse oração, e lhe imporesse as mãos, sarou-o. Depois do qual milagre, todos os que na Ilha se achávão doentes, vinhão a elle, e erão curados: elles nos fizerão tambem grandes honras, e quando estavamos a ponto de navegar, nos provêrão do que era necessario.

E ao cabo de tres mezes embarcámos num navio de Alexandria, que tinha invernado na Ilha, o qual levava por insignia Castor,

e Pollux. E arribados a Syracusa, ficámos
alli tres dias. De lá arrendo a costa viemos
a Rhegio: e hum dia depois, ventando o
Sul, chegámos em dous a Puzzolo; onde
como achámos irmãos, elles nos rogárão, que
ficassemos na sua companhia sete dias:
e passados elles, tomámos o caminho de Ro-
ma. Donde porém tendo os irmãos nossas que che-
gavamos, sahirão a receber-nos á Praça d'Appio,
e ás Tres Vendas. Paulo como os vio, dando graças
a Deus, cobrou animo. E chegados que fomos a Ro-
ma, deo-se licença a Paulo que ficasse onde quizes-
se com hum soldado que o guardasse. Mas passa-
dos tres dias convocou Paulo os principaes dos
Judeos. Havendo-se elles ajuntado, lhes disse:
Eu, Varões irmãos, sem commetter nada con-
tra o Povo, nem contra os costumes de nossos pais,
havendo sido preso em Jerusalem, fui entregue
nos mãos dos Romanos, os quaes tendo-me
examinado, quizerão soltar-me, visto que não
achavão em mim crime algum, que merecesse
morte. Mas oppondo-se a isso os Judeos, vi-me
obrigado a appellar para o Cesar, sem intentar
com tudo accusar dalguma cousa os da minha
Nação. Por esta causa pois he que vos mandei
chamar aqui, para vos ver, e vos fallar. Por quan-
to pela esperança d'Israel he que estou preso
com esta cadeia. Então elles lhe respondêrão:
Nós nem temos recebido carta de Judéa, que

falle em ti, nem de lá tem vindo irmão algum, que nos dissesse, ou fallasse algum mal da tua pessoa. Porém quizeramos que tu nos dissesses o que sentes: porque o que nós sabemos desta seita, he que em toda a parte a impugnão. Tendo-lhe pois aprazado dia, vierão muitos vello ao seu hospicio, aos quaes elle tudo expunha dando testemunho do Reino de Deus, e convencendo-os a respeito de Jesus pela Lei de Moysés, e pelos Profetas, de pela manhã até á tarde. E huns crião o que elle dizia: outros porem não crião. E como não estivessem entre si concordes, estavão para se retirar, quando lhes disse Paulo esta palavra: Bem fallou pois o Espirito Santo pelo Profeta Isaias, a nossos pais, dizendo: Vai a esse Povo, e dize-lhes: De ouvido ouvireis, e não entendereis: e vendo vereis, e não percebereis. Porque o coração deste Povo se endureceo, e dos ouvidos ouvirão pesadamente, e apertárão os seus olhos: porque não vejão com os olhos, e oução com os ouvidos, e entendão no coração, e se convertão, e eu os sare. Seja-vos pois notorio, que aos Gentios he enviada esta salvação de Deus, e elles a ouvirão. E tendo acabado de dizer isto, sahirão dalli os Judeos, tendo entre si grandes altercações. E dous annos inteiros permaneceo Paulo numa aposento, que alugara: e recebia a todos os que o vinhão ver, pregando o Reino de Deus, e ensinando as cousas que são

concernentes ao Senhor Jesus Christo, com
toda a liberdade, sem prohibição.

EPISTOLA
DE
S. PAULO APOSTOLO
AOS ROMANOS.

Capitulo 1.

Recommenda Paulo a excellencia do seu Apostolado. Deseja exercitallo em Roma. Os infieis são inexcusaveis: porque conhecendo a Deus, não no glorificárão como devião. Por isso permittio Deus, que elles cahissem em abominaveis torpezas de peccados contra a natureza.

Paulo, servo de Jesus Christo chamado Apostolo, escolhido para o Evangelho de Deus, o qual Evangelho tinha elle antes promettido pelos seus Profetas nas Santas Escrituras sobre seu Filho Jesus Christo Senhor nosso, que lhe foi feito da linhagem de David, segundo a carne, que foi predestinado Filho de Deus com poder, segundo o Espirito de santificação, pela Resurreição dentre os mortos: pelo qual havemos recebido a graça, e o Apostolado para que

se obedeça á Fé em todas as Gentes pelo seu Nome, entre os quaes tambem vós sois chamados de Jesus Christo: a todos os que estão em Roma, queridos de Deus, chamados Santos. Graça vos seja dada, e paz da parte de Deus nosso Pai, e da de Jesus Christo nosso Senhor. Primeiramente dou na verdade graças ao meu Deus por Jesus Christo na consideração de todos vos: porque em todo o Mundo he divulgada a vossa fé. Porque Deus, a quem sirvo em meu espirito no Evangelho de seu Filho, me he testemunha, que incessantemente faço menção de vós sempre nas minhas orações: rogando-lhe que me abra em fim nalguma occasião de qualquer modo algum caminho favoravel, sendo esta a vontade delle Deus, para ir a vós. Porque vos desejo ver: para vos communicar alguma graça espiritual com que sejais confirmados: isto he, para me consolar juntamente comvosco, por aquella vossa e minha fé que huns, e outros professámos. Mas não quero que vós, irmaos, ignoreis isto: que muitas veres tenho proposto ir ver-vos, (e tenho sido impedido até agora) para lograr tambem algum fruto entre vós, como ainda entre as outras Nações. Eu sou devedor a Gregos, e a Barbaros, a sábios, e a ignorantes. Assim (quanto he em mim) estou prompto para vos annunciar tambem o Evangelho, a vós que vivais

em Roma. Porque eu não me envergonho do Evangelho. Por quanto a virtude de Deus he para dar a salvação a todo o que crê, ao Judeo primeiro, e ao Grego. Porque a Justiça de Deus se descobre nelle de fé em fé: como está escrito: O justo porém vive da fé. Porque a ira de Deus se manifesta do Ceo contra todo a impiedade, e injustiça daquelles homens, que retem na injustiça a verdade de Deus: porque o que se póde conhecer de Deus lhes he manifesto a elles: porque Deus lho manifestou. Porque as cousas delle invisiveis se vem depois da creação do Mundo, consideradas pelas obras que forão feitos: ainda a sua virtude sempiterna, e a sua Divindade: de modo que são inescusaveis. Por quanto depois de terem reconhecido a Deus, não no glorificárão como a Deus, ou derão graças: antes se desvanecêrão nos seus pensamentos, e se obscureceo o seu coração insensato: porque attribuindo-se o nome de sábios, se tornarão estultos. E mudárão a gloria do Deus incorruptivel em semelhança de figura de homem corruptivel, e de aves, e de quadrupedes, e de serpentes. Pelo que os entregou Deus aos desejos dos seus corações, a immundicia: de modo que deshonrárão os seus corpos em si mesmos: os quaes mudárão a verdade de Deus em mentira: e adorárão, e servirão á creaturas antes que ao Creador, que he bendito por todos os seculos. Amen. Por isso os entregou Deus a paixões d'ignominia.

Porque as suas mulheres mudárão o natural uso em outro uso, que he contra a natureza. E assim mesmo tambem os homens, deixado o natural uso das mulheres, ardêrão nos seus desejos mutuamente, commettendo homens com homens a torpeza, e recebendo em si mesmos a paga que era devida ao seu peccado. E assim como elles não derão provas de que tivessem o conhecimento de Deus: assim os entregou Deus a hum sentimento depravado: para que fizessem cousas, que não convem, cheios de toda a iniquidade, de malicia, de fornicação, d'avareza, de maldade, cheios d'inveja, d'homicidios, de contendas, d'engano, de malignidade, mexeriqueiros, murmuradores, aborrecidos de Deus, contumeliosos, soberbos, altivos, inventores de males, desobedientes a seus pais, insipientes, immodestos, sem benevolencia, sem palavra, sem misericordia. Os quaes tendo conhecido a justiça de Deus, não comprehendêrão, que os que fazem semelhantes cousas, são dignos de morte: e não sómente os que estas cousas fazem, serão tambem os que consentem aos que as fazem.

Capitulo 2.

Os Judeos, que condemnavão os Gentios, são culpaveis, como elles, porque os imitão nas mesmas desordens.

Deus ha de retribuir a cada hum, segundo o merecerem as suas obras. Os que são justos sem a Lei salvar-se-hão sem a Lei. Ella não salvará aos que a violarem. O incircunciso guardando a Lei, fica circumcidado. O Judeo não na guardando, fica por circumcidar. A verdadeira circumcisão he a do coração, e do espirito.

Pelo que és inexcusavel, tu, ó homem, qualquer que julgas. Porque no mesmo em que julgas a outro, a ti mesmo te condemnas: porque fazes essas mesmas cousas que julgas. Porque nós sabemos, que o juizo de Deus he segundo a verdade contra aquelles, que taes cousas fazem. E tu, ó homem, que julgas aquelles que fazem taes cousas, e executas as mesmas, entendes que escaparás do juizo de Deus? Acaso desprezas tu as riquezas da sua bondade, e paciencia, e longanimidade? ignoras, que a benignidade de Deus te convida á penitencia? Mas pela tua dureza, e coração impenitente, enthesouras para ti ira no dia da ira, e da revelação do justo juizo de Deus, que ha de retribuir a cada hum segundo as suas obras: com a vida eterna por certo, aos que perseverando em fazer obras boas, buscão gloria, e honra, e immortalidade: mas com ira, e indignação aos que são de contenda, e que não se rendem á

verdade, mas que obedecem á injustiça. A tribulação, e a angustia virá sobre toda a alma do homem que obra mal, do Judeo primeiramente, e do Grego: mas a gloria, e a honra, e a paz será dada a todo o obrador do bem, ao Judeo primeiramente, e ao Grego: porque não ha para com Deus acceppação de pessoas. Porque todos os que sem Lei peccárão, sem Lei perecerão: e quantos com Lei peccárão, por Lei serão julgados. Porque não são justos diante de Deus os que ouvem a Lei: mas os que fazem o que manda a Lei, serão justificados. Porque quando os Gentios, que não tem Lei, fazem naturalmente as cousas, que são da Lei, esses taes não tendo semelhante Lei, a si mesmos servem de Lei: os quaes mostrão a obra da Lei escrita nos seus corações, dando testemunho a elles a sua mesma consciencia, e os pensamentos de dentro, que humas vezes os accusão, outras os defendem, no dia, em que Deus segundo o meu Evangelho ha de julgar as cousas occultas dos homens, por Jesus Christo. Mas se tu, que tens o sobrenome de Judeo, e reposas sobre a Lei, e te glorias em Deus: e sabes a sua vontade, e distingues o que he mais proveitoso, instruido pella Lei, tu mesmo que presumes ser o guia dos cegos, o farol daquelles que estão em trévas, o Doutor dos ignorantes, o Mestre das crianças, que tens a regra da sciencia, e da verdade

na Lei Tu pois, que a outro ensinas, não te ensinas a ti mesmo: tu que prégas que se não deve furtar, furtas: tu que dizes que se não deve commetter adulterio, o commettes: tu que abominas os idolos, sacrilegamente os adoras: tu que te glorias na Lei, desonras a Deus pela transgressão da Lei. (Porque o Nome de Deus por vós he blasfemado entre as Gentes. assim como está escrito.) A circumcisão na verdade aproveita, se guardas a Lei: mas se fores transgressor da Lei, a tua circumcisão se converte em prepucio. Pois se o incircumciso guardar os preceitos da Lei: não he verdade que o seu prepucio será reputado como circumcisão? E se o que naturalmente he incircumciso cumpre de todo o ponto a Lei, te julgará elle a ti, que com a letra, e com a circumcisão és transgressor da Lei? Porque não he Judeo o que o he manifestamente: nem he circumcisão a que se faz exteriormente na carne: mas he Judeo o que o he no interior: e a circumcisão do coração he no espirito, não segundo a letra: cujo louvor não vem dos homens, senão de Deus.

Capitulo 3.

Vantagens dos Judeos sobre os Gentios. A elles he que Deus fez as suas promessas. A sua incredulidade não destruirá a fidelidade de Deus. Todos são

peccadores, Judeos, e Gentios. A Sei-
la ninguem justificará, mas sim a Fé
em Jesus Christo. Ninguem logo se pó-
de gloriar.

Que tem pois de mais o Judeo? ou que utilidade
he a da circuncisão? Muita vantagem logra em
todas as maneiras. Principalmente porque lhes
forão por certo confiados os oraculos de Deus.
Que será pois se alguns delles não crêrão? Por
ventura a sua incredulidade destruirá a Fide-
lidade de Deus? Não por certo. Porque Deus he ver-
raz: e todo o homem mentiroso, segundo está es-
crito: Para que sejas reconhecido por fiel nas tu-
as palavras: e venças quando fores julgado.
Se a nossa injustiça porém faz brilhar a
justiça de Deus, que diremos? Acaso Deus, que
castiga com ira, he injusto? (Como homem
falo.) Não por certo: de outra maneira, como
julgará Deus a este Mundo? Porque se a ver-
dade de Deus pela minha mentira cresce
para gloria sua: porque sou eu ainda assim jul-
gado como peccador? e não (como somos mur-
murados, e como alguns dizem que nós diremos)
que façamos males para que venhão bens: a
condemnação dos quaes he justa. Que dire-
mos pois? logramos alguma vantagem so-
brelles? De nenhuma sorte. Porque já temos
provado, que Judeos, e Gentios estão todos debaixo

do peccado, assim como está escrito: Não ha pois nenhum justo: não ha quem entenda, não ha quem busque a Deus. Todos se extraviárão, á huma se fizerão inuteis, não ha quem faça bem, não ha hum se quer hum. A garganta delles he hum sepulcro aberto, com as suas linguas fabricárão enganos: Hum veneno de aspides se encobre debaixo dos labios delles: Cuja boca está cheia de maldição, e d'amargura. Os pés delles são velozes para derramar sangue: A dor, e a infelicidade se acha nos caminhos delles: e não conhecêrão o caminho da paz: Não ha temor de Deus diante dos olhos delles. Sabemos pois, que quanto a Lei diz, áquelles, que debaixo da Lei estão, o diz: para que toda a boca esteja fechada, e todo o Mundo fique sujeito a Deos: Porque pelas obras da Lei não será justificado nenhum homem diante delle. Porque pela Lei he que vem o conhecimento do peccado. Mas agora sem a Lei se tem manifestado a justiça de Deus: testificada pela Lei, e pelos Profetas. E a justiça de Deus he infundida pela fé de Jesus Christo em todos, e sobre todos os que crem nelle: porque não ha nisto distincção alguma: Porque todos peccárão, e necessitão da gloria de Deus. Sendo sido justificados gratuitamente por sua graça, pela redempção que tem em Jesus Christo, ao qual propoz Deus para ser victima de propiciação pela Fé no seu san-

que, a fim de manifestar a sua justiça pela remissão dos delictos passados, na paciencia de Deus, para demonstração da sua justiça neste tempo: a fim de que elle seja achado justo, e justificador daquelle, que tem a Fé de Jesus Christo. Onde está logo o motivo de te gloriares? Todo elle foi excluido. Porque Lei? Pela das obras? Não: mas pela Lei da Fé. Concluimos pois que o homem he justificado pela Fé, sem as obras da Lei. Por ventura Deus só o he dos Judeos? não no he elle tambem dos Gentios? Sim por certo, elle o he tambem dos Gentios. Porque na verdade não ha senão hum Deus, que justifica pela Fé os circumcidados, e que tambem pela Fé justifica os incircumcidados. Logo destruimos nós a Lei pela Fé? De nenhuma sorte: antes estabelecemos a mesma Lei.

Capitulo 4.

Abrahão justificado pela Fé, ainda antes de circumcidado. A sua circumcisão foi hum sinal da sua Fé. As promessas forão feitas a Abrahão não pela Lei, mas pela Fé. A justiça da Fé vem da graça. A Fé fez a Abrahão pai de todos. Elle creo contra o que se lhe representava que devia esperar. A sua Fé lhe foi imputada da justiça. Ella o será tambem aos que o imitarem.

Que vantagem diremos pois ter achado Abrahão nosso pai segundo a carne? Porque se Abrahão foi justificado pelas obras, tem de que se glorie, mas não diante de Deus. Que diz pois a Escritura? Abrahão creo a Deus: e lhe foi imputado a justiça. E ao que obra, não se lhe conta o jornal por graça, mas por divida. Mas ao que não obra, e crê naquelle, que justifica ao impio, a sua Fé lhe he imputada a justiça, segundo o decreto da graça de Deus. Como tambem David declara a bemaventurança do homem, a quem Deus attribue justiça sem obras: Bemaventurados aquelles, cujas iniquidades forão perdoadas, e cujos peccados tem sido cubertos. Bemaventurado o varão a quem o Senhor não imputou peccado. Ora esta Bemaventurança está sómente na circumcisão, ou tambem no prepucio? Por quanto dizemos que a Fé foi imputada a Abrahão a justiça. Como lhe foi ella pois imputada? na circumcisão, ou no prepucio? Não foi na circumcisão, mas sim no prepucio. E recebeo o sinal da circumcisão, como sello da justiça da Fé, que teve no prepucio: a fim de que fosse pai de todos os que crem estando no prepucio, de que tambem a elles lhes seja imputada a justiça: e seja pai da circumcisão, não sómente áquelles que são da circumcisão, senão tambem aos que seguem

as pizadas da Fé, que teve nosso pai Abrahão antes de ser circumcidado. Porque a promessa a Abrahão, ou á sua posteridade, de que seria herdeiro do Mundo, não foi pela Lei: mas pela justiça da Fé. Porque se os da Lei, he que são os herdeiros: fica anniquilada a Fé, sem valor a promessa. Porque a Lei obra ira: Porquanto onde não ha Lei, não ha transgressão. Em consequencia do que pela Fé he que são os herdeiros, a fim de que por graça a promessa seja firme a toda a sua posteridade, não sómente ao que he da Lei, senão tambem ao que he da Fé de Abrahão, que he pai de todos nós, (como está escrito: Eu pois te constituí pai de muitas gentes) diante de Deus, a quem havia crido, o qual dá vida aos mortos, e chama as cousas que não são, como as que são. Elle creo em esperança contra a esperança, que seria pai de muitas gentes, segundo o que se lhe havia dito: Assim será a tua descendencia. E não fraqueou na fé, nem considerou o seu proprio corpo amortecido, sendo já de quasi cem annos: nem que a virtude de conceber se achava extincta em Sara. Não hesitou ainda com a mais leve desconfiança na promessa de Deus, mas foi fortificado pela Fé, dando gloria a Deus: tendo por muito certo, que tambem he poderoso para cumprir tudo quanto prometteo. Por isso lhe

foi tambem imputado a justiça. E não está escrito sómente por elle, que lhe foi imputado a justiça: mas tambem por nós, a quem será imputado, se crermos naquelle, que resurgio dos mortos, Jesus Christo nosso Senhor, o qual foi entregue por nossos peccados, e resuscitou para nossa justificação.

Capitulo 5.

A justiça adquerida pela Fé nos faz esperar a gloria de filhos de Deus. Jesus Christo, que morreo pelos impios, salvar-nos-ha, sendo justos. Todos são mortos em Adão, e todos viverão por Jesus Christo. A sua graça he mais abundante, do que o peccado.

Justificados pois pela Fé, tenhamos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Christo: pelo qual temos tambem accesso pela Fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriâmos na esperança da gloria dos filhos de Deus. E não sómente nesta esperança, mas tambem nas tribulações nos gloriâmos: sabendo que a tribulação produz paciencia: e a paciencia experiencia, e a experiencia esperança, e a esperança não traz confusão: porque a caridade de Deus está derramada em nossos corações pelo Espirito Santo, que nos foi dado. E a que fim

pois, quando nós ainda estavamos enfermos, morreo Christo a seu tempo por hums impios? Porque apenas ha quem morra por hum justo: ainda que algum se atreva talvez a morrer por hum bom. Mas Deus faz brilhar a sua caridade em nós: porque ainda quando eramos peccadores, em seu tempo morreo Christo por nós: pois muito mais agora, que somos justificados pelo seu sangue, seremos salvas da ira por elle mesmo. Porque se sendo nós inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho: muito mais estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida. E não só fomos reconciliados: mas tambem nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Christo, por quem agora temos recebido a reconciliação. Por tanto assim como por hum homem entrou o peccado neste Mundo, e pelo peccado a morte, assim passou tambem a morte a todos os homens por hum homem, no qual todos peccárão. Porque até á Lei o peccado estava no Mundo: mas não era imputado o peccado, quando não havia Lei. Entretanto deinou a morte desde Adão até Moysés, ainda sobre aquelles, que não peccárão por huma transgressão semelhante á de Adão, o qual he figura daquelle que havia de vir. Mas não he assim o dom, como o peccado: porque se pelo peccado de hum morrêrão muitos: muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça

de hum só homem, que he Jesus Christo, abundou sobre muitos. E não foi assim o dom, como o peccado por hum: porque o juizo na verdade se originou de hum peccado para condemnação: mas a graça procedeo de muitos delictos para justificação. Porque se pelo peccado de hum reinou a morte por hum só homem: muito mais reinarão em vida por hum só que he Jesus Christo, os que recebem a abundancia da graça, e do dom, e da justiça. Pois assim como pelo peccado de hum só incorrêrão todos os homens na condemnação: assim tambem pela justiça de hum só recebem todos os homens a justificação da vida. Porque assim como pela desobediencia de hum só homem, forão muitos feitos peccadores: assim tambem pela obediencia de hum só muitos se tornarão justos. E sobreveio a Lei para que abundasse o peccado. Mas onde abundou o peccado, superabundou a graça: para que assim como o peccado reinou para a morte: assim reine tambem a graça pela justiça para a vida eterna, por meio de Jesus Christo nosso Senhor.

Capitulo 6.

Por ser a graça mais abundante que o peccado, não devemos por isso peccar por augmentar a graça. O Baptis-

vno nos já morrer ao peccado, para este não tornar a reviver em nós. A agua representa em nós o sepulcro de Jesus Christo. Por imitação deste não devemos viver senão para Deus. O estipendio, e paga do peccado he a morte: e da justiça he a vida eterna.

E que diremos pois? Permaneceremos no peccado, para que abunde a graça? Deus nos livre. Porque huma vez que ficámos mortos ao peccado, como viveremos ainda nelle? Vós não sabeis, que todos os que fomos baptizados em Jesus Christo, fomos baptizados na sua morte? Porque nós fomos sepultados com elle para morrer ao peccado pelo baptismo: para que como Christo resurgio dos mortos pela gloria do Padre, assim tambem nós andemos em novidade de vida. Porque se nós fomos plantados juntamente com elle á semelhança da sua morte: sello-he-mos tambem igualmente na conformidade da sua Resurreição. Sabendo isto, que o nosso homem velho foi crucificado juntamente com elle, para que seja destruido o corpo do peccado, e não sirvamos jamais ao peccado. Porque o que he morto, justificado está do peccado. E se somos mortos com CHRISTO: creemos que juntamente viveremos tambem com Christo:

sabendo, que tendo Christo resurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá sobrelle mais dominio. Porque em quanto a elle morrer pelo peccado, elle morreo huma só vez: mas em quanto ao viver, vive para Deus. Assim tambem vós considerai-vos, que estais certamente mortos ao peccado, porém vivos para Deus, em nosso Senhor Jesus Christo. Não reine pois o peccado no vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais aos seus appetites. Nem tão pouco offereçais os vossos membros ao peccado por instrumentos de iniquidade: mas offerecei-vos a Deus, como resuscitados dos mortos: e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça. Porque o peccado vos não dominará: pois já não estais debaixo da Lei, mas debaixo da Graça. Pois que! Pecaremos, porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da graça? Deus tal não permitta. Não sabeis, que seja qual for o a quem vos offereceis por servos para lhe obedecer, ficais servos do mesmo a quem obedeceis, ou do peccado para a morte, ou da obediencia para a justiça? Porém graças a Deus, que fostes servos do peccado, e haveis obedecido de coração áquella forma de doutrina, a que tendes sido entregues. E libertados do peccado, haveis sido feitos servos da justiça. Humanamente falllo, attendendo a fraqueza da vossa carne: que assim como para a maldade offere-

estes os vossos membros para que servissem á immundicia, e á iniquidade; assim para satisfação offerecei agora os vossos membros para que sirvão á justiça. Porque quando erdes escravos do peccado, fostes livres da justiça. Que fruto pois tivestes então naquellas cousas, de que agora vos envergonhais? Pois o fim dellas he morte. Mas agora que estais livres do peccado, e que haveis sido feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto em santificação, e por fim a vida eterna. Porque o estipendio do peccado, he a morte. Mas a graça de Deus he a vida perduravel em Nosso Senhor Jesus Christo.

Capitulo 7.

Nós somos absoltos da Lei pela morte de Jesus Christo. A Lei augmenta o peccado. Jesus Christo no-lo faz vencer pelo seu espirito. A Lei era santa; mas o homem carnal á violencia. Ella foi causa de recrescer o peccado. As paixões do justo pelejão contra elle. Elle não faz o bem que deseja. A graça nos ha de livrar deste captiveiro.

Por ventura ignorais vós irmãos, (falo pois com os que sabem a Lei) que a Lei só tem do-

mínio sobre o homem, por quanto tempo elle vive? Porque a mulher que está sujeita ao marido, em quanto vive o marido, atada está á Lei: mas se morrer seu marido, solta fica da Lei do marido. Logo se vivendo o marido, for achada com outro homem, será chamada adultera: mas se morrer seu marido, livre fica da Lei do marido: de maneira que não he adultera se estiver com outro marido. Pelo que, irmãos meus, tambem vós estais mortos á Lei pelo corpo de Christo: para que sejais de outro, do que resuscitou d'entre os mortos, a fim de que demos fruto a Deus. Porque em quanto estavamos na carne, as paixões dos peccados, que havia pela Lei, obravão em nossos membros, para darem fruto á morte: mas agora soltos estamos da Lei da morte, na qual estavamos presos, de sorte que sirvamos em novidade de espirito, e não na velhice da letra. Que diremos logo? He a Lei peccado? Deus nos livre de tal cuidarmos. Mas eu não conheci o peccado, senão pela Lei: porque eu não conheceria concupiscencia, se a Lei não dissera: Não cubicarás. E o peccado, tomando occasião pelo mandamento, obrou em mim toda a concupiscencia. Porque sem a Lei o peccado estava morto. E eu nalgum tempo vivia sem Lei. Mas quando veio o mandamento, reviveo o peccado. E eu sou morto: e o mandamento que me era para

vida, esse foi achado que me era para morte.
Porque o peccado tomando occasião do man-
damento, me enganou, e me matou pelo mes-
mo mandamento. Assim que, a Lei he na ver-
dade santa, e o mandamento he santo, e justo, e
bom. Logo o que he bom, se tem feito morte pa-
ra mim? Não por certo. Mas o peccado, pa-
ra se mostrar peccado, produzio em mim a mor-
te por bem: a fim de que o peccado se faça ex-
cessivamente peccador pelo mandamento.
Porque sabemos que a Lei he espiritual: mas
eu sou carnal, vendido para estar sujeito ao
peccado. Porque eu não approvo o que faço:
porque não faço esse bem, que quero: mas o
mal que aborreço, esse he que faço. Se eu porém
faço o que não quero: consinto com a Lei, tendo-
a por boa. E neste caso não sou eu já o que faço
isto, mas sim o peccado, que habita em mim.
Porque eu sei que em mim, quero dizer, na mi-
nha carne, não habita o bem. Porque o querer o
bem, eu o acho em mim: mas não acho o meio
de o fazer perfeitamente. Porque eu não faço o
bem, que quero: mas faço o mal que não quero.
Se eu porém faço o que não quero: não sou eu
já o que o faço, mas he sim o peccado, que ha-
bita em mim. Por tanto querendo eu fazer o
bem, acho a Lei de que o mal reside em mim:
Porque eu me deleito na Lei de Deus, segun-
do o homem interior: mas sinto nos meus

membros outra Lei, que repugna á Lei do meu espirito, e que me faz captivo na Lei do peccado, que está nos meus membros. Infelix homem eu, quem me livrará do corpo desta morte! A graça de Deus por Jesus Christo nosso Senhor. Assim que eu mesmo sirvo á Lei de Deus segundo o espirito: e sirvo a Lei do peccado, segundo a carne.

Capitulo 8.

Os que vivem em Jesus Christo são izentos da condemnação. Elles andão segundo o espirito; e os que são levados pelo Espirito de Deus, são filhos de Deus, e gozão da esperança da gloria futura. Tudo aos escolhidos cedem em bem. Nenhuma cousa os póde separar do amor de Jesus Christo.

Agora pois nada de condemnação tem os que estão em Jesus Christo: os quaes não andão segundo a carne. Porque a Lei do espirito de vida em Jesus Christo me livrou da Lei do peccado, e da morte. Por quanto o que era impossivel á Lei, em razão de que se achava debilitada pela carne: enviando Deus a seu Filho em semelhança de carne de peccado, ainda do peccado condemnou ao peccado na carne, para que a justificação da Lei se cumprisse em nós, que não andâmos segundo a carne, mas se-

gundo o espirito. Porque os que são segundo
a carne: gostão das cousas que são da carne:
mas os que são segundo o espirito: percebem
as cousas que são do espirito. Ora a pruden-
cia da carne he morte: mas a prudencia do
espirito he vida, e paz: porque a sabedoria da
carne he inimiga de Deus: pois não he sujeita
a Lei de Deos: nem tão pouco o póde ser.
Os que vivem pois segundo a carne, não po-
dem agradar a Deos. Vós porém não viveis
segundo a carne, mas segundo o espirito: se
he que o espirito de Deus habita em vós.
Mas se algum não tem o espirito de Christo:
este tal não he delle. Porém se Christo está
em vós: o corpo verdadeiramente está morto
pelo peccado, mas o espirito vive pela justi-
ficação. Porque se o Espirito daquelle, que resus-
citou dos mortos a Jesus, habita em vós:
aquelle, que resuscitou dos mortos a Jesus
Christo, tambem dará vida aos vossos córpos
mortaes, pelo seu Espirito, que habita em
vós. Por tanto, irmãos, somos devedores não
á carne, para que vivamos segundo a carne.
Porque se vós viverdes segundo a carne, mor-
rereis: mas se vós pelo Espirito fizerdes mor-
rer as obras da carne, vivireis. Porque todos os
que são levados pelo Espirito de Deus, estes
taes são filhos de Deus. Porque vós não rece-
bestes o espirito de escravidão, para estardes

outra vez com temor, mas recebestes o espirito d'adopção de filhos, segundo o qual clamâmos, dizendo: Pai, Pai. Porque o mesmo Espirito dá testemunho ao nosso espirito, de que somos filhos de Deus. E se somos filhos, tambem herdeiros: herdeiros verdadeiramente de Deus, e coherdeiros de Christo: se he que todavia nós padecemos com elle, para que sejamos tambem com elle glorificados. Porque eu tenho para mim, que as penalidades da presente vida, não tem proporção alguma com a gloria vindoura que se manifestará em nós. Pelo que a expectação da creatura, he esperar anciosamente a manifestação dos filhos de Deus. Porque a creatura está sujeita á vaidade, não por seu querer, mas pelo daquelle, que a sujeitou com a esperança: porque tambem a mesma creatura será livre da sujeição á corrupção, para participar da liberdade da gloria dos filhos de Deus. Porque sabemos que todas as creaturas gemem, e estão com dores de parto até agora. E não só ellas, mas tambem nós mesmos, que temos as primicias do Espirito: tambem nós gememos dentro de nós mesmos, esperando a adopção de filhos de Deus, a redempção do nosso corpo. Porque na esperança he que temos sido feitos salvos. Ora a esperança que se vê, não he esperança: porque o que qualquer vê, como o espera? E se o que não vemos, esperâmos: por paciencia o

esperâmos. E assim mesmo o Espirito ajuda tambem a nossa fraqueza: porque não sabemos o que havemos de pedir, como convem: mas o mesmo Espirito ora por nós com gemidos inexplicaveis. E aquelle, que esquadrinha os corações, sabe o que deseja o Espirito: porque elle só pede segundo Deus pelos Santos. Ora nós sabemos que aos que amão a Deus, todas as cousas lhes contribuem para seu bem, áquelles que segundo o seu decreto são chamados Santos. Porque os que elle conheceo na sua prescicencia, tambem os predestinou para serem conformes a imagem de seu Filho, para que elle seja o primogenito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a estes tambem chamou: e aos que chamou, a estes tambem justificou: e aos que justificou, tambem os glorificou. Pois que diremos á vista destas cousas? se Deus he por nós, quem será contra nós? O que ainda a seu proprio Filho não perdoou, mas por nós todos o entregou: como, não nos deo tambem com elle todas as cousas? Quem formará accusação contra os escolhidos de Deus? sendo Deus o que os justifica, quem he o que os condemnará? Jesus Christo, que morreo, ou para melhor dizer, que tambem resuscitou, que está á mão direita de Deús, que tambem intercede por nós. Quem nos separará pois do amor de Christo? será a tribulação? ou a angustia?

ou a fome? ou a desnudez? ou o perigo? ou a perseguição? ou a espada? (assim como está escrito: Porque por amor de ti somos entregues á morte cada dia: somos reputados como ovelhas para o matadouro.) Mas em todas estas cousas sahimos vencedores por aquelle, que nos amou. Porque eu estou certo, que nem a morte, nem a vida, nem os Anjos, nem os Principados, nem as Virtudes, nem as cousas presentes, nem as futuras, nem a violencia, nem a altura, nem a profundidade, nem outra creatura alguma nos poderá apartar do amor de Deus, que está em Jesus Christo Senhor nosso.

Capitulo 9.

Affligе-se Paulo com a perdição dos Judeos. Elle não frustra as Divinas promessas: porque o objecto das promessas de Deus são os filhos de Abrahão, segundo a eleição, e não segundo a carne. Isaac, e Jacob foram os filhos da promessa, e não Ismael, nem os outros. Deus he Senhor das suas misericordias. Elle endurece a quem quer. O que era Povo seu, deixa de o ser, e o que o não era, vem a ser seu Povo. Os Judeos com a Lei perdêrão-se: os Gentios pela fé em Jesus Christo salvarão-se.

Eu digo a verdade em Christo, não minto:
dando-me testemunho a minha consciencia no Espirito Santo: que tenho grande tristeza, e continua dor no meu coração. Porque eu mesmo desejára ser anathema por Christo, por amor de meus irmãos, que são do mesmo sangue que eu segundo a carne, que são os Israelitas, dos quaes he a adopção de filhos, e a gloria, e a alliança, e a legislação, e o culto, e as promessas: cujos pais são os mesmos, de quem descende tambem Christo segundo a carne, que he Deus sobre todas as cousas bemdito por todos os seculos. Amen. E não que a Palavra de Deus haja fallado. Porque nem todos os que são de Israel, estes taes são Israelitas: nem os que são linhagem de Abrahão, todos são seus filhos: mas de Isaac sahirá huma estirpe que ha de ter o teu nome: isto he, não os que são filhos da carne, esses taes são filhos de Deus: mas os que são filhos da promessa, se reputão descendentes. Porque a palavra da promessa he esta: Por este tempo virei: e Sara terá hum filho. E não sómente ella: mas tambem Rebecca de hum ajuntamento que teve com Isaac nosso pai, concebeo. Porque não tendo elles ainda nascido, nem tendo ainda feito bem, ou mal algum, (para que o decreto de Deus ficasse firme segundo a sua eleição) não por respeito ás suas

bras, mas por causa da vocação de Deus, lhe foi
dito a ella: O mais velho pois servirá ao mais
moço, segundo o que está escrito: eu amei a Jacob,
e aborreci a Esaú. Pois que diremos? ha porventura
em Deus injustiça? Certo que não. Porque elle
disse a Moysés: Eu terei misericordia, com
quem me aprouver ter misericordia: e terei
piedade, com quem me aprouver ter piedade.
Logo isto não depende do que quer, nem do que cor-
re, mas de usar Deus da sua misericordia. Porque
diz a Escritura a Faraó: Para isto mesmo pois eu
te levantei, para mostrar em ti o meu poder: e
para que seja annunciado o meu Nome por
toda a terra. Logo elle tem misericordia de quem
quer, e ao que quer endurece. Estes termos dir-
me-has tu agora: De que se queixa elle ainda?
por quanto quem he o que resiste a sua vontade?
Mas ó homem, quem és tu, para replicares
a Deus? Por ventura o vaso de barro diz a quem
no fez: porque me fizeste assim? Acaso não
tem poder o oleiro para fazer por certo d'huma
mesma massa hum vaso para honra, e outro
para ignominia? Do que te não deves queixar,
se querendo Deus mostrar a sua ira, e fazer ma-
nifesto o seu poder, soffreo com muita paciencia os vasos de ira apparelhados para a morte,
a fim de mostrar as riquezas da sua gloria so-
bre os vasos de misericordia, que preparou para
a gloria. Os quaes somos nós, a quem elle

tambem chamou não só dos Judeos, mas ainda dos Gentios, assim como elle diz em Oseas: Chamarei Povo meu, ao que não era meu Povo: e amado, ao que não era amado: e que alcançou misericordia, ao que não havia alcançado misericordia. E acontecerá isto: No lugar, em que lhes foi dito: Vós não sois Povo meu: alli serão chamados filhos de Deus vivo. E pelo que toca a Israel, delle clama Isaias: se for o número dos filhos d'Israel como a area do mar, as reliquias serão salvas. Porquanto a palavra será consummadora, e abbreviadora em justiça: porque o Senhor fará abbreviada a palavra sobre a terra: e assim como predisse Isaias: Se o Senhor dos exercitos nos não tivera deixado alguns da nossa geração, estariamos nós feitos semelhantes a Sodoma, e taes como Gomorrha. Que diremos pois? Que os Gentios, que não seguião a justiça, abraçárão a Justiça: e a justiça, que vem da Fé. Mas Israel, que seguia a Lei da justiça, não chegou á Lei da justiça. Porque causa? Porque não pela Fé, mas como se ella se podesse alcançar pelas obras: porque tropeçárão na pedra de tropeço, conforme o que está escrito: Eis-ahi ponho eu em Sião o que he a pedra de tropeço, e a pedra d'escandalo: e todo aquelle que crê nelle, não será confundido.

Capitulo 10.

Ora Paulo pela salvação dos Judeos. Ora lo deste não he segundo a sciencia. Elles ignorão o fim da Lei, que he Jesus Christo. A justiça não consiste nas obras, mas na fé viva. A fé he para todos: mas he necessario que haja Missionarios, que a preguem. Todos ouvirão a fé, mas só os Eleitos a recebêrão.

Irmãos, por certo que o bom desejo do meu coração, e a minha oração a Deus, he para que elles consigão a salvação. Pois eu lhes dou testemunho de que elles tem zêlo de Deus, mas não segundo a sciencia. Porque não conhecendo a justiça de Deus, e querendo estabelecer a sua propria, não se sujeitárão á justiça de Deus. Porque o fim da Lei he Christo, para justificar a todo o que crê. Ora Moysés ácerca da justiça, que vem da Lei, escreveo, que o homem que observar os seus Mandamentos, achará a vida nelles. Mas a justiça que vem da Fé, diz assim: Não digas no teu coração: quem subirá ao Ceo? isto he, a trazer do alto a Christo: Ou quem descerá ao abysmo? isto he, para tornar a trazer a Christo d'entre os mortos. Mas que diz a Escritura? Perto está a Palavra na tua boca, e no teu coração:

esta he a Palavra da Fé, que prégâmos. Porque se confessares com a tua boca ao Senhor Jesus, e creres no teu coração, que Deus o resuscitou d'entre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para alcançar a justiça: mas com a boca se faz a confissão para conseguir a salvação. Porque diz a Escritura: Todo o que crê nelle, não será confundido. Porque não ha distinção de Judeo, e de Grego: posto que hum mesmo he o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocão. Porque todo aquelle, quem quer que for o que invocar o Nome do Senhor, será salvo. Como invocarão pois aquelle, em quem não crêrão? Ou como crêrão aquelle, que não ouvirão? E como ouvirão sem Prégador? Porém como pregarão elles, se não forem enviados? assim como está escrito: Que formosos são os pés dos que annuncião a paz, dos que annuncião os bens! Mas nem todos obedecem a Evangelho. Porque Isaias diz: Senhor, quem crêo ao que nos ouvio prégar? Logo a Fé he pelo ouvido, e o ouvido pela Palavra de Christo. Mas pergunto: Acaso elles não tem ouvido? Sim por certo, pois por toda a terra sahio o som delles, e até aos limites da redondeza da terra as palavras delles. Pergunto mais: Acaso Israel não no soube? Moysés he o primeiro que lhes diz: Eu vos metterei em ciume com huma, que não he gente: eu vos provocarei a ira contra huma gente ignorante. E Isaias se atreve a mais, e diz:

Fui achado dos que me não buscavão: claramente me descobri aos que não perguntavão por mim. E a Israel diz: Todo o dia abri as minhas mãos a hum Povo incrédulo, e rebelde.

Capitulo 11.

Deus reservou para si alguns dos Judeos. Isto foi pela eleição de Deus, e não pelas obras dos homens. Os outros ficárão na sua cegueira. A sua perda, que deo occasião a se salvarem os Gentios, deve no exemplo destes achar o seu remedio. A sua conversão será util para todo o Mundo.

Digo pois agora: Rejeitou Deus acaso o seu Povo? Não por certo. Porque eu tambem sou Israelita, do sangue de Abrahão, da tribu de Benjamim. Não rejeitou Deus o seu Povo, que elle conhecco na sua presciencia. Por ventura não sabeis vos, o que a Escritura refere de Elias: de que modo pede elle justiça a Deus contra Israel? Senhor, matárão os teus Profetas, derribárão os teus Altares: e eu fiquei sósinho, e elles me procurão tirar a vida. Mas que lhe disse a resposta de Deus? Eu reservei para mim sete mil homens, que não dobrárão os joelhos diante de Baal. Do mesmo modo pois ainda neste tempo, segundo a eleição da sua graça, salvou

Deus a hum pequeno número, que elle reservou para si. E se isto foi por graça, não foi já pelas obras: doutra sorte a graça já não será graça. Que diremos logo? será que Israel não conseguio o que buscava: e que os escolhidos o conseguirão: e que os mais forão obcecados: assim como está escrito: Deus lhes deo hum espirito de estupidez: olhos para que não vejão, e ouvidos para que não oução, até ao presente dia. E David diz: A mesa delles se lhes converta em laço, e em prizão, e em escandalo, e em paga. Escurecidos sejão os olhos delles para que não vejão: e encurva sempre o seu espinhaço. Digo pois: Acaso tropeçárão elles de maneira que cahissem? Não por certo. Mas pelo peccado delles, veio a salvação aos Gentios, para incitallos á imitação. Porque se o peccado delles são as riqueras do Mundo, e o menoscabo delles as riqueras dos Gentios: quanto mais a plenitude delles? Porque convosco fallo, ó Gentios: Em quanto eu na verdade for Apostolo das Gentes, honrarei o meu ministerio, para ver se d'algum modo posso mover á emulação aos da minha Nação, e fazer que se salvem alguns delles. Porque se a perda delles, he a reconciliação do Mundo: que será o seu restabelecimento, senão huma vida restaurada dentre os mortos? E as primicias porem são santas, tambem o he a massa: e se he santa a raiz, tambem o são os ramos. E se alguns dos ramos forão

quebrados, e tu sendo rambujeiro, foste enxertado nelles, e tens sido participante da raiz, e do succo da oliveira, não te jactes contra os ramos. Porque se te jactas: tu não sustentas a raiz, mas a raiz a ti. Porém dirás: Os ramos forão quebrados, para que eu seja enxertado. Bem: por sua incredulidade forão quebrados. Mas tu pela fé estás firme: pois não te ensoberbeças por isso, mas teme. Porque se Deus não perdoou aos ramos naturaes: deves tu temer que elle te não perdôe a ti. Considera pois a bondade, e a severidade de Deus: a severidade por certo para com aquelles, que cahirão: e a bondade de Deus para comtigo, se permaneceres na bondade, d'outra maneira tambem tu serás cortado. E ainda elles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados: pois Deus he poderoso para enxertallos de novo. Porque se tu foste cortado do natural rambujeiro, e contra a tua natureza foste enxertado em boa oliveira: quanto mais aquelles, que são naturaes, serão enxertados na sua propria oliveira? Mas não quero, irmãos, que vós ignoreis este mysterio: (para que não sejaes sabios em vós mesmos) que a cegueira veio em parte a Israel, até que haja entrado a multidão das gentes, e que assim todo Israel se salvasse, como está escrito: Virá de Sião hum, que seja Libertador, e que desterre a impiedade de Jacob. E esta será com elles a minha alliança: quando eu tirar os seus peca-

dos. He verdade que quanto ao Evangelho, elles agora são aborrecidos por vossa causa: mas quanto á eleição, elles são muy queridos por amor de seus paes. Porque os dons, e a vocação de Deus são immutaveis. Porque assim como tambem vós em algum tempo não crestes a Deus, e agora haveis alcançado misericordia pela incredulidade delles: assim tambem estes agora não crêão na vossa misericordia: para que elles alcancem tambem misericordia. Porque Deus a todos encerrou na incredulidade: para usar com todos de misericordia. O' profundidade das riquezas da sabedoria, e da sciencia de Deus: quão incomprehensiveis são os seus juizos, e quão inexcrutaveis os seus caminhos! Porque quem conheceo a mente do Senhor? Ou quem foi o seu Conselheiro? Ou quem lhe deo alguma cousa primeiro, para esta lhe haver de ser recompençada? Porque delle, e por elle, e nelle existem todas as cousas: a elle seja dada gloria por todos os seculos. Amen.

Capitulo 12.

Exhorta Paulo aos Romanos a se offerecerem a Deus como victimas: a não se conformarem com este seculo; a conhecerem o que Deus quer delles; a serem sabios com moderação. Todos pois se

devem ajudar mutuamente como membros d'hum mesmo corpo. Cada hum deve empregar os seus talentos a bem de todos. Sobre tudo os exhorta o Apostolo á caridade com os proximos, até chegarem a fazer bem aos que lhes fazem mal.

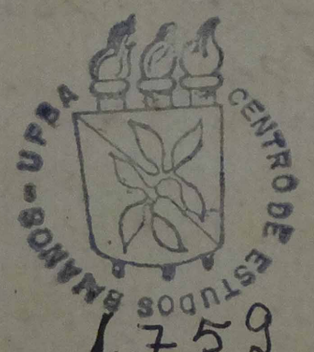
Assim que pela misericordia de Deus vos rogo irmãos, que offereçais os vossos corpos como huma hostia viva, santa, agradavel a Deus, que he o culto racional que lhe deveis. E não vos conformeis com este seculo, mas reformai-vos em novidade do vosso espirito: para que experimenteis qual he a vontade de Deus, boa, e agradavel, e perfeita. Porque pela graça que me foi dada, digo a todos os que estão entre vós: Que não saibão mais do que convem saber, mas que saibão com temperança: e cada hum conforme Deus lhe repartio a medida da fé. Porque da maneira que em hum corpo temos muitos membros, mas todos os membros não tem huma mesma função: assim ainda que muitos, somos hum só corpo em Christo, e cada hum de nós membros huns dos outros. Mas temos dons differentes segundo a graça, que nos foi dada: ou seja profecia, segundo a proporção da fé, ou ministerio em administrar, ou o que ensina em doutrina, o que admoesta em exhortar, o que reparte em simplicidade, o que preside

em vigilancia, o que se compadece em alegria. O amor seja sem fingimento. Abhorrecei o mal, adherí ao bem: Amai-vos reciprocamente com amor fraternal: Adiantai-vos em honrar huns aos outros: No cuidado que deveis ter, não sejais preguiçosos: Sede fervorosos de espirito: Servi ao Senhor: Na esperança alegres: Na tribulação soffridos: Na oração perseverantes: Soccorrei as necessidades dos Santos: Exercitai a hospitalidade. Abençoai aos que vos perseguem: abençoai-os, e não os praguejais. Alegrai-vos com os que se alegrão, chorai com os que chorão: Tende entre vós huns mesmos sentimentos: Não blasoneis de cousas altas, mas accommodai-vos ás humildes: Não sejais sabios aos vossos olhos: Não torneis a ninguem mal por mal: procurando bens não só diante de Deus, mas tambem diante de todos os homens. Se póde ser, quanto estiver da vossa parte, tende paz com todos os homens: Não vos vingueis a vós mesmos, ó caríssimos, mas dai lugar a ira: porque está escrito: A mim me pertence a vingança: eu retribuirei, diz o Senhor. Antes pelo contrario, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer: se tem sede, dá-lhe de beber: porque se isto fizeres, amontoarás brazas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

Apontamentos dos Preceitos da Divina Lei de Nosso Senhor Jesus Christo, para a salvação dos homens.

Pelo Peregrino
Antonio Vicente Mendes Maciel.

No Povoado do
Bello Monte, Provincia da
Bahia em 24 de Maio de
1895.



1.759
COLEÇÃO JOSE CALASANS

Apontamentos dos Preceitos da Divina Lei de Nosso Senhor Jesus Christo.

1.º Mandamento.

Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o maior e o primeiro Mandamento.

(Math. Cap. 22 v. 38.)

Assim respondeu o Divino Mestre a um dos Doutores da Lei, estando elle ensinando no Templo. A maior parte dos homens não observão este preceito, cuja verdade não necessita de

vi; e, para fazel-a mais patente basta o que se observa acerca de semelhante objecto. Mas ah! que ingratidão d'aquelles que assim procedem!

Até quando viverão elles na-
tibeiza em differentesmo na obser-
vancia do preceito Divino? Abra-
hám tendo um filho unico Izaç, man-
dando Deus que o sacrificasse; por-
obedecer a Deus, cujo amor excedia ao-
do filho, o poz em execução: ao que Deus
accudio mandando lhe o Anjo sus-
pender o golpe por ter mostrado a-
sua fé, amor e nos dar exemplo. Deus-
em todos os seus beneficios, diz o Car-
deal Hugo, tenha a Jesus em reserva,
até que chegou o tempo da graça; Elle
o enviou para dar o ultimo golpe efe-
rir de amor os corações dos homens. Na
antiga Lei podia o homem duvedar se
Deus o amava com ternura; mais de-
pois de o ter visto derramar o seu Sangue
n'um supplicio e morrer; Como podemos-

devi dar de nos ama com toda a ternura
do seu coraçaõ? Oh! homem diz Saõ João
Chrisostimo, porque motivo és taõ avarento
edás o teu amor com tanta reserva a este
Deus que se ha dado até sem partilha
? Tambem a Santa Igreja exclama no
transporte da sua admiraçaõ: Oh!
maravelhosa condescendencia de Vossa
ternura! Para resgatar o escravo entre-
gastes o Filho! Oh Deus infinito!
Como podeste usar comnosco de ternu-
ra taõ amavel? Quem poderá jamais
comprehender o excesso d'esse amor,
pelo qual para resgatar o escravo,
quizestes dar vosso Filho Unigenito
? Deus nos deu seu proprio Filho,
e porque motivo? Unicamente por
amor. Pilatos por um temor mundano
entregou Jesus aos judeus.
Oh! rasgo incomparavel de caridade!

Mais o Eterno Pai deu-nos seu Filho pelo amor que nos tem. São Thomaz diz: que entre os dons. o amor é o primeiro. Quando se nos dá qualquer cousa, o primeiro dom que recebemos, é o amor que o dador nos offerece no objecto que dá; porque, segundo a reflexão do Doutor Angelico, a unica razão de toda a dadiva gratuita é o amor: quando a dadiva tem um motivo diverso do amor, cessa de ser uma verdadeira dadiva. Ora o dom que o Eterno Pai nos fez de seu Filho foi um verdadeiro dom inteiramente gratuito e sem merecimento algum da nossa parte; é por isso que se diz que a Encarnação do Verbo teve logar pela operação do Espirito Santo, isto é, unicamente pelo amor,

Como se exprime o mesmo Doutor. Ide, diria o Propheta Izaias, i de publicar por toda parte as invenções do amor do nosso Deus para se fazer amar dos homens. E que invenções não achou o amor de Jesus, para se fazer amar de nós? Sobre a Cruz Elle quiz abrir-nos em suas sagradas chagas, tantas fontes de graças que para as receber basta pedilas com confiança; i não contente com isto. Elle quiz dar-se todo a nós no Santissimo Sacramento. Jesus Christo annunciou que logo que fosse elevado sobre a Cruz, attrahiria por seus merecimentos, por seu exemplo e por força de seu amor o affecto de todas as almas, segundo o Commentario de Cornelio a Lapide. São Pedro Damião escreve o mesmo: apenas o Senhor foi

suspenso na Cruz, Elle attrahio tudo
a si por laços de amor. Quem pois, ac-
crescenta Cornelio, não amará a Jesus
que morre por nosso amor? Vêde, ó al-
mas resgatadas, nos diz a Igreja, vêde
o vosso Redemptor sobre esta Cruz, on-
de tudo nos Elle respira o amor, e vos con-
vida a amal-o; com a cabeça inclinada
para nos dar o beijo da paz, os braços
abertos para nos abraçar e o coração aber-
to para nos amar. Ah! Bom Jesus, que
fazendo tantos prodigios de amor, não pôde
ainda ganhar os nossos corações? Como
depois de nos haver amado tanto, não che-
gou ainda a fazer-se amar por nós? Ah!
se todos os homens prendassem no amor
que Jesus Christo nos testimunhou mor-
rendo por nós, quem deixaria de amal-o
? As chagas de Jesus, diz São Boaventura,

São todas chagas de amor; São estas, São
chammas que forão os coraçoẽs mais duros
cabrazão as almas mais frias. E que estas
chammas de caridade não tem Elle
abrazado hum tão grande numero de al-
mas especialmente pelos soffrimentos
que Elle quiz supportar na sua morte a
fim de nos mostrar a immensidade do
seu amor para Comnosco? Ah! quantos
coraçoẽs feleres nas Chagas de Jesus, co-
mo em fornalhas ardentes, se tem desta
sorte penetrado do fogo do seu amor que
não recusarão Consagrar-lhe nem os
bens, nem a vida, nem elles mesmos
todos inteiros; Vencendo Com generoso
valor todas as difficuldades que
encontrarão na observancia da Di-
vina Lei por amor deste Senhor, que,
sendo Deus, quiz soffrer tanto por

seu amor! Tal é tambem o conselho que nos dá o Apostolo, não somente para não desfalecermos, mais ainda para corrermos com ligeireza no Caminho do Céo. E por isto que, nos transporte do seu amor, Santo Agostinho, de pé em presença de Jesus Coberto de Chagas e pregado na Cruz, fazia esta terna oração: "Gravai, dezia elle, Oh! meu amabellissimo Salvador! Gravai no meu Coração todas as Vossas Chagas, afim de que n'Ellas eu lêa sempre a Vossa dor e o Vosso amor. Sim, assim seja para que tendo diante dos olhos a grande dor que tendes soffrido por mim, eu soffra em paz todas as penas que me acontecerem, e que a vista do amor que me tendes mostrado na Cruz, eu não ame nem possa amar outra Cruz

ra mais que a Vós s. Como poderia-
mos jamais esperar perdão de Jesus,
por meio de seu Sangue e sobre a morte
não houver satisfeito por nós á Divi-
na justiça? Ah! meu Jesus, se Vós
não houvesseis achado este meio de
nos obter o perdão, quem teria jamais
podido achal-o? David tinha ra-
zão de exclamar: Publicai, ó Bem-
aventurados os segredos que o amor de
nosso Deus tem achado para nos salvar.
As Chagas de Jesus, são as ditosas
origens d'onde podemos receber todas
as graças se as lhes pedirmos com fé.
Uma fonte sahirá da Casa do
Senhor, e ella inundará a torrente
onde não crescerão se não espinhos.
A morte de Jesus, é precisamente, diz
Izaias, a fonte promettida que in-

mundou nossas almas nas aguas da-
graça e que por sua Virtude pode-
rosa há convertido os espinhos do pe-
ccado em flores e fructos de Vida eter-
na. Quanto somos devedores ao Bom
Jesus, que voluntariamente se offere-
ceu por nossos peccados a seu Eterno
Pai, livrando-nos assim das penas e-
ternas, e vendo que ja estava escripta
a sentença dada contra nos por Cau-
sa dos nossos peccados, que fez o A-
mavel Redemptor? Expiou por su-
a Morte a pena que mericiamos;
e apagando com seu Sangue a ac-
ta da nossa condemnação, para
que a Divina Justiça não tivesse ma-
is a exigir de nós a satisfação de-
que lhe eramos devedores: Elle pro-
prio a uniu a Cruz sobre que morreu.

Para captivar o nosso affecto. Elle
quiz dar nos ás mais extraordinarias
provas de amor. Ah! prodigio é este
de amor, digno somente de uma bon-
dade infinita. Ah! que maior amor podia
Deus mostrar-nos depois de condemnar
a morte seu Filho innocente para sal
var miseraveis peccadores como nós?
Seu Eterno Pai foi sua victima de soffri-
mentos que pena teria experimenta-
do quando se viu de alguma sorte
obrigado pela justiça a condemnar
este Filho, a quem amava tanto como a
si mesmo, a morrer de uma morte
tam cruel e ignominiosa? Elle quiz
que expirasse no meio de tormentos
e de agonias, diz Izaias: Imaginai
pois, que vendo o Padre Eterno com
seu Filho morto nos braços dizendo-

: Homens, este é meu Filho Bem
amado em quem tenho posto todas
as minhas complacencias. Eis-
aqui o estado a que eu quiz ver redu-
zido por causa de vossas iniquidades.
Eis-aqui de que modo o Condemnei
a morrer n'uma Cruz, mergulhado em
afflicções, abandonado de mim mes-
mo que o amo tão ternamente. Se-
nho feito tudo isto para obter o vosso
amor. Ha christãos que correspondem
tão ingratamente os beneficios de
Deus; os factos demonstrão que elles
vivem como cegos. Como podem ter
confiança na divina misericordia
vivendo elles no peccado? Não devem
de terminar em semelhante carreira
a mais triste que é impossivel imagi-
nar a comprehensão humana!

Sim, ainda querem viver em trevas sendo que o peccado vos separa da verdadeira Luz? A vontade de Deus é que todos se salvem, que ninguem se perca. Mas é necessario que, comprehendendo bem a sua divina vontade, tratem de deixar o peccado.

São Lucas affirma que Jesus Christo nos alcançou mais bem por sua morte, do que o demonio nos fez mal pelo peccado de Adão. E isto que diz claramente o Apostolo aos Romanos: Non sicut delictum, ita et donum; ubi abundavit delictum superabundavit gratia (Rom. v. 5). Não foi tão grande o peccado como o beneficio; onde abundou o peccado superabundou a graça.

O Cardeal Hugo, exprime assim

estas palavras: a graça de Jesus Christo foi mais que o peccado. Não ha comparação, diz o Apostolo entre o peccado do homem e o beneficio que Deus nos fez dando-nos a Jesus Christo. Grande foi o peccado de Adam, mas bem mais foi a graça que Jesus Christo nos mereceu por sua Paixão. Eu vim ao mundo, diz claramente o Salvador, para que os homens mortos pelo peccado recebão por mim, não somente a vida da graça, mais uma vida mais abundante do que a que tinhão perdido pelo peccado. E por isto que a Santa Igreja, nos transporte da sua alegria, chama feliz a culpa que nos mereceu ter nos um Redemptor. São Thomaz diz: que Jesus Christo quiz soffrer uma dor tam grande

que fosse capaz de satisfazer por todas as penas que merecião tem por alguem todos os peccados de todos os homens. E São Boaventura exprime assim estas palavras: Si pois Oh! meu Jesus, Vós que sois um Deus Todo Poderoso, sois tambem meu Salvador, como posso eu temer e condemnar-me? Si quanto ao passado Vos tenho offendido, eu me arrependo de todo o meu Coração. De hoje em diante quero servir-vos; obedecer-vos amar-vos eu espero firmemente que Vós, Oh! meu Redemptor, que tanto tendes feito e soffrido por minha salvação, não me recusareis algumas graças que me sejão necessarias para me salvar. A vista d'estas verdades, como posso temer a condemnação eterna aquelle que abandona

o peccado? Demonstrada, como fica, a realidade desta proposição, é evidente que aquelles que vivem no peccado, devem abandonalo. Deus usará de sua infinita bondade e misericordia para com elles, visto como deseja que ninguem se perca.

2º Mandamento.

É uma offensa que commette neste preceito aquelle que fizer qualquer jura, invocando o Santo Nome de Deus em vão. Deve pois evitar de fazer juras no caso que ninguem dê credito as vossas palavras. O juramento é admissivel para descobrimento da verdade, mas deve ser de modo que não augmente, nem diminua cousa alguma sobre o caso que fez objecto do juramento. Se porem, elle se acha revestido de muitas circunstancias que é impossivel trazer tudo impresso na memoria, convem que tome uma nota de tudo, de corrido bem, para quando fordes prestar o vosso depoimento, não caihir em alguma

contradição. Mas não obstante tão me-
lhante cautella, se caír em alguma fal-
ta não é motivo para abalar o vosso espi-
rito, porque Deus não quer o impossivel.
Ao passo que é horroroso o procedimento
d'aquelle que nada sabendo da Causa,
nem de vista, nem de ouvir dizer, presta
um juramento falso, movido por respei-
to humano, por paga ou por qualquer
consideração. Tambem é admissi-
vel o juramento por ouvir dizer; mas
é preciso que a testemunha declare
o nome da pessoa que referio o Caso
em questão, de modo que prenche a fal-
ta original da Causa, para ter o vos-
so depoimento, o valor permittido em
direito. Mas, se o vosso depoimento
não for nestes principios, de modo
que esteja no véo da incerteza, di-

vendo simplesmente, — eu sei por ou-
vir dizer que se deu o caso em questão,
não declarando o nome da pessoa, nem
minuciosamente o que tiver occorrido
sobre o objecto do juramento, não vale
o vosso depoimento. É peccado mortal
deixar de dar o juramento, sabendo a ver-
dade por remisso ou malicia. Razão
porque se admitte em direito que se
possa obrigar a testimunha por jus-
tiça a dar o seu juramento para se sa-
ber a verdade das partes e a decisão
dos pleitos. — Não vos deveis conduzir por
aquelle que vos vem descarregar o
golpe, para ferir a vossa consciencia
que tanto deve ter em mira. Conside-
rem profundamente que tal homem
é semelhante ao carrasco quando
faria sua victima. Tenetrem-se

pois vivamente desta verdade, resistindo á quelle que vos convida para prestar um juramento falso. Considerem ainda, que se tal homem tivesse a menor sombra de Religião, certamente não vos convidaria para commetterdes uma offensa gravissima contra a Lei Divina. O horror que inspira o vosso procedimento deixando-vos vencer pela ameaça para commetterdes um juramento falso, que occasiona o damno que sois responsavel por elle. Que importa attrahir sobre vós essa odiosidade ou perseguição? Se vos achardes penetrados de reconhecimento pelos beneficios que tendes recebido delles, é justo que deveis satisfazel-o, menos com sacrificio da vossa consciencia; conservando-vos n'uma attitude invencivel a cerca

deste objecto de tanta transcendencia para homens que verdadeiramente teme a Deus. Ha christãos desmoralizados para jurar tudo quanto lhe pedem! E quem ha de pagar tantos prejuizos que quase sempre se seguem desses juramentos falsos? Essas testemunhas, pois alem do grande peccado que commettem, ficão responsaveis por todos os trabalhos, despezas e damnos que se seguirem de seus juramentos falsos. Parece ser o esquecimento da morte que occasiona tanta desgraça. E meu util que não vos esqueçaes que haveis de morrer: porque não ha cousa mais importante para livrar os homens de offender a Deus, do que a repetida lembrança da morte. Ediz Santo Agostinho: que esta lembrança ha de ser

de todos os dias, para que estejão os homens aparelhados para quando Deus os chamar a dar contas de suas vidas. Porque é certo, que Satanaz o cerrimo inimigo do genero humano, conhecendo que o melhor meio para fazer peccar os homens, é o esquecimento da morte, tractou logo de tirar a lembrança della a Adão e Eva no Paraizo quando lhes disse: Nequaquam morte moriemini, e deste modo os fez cahir na culpa. Corrobora se melhor esta verdade pelo que diz o Espirito Santo: Lembra te dos teus novissimos e nunca peccarás; Memorare novissima tua et in eternum non peccabis. (Eccl. 6. 7 - v. 4). E a vista de tão grande Autoridade, vejão agora de quanta importancia é a toda Creatura racional o trazer sempre presente

esta lembrança para evitar a occasião de peccar. Da consideração da eternidade se valeu David, quando disse; que tanto que meditou na eternidade, lhe ficou tão impressa na alma, que muito mais que antes se deu ao serviço de Deus, e caminho do espirito. Corrobora-se melhor esta verdade, pelo que diz o Espirito Santo, por Salomão: que todo o homem caminha para casa da sua eternidade: Ibit homo in domum eternitatis suæ. (Eccl. Cap. 12 v. 5) A historia refere o facto de uma fé tão firme, praticada nos primeiros seculos do Christianismo, pelos soldados do Imperador Juliano, que jamais se apagará da memoria da posteridade. - Mandando-lhes o Imperador que lhes adorassem

os idolos, elles desobedecerão, porque ti-
nhão o verdadeiro sentimento de Re-
ligião, que só a Deus se deve adorar, o
verdadeiro Rei que reina nos mais al-
tos Céos. Movidos de zelo religioso
que tanto caracterisava nos seus Co-
rações desobedecião ao Monarcha,
porque sabião verdadeiramente que
era uma offensa gravessima que
commettião contra Deus se adorassem
os idolos. Quem deixará de conhecer a-
qui a ternura e o affecto que elles nu-
trião pela gloria de Deus? O convite
de seu Monarcha, não podia do-
brar os fortes principios de sua fé,
para não commetterem idolatria.
Fallando agora da obrigação que tem
todo o homem, que teme a Deus, e sa-
be as contas que lhes ha de dar, deve

fazer muito por acertar em qualquer cargo ou poder em que se vê constituido, para não incorrer no peccado de commissão nem experimentar o rigor com que Deus promette julgar as justiças: Cum accepero tempus, ego justitias judicabo. (Ps. 74-3). Eu tomarei tempo, disse Deus; para julgar as justiças. Se Deus, para julgar as consciencias dos que governão, disse que ha de tomar tempo: Como poderão escusar-se os homens de tomar tempo, para com acerto obrarem aquillo que Deus ao Monarcha lhe poem encarrego por obrigação de seus officios e cargos, em que lhes não vai menos que a sua salvação ou sua condemnação eterna? Porem o que mais estranho clamara que se e-

mendas sem, é o que hoje vejo tão pra-
ticado no mundo, vem a ser: uns Certos
Juizes com capa de virtude, os quais
muitas vezes tirão a justiça a quem
a tem, para darem a quem não atem.
Acção digna de um grande castigo
e reprehensão, tanto pela offensa
a Deus, como do proximo. Como se ha-
de ajustar a Lei Divina, e ainda as
humanas, o que só põem os olhos no
interesse e os cuidados nos respeitos
humanos? - Atropellão a Lei Divi-
na, e negão o sentido das leis hu-
manas: sendo que forão e são fun-
dadas em muitas razões em justi-
ças, como se podem ver geeni as-
ler com attenção. Honrosa cousa
é o officio do Juiz: e assim deve cum-
prir com os seus deveres. Se o Juiz te-

me a Deus, logo fazer boa justiça e todos o temem e fazer reverar a Deus, e guardar as leis. O primeiro juiz que houve no mundo de vara ver melha, foi Moysés: porque nos quiz Deus mostrar, que assim como deu a Lei, que são os dez Mandamentos, era necessario que houvesse Ministro, que a fizesse guardar e observar seus Preceitos. E que fosse Moysés, Juiz de vara ver melha e por isso o mais rigoroso, por que foi grande executor da Lei; pelos castigos que fez a Pharaó, e ainda ao seu mesmo povo, como consta da Sagrada Escriptura: e por isso a Deus chamarão Deus das vinganças. - Não faltava Moysés as obrigaçoes de seu cargo, por que não se deixava levar dos respeitos humanos, trabalhando muito pa-

ra julgar com acerto; subindo ao Mon-
te a tractar com Deus; ja descendo
ao Valle a castigar e a reprehender ao
povo. E que titulo vos parece lhe derão?
Não foi menos que de vice-Deus; que
atanto como isto chegão os homens pela
boa justiça que fazem. Outro Juiz, o pri-
meiro de Vara branca, que houve no
mundo, foi Nosso Senhor Jesus Christo,
o qual veio do Céo ao mar na natur-
eza humana, concebido no seio da San-
ta Virgem Maria, nascido em Belem;
e logo mandou apregoar pelos An-
jos paz aos homens, porque os vinha
governar de boa vontade, despacha-
do da Mesa do Paço da Santissima
Trindade, trasendo o poder, o saber e
o amor. Foi assistido dos Anjos, ado-
rado dos Reis e visitado dos homens;

os quais lhe tributarão offerecerão
muitas offertas, nem por isso deixou
de ser o mais humilde, desprezando
a soberba, recto em fazer justiça.
Veio pobre, viveu independente, mor-
reu despido e partiu-se para a sua
a Patria com muitas enchentes de
Graças, pelos merecimentos que fez
na terra em todo tempo de seu bom
Governo, levando o titulo de Rei.

3.º Mandamento

Que offensa gravissima commettem neste preceito aquelles que não santificão o Domingo e dia Santo de guarda a vista da qualidade da Pessoa que soffre essa offensa, que é um Deus de uma Magestade infinita, a quem os Anjos não levantão a vista. Não se pode qualificar o procedimento d'aquelles que praticão desse modo, que parece não haver nelles a menor sombra do temor do Omnipotente! Quem pois, não pasma a vista de tão degradante procedimento? Sim, elles devem Considerar attentamente que tem seis dias para o seu trabalho, o Domingo é o dia do Senhor, é o dia

que Elle descançou, é o dia emfim, que Elle abençoou e santificou, como memoria de suas obras. Se querem ser glorificados com Elle, para gozarem de sua gloria, honrem ao Senhor santificando o Domingo e dia Santo de guarda, ouvindo Missa, lendo livros espirituaes, rezando o Rozario e assistindo os actos da Religião. Só a Lei de Nosso Senhor Jesus Christo é verdadeira, que os homens devem guardar irreprehensivelmente para a sua salvação. Porque supposto que logo no principio do mundo houve a Lei da Natureza, que guardarão Adão e seus descendentes; e depois Deus deu a Moysés a Lei escripta; forão ambas, a respeito da Lei da graça, como um Regimento por onde os homens se governassem, para se não

perderem até que viesse ao mun-
do Jesus Christo, Verdadeiro Messias
promettido por Deus aos Patriarchas
prophetisado pelos Prophetas, e por-
um e outro tão esperado. O qual, depo-
is que chegou e appareceendo no mun-
do com Verdadeira Luz, para es termi-
nar das almas as trevas da culpa: u-
ma e outra Lei encheu e reformou fa-
zendo a Verdadeira Lei da graça, por
ser Este Senhor o ultimo fim e com-
plemento da Lei como lhe chamou São
Paulo. Porque toda a Lei antiga se re-
feria e caminhava ao Filho de Deus,
como a seu objecto, esperando finalmen-
te sua Santa vinda para a perfei-
çoar, encher e mudar na Lei da
Graça como Este mesmo Senhor dis-
se: - Non veni solvere legem, sed ad-

dim plere. (Math. Cap. 5 – v. 17).
E assim vos digo, que todas as mais
leis e seitas que o demonio tem intro-
zido no mundo, por seus sequazes, são
falsas e erroneas; e só a Lei da graça
é verdadeira, como tudo pode ser verda-
sagradas Lettras, e se tem comprovado
pelos grandes prodigios, que se virão na
con sum mação desta Santissima Lei da
graça, quando seu Legislador Jesus, ver-
dadeiro Filho do Padre Eterno a con-
summou e rubricou com o seu preciosis-
simo sangue de toda a sua Santissi-
ma Paixão: Cruz bemdita, na qual
quiz morrer crucificado para remir
o genero humano, arvore da vida, fi-
nalmente em contraposição da que
da em que Adão contrahio na culpa
oreginal emfeccionada a todos os-

seus descendentes. O que tudo fez e obrou este amorosissimo Deus, feito Homem para mostrar aos homens o seu grande amor, que se dignou remir o genero humano, que estava Captivo pelo peccado commettido por Adão contra Deus. E para que os homens, penetrados de reconhecimento o amassem com a fé na sua palavra, obediencia aos seus Mandamentos e a imitação de seus exemplos. Como são injustos aquelles que offendem a honra de Deus, que pode lançal-os vivos no inferno: se elles trouxessem gravados em seus Coraçoẽs o preceito da Santa Igreja, quando o Ministro dia de Cinza pronuncia estas palavras: Memento homo quia pulvis es et in pulverem re-

vestires! Certamente elles não commetterião tão gravissima offensa. Como cobrirá Deus com o Manto de sua infinita misericordia a taes homens, morrendo elles em taes peccados? O Doutor Angelico São Thomaz affirma que o peccado é quase infinito, por ser feito contra a Magestade infenita. Augmenta sua grandeza pela vileza da pessoa, que o commette, por ser um vil bizinho da terra, contra o seu Creador, Benfeitor e Redemptor. Não devem proceder de semelhante modo, que revela uma ingratidão, que excede a comprehensão humana; Correspondão generosamente aos beneficios de Deus, que para tirar-nos das mãos de Lucifer, deu sua vida Divina. Considerem quem so-

deria fazer morrer um Deus Todo Poderoso, se por sua livre vontade Ele não quizesse dar por nós a Vida? Por isso nota São João, que foi por sua morte que Jesus nos deu a maior prova que podia dar-nos de seu amor. Por sua Morte, diz um piedoso autor; Jesus nos deu uma prova tão grande de seu amor, que depois della nada mais restava a fazer para nos mostrar quanto nos ama. Sem de está a vossa fé? Não tendes tantas vezes ouvido a palavra do Senhor e ainda não querem cumpril-a? Entretanto vejão a resposta que Jesus Christo deu á quella mulher, que ouvindo a sua doutrina, levantando a voz lhe disse: Beatus venter qui te portavit et ubera que suxisti:

(Luc cap. 11, v. 27).

Bem aventurado o ventre que te trouxe os peitos a que foste criado. E Jesus Christo lhe respondeu. Quinimo beati qui audiunt verbum Dei, et custodiunt illud. Antes bem aventurados aquelles ouvem a palavra de Deus, e a põem por obra. Quem teria nunca imaginado que taes homens sabendo perfeitamente que Nosso Senhor Jesus Christo veio ao mundo, que foi Crucificado e morto por nossa salvação, virão offendendo a sua Santa Lei? Oh! quanta falta de Religião, que parece não terem sido educados em tão Santos e salutares principios. Vejão e admirem, o brilhante signal de fé que deixaram os Varoẽs que muitos Seculos antes da vinda de Nosso Senhor Jesus Christo ao-

mundo, vir indo os oraculos dos Prophe-
tas, que annunciavão a sua vinda,
a creditavão n'Elle, de modo que obser-
varam a Lei, que foi dada a Moysés,
para que os homens se governassem.
Que fim ditoso tiverão elles, que dei-
xando a presente vida, forão pa-
ra o seio de Abrahão. Antes de Nos-
so Senhor Jesus Christo subir ao Céo, des-
ceu ao Inferno chamado seio de Abra-
hão, a tirar aquellas almas dos San-
tos Padres que lá estavão esperando pe-
los thesouros de seus divinos merecimen-
tos para poderem ir gozar da Bem-
aventurança! Por que nos quiz mos-
trar este amorosissimo Deus, que tam-
bem devemos nos lembrar das almas
do Purgatorio, na representação d'a-
quellas que estavão no seio de Abra-

hão com as nossas deixas e suffragios, pelos innumerasseis beneficios que d'isso resulta aquem os faz. Vejão ainda o que disse Nosso Amavel Jesus: Qui habit mandata mea, et servat ea: ille est, qui deligit me. Qui autem deligit me, diligetur a Patre meo: et ego diligam eum et manifestabo ei meipsum. (São João, Cap. 14. v. 21). Aquelle que tem os meus Mandamentos e que os guarda, esse é o que me ama. E aquelle que me ama será amado de meu Pai; e eu o amarei tambem e me manifestarei a elle. Mandou Deus a Noé, que aconselhasse o povo, porem elles feixarão os olhos as admoestações de Noé, e davão-se a toda sorte de devertimentos e devassedões, comendo, bebendo e folgando como

se nada fosse com elles, até que forão todos abysmado no diluvio. Por este tremendo exemplo se mostra que Deus é sim paciente; mais que sua misericordia tem emfim um termo e cede o logar a sua justiça, para punir o peccador, que não for penitente e que depois de menos cabar a sua Lei, despreza seus avisos. Deus ainda usou de bondade, por que podendo n'um instante inundar toda a terra e abysmar seus habitantes, quiz que as aguas fossem crescendo pouco a pouco para que a proporção que o medo da morte hia augmentando, fossem os homens arrependendo-se de suas maldades e pedirem perdão a Deus, querendo por este modo que não morressem eternamente aquelles que para o tem-

po não podião mais viver. Ha christãos tão carregos de peccados que vivem como cegos, ainda quando mais claramente se lhes mostra com toda a evidencia esta verdadeira Luz da Santa doctrina de Nosso Senhor Jesus Christo, e só depois que lhes anoitece com as trevas da morte, conhecem e vêem o erro em que andarão nesta vida deslumbrada da verdadeira Luz. Parece que elles são invitadores daquelles homens que fixaram os olhos, nem conhecerão o que lhes haveria de succeder, mas vidos pela incredulidade, não obstante serem advertidos por Nosso Senhor Jesus Christo quando disse: Guia se cego non vesses et tu, et quidem in hac die tua, quæ ad pacem tibi nunc autem abscondita sunt ab oculis

luis. (Luc Cap. 19. v. 42). - Ah! se as
menos neste dia que agora te foi dado,
conhecesses ainda tu o que te pode trazer
a paz, mas por ora tudo isto está
encuberto aos teus olhos. Tambem vás
a dizer que se não tornares os meus
conselhos terão motivos para justificar
o vosso procedimento; convertão-se
compadecendo-se das Vossas almas.
Como tantos seculos advertio Jerimi
as, reprehendendo aos homens de seus
vicios, por desperdiçarem o tempo que
Deus lhes dava para o emprego de seu
santo serviço e bem da sua Salvação.
Assim, pois, não digam para a hora da
morte um negocio de tanta importan
cia, como é o da vossa salvação.
Combatão contra o peccado, para al
cançarem os bens da gloria, que são

* não

de um valor tão preciosissimo, que não ha quem possa declarar sua grandeza. Porque tudo é gloria e riqueza em casa de Deus, sem que ali se padeça necessidade alguma: tudo é um bem accumulado de todos os bens, sem receio de jamais perdel-o: Lá não ha noite, nem calor, nem frio, nem mudança do ar; sim um perfeito dia, alegre, claro, sereno cheio de toda segurança para sempre.

4.º Mandamento.

Os filhos devem amar a seus pais, respeitando, obedecendo e soccorrendo-os em suas necessidades temporaes e espirituaes, pobreza, velhice, enfermidades e qualquer trabalho. Procurar-lhes o soccorro da Igreja, no perigo de vida: suffragar suas almas e executar sua ultima vontade. Se elles desviarão da Religião, para a qual devem exortal-os com toda a mansidão e paciencia. Cassim procedendo os bons filhos, terão os premios que são a benção e a graça de Deus, que cercando-os de felicidades neste mundo, alcançarão a gloria eterna. Os pais devem cuidar muito na educação de seus filhos, dando-lhes o sus-

tanto ao necessario para se vestirem, alem da boa doutrina; e obrando o contrario peccão mortalmente neste preceito.

E sobre tudo devem ter muito cuidado e zelo na guarda de suas familias como joias de grande valor preciosa, que Deus lhes tem encarregado, e que lhes ha de pedir estreitas contas, se as deixarem perder. O muito mimo com que muitos pais tractão os filhos, tem sido a causa de os deitarem a perder e virem nelles tas tristes successos acontecidos por não os reprehenderem; nem lhes darem boa doutrina em quanto pequenos. Como se conta d'aquella, que cortou os narizes com os dentes á mãi ao pé da forca pelo deixar em quanto pequeno furtar e obrar mal sem reprehensão nem castigo.

E que direi eu de muitos pais e superi-

res, que sabendo dos vicios e peccados de seus filhos, e subditos, os não reprehendem, e talvez estejão dissimulando, principalmente no peccado do Concubinato? Devem saber que não ha de haver filho familia, que tendo pai e estando em seu patrio dominio, nem subdito tendo superior, amancebados, porque taes pais e superiores tem obrigação de os evitar deste peccado Conforme o poder que Deus lhes tem dado. E quando se não queirão emendar com a palavra executem-os com o Castigo, e por isso terão de Deus o premio. E pai que cumpre com suas obrigações, alem de espor a seus filhos a risco de lhe tirarem a vida, lhes faz perder a alma. - Não cuide alguem que por jejuar e fazer alguma obra de virtude

não

de, que fica livre de ser castigado de Deus, fallando com as obrigaçoes de seu estado: Job, fallando dos peccadores, disse: que Deus hade castigar, fazendo que vejão os pais fradecer seus filhos e morrer a sua vista. São os filhos obrigados a casar a contento de seus pais, para com acerto contrahirem aquelle estado como diz Sancho de Matim. (Lib. 6, desp. 33. nº. 10). As que se casão contra vontade de seus pais, com pessoas desiguaes, peccão gravemente: Fagundes em decalogo. (Lib. 4. Cap. 4. v. 3). Porem tendo tomado Conselho, e sendo pessoa digna, ainda que seus paes lhes contradigão podem contrahir matrimonio; Sanches e outros muitos. E o filho obediente a seus pais nunca lhe pode succeder mal. E pelo contrario, sabemos que muitos filhos

por não serem bem instruidos a seus
paes, paes, vem depois a esperimen-
tar o mesmo quando tem filhos. Como
se conta d'aquelle pai, a quem o filho
trouxe pelos cabellos a impuzoes pela
escada abaixo e chegando a certo
logar lhe disse o pai: Basta, filho; que
até aqui trouxe eu tambem deste mo-
do a teu avô em certa occasião. Final-
mente, não ha maior gloria para um
pai, do que ver seu filho obediente;
nem maior felicidade para um fi-
lho, do que ser obediente e honrar a
seu pai. Por esta certeza recommen-
dou Salomão aos filhos a observancia
dos preceitos paternos (Prov. 6, v. 20).
Mais glorioso foi para Enéas o nome
de piedoso salvando nos hombros a seu
pai; que o de valoroso, tendo a seus

pés seus inimigos. Ditosos chamou Eu-
ripedes aos Pays, que tem filhos obedien-
tes. E pelo contrario, se podem intitular
desgraçados os que tem filhos descome-
didos aos conselhos e preceitos justos de
seus pais. Por isso, como diz Gentiliano, são
os filhos a esperança dos pais, quando o-
brão bem e virtuosamente. Porem fallando
agora da obrigação que elles tem de guar-
dar este quarto Mandamento de honrar
pai e mai, não só se deve entender dos
filhos para com os pais; mas tambem do-
cuidado que hão de ter os pais para
com os filhos na boa educação, dando-
lhes boa doutrina, ou sejão legitimos ou
naturaes. De duas cousas, pela maior
parte, succedem nos filhos, quando a-
bandonão as casas de seus pais, para lan-
çarem-se aos vicios; a primeira é o-

máo exemplo, e a segunda a má incli-
nação. Alguma força tem na Creatu-
ra a má inclinação; porem pela maior
parte semelhantes vicios procedem
do máo exemplo e falta de doutrina. Po-
de haver maior descuido que deixar um
pai, e uma mãi, sair uma filha só em
companhia de uma pessoa deshonesta
por caminhos, fontes, roçados, sem disto não
fazerem caso? Sendo que devem isto evi-
tar com grande cuidado, para conserva-
ção de sua honra e serviço de Deus. Pode
haver maior martirio para uma don-
zella honesta e virtuosa, do que leval-a
a casa de uma prostetuta? Foi este
um genero de tormentos com que aquel-
le tyrano quiz atormentar Santa Lu-
zia, para ver se podia desvial-a do
Santo temor de Deus, para que deixas-

se de ser martyr e completasse o seu santo desejo: o que Deus accudiu em a livrar, para que conseguisse o seu glorioso e santo martirio. Tomem o exemplo ó mãi de familias, da mãi de São Luiz, Rei de França, que o recebia nos braços sendo menino, lhe disse: que antes o queria ver morto, do que veloo offender a Deus: motivo porque foi Deus servido que elle viesse a ser Santo. Oh! que brilhante effeito produzio aquella virtuosa doutrina! Entretanto, quem desconhecerá o terrivel effeito que produz o escandalo? Varios são os exemplos, que acerca de semelhante procedimento se contão e se tem visto. E basta para a confirmação de tudo, o que disse Nosso Senhor Jesus Christo julgando por menos mal a qualquer homem ser lançado

Com uma pedra ao pescoço no fundo do mar, do que dar escandalo aos outros delinquentes; porque a maior gloria humana que se pode dar a Deus, é o bom exemplo e instruir os ignorantes. Não é dito meu, mas de alguns Santos da Igreja. Nosso Senhor Jesus Christo venceu e convenceu aos peccadores Com bom exemplo. Porque é certo, que o que trata Com bom, bom fica, e o que trata Com perverso, perverso fica e destrahido. E assim digão-me o que ha de fazer o filho ou subdito; vendo que seu pai ou superior caminha para o peccado? Necessariamente ha de seguil-o. O pai de familia ha de ser como um espelho limpo e sem mancha, para sua familia se reger nelle e de emenda de suas faltas. Como pode reprehender quem se acha

comprehendido e talvez na mesma culpa?
Imitem filhos o procedimento do mais o-
bediente de todos os filhos. Jesus obedecia
não só ao castissimo São José, mas tambem
a sua Santissima Mãi; mas esta dependen-
cia em Maria motiva uma dor profun-
da, visto como sabia perfeitamente quem
era aquelle que se dignou a ser seu fi-
lho. Se por um lado sua alegrava de ver
o seu querido Jesus, satisfeito de estar em
sua Companhia, exercendo os officios
mais insignificantes. Por outro lado não
podia deixar de ter pena vendo tão
abatida aquella Soberana Magesta-
de, diante da qual se prostão os Anjos,
os homens e de quem tremem os demo-
nios. Quantos actos de verdadeira humil-
dade não faria a Senhora diante des-
te Deus de amor, mas quanto lhe cus-

tava a necessidade de mandar sobre
seu Filho? É assim, pois, como Maria
se prostra para com Jesus, em sua vida
particular. O doce Jesus tendo de dar
principio á sua pregação antes de re-
tirar-se ao Diserto, para ali se exercitar
em asperissimas penitencias, tinha de-
de clarar á querida Mãi o seu designo
e era mister obter o seu consentimento, la-
çando as Vistas para Maria, e medi-
do na sua partida, teria o cuidado de
occultar a commoção do seu coração, as
proprias lagrimas, para não penali-
zar antes da hora á quella Santissima
Creatura. Mas em fim era preciso de-
clarat-o, era necessario dar-lhe parte
te da sua desposição. Nestes momen-
tos, pois, em que Jesus se aproximava
de sua Mãi para fallar lhe, como

estaria aquelle Coração Filial?. Maria recebe com um respeito e amor desconhecido no mundo; ouve silenciosa a noticia da partida e o motivo della. Minha querida Mãi, dizia Jesus; Sabeis que vim a terra cumprir uma Missão; O tempo está chegado e eu devo preparar-me com penitencia para ella. Consente pois que para este fim, eu me retire ao Deserto. Ouvindo Maria estas palavras, banhou-se em lagrimas, e, dando o seu Consentimento, as suas expressões erão interrompidas com soluços e suspiros. Jesus ainda pedio a sua Mãi permissão para supportar a morte. Jesus queixa-se por boca do Prophéta, que morrendo sobre a Cruz, e procurando alguma pessoa que o consolasse, não achou. Pelo contrario, no momento mesmo em que expirava, os Judeos os-

Romanos lançarão contra Elle maldiçoẽs e blasfemias. Maria, sua Santissima Mãi conservava-se á verdade ao pé da Cruz, afim de procurar-lhe algum alivio se fosse, mas esta Mãi terna e afflicta contribuio antes pela dor e compaixão que a oppressão a augmentar a pena deste Filho que tanto amava. São Bernardo diz positivamente que as dores de Maria Contribuirão todas a affligirem mais o Coraçaõ de Jesus. De tal sorte que quando o Salvador lançava os olhos para sua Mãi tão afflicta, sentia o coraçaõ mais penetrado das Dores de Maria, que das suas, como a mesma Beatissima Virgem o revelou a Santa Brigida. Acujo respeito São Bernardo exclama: Oh! Bom Jesus, Vós soffreis grandes dores em Vosso Corpo; mas Vós as soffreis ainda maiores á vista das

de Vossa Mãi. Que desgosto profundo deverião provar sobre tudo, estes dous corações abrasados de Jesus e Maria, no momento em que o Filho antes que expirasse devia despedir-se de sua Mãi.? Eis as ultimas palavras porque Jesus disse a deus neste mundo a sua Mãi: Mulher, eis-ahi o vosso Filho, mostrando-lhe São João que lhe deixava por filho em seu logar, e a Senhora ouvindo tão ternas expressões, comprehendeu que o seu Jesus hia morrer. Até ha pouco a Mãi e o Filho se tinha conservado em um perfeito silencio, porque nem Jesus se queixava a sua Mãi dos tormentos que soffria, e nem a Senhora lhe dirigia palavra para lhe consolar; e isto não só porque a crueldade dos judeus tirava-lhe a occasião de o fazer, como porque as horas erão de padecer

sem trocar entre si, uma só expressão.
Agora, porem, Jesus é quem falla á Virgem Mãi um um sentido todo claro de amor e de compaixão, dando-lhe assim a prova mais completa do seu affecto, e Maria curvando seu Filho, não descobre que estas crão as unicas palavras que da Cruz lhe endereçaria, visto como a morte já principiava a desfigurar aquelle Rosto Divino. Nesta suprema disposição do Salvador, ficou Maria na pessoa do Discipulo amado constituida Verdadeira Mãi, segundo a Divina Vontade.
Mas, se esta Vontade do Senhor, muito consola a Virgem Santissima, Ella sente e sentirá; porque muito despresarão o Sangue innocente, tornando-se assim sem fructo tanto padecer, tanto penar de seu Filho Jesus: o que com effeito sangra-lhe

de novo o Coraçaõ e aviva-lhe a Dõr. Assim,
pois, convertaõ-se com a mais firme dispo-
siçaõ da Vossa parte, para merecerem o fru-
to da Redempçaõ.

5.º Mandamento.

Quantas lagrimas arranca o assassinio de uma familia com offensa da Lei Divina e humana, a miseria a que fica exposta a esposa e seus filhinhos, se deixar soffrer semelhante golpe com a necessaria resignação? Ainda que tal homem fosse victima de muitas injurias de seu inimigo, não era motivo sufficiente para tirar-lhe a vida, visto ser um damno irreparavel. Devendo receber essas injurias pelo amor de Deus, para imitar o seu exemplo, que soffreu ultrajes no seu maior gráu, como disse São Thomaz. Se elle considerasse que emquanto Jesus estava moribundo na Cruz, não cessarão os homens de atormental-o com exprobrações. Uns diziam, Elle salvou os outros e não pode

salvar-se a si? Se é Rei de Israel, que desça agora da Cruz. E que fazia Jesus, no alto da Cruz, em quanto elles o insultavão? Pedia talvez a seu Eterno Pai que os punisse? - Não; mas que lhes perdoasse. Sim, diz São Thomaz: o Salvador para mostrar o immenso amor que tinha pelos homens, pedio perdão a Deus por seus proprios algozes. Elle obteve, de tal sorte que quando os verião expirar, elles se arrependerão de seus peccados. Elles ao retirar-se ferião o peito. Oh! o Sangue do Redemptor clama bem melhor misericordia em nosso favor, do que o Sangue de Abel clamara por vingança contra Caim. A minha Justiça disse Deus a Santa Magdalena de Pazzi, se ha mudado em clemencia pela vingança que tenho exercido sobre a carne innocente de Jesus Christo

O sangue de meu Filho não me pede vingança como o de Abel; elle me pede pelo contrario misericordia e compaixão; ea esta Voz a minha Justiça não pode deixar de apasiguar-se. Este divino sangue me liga as mãos, de sorte que não pode por assim dizer, uzar dellas para tirar dos peccados a vingança que tinha resolvido. Considerem que não imitando o exemplo de Nosso Senhor Jesus Christo, que nos forneceu um remedio tão salutar, para cura da soberba, de sorte que não acceitando-o fica elle incuravel. E se Jesus o Justo por excelencia, sendo victima de tantas affrontas as soffreu pacientemente offerecendo tudo a seu Eterno Pai, para nos obter o perdão dos nossos peccados. - Abandonem a soberba, visto que a Escriptura nos mostra que Deus

não usará de misericordia para com os sober-
bos, pelo contrario se conhece que o castigará
com todo o peso de sua justiça. David
com espirito Prophetico pedia a Deus que
lhe tirasse o véo dos olhos, para que pudesse
conhecer as maravilhas dos seus mysterios.
. (Ps. 118 v. 18) Isto é, a cegueira da sober-
ba, e de todos os mais vicios e peccados, que
nos privão e cegão, para não podermos ver
os infinitos beneficios que actualmente nos
está Deus fazendo, e pela nevoa da culpa
não podemos ver, nem enxergar. Não se
deve proteger o assassino que deve expi-
ar o seu crime na Cadeia para não sa-
ir d'ella, para servir de exemplo áquel-
les que o quizerão imitar. Para que foi cons-
tituida a lei, senão para garantir o di-
reito do homem? Aquelle porem que
não quer soffrer injurias por Nosso-

Senhor Jesus Christo, cujo exemplo deveis imitar, então recorra a lei para punir aquelle que lhe injuriou, porque só assim evitará de tirar a existencia do proximo e arrancar tantas lagrimas de uma familia. Não se pode explicar o procedimento do soberbo; se vos digo que recorrão a lei, porque me parece que muitos de vós não querem fazer a vontade de Deus, duizando-vos vencer da soberba. - Assim, pois, se bateis de lavar as mãos no sangue do proximo, ide a presença da Autoridade, para ali se proceder contra elle, na forma da lei, de cuja execução o Bom Jesus duizou-nos exemplo. Bem sabia Elle que na antiga Lei se mandara os pais circumcidar seus filhos, oito dias depois de nascidos, esta ceremonia era dolorosa, porque o menino que a recebia, soffria uma ferida

da qual naturalmente sahia sangue. A cumprir esta Lei, nossa Carinhosa Mãi humildemente se sujeita, entregando o seu Doce Jesus; e emquanto o Ministro faz o seu dever, o mimoso Filho estende os bracinhos para Ella, querendo consolar-se nas complacencias que tem para com esta alma Bemdita: Ao mesmo passo que, como Cordeirinho dá balidos tão tocantes, que penetrão o Sagrado Coração da grande Senhora. Oh! Como intervece ver o Filho neste estado, como é doloroso ver a Mãi chorar! Aproximemo-nos portanto deste quadro repassado de ternura e de instrucção para nós. A Circumcisão foi instituida como um signal distintivo do povo de Deus, Jesus que é o mesmo Deus, de modo algum estava sujeito a esta Lei;

mas voluntariamente se submette ao seu cumprimento, nos instrue com o exemplo antes de o fazer com a palavra, que Elle é o Legislador desejado ha tantos seculos, e que assim principia a sua Carreira sobre a terra, soffrendo por nosso amor. Maria meditando profundamente nestas Verdades se sujeita em tudo a ordem do Céo, e na mais perfeita Resignação encara tranquilla o que soffre a innocente Victima em seus braços collocado. Maria procura affagar a Jesus, e chorar entre estes mutuos transportes de ternura, as lagrimas do Filho, se confundem com as da Mãi. É preciso querido Filho, dezia Ella, cumprir-se a Lei, de cuja execução Vós mesmo medás o exemplo. Este merecer assim chorar é esta a linguagem da Natureza de mãos dadas com o mais perfeitissimo amor, que me faz

ja estar sentindo em vista do Vosso Sangue derramado. O homem não pode pois justificar o seu procedimento a cerca de qualquer injuria por mais grave que receba do proximo para punil-o ainda que seja pelos meios legaes, se considerasse profundamente que Deus soffreu tantas affrontas pacientemente, dando-nos assim o exemplo para que fosse imitado. Nosso Senhor Jesus Christo disse a seus discipulos: Tendes ouvido o que foi dito aos antigos: Amarás ao teu proximo e aborrecerás a teu inimigo. Mas Eu vos digo: amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos tem odio: e orai pelos que vos perseguem e calumnião. Ego autem dico vobis diligite inimicos vestros, benefacite his, qui oderunt vos et orate pro persequentibus, et calumniantibus. Math.

Cap. 5, v. 44). Para serdes filhos do Vosso Pae que está nos Céos: o qual faz nascer o seu Sol sobre bons e máos e vai chuva sobre justos e injustos. Porque se vós não amaes senão aquelles que vos amão que recompensa haveis de ter? Não fazem os Publicanos tambem o mesmo? E se vos saudardes somente aos vossos irmãos que fazeis nisso de especial? Não fazem tambem assim os Gentios? A doutrina do Altissimo nos está ensinando que ainda que nos digão muitas ignominias, ainda que o nosso rosto se veja coberto de confusão, nem por isso devemos molestar, nem tomar satisfações, mas sim fazermos bem áquelle que nos injuriou. E São Paulo diz: que vencemos o mal com o bem. E de não obrar mos assim, procedem as iras, os odios

em vinganças contra o nosso proximo. Vejão agora a que desatino maior pode chegar uma creatura, que, por satisfazer uma paixão, se prive de tanto bem, e corte por tantas obrigações o Preceito Divino de amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a si mesmo. O homem que verdadeiramente ama a Deus, não pode offender ao proximo; porque consequentemente o ama. A razão é clara; porque assim como não ha fructo sem raiz, tambem não pode haver amor do proximo, sem que proceda do amor de Deus. Isto se entende, fallando espiritualmente, e deixando o amor profano, que tem os complices e cooperadores em qualquer offensa de Deus; porque tambem é a caridade impura e falsificada aquella que fazemos ao proximo por conveniencias proprias, violando assim

diencia que racionavelmente manda o Preceito Divino: está a vontade de Deus, é regra certa de toda a virtude. Este Preceito de ser amado, es creveu Deus como seu mesmo dedo, no principio de toda a sua Santa Lei: Diliges Dominum Deum tuum ex toto corde tuo ex toto anima tua ex toto mente tua. Disse David (no Ps. 33. v. 3) Espera no Senhor e obra bem. Por isso bem é que por graves peccados que alguma haja commettido, não desespere de que Deus lhe perdôe; mas ha de fazer penitencia. Espera diz o mesmo David, em o Senhor; mas com as disciplinas nas mãos: isto é, dando execução a penitencia e proposito de emenda. O que peccou necessariamente de si quer ser salvar ha de fazer penitencia; e se a fez, por mais graves que sejão seus

peccados, pode contar na misericordia de Deus que lhes perdoará. Palavras tem dado Deus por Ezequiel (Cc. 33, v. 11). dizendo. Não quero a morte do peccador senão que se converta a mim e que viva. E diz logo o peccado não damnará ao peccador em o dia que se converter, e deixar de me offender. Grave foi o peccado de David, por haver commettido adulterio com a mulher de Urias, fiel vassallo seu: e não só lhe fez adulterio, mas tambem lhe tirou a vida. Mandou Deus reprehendel-o pelo Prophéta Nathan: arrependeu-se David, e disse mui de coração: Pequei: e pronunciando esta palavra, lhe disse o Prophéta da parte de Deus, que tambem o Senhor lhe perdoava o seu peccado, e concedia vida, que bem merecia haver perdido. Diz o Prophéta Izaias: que agradeceu

que Deus mostra é quando aos peccadores perdôa. E assim se vê que esta foi a razão, porque disse Nosso Senhor Jesus Christo: que assim haverá maior jubilo no Céo sobre um peccador que fizer penitencia, que sobre noventa e nove justos, que não hão de mister penitencia. (Luc. C. 15, v. 7) Diz David: Misericordioso e suave é o Senhor, e suas misericordias são sobre todas as suas obras: isto é, que se presa grandemente de misericordioso. O homem que vive no peccado é um grande impedimento para ser de Deus ouvido, Deus não ouve aos peccadores, diz a Sagrada Escriptura, (Jo. C 9, v. 31). Isto é: em quanto o peccador não se arrepende, não o ouve Deus. Mas na hora em que de coração lhe pede perdão se justifica, e é de Deus ouvido.

6.º Mandamento.

Os dias do homem se disvanecem como a sombra, elle secca como as hervas; mas Vós Senhor permaneceis eternamente. Foi no meio das infermidades de um leito cercado da sombra da morte que soava outrora este oraculo do Propheta do Altissimo. Oraculo geral e universal que se realisa debaixo da purpura do Rei, coroado do diadema até o mais humilde pobre abatido endigencia... Oraculo terrivel, a natureza se horrorisa delle, a humanidade o teme, o orgulho procura dissimulal-o: más toda essa dessimulação, não serve senão para confirmar sua existencia. Quantos que hoje pesão as sepulturas de seus paes e com poucos dias as suas são pesadas por seus filhos, cuja verdade, não necessita

de prova. Permettiu Deus que a vida do ho-
mem fosse breve, para que elle nem com as
prosperidades se ensoberbecesse, vendo pou-
co tempo que as havia de gozar, nem com as
adversidades perdesse o animo, vendo que
em breve havião de acabar: e para que se
resolvesse a mortificar-se em viver comfor-
me aos preceitos Divinos; tendo por gran-
de ventura os trabalhos de uma breve vida,
os gosos da eterna glora, onde deve ter o
pensamento e o coração. O que é a vida do
homem neste mundo? Não é mais que
uma méra peregrinação; que vai cami-
nhando com tanta pressa para a eterni-
dade. E assim não ha no homem firme-
za, nem estabelidade, que por muito tem-
po dure. O homem deve, pois resolver-se
definitivamente sobre sua conversão;
porque não sabe a hora que a morte o arran-

que do leito. Onde está aquelle homem que gozando tanta saude, satisfeitissimo, talvez pela falsa apparencia de gozar tanto da vida, a morte o arrebatou a ponto de não poder pronunciar uma só palavra? Onde está aquelle outro, que apparecendo-lhe um pequeno incommodo, que havia esperança de, em breves dias restabelecer-se succumbiu delle? A experiencia ordinariamente nos está mostrando que a creatura depois que morre, começa das duas eternidades se vai encontrar, ou com a da gloria, cuja grandeza é inexplicavel, pelo incomparavel bem de que gozão os que a ella vão, ou com a do inferno, a qual São Gregorio Papa chamou morte sem morte, porque morrendo-se sempre nella pelas penas, nunca acaba de morrer por serem eternas na-

duração. Contemplem estas verdades aquelles que ainda estão dando ouvidos a voz de suas paixões a ponto de darem ese escandalo offendendo não só a Deus, como a moral. Ah! se elles pensassem acerca do caso triste e horroroso que refere a historia sobre o Arcebispo Udo, que depois de Deus ter justificado para comelle a sua Divina Misericordia, não se converteu, amancebia levou-o ao inferno, não tendo elle commettido outra culpa, como refere a mesma historia. Ainda não se penetrão de arrependimento, vendo tantos annos, offendendo a um Deus infinitamente bom, que, com tanta paciencia vós tem esperado? Movido de ternura, vos chama ainda ao arrependimento, tudo effeito de sua bondade e misericordia. Mas, se ainda não prende a vossa attenção, continuando

na mesma carreira, vendo-vos o Senhor obriga-
do pela sua Justiça apôr termo a sua mise-
ricordia. Curireis naquelle momento horri-
vel, que a morte vos arrebata, aquellas pala-
vras do Senhor, dizendo: Vocavi et renuistis
ego quoque in interitu vestro ridebo. — Vós cha-
mei, não me ouvistes, eu tambem em vossa
morte rir-me-hei de vós. Sendo a Redem-
pção humana obra da caridade e da mi-
sericordia de Nosso Senhor Jesus Christo, e
esta virtude é a unica, recommendada de
preferencia á todas as outras, claro é que,
sem haver emenda, transtornão o plano da
benefica Providencia, inutilisando a mor-
te do Salvador, e ao mesmo tempo que,
moralmente fallando atormentão o seu
ter no Coração, sendo impossivel haver ma-
is ardente caridade. Como é possivel
que Deus vós dê um auxilio para vos li-

rar dessa culpa e das mais de vós não
lh'o pedir com arrependimento dellas e von-
tade de vos aproveitar d'este auxelio? Por-
que é sem duvida, que ainda cá nas cousas
do mundo, estamos vendo e experimentando,
que só quem faz por ellas, as tem, e pelo con-
trario não lhe vem as mãos, se as não procura.
Perguntou a São Thomaz, uma sua Irmã: o-
que fazia para se salvar? Respondeu-lhe
o Santo, querer: porque sabia que é neces-
sario haver de nossa parte vontade e deligen-
cia para alcançarmos a graça divina.
Diz Santo Agostinho, que como aquelle que
pecca, offende a um Deus infinito, tambem,
se morre em peccado, para sempre será
sua pena infinita. A culpa, que commette
contra Deus, por isso se chama peccado mor-
tal: e bem sabem que tanto mata uma fe-
rida sendo mortal, como mil, chegada ao-

numero della. E' o peccado por sua má qualidade tão venenoso mal que ninguem o pode declarar, ainda que todas as creaturas se fizessem em linguas, por não se poder medir, nem tomar o pezo de sua graveza, senão depois que se vê executado n'alma. E é certo que quem não conhece o damno que resulta do peccado, não faz deligencia para sahir delle: quem não sabe da sua doença, não tracta de lhe buscar a medecina. E que derei eu dos que o appetecem? E' sem duvida, que nem fogem delle, nem solicitão o remedio. Ainda para a conservação da mesma saude corporal, devia o homem fugir de semelhante vicio, pelos horrendos, atrozes casos e successos que tem acontecido neste mundo por causa deste peccado, como são: doenças, mortes repentinas, deshonra, descreditos, e infinitas pena-

lidades, que os affligem e por isso se diz: Sup-
plicium est pena peccati. Donde São Je-
ronymo tirou por consequencia, que dos pec-
cados ordinariamente procedem as infer-
midades. Como esperaes que Deus ponha
os seus divinos Olhos de misericordia em vós,
quando assim o estaes offendendo, sem lhe
pedir perdão dos vossos peccados, com um
acto de amor e contricção? Grande é a ce-
gueira dos homens mundanos, que se deixão
levar da vaidosa vida temporal! Porque
estão vendo completarem-se os annos, pas-
sarem os mezes, correrem as semanas, voa-
rem os dias, contarem-se as horas, e nada
disso reparão; cada vez se mettem mais
nos gostos e deleites do mundo; como se li-
vressem por certo, que, acabada a vida, sem
fazerem penitencia, havião de gozar da
Bemaventurança. Mas a salvação não

depende só de Deos, nem só de nós; porem sim do concurso de Deus, com o seu auxilio e juntamente de nossa parte, pedindo lhe ea braçando-o. Porque ainda que Deus sempre nos queira salvar pelo que tem de bom e misericordioso; comtudo ha de preceder de nossa parte a vontade de o buscarmos, pedindo-lhe e rogando-o como tão necessitados para lhe merecermos seu agrado. Disse Deus a Moysés: Estende manum tuam; extendam manum meam (Exod. Cap 4, v. 4; Cap. 3, v. 20). Estendei a vossa mão que eu tambem estenderei a minha; mais sabeis que a minha sem a vossa não vos ha de valer para vos salvar. Entretanto que dificuldade para obter-se a salvação aquelles que se conservão tibios que não fazem a deligencia para alcançarem a verdadeira ventura que é a gloria

do Omnipotente Deus. Como é possivel que venha o seu Poderoso auxilio aquelles que procedem de similhante modo? E que direi eu ainda daquelles que, com seu escandalo atacam fortimente a moral? Que horror inspira esse procedimento, ~~que~~ tanta rezistencia a vontade de Deus, que pacientemente tem delatado os dias de taes Criaturas, esperando que se convertão, justificando assim a sua infinita bondade e mizericordia? Não era pois para se conceber que taes Christãos que receberam mais graça do que o antigo povo que por um indiclinavel dever deviam penetrar-se de reconhecimento aos benificios de Deus, ao passo que elles innutulizão a sua salvação. É evidente que elles estão com o véo nos olhos que não querem ja mais abandonar tanta mizeria. Ah! se elles lanças

sem as vistas sobre oque diz o Santo Evange-
lio que nemhuma esperança da Nosso
Senhor Jesus Christo deuzar de sua infinita
bondade emuzericordia para aquelles que,
dexando apresente vida permanecerão
no escandalo. Bem podem avaliar quanto
pesa diante de Deus tão horroroso procede-
mento. A vista pois destas verdades incli-
no-me a crer que aquelles que vivem
dando espanção a tanta immoralidade
que demonstra toda luz não terem em mi-
ra a sua salvação mais sedo ou mais tarde
sentiram o effeito de tão degradante pro-
cedimento. Na hora tremenda que a-
morte vem arrancalo do seus praseres é
irremidiavel o seu arrependimento vis-
to que Deus descarregará sobre elles o raio
de sua ira.

7º Mandamento.

Que offensa terrivel commette neste preceito aquelle que furta qualquer Cousa do proximo. Se a creatura considerasse na gravissima responsabilidade de semelhante damno, nunca o haria de commetter. Se o primeiro passo dado pelo ladrão na carreira do crime, fosse logo rigorosamente punido a ponto de não sair da Cadeia não haria de haver tantas desgraças. Feijão deste peccado que é enorme. Para maior luz e intelligencia deste setimo Mandamento, vejão oque diz Santo Agostinho que: se não perdôa o peccado sem ser restituir o furto. Antes deve pedir no caso de acharmos sem meios de subsistirmos e a nossa familia, do que tirar a minima Cousa do proximo. Nosso Senhor Jesus Christo diz no-

Evangelho: Dá a todos oque te pedir. (Luc. Cap 6, v. 30) Nesta doutrina nos está ensinando que não devemos excluir a pessoa alguma para deixarmas de a soccorrer. Porque todo o proximo tem direito natural para pedir e ser remidiado. Tomem o exemplo de S. Luiz Rei de França que quando distribuia as esmolas com os pobres, não fazia excepção de pessoa, até aos infieis soccorria; e por esta causa muitos se converterão a nossa Santa Fé; por verem a grande caridade com que um Rei Christão procedia para com elles. Quem a vista destas verdades se negará de soccorrer ao proximo? Quem será tão insensivel que vendo o seu semelhante a ponto de morrer de mortal golpe que certamente lhe descarregará a miseria, se disso não for desviado pela sua beneficencia? Considerem o valor que tem

a caridade diante de Deus, para não dei-
xarem de pratical-a pelo incomparavel
bem que della resulta. Um brado unani-
me se deve pronunciar contra os ladrões,
pelos prejuizos que causão com tão enor-me
procedimento. Sim, não se deve proteger-los
para exemplo d'aquelles que os queirão i-
mitar. Quem desconhecerá que a im-
punidade d'aquelles que commette o
furto, serve de animação aos outros para com-
mettel-o.? Ohomem não pode pois jus-
tificar o seu procedimento a respeito de
tirar o alheio por mais pobre que elle seja,
deve dirigir-se ao trabalho para d'ahi
tirar o meio de sua subsistencia e de sua
familia. Diz São João Chrisostomo:
(Epr. aos Corintios) que os que furtão os
bens alheios, são peiores que as féras e
que os demonios; e como taes os devião

riscar do cathalogo dos homens. Porque as feras, quando accommettem aos outros animais, estando satisfeitos, os deixão: porem os que furtão, de nenhum roubo ficão satisfeitos, porque ficão com fome para fazerem outro: e quanto mais roubão mais sêde tem de furtar. Os demonios não fazem mal uns aos outros, mas só aos homens que não communicão com elles: os ladroẽs a tudo furtão e fazem damno aos parentes, amigos e conhecidos. Vejão ainda oque diz São Thomaz: que o alheio convem que se restitua logo, quando oque o tomou injustamente, tem bens com que o possa fazer. Finalmente não fica escuso oque injustamente possue e tem furtado com usuras, tractos e destractos, tendo fazenda; senão quando restitui: por ser o furto peccado mortal de sua natureza opposto a vertude e contra a Justiça.

Achão-se nelle dous aggravos, um que se faz a Deus, quebrantando sua Santa Lei; outro ao proximo, tirando-lhe a sua fazenda. O aggravo, que se faz a Deus em furtar, perdoa-se por meio da confissão e penitencia; o que se faz ao proximo, só se repara com a restituição. E não basta confessar a culpa, senão restituir, podendo: nem se satisfaz só com restituir, sem confessar o furto. Não só está obrigado a restituir o que faz furto, mas tambem os que cooperarão no damno, como são os que mandão furtar ou a consentirão e consentem no furto, tendo por obrigação de seu officio evitallo. Tambem está nesta obrigação o que guarda e encobre a cousa furtada, e o que a compranha ao ladrão; e o que participa d'aquillo que se furtou. E não vos pareça que, por furtardes pequenas quantidades, não fazeis um furto

grande. Porque dizem os Auctores, que escreverão desta materia que, para um furto ser peccado mortal, não é necessario que se tome quantidade notavel de uma vez; mas basta que se tome muitas vezes, como costumão fazer os creados a seus amos e os vendedores ao povo. E por isso permitte Deus que se vejão em evidentes castigos, para confusão destes e emenda de todos. E se não, vejão o caso que conta Cesario (Lib. 10 c. 31), de um distilador d'agua, que vendia agua da chuva por distilada. Estando este para morrer, mandou chamar um escrevão e testemunhas e ordenou seu testamento nesta forma: Deixo todos os meus bens a minha mulher: e o corpo a terra e aos bixos; porem a alma ao diabo, para que a atormentem perpetuamente. Ficarão pasmados os circunstantes, e o admoertarão que não fizesse tal testamento,

mas elle o sustentou. Perguntarão-lhe porque
dara sua alma ao demonio? Respondeu: por-
que enganei muitas vezes ao meu proximo,
vendendo-lhe agua da chuva por destilada:
e assim não tinho esperança de remedio: en-
commendando-se a Satanaz, expirou. Foi seu
corpo sepultado em um logar immundo, onde o
demonio faz taes cousas e tão horrorosas que ne-
nhum se atreve a chegar áquelle logar. Hum
grande erro em que costumão cahir a maior
parte dos Christãos, é fazerem por adquerir
muitos cabedaes com grandes encargos de su-
as consciencias; para depois os deixarem,
talvez aquem os desperdice em perdendo em
suas vidas restituil-os a quem os tirara e
tomara tão mal e indevidamente. O homem
que verdadeiramente deseja salvar-se pro-
cede como Zacheu, que sendo rico, deu me-
tade de seus bens aos pobres, e n'aquillo que

teve defraudado hagou quadriplicado. Assim alcançou o perdão de seus peccados. Por esse mundo commettem-se furtos e roubos. Furta o negociante, que occulta os defeitos da fasenda, na vara no corado, no peso, na medida, misturão abebida com agoa. Quando o objecto não tem prompta venda, deixa de vender para aproveitar a occasião da falta, para exigir mais do que pode render. Aproveita-se da ignorancia do vendedor e comprador. O juro excessivo que exige daquelles que estão na precisão. O marido furta da mulher para gastar na taverna, no jogo e outros vicios. A mulher furta do marido, para gastar nos luxos e vaidades. Os filhos furtão cousas de casa. Furtão o artista, quando não trabalha com precisa deligencia, assim como furta aquelle dono de obras, aproveitando-se da necessidade do operario não lhe pagando

seu trabalho como deve. Furta o vaqueiro, quando não cumpre com o seu dever, assim como tambem seu amo quando não faz a partilha como deve. Furta o creado e a creada, dizendo que lhe da pouca soldada. Furta aquelle homem, que achando qualquer objecto alheio, não restitue-o a seu dono, ou não applicou sua importancia em Missa por sua alma. Tambem é furto que commette aquelle artista, que por exemplo recebeu qualquer objecto concernente a sua arte para fazer uma obra, e fez commenos do que recebeu. e não restituindo o resto a seu dono, não havendo declaração de lhe dar este resto. Nas louvações, partilhas, repartições quando ha dolo, más intenções, desejo de vinganças, graves prejuizos nesses tribunaes, juizes, advogados, escrivões, testimunhas, que

damnos commettem que são responsaveis por
Mes. Oh! homens que olhão por um prisma
com uma inconsciencia pesada, devem res
tituir o damno que tendes causado ao proxi
mo, comprai de cendo-vos assim das vossas
almas.

8.º Mandamento.

Gua offensa gravissima commette neste preceito aquelle que diz de outrem aquillo que elle não fez. Se com este procedimento occasionou algum damno, deve satisfazel-o, retratando-se á pessoa que soffreu essa calumnia pedindo-lhe perdão: devendo tambem retratar-se aquelle, a quem manifestou semelhante calumnia, pois só assim pode satisfazer o damno. Não murmurem do proximo; se commette alguma falta, use para com elle da caridade, relevando-a. Considerem a tremenda responsabilidade que comprehende o damno por via da murmuração. A murmuração é tão contra a Deus e contra o proximo, que, ainda que não fosse prohibida no Decalogo, devia ser abondonada de toda a creatura, pela sua grande vileza

que a todos causa. O Apostolo São Paulo affirma que os murmuradores são aborrecidos de Deus. Emquanto as creaturas, considerem se pode haver causa de que mais se offenda um homem, que de ouvir dizer que delle se falla mal, diminuindo-se-lhe o seu credito e a sua honra. Por isso disse Santo Agostinho que mais offenderão a Nosso Senhor Jesus Christo seus inimigos, quando d'Elle murmurarão do que quando o crucificarão. Deu o Santo a razão: porque seu Santissimo Corpo padeceu o tormento de Cruz; porem a murmuração attendia a destruir-lhe a sua honra, e por consequente a Alma era quem sentia essa pena. Quantas mentiras commettem os murmuradores, e por fim vem a ser confundidos, e envergonhados todos aquelles que lhe derão ouvidos, e para prova do que vos digo, vejão o que succedeu a Nosso Senhor Jesus Christo.

Disse o mesmo Senhor fallando do Santissimo Sacramento. Se qualquer comer deste pão, viverá eternamente: e o pão que darei é a minha carne, para ser a vida do mundo. Murmurarão os Judeus de Nosso Senhor Jesus Christo, diz São João (Cap. 6, v. 53), que elles disputarão pois, entre si, dizendo: Como pode Elle dar-nos a comer a sua carne? E Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes da carne do Filho do Homem e beberdes o seu Sangue não tereis vida em vós. E que lhes resultou dessa murmuração e calumnia? Digão-nos elles mesmos que teem experimentado. Murmurarão estes homens dos milagres de Deus. Lembrem-se do que lhes succedeu, quando murmurarão contra Moysés, e dos castigos que lhes vierão e das mais vezes que murmurarão contra a Divina Providencia. Porque consta da Sagrada Es-

escritura que tirou Moysés do Egypto seiscentos
mil homens, não contando as mulheres e menos
homens de vinte annos para baixo. E de todo es-
te numero só dous chegarão a terra da Promis-
são, Josué e Calib. Qual foi a razão? A sua
murmuração contra Deus. Diz São Jeroni-
mo, que se não houvesse quem delle se queixasse a
murmuradores não haveria murmuração. E
assim parece, porque, se bem se deseja achar
quem fallar e murmurar, horem como não
querem escutar cala-se por força. Por isto
nos quiz Nosso Senhor Jesus Christo dar es-
ta doutrina quando estavão os Judeus, mur-
murando contra a sua Santissima Innocen-
cia, e dirigendo-lhe tantas ignominias. Per-
guntou-lhe Pilatos: Não vês quantas tes-
temunhas contra ti? Como te não defen-
des? Foi misterioso o silencio com que Nosso
Senhor Jesus Christo então se houve; porque,

como a culpa daquelles homens era uma murmuração sacreliga, não quiz responder; para que senão dissesse no mundo, que dava ouvidos a murmuradores. E já em outra occasião os havia reprehendido o mesmo Senhor, dizendo: Não sejaes murmuradores entre vós outros (João Cap. 6, v. 43). Commettem os murmuradores muitos prejuizos pelas calumnias causadas da enveja, que fabricão em odios dos homens; como experimentarão os nossos primeiros pais com a serpente infernal, logo no principio do mundo. E foi o caso: que saindo Eva ao Vergel do Paraiso, toda trajada de gloria, convidada do sitio, foi estendendo o passeio por entre plantas e flores e muitos vistosos pomos, vendo as christalinas aguas. As arvores lhe fazião verde docél de esmeraldas, as flores lhe alcatifavão: o prado e os pomos a convidavão:

a fortaleja de admirada parara, pella ver re
tratada em seus Christaes: os animaes absortos
de verem tanta bellesa, lhe rendião adoraçoẽs:
as aves com sonora melodia a festijarão, por cui
darem que era a Aurora que por aquelle
horisante vinha subindo; resultando-lhe tu
do isto ser uma creatura taõ perfeita e bella
feita pellas maõs de Deus, compitendo nella
o assombro com admiraçaõ, a galla com agra
ça, com digna por certo de toda a veneraçaõ, po
is era uma maravilha que seria naquelle
alegre jardim. E vendo o demonio tantas ado
raçoẽs feitas a uma creatura, cheio de raiva
e inveja, comesou a murmurar com seus
sequazes e maquinar uma refinada trai
çaõ contra Eva, pella ver com tantas exçellen
cias, entregue a toda a lizonja, e logo suppoẽ
que lhe haveria de dar ouvidos, por que tanto
folgara de apparecer. E transformando-se

uma serpente, porem com boa cara, (que é o que costumão fazer os murmuradores, para melhor encobrirem suas diabolicas tentações), mettendo a Eva em conversação, lhe perguntou: porque não comia do fructo da arvore da sciencia do Bem e do Mal? Respondeu-lhe Eva: porque Deus nol-o tem prohibido. Replicou-lhe a serpente: sabeis porque Deus lh'o prohibiu? porque comendo-o vós e vosso esposo, haveis ficar semelhante a Elle Deus. Creu Eva de ligeiro, como mulher, o que a serpente lhe tinha dito enganosamente, e foi logo com o alvitre a Adão a persuadil-o para que comesse do fructo vedado, comendo-o ella primeiro. E como Adão tanto amasse a Eva, sem reparar no preceito que lhe havia posto Deus, comeu do pomo, e por essa causa se viu logo despido da graça de que Deus o tinha vestido, e foi logo lançado

do Paraizo; fazendo-nos a todos ficar sujeitos
ao peccado original, expostos a padecer tan-
tos trabalhos e infortunios. Que ruina tem pa-
decido as familias, que aborrecimento as ge-
rações, que desgraça aos innocentes por causa
da murmuração. Que honras, vidas e fazendas
tem destruido as linguas dos murmuradores,
por um falso testemunho. São taes os mur mura-
dores que até das obras de Deus murmurão: quei-
xão se dos tempos, da pouca saude e de serem
pobres. E se vêm alguem com algum defeito na-
tural ou moral, já delles fallão e murmurão, e
se diz o murmurado, que cada um é como
Deus o fez, respondem os murmuradores; po-
is se Deus te fez assim, te quero desfazer e ami-
quilar. Pode haver maior atrevimento, que
chegar um homem a murmurar d'aquillo
que Deus fez? O murmurador com um gol-
pe de lingua faz tres feridas: offende

a Deus, offende ao proximo e offende a si. Offende a Deus, porque quebra o seu divino Preceito. Offende ao proximo, porque falta a Caridade em declarar a falta alheia, ainda que a tinha, não sendo obrigado por direito a bem da causa. Offende a si, porque todos fogem delle, vendo-se envergonhado diante dos que tem offendido. Disse o Senhor pelo Propheta Oséas: Serarei a alma ao deserto e lhe fallarei ao coração. (Oséas, Cap. 2, v. 14). Vejão se pode haver mais solida Verdade para desengano dos murmuradores. Diz São João Chrisostomo, que não tem o demonio instrumento mais apropositado para nos fazer peccar, do que a nossa lingua. Diz São Basilio, que o silencio é a escola aonde se aprende a fallar acertadamente. São Paulo, admoestando aos falladores e curiosos de darem novas, disse: Que tratassem de suas

vidas trabalhando em silencio. Que irreparaveis damnos faz a lingua, quando levanta um falso testemunho na honra, credito ou fama do proximo! E como vos parece cousa leve, não fazeis caso disso. Sendo que sem se dizer e satisfazer, não é possivel haver perdão; porque, como é em damno de terceiro, em quanto este não está satisfeito, não assenta o perdão ou absolvição, ainda que se confesse com dôr e arrependimento. E' erro d'aquelle que lhe entra no pensamento, que pode obrar cousa alguma bôa sem muita especial graça e favor de Deus, como fonte de toda a Sabedoria, que muitas vezes dá a conhecer os seus Segredos aos mais humildes, para que aproveitem no mundo, o que grandes talentos não podem alcançar. Porque é certo que não bastão forças humanas, para poderem conhecer seus Divinos

Segredos, como consta de varios livros e logares da Sagrada Escriptura. (João, Cap. 15, v. 5). Sine me nihil potestis facere. E' conselho de todos os Mestres de espirito que dão para nos livrar do vicio da murmuração, usando da virtude do silencio, evitando as ruins conversações de pessoas ociosas de máo exemplo. Porque não ha cousa que mais nos faça destrahir, do que semelhantes conversações, desnecessarias para o bem espiritual. E não se pode com palavras encarecer o seu proveito, e o quanto é agradavel a Deus uma creatura que se mortifica na virtude do silencio: porque verdadeiramente quem assim se mortefica, tem muitas apparencias e visos na terra com os Espiritos Angelicos e Bemaventurados que estão no Céo. Porque segundo ao penião mais provavel dos Santos Doutores

da Igreja na Bemaventurança não se articulão palavras, e tudo se faz por concerto; e estes tão acertados, como nascidos da Luz da Sabedoria, que é o mesmo Deus. E por contraposição; no inferno tudo são vozes, gritos, blasfemias e gemidos tão tristes como lamentaveis, pelo que consta de muitas revelações confirma a Sagrada Escriptura.

9.º Mandamento.

Do Preceito do Senhor se conhece a toda evidencia, quanto é grave a culpa d'aquelle que commette o adulterio; a offensa que faz o adultero a Deus e ao proximo. Todos devem fugir deste peccado. Porque se bem considerasse um homem e uma mulher o damno que resulta desta culpa, por ser irreparavel, nunca o havia de commetter pelos estragos, mortes e desamparo dos filhos. Seria bem util que tal mulher meditasse profundamente nestas verdades, tendo em mira a importancia de seu estado, obedecendo a seu esposo, relevando as suas faltas com paciencia, a Consolhando-o com boas expressões, cumprindo com deligencia seus deveres; não se deixando vencer por qualquer convite que occasione uma offensa con-

tra seu estado. Considerem a cerca dos castigos que tem succedido neste mundo por causa do adulterio, como consta de varios exemplos. Na Lei de Moysés se mandara que morresse a adultera apedrejada. Geralmente todas as Nações tem este delicto por culpa grave, que tão abominavel é. E assim todas as mulheres que se quizerem conservar em virtudes para com Deus e para com seus maridos, não só fujão de cahir em tão horrivel culpa, mas nem ainda devem a menor desconfiança a seus maridos; porque muitas vezes dissimulão com prudencia, o que depois vem a executar apaixonados com razão. E tornem exemplo daquella discreta Matrona Herena que chegou dizer: antes mil vidas perder, que offensa a Deus e a meu marido. E se não vejão o que succedeu a Hypo Matrona tão falta da por sua grande formosura, pois antes

quiz perder a vida, que violar a virtude da castidade que tanto amava. E por isso fu-jão de todo tracto de conversação com homens e de lhes apparecer ainda que sejão parentes. Guardem-se quanto for possivel de ter amizade com mulheres dishonestas. Não digão mal de seus maridos em presença de outrem para não incorrem na nota de que os não amão como devem e são obrigadas. E se seus maridos lhe derem máo exemplo neste particular, nem por isso lhes venha tal tentação de os offender com outra semelhante injuria; porque, á lém da offensa que fazem a Deus, poem as suas vidas em perigo de serem castigadas pela justiça ou mortas por seus maridos. Porque destas desattenções e modo de vingança tem succedido grandes males e desgraças lamentaveis. De nenhum modo acceitem dadivas sem cau-

sa muito urgente, de homem algum. Não
queirão em suas Casas apparatos, mais do
que as suas posses alcançarem; porque pe
la cubiça cahirão no laço do demonio, oqual
lhe mostrará que sendo-lhe necessario di
nheiro para esse fim, sobre o penhor da
vossa honra não faltará quem o empres
te. Tambem devem ser muito honesta no
vestir. Assim as mulheres casadas devem
ser fortes, discretas e prudentes: dentro em su
as casas Zelosas, fora dellas recatadas; em
todas as occasiões exemplares; e mais pre
sadas de soffridas; que de agastadas; por
que pela maior parte todas as desordens
que succedem entre os casados, são por
falta de soffrimento e impertinentes sus
peitas. Dos livros humanos com tão varias
successos que no mundo houve entre os
casados, por desconfianças Zelosas, por

cuja causa acontecerão muitas desgra
ças; e tal vez por falta de verdadeiro ex-
ame e certeza. Occupem-se as mulhe-
res em bons exercicios e não estejão ociosas.
Devem evitar os praceios, tomando assim
o exemplo do lastimoso caso que succedeu
a nossos primeiros pais. Porque, se Eva ti-
vesse em companhia de seu esposo, nem o
demonio teria occasião de a enganar, nem
ella teria sido causa de fazer peccar a
Adão. Assim as mulheres casadas que
se quizerem conservar em serviço de Deus,
e em paz para com seus maridos, fujão de
semelhantes praticas e conversações degen-
tes de onão procedimento. Se alguem vos
solicitar para o peccado, ainda que pa-
ra o conseguir vos ameace com a mor-
te resistão, embora que soffrão mortal gol-
pe. Entenderão por ventura que assim

desta moral é excessivamente rigido? Certamente que não; se tivessem em mira a salvação da vossa alma. Imitem pois o exemplo de Suzana, que sendo solicitada pelos velhos para commetter o peccado, aponto de a terem ameaçada que se ella não fizesse o que elles desejavão, que denunciarião ao Juizo, que a tinhão encontrado em seu jardim commettendo adulterio. Suzana porem como era temente a Deus não se deixou vencer por essa ameaça, pronunciando estas palavras: eu antes quero morrer innocente nas tuas mãos do que tornar-me culpada diante d'Aquelle que me vê. Não foi debalde sua confiança, indo Daniel em seu soccorro, que n'aquelle tempo tinha doze annos de idade, mas era cheio do Espirito de Deus; interrogou separadamente os dous Anciãos, aponto de ter mostrado a contra

diçaõ de seus ditos; livrando assim Suza-
na d'aquelle falso.

10.º Mandamento.

E uma offensa que commette neste Preceito, aquelle que cubiça as cousas do proximo. A cubiça do alheio, diz São Paulo é a raiz de todos os males. Se bem considerasse a creatura nestas expressões, certamente não cubiçaria a minima cousa do proximo. É certo que cada um deve conformar-se com o seu estado; se vive oppremido do peso da indigencia, deve soffrer pacientemente. A felicidade do homem consiste em conformar-se com a vontade de Deus. Em quanto a inveja, vejão o que succedeu a Caim que pela inveja matou a seu irmão Abel, e Deus permittiu que elle desesperasse. Dathan e Abiran tiverão inveja a Moysés e a terra os estragou vivos. Os Judeus tiverão inve-

ja a Jesus Christo; mas morrerão impenitentes. Bem pode a vista destas verdades a creatura conformar-se com a sua estrella, por mais disprezivel que ella seja aos olhos do mundo. Deus muito nos encarregou a guarda de seus preceitos e Mandamentos com toda a exactidão; e que os não haremos desprezar com qualquer capa de necessidade, se não temel-os e amal-os. Reparem no que nos diz por David: Tu mandasti, mandata tua custodierimus (Ps. 118). Em outro logar (Ps. 93 v. 20). O mesmo Rei David, como se dissesse e fallasse para o caso presente, diz elle: É possivel que a tanto chega a tua maldade, (fallando com qualquer peccador) que finge difficuldade na observancia da Lei e preceitos Divinos, quando estes devem guardar a troco de todos os encon-

mos dos temporaes, pelo grande perigo da salvação. Diz São Jeronymo que a vida dos Christãos não olha Deus para os principios delles; porem sim para os seus progressos e fins. E por isso convem e importa a todo Christão que, se quizer salvar, ponha termo em seus peccados, pedindo muito a Deus que lhe dê forças para abraçar as Santas inspirações, para se poder tirar da occasião da culpa; pois para isso nos deixou Deus o livre alvedrio nas nossas mãos. Porque é certo, que não querer largar a culpa, é signal de presito; e deixar-se estar nelle, é querer ir para o inferno. E a oração um poderoso auxilio contra o demonio, visto que não ha cousa que mais torna uma alma neste mundo, do que as suggestões e tentações do demonio. Diz Santo Thomaz que nada tinha aprendido orando, que estudando

os seus

do; do que se conhece o grande proveito que se alcança por meio da oração. Nosso Senhor Jesus Christo deixou aos homens o remedio na oração para os livrar das tentações, naquellas palavras do Padre Nosso: E não nos deixes cahir em tentação, mas livra-nos do mal. Amen. (Matth. Cap 6, v. 13). E' por isso que diz São João Chrisostomo que a tentação não se atreve a chegar a alma que tem oração. E o que resta para serem os homens de Deus ouvido, é que fação muito por lhe merecer a sua graça. Porque como será possivel acceitar Deus a oração d'aquelle que não guarda os seus Mandamentos? Por isso David dezia: Bem sei que não me ouvirá Deus se eu tiver peccado no meu coração. Iniquitatem si aspexi in corde meo exaudiet Dominus (Ps 63, v. 18). O

primeiro motu do pensamento é a suggestão que nos faz o demonio; passa ao appetite natural; d'aqui entra no entendimento; depois na vontade, e sendo esta ha consentimento em materia grave, é peccado mortal. E muito mais se duplicão e augmentão estes pensamentos, quando temos a vista estes objectos. E quanto tivermos mais repugnancia e resistencia a elles, teremos maior merecimento. E assim fica claro que o pensamento é o primeiro movel que faz ou deixa de fazer a culpa. E que das vistas e ouvidas se gera no entendimento o peccado, para de pois se por em execução. Posto que ninguem se possa livrar dos máos pensamentos, tambem á nossa mão está afugir delle, usando dos remedios que nos ensinão os livros Espirituaes, e os Mestres de espiritos. E naquellas

palavras do Padre Nosso nos deixou Nosso Senhor Jesus Christo que peçamos a Deus, que não nos deixe cahir em tentação, mas livra-nos do mal. Amen. Quem se não quizer achar affligido de pensamentos deshonestos, tenha os olhos castos, e faça concerto com elles de não olhar o que lhe não é licito desejar. Ha muitos tem a vista sido causa de adulterio; além de outros enormes peccados, que por ella tem entrodusido no mundo. E se não vejão o que succedeu a David áquelle pasmo de força assombro de saber, exemplo de vertude, e tão amigo de Deus: bastou uma só vista de olhos, quando se deixou embellezar de Bethzabeç, para cahir em tão enorme culpa. Se não fora reprehendido por mandado de Deus pelo Propheta Nathan, se não tomasse o Conselho e re-

prehensão; vejão o que lhe succederia. Porem David como era homem de muito claro entendimento, conheceu o erro e logo se arrependeu fazendo penitencia e Deus lhe perdoou o seu peccado.

Sobre a Cruz.

Se quis vult post me venere abneget semiti-
psum et tollat crucem sua et sequatur me
(Math. cap 16, v. 24): Se alguem quer vir
a poz de mim negue-se a si mesmo, tome a
sua Cruz e siga-me. Assim disse Nosso
Senhor Jesus Christo. O homem deve carre-
gar sua Cruz debaixo de qualquer forma
que se aprezente, deve penetrar-se assim
de jubilo, sabendo que, em vertude della
vai ao Céo. Tambem deve render as di-
vidas graças ao Senhor, por lhe haver fei-
to tão grande beneficio. Ora, podem crêr
que lhes tem verdadeiro amor aquelles que
renunciam a Cruz que o Senhor lhes envia
? Jesus Christo não buscou nem a sua vonta-
de, nem as suas communidades, diz Cor-
nelio Alapedi; mas sacrificou tudo isso

ca propria vida para nossa Salvação.
Jesus, pelo amor que nos tenha não buscou
os prazeres da terra, mas os soffrimentos e a mor-
te, e comtudo era innocente, e que buscamos
nos pelo amor de Jesus Christo? Quem po-
derá escusar-se de obedecer com o pre-
texto de qualquer incommodo havendo-se
Jesus feito obediente até a morte? Quem
poderá fugir aos seus minimos vendo a Jesus
tractado como um louco, como um Reu de the-
atro, como um malfeitor escarnecido, coberto
de escarros e prego a um patibulo? Quem
poderá mais amar outro objecto do que a
Jesus, vendo-o cercado de tantas dores e des-
prezos afim de captivar nosso amor? Hum
piedoso solitario rogava a Deus que lhe
ensinasse o que poderia fazer para che-
gar a amallo perfeitamente. O Senhor
lhe revelou que para chegar a um per-

feito amor de Deus, não haveria exercicio
mais util que me dictar muitas vezes na
sua Paixão. Fallando ainda da Cruz, di-
go-vos: que saõ tão grande os bens que re-
zultam da veneraçaõ devida a Santa Cruz,
que a Missa sendo tão excellente sacrificio
que Deus fez, naõ se pode celebrar sem as
sistencia da Cruz. Tanto que Deus creou o
Céo, logo lhe poz uma Cruz, que vulgarmen-
te chamão o Cruzeiro, feita e composta de lu-
zentes estrellas, como visivelmente appa-
rece da linha equinocial para o Sul, da
parte do Oriente. Foi tambem venerada a
Cruz no mundo em todos os tempos: tanto na
Lei da Natureza, como na Lei Escrita, e a-
gora na Lei da Graça pelos Christãos. Foi
estimada e venerada na Lei da natureza
pelos Santos Patriarchas, quando com ella
abençoavão seus filhos e faziam alguma

cousa de maior estimação no serviço de Deus.
Assim serviu figurado no Cajado com que Ja-
cob perdiguido passou as agoas do Jordão. Tam-
bem se representou nas mãos do mesmo Jacob
trocadas sobre Efraim e Manacés, onde esco-
lhendo ao mais moço retratou o Espirito San-
to a nova eleição que em virtude da Cruz de
Jesus se haria de fazer da gentilidade. Foi
tambem representada a Cruz no pau com que
o Propheta Elizeu tirou do Jordão o ferro do
machado, que nelle tinha cahido. Outra fi-
gura da Cruz foi o sacrificio de Isaac pelo
que despois serviu em Nosso Senhor Jesus-
Christo no Monte Calvario. Na Lei escripta
foi venerada a Cruz na figura da Vara de
Moysés, como dizem e entendem os Santos
Padres. E o mesmo Moysés não escaparia
de ser afogado no Rio Nilo, quando nelle
o lançaram seus Pais para o livrarem

de Pharaó, e de seus Edictos, se não fora dentro d'aquella estrinha de junco, tecida e feita de muitas Cruzes. Alem de outras muitas figura da Cruz, que nesse tempo serviram. Na Lei da Graça tere teria a Cruz estimação até o fim do mundo, por ser o instrumento da nossa Redempção, e pelas as importantes maravilhas com que obrou Nosso Senhor Jesus Christo no seu amor para comnosco, consummando tudo quanto os Prophetas tinham escripto e dito de seus milagres. O que tudo fez para remedio da nossa Salvação, tomando a Cruz por instrumento de sua Sagrada Paixão, pois della, como de Cadeira, deu ao mundo tanta doutrina: della, como de Altar, sacrificou sua Sagrada Pessoa em satisfação dos nossos culpas: della como de baluarte fortissima, pelejou contra os inimigos mortaes, a po

derados do mundo pelo preceito: della fi-
nalmente aperfeiçoou o que convinha pa-
ra nosso remedio. E daqui veio ao Nosso a-
doravel Jesus aquelle Nome que (como diz
o Apostolo) é sobre todos os nomes, e a Elle
se prostam e ajoelham os Anjos, os homens,
e os demonios. Estas glorias, estas ditas logrão
sem os fieis Christãos deverem a Cruz de
Nosso Senhor Jesus Christo. Porem para os
pertinazes judeus e os mais inimigos da nos-
sa Santa Fé em vez de gloria lhes causa
maior pena verem e ouvirem fallar na Cruz,
elles hão de ver nas mãos de Deus, de seu
castigo. E para o demonio todo inferno não
pode haver maior terror, que verem a Cruz
de Nosso Senhor Jesus Christo. Assim o
publicam elle e por larga experiencia o
sabemos todos os Christãos. E isto se com-
prova com aquelle caso que succedeu a-

um judeu, o qual anoitecendo longe do-
Povoado se recolheu a um Templo derriba-
do de idolos, onde juntos os demonios Como
afaser audiencia, ou Resenho dos seus suc-
cessos, Veram entrar o Judeu, que Com gran-
de medo tinha feito o Signal da Cruz, ben-
zendo-se. Mandou o maioral aos outros
que vissem o que era aquillo. O demonio,
que chegou a reconhece-lo, disse agran-
de brado. Ai ai que este vaso está va-
zio, mas bem cellado! Motivo porque o
deixaram, e d'ali se converteu o judeu,
pelo que experimentou ser ver livre pe-
la Cruz. E que pouca devoção tem muitos
Christaos a Santa Cruz, a qual devião
prezar tanto, como arma Com que nos livra
Deus de todos os perigos. E para maior in-
telligencia deste mysterio da Cruz, e
suas excellencias, digo-vos: que tres

foram as bençaõs, que Deus fez em forma de Cruz. A primeira foi a da Naturesa a segunda a da Graça: e a terceira ha de ser no fim do mundo, quando em Corpo e alma formos gozar da Bem aventurança. Todas as tres nos mostrou Deus por figura e realidade, na criação do primeiro homem Adaõ quando o fez em figura de Cruz: depois quando lhe infundio a alma com os dotes da Graça, e ultimamente quando em companhia de Eva os abençoou em figura da resurreição em que haviam de resussitar. Estas bençaõs se veém lançar os Papas, Cardeaes, Bispos e todas mais pessoas constituidas em dignidade Ecclesiastica, no fim da Missa, e mais serimonias da Igreja, quando abençoam ao povo Christaõ, invocando nella as Trez Pessoas da Santissima Trindade, que as

for mou e dereigiu para bem nosso. Na
vara do Summo Pontifice se vê expressa-
mente estas tres Cruzes, Symbolo do Supre-
mo Poder daquelle Supremo Ministro de
Deus. Esta Cruz se vê levarem todos Arce-
bispos e Bispos deante de Sinos seus Ar-
cebispados: e os Primazes por todo o Reino
onde o são. E ainda em muitas Religião em
acto de communidade quando adminis-
tram os officios Divinos a levam alçada
para nos mostrarem que com aquelle es-
tandarte nos remiu Nosso Senhor Jesus Chris-
to do captiveiro de nossos peccados. E por is-
so quem não ãma a Cruz, praticamen-
te nega a fé. O que os homens menos enten-
dem é a doutrina da Cruz, para os Ju-
deus escandalo, para os gentios loucura.
Que um Deus morresse para salvar os ho-
mens, mysterio é profundo perante o-

qual se inclinára sua razão; porem que de-
ve assossiar-se a este grande sacrificio, mor-
rendo assim mesmos, as suas paixoẽs, eis o-
que os escandaliza, e lhes faz dizer como os
Carpharnaitas: esta palavra é dura e quem
pode ouvila.? Forçoso é porem que a ou-
çamos, pois della depende nossa salvaçaõ.
A Cruz reconciliou o Céo com a terra que es-
tava em guerra. Da arvore da Cruz brota o
pomo de vida que se perdeu no Paraiso terre-
al; de seu tronco mysterioso rebentam vici-
osos ramos que se elevaram até o Céo. A Abra-
cemo-nos pois como Senho sagrado em que
estive pendente o Salvador do mundo; seja
Elle nesta desterro nossa Consolaçaõ, assim
como é nossa fortaleza e nossa esperança.
Quando, por sua bondade, Deus nos enviar
alguma tribulação, digamos com Santo
André: "Ó doce Cruz! por mim tão deseja-

da e agora preparada para esta alma que por ella tão ardentemente suspira!" Todos os Santos sentiram este abrazado desejo, todos fallaram a mesma linguagem. "Soffrer ou morrer," repetia a miudo Santa Thereza! e nos soffrimentos achava mais quietação e ventura que não gozam nunca os que o mundo chama felizes. Uma só lagrima derramada aos pés de Jesus-Crucificado é mil vezes mais deliciosa que todos os prazeres do Seculo. Formosa Cruz, mais resplandecente e rica com o sangue do devino Cordeiro que formosos rubins. Tu fostes o fim de seus trabalhos, tú o começo de seu repouso, tú a victoria de sua batalha, tu a entrada de sua gloria e posse de seu reinado. Tu és a minha herança, que deste Senhor me ficou: adoro-te, recebo-te por meu rico thesouro. O mais formosa

que todas as estrellas, mais forte que todos os exercitos, triumphadora de todos os inimigos. Tu és minha corôa, minha gloria, minha riqueza, e minha esperança no tremendo dia do juizo. Amen. Cruz estandarte da Gloria, Symbolo da Fé, chave do Paraizo, divino Arcoires da paz entre Deus e os homens, terrôr do inferno, espada contra o demonio, alegria dos Christãos, esforços dos fracos, escudo dos fortes justificados na Graça de Deus, Cruz. Bemdita, sempre estimada de Deus, desde o principio do mundo, no fim do qual haveis de apparecer como estandarte Real nas mãos do Verdadeiro Deus, castigando com a sua Justiça os maus, e triumpho de Gloria para os Bemaventurados.

Sobre a Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

Quando Jesus exclamou com grande bra-
do, dizendo: Meu Deus! meu Deus, por-
que me abandonastes? Como ficaria o
Coração do Padre Eterno penetrado de
profundo sentimento, vendo seu Filho in-
nocente, a sua mesma Pessoa cercado de
crueis tormentos, na dureza do mais ran-
coroso odio dos Judeus, que procurarão a
tormenta-lo o mais que pudessem, sem pu-
der allivia-lo, por que deixariam de sa-
tisfazer a sua Justiça? Em verdade Como
podemos conter o pranto á vista deste gran-
de sacrificio? Como podemos considera-
-lo sem compaixão, medita-lo sem dor ca-
-lle assistir sem penalizar-nos? A Paixão
do Nosso adoravel Jesus, no que diz Res-
peito a os tormentos, de que foi Victima,

foi excessivamente dolorosa, e Deus assim
consentiu para Redempção dos homens,
deu liberdade a Satanaz, para inventar
as mais exquisitas torturas contra seu Filho.
Mais quanto pesa diante da divina justiça
o peccado dos homens, este Deus não poupou
o seu Filho Bem amado, em quem tinha posto todas as suas complacencias, Como se pode admittir que Elle poupe o peccador
que não quer abandonar o peccado? Oh!
quem não vê aqui a dureza filha do peccado! Quem não conhece que a culpa de tal homem obsecou-lhe o coração para não amar a Jesus, que renuncia voluntariamente as divinas inspirações com que Jesus justifica sua infinita bondade e misericordia? E possivel que o terno e doce affecto com que Elle vos chama ao arrependimento, não prenda e captive o

vosso coração? Que ainda não vos inspire horrôr ao peccado? Que ainda não se penetre de compaixão para com vossa alma? Seja portanto vosso zelo vosso cuidado e a vossa deligencia para salvação della, um dia ir gosar as delicias do Céo, cujo premio Deus tem destinado para aquelle que sinceramente se converte para Elle. Nenhuma lingua pode exprimir a ingratidão d'aquelles que ouvindo estas verdades, ainda caminham para o peccado; É sem duvida que Deus usará para com elles de sua Justiça, visto que não desejam a sua salvação, como diz Nosso Senhor Jesus-Christo no Evangelho. Salvar a quem não quer ser salvo, nem a piedade de meu Pai consente. Quando menos elles não esperam vem á morte, e alguns há que morrem derrepente sem puder pronunciar uma só pa-

terra. E d'ali por diante não haverá mais que á Eternidade, a qual permanece para sempre sem fim. Eis aqui a estrella infeliz de quem morre no peccado. Qual foi a origem de tantas miserias? É claro ser a culpa do homem obstinado, que só vê seu para o demonio, para o mundo, para suas paixões, para o peccado, satisfazendo os appetites do corpo, que só parece não ter animina affeição a sua alma, como que não lhe entrou no pensamento que não tinha de dar contas a Deus. Convertão-se em quanto é tempo, que na outra vida é irrimidiavel o arrependimento. E, se nesta occasião em que a Graça vos bate a porta, ainda fôrem insensiveis a sua ternura, então verificar-se-ha serem do numero d'aquelles, para quem o Salvador será alvo da contradicção, as lagrimas que a Virgem Purissima

derramou pelas desgraças dos filhos do seu povo, serão extensivas a deplorar Vossa Voluntaria infelicidade.

Sobre a Missa.

Se bem soubera um Christão o que lucra em assistir e ouvir Missa todos os dias, deixaria os maiores negocios deste mundo, para não faltar tão grande bem espiritual. Primeiramente, a Missa é a melhor cousa e mais Sagrada que Deus deixou a sua Igreja, por ser uma representação da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus-Christo para que, lembrando-nos do que por nós padeceu, nos seja essa repetida memoria um despertador grande, para amar a Deus e servi-lo. E cousa mais agradavel e acceita a este Senhor que quanto podemos fazer colorar os Anjos, e os Santos. E quando se está a Missa se offerece ao tempo mais opportuno que ha para a oração, e para se fallar com Deus, pedir

-lhe mercê em companhia de milhares de Anjos, que lhe assistem, a ajudandos: por ser a oraçaõ um dos maiores remedios que há para destruir os vicios, chegarmos a Deus, e grangear virtudes: fazer abater a soberba, deixar a vaidade, applacar a ira, esquecer da gulla, extinguir a inveja e finalmente de tibios e preguiçosos nos fazer deligente no serviço de Deus tambem a Missa é a milhor obra, de mais proveito, que podemos offerecer pelas almas do Purgatorio, e naõ ha palavra, nem signal, nem ceremonia nella que naõ tenhaõ significaçoẽs e mysterios. Diz São Lourenço Justiniano, que agrada mais a Deus uma Missa, que todos os merecimentos dos Anjos, e Santos da terra. E São Bernardo diz: que em uma Missa offerecemos muito mais a Deus, que se dera-

=mos tudo quanto temos aos pobres, ainda
que fossemos Senhor do Universo e dira=
mos de esmola toda ao mundo e suas ren=
das. E a razão é: porque neste Sacrificio
offerecemos a Deus seu Filho, e Este é seus
merecimentos excedem infinitamente a to=
dos bens da fortuna, e da Graça. n'Elle apre=
sentamos ao Padre Eterno o mais e o milhor
que lhe podemos dar e Sua Divina Mages=
tade nos pode pedir. Desde que sahimos
de casa para ouvir Missa, (conforme o que
diz Santo Agostinho,) logo nosso Anjo da=
Guarda, começa a contar nossos passos,
e escrever no Livro das boas obras. E alem das
muitas e grandes endulgencias que pelos
Summos Pontifices tem applicado a os que
ouvem Missa os Papas Urbanos II, Mar=
tinho V e Eugenio IV, concederam duzentos
annos de endulgencias a quem devotamente

ouve Missa, ou a diz, ou dar esmola para ella, como de suas Bullas consta. Vejam agora o que perde um Christão por um breve tempo que deixa de ouvir Missa. Nosso Senhor Jesus Christo, disse por (São Matheus Cap 6 V. 33). Buscai pois, primeiramente o Reino de Deus e a sua Justiça, e todas estas Cousas se vos accrescentarão. Finalmente neste Sagrado Sacrificio da Missa, se acha para os afflitos alivio, para os tristes consolação, para os atribulados remedio, para os combatidos soccorros, para os desconçollados esperança e toda mais pasciencia, fortaleza, graça por meio deste Divino Sacrificio se alcança porque é fonte, Luz, graças indulgencias para os vivos, e tambem para as almas do Purgatorio.

Sobre a Justiça de Deus.

Deus é pasciente, diz Santo Agostinho, porque é Eterno. Mas depois dos dias de pasciencia virá o dia da Justiça, dia tremendo, dia irresistavel, em que todos os homens comparecerão diante do Rei da Eternidade, para darem conta de suas obras, e até de seus pensamentos. Transportai vos em espirito a esse momento formidavel: eis que o pó dos tumulos se commove, e de toda parte a multidão dos mortos corre aos pés do Supremo Juiz. Ali todos os segredos se descobrem, a consciencia já não tem trevas, e cada um espere em silencio a sorte que lhe estar reservada para todo sempre. E' para espantar que seja necessario dizer continuadamente ao homem: Pensa em tua alma, o tempo foge, vem chegando

a Eternidade, amanhã, talvez hoje, começará para ti: toda via é verdade que se não me lembrar sempre a cada ora esta verdade tremenda, a cada hora a esquecerás, tão funesta é a cegueira do mundo para a creatura que não se converte. Acorda, desperta do somno da culpa, não differas por mais tempo o cuidado da unica cousa necessaria; apressa-te em pôr mãos a obra emquanto ainda é dia. Olha que já vem chegando a noite, durante a qual ninguem pode trabalhar: noite medonha, pavorosa noite que nunca terá aurora. Deixem, deixem, sem perder um instante, a estrada da perdição, entrem na vereda da vida. Combatão vigorosamente as propensões da natureza para o mal, renuncia a ti mesmo leva tua Cruz: na Cruz está a fortaleza, a esperança e a salvação. Detesto pois aquel

le que não sabe, como o Apostolo se não
Jesus, Jesus crucificado! No dia final, ou-
virá estas palavras de eterna alegria. Vin-
de Benditos de meu Pai possuir o Reino
que vos está preparado desde o principio do
mundo. (Math cap 8 & VI n.º 34.) Porem os
que desprezarem a Cruz, os que deixarem
buscado a si mesmo, differente sorte os espera.

Sobre a Fé.

A religião Santifica tudo, e não destroe cousa alguma, excepto o peccado, não prohibe as affeições naturaes; pelo contrario algumas ha que ella ordena expressamente, e o preceito mutuo é um daquelles que o Evangelho enculca com mais cuidado. Amai-vos uns a os outros, repete continuamente o Apostolo São João. Aquelle que não ama está morto, não conhece a Deus, porque Deus é amor. E na noite da Cêa, não vemos nós discansar sobre o peito de Jesús o discipulo que elle amava? Porem para serem puras nossas affeições, hão de ter o seu principio em Deus, e sua regra na vontade divina. Disconfia de toda affeição que perturba a paz do Coração. Nenhuma Creatura deve ser amada se não

com uma submissão perfeita as ordens da Providencia. Sempre devemos estar promptos a soffrer sem queixa o que affligge mais a natureza, a ausencia, o afastamento, até a morte, lembrando-nos do que diz o Apostolo: Não queremos, meus irmãos que estejais na ignorancia pelo que toca aos fallecidos. Para que não vos entristeçais como os outros homens, que não tem esperança. Porque se acreditamos que Jesus Christo morreu e resuscitou tambem Deus resuscitará com Jesus os que nelle tiverem fallecido. Digo vos isto segundo a palavra do Senhor. Nós que vivemos seremos tambem elevados com Elle nas nuvens, ao encontro de Christo no meio dos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor. Consolai-vos pois uns aos outros nestas palavras.

Sobre a paciencia nos trabalhos.

Permitte Deus que nossa alma seja algumas vezes como abandonada. Nenhuma consolação, nenhuma luz: más de todas as partes provações, trabalhos, tentações, angustias: parece-lhe que vai succumbir, porque não sente já o braço que as sustenta. Que faremos então? diremos como Jesus: «Meu Deus, meu Deus, porque me desamparastes?» Comtudo ficaremos em paz no soffrimento, e nas trevas, até que declinem as sombras e descubramos a aurora de um novo dia. Este estado é o maior exercicio da fé; é para a alma uma imagem da morte, fria, sem movimento insensivel em apparencia, está como enterrada no tumulo, e parece não se unir a Deus senão por uma vontade fraca. Oh! quantas

graças são o fructo desta agonia supportada com humilde paciencia! Oh! quantos peccados resgata este padecimento! Então se completa em nós o mysterio da Salvação, e vimos a ser verdadeiramente conformes a Jesus, com tanto que não cessemos de repetir com uma fé sincera estas palavras de resignação: Sim, Pai meu, acceito o Calix, quero bebê-lo até as fezes; Sim, Pai Santo, porque essa é vossa vontade. Porque não aprendo de vós, meu Divino Mestre, a onde heide ir buscar o remedio consolação quando me vejo tentado e afflegido? Porque busco fora de vós consolação, alegria de minha alma? Quem me a pode dar senão vós? - Adoro-te, divina e amorosa mão que castigando consolas, atribulando animas, affligindo alegras, derribando alevantas e matando dás vida.

Sobre a Religião.

A Religião faz duas cousas: mostra-nos nossa miseria, e indica-nos o remedio para ella, ensina-nos que, de nós mesmos, nada podemos para a salvação, mas que podemos tudo por aquelle que nos fortifica. D'aqui vem aquellas palavras de São Paulo tão profundas de Verdades como terrorosas para o orgulho humano: Eu miglorificarei em minhas infermidades, para que abitude de Jesus Christo abite em mim. Sim, continua elle, Comprazo-me em minhas fraquesas: porque quando me sinto fraco, então é que estou mais forte. Entremos no pensamento do Apostolo, e aprendemos a humilhar-nos, a sentir nossa fraqueza agosar de certo modo de nosso nada. Quando tiver-mos regeitados toda vã opinião

de nós mesmo, e cavado, por assim dizer, um leito profundo em nossa alma, Correntes de graças ali se precipitarão. A paz nos será dada na terra: por que, quem pode perturbar a paz daquelle que, esquecendo se e dispresando se a si, não se firma senão em Deus, e a elle só ama? Paz a os homens de boa vontade, a os humildes de coração, paz na terra: e no Céo a sociedade da Gloria. Assim como as vigias suspiram pela manhã para descansarem do trabalho da noite, e para gosarem da luz de todo o dia, até que torne a noitecer, assim, e muito mais minha alma vive, e se sustenta com as esperanças que em vós tem, Deus meu. Porque, quando me cercam as trevas de meus peccados, e os perigos de minhas tentações, sei de certo que só vossa presença, pode alentar minha pobre frague-

sa, e por isso por vossa luz espera, pa-
ra que veja, e por vossa misericordia pa-
ra que possa com seus trabalhos, e por vos-
sa infinita bondade alcance a victoria.

Sobre a confissão.

Não há cousa mais util ao christão nem mais en despençavel para commungar dignamente, do que discer a sua consciencia, e escrutar, com saudavel severidade, seus tristes escondrigios. Temos em nós mesmos como a imagem do reino das trevas: ali vive, cresse e se propaga a innumeravel familia dos vicios, nascidos da triple concupiscencia que enfectou a vida humana em sua origem. Quem examinar sériamente seu coração, nelle achará o germen de tudo que é mau, uma soberba ora atrevida e violenta, ora desfarçada e astuciosa, uma curiosidade desmidida, appetites insaciaveis, o odio acompanhado da injuria, do ultrage e da calumnia, a inveja mãi do homicidio, a vareza que diz

continuamente: Traz, trará a dureza da alma, as alegrias culpaveis do espirito: e posto que estas sementes de morte não se desinvolvam em cada homem no mesmo grau, todas estão em si, e só a graça as pode mais ou menos dominar ou premir. Tal é, depois do peccado original, a herança dos filhos de Adam. (Prov. XXX, v. 15). Quem não exclamará a Deus do fundo desta grande miseria, implorar d'elle auxilio e misericordia? Deus abandona os que escondem seus crimes e perdôa aos que os acauzam. Movido de compaixão a favor dos peccadores, instituio Jesus Christo o Sacramento de penitencia, que os regenera no sangue do Cordeiro e os reveste da innocencia primitiva. Eis a veste nupcial necessaria para assistir ao banquete do Esposo. Vós que andais oppremidos com o peso de vossos peccados, dai-vos pressa, ide, com dôr sincera e amorosa esperança,

para

alliviar vos delle aos pés daquelle que, no tribunal da penitencia, faz as vezes do Filho de Deus; ide e humilhai-vos, ide e chorai a mão divina enchugará vossas lagrimas, e, restabelecidos em graça com Deus, em paz comvosco, cantareis com alegria o hymno do perdão: Ditosos aquelles cujas iniquidades foram perdoadas e coberto seus peccados! Feliz aquelle a quem o Senhor não imputou seu crime e cujo coração não é fraudolento! (Ps. cap. XXXI. v. 1. e 2.) Admira o procedimento daquelles que deixam de confessar-se ao menos uma vez cada anno, ainda que elles observassem religiosamente este preceito da Santa Igreja, não eram dignos de ter em si a Jesus este Deus immenso, que o universo não pode conter, tornado nosso hospede inseparavel, logo que o recebemos em nosso coração na Sagrada Communhão.

Por esta razão considerando este excesso de amor, com que affecto e fervor de coração não se nutre aquelle que fielmente o recebe? Oh prodigio de vossa ternura para com os homens! São Paulo considera o tempo em que Jesus nos concedeu este dom da Eucharistia, dom que excede a todos aquelles que pode dar um Deus Todo Poderoso. Oh! Senhor o mais digno objecto da nossa ternura, vós quisestes gravar nos sos corações pela vossa Paixão, na qual fizestes resplandecer o amor immenso que nos tendes, consummando a obra de nossa Redempção, que tem sido para vós um oceano de dores e de ignominias. Nosso Senhor Jesus Christo está na Sagrada Communhão, com tantas perfeições, como estava no seio da Virgem Maria, e acha-se a dextra do Eterno Pai. Confessem-se

pois ao menos uma vez cada anno não abandonem o beneficio de Deus, que, movido por tão ardente amor, quiz deixar-se a si mesmo aos homens, no Santissimo Sacramento do Altar. Como é que, com tanto indifferentismo muitos delles deixam de confessar-se? Como é que a minoria de um tão grande beneficio fique viva entre elle? Que origem de amargura para o Terno Coração de Jesus, vendo o desprezo que elles fazem de tão salutar beneficio! A confissão é encontestavelmente necessaria para a Salvação eterna em virtude della são perdoados os peccados. E para confirmação de tudo, digo-vos que a creatura depois que morre contricto e confessado de seus peccados, mas que não fez penitencia, nem boas obras, por isso vai paga-los por aquelle tempo que Deus tem determinado e depois de ter

purgado a ultima culpa, Vai para o Céo
a companhado dos Anjos. Os justos que tiv-
rem a felicidade de morrer tão justificados
vão logo para o Céo. Para fazer uma Con-
fissão bem feita, é necessario que preceda
o exame de consciencia: descorrendo pelos
Mandamentos da Lei de Deus, peccados mor-
taes, Obras de misericordia, peccado de Com-
missão que versa sobre aquelle que não
obra como deve em qualquer cargo ou po-
der em que fôr Constituido. Deve declá-
rar todos peccados Commettidos com as cir-
cumstancias que os acompanharam, não
occultando um só por mais horroroso que
elle seja. Tambem devem penetrar-se de
viva dor de haver Commettido tantas mi-
serias, e d'ahi por diante fazerem firme
proposito de emenda, assim como satisfa-
zerem a penitencia que for imposta pe-

lo Confessor. O demonio conhecendo o incomparavel bem que produz a confissaõ tem suggerido pensamentos terriveis a muitos fieis, inspirando-lhes a repugnancia para naõ confessarem, com o fim de perdelos. Aquelles porem que tem attendido seu imbuste, que deixam de confessar-se ao menos uma vez cada anno. bem podem combater contra o demonio, vencendo generozamente suas tentaçoẽs.

Sobre a obediencia

A creatura deve estar sempre prompta ao beducer, nunca afrouxá nem desanimá. Na tristeza, e na alegria, na consolação e no soffrimento, louva e bem diz igualmente a quelle que fere e cura segundo os divinos Conselhos, em penetravel á humana creatura. Se attentação vem prova-lo peleja, resiste com animo soccegado, por que não conta sobre suas proprias forças, e espera a victoria do auxilio que vem do alto. Se alguma vez cai levanta-se logo sem tur bação, humilhado mais não abatido. Seu arrependimento posto que profundo, é desassombrado, por que é exempto da irritação da soberba. Suas faltas affligem-no, mas não lhe causam espanto. Conhece sua fraqueza ca-

deplora, cheio de confiança na graça
que o sustentará, se for fiel. Desapega-
do da terra e de suas vaidades, que cha-
mam bens, que quer elle? o que Deus qui-
zer, não tem outra vontade nem outro de-
sejo. Seu Filho de Deus se fez obediente
até á morte, e morte de Cruz, que homem
há que recuse obedece-lo? No mundo
não há ordem nem vida senão pela obedi-
encia: ella é o laço dos homens entre si e
com seu autor, o fundamento da paz e o
principio da harmonia universal. A fami-
lia, a Cidade, a Igreja não subsistem se-
não pela obediencia, a mais alta perfei-
ção nas creaturas não é mais que uma
perfeita obediencia: ella só nos preserva
do erro do peccado. Quando obedecemos
a um homem revestido de autoridade, de-
decemos a Deus; elle é o unico Monarcha,

e todo o poder legitimo é uma emanação de sua Omnipotencia Eterna. Todo poder vem de Deus, diz o Apostolo, está sugeito a uma regra divina, tanto na ordem temporal, como na espiritual; de sorte que obedecendo ao Sacerdocio, ao Principe, ao Pai a quem é realmente Ministro de Deus para o bem, a Deus só obedecemos. Feliz aquelle que comprehende esta Celestial doutrina: livre da escravidão do erro e das paixões; docil á voz de Deus e da Consciencia. gosa da verdadeira liberdade dos filhos de Deus.

Sobre o fim do homem

O homem nascido da mulher vive poucos dias, e é opprimido de muitas miserias. Esta é a sorte que nos fez o peccado. Ouvi os gemidos de toda humanidade cuja figura era Job. Pereça o dia em que nasci, e a noite em que se disse: Um homem foi concebido. ! Porque não morri no seio de minha mãi, ou não pereci quando vim ao mundo? Por que me teve ella em seus braços e me creou a seus peitos? Agora dormiria em socego, e descansaria em meu somno. Job. Mas sobre esta grande miseria se levantava já a aurora de grandissima esperança. Sei que meu Redemptor vive, e que serei de novo revestido de minha carne e nella verei á meu Deus; hei de vê-lo, e meus olhos o contemplarão. Job.

Desde logo tudo muda: aquellas dores, antes sem consollação alguma, unidas as do Redemptor, não são mais que uma expiação necessaria, uma prova de justiça e de misericordia, um germen de eterna alegria. Christo Nosso Redemptor abriu, por sua morte, o Céo ao homem lapso, que, por graça unica, pedia a terra uma sepultura. E nós poderiamos queixar-nos dos soffrimentos aque Deus reserva tão grande premio! Murmurariamos quando, pelas tribulações degnasse Jesus Christo de associar-nos aos meritos de seu sacrifecio. Feito é, Senhor, reconheço minha cegueira, minha ingratidão, e nada mais quero desejar neste mundo que ter parte em vossa Paixão, afim de ser um dia partecepante de vossa gloria.

Como Adam e Eva foram feito por Deus: oque lhes succedeu no Paraizo até que foram desterrados delle por causa do peccado.

Deus Criou o Céo e a Terra, e todas as mais creaturas, como Consta da Sagrada Escritura, e depois fez o primeiro homem que foi Adam, o qual foi formado fora do Paraiso, no Campo Damasceno, pelas mãos de Deus. E querendo Deus dar-lhe principio, disse alto da Santissima Trindade: Façamos o homem á nossa Imagem e semilhança. E logo tomou da quella terra limosa, que estava na superficie e daquelle embruthou em forma de Cruz (Aqui tere principio a Cruz) começou a deleniar aquelle Supremo Autor, ao nosso primeiro Pai, havendo-se então Deus como um Estatuario, quando dá principio a

uma estatua, com os braços abertos, depois de a perfeiçoar e consumado, ficou uma formosissima creatura. Assim feito Adam, logo Deus o compôz de quatro humores da composição de quatro elementos, de que necessita a creatura vivente para se conservar, que foram: Terra, Agua, Ar, e Fogo; dando á Terra a materia de que foi criado; a Agua para composição da massa o Ar, o refrigerio para respirar, o Fogo para o calor. Consumado assim finalmente o corpo de Adam, lhe inspirou Deus a alma racional. Vio-se Adam feito homem com taõ relevantes dotes da natureza, como foram: Sciencia infusa, livre alvidrio, memoria, entendimento, vontade, e outras differentes graças, de que estava adornado e composto pelas mãos de Deus, e com uma rectidão natural, que chamão justiça original, com que naturalmente a alma racional obe-

dece a Deus e senhoria-se aos sentidos e membros corporaes, e a todos os animaes. Aqui se pôz de joelhos Adam, reconhecendo a seu Creador o beneficio da sua creação, e das mais graças de que havia ser adornado. Deste acto se segueo Deus lançar-lhe a benção em forma de Cruz, e esta foi a segunda vez que se viu a Cruz feita pelas mãos de Deus: uma quando formou Adam, e outra quando lhe infundiu a graça. Desta sorte saiu Adam feito das mãos de Deus, a mais bella e perfeita criatura que se viu. E como saiu Jesus Christo das mãos dos homens quando o poseram na Cruz? Tão dolorosamente morto e ella por nossa salvação. Pede agora o quanto vai das obras dos homens, ás obras de Deus. Os homens affeando a mais perfeita bellesa, e nem se ha de ver no Mundo

outro homem com tanta perfeiçaõ como é Jesus Christo. E Deus, de uma vil materia como foi limo e barro, fez Adam taõ perfeita creatura. Formado assim o homem no Campo Damasceno perto de Hebrom logo o passou o Senhor ao Paraizo de delites, que éra um horto amenissimo situado na parte do Oriente o mais alto da terra, em cujo meio estava a Arvore da vida, da Sciencia do Bem e do Mal, e outras varias arvores fructiferas, herras e flores cheirosas: e neste meio nascia uma fonte, de que procediam quatro Rios Grandes, Nilo, Tigre, e Eufrates; os quaes regavam o mesmo Paraizo, e de hi se escondendo de baixo da terra e tornando a sahir em outras partes, fertilizaraõ Todo o Mundo. Estando Adam neste taõ delicioso Paraizo, pôz em lingua Hebraica seus proprios nomes a todas os animais que foram trazi-

dos a sua presença, por mandado de Deus. E depois, para que não estivesse sem companhia, lhe deu Deus um somno, e tirando lhe uma costella do seu lado, estando dormindo, della formou uma mulher que foi Eva, e a deu a Adam por companhia em Matrimonio, deitando-lhes a ambos a sua abençaõ e esta foi a terceira Cruz, que fez Deus na creação de Adam e Eva para que crescessem em successaõ e multiplicação e enchessem a terra, e governassem a todos os animaes, e se sustentassem a seu gosto e conta da dos fructos e só lhes mandou que se obstivessem de comer da Arvore da Sciencia do bem e do mal: com pena de morrer em se comessem della. Porque naõ comendo da quella arvore viviaõ no Paraizo com toda a felicidade, em perfeito e continuo contentamento de seus

entendimentos e saude de seus corpos, partes em virtudes e forças da reclidação original, e parte em sustento dos fructos das mais arvores para alimento da vida: e emfim sem morrerem seriam trasladados vivos com toda a successão, e mudados aos Céos, onde para sempre em eterna Bemaventurança gozassem de Deus em companhia dos Anjos. Porém Adam constituido em todas estas honras não guardou o preceito de Deus, porque comeu do fruto prohibido que lhe deu Eva, a qual tinha dito o demonio, transformado em serpente, que comendo-o, elles seriaõ como Deus. Comeraõ finalmente do fruto da arvore vedada, primeiro Eva depois Adam e desta sorte se fizeraõ a si e a todos os seus descendentes sujeitos naõ só ao peccado, que é a morte da alma, mas tambem a varias calamidades do corpo, e á mor-

te corporal, e condemnação eterna, e por esta razão se chama este peccado de nossos primeiros Paes, peccado original. Do qual nascem, que viciada a rectidão original, sintindo-se e conhecendo-se a mesma carne rebelde ao espirito, e tendo Adam e Eva pejo de se verem nús, cobrirão-se com folhas de figueira, e ouvindo a vóz do Senhor que passeava ao fresco do ar no Paraizo depois do meio dia, envergonhados temerão e se esconderão da Face do Senhor; Porem chamando-os Deus, vierão á sua Divina prezença (porque a Deus não ha quem se lhe esconda-de) e lhes deu o Senhor a sentença, a cada um conforme a pena do seu peccado, ouvindo-os primeiro, e tambem a serpente não ficou sem castigo. A serpente amaldiçoou, que andaria sempre arrastada e de ser tentaria da terra.

a Eva que teria dores no parto, e estaria sujeita ao Varão, e a Adam que comeria o pão com o suor do seu rosto — cultivando a terra. E finalmente a hora nona, isto é ás tres de hoje do meio dia, vestindo Deus Adam e Eva com tunicas de pelle de animais, os desterrou daquelle lugar com berou a Judéa, junto ao Hebron, cerrando-lhes as portas do Paraizo e pondo diante delle um Cherubim com uma espada de fogo, para guardar o caminho da arvore da vida. Agora é preciso advertir que antes de ter dado Deus o estado de Matrimonio a Adam não lhe disse que crisse e multiplicasse, por estar sendo solteiro: Isso depois que o constituio no estado de casado lhe concedeu a propagação. Assim pois convencidos que foi o Casamento de Adam um dos mais preciosos que houve, nem pode ha-

ver, pois que teve todos os requisitos de verdadeiro disposorio. Nelles se contrahirão as vontades entre os dous contrahentes, por não haver mais que desejar, nem appetecer: houve assistencia do mais Perfeito Parocho, que foi Deus Padre Eterno. Serve testemunhas que forão os Conterraneos dos Céos, Espiritos Angelicos. Fizerão-se finalmente todas as outras cerimonias, que se observão hoje na Sei da Graça, porque tambem tiverão as bençaos de que a Igreja uza com os disposorios. E deste modo foi solemnemente cazado e recebido Adam com Eva, como a essa imitação manda a Santa Madre Igreja de Roma, e dispõe o Sagrado Concilio Tredentino.

O diro

O Profeta Jonas-

Depois da morte de Eliseu, escolheu Deus a Jonas, e lhe disse: Vai à Cidade de Nineve, e prega penitencia áquelle povo, porque o clamor de seus crimes tem chegado até aos meus ouvidos. Era Nineve Capital do Imperio de Assyria, e tão mergulhado na impiedade e idolatria, que Jonas antes queria vêl-a arrasada, e por isso, para esquivar-se ao mandado do Senhor, tomou um Navio que ia para a Espanha. Mas Deus mandou tão desabrido temporal, que os marinheiros espavoridos, poseraõ-se a pedir socorro ao Céo, pois o Navio hia já sem governo e quase comido das ondas. Entretanto, dormia Jonas a somno solto no poraõ do Navio. Chegou então a elle o piloto e accordan-

do-lhe, disse: como podes tu dormir em tamanho perigo? Levanta-te e invoca ao teu Deus, talvez se lembre de nós, e nos livre da morte. Disserão depois os marinheiros uns aos outros: Deitemos sortes a ver quem é causa desta desgraça. A sorte cahio em Jonas, o qual confessou a falta que fizera de fugir da Face do Senhor para não ir a onde elle mandára, e concluio dizendo: Lançai-me ao mar, porque por minha causa é que soffreis esta grande tempestade. Os marinheiros pegarão em Jonas e atirarão com elle ao mar, e logo o mar ficou em bonança. No mesmo instante mandou Deus vir um grande Peixe que engolio a Jonas, e no ventre deste Peixe passou o Profetas tres dias e tres noites orando e encommendando-se ao Senhor. Sua oração foi ouvida, e no terceiro dia o pei-

se foi arromitar são e salvo na praia
do mar Jonas é uma figura de Nosso
Senhor Jesus Christo. Quando lançaram
o Profeta ao mar, com sacrificio de um só,
ficarão todos os outros preservados da mor-
te e o mar empolado amainou o seu fu-
ror. Assim se aplacou a justica infi-
nita de Deus com a morte de Jesus o qual
depois de estar trez dias na sepultura, ao
terceiro dia Resurgio dos mortos para cum-
prir a gloriosa missão de Salvador dos
homens. Jonas foi então para Ninyve
entrou a clamar: Daqui a quarenta
dias se há de arrazar Ninyve. O povo
se cobrio de cinza. e vestio-se de cilicio
e jejuou. Até o Rei fez penitencia,
cobrio a cabeça com cinza e mandou
lançar este bando por toda a Cidade:
Deixe cada um seus máus caminhos,

quem sabe se o Senhor não nos perdoará ainda, e não nos salvará da morte. Com effeito, quando Deus viu a penitencia daquelle povo, ouviu suas orações teve dó delle e removeu o castigo tremendo, de que o havia ameaçado. Jonas zeloso como era pela honra do Senhor, sentiu que a Cidade não fosse destruida. Então fez Deus nascer herras no muro da cidade onde o Profeta costumava vir todos os dias descançar. E Jonas muito gostou da fresca sombra que lhe dava aquella folhagem, mas no outro dia de manhã permittiu Deus, que um verme roêsse a arbusto, e elle ficou secco, de modo que os raios ardentes do sol darão em cheio na cabeça de Jonas. Sentiu o Profeta tão grande desconforto, desmaio e afflicção, que chegou a desejar a morte. Mas Deus

lhe disse: Oh! Jonas? tanto te affliges
por uma planta miseravel que tu não
fizeste crescer, e não queres que eu me
dôa da grande Cidade de Nineve, on-
de ha mais de 120,000 homens?

Paciencia de Job.

Em tempo dos Patriarchas, vivia na Arabia um homem de nome Job, o qual tinha sete filhos e tres filhas, e possuia 7,000 ovelhas, 3000 Camêlos, 500 juntas de bois, 500 jumentos, e muitos serros. Gosava Job de grande conceito em todo o Oriente, em razão de suas posses e riquezas, e ainda mais por sua piedade. Um dia disse Deus a Satanaz: Tens tú considerado em meu servo Job, homem singelo, recto e temente a Deus como não há outro sobre a terra? Respondeu Satanaz: Job acha proveito em vós servir; tendes abençoado o trabalho de suas mãos, e augmentado seus cabedaes; mas experimentai-o tirando-lhe o que possue, e vereis como elle vos amaldiçoa e vos abandona. Disse o Senhor: Pois seja!

Tudo quanto elle possue está a teu dispôr; somente não toques na sua pessôa.. Um dia que os filhos de Job tinham ido banquetear-se juntos, á casa do irmão mais velho festejando-lhe os annos, chegou um portador que disse a Job: Os Sabeus vieram de arrancada e roubarão todos os teus bois e juntos, e mataraõ os pastores; só es capei eu para te vir dar novas deste desastre. Ainda bem não acabara este de falar, quando chegara outro portador dizendo: Cahio fogo do Céo sobre teus carneiros, e pastores, e tudo foi abrasado e consumido; só eu escapei do raio para vir dar-te tão triste noticia. Ainda estava este fallando, quando chegara terceiro portador dizendo: Os Caldeus deram de subito sobre teus camelos os levaram comsigo; salvei-me eu só para te dizer isto. Eisaque se apprezentou

e filhas.

quarto portador, que disse: Um pé de vento abalou a casa de teu filho mais velho, a casa caiu e ficarão todos os teus filhos sepultados debaixo das ruinas; só escapei eu para to contar. Job levantou-se, rasgou as vestiduras, mas logo se tranquillisou, prostrou-se no chão e adorou a Deus, dizendo: O Senhor m'o deu, o Senhor m'o tirou, seja bem dicto o nome do Senhor! - Alegrou-se Deus com a felicidade de seu servo. Mas satanaz tornou a fallar assim ao Senhor. De bom grado abrê mão o homem de todos os seus haveres, comtanto que fique sã e salva a vida. Toca-lhe no corpo a Job, e verás logo como te amaldiçoará e te abandonará. Respondeu o Senhor. Ora bem; eu o ponho em tuas mãos, comtanto que lhe poupes a vida. Feriu satanaz a Job com tremenda lepra, desde as plantas dos pés até a cabeça.

Job ao desamparo assentado n'um monturo, raspava com cacos de barro o pus que lhe escorria das chagas. Sua propria mulher zombava delle, mas elle dizia: Das mãos de Deus recebemos o bem, porque não recebemos tambem os males? E a minima palavra de murmuração não sahio dos labios de Job. Trez amigos sabendo de sua desventura vieram visital-o. Ao vel-o, romperam em grandes clamores e desataram a chorar. Ninhum lhe disse palavra, pois viam que a dor delle era extrema. Quando Job, emfim abriu a bocca para gemer sobre o excesso de seu padecer, os amigos lançaram em rosto alguma iniquidade por elle commettida, pois estavam falsamente capacitados que Deus só ao impio envia provações e infortunios. Protestou Job sua innocencia e exclamou

com calma. Como ao Céo protestimunha em como ainda que Deus me tirara a vida, eu nelle confaria. Sei que o meu Redemptor vive, que resuscitarei no ultimo dia, e virei a Deus em minha carne. Não foi baldada a sua confiança. Dentro em pouco Deus o livrou daquella doença, e lhe restituiu o dobro dos bens que antes possuia. Teve outros sete filhos e tres filhas, e viu os filhos de seus filhos até á quarta geração. Viveu Job ainda 140 annos, sempre contente e feliz. Job é uma figura do Divino paciente Jesus Christo, o qual por nossos peccados foi coberto de chagas desde a planta dos pés até o alto da cabeça, até dos amigos foi desprezado como homem carregado de iniquidades. Vimos pela historia de Job, até onde chega as vezes, por permissão de Deus, o poder do demonio, e daki

podemos colher a importancia das bençãos e consagrações usadas pela Igreja.

Vocação de Moysés.

Quando Moysés chegou a idade de quarenta annos, e vio a miseria de seus irmãos os Israelitas antes quiz padecer com elles a afflicção, que gosar de todos os thesouros e alegrias do Egypto. E porque elle tomou invergicamente a defeza de seus irmãos opprimidos, por isso quiz Pharáo mandal-o matar. Moysés porem, fugio para a Terra de Madiam, onde por quarenta annos pastoreou gado do Sacerdote Jethro. Um dia que elle viera com o rebanho á montanha de Horeb appareceu-lhe Deus na chamma que sahia do meio de uma carça, a qual ardia, mas não se consumia. Moysés estupefacto disse: Vou avisinhar-me para observar esta grande maravilha; mas como elle se approxesse para ir vêr,

Deus de terra, dizendo: Não te aproximes, Moysés! Tira primeiro as tuas sandalhas, pois a terra que pizas é Santa. Eu sou o Deus de teus paes. Moysés, cheio de reverencia, cobre o rosto com as mãos, e o Senhor continua assim: Eu vi á afflicção do meu povo que está no Egypto, e quero libral-o. Vou mandar-te a Pharaó, para que faças sahir do Egypto os filhos de Israel, e os leve a uma terra boa e espassosa, onde corre Leite e Mel. Respondeu: Moysés: Quem sou eu para ir a Pharaó e fazer sahir os Israelitas? Elles não me crerão quando eu disser: o Senhor me appareceu. Eu serei comtigo, disse Deus. — Mas, Senhor, replicou Moysés, eu eloquencia não tenho, e sou tartamudo! E o Senhor respondeu: Pois fallará por ti o teu irmão Aarão, que é eloquente, e na sua bocca porás

as palavras que ti disser. Voltou Moysés para o Egypto, e Aarão veio encontral-o, e Moysés lhe referiu todas as palavras do Senhor, depois do que juntaram o povo de Israel, e Aarão repetiu ao povo todas as palavras que o Senhor dissera a Moysés. Este fez milagre diante do povo, o qual acreditou e adorou a Deus.

As dez pragas do Egypto.

Depois disto, Moysés e Aarão, ambos octogenarios, apresentarão-se a Pharaó, e lhes disserão: Eis o que te manda dizer o Senhor Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, afim de que elle me offereça um sacrificio no Deserto. Pharaó respondeu com soberba: Não sei quem seja esse tal Senhor vosso Deus, e não deixarei ir o povo. Logo ordens passadas para serem os Israelitas mais opprimidos ainda, e vexados de pesadissimos serviços. Por ordem de Deus, Moysés e Aarão foram de novo a Pharaó. Aarão lançou ante elle, no chão a vara que trazia, e esta se mudou em serpente. Pasmou Pharaó; mas seu coração ficou sempre endurecido e não quiz deixar partir o povo de Deus.

-Então mandou o Senhor dez pragas sobre Pharaó e todo povo do Egypto. Poz Araõ com a vara n'agua do rio, e esta tornou se em sangue e corrompeu se. Passados sete dias, estendeu Araõ sua mão sobre as aguas, e dellas sahiram raõs, que cobriram toda aquella terra. Depois sahiram da poeira insectos e moscas enfensas aos homens e aos animaes. Vieram em seguida nuvens de gafanhotos, peste nos animaes, ulceras e temores, saraivas, e, emfim espessas trevas que duraraõ tres dias. Mas Pharaó indureceu o coraçaõ, e naõ deixou partirem os filhos de Israél, como o Senhor os havia ordenado. Afinal cahiu sobre elle a ultima praga, de todas as mais tremendas.-

Morte dos primogenitos, Cordeiro Pas
choal, sahida do Egypto.

Disse Deus a Moysés, e a Arão. Dizei
ao povo de Israél: No decimo quarto dia
deste mez, tome cada qual um Cor-
deiro sem mancha, e pela tarde o immo-
le. Como sangue delle tingireis os por-
taes e soleiras de vossas casas e comei-
s a carne assada com pão asmo; mas
comel-a-heis como quem vai de ma-
gem: cinta posta, pés calçados e bas-
tão na mão. Esta mesma noite man-
darei ao Egypto o meu Anjo; elle in-
fligirá morte aos primogenitos dos Egy-
pcios; mas vendo o signal de sangue em
vossas casas, passarei avante, e vos liza-
rei a todos do captiveiro do Egypto. Fi-
zeram os Israelitas como o Senhor

lhes ordenara. Eis que, por volta de meia noite, o Senhor feriu de morte, por mão de seu Anjo, todos os primogenitos do Egypto, desde os primogenitos de Pharaó, até o da infima escrava. Sentidos clamores se ouviam de todas a casas Egypcias, pois não houve casa em que se não chorasse morte. Nessa mesma noite mandou Pharaó chamar a Moysés e Arão, e lhes disse: Ide-vos embora com vosso povo e vosso rebanho. Os Egypcios lhes gritavam: Sahi prestes desta terra, senão morreremos todos. Com que deixaram os Israelitas o Egypto, em numero de 600,000 homens, sem contar mulheres e menenos, e comsigo levaram os ósos de José. O Cordeiro Paschoal é figura do Cordeiro de Deus, que por nós se immolou na Cruz. Somos-

marcados com o seu Sangue, e assim
preservados da morte eterna. No San
tissimo Sacramento do Altar. Elle nós dá
em alimento sua Carne e seu Sangue, de-
baixo das especies de pão e vinho. Livra
mento dos Israelitas do captiveiro de Pha-
raó por Moysés, representa ao vivo, o li-
vramento de toda a humanidade da es
cravidão do demonio por Jesus Christo.

Passagem do mar Vermelho.

Deus mostrou aos Israelitas o caminho que deviam tomar fazendo-os preceder de dia por uma columna de nuvens, de noite por uma de fogo. Assim chegarão ao Mar Vermelho. Pharaó arrependido de ter deixado partir os Israelitas, pôz-se, sem detença, em seguimento delles, com carros de guerra e cavallaria. Quando os Israelitas viraõ que tinham pelas costas os Egypcios, em frente o Mar, ficaram sobre maneira atterrados. Mas Moysés lhes disse: Não temaes; o Senhor combaterá por vós. Então a columna de nuvens que hia diante delles, passou para traz, e se poz com entre elles os Egypcios, e tão carregado tenebrosas

ficou da parte destes que não lhes foi possivel, durante a noite chegar até os Israelitas, em quanto da outra parte, de declara que estava, dissipava as trevas da noite. Moysés estendeu a mão sobre as guas do Mar, as aguas se divediram e levantaram-se dos dois lados como uma parede, de forma que os Israelitas atravessaram a pé enchuto. De manhã quizerão Egiytpicios seguil-os, aproveitando-se da mesma passagem; mas por ordem de Deus, Moysés de novo estendeu a mão sobre o Mar, as aguas divididas se juntaram e logo nellas foram sumidos e affogados todos os carros e cavalleiros de Pharaó, sem escapar um só. A collumna de nuvens e de fogo reprezenta Jesus Christo. Quem caminha aluminado por

esta luz, atravessa com passos seguros os perigos do Mundo em que outros se perdem. A passagem do mar Vermelho necessaria aos Israelitas para chegarem a terra promettida, symbolisa o Sacramento do Baptismo, pelas aguas do qual chegaremos ao Céo.

Codornizes, Maná, e Agua no Deserto.

Depois se acharam os Israelitas no Deserto, onde nenhum alimento tinham, pelo que entraram a murmurar dizendo: Oxalá tivessemos morrido no Egypto! Lá nos sentavamos juntos á ôlha de carne, e tinhamos pão a fartar! Então disse Deus a Moysés: Falla ao povo, e diz-lhe. Está tarde comereis carne e amanhã vós fartareis de pão, e assim conhecereis que eu sou o Senhor vosso Deus. Era por volta da tarde, uma nuvem de Codornizes veio abater-se no campo, e se deixaraõ apanhar facilmente. De manhã appareceu o deserto coalhado de graõzinhos brancos, a modo de geada, e os Israelitas exclamaram: Manhu? que quer dizer: Oque é isto. Disse-lhe Moysés: É o pão

que o Senhor vos envia; tome cada um quanto lhe bastar: Todos com alegria se poseram a apanhar aquelles graozinhos os-quaes tinham o sabor de favo de mel. Deste pão, a que chamaram Maná, sustentou-os Deus durante quarenta annos, até entrarem na terra de Canaan. O Maná é bem figura do Augustissimo Sacramento da Eucharistia no qual nos é dado Jesus Christo o culto nas especies de pão, até o dia em que chegaremos a verdadeira patria, onde face a face o contemplaremos. Logo depois vindo a faltar a agua murmuraram de novo os Israelitas contra Moysés. Clamou este ao Senhor, dizendo: Que farei deste povo? Pouco falta que me não apedreje. Respondeu o Senhor: Toma a tua vara, sobe ao Monte Horeb e bate no rochedo. Moysés obedeceu, e logo correu

tam avultada copia de agua, que todo povo matou a sêde. Esta fonte de agua viva representa as graças que nos Sacramentos recebemos pelo ministerio dos Sacerdotes Catholicos.

Os dez Mandamentos. Aliança de Deus com Israel.

No terceiro mez depois da sahida do Egypto, chegaram os Israelitas a raiz do Monte Sinai. Moysés subiu ao Monte, e Deus lhe disse: Eis o que annunciarás aos filhos de Israel: Vistes o que fiz aos Egypcios, e de que forma vos protegi. Portanto, se escutardes a minha voz, e guardardes minha aliança, sereis meu povo escolhido. Referiu Moysés aos Israelitas o que o Senhor lhe dissera, e elles exclamaram a uma voz: Faremos tudo quanto o Senhor mandar. Disse o Senhor ainda a Moysés: Manda ao povo que se prepare e purifique, hoje e amanhã, até ao terceiro dia. No amanhecer do terceiro dia começou a relampejar e a trovejar, um espesso nevoeiro cobriu

a montanha do Sinai, aqual no cume
lançava fumaça e chammas, toda esta
mecia até á base E ao mesmo tempo do
meio das nuvens se tenia cada vez mais
forte um som de trombetas, a ponto que o
povo a campado na planicie ficou pas
sado de terror. Moysés o reu niu ao pé da
montanha, perante a face de Deus, o
Senhor fallou deste modo a Israel: 1.º Eu
sou o Senhor teu Deus; não terás Deuses es
tranhos em minha presença; não farás
imagem esculpida para a adora la.
" 2º Não tomarás o Nome do Senhor
" teu Deus em vão.
" 3º Lembrate de santificar
" o dia do descanço do Senhor
" 4º Honrarás a teu pai a tua
" mai, afim de vivares longa
" vida sobre a terra.

" 5º Não matarás.

" 6º Não commetterás adulterio.

" 7º Não furtarás.

" 8º Não levantarás falso testimunho

" 9º Não desejarás a mulher
" do teu proximo.

" 1º Não cobiçarás a coura de teu proximo, nem seu campo, nem seu criado, nem sua creada, nem seu boi, nem seu jumento, nem coura alguma que lhe pertença. O povo que estava tremendo ao pé da montanha, exclamou, cheio de acatamento. Faremos tudo o que o Senhor nos diz. Levantou Moysés um altar e offereceu sacrificio ao Senhor. Tomou depois o sangue da victima, e aspergindo-as sobre o povo, disse: Eis o sangue da Alliança que comvosco fez o Senhor. Como estabelecida a antiga Alliança

sobre o Monte Sinaí, e assim foi a-
nova sobre o Calvario. Alli manifestou
mais Deus o seu poder e rigor, aqui o-
seu amor e misericordia. Uma outra
alliança foi confirmada com sangue: no
Sinaí com o sangue dos animaes, no Gol-
gotha com o sangue da Verdadeira Victi-
ma, o Cordeiro sem macula, Nosso
Senhor Jesus Christo.

O Bezerro de Ouro.

Subiu outra vez Moysés ao monte, e ahi fi-
cou quarenta dias e quarenta noites con-
versando com Deus. Depois o Senhor lhe
deu duas taboas de pedra, sobre as quaes
estavam gravados os dez Mandamentos.
Neste meio tempo disse o povo a Aarão:
Não sabemos o que é feito de Moysés fa-
ze-nos deuses como os dos Egypcios. Para
afastar os Israelitas de tão impio pro-
jecto, Aarão respondeu: Trazei-me as
arrecadas de vossas mulheres e filhas.
Contra sua espectativa, trouxeram-lhe
elles todas as joias que tinham, e não ou-
sando Aarão resistir fundio-as e formou
um Bizerro de ouro, que pôz sobre o Al-
tar. Os Israelitas offereceram sacri-
ficio ao bizerro de ouro, comeram e bebê-

ram, tocaram e dançaram á moda dos pagãos. Quando Moysés ao descer do Monte viu aquella abominavel idolatria inflammou-se gravemente, arremessou em terra as taboas da Lei e as quebrou. Tomando depois o bizerro de ouro, calcinou-o e reduzio-o a pó. E disse aos filhos de Leví: Tomai as espadas, passai e repassai por diante de todas as tendas, e matai quantos encontrardes dando culto aos idolos. Assim fizeram elles e matarão muitos mil homens naquelle dia. O que feito, tornou Moysés ao Monte, e pediu perdão para o povo infiel. O Senhor attendeu ás supplicas, e mandou-lhe escolher duas novas taboas. Moysés as preparou, e o Senhor ahi gravou os dez Mandamentos. Esperando Moysés vinha descendo do Monte com as duas taboas,

o rosto lhe resplandecia e lançava raios
tão luminosos, que não podiam os Isra-
elitas encarar-o fito a fito.

Leis do Culto Divino.

Alem dos dez Mandamentos deu Deus a Moysés outros preceitos para o povo, mormente com relação ao culto Divino, tudo quanto lhe ordenara o Senhor, Moysés executou, ponto por ponto. 1.º Tabernaculo. Começou Moysés por fabricar uma tenda Sagrada, com trinta covados de cumprido, dez de largo, e dez de alto, com pilares de páu setim, podendo desarmar-se, tudo guarnecido de Ouro, e coberto de telhas preciosas. Uma cortina de magnifico lavor, separada a tenda em duas partes, chamada a menor Santos dos Santos a maior — Santuario Collocou no Santo dos Santos a Arca da Alliança, que era á modo de um cofre de madeira fenicistima

chapeada de ouro puríssimo, sobre cuja tampa pousaram dois Cherubins. Neste cofre estavam encerradas as duas taboas da Lei. No Santuario se veneravam tres objectos Sagrados: a Mesa dos dose Pães de proposição, os quaes eram feitos de flor de farinha e sem fermento; o candieiro de ouro de sete bicos, cujas luzes ficavam accezas toda noite e, por ultimo, o altar dos Perfumes, sobre o qual se queimava incenso puríssimo. Em torno do Tabernaculo, mandou Moysés construir um vasto átrio em cujo recinto ficava o Altar dos holocaustos, e uma grande bacia de bronze onde os Sacerdotes lavavam as mãos e os pés antes de darem começo ás cerimonias. O Tabernaculo representa nossas Igrejas Catholicas. O Santos dos Santos corresponde ao nosso

Altar, onde s'immola o sacrificio da nova alliança O Santuario, a Capella Mór, onde funccionam os Ministros de Deus; e o adoro, a nave on de ficam os fieis. Os Sacrificios eram uns cruentos, em que se immolavam novilhas, e velhas, cabras e pombos, outros incruentos, que consistião em offerecer pastas, pães asmos, e vinho. Os Sacrificios cruentos figuravão o Sacrificio de Jesus Christo na Cruz, os incruentos designavam o Santo Sacrificio da Missa. As festas eram: 1.ª a Paschoa, na qual Comiam os Israelitas um Cordeiro assado, e durante sete dias só se nutriam de pão asmo, em memoria da sahida do Egypto. 2.ª a festa de Pentecostes celebrada sete semanas depois da Paschoa, em commemoração da Lei dada

no Monte Sinai: nesta estação se deviam offerecer as primicias das colheitas.
3.ª as festas dos Tabernaculos, em memoria da estada no Deserto. Os Israelitas eram obrigados, emquanto durava esta festa, a residir em tendas feitas de ramos de arvore. 4.ª a festa da Expiação, dia de penitencia geral, em que o Summo Sacerdote immolava uma novilha pelos seus proprios peccados, e um bode pelos peccados do povo. Depois entrava no Santo dos Santos com o sangue da victima e thuribulo na mão, incensava a Arca da Alliança, e aspergia com o sangue a Arca e o pavimento. As festas judaicas de Paschoa e Pentecostes dos Christãos e a festa dos Tabernaculos, significaram a festa do Santissimo Sacramento. Os Ministros do Culto

Divino eram: 1.º o Summo Sacerdote, para cujo ministerio Moysés mesmo sagrou a Aarão, ungindo-o e revestindo-o de diversos ornamentos Sacerdotaes 2.º Os Sacerdotes filhos de Aarão, que tinham de offerecer os sacrificios ordenarios. 3.º os Levitas, a saber: toda Tribu de Levi, encarregados dos empregos inferiores no Tabernaculo. Ha no Sacerdocio Christão, como no da antiga Lei, uma gerarchia Sagrada, Composta do Papa, dos Bispos, Sacerdotes, Diaconos. Por este modo manifesta a Igreja Catholica ser obra da quelle que disse não ter vindo destruir a Lei, mas aperfeiçoal-a.

Derradeira admoestação de Moysés sua morte.

Chegou o tempo em que tinha Moysés de deixar seu povo, pelo que, disse-lhe o Senhor: Põe tua mão sobre Jesué em presença de todo povo, afim de que d'ora em diante todos lhe obedeção. Assim fez Moysés, e disse ao povo: Eu vou morrer neste Deserto, e não passarei o Jordão, e não entrarei com vosco na fertil terra que ides possuir. Não esqueçaes a Alliança que com Deus fizestes. Amai ao Senhor de todo vosso coração, de toda a vossa alma, e com todas as vossas forças. Lembrai-vos de tudo o que Elle tem feito em vosso favor, conduzindo-vos durante quarenta annos pelo deserto, nutrindo-vos e ensinando-vos com todo desvelo

como um pai nutre e ensina a seus
filhos Gravai em vossos corações estas
minhas palavras, e ensinai-as a vos-
sos filhos. Eis que, eu vos proponho hoje
por benção e maldição benção se guardar-
des os Mandamentos do Senhor, maldição
senão ouvirdes a sua vóz. Depois disto fez
Moysés ao povo esta prophecia: O Senhor
hade suscetar um Propheta se milhan-
te a mim, escutaio-o! Etendo abençoa-
do o povo subiu ao cume de uma serra,
donde o Senhor lhe mostrou todo o Paiz
de Chanaam e lhe dissi: Alli vêz a
terra de Chanaan que eu prometti
a Abraham, a Isaç e a Jacob. Com
que ficou Moysés todo arrebatado
de alegria, deu graças ao Senhor, e ex-
pirou so-ccegado em grande paz,
aos 120 annos de sua idade, e os-

filhos de Israel o prantearam durante trinta dias. O Prophéta promettido é Nosso Senhor Jesus Christo.

Os Juizes.

Deviam os Israelitas sempre conservarem muitissima gratidão ao Senhor pela formosa terra que lhes dera, mas não foi assim. Buscaram-se defender pelos gentios, que lhe ficaram vizinhos, e pouco a pouco foram caindo na idolatria. Por isso os entregou o Senhor ás mãos de seus inimigos para que, reduzidos á escravidão, se convertessem, e invocassem humildemente o Senhor. Então Deus lhes suscitava pios heróis, chamados Juizes, que os salvaram. Mas logo que um Juiz morria, voltavam de novo os Israelitas ao culto dos Idolos, assim este povo ingrato e infiel, andou vacilante por espaço de quatro centos annos. Os varios Juizes, ou libertadores que Deus lhe mandou de-

rante esse tempo, foram: Othoniel, Aod, Samgar, Barac, Gedeão, Thola, Jair, Jephté, Abesan, Ahialão, Abdão, Heli e Samuel e Sansão. Entre elles foi um portento Sansão, cuja força era tal que um dia afogou e escalou com as mãos um furioso Leão. Outra vez matou mil Philisteus com aguilhada de um jumento. Depois os mesmos Philisteus, espiando-o dormindo, prenderam-no com sete cordas. Ao despertar, quebrou-as como se fossem linhas. Emfim poseram-no em presão, arrancaram-lhe os olhos, e amarraram-no entre duas columnas, que sustentavam uma vasta sala, onde estavam banqueteando-se 3,000 principaes dos philisteus. Por impulso Divino, o heróe cego sacudiu e rebentou as duas columnas, e deu em terra com a casa matando-se a si e a todos os seus

inimigos; com que, ainda morrendo, combatia por seu povo!... Mas celebre se tornou o humilde e pio Gedeão, que guerreou contra os Madianitas; e com 300 Israelitas desbaratou elle 135,000 inimigos os quaes foraõ pelo Senhor exterminados, a ponto que só 15,000 poderam voltar para seu Paiz. Os doze Juizes fizeram tanta gentileza e taõ gloriosas façanhas com as forças de Deus, que éra o Rei invencivel, supremo conductor do povo de Israel. Elles saõ uma figura dos doze Apostolos, que venceram o praguismo pela virtude de Christo, seu Chefe invencivel.

Construcção e edificação do Templo de Salomão.

No quarto anno de seu reinado, começou Salomão a construir um Templo ao Senhor, em Jerusalem, no monte Moria. Havia 70,000 operarios carregadores de materiá, e 80,000 a cortarem pedra nos montes, e 3,600 feitores, inspeccionando as obras. 2000 Israelitas andaram pelo Libano cortando cedros e faias, e assim se levantou aquelle Magistoso e requissimo Templo com 60 covados de cumprido, 20 de largo, e 30 de alto, sem contar os espaçosos alpendres que o cercavam, e os grandes adros para os Sacerdotes e para o povo. As paredes de dentro crão forradas de retabulos de cedro, de primorosa e fenissima escultura, representando Chirubins, palmas e flores

variadas. Todas as alfaias do culto, entre
as quaes 10 mesas, candelabros, e 100 taças
ou calices, eram de ouro puríssimo, e San-
tuario e o Santo dos Santos, de alto abaixo
chapeados de lamina de ouro, pregados
com cravos tambem de ouro. Quando Salo-
mão, no fim de sete annos, concluio esta
grande obra, convocou os Principes e
anciãos do Povo para trasladarem a
Arca da Alliança da montanha de
Sião para o novo Templo. Hiam todos
caminhando, devotamente, adiante
da Arca, e immolaram ovelhas e no-
villas sem numero. Tocaram os Levitas
atabales, psalterios, e cytharas, 120
Sacerdotes embocaram suas trombe-
tas, e romperam todas as vozes neste
festivo Canticos: Bemdizei ao Senhor,
porque é bom e sua misericordia é

eterna. No instante em que a arca entrava no Santo dos Santos, uma nuvem cobrio a casa do Senhor, e Salomão, pondo-se de joelhos, e levantando as mãos para os Céos, disse: Senhor Deus de Israel! Não há quem comvosco se possa comparar, nem os Céos dos Céos podem conter Vossa infinita Magestade, quanto mais esta casa! E todo-via a edifiquei, para que ouvirceis as oraçoẽs de vosso povo. Ouvi pois, Senhor, a todos os que neste lugar orarem e lêde-lhes propricio. Ao acabar esta oração, desceu fogo do Céo e consumio as victimas, e todo povo prostrado com a face em terra, adorou o Senhor. Appareceu depois disto o Senhor segunda vez a Salomão, e disse-lhe: Ouvi a tua oração, santifiquei esta casa, e meus olhos e meu

coração aqui estarão sempre attentos para todos os que me invocarem. O Templo de Salomão é, como o antigo Tabernaculo, uma figura das nossas Igrejas.

O Diluvio

Deus ameaça com o deluvio aos homens, aquem as advertencias e admoestações não tinham corrigido. Depois de haver esperado muito tempo por sua conversão, poz-se em execução suas ameaças. Salva-se Noé com sua familia. Quando Deus viu que a malicia dos homens chegara ao ultimo ponto, e que todos os seus pensamentos e obras se encaminhavam ao mal, como que se arrependeu de ter creado o homem, e parecendo penetrado d'uma profunda dôr, disse: Heide exterminar de cima da terra o homem que hei criado, e nem ao menos hei de perdoar, porque me pesa de o ter creado. Noé porem, achou graça diante do Senhor, porque era justo e perfeito no-

meio dos homens corrompido que então
veriam, e andou sempre com Deus Tinha
elle trez filhos, Sem Cham, e Japheth,
que não participaram da corrupção ge-
ral. Dessi-lhe um dia o Senhor: Tenho
rezoluto exterminar todos os homens, por
que hão infestado toda terra de suas
iniquidades. Foze para ti uma Arca
de taboas bem aplainadas, e devedirás
em piquenos repartimentos, betumando
muito bem as juntas por dentro e por fó-
ra. E disse mais o Supremo Architeto da
quella nova fabrica, prescrevendo-lhe
a traça, a forma e as medidas com toda
a miudeza: E is aqui as hás de fazer:
ella ha de ter 300 covados de comprido,
50 de largo, e 30 de alto. Farás na Arca
uma janella, cuja altura será de um
covado. Farás tambem a um lado e-

na porta, e dispoias em andar embaixo, em meio e outro em cima. Saberás que tenho de terminado mandar sobre a terra um diluvio d'agua e fazer perecer nelle todos os animaes viventes, que houver debaixo do Céo. Porém comtigo farei um concerto; entrarás na Arca com teus filhos, tua mulher e as mulheres delles comtigo, e entrarão comtigo de cada especie de aves de animaes terrestres de todos reptis alguns casaes, para que possão sobreviver ao diluvio. Farás provisão de toda a especie de viveres, os metterás na Arca para ti e teus viverem de sustento até e aos animaes. Creu Noé na palavra de Deus, e fez tudo que o Senhor lhe ordenára. Poz-se logo a obra, e gastou cem annos a construir a arca, durante o qual tempo, não cessava de annunci

ar aos peccadores o grande castigo que
os ameaçava. A longanimidade de
Deus, deu-lhes todo este tempo para
que fossem penitenciar; porém elles
fecharão os ouvidos ás admoestações
de Noé, e davam-se a toda sorte de di-
vertimento e dissolução, comendo, bebendo
e folgando como se nada fosse com-
elles, até que foram todos submergidos
no diluvio. Logo que a arca foi concluida,
e sete dias antes que o diluvio começasse
disse Deus a Noé: Entra na arca com
toda a tua familia, porque te achei
justo, entre todos os que hoje vivem
na terra. Toma de todos os animaes
limpos sete casaes, dos immundos de-
us e das aves sete, para se conservar
a casta sobre a terra, porque d'aqui
a sete dias hei de chover sobre a terra

quarenta dias e quarenta noites e destruirei da face da terra todas as creaturas viventes. Fez pois Noé tudo o que o Senhor lhe ordenára, era de idade de 600 annos quando as aguas do diluvio inundaram a terra. Tendo-se provido de todo o necessario para seu sustento, e de sua familia e dos animaes, entrou na arca com sua familia e o Senhor fechou a porta por fora. No anno 600 da vida de Noé aos 17 dias do segundo mez do anno, que então começava no mez de Outubro, romperão-se todas as fontes do grande abysmo, abriram-se as janellas do Céo e a chuva cahiu em torrentes sobre a terra por espaço de 40 dias e quarenta noites. Inundaram as aguas toda a superficie do globo, e se elevaram 15 covados por cima dos mais

altos montes engolindo em sua immensidade todas as creaturas que povoavam a terra desde os homens até os quadrupedes, desde as aves os reptis. Somente escapou Noé e os que entraram com elle na Arca, e a terra esteve mergulhada nas aguas 150 dias. Lembrou-se então Deus de Noé e dos animaes que estavam com elle na Arca, e mandou um Vento rijo sobre a terra que fez diminuir as aguas: é, no dia 27 do setimo mez, parou a Arca sobre o monte da Armenia. Entretanto, iam as aguas baixando, e no 1.º dia do decimo mez começaram a apparecer os cumes dos montes. Deixou Noé passar ainda 40 dias, e no fim delles abrio a janella que tinha feito na Arca, e deixou sahir um côrvo, o qual não tornou. Soltou depois

uma pomba para ver se as aguas se ti-
nham retirado da cima da terra, po-
rém, como ella não achasse onde to-
mou para a Arca, e Noé estendendo
a mão a tomou e metteu para dentro.
Esperou Noé mais 7 dias e largou se-
gunda vez a pomba, a qual voltou pe-
la tarde trazendo no bico um ramo de
oliveira verde, por onde conheceu Noé
que as aguas se tinhão retirado da ci-
ma da terra. Sem embargo deixou
ainda passarem sete dias, e pela ter-
ceira vez soltou a pomba, que não
voltou mais. Então fallou o Senhor a Noé,
e disse-lhe: Sai da Arca com tua fami-
lia, e tira para fóra todos os animaes, que
estão comtigo. Sahio, pois, Noé da Arca
depois de ter estado dentro della um
anno inteiro.

O pouzar

Reflexões

Que terrivel exemplo da justiça de Deus ao mesmo tempo que testimunho de misericordia e de paciencia! Todo o genero humano é culpado, á excepção de um só justo. Por muito numerosos que sejão os peccadores, Deus os castiga a todos como se fossem um só homem.

Não digas nunca: Não me hirá mal pelo meu peccado, porque muitos outros fazem como eu. Quantos pensaram assim antes do diluvio? Não digas tão pouco: posso continuar no meu peccado, porque ha muito que assim vivo, e nenhum mal me tem acontecido.

Por este tremendo exemplo se mostra que Deus é sim paciente, mas que sua misericordia tem emfim um termo

cede lugar a sua Justiça para pu-
nir o peccador, q'elle não for penitente,
e que depois de menoscabar sua Lei,
despreza seus avisos. Pensão com razão
alguns Padres e expozitores, que Noé gas
tou cem annos a fabricar a Arca, para
dar tempo aos homens de se arrepende-
rem, e que até a ultima hora espirára
com a porta aberta para recolher os
que arrependidos se quizessem salvar;
e foi depois Deus quem a fechou por
fóra quando seria obrigado a punir
a incredulidade, corrupção de todos os
homens. Assim mesmo ainda usou de
bondade, porque, podendo n'um ins-
tante inundar toda a terra, e abys-
mar seus habitantes, quiz que as a-
guas fossem crescendo pouco a pouco,
para que á proporção que o medo da-

morte ia augmentando, se fossem os homens arrependendo de suas maldades e pedissem perdão a Deus, querendo por este modo que não morressem eternamente aquelles que para o tempo não podiam mais viver: em verdade a Epistola de São Pedro (III 20) nos faz pensar que muitos delles se arrependeram. Noé offereceu ao Senhor um sacrificio em acção de graças. Deus abençoa a Noé e lhe dá o Arco Iris em signal do concerto que com elle fez. Apenas Noé sahio da Arca, levantou um Altar ao Senhor, e sobre elle lhe offereceu em holocausto algumas destes aves que tirára da Arca em accão de graças por o ter salvado do universal diluvio que affogara todos os viventes. Subio este sacrificio até o Throno do Altissimo como um

suave cheiro foi tão agradavel em sua presença que o Senhor disse: Não amaldiçoarei mais á terra por causa dos homens; e a pezar de que o espirito e coração do homem é propenso para o mal desde sua mocidade, não tornarei mais a castigar o Mundo com o diluvio, como agora fiz. Ver-se-hão sempre as sementes e as searas, o frio e o calôr; o verão e o inverno, o dia e a noite, succedendo-se alternadamente todo o tempo que a terra durar. E Deus abençoou a Noé e a seus filhos, dizendo-lhes aquellas palavras, que outrora dissera a Adão e Eva: Crescei e multiplicai-vos e enchei a terra. Temão e tremão em vossa presença todos os animaes da terra, todas as aves do Céo, e tudo que no Mundo tem vida. Sustentai-vos de tudo que tem vida e morri-

mento á vossa disposição deixo os animaes, do mesmo modo que os legumes e hervas do campo. Excetuo-vos somente a carne misturada com o sangue, do qual vós defendo que comáis. Tomarei vingança de todos os animaes que tiverem derramado o vosso sangue, e vingarei a vida do homem da mão do homem que lha a tiver tirado, ou elle seja seu irmão, ou algum estranho. Todo que derramar o sangue humano, será castigado, e com a effuzão de seu proprio sangue porque o homem foi feito a Imagem de Deus; disse mais Deus a Noé e a seus filhos: Eis vou a fazer um concerto comvósco e com a vossa posteridade, e não tornarei mais a fazer morrer pelas agoas do diluvio todos os animaes; nem daqui em diante haverá mais diluvio que assolle a terra. Eis aqui o signal do concerto que com

vosco faço e que permanecerá em todo decurso das gerações fucturas para sempre. Porei meu Arco nas Nuvens como signal do concerto que subzisto entre mim e a terra. E quando Eu cobrir o Céo de Nuvens, apparecerá no meio dellas meu Arco e me lembrarei do concerto que comvosco fiz, e comtudo que é vivente. Noé, que era lavrador, começou logo a cultivar a terra, e tambem plantou uma vinha. Quando esta cresceu e deu uvas, fez Noé vinho e bebeu deste mais de que devia. Sentindo a cabeça toldada foi deitar-se, mas adormeceu desconposto. Cham, pai de Chanaan, vendo seu pai naquelle estado, em vez de cobrir sua nudez, sahio fora a dizeloo á seus irmaõs, com ár de escarneo, porém Sem, e Japheth, mais respeitosos que elle, tomaram nos hombros uma capa, e, entran-

da tenda em que estava seu pae, foram recuando com as costas viradas para elle até se chegarem ao pé, e lhe deitaram a capa por cima sem olharem para seu pae. Quando Noé accordou e soube o que fizera seu filho mais moço, disse: Maldicto seja Canaan, elle será escravo dos escravos de seus irmãos. Seja bem dicto o Senhor Deus de Sem, e Canaan seja seu escravo. Multiplique Deus a posteridade de Japheth, habite as tendas de Sem, Seja Canaan seu escravo. Ora, Noé viveu ainda depois do diluvio 350 annos, e morreu tendo de idade 950 annos.

Sextas.

Et ingressus Angelus ad eam dixit: Ave gratia plena: Dominus tecum Benedicta tu in mulieribus.

(Luc. cap 1. v. 28)

Entrando pois o Anjo onde ella estava disse-lhe Deus te salve cheia de graça: O Senhor e comtigo. Bemta és tu entre as mulheres Et respondens Angelus dixit ei: Spiritus Sanctus supervenietin te, et virtus Altissimi obumbrabit tibi: Ideoque et quod nascetur te Sanctum, vocabitur Filius Dei

(Luc. Cap 1. v. 28)

E respondendo o Anjo lhe disse: Espirito Santo descerá sobre ti, e a vertude do Altissimo te cobrirá da sua sombra E por isto mesmo o Santo, q ue ha de nascer de ti, se-

rá chamado Filho de Deus. Grande desejo que Jesus teve de soffrer e morrer por nosso amor.

Ignem veni mittere in terram, et quid volo nisi ut accendatur?

(Luc. Cap. 12 V. 49)

Que tinha vindo á terra para trasér ás almas o fogo do Divino amor, e que não tinha outro desejo senão dever esta Santa chama accender em todos os corações dos homens.

Si quis vult post me venire abneget semetipsum, et tollat crucem suam, et sequatur me.

(Math; Cap. 16, V. 24)

Se alguem quer vir á pós de mim, negue-se ás mesmo, e tome a sua Cruz e siga-me Christo os passos, esta pro-

nobis, vobes relinquens exemplum
ut sequamini vestigia ejus.
(S. Pedro Cap. II v. 21)

Jesus Christo soffreu por nos deixan-
do-nos o seu exemplo para que segaeis os
seus vestigios.

Pater mi, si possibile est transeat,
a me calix iste: verumtamen non sicut
ego volo sed sicut Tu.
(Matth Cap. 26 v. 39.)

Pai meu, se é possivel passe de mim
este calix: todavia, não se faça nisto
a minha vontade, mas sim a tua.

Majorem hac dilectionem nemo ha-
bet, ut animam suam ponat quis pro
amicis suis (Joan C. 15 v. 13.)

E que maior segnal de amor, diz o mesmo Salvador, pode dar um amigo ao seu amigo, que sacrificar a sua vida por elle?

Ego autem sum vermis et non homo: approbrium hominum et abgectio plebis. (Ps 21)

Et cum sceleratis reputatus est. (Is 53)

Que na sua Paixão viria a ser o opprobio dos homens e o desprezo da plebe, que morreria cobert de pejo, suppliciado por mão do verdugo sobre um patibulo infame, posto como malfeitor entre dois ladrões.

Non secut delitum ita et dominum: ub abundavit delictum supera bundavet gratia (V. 50)

O Apostolo diz aos Ramanos: Não foi tão grande o peccado como o benefecio, onde o peccado abundou, supera-

bundou a graça. Deliges Dominum Deum tuum ex tolo cordi tuo, ex tota anima tua, ex tola mente tua (Math. Cap 22 v. 37)

Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua Alma, e de todo o teu entendimento. Este hé o maximo, e o primeiro Mandamento, E o segundo se milhante a est: h, Amáras a teu proximo como a ti mesmo

Non servam, non Angelum, sed Filium suum donavit.

Não é um servo, não é um Anjo, é o proprio Filho, que elle nos deu " diz São João Chrisostomo.

Vocavi et remoites, ego quoque interito vestro rebebo.— Vos chamei, e não me ouviste, eu tambem em vossa morte rir-me-hei de vós. Fortiter mala que

partitur idem post protitur bona.-

Aquelles que soffrem com valor os males, depois gozaõ dos bens.
"Hac est, autem voluntas Patres mei que misit me: ut omnis, qui videt Filium, et credit in eum habeat vitam eternam et ego resussitabo eum in novissimo die. (Joan Cap. 6, v. 40) E' a vontade de meu Pai, que mi enviou, é esta que todo o que vê o Filho e crê nelle tenha a vida eterna, eu recussitarei no ultimo dia. Tu és Petrus et super hanc petram edificabo Ecclesiam meam, et porta inferi nom pervabunt ad versus eam." (Math. Cap. 16, v. 18) Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerá contra ella. Pater de-

mitte illis non enim sciunt quid. Pater, in manus tuas commendo espiritum meum. Et hoc dicens expiravit.

(Luc. Cap. 23 v. 46)

Emfim o nosso amavel Salvador, depois de haver encommendado Sua Santa Alma ao Eterno Pai, deu um grande brado, depois inclinando a cabeça em sinal de obidiencia. e offerecendo sua morte pela salvação dos homens, expira a violencia da sua dôr, e entrega a Alma nas maõs de seu Pai bem amado!

Ó vós omnis qui transitis per viam attendite, et videte si est dolor sicut dolor meus. (Thren 1, 2.)

Ó vós todos que passaes pelo caminho olhai e vêde se ha uma dor como a minha dor. Haurietis aquas in gaudio de fontibus Salvatoris et dicetis in illa die confitemini. (Luc. Cap. 23, v. 34)

Confitimini Domino et invocate nomem ejus: ntas facite in populis adenventiones ejos. (Is. 12)

Hide, dizia, o Propheta Isaias, hide publicar por toda parte as invenções do amor do Nosso Deus para se fazer amar dos homens. Corpus meum de depercutientibus est jenas mea evilentibus, faciem meam non advirti ab increpantibus et conspuentibus. (Is. L. 6)

Eu entreguei o meu corpo aos que me ferião, minhas faces aos que as despedaçavão, não desvei a minha face dos que me dizião improperios e cobrião de escarnes.

Haurites as quas de fontibus Salvatoris et dicetis in die illa: Confitemine Domino et invocate nomem ejos (Is. 13.)

-Vos tirareis agua do fonte do Salvador e direis nesse dia: Louvai o Senhor e invocai o seu Nome.
Et ecce ego vobiscum sum omnibus diebus usque ad consummationem seculis (Math. Cap. 28 v. 20).
Estais certo de que eu estou comvosco todos os dias ate a consummação do seculo. Discedit am maledict in ignem eternum, qui paratus est diabolo, et angitis ejus. (Math. Cap. 26, v. 41).
Apartai-vos de mim, maldictos, para o fogo eterno, que está apparilhado para o diabo e para seus Anjos. Huma mulher, ouvindo a Doutrina de Jesus Christo, levantou a sua vóz e disse para elli: Beatus venter quite portavit, et uberaque suexisti.

(Luc. Cap. 11, v. 27)

Bemaventurado o ventre que te trouxe
e os peitos aque foste criado. E Jesus Christo
lhe respondeu: Quinimo beat qui audiunt
verbum Dei, et custo diunt illud. Antes
bemaventurados aquelles que ouvem a
palavra de Deus, e a põem por obra.

Omnis ergo, qui confitebitur me coram
hominibus, confitebor et ego eum coram Pa-
tre meu, qui in celis est. (Math; Cap. 10
v. 32.) Todo aquelle, pois, que me con-
fessar diante dos homens, tambem eu o
confessarei diante de meu Pai que es-
tá nos Céos.
Qui autem negaverit me coram homi-
nibus, negabo et ego eum coram Pater
meo qui in celis est. E o que me negar

de ante dos homens, tambem eu o negarei
diante de meu Pai que está nos Céos.
Facilius est camelum per foramen acus
tranciere, quam divitem intrare in regnum celorum.
(Math. C. cap. 19. v. 24.)
Mais facil é passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no Reino dos Céos.
Quarite ergo primum regnum Dei et justitiam ejus et hæc omnia adjicientur vobis. (Math. cap. 6. v. 33.)
Buscai, pois, primeiramente o Reino de Deus e a sua Justiça: e todas estas cousas se vos accrescentarão.
Ego autem dico vobis: diligite inimicos vestros, benefacite his, qui oderunt vos et orate pro persequentibus et calumniantibus. (Math. cap. 5 v. 44.)

Mas eu vos digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aquem vos tem o dio e orai p. los que vos perseguem e calumnião.
Qui credit in Filium habet vitam eternam; qui autem incredulos est Filio non videbit vitam, sed ira Dei manet super eum. (Joan. Cap. 3 v. 36.)
O que crê no Filho tem a vida eterna; e o que, porém, não crê no Filho não verá a vida, mas permanece sobre elle a ira de Deus.
Quia si cognovisses et tu, et quidem in hac die tua, quæ ad. pacem tibi nunc autem abscondita sunt a oculis tuis. (Luc. Cap. 19, v. 42.)
Ah! se ao menos neste dia, que agora te foi dado, conhecesse ainda tu o que te pode trazer a paz; mas por ora tudo isto está encoberto aos teus olhos.

Et quodcunque petieritis Patrem in nomine meo hoc faciam: ut glorificetur Pater in Filio.

(Joan Cap. 14, v. 13.)

E tudo o que pedirdes ao Pai em meu Nome eu vol-o farei: para que o Pai seja glorificado no Filho. Qui se exaltat, humeliabitur: et qui se humeliat exaltabitur.

(São Luc Cap. 14, v. 11.)

Todo o que se exalta será humilhado; e o que se humilha será exaltado.

Hozanna Filio David: benedictus qui venit qui in nomine Domini. hozanna in altis simis.

(Math. Cap. 21. v. 9.)

Hozanna ao Filho de David: bendito o que vem em Nome do Senhor: hozanna nas maiores alturas. Diis mei secut, umbra

declinaverunt ego autem Domine eternam
permanem (Oraculo do Profeta).
Os dias do homem se desvanecem como a
sombra; elle seca como as ervas, mas vos Se-
nhor permaneceis eternamente.
Qui habet mandata mea, et servat ea:
ille est, qui diligit me. Qui autem dili-
git me, diligetur à Patre meo: et ego di-
gam eum, et manifestabo ei meipsum
(S. João Cap. 14, v. 21) Aquelle, que
tem os meus Mandamentos, e que os
guarda: esse he o que me ama. E aque-
le, que me ama, será amado de meu Pa
eu o amarei tambem, e me manifestar
a elle. Porque o Filho do Homem ha de
na gloria de seu Pai com os seus Anjos: e ent
dará a cada um a paga, segundo as suas obras

Sobre peccados dos homens.

Peccaram todos os homens, todos devem soffrer: esta é a lei actual da humanidade: lei de justiça, porque Deus não seria Deus se o crime ficasse impune; lei de amor, porque o soffrimento, acceito com resignação e unido aos padecimentos do Salvador, cura a alma e restabelece-a no estado primitivo da innocencia. Porque pois te queixas quando esta lei divina se cumpre a teu respeito? - O caso de que a misericordia divina toma cuidado de te regenerar? Por ventura de seres semelhante a Jesus Christo, que voluntariamente quiz e devia segundo as palavras do Evangelista, soffrer, para te remir com o seu sangue? E começou ainsinar-lhes como cumpria que o Filho

do Homem soffresse muitas dôres, fosse reprovado pelos anciãos e condemnado á morte pelos scribas e pontifices? Eis aqui a grande expiação; mais para que ella nos seja applicada, é mister que a façamos propria, juntando-lhe a nossa. O mysterio da salvação consumma-se em cada um de nós pela Cruz: della vos vêem conforto e graça; nella temos socego da alma e paz do Coração. Na Cruz de Jesus Christo devemos pois gloriar-nos como Apostolo São Paulo. O mundo te deslumbra com suas alegrias apparentes, mas pensas tu que seus sectarios, ainda os mais favorecidos, não têm nada que soffrer? Atormentados de seus appetites, que vão crescendo á medida que se satisfazem, vê se nunca um só delles contente?

Novos desejos os devoram continua-
mente. Além de que, não tem elles, como
os outros e mais que os outros, que suppor-
tar os trabalhos da vida, os cuidados, as
consumissões os desgostos, as amarguras
secretas, a desgraças publicas, e a turba
medonha das infermidades e doénças,
filhas dos vicios e das inquietações da al-
ma?! Depois d'isto vem o fim: a justi-
ça inexoravel exige o que lhe é devido; «es-
se rico da terra é lançado na prisão: en-
verdade vos digo que não sairá d'ella
sem que tenha pago até o ultimo cei-
til.» Alegrai-vos pois vos, a quem o Se-
nhor purifica, e livra desde este mundo:
Cumpre com amôr o sacrificio de justi-
ça. Dizem muitos: «Quem nos mostrará os bens?
Senhor a luz de vossa face brilha em vós: destes
a paz a meu coração. Por isso a dormecerei em
paz e discancarei porque, ó meu Deus, vós me
tirmastes na esperança.»

Indice

Apontamentos dos Preceitos da Divina Lei de Nosso Senhor Jesus Christo.

	Paginas
Primeiro Mandamento .	3
Segundo	19
Terceiro	32
Quarto	46
Quinto	62
Sexto	75
Setimo	86
Oitavo	96
Nono	108
Decimo	115
Sobre a Cruz	1
Sobre a Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo . . .	134
Sobre a Missa	139

Sobre a Justiça de Deus 143
Sobre a Fé 146
Sobre a paciencia nos trabalhos 148
Sobre a Religião 150
Sobre a confissão 153
Sobre a obediencia 160
Sobre o fim do homem 163
Como Adam e Eva foram feito por Deus
o que lhes succedeu no Paraiso até que
foram desterrado delle por cauza do pe-
cado. 165
O Profeta Jonás 174
Paciencia de Job. 179
Vocação de Moysés 185
As dez Pragas do Egypto 188
Morte do Primogenito Cordeiro Pas-
choal e sahida do Egypto 190
Passagem do mar Vermelho 193
Codornizes Maná e Agua no Direito 196

Os Dez Mandamentos Aliança de Deus
com Israél 19.
O Bezerro de Ouro 20.
Leis do Culto Divino 20.
Derradeira admoestação de Moysés sua
morte 21.
O Juizes 21.
Construcção e edificação do Templo.
Salomão. 21.
O Diluvio 221
Reflexões 228
Textos 235
O peccado de todos os homens 248

Fim do indice

Breviário
de
Antonio Conselheiro